O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom; nevoeiro pela manhã. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do N ao E, moderados.

Universidade Rural, 28,4-16,3; Bangu, 29,4-17,0; Santa Cruz, 29,8-20,6; Jardim Botânico, 27,8-17,2; Méier, 28,6-19,1; Ipanema, 27,8-20,2; Penha, 26,9-17,1; Pão de Açucar, 26,1-16,8 e Praça Quinze, 26,2-19,8.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Dom., 20; Seg., 21, e Têrça-feira, 22 de Abril de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 9.048

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Faruccio - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1312

ED. DE HOJE: 7 SEÇÕES, 50 PÁGS. — Cr$ 1,00

Querem os governantes soviéticos perpetuar o cáos

Seu propósito fundamental é desbaratar os esforços construtivos dos Estados não comunistas e tirar proveito da debilidade e do descontentamento

Acheson critica severamente a Rússia e declara que está em vésperas de realizar-se a união da Europa Ocidental

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, disse em discurso que as nações livres aproximam-se ininterruptamente da realização dos seus propósitos, não obstante as táticas obstrucionistas da União Soviética. Afirmou também que o Ocidente exigirá "prova tangível" da mudança de atitude da Rússia para com a Alemanha, antes de consentir em deliberar com a União Soviética sôbre a Alemanha.

Declarou ainda que o Japão está sendo incorporado à comunidade de nações livres, "não obstante os esforços da Rússia para impedi-lo".

Essas declarações foram feitas em discurso pronunciado perante a Sociedade de Diretores de Jornais dos Estados Unidos, que está para terminar seu período anual de sessões, nesta capital. Afirmou que esta em vésperas de realizar-se a união da Europa Ocidental, dentro dos marcos da Comunidade do Atlântico, e que, noutras partes do mundo, as nações livres procuram livrar-se da dominação, assim como dar ao indivíduo oportunidades de satisfazer suas aspirações nacionais.

Pomo de discordia

Acrescentou que na presente primavera houve o que muitos qualificaram erròneamente de "ofensiva soviética de paz". Disse Acheson que, em vez de se lhe dar êsse nome, poderíamos chamá-la de "tática do pomo da discórdia".

— "Vários pomos — disse êle — foram atirados nesta primavera, por cima da cortina de ferro. Felizmente, nenhum causou discórdia".

Depois de dizer que se está procurando criar uma sociedade internacional formada por nações livres e sãs, econômica e políticamente, e fortes para que vivam sem temor, perguntou Acheson:

— "Qual tem sido o papel da União Soviética nesse período? — Os governantes soviéticos demonstraram que querem perpetuar o caos. Seu propósito fundamental é desbaratar os esforços construtivos dos Estados não comunistas e tirar proveito da debilidade e do descontentamento. Creio que o indício mais revelador dessa intenção é, talvez, a rejeição, pela Rússia, do convite para participar do plano de reabilitação européia".

Acheson elogiou o trabalho feito pela ONU e afirmou que a Rússia não conseguiu impedir o progresso da segurança coletiva, baseada no crescente poderio e união das nações que crêem na Carta da ONU.

Disse o secretário de Estado que a União Soviética só quer discutir a união da Alemanha, mas os aliados sabem, por sete anos de infrutíferas negociações, que a Rússia só quer usar a Alemanha para seus próprios fins.

LEVADOS PELAS ÁGUAS DO MISSISSIPPI — Uma visão dramática da inundação, em Saint Paul (Minnesota), que expulsou milhares de pessoas dos seus lares. Um trem rompe as águas, guiado por ferroviários (assinalados pela seta) que lutam para afastar tambores de óleo dos trilhos. À esquerda, em cima, aparece todo um depósito dêsses tambores, que estão sendo arrastados pelas águas do Mississippi. — (Telefoto United Press).

NOVA EXPLOSÃO ATÔMICA NA TÊRÇA-FEIRA

NÃO CIRCULARÁ 3.ª FEIRA O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Em virtude de ser a data de amanhã feriado nacional, não haverá trabalho nas diversas seções do "Diário de Notícias", que, por êsse motivo, deixará de circular têrça-feira, voltando a fazê-lo no dia seguinte.

★

EDIÇÃO DE HOJE

Sete Seções — 50 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

Será a primeira prova pública a realizar-se no deserto de Nevada, com a assistência de, pelo menos, duzentos jornalistas

Soldados americanos se alojarão em abrigos individuais perto da zona de explosão, a fim de sentirem a fôrça atômica

LAS VEGAS, Nevada, 19 (A. F. P.) — Na próxima têrça-feira, se o tempo permitir, uma nova explosão atômica (a 27ª), se realizará no deserto de Nevada, entre 9 e 10 horas locais.

E' a primeira vez que a Comissão de Energia Atômica anuncia antecipadamente o dia e a hora das experiências atômicas que realiza. Esta decisão foi tomada em razão do grande número de representantes da imprensa, rádio e televisão, que irão assistirão à explosão.

Acredita-se que 200 jornalistas estarão presentes. Para êsse fim, um pôsto de observação lhes foi reservado a 15 quilômetros de distância do local da explosão.

Verão de perto

LAS VEGAS, 19 (U. P.) — Os soldados que passaram por um bombardeio atômico simulado, em princípio dêste mês, verão de perto um bombardeio real na prova «pública» de têrça-feira próxima. Essa notícia veiu depois que os cientistas atômicos levantaram o véu de sigilo, o suficiente para anunciar o momento da próxima explosão.

Entre mil e mil e quinhentos homens se alojarão em abrigos individuais, perto da zona da explosão, para verem em primeira mão uma amostra da fôrça atômica. Essa tropa faz parte das unidades participantes dos gigantescos exercícios militares no Texas.

Entretanto, essa manobra foi relativamente uma brincadeira, comparada com o que aguarda os homens na próxima semana, quando uma bomba, mais poderosa do que a que destruiu Hiroshima, fôr detonada, provàvelmente a uma altura de 900 a 1.200 metros.

AUTOMÓVEIS EM VEZ DE TRATORES

Na América do Sul é o Brasil o país que mais importa carros novos de luxo, apesar da escassez de dólares e da proibição em vigor

Só no ano passado foram adquiridos nos EE. UU. 30.174 automóveis, no valor de 45.342.844 dólares, e nos meses de janeiro e fevereiro dêste ano 2.660, no valor de 4.251.512 dólares...

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Apesar da escassez de dólares na maioria dos países sulamericanos, a compra de automóveis continua em nível elevado, ocupando o Brasil o primeiro lugar entre os países importadores.

No ano passado, o Brasil importou 30.174 automóveis de passageiros, novos, no montante de 45 milhões 342 mil e 844 dólares, segundo as cifras registradas na Alfândega de Nova York.

A média foi de 2.054 veículos por mês. Durante o ano em curso, as importações por parte do Brasil diminuíram algo, porém, ainda continuam em alto nível, comparadas com as de outros países sulamericanos.

Em janeiro, segundo a Alfândega, exportaram-se para o Brasil 1.258 automóveis, no valor de 2.009.562 dólares, e, em fevereiro, 1.402, no total de 2.241.950 dólares.

Depois do Brasil, a Venezuela é o país que maior número de automóveis importa. Em 1951, adquiriu 12.954 automóveis novos, no montante de 20.881.107 dólares, ou seja, uma média de 1.079 veículos por mês.

Em janeiro dêste ano, importou sòmente 609 automóveis, porém em fevereiro o volume aumentou novamente para 1.277, no valor de 2.049.022 dólares.

Os automóveis comprados pelo Brasil no ano passado tinham o valor médio de mais de 1.500 dólares, segundo informou a Alfândega. Em janeiro e fevereiro dêste ano, os automóveis atingiram o valor médio de 1.635 dólares. Os veículos comprados pela Venezuela no ano passado acusaram o valor médio de 1.611 dólares, e durante janeiro e fevereiro elevou-se ligeiramente essa média, para 1.640 dólares.

N. do R. — Ao câmbio negro de 30 cruzeiros o dólar, o Brasil despendeu com automóveis, em 1951, a importância de 1.360.285.320 cruzeiros. Cada carro, na média de 1.500 dólares, custou a irrisória importância de 45 mil cruzeiros, para ser vendido no Rio à razão de 100 a 150 mil cruzeiros.

PUNEM OS COMUNISTAS AOS CONTRAVENTORES

VIENA, 19 (U. P.) — Um tribunal comunista tchecoslovaco pronunciou quatro sentenças de morte contra traficantes de mercado negro, acusados de imprimir falsos cartões de racionamento. O rádio oficial tcheco disse que o tribunal distrital de Praga reconheceu a culpa de 11 tchecos, condenou quatro dêles à morte, um à prisão perpétua e seis a penas de prisão entre 9 e 25 anos.

Os onze foram acusados de vender cartões de racionamento impressos ilegalmente para carne, açucar, manteiga, fazendo com isso um lucro de 31 milhões de corôas «à custa do povo trabalhador». No tribunal foram exibidos ouro e cédulas — inclusive uma cédula de mil dólares — entesourados pelo grupo.

CHURCHILL ENFÊRMO

LONDRES, 19 (A. F. P.) — O estado do primeiro ministro Churchill, atingido por forte resfriado, ainda não melhorou sensìvelmente. O chefe do govêrno, todavia, continua a trabalhar no seu gabinete privado da residência rural de Chartwell, no Kent.

Em virtude de sua enfermidade, o primeiro ministro foi "dispensado" de comparecer ao Castelo de Windsor, para passar o "week end", conforme havia sido convidado pela rainha Elizabeth. Ontem a jovem soberana comunicou ao primeiro ministro essa "dispensa, acompanhando a comunicação de afetuosos votos pelo seu restabelecimento.

Eisenhower adiou a viagem à Noruega e à Dinamarca

Acha-se acamado o comandante supremo, com infecção na garganta e febre, sem gravidade, todavia

DIVERGÊNCIAS SÔBRE A ESCÔLHA DO SUCESSOR DO FAMOSO CABO DE GUERRA NA DIREÇÃO DO SHAPE

PARIS, 18 (U. P.) — Foi adiada a viagem de despedida do general Eisenhower à Noruega e Dinamarca, pois o comandante supremo Aliado se acha acâmado, com infecção na garganta e febre, que lhe causam mal-estar, porém, segundo se afirma essa enfermidade não inspira maiores cuidados.

O Q. G. do general Eisenhower anunciou que a partida do comandante, marcada para amanhã, à tarde, foi adiada "por 24 horas, pelo menos" e provàvelmente mais. Esta é a segunda vez que Eisenhower adia sua viagem de despedida àqueles países, quinta-feira, Eisenhower viu-se obrigado a suspender seu vôo para Itália, devido à morte do general francês Henri Coudraux, chefe da intedência do Comando na Europa.

Entretanto, fontes bem informadas dizem que se pediu aos países membros do Pacto do Atlântico que decidam entre os generais Matthews Ridgway e Alfred Gruenther para suceder ao general Eisenhower no comando supremo na Europa. Informa-se que os Estados Unidos fizeram essa proposta extra-oficial separadamente aos membros do Pacto.

Julga-se que em Washington há divergências sôbre qual dos dois citados militares deve ocupar o posto. O Departamento da Defesa apoia Ridgway e a Casa Branca apoia Gruenther.

Espera-se que o problema da sucessão do general Eisenhower seja discutida quando o Conselho do Pacto se reunir aqui, segunda-feira. Alguns círculos se opõem ao general Gruenther, alegando que lhe falta experiência como comandante em combate mas algumas fontes consideram que isto é até uma vantagem na atual situação. Dizem que enquanto houver guerra ativa na Coréia, o general Ridgway se desincumbirá perfeitamente ali ao passo que na Europa se necessita, no momento, de talento administrativo e organizador, tal como o do general Gruenther, e que, si explodir a guerra aqui sempre haverá tempo para adotar as resoluções definitivas. E frisam que, no momento, o mais importante é a organização.

BRASILEIROS AGRACIADOS PELO GOVÊRNO SÍRIO

DAMASCO, 19 (A. F. P.) — Acaba de ser lançado um decreto concedendo a distinção do Mérito Omayade, com placa, ao ministro brasileiro de Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura; a do Mérito Sírio, extra-classe, a cada um dos diretores do protocolo do Palácio Presidencial e do Ministério brasileiro de Relações Exteriores; a do Mérito Sírio, de Primeira Classe, a cada um dos governadores dos Estados de Minas Gerais, Paraná, São Paulo e ao sr. Ademar de Barros, ex-governador do Estado de São Paulo, e ainda à senhorita Cândida Ivete Vargas Tatich, deputada brasileira.

O pigarro jamais voltou!

Desapareceram a tosse, a gripe e a bronquite. O pigarro jamais voltou com o uso do moderno medicamento TOSSILAN, calmante absoluto das afecções do aparelho respiratório. Vende-se nas farmácias e drogarias, ou pelo Reembolso — Caixa Postal, 3383 — RIO.

Terremoto na Colômbia

Sacudida, pela madrugada, a região de Cucutillas-Arboleda, ignorando-se exatamente os danos causados e o número de vítimas

Bogotá e outras cidades do país sentiram levemente o tremor de terra

BOGOTÁ, 19 (U. P.) — Violento terremoto sacudiu hoje a reunião de Cucutillas-Arboleda, no Departamento de Norte Santander, a mesma zona assolada pelo catastrófico sismo de julho de 1950.

As cidades de Cucutillas, Arboleda, Santa Isabel e Toledo tiveram suas casas fortemente abaladas e algumas igrejas sofreram rachaduras.

Informações extra-oficiais dizem que há várias vítimas em Toledo, desconhecendo-se o número exato das mesmas.

O governador do Departamento informou pelo telefone ao "Diário Gráfico" que o govêrno carecia de dados, que indicassem terem sido graves os efeitos do sismo, porém, acrescentou que a Catedral da cidade de Pamplona sofreu avarias de pouca importância.

O sismo também foi fortemente sentido em Bucaramanga e Tunga distantes 170 quilômetros de Bogotá e outras cidades do país sentiram levemente o tremor.

O Instituto Geofísico dos Andes confirmou o terremoto às 4 horas 59 minutos e 46 segundos, desta madrugada, 250 quilômetros a nordeste de Bogotá.

O Instituto acrescentou que em Bogotá ouviram-se ruídos subterrâneos.

A região de Garcia Viera, no Departamento de Santander do Sul também foi afetada. A demora nas comunicações com a zona afetada pelo sismo impede que se conheçam maiores detalhes.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Tel : 22-7963

8.ª EXCURSÃO ECONÔMICA ACOMPANHADA
a BUENOS AIRES
Passeios em BUENOS AIRES, LUJAN, LA PLATA, TIGRE e DELTA DO RIO PARANA' Hotéis de primeira categoria, com refeições completas.
Saida a 5 de MAIO, e regresso a 24 de MAIO, pelo transatlântico
«ALBERTO DODERO»
(com escalas e passeios em Montevidéu).
TUDO INCLUIDO: Cr$ 4.800,00
Informações e reservas:
AGENCIA GERAL
PASSAGENS E TURISMO "TOUR-BRASIL" LTDA.
Av. Rio Branco, 120 - loja 22 - tel. 22-2577

NOVAS PRISÕES DE CHEFES MILITARES BOLIVIANOS

LA PAZ, 19 (U. P.) — O govêrno, depois de haver libertado numerosos prisioneiros militares, principalmente soldados, determinou a detenção de sete altos chefes militares, com o propósito de esclarecer suas responsabilidades.

Por outro lado, informa-se que há 19 asilados políticos distribuidos pelas embaixadas do Brasil, Chile, Venezuela, México, Itália e Nunciatura Apostólica.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

Possibilidade de julgamento político do presidente Truman

Ordenou a ocupação da indústria siderúrgica sem consultar o Congresso, mas apoiado na faculdade de emergência

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O representante republicano, sr. George Bender, pediu aos democratas e republicanos, na Câmara, que designem uma comissão mista para estudar «a possibilidade de propôr um julgamento político» do presidente Truman, por ordenar a ocupação da indústria siderúrgica nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, disse: «A conduta do Executivo nos últimos 2 anos ilustra perfeitamente a que extremos o presidente quer chegar, em sua conquista do Poder. Esta situação exige a formação de uma comissão mista, para estudar a possibilidade de um julgamento político do presidente. A ocupação da indústria siderúrgica e a ameaça de Truman, ao dizer que tem autoridade para ordenar a ocupação dos jornais, emissoras, televisão e sistemas de comunicações do país, apresentam uma questão constitucional da máxima gravidade. Quando o presidente enviou nossas tropas para a Coréia, sem declaração de Guerra pelo Congresso, seu direito foi discutido pelos membros republicanos da Câmara e do Senado. Desde então, sr. Truman tem demonstrado que está sendo afligido pela elefantíase do eco, em repetidas ocasiões». O representante Bender afirmou que não «acredito que nosso povo possa tolerar a formação de um precedente presidencial, que permita a qualquer ocupante da Casa Branca exercer, à sua vontade e sem empecilho algum, o desejo de ocupar qualquer indústria, sistemas de comunicações e outras emprêsas privadas, em nome da «emergência». Quaisquer circunstâncias que justifiquem tal ação devem requerer a sanção do Congresso, para ter fôrça legal e sòmente durante a guerra tais medidas são justificadas».

Recorda-se que na quinta-feira, ante-ontem, Truman disse aos jornalistas que tinha também poderes para ordenar a ocupação das empresas de jornais e emissoras, «quando se trata de agir em benefício do povo».

NÃO SERÁ DESVALORIZADO O CRUZEIRO

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O sr. Walter Lima Sarmento, representante brasileiro no Escritório Panamericano do Café, em nome do ministro da Fazenda do Brasil, declarou que não tem fundamento a notícia de que o govêrno brasileiro está [illegible]

BANCO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
Abra uma conta no INCO e pague com cheque

Somoza visitará o Brasil

MANAGUA, 19 (A. F. P.) — O presidente Anastácio Somoza vai visitar o Brasil.

O presidente partirá nos fins dêste mês para os Estados Unidos, a fim de negociar um empréstimo com o Banco de Reconstrução, para dotar a Nicaragua de novas instalações hidrelétricas.

Na volta da viagem aos Estados Unidos, Somoza fará longa excursão por alguns países do Continente, visitando em primeiro lugar o Brasil, para, depois, se dirigir ao Peru e Argentina.

O presidente nicaraguense recebeu, de outro lado, convite para visitar a Espanha.

STAFFORD CRIPPS EM ESTADO GRAVE

ZURICH, 19 (U. P.) — Agravou-se o estado de saúde do ex-ministro da Fazenda do govêrno trabalhista britânico, sir Stafford Cripps. Os médicos da clínica onde se acha sir Stafford Cripps declararam:

— "Agora é muito grave seu estado de saúde".

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98 de 1 às 6.

FILMES Gevaert fotografias perfeitas

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Contra insetos NEOCID rápido — irrita menos, cheira melhor

O melhor som no móvel mais atraente
Pianos SCHWARTZMANN

Promete o diretor da Central transporte para o gado de Montes Claros

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Golpe baixo na delegação brasileira

Negou-se o presidente da Confederação Panamericana a convocar o Congresso para exame do pedido de indulto em favor de Eli

Castelo Branco e Martineli com carta branca para agir — Incoerentemente, não atendeu o sr. Videla ao apêlo dos jornalistas — O quadro que jogará hoje

SANTIAGO DO CHILE, 19 (De Isaac Cook, enviado especial do «Diário de Notícias») — Aplicando um golpe baixo na delegação brasileira, o presidente da Confederação Panamericana de Futebol negou-se a convocar o Congresso, alegando não haver motivo para tal e em seguida desapareceu da vista dos nossos delegados, dos quais passou a esconder-se.

Castelo Branco e Martineli, que, aliás, receberam de Rivadávia Correia Méier carta branca para agir como entenderem em face dos golpes baixos que venham a nos atingir, estão procurando por tôda parte o presidente da Confederação, a fim de exigirem a convocação do Congresso ainda hoje ou amanhã, antes do jôgo, para exame do pedido de indulto em favor de Eli, que, como se sabe, foi suspenso por dois jogos.

INCOERENTE ATITUDE DO SR. VIDELA

Ao contrário do que fizera em relação ao uruguaio Abadie e ao chileno Roldan, para os quais solicitara indulto, o presidente do Chile, sr. Gonzalez Videla, recebendo, agora, um pedido dos jornalistas brasileiros atualmente em Santiago no sentido de proceder da mesma forma para com Eli, agiu incoerentemente, não dirigindo à Confederação Panamericana o esperado apêlo em favor do nosso jogador. Limitou-se a encaminhar um telegrama procedente do Brasil, enviado por um amigo particular seu, que lhe fazia pedido idêntico ao dos jornalistas.

O QUADRO PARA HOJE

Zezé Mofreira anunciou aos jornalistas que o quadro brasileiro para a batalha decisiva do Panamericano será, provàvelmente o seguinte: Castilho; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer ou Eli; Friaça, Ademir, Baltazar, Didi e Rodrigues.

CONSEGUIDA AFINAL A REUNIÃO DO CONGRESSO HOJE

SANTIAGO DO CHILE, 19 De Isaac Cook, enviado especial do «Diário de Notícias») — Foi conseguido, para amanhã, às 11 horas, (hora do Rio), uma reunião do Congresso para apreciar o pedido de indulto a Eli.

O sr. Castelo Branco declarou que o objetivo principal será o de prestigiar moralmente a delegação brasileira, não importando se o Congresso votar contra. Está assentada já a viagem da delegação brasileira à Buenos Aires, na têrça ou quarta-feira, prosseguindo para o Rio na sexta ou no sábado.

O Brasil pode produzir borracha sintética

Omer Mont'Alegre escreveu especialmente para a edição de PN desta quinzena, importante estudo sôbre o problema da borracha: produção nativa, sua industrialização, crescimento da indústria nacional de pneus e necessidade da fabricação da borracha sintética, com o aproveitamento dos excedentes de álcool.

A CRISE DO INTERVENCIONISMO Importante artigo publicado na seção TENDÊNCIA DOS NEGÓCIOS, de PN desta quinzena.

EXCELENTES OS TRANSMISSORES FABRICADOS NO BRASIL Entrevistas com o sr. Amadei Beringhs sôbre as condições técnicas dos transmissores nacionais das estações de rádio.

DESRESPEITADOS OS DIREITOS AUTORAIS DOS COMPOSITORES BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

Max Gold, na seção «DISCOS» de PN desta quinzena, conta história do plágio de Tico-Tico no Fubá e do baião Juazeiro, informando sôbre as demarches judiciárias do processo movido pelos compositores brasileiros. A atuação do Ministro das Relações Exteriores — sr. João Neves da Fontoura e o apêlo ao sr. Hershell Johnson, Embaixador dos EE. UU. no Brasil.

NOSSO COMÉRCIO VAREJISTA VISTO NA INTIMIDADE

Estudo do sr. Claudio Nogueira em PN desta quinzena, que interessa a todos os varejistas, grandes e pequenos, do Rio de Janeiro.

Além dêsses artigos, entrevistas, reportagens e estudos, PN (revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS) publica suas seções habituais: Girando o Dial (Eliezer Burlá), Chumbo Mindo (Sangirardi Jr.), Fatos & Comentários (Genival Rabelo), Copy-Clínica (Dr. La Fonte), Uma palavra do Editor (Manoel de Vasconcelos).

LEIA PN — Em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5,00.

O preço da assinatura de PN (64 páginas mais capas), incluindo os anuários de IMPRENSA, RADIO e PUBLICIDADE, é de Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4490. Av. Rio Branco, 117 — 3º — s/ 323 — Rio.

Vem ao Rio?

Hospede-se no novo hotel Santa Teresa, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta; onde a água é abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência aos seus hóspedes. Grandes jardins, varandas e parque. Belíssimas vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 130,00 para casal e Cr$ 70,00 para solteiros, com tôdas as refeições e quartos e apartamentos. Incrível! — Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Postes de parada à porta. Não tem ladeira. — Tel.: 22-4355.

Finalmente no dia 24

Comicio

Em tôdas as bancas de jornais

Semanário independente, com a colaboração dos melhores nomes do jornalismo e da literatura

Direção de:

Joel Silveira

Rafael Corrêa de Oliveira

Rubem Braga

Um retrato honesto do Brasil e do mundo, tôdas as quintas-feiras, a partir do dia 24, nas páginas de

Comicio

AVISOS FÚNEBRES

OSCAR BITTENCOURT

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento, ocorrido, ontem e convida seus parentes e amigos para assistirem o seu sepultamento, que saiu da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, às [illegible] horas, para a [illegible] [illegible]

DISSE QUE A ESTRADA FARÁ O QUE FÔR POSSÍVEL

Reaberta a Cantina do Trabalhador, do SAPS -- Dirige-se à CAN, a propósito do abastecimento do Nordeste, a Associação Cearense de Imprensa -- Aumento sensível do prêço da carne

FALANDO, ontem, em Belo Horizonte, à reportagem da agência «Asapress», o diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Sousa Gomes, afirmou, a propósito do caso, das 130.000 cabeças de gado retidas em Montes Claros por falta de transporte, que a sua Estrada, se não fizer o que dela se espera, ao menos para o que pode.

— De qualquer maneira — acrescentou — a Central transportará o gado.

REABERTA A CANTINA DO TRABALHADOR

A Cantina do Trabalhador, instalada no andar térreo do edifício sede do SAPS, à praça da Bandeira, voltou a funcionar desde ontem, fornecendo lanches a preços baixos.

Essa cantina, que se encontrava fechada, para reforma, teve inauguradas, ontem, as suas novas instalações, incluídas no programa de realizações com que o SAPS comemorou o aniversário do chefe do Govêrno. Durante o ato de inauguração foi oferecido um lanche aos trabalhadores que ali se encontravam.

O ABASTECIMENTO DO NORDESTE

O cel. Severino Sombra, presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, recebeu o seguinte telegrama de Fortaleza, Ceará:

«A Associação Cearense de Imprensa, em resposta ao vosso telegrama, declara não conhecer qualquer fundamento à acusação segundo a qual os gêneros da C. A. N. estariam sendo entregues no Nordeste a quatro ou cinco açambarcadores. Saudações cordiais, Perboiere Silva, presidente».

AUMENTO SENSIVEL NO PRECO DA CARNE

P. ALEGRE, 19 (Asapress) — Viajará para o Rio de Janeiro, onde deverá ser empossado na presidência interina da Comissão Estadual de Preços, o sr. Válter Pôrto, indicado pelo governador do Estado para êste importante pôsto, enquanto não fôr nomeado o major João José Medeiros.

O sr. Válter Pôrto será portador da tabela de preços elaborada pelo Instituto da Carne e que majora sensivelmente o produto de primeira, com o objetivo de equilibrar as finanças da marchantaria, pois, em caso contrário, o Estado arcará com um prejuízo de mais de 200 milhões de cruzeiros ainda êste ano. Esta tabela deverá ser estudada pelo sr. Benjamim Cabello.

SUSPENSAO DE CAMINHOES FEIRA

Por infração ao artigo 32 do decreto 9.266, foram suspensos por 30 dias, os caminhões-feira localizados, no mês de abril corrente, nas avenidas N. S. de Fátima, esquina da rua do Riachuelo, e Nilo Peçanha, esquina de de rua de São José e, no mês de maio próximo, na rua General Bruce, esquina de rua Piratini, e avenida Princesa Isabel, esquina da rua Ministro Viveiros de Castro, respectivamente, de propriedade dos lavradores Pascale Antônio e Siciliano Francisco.

Aviso aos interessados sôbre concursos realizados pelo DASP

Candidatos inscritos nos concursos e prova para Guarda-Livros, Médicos Psiquiatras, Inspetor do Ensino Comercial, Farmacêutico e Dentistas que desejarem conhecer as questões apresentadas nos exames dos últimos concursos para os aludidos cargos e funções deverão dirigir-se munidos dos respectivos cartões de identidade, à Biblioteca do D. A. S. P., 6º andar do Ministério da Fazenda.

DIADO INDI O— O Conselho Nacional de Proteção aos Índios comemorou, ontem, com várias solenidades, a passagem do "Dia do Índio". Junto à estátua de Cuauhtemoc, na praia do Flamengo, houve uma cerimônia que contou com a presença do general Rondon, do sr. José Maria da Gama Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, dos representantes do ministro da Guerra e do embaixador do México, do general Horta Barbosa, sra. Heloisa Alberto Torres e general Jaguaribe de Matos. A seguir, realizou-se uma sessão solene na sede do Conselho de Proteção aos Índios. Na gravura, um aspecto da sessão, que foi presidida pelo general Rondon.

COMEMORAÇÕES DO 21 DE ABRIL

Realizado um ato cívico, ontem, na Escola Técnica Nacional — Palestra e baile, hoje, na Casa do Sargento — Solenidades programadas para amanhã pelo Centro Mineiro

Comemorando o 21 de abril a Escola Técnica Nacional, do Ministério da Educação, levou a efeito, ontem, no seu auditório, um ato cívico em memória de Tiradentes.

Durante a sessão, falaram o professor Carlos Alberto Franco e o diretor da Escola, sr. Heitor Calmon.

O orfeão da Escola, sob a regência do maestro Frutuoso, executou hinos patrióticos.

NA CASA DO SARGENTO

Hoje, às 19 horas, a Casa do Sargento do Brasil fará realizar, em sua sede, uma palestra alusiva à data de amanhã. Após a palestra haverá um baile.

NO CENTRO MINEIRO

O Centro comemorará amanhã, o 21 de abril com a já tradicional solenidade cívica junto à estátua do protomártir da Independência, em frente ao palácio da Câmara dos Deputados, à rua da Misericórdia. As 10 horas da manhã formarão, na escadaria do referido palácio, representações de estudantes das escolas superiores e secundárias, inclusive do Instituto de Educação, assim como das Escolas Primárias Tiradentes e Minas Gerais, mantidas pela Prefeitura, as quais entoarão, como de praxe, os Hinos da Independência e Nacional, ao som da Banda de Música da Polícia Militar. O discurso oficial da solenidade, que será irradiada, filmada e televisionada, será proferido, a convite especial do Centro Mineiro, pelo ministro da Justiça. O sr. Negrão de Lima será saudado, em nome do Centro Mineiro, pelo sr. José Erasmo do Couto, seu vice-presidente. A solenidade, que será aberta pelo presidente do Centro Mineiro, deputado Machado Sobrinho, contará com a presença de representantes do Corpo Diplomático e das autoridades públicas, de congressistas e de dirigentes dos demais centros estaduais, assim como do povo, em geral e terminará com a colocação, no monumento a Tiradentes, de «corbeilles» de flores, ocasião em que todos os assistentes entoarão, em côro, o Hino Nacional, acompanhados pelos carrilhões da Igreja de S. José.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje e têrça-feira

Estarão de plantão, hoje e têrça-feira, as seguintes:

- Camerino 44
- S. José 112
- Riachuelo 133-a
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Mem de Sá 230-b
- V. Rio Branco 31
- Aurea 30
- P. Américo 73-a
- Bento Lisboa 92
- P. Flam. 118-a
- M. Abrantes 214
- Laranjeiras 458
- Vol. Pátria 244
- Passagem 149-a
- S. Clemente 21
- R. Grandeza 313
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 451
- A. de Paiva 586
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 813
- Av. Cop. 1.130-a
- S. Campos 83
- Duvivier 18-a
- P. de Morais 10
- V. Pirajá 300-a
- V. Pirajá 538
- Frei Caneca 142
- B. S. Félix 143
- Pedro Ernesto 88
- B. Hipólito 192
- P. Vargas 3.163
- Itapiru 679-a
- Mad. Lôbo 350
- Estácio de Sá 71
- [illegible]
- B. B. Retiro 484
- D. da Cruz 476
- 24 de Maio 1.383
- Pernamb. 568-a
- 24 de Maio 1.007
- 29 Outubro 10.256
- Pe. Nóbrega 400
- J. Ribeiro 197
- A. Carneiro 396
- Pça. Quintino 16
- Av. N. York 150
- T. Castro 427-a
- G. Ferreira 191-a
- A. Barcelos 553
- N. Nunes 330
- L. Júnior 1.344-b
- Quito 385
- Nicarágua 316
- Aracéia 114-b
- J. Ribeiro 738-a
- João Rêgo 146
- N. S. Penha 52-a
- Ajuruá 47-b
- Uranos 1.037
- B. Marcial 365-b
- Itabira 80
- B. de Pina 896
- B. Pina 1.360-a
- Mons. Félix 930
- M. Conrado 381
- L. Rodrigues 10-a
- M. Aracati 15-b
- Correia Dias 335
- Maria Passos 21

(2ª loja)

- [illegible]

ACHA DEPRIMENTE O CASO

MELBOURNE, Austrália, 19 (U.P.) — O comentarista de notícias estrangeiras, do jornal «Melbourne Arguar», protesta hoje contra o fato de a Grã-Bretanha anunciar que a próxima explosão atômica, a ser realizada na Austrália, será de pequena importância. Diz o comentarista que isto «é deprimente» e pergunta: «Por que não podemos ter uma explosão atômica realmente grande, como fazem os outros países?»

25.º aniversário da Cooperativa de Cotia

GRANDE EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS ESTÁ ABERTA EM SÃO PAULO

Festivamente inaugurada anteontem, estará aberta até amanhã a IV Exposição de Produtos da Cooperativa Agrícola de Cotia, na capital de São Paulo, em comemoração do 25º aniversário dessa grande organização, que congrega mais de 4.000 produtores rurais do vizinho Estado.

Por ocasião do ato inaugural da mostra de frutos, flôres, produtos de horticultura, cereais, aves e ovos, agricultura, laticínios e trabalhos manuais, no amplo armazém que a Cooperativa possui no bairro de Pinheiros, estiveram presentes representantes do presidente da República e do ministro da Agricultura, secretários da Agricultura do Estado e do Distrito Federal, o presidente e vários vereadores da Câmara Municipal carioca, o presidente da C.O.F.A.P., jornalistas da imprensa local e do Rio e numerosas outras pessoas.

O governador Lucas Garcez, impossibilitado de comparecer, visitou a exposição horas depois, juntament com diversas autoridades e convidados.

Além do presidente da Cooperativa, sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, discursaram diversos dos presentes, que ressaltaram o belo êxito, que vale como o melhor exemplo, alcançado pelos cooperadores de Cotia, hoje congregados à de outros municípios e salientaram a importante contribuição que a entidade está prestando para o abastecimento dos dois maiores centros consumidores do país e com projeção também no comércio exportador.

BAIXA O CUSTO DE VIDA NOS ESTADOS UNIDOS

Verificou-se em janeiro e fevereiro o maior declínio desde dezembro de 1949 — Contraste com o Brasil no mesmo período

Informações procedentes de Nova York, estampadas no último número do Boletim do Consulado Geral do Brasil naquela cidade, trazem alguns dados sôbre a redução do custo de vida nos Estados Unidos, que formam, de certo modo, um grande contraste com o que se verificou no Brasil no mesmo período.

Diz o Boletim:

«O Escritório de Estatísticas do Trabalho, com sede em Washington, informou recentemente que o índice dos preços, neste país, havia baixado de 0,6%, de meados de janeiro a meados de fevereiro últimos. Foi êsse o primeiro declínio desde junho do ano passado e o maior desde dezembro de 1949. A redução no custo de vida, ora anunciada, significa que um milhão e meio de ferroviários, cujos salários estão diretamente relacionados com o citado índice, sofrerão uma perda de um centavo de dólar por hora de trabalho. Da mesma forma, 40 mil operários das fábricas de aviões terão idêntica redução em seus salários. Apesar da baixa verificada, o índice que acaba de ser anunciado é ainda 10,4% superior ao que vigorava em junho de 1950, quando irrompeu o conflito na Coréia, e 2,2% superior ao índice registrado há doze meses. Segundo informam alguns observadores, essa tendência de declínio no custo de vida, deve ter continuado depois de fevereiro. A maior baixa, de acôrdo com os dados apresentados, foi a dos preços dos gêneros alimentícios no varejo — mais de 2%. Houve também declínio nos preços dos vestuários e móveis para residências. Por outro lado, registraram-se pequenos aumentos nos preços dos combustíveis, eletricidade, refrigeração e aluguéis, os quais, entretanto, não chegaram a contrabalançar a baixa verificada em outros produtos e serviços».

Os fatores determinantes da formação dos preços nos Estados Unidos e no Brasil são diferentes. A organização econômica daquele país permite um melhor contrôle de preços, nos setores onde intervém o govêrno e as taxas de lucros são bem moderadas, relativamente à taxa de ganância elevadíssima que define os negócios no Brasil. Entretanto, é oportuno estabelecer um confronto com o que aconteceu no nosso país. Justamente em janeiro e fevereiro de 1952, verificou-se uma corrida de preços, com liberações e majoração de tabelas, assim como de tarifas de serviços públicos, que resultou no fato de que, nesses primeiros sessenta dias do ano em curso o índice do custo de vida registrou um aumento igual ao verificado em todo o ano de 1951.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

TAPETES Sta. HELENA



Feitos a mão — OS MELHORES NO GÊNERO — Rua Chile, 35 - 2.º andar — Telefone 22-9054

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — De volta dos Estados Unidos, reassumiu a clínica.

BANCO DE MINAS GERAES S. A. — 5% CONTA POPULAR — LIMITE CR$ 100.000,00 — Rua Buenos Aires, 48 • Centro — Avenida Graça Aranha 296-A • Castelo — Rua Visconde de Pirajá, 581 • Ipanema — Rua Conego Vasconcelos, 104-A • Bangú — 6% PRAZO 12 MESES

MADEIRAS E CAIXAS DESARMADAS
A PREÇOS
DE PRODUTORES
EM ALTA ESCALA
IMPORTAM DAS
REGIÕES PRODUTORAS
E TAMBEM BENEFICIAM
NAS SUAS PROPRIAS FABRICAS
SATISFAZENDO TODAS AS
EXIGENCIAS DE SEUS FREGUEZES

Por esses motivos, convidamos V. S. a consultar-nos quando estiver interessado em efetuar suas compras.

MADEIRENSE DO BRASIL S. A. — INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS — R. Mayrink Veiga, 17/21 - 6.º andar — Telefones: 23-0277, 43-0337 e 23-1600 — RIO DE JANEIRO

TRATORES E IMPLEMENTOS FORD — PARA ENTREGA IMEDIATA NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL — "O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD" — IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A — RUA DO REZENDE, 147 — TEL.: 52-2644 — Ramal interno (PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

LIQUIDAÇÃO DE LIVRARIA — Para entrega das chaves do prédio, será iniciada têrça-feira, 22 do corrente mês de Abril, a LIQUIDAÇÃO DE TODO O ESTOQUE DA LIVRARIA PRINCIPAL — Livros sôbre todos os assuntos. Grande quantidade de LIVROS DE DIREITO nacional e estrangeiro, novos e usados — 48 - RUA SÃO JOSÉ - 48

Pianos Televisão — CASA NICE — GELADEIRAS — CASA NICE — DAS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS — Recebeu os afamados pianos SCHIEDMAYER — DORNER - SCHIMMEL - OTTO-THEIN. Antes de comprar venham ver os nossos preços e condições. ACEITAMOS TROCAS — Vendas a prazo — CASA NICE — Rua da Assembléia, 85

Humorismo mineiro

R. Magalhães Júnior

Os mineiros têm fama de graves, circunspectos e conselheirais. Entretanto, têm tido os seus humoristas, os seus satíricos, os seus temperamentos irreverentes. Um dêsles foi o padre Correia de Almeida. Outro, o ex-padre Antônio Torres. Não sei onde colhi a impressão de que também mineiro é êsse terrível Vitor Pacífico Passos, autor de «Futebol, Centauros e Outros Bichos». Mas que maior humorista poderemos encontrar em Minas do que Carlos Drumond de Andrade, quando resolve adotar, em seus poemas, o tom faceto e jocoso? Na imprensa de Belo Horizonte, sabemos da existência de um humorista de jornal, com grandes recursos, que é o sr. Jair Silva. E' um homem popularíssimo em Belo Horizonte, preferindo ser profeta em sua terra a dissolver-se no anonimado no Rio de Janeiro, ou ter que lutar diàriamente para não cair nêle. Entretanto, creio que, embora possuindo tantos talentos, no passado, e no presente, é esta a primeira vez que, em Minas, surge um jornal humorístico. Digo «creio», porque é esta a minha impressão, e se ela falecer à verdade que me retifiquem, que me aceitarei a corrigenda, com prazer, como uma lição. Êsse jornal se intitula «Binômio», donde supormos que se trate de uma aventura de estudantes de engenharia ou coisa parecida. Nada tem o jornalzinho, que sai domingo sim, domingo não, de algébrico ou astronômico, nem tampouco de hermético. E' «manhoso», isto é, vem um pouco nas águas da antiga «A Manha», do barão de Itararé. Declara-se «órgão quase independente», ocupa-se de assuntos de ordem política, e diz que suas piadas são tão claras que o deputado estadual Hermelindo Pai[illegible] não as entende. A respeito do governador Juscelino Kubitschek, que tem feito, como todos sabem, uma administração desastrosa no Estado de Minas, assim se manifesta «Binômio»: «O govêrno do Juscelino tem desprezado fùtilmente muita coisa séria, mas em compensação se tem preocupado sèriamente com muita coisa fútil». Há no número que me foi remetido pelos editores uma reportagem forjada com o governador do Estado, bastante jocosa, a começar pelo título: «De passagem por Belo Horizonte, Juscelino fala a «Binômio», — numa de suas rápidas passagens, esclarece adiante o texto. Infelizmente, há em «Binômio» algumas piadas que não são dignas de um jornal de gente moça e inteligente, como a escabrosa definição do casamento e a reedição de velha, pilhéria sôbre a diferença entre os diversos regimes políticos e econômicos. Mas é de justiça salientar um verdadeiro achado: a caricatura das reações da imprensa local em face de um, mesmo caso: o atropelamento, na Pampulha, de um casal de namorados, por um caminhão da Sstandar Oil, conduzindo 6.000 litros de óleo para a Prefeitura. Essa reação transparece nos títulos da reportagem. Na «Fôlha de Minas», que só engrossa o govêrno, do qual depende e a cujo contrôle está sujeito: «Notável eficiência do Serviço Estadual do Trânsito — O inspetor prendeu em flagrante o assassino — O governador visitou as duas 'amigas' enlutadas — Aberto rigoroso inquérito por ordem da Chefia de Polícia». No jornal católico e intolerante, «O Diário»: «Castigados os infiéis — Entregavam-se à prática de atos imorais quando foram, colhidos por um caminhão». No jornal «populista» de Belo Horizonte, «Tribuna de Minas»: «Ademar de Barros está com o povo — Amparada pela «caixinha» do ex-governador de São Paulo a família do rapaz atropelado na Pampulha». No «Diário de Minas», que tem um teiró, com o prefeito, um udenista: «Responsável o prefeito René Américo Giannetti — O veículo estava desenvolvendo velocidade excessiva, porque o visconde tinha pressa em receber a mercadoria — Para o sr. Giannetti duas vidas valem menos que 6.000 litros de óleo». Finalmente, no «Jornal do Povo», esquerdista: «Proletários brasileiros vítimas do imperialismo norte-americano — Cena revoltante na Pampulha: dois humildes operários nacionais esmagados sob as rodas de um possante caminhão da Standard Oil». E' uma caricatura bastante hábil das deformações que os jornais de cada tendência dão aos fatos. Não falta nem uma caricatura sacada em cima do eterno Benedito. O autor do «Espridião» é convocado para o serviço militar.» — Seu nome? — Binidito. — Insubmisso? — Não, Valadares...» Considero o aparecimento de «Binômio» digno de ser encorajado. E' um bom sintoma, êsse, de começarem os moços mineiros a rir das figuras de papelão de sua politicalha...

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Comemora o 1.º Grupo de Caça o sétimo aniversário de sua atuação na guerra

Programa geral das solenidades na Base Aérea de Santa Cruz — Convite do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica ao seu quadro social

Transcorre na próxima têrça-feira o sétimo aniversário da atuação do 1º Grupo de Caça da FAB no teatro de operações da Itália, na última Guerra Mundial. O 1º Grupo de Caça foi criado em dezembro de 1943 e teve como seu primeiro e único comandante o então major Nero Moura, hoje brigadeiro e ministro da Aeronáutica. Imediatamente depois de organizado, os componentes do Grupo seguiram para o Panamá, iniciando, na base aérea de Água Dulce, uma fase de treinamento em aviões tipo P 40. Concluída essa missão, seguiram para a base de Suffolk, nos Estados Unidos, reiniciando o treinamento, desta vez utilizando aviões P-47.

Foi êsse aparêlho que, por fôrça do seu poder de fôgo, raio de ação e maior capacidade ofensiva, teve utilização intensiva no decorrer da campanha italiana contra os exércitos e fortificações do inimigo.

O 1º Grupo de Caça chegou à Itália no dia 6 de outubro de 1944 e iniciou as suas operações de guerra no dia 31 dêsse mês, culminando a sua atuação heróica no dia 22 de abril de 1945, motivo pelo qual foi escolhida essa data para se comemorar o grande feito de nossos caças.

O programa geral das comemorações é o seguinte: Às 8h20m, missa por alma dos componentes do 1º Grupo de Caça, mortos no cumprimento do dever; às 9h 15m, formatura geral; às 9h30m, entrega da medalha da Ordem do Mérito Aeronáutico ao sr. Assis Chateaubriand e de medalhas militares a oficiais e praças da Base Aérea de Santa Cruz; às 10 horas, desfile em continência às autoridades presentes; às 10h30m demonstração de táticas e formaturas de caça para oficiais alunos da Escola de Guerra Naval, e Curso de Tática Aérea; às 12 horas, aterragem do 1º Grupo de Caça.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS

A diretoria do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica resolveu aceitar o convite do Clube Militar para, em conjunto com outras co-irmãs, colocar uma coroa de flores ao pé da estátua de Tiradentes, mártir da nossa Independência, a todos os associados para êste ato cívico-patriótico, às 9 horas de segunda-feira.

A diretoria convida, ainda, seu Quadro Social para assistir às solenidades que se realizarão na Casa do Sargento do Brasil, sita à Praça da Independência 79 - 2º andar, hoje às 19 horas, com uma palestra seguida de um baile.

CASA BARATA

Procure o sr. Paulo, à Avenida Presidente Vargas, 529, 18º andar, sala 1.820, das 9h30m às 10h30m, levando êste anúncio, acompanhado de Cr$ ... 40,00, e o mesmo lhe fornecerá o comprovante que o habilitará, à aquisição de uma casa no valor de 80 mil cruzeiros.

Presidente de honra da "Cruzada Democrática" o brigadeiro Eduardo Gomes

Somos nacionalistas e democratas, declara o eminente brasileiro, ao aceitar a indicação do seu nome — A confiança nacional nas fôrças armadas funda-se na certeza da sua unidade — «Soldados de um povo livre, só temos obrigações com a pátria e com o regime»

O brigadeiro Eduardo Gomes enviou aos dirigentes da «Cruzada Democrática», a seguinte carta:

«Rio, 19 de abril de 1952 — Prezados camaradas da Cruzada Democrática:

Agradeço a comunicação que tiveram a gentileza de fazer-me da escolha do meu nome para uma das presidências de honra da «Cruzada Democrática», empenhada em levar à direção do Clube Militar, nas eleições de maio, os ilustres generais Alcides Etchegoyen, Nélson de Melo e Antero Martins Leal, que se impuseram, por mérito próprio, à estima dos camaradas de armas e ao aprêço do país.

Aceitando o lugar que me ofereceram no patrocínio daquelas candidaturas, compreendo e admiro os superiores motivos que inspiraram as preferências pessoais de numerosos companheiros no momento em que são chamados a eleger a nova diretoria da tradicional sociedade, em cujo passado avultam notórios serviços à causa das instituições republicanas, em consonância com as aspirações populares.

Apesar da sua feição civil, o Clube, pela categoria dos sócios que o compõem, há de ser sempre considerado, nas atitudes públicas e nas atividades particulares, como entidade representativa do pensamento dominante nas corporações a que pertencemos. Torna-se, pois, necessário que êsse pensamento se identifique com os deveres essenciais das fôrças armadas, para o prestígio da sua missão constitucional. A confiança, com que nos distingue a opinião brasileira, funda-se na certeza da nossa unidade, não só a que resulta da organização e da disciplina, mas, também, a que se formou e que se consolida continuamente em bases espirituais. Sem ela, a Nação não se sentiria garantida na sua existência; nem a pátria na sua integridade; nem os cidadãos nos seus direitos.

Dos entendimentos, que temos tido, recolhi a impressão de que a «Cruzada Democrática», fiel ao próprio nome, aspira àqueles rumos para o Clube Militar, embora se constitua momentâneamente em uma parcialidade ativa para fazer triunfar, como espera, a coesão e a concórdia imprescindíveis às funções que nos incumbem. Soldados de um povo livre, só temos obrigações com a Pátria e com o seu regime: com a Pátria, para amá-la e defendê-la em tudo que se relacione ou se possa relacionar com a soberania e a independência do país, cuja guarda nos é confiada; e com o regime, para mantê-lo e preservá-lo nas leis que definem e protegem as liberdades civis e políticas e que promovem o bem ou estar social. Somos, por isso, nacionalistas e democratas. Como nacionalistas, não transigiremos com quaisquer influências exteriores, incompatíveis com o brio e o pundonor de nossos compatrícios, ciosos de reger os seus destinos, nem com as que visem destruir a ordem jurídica estabelecida e a nossa concepção cristã de existência, queremos ver a Nação respeitada e prestigiada nas relações externas e na obra de consolidação da paz entre as potências, cooperando com as mais interessadas na [illegible] contemporânea. Como democratas, cumpre-nos velar pelo pleno e legítimo exercício dos podêres, aos quais a Constituição confiou os encargos da legislação, do govêrno e da justiça.

Recebam os cumprimentos atenciosos, com que me subscrevo, amigo, camarada e admirador — (a.) brigadeiro Eduardo Gomes.»

O MOTOR "Pega na hora" COM AS NOVAS BATERIAS Firestone

25% mais potentes

Bateria Firestone Supremo com separadores microporosos

Inclui aperfeiçoamentos que proporcionam performance de Precisão, com até 25% mais em potência, que significa partidas mais seguras e instantâneas. Reforçada, dura o dôbro e suporta altas temperaturas.

Garantida pela FIRESTONE



Bateria Firestone De Luxo

Partidas mais rápidas, iluminação perfeita, serviço garantido, dia e noite. É estrutura, de funcionamento econômico e longa vida.

Garantida pela FIRESTONE

BATERIAS Firestone

O presidente dos preços

Osório NUNES

A FIM de contornar o aumento de vencimentos do funcionalismo federal, o ministro da Fazenda submeteu ao chefe do govêrno uma série de medidas que convertem o presidente da República em presidente dos preços do Brasil.

Se efetivada a proposição do sr. Horácio Lafer, o chefe do Estado sairia da direção geral dos negócios do Brasil para orientar, unicamente, a política de preços. Outra conclusão é impossível retirar da leitura da exposição de motivos em que o titular do Tesouro sugere uma série de medidas para conter a elevação do custo de vida. Evidentemente preocupado com o problema que aflige os brasileiros, o sr. Horácio Lafer procurou alinhar diversas providências, idealmente concebidas, mas que dificilmente resistirão, em sua maioria, na passagem à prática da tumultuada economia brasileira de 1952.

Começando pela de efeito mais sensacional, o ministro da Fazenda alvitra nada mais nada menos do que um congelamento de preços em todo o país, congelamento que se faria «à outrance», sem apoio em nenhum instrumento legal. E' na letra «f» da exposição de motivos que vem claramente definido o congelamento: «Não permitir aumento de preços, senão em casos especialíssimos, julgados por vossa excelência ou se vossa excelência o determinar, por decisão de uma comissão composta dos ministros da Fazenda e do Trabalho, Indústria e Comércio e do presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, e castigar, de acôrdo com as penas das leis existentes de defesa da economia popular, as transgressões porventura verificadas».

Ora, êsse congelamento é impraticável, nas atuais condições brasileiras. Seria, a todo instante, burlado, por falta de aparelhamento do Estado para torná-lo efetivo. Não justifica, por isso mesmo, o meio encontrado para apresentá-lo — a constituição de uma super comissão de preços, composta pelos ministros da Fazenda e do Trabalho e pelo presidente da COFAP, com estranha exclusão do responsável pela produção, o ministro da Agricultura. Como, então, pessoas atarefadíssimas, que já não dispõem de tempo para tomar parte nas comissões de que obrigatòriamente fazem parte e para despachar o expediente das respectivas repartições, vão constituir um novo órgão, de superestrutura, para enfrentar o delicado problema de fixar preços? E' coerente essa medida com a urgência com que o govêrno apresentou e exigiu do Congresso a votação da lei que instituiu a COFAP, «para se aparelhar a resolver os problemas de abastecimento e preços»? Dois meses depois de que dispõe dessa entidade, dotada legalmente de poderes que nenhum organismo semelhante já enfeixou no Brasil, o govêrno, sem ter sequer iniciado a experiência que propôs a si mesmo e ao país, toma por outro caminho e coloca o presidente da República, cabeça visível do hipertrofiado Executivo, na função de árbitro de preços?

E' compreensível o vago despacho que o sr. Getúlio Vargas proferiu na exposição. Até então, as majorações do custo de vida eram, na compreensão primária do povo, atribuídas a esta ou àquela autoridade menor. Se o presidente da República, em vez de traçar as linhas mestras da orientação do Estado, passar a decidir, diretamente, sôbre o detalhe dos preços, tôda a antipatia popular, que o assunto provoca, recairá sôbre a sua pessoa.

Não são apenas essas, entretanto, as ponderáveis objeções que provoca a exposição de motivos do ministro da Fazenda. O congelamento é irrealizável, como afirmamos. Muito certo disso, o ministro buscou a fórmula para tornar obrigatória a execução. E sugeriu: «Revogar as declarações de renda a serem apresentadas em 1953 das emprêsas industriais e comerciais, cujos balanços apresentarem lucros superiores aos de 1951. Se êsses lucros provierem de aumentos dos preços de venda, o órgão competente do govêrno federal (COFAP), de acôrdo com a legislação vigente, determinará as medidas e as penalidades cabíveis no caso, inclusive tabelamento para os artigos das emprêsas faltosas».

Ficamos, dessa maneira, sabendo que tabelamento é punição legal, o que, até o instante, se desconhecia. Como apurar, entrementes, se os lucros decorrem de majoração dos preços de venda ou de puro e simples aperfeiçoamento dos métodos de produção, que permitirem maiores ganhos em uma emprêsa? E realizar o tabelamento punitivo? De que modo ficará sabendo o consumidor que tal ou qual organização deve entregar-lhe seus produtos a preços máximos permissíveis, enquanto as restantes vendem a preços livres? E se a emprêsa negociar com artigos que estiverem congelados, que efeito terá o tabelamento especial?

De tôda a exposição de motivos do ministro, respeitando, inclusive, o seu ponto de vista sôbre o critério de justiça para os aumentos de vencimentos e salários, só resta como alvitre realmente digno de consideração a que está no item 7: «A disciplina do povo, resistindo às elevações de preços descabidas e cooperando na campanha contra os gastos imoderados criaria, por outro lado, clima propício à atenuação ou eliminação da tendência inflacionária, cujas consequências seriam imprevisíveis ou funestas, se não forem coibidas em tempo». Com a devida consideração ao idioma português, maltratado nesse tropo — eis uma sugestão digna de todo aprêço. Realmente a velocidade do consumo de coisas supérfluas, com as compras a crédito, é um dos fatôres inflacionários da atual conjuntura brasileira.

As outras sugestões, exclusive as ordem financeira, são, todavia, pouco razoáveis. O presidente da República deve presidir ao Brasil e não ser o sufeta dos preços cobrados no território nacional.

BISCOITOS AYMORÉ

Compre pelos menores preços da cidade, na CASA YORK:

Maria, Maisena, "31" P, Beurre e Água — Quilo Cr$ 25,00.

000

Cr. Crakers, Côco, Chocolate, Indigenas, Luiza e Lusitanos — Quilo — Cr$ 27,00.

000

Serenata - K - Cr$ 28,00
Saúde - K - Cr$ 31,00
Choc. Creme K Cr$ 30,00

AV. 13 DE MAIO, 23 — Loja F — Galeria do Caixa Econômica — Tel. 52-0835

Vai a Ouro Prêto o ministro da Justiça

Seguirá, amanhã, por via aérea, para Belo Horizonte, o ministro da Justiça. Da capital mineira, o sr. Negrão de Lima rumará com destino a Ouro Prêto, a fim de participar das solenidades comemorativas do Dia de Tiradentes, que terão lugar naquela histórica cidade.

O regresso do sr. Negrão de Lima está marcado para têrça-feira.

IV Conferência da Organização das Entidades não Governamentais

Realizar-se-á, no auditório do Ministério da Educação, no período compreendido entre 28 do corrente e 1 de maio, a Quarta Conferência Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil.

Um dos principais pontos da agenda dêsse certame refere-se ao plano de colaboração daquele órgão com o govêrno brasileiro na execução do programa de assistência técnica da ONU.

Da referida Organização fazem parte três centenas de entidades diversas, como sejam, associações, academias, sindicatos, federações, confederações, centros, clubes, fundações, institutos, ligas, uniões e escolas.

Figura de projeção nos meios marítimos visitará o Brasil

O Sr. HELGE BOBECK, Diretor Geral da AGÊNCIA JOHNSON LIMITADA informou hoje que o Sr. FRANK N. BOWERS, Presidente da INTERNATIONAL FREIGHTING CORPORATION, INC. (I. F. C. LINES), tenciona fazer uma viagem prolongada, visitando o Rio de Janeiro, Santos e São Paulo, durante o próximo mês de Maio.

A I. F. C. LINES mantém um serviço regular de navios rápidos entre o BRASIL e os portos Atlânticos dos Estados Unidos e Canadá e têm como representantes para todo o BRASIL a AGÊNCIA JOHNSON LIMITADA por contrato de longa duração.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil.
DOENÇAS PULMONARES — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — 2ªs, 4ªs. e 6ªs., das 14 horas em diante. Tel.: 42-6776.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 às 6 HS.
2-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.



O SÔRO DA JUVENTUDE

VIRILASE afasta dos moços o fantasma da velhice precoce e faz com que os idosos voltem a gozar os prazeres da mocidade. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE para ambos os sexos, é um produto do Laboratório Jesa vendido em tôdas as farmácias e drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal 3383 — Rio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE CONCRETOS

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Em cumprimento à determinação legal, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas da nossa Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

Os trabalhos que executamos no último exercício tiveram em mira nos capacitar tecnicamente ainda mais para a exploração dos processos de construção de concreto no vácuo e outros da Vacuum Concrete Corporation, dos Estados Unidos, de nossa exclusividade para todo Brasil.

Apesar do interêsse técnico que despertam, circunstâncias especiais vêm nos aconselhando a deter o desenvolvimento dos nossos negócios, pois só nos interessa atacá-los dentro de um plano de vulto, com uma organização industrial capaz de fazer face às múltiplas aplicações daqueles sistemas. Mesmo assim, promovemos a vinda do Engenheiro Karl P. Billner, inventor do processo a vácuo e autoridade mundialmente conhecida na matéria, que, perante um grupo seleto de engenheiros, construtores e estudiosos do problema, realizou uma conferência na Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro, e outra em São Paulo, no Clube de Engenharia, ambas recebidas com agrado e interêsse.

Com a assistência técnica de que dispomos, aliada à experiência de um dos nossos engenheiros, adquirida com técnicos americanos em mais de um estágio que fizeram no Brasil, estamos em condições de, logo que as circunstâncias nos permitirem, dar à nossa sociedade o largo desenvolvimento que tem à sua frente.

Era o que tínhamos a declarar-vos.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1952. — **Oswaldo Sayé do Rego Monteiro** — Diretor-Presidente.

Balanço geral encerrado em 30 de dezembro de 1951

ATIVO	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Patentes e Direitos	4.330.118,10	
Máquinas e Pertences	150.000,00	
Móveis e Utensílios	5.146,10	4.485.264,20
DISPONIVEL:		
Banco Operador S/A		11,50
DE RESULTADO:		
Prejuizos dos Exercícios Anteriores	1.496.941,50	
Prejuizo dêste Exercício	112.994,50	1.609.936,00
DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria		300.000,00
		6.395.211,70

PASSIVO	Cr$	Cr$
EXIGIVEL:		
Contas Correntes		118.140,60
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Depreciação	977.071,10	5.977.071,10
DE COMPENSAÇÃO:		
Ações Caucionadas		300.000,00
		6.395.211,70

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1951. — **Oswaldo Sayé do Rego Monteiro** — Diretor-Presidente. — **Dr. Alberto Machado da Gama** — Diretor. — **Léo da Costa Valle** — Contador — Reg. C.R.C. sob n. 6713.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 30 de dezembro de 1951

	DEBITO Cr$	CREDITO Cr$
Despesas Gerais	14.151,00	
Despesas de Viagens	43.841,60	
Gastos de Experiências	30.760,00	
Material de Papelaria	390,50	
Impostos e Seguros	4.447,60	
Propaganda	19.403,80	
Prejuizo verificado neste exercício ..		112.994,50
	112.994,50	112.994,50

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1951. — **Oswaldo Sayé do Rego Monteiro** — Diretor-Presidente. — **Dr. Alberto Machado da Gama** — Diretor. — **Léo da Costa Valle** — Contador — Reg. C.R.C. sob n. 6713.

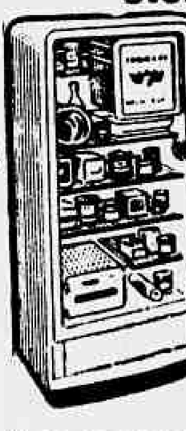
Parecer do Conselho Fiscal

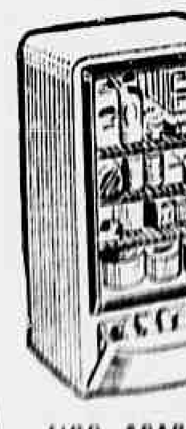
Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Concretos, tendo examinado e estudado o Relatório e o Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, bem como a Conta de Lucros e Perdas e demais documentos apresentados pela Diretoria, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pla Assembléia Geral Ordinária, sem nenhuma restrição.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1952. — **Flavio Xavier** — **Oscar Uhlmann** — **José Carlos Lefevre.**

CARIOCA!!! FAÇA UM BOM NEGÓCIO!

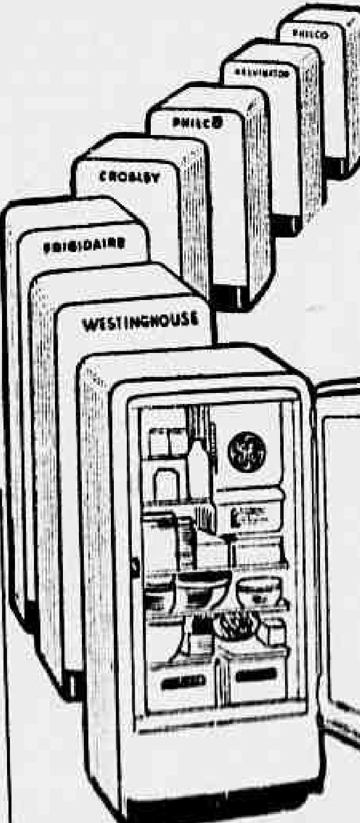
Oferta da semana





Recebemos os afamados

REFRIGERADORES AMERICANOS
GENERAL ELETRIC
CROSLEY
FRIGIDAIRE
PHILCO
WESTINGHOUSE



de 5 a 11 pés desde

Cr$ 9.800,00



Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
*	*	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	*	*	*

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

20 DE ABRIL DE 1932

Diversas sociedades realizavam solenidades, em homenagem ao aniversário do nascimento do Barão do Rio Branco.

* * *

O chefe do govêrno provisório assinava decreto abrindo o crédito de 5.689:140$000 para despesas com a execução do Código Eleitoral, no período de maio a dezembro de 1932.

* * *

Falando sôbre a legislação social, cuja execução seria próxima, dizia o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho: «E' necessário provar que a legislação social não é um conjunto de leis de combate às classes patronais porque é apenas a defesa das massas trabalhadoras.»

* * *

Sendo orador oficial o general Moreira Guimarães, a Liga Brasileira Contra o Analfabetismo realizava, no Liceu de Artes e Ofícios, uma sessão solene em homenagem aos seus fundadores, com a presença de altas autoridades, educadores e representantes da entidades intelectuais.

21 DE ABRIL DE 1932

Feriado nacional, diversas homenagens, por iniciativa do govêrno e de associações particulares, eram realizadas em homenagem a Tiradentes, destacando-se as levadas a efeito pelo Clube Benjamin Constant e pela Comissão Patriótica, composta dos generais Leite de Castro e Manuel Rabelo, e do major Eduardo Gomes, além de vários civis.

* * *

Telegrama de Java comunicava encontrar-se gravemente enfêrmo, atacado de uma acesso de «dengue» o ator Charles Chaplin.

* * *

Anunciava-se que o sr. Marrey Júnior havia conseguido um acôrdo na política paulista, agitada dada a demissão do capitão João Alberto da Interventoria do Estado.

PARA TODOS

— Renda fabulosa
— Alta e baixa
— Vitamina A

RENDA FABULOSA — O valor dos produtos químicos de carvão vendidos nos Estados Unidos durante um ano ultrapassa .... 200.000.000 de dólares. As usinas siderúrgicas e os altos fornos localizados em 30 Estados da "União norte-americana, contribuem com mais do oito biliões de dólares anualmente para a renda do país.

*

ALTA E BAIXA — Uma das cidades mais elevadas do México é Toluca, a 2.625 mts. acima do nível do mar. E' também a de clima mais frio. O vale de Toluca, onde está localizada, é um dos mais altos da America, atingindo em certos lugares até 2.680 metros. Ao contrário, a cidade mais baixa do país é Veracruz, a dois metros apenas acima do nível do mar.

*

VITAMINA A — Uma criança necessita de três mil unidades diárias de vitamina A; para um adulto são precisas de 6.000 a 8.000. Uma das melhores fontes dessa vitamina — e muito pouco aproveitada — é o aipo; entre as frutas, o damasco contém aproximadamente a sexta parte da dose total diária para um adulto.

PERSONALIDADES BOLIVIANAS ASILADAS NAS EMBAIXADAS

LA PAZ, 19 (A. F. P.) — O núncio entregou à chancelaria a seguinte lista de personalidades que pediram asilo em embaixadas ou legações estrangeiras nesta capital.

Na embaixada do Brasil: Jorge Consalvez, Alfredo Mollinedo, Armando Zamora e Ernesto Monastério, ex-embaixador no Brasil; na embaixada do Chile: o general Hugo Martinez, os ex-ministros da Fazenda, Humberto Frias e Walter Hugo Lizon, assim como a sra. Hortensia Lizon; na embaixada da Venezuela: Donato Millan, ex-chefe de polícia desta capital; na Nunciatura Apostólica: coronel Thomas Suarez, ex-chanceler, coronel Facundo Moreno, ex-ministro da Agricultura, general Donato Cardozo, ex-ministro das Obras Públicas, Alcides Molina e Carlos Rana Lazcano; na embaixada do México: Victor Ruiz, Guillermo Estrada e o tenente-coronel Eduardo Cananexo, ex-diretor geral da polícia do govêrno Urriolagoitia.

NOVO EMBAIXADOR DA ESPANHA NO BRASIL

MADRID, 19 (A. F. P.) — O sr. Pedro de Prat y Soutzo, Marquês de Prat de Nantouillett, foi designado pelo Conselho de Ministros para suceder ao Conde de Casa Rojas, como embaixador da Espanha no Brasil.

O Marquês de Nantouillet, diplomata de carreira, foi sucessivamente ministro da Espanha em Bucarest, Ankara e Estocolmo. Desde outubro de 1941 dirigia a seção americana do Ministério das Relações Exteriores da Espanha.

O nome do sr. Prat y Soutzo foi anteriormente citado por várias vêzes como sucessor do sr. Domingo Ias de Barcelos, como embaixador no Cairo. [illegible]

Brincando com fogo

O multimilionário ministro da Fazenda, de acôrdo provàvelmente com o multimilionário presidente do Banco do Brasil, e ouvido, talvez, o multimilionário designado para preencher a nossa embaixada em Washington, submeteu ao opulento estancieiro que exerce, em nome do trabalhismo e dos pobres, o govêrno da República, uma «Exposição de motivos» acêrca de «providências de natureza econômico-financeira, visando ao combate à inflação».

O estancieiro, que já vem governando há mais de um ano, e prometera, quando candidato, vir ao encontro do povo, combatendo a carestia, que, entretanto, só tem aumentado, em têrmos de verdadeira calamidade pública, leu — se é que leu — o papel firmado pelo ministro, e lavrou, em data de agora, isto é, quinze meses depois de haver subido ao Catete, cercado inclusive pela glória da memorável promessa da carne a seis cruzeiros, êste despacho de arromba: «Recomendo ao sr. ministro da Fazenda tomar as medidas necessárias, econômicas ou financeiras, para baixar o custo de vida. Sesquipedal!

O que na tal «exposição» se propunha eram justamente medidas, uma série, e até numeradas. De modo que o que cumpriria ao presidente seria aprová-las, ou não; em suma, pronunciar-se sôbre o que se lhe sugeria no documento ministerial. Em vez, porém, de fazê-lo, o que surge é, como se vê, uma «recomendação»: Que o Ministério tome providências. Quais? As que se tornarem necessárias...

Aí está o laconismo, a superficialidade, a displicência, com que trata do custo da vida — hoje que está no govêrno, e a vida encarece em proporções incríveis — o presidente que, ao pedir o voto, especialmente à pobreza, para voltar ao poder, escolhera, como é notório, o problema da carestia para base de sua propaganda! O tema prestava-se à demagogia. Não se cansou de explorá-lo, em tiradas de todos os tamanhos, bem mais longas que as quatro palavras com que hoje «despacha», como a um fantasma importuno, a tese outrora tão apetecida.

Compreende-se, aliás, que o sr. Getúlio Vargas se tenha furtado a endossar com a sua assinatura as sugestões do ministro.

Em primeiro lugar, porque êste insiste, já se vê que imprudentemente, em apresentar a inflação como causa das desgraças que vêm ocorrendo no país, quando é grande a controvérsia, é que o autor da inflação no Brasil não é outro senão êle próprio, o atual presidente da República.

Por outro lado, as sugestões em si mesmas, dir-se-ia que foram lançadas para levar matéria à oposição, ou seja, lenha à fogueira.

Fala-se, por exemplo, em promover o aumento da produção nacional, quando qualquer pessoa compreende que tudo, no momento, no país — desde o seu desaparelhamento, em todos os sentidos, até à política de dispersão, desconfiança e intranqüilidade, obra ainda aí, em grande parte, do sr. Getúlio Vargas — se opõe ao dito aumento.

Mas a irrisão chega ao cúmulo, quando se aconselha a nação a moderação nos gastos.

Tal conselho, é bem de ver, não se dirige à imensa maioria do povo brasileiro, porque esta, ainda que o queira, não pode gastar imoderadamente. Gastos imoderados só ocorrem, ou entre os novos-ricos que surgiram à sombra do «pai dos pobres», ou entre os que o divertem, ainda hoje, com churrascos e regabofes.

Não nos cansaremos de advertir e bradar, sobretudo de advertir. Ou se levam mais a sério as crises que nos afligem, ou será muito possível que se esteja a brincar com fogo.

A POLICIA E A POPULAÇÃO

Enquanto o nosso aparelhamento policial se mostra cada vez mais deficiente, os crimes se multiplicam e assumem, dia a dia, características mais alarmantes. Em outras palavras, a famosa polícia técnica é superada pela técnica da delinqüência.

Infelizmente, porém, nem sempre a população atribui apenas à desorientação e incapacidade o fracasso de diligências, através das quais entende vislumbrar propósitos de deliberado continuísmo, no sentido de imprecisar responsabilidades e tornar impossível apontar culpados. Pistas tomadas hoje, como seguras, são abandonadas amanhã, como imprestáveis; e à proporção que elas se acumulam, envolvendo nomes, que são, em seguida, isentos de suspeita, para, após, voltarem ao cartaz, os acontecimentos vão se distanciando, vão caindo no desinterêsse público, substituídos por outros, mais recentes no noticiário policial.

Êsse caso, que aí está, do bancário assassinado em Sacopã, não vem sendo interpretado de outro modo: a população não acredita que o seu esclarecimento decorra de dificuldades na apuração das circunstâncias que o cercaram. E começa a admitir a possibilidade de um fracasso diante de «mistérios» indecifráveis.

Mas, paralelamente, em outro crime, o da ilha do Caju, revela-se que os acusados, depondo em juízo, destruíram as suas próprias declarações perante a polícia, afirmando que as haviam feito sob coação, sob ameaças de inimigos de um dos indiciados.

Conformar-se-á a Justiça com essa conduta imputada a autoridades policiais, deixando de promover a sua absoluta elucidação, a fim de que, se comprovada, sejam punidos os autores de tal violência?

O certo é que tudo isso não escapa ao julgamento da opinião pública, que pode estar desatenta a outros problemas, mas que nunca deixa de acompanhar, com empenho, a ação policial — dos órgãos criados para sua defesa, para sua segurança, para sua tranqüilidade, e que não poderiam ser postos a serviço de paixões ou de outras conveniências. Não é admissível que uma instituição de utilidade como a polícia seja assim acusada, sem que se apure, severamente, a procedência ou improcedência das acusações.

FAVELAS ... AUTARQUICAS

Não é por falta de idéias e projetos que o problema das favelas cariocas se agrava, dia a dia.

No comêço, foi, como ainda todos se recordam, aquela famosa «batalha», de cujo piano se incumbiu o general Mendes de Morais, então prefeito, que contava com a aliança da União. Anunciaram-se recenseamentos, designaram-se comissões inter-ministeriais, deram-se entrevistas. E as favelas foram ficando e foram crescendo. De quando em vez, uma ordem de despejo decretada contra seus moradores, dava ensejo a que as autoridades evidenciassem seus carinhos pelos favelados, invariàvelmente mantidos em seus barracos tão nocivos à higiene, sem segurança, mas com a prova de que a Saúde Pública e a Engenharia Municipal nunca perderam seu precioso tempo.

E assim ficou o assunto até quando o sr. João Carlos Vital, achando que também devia incluí-lo entre as suas preocupações administrativas, deixou em seu sucessor a tarefa de confiança para resolvê-lo.

Acha-se o caso nesse pé. Entretanto, a ausência de notícias sôbre a ação já desenvolvida pelo referido funcionário parece ser a responsável pelo aparecimento, na Câmara Municipal, de outra sugestão salvadora. Não se trata, agora, de organizar comissões ou coisas equivalentes: cogita-se da criação, nem mais nem menos, de uma autarquia, com os respectivos presidente, secretário, tesoureiro e um conselho — tudo, naturalmente, muito bem remunerado. Terá ela por finalidade extinguir as favelas, substituindo-as por centros residenciais, dotados de cinemas, bibliotecas, escolas, praças de esportes, etc.

Isso, que poderia ficar a cargo da Secretaria de Obras da Prefeitura, passará, nos têrmos do projeto, para as atribuições da autarquia — uma autarquia, aliás, «sui generis», porque não tem recursos próprios, dependendo a sua sobrevivência da consignação de uma verba orçamentária, durante dez anos, de trezentos milhões de cruzeiros...

A idéia tem o mérito de sua absoluta novidade; e já deve estar dando lugar a promessas de empregos.

Entretanto, as favelas continuarão onde estão — e a crescer, a crescer...

Partidos e "partidos"

Osorio BORBA

A investida do chefe pessedista contra os pequenos partidos já foi objeto de réplica excelentes, inclusive as dos srs. Raul Pilla e R. Magalhães Júnior. O argumento capital dos opositores da tese do sr. Amaral Peixoto é irrecusavel: justamente entre os partidos brasileiros ainda numèricamente pequenos é que se encontram... os partidos. E os exemplos citados são os mais expressivos: o Socialista, que representa uma doutrina universal e universalmente em ascenção, ao menos nos países mais adiantados, e o Libertador, que sustenta pelo menos a bandeira do govêrno parlamentar, o que não é reforma de pequeno porte.

Se partidos com verdadeiros programas, e não apenas com um programa no papel para simples cumprimento de uma exigência legal, continuam pequenos é, talvez paradoxalmente, mas na realidade, por serem autênticos partidos: porque defendem idéias, reformas, interêsses gerais, e não dispõem nem se utilizariam das vantagens do poder ou da fôrça do dinheiro de origem equivoca para aliciar adeptos, e assim a conquista da opinião nacional para êles tem de ser lenta, dura e penosa. E porque a democracia foi restaurada após longo período de ditadura, necessàriamente deseducadora e corruptora, e atravessamos uma melancólica fase de confusão e de rebaixamento de costumes políticos.

Dificilmente encontraremos nos «grandes partidos» um programa próprio, as características de um verdadeiro partido, na sua significação de corrente de idéias e corpo de doutrina. São todos iguais em essência. E para nos atermos ao maior dêles, ao do próprio arauto da eliminação dos partidos «pequenos»: que partido será êsse PSD? que idéias e objetivos representa senão a exploração do poder? quais os pontos doutrinários e programáticos que os distingam de qualquer das outras comanditas eleitorais formadas em tôrno dos govêrnos?

Na campanha de 1950, os pessedistas agiram como empenhados em barrar a volta da demagogia «trabalhista» totalitária do ex-ditador, que entre êles, como no então chefe do PSD carioca, o corajoso sr. Mendes de Morais, encontrou os seus mais ferrenhos inimigos.

Por outro lado, na eleição, muitos chefes pessedistas, traindo o seu candidato, concorreram para a vitória do adversário, a começar pelo sr. Amaral Peixoto, herói da mais espantosa façanha no gênero, chefe do PSD fluminense e o maior cabo eleitoral do candidato do PTB... E logo após o pleito, sem mais formalidades, sem provocação, sem convite, oficializou-se a adesão, e o PSD, para melhor se assegurar as benesses do poder, que continuam a ser a melhor e mais segura fonte de votos no Brasil, apressou-se em eleger seu chefe nacional o genro do Anti-Christo, cuja volta êle parecera combater desesperadamente.

«Grande partido», isso? Pode ser um «grande partido»; o que não é, sem a menor dúvida, é um verdadeiro partido.

* * *

O grande argumento dos que desejam empalmar em têrmos de quase monopólio, a clientela eleitoral, com a supressão da maior parte das atuais legendas, é o sistema de dois partidos nos Estados Unidos e na Inglaterra. Argumento falho, ainda êsse. Se por uma peculiaridade dos costumes ou da mentalidade das duas grandes nações, sua vida pública vem sendo dominada por duas únicas agremiações (na Inglaterra há um terceiro, o Liberal, decadente embora) não chega o fato a consagrar a necessidade de tal amplificação para o bom funcionamento do regime democrático, que se caracteriza justamente pela multiplicidade dos partidos que articulem as diversas correntes de opinião. Muito menos para a normalidade e a eficiência administrativa. A França, como a Bélgica, a Itália e muitos outros países europeus, e como ocorria também na República alemã destruída pelo nazismo, tem numerosos partidos, sem que isso prejudique o pleno exercício da democracia nem afete a administração. E mesmo na Inglaterra e nos Estados Unidos, se é verdade que dois grandes partidos se revezam no poder, polarizando imensa maioria do eleitorado, persiste o respeito ao princípio democrático da liberdade de organização partidária. Há também nesses países numerosos partidos, tantos quanto necessários para atender aos matizes da opinião. Nos Estados Unidos sempre dois candidatos, na realidade, disputam, em cada período, a presidência. Mas são sempre muitos os candidatos, e já surgiu ali, até um candidato do partido dos vegetarianos. E nem por isso ninguém lá intenta fechar partidos ou limitar-lhes o número.

Prorrogado o serviço militar nos Estados Unidos

Mais nove meses de atividade para os que se encontram nas casernas, medida considerada «absolutamente necessária»

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O período de serviço militar de todos os membros das fôrças armadas norte-americanas foi prorrogado pelo máximo de 9 meses, segundo o Departamento da Defesa. Diz êste que a medida foi tomada «relutantemente e sòmente porque é absolutamente necessária, em vista da séria situação internacional, e ainda assim por apenas nove meses, ao invés dos 12 autorizados».

Nenhum maior esclarecimento foi dado sôbre a situação internacional. A medida segue-se à ordem executiva do presidente Truman, baixada a todos os Departamentos do govêrno federal, para que preparem planos para a continuação de suas funções essenciais, em Washington e alhures, no caso de ataque aos Estados Unidos.

A medida veio também 24 horas depois que a fôrça aérea observou um alerta de âmbito nacional, quando estrias de vapor, semelhantes às deixadas por motores de avião a grandes altitudes, foram vistos perto de Nome, no Alasca. Nenhum avião foi encontrado. Durante o alerta, caças norte-americanos interceptaram aviões transatlânticos britânico e francês, e um avião cargueiro da fôrça aérea norte-americana.

Mais tarde, as autoridades explicaram que os três aviões haviam deixado de notificar as autoridades competentes de que se aproximavam do território continental norte-americano. O comando da defesa oriental explicou que o alerta fôra ordenado quinta-feira, depois que o sistema de detecção revelou «formações desconhecidas tanto no Nordeste quanto no Noroeste, que pareciam potencialmente perigosas». O período de prontidão especial foi cancelado depois que as duas formações desconhecidas foram identificadas. Até agora a imprensa não deu maior destaque a êsse fato, nos Estados Unidos.

Processos bem diferentes

LUIZ SILVEIRA MELLO

O movimento revolucionário da Bolívia, que convulsiona o país desde quarta-feira, quando ainda os jornais noticiam as derrubadas conseqüentes do fulminante golpe de Fulgêncio em Cuba, vem evidenciar ser modesta a média de uma revolução por mês na América presidencialista, conforme estatística citada pelo ilustre José Augusto, na Câmara dos Deputados Federais. Visam os motins e os golpes de Estado, às vêzes, interêsses partidários, reprováveis ou ambiciosos pessoais. Casos existem, entretanto, em que as revoluções são necessárias, principalmente em regimes políticos em que o povo não possui outro meio ou processo para reivindicar a sua liberdade ou dignidade cívica, ou para substituir os governos ou representantes negligentes, incapazes ou traidores. Quando desmerecem da confiança dos governados, devem ser afastados, para se evitarem maiores males e danos futuros. O «impeachment», delimitado em sua alçada, é hoje tido como instituto obsoleto, tendo fracassado e pôsto em desuso na Confederação Norte Americana, onde alguns Estados experimentaram também o «recall». Foi a evolução facilitada pela completa autonomia dos 48 Estados, inclusive a faculdade de adotar regimes republicanos diferentes do perfilhado para a União, que diminuíra a independência do poder executivo e dera fôrça ao poder legislativo, estabelecendo-se, em lugar do presidencialismo primário, o que hoje se denomina de govêrno congressional estudado por constitucionalistas como Munro e Cooley e criticado por Wilson, em seu «Congressional Government». Assim, libertando-se da ditadura do executivo pessoal e com a descentralização de um federalismo efetivo, não têm precisado os Estados Unidos das revoluções. Delas também não têm necessitado as Guianas e o Canadá, sob governos parlamentaristas, fácil e democràticamente substituíveis, nem o Uruguai, que retornou ao sistema de poder executivo diretorial ou colegiado. Mas, os demais países sob governos pessoais do presidencialismo, que para o professor Pedro Calmon não é mais que adaptação das antigas monarquias ditatoriais, têm como único meio ou processo, para se libertarem dos governos prejudiciais ou tirânicos, as revoluções que se preparam nos conciliábulos e nas trevas da noite, para a derrubada de tudo e de todos, com sangue e mortes, pela fôrça e pela violência.

Nas diversas dezenas de países em que o povo usufrui, em todos os continentes, o aperfeiçoado sistema parlamentar, as substituições dos governantes fàcilmente se fazem por processo em que os próprios substituídos cooperam democrática e civicamente. Assim, quando o Parlamento parece não corresponder à vontade ou ao interêsse do povo, êste é consultado por meio de novas eleições, para as quais os parlamentares dissolvidos contribuem, pleiteando reeleição e procurando explicar pùblicamente atuações ou atitudes. Se é o conselho ou gabinete de ministros, órgão executivo, que decai da confiança em dado momento nacional ou em face de problemas que interessam à coletividade ou ao país, a demissão coletiva é por êle próprio solicitada, ante a moção da maioria do Parlamento, quando a êste não é êle próprio que sugere, levantando questão de confiança, — tudo às claras aos olhos do povo e sob à luz da imprensa, com debates em que se aventam e se discutem programas, soluções e pontos de vista, sem ataques pessoais, que não interessam, mesmo porque o govêrno parlamentar é coletivo e não individual. E o sistema, pelo processo democrático impôsto, conduz e educa os políticos para a prática de normas que os elevam a externações de desapêgo a cargos e de imprescindível coragem cívica correlata. Assim, vimos o atual gabinete francês solicitar nada menos de dez moções de confiança ao Parlamento, facilitando a êste uma dezena de motivos ou ensejos para, negando uma só das moções, obrigar o pedido de demissão consequente. E a atitude democrática e desassombrada do gabinete, que obteve prova de confiança do Parlamento, em memorável sessão que se prolongou até a madrugada do dia 9 último, constituiu magnífica lição cívica dada pela França.

A França, que fôra ninho de repetidas e prejudiciais revoluções antes de instituir o parlamentarismo, não quer e não pode querer, portanto, outro processo senão o determinado pelo vigente sistema político, que lhe vem garantido, há cêrca aliás de 80 anos, a consistência das suas instituições democráticas e o prestígio que usufrui como uma das quatro grandes potências mundiais.

Descongestionado o pôrto de Santos

Falando aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, o ministro da Viação declarou que recebeu informação oficial comunicando já não haver dificuldade para atracação de navios no pôrto de Santos e que dêsse modo o plano de transportes usado pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí está perfeitamente normalizado.

FAZ ANOS AMANHÃ A RAINHA DA INGLATERRA

LONDRES, 19 — (U. P.) — A rainha Elizabeth, verá passar seu primeiro aniversário, desde sua subida ao trono, na segunda-feira próxima, no castelo de Windsor. Esse é o seu aniversário «particular» e ela o passará sem festas, em companhia de sua família. A 5 de junho ela festejará seu aniversário «público». Os aniversários públicos dos soberanos são geralmente fixados para junho, porque êsse mês tem geralmente o melhor tempo.

NOTAS POLITICAS

AMBIENTE DE PORÃO

Na última entrevista do sr. Otávio Mangabeira, o eminente brasileiro usou, incidentemente, a expressão «ambiente de porão» para qualificar o clima em que vivemos, nesta hora da vida brasileira. E logo nos jornais e nos rádios governamentais, começaram as explorações oficiosas, em tôrno dêsse detalhe das declarações do ex-governador da Bahia.

Falando, agora, ao nosso correspondente em Salvador, acentuou o sr. Otávio Mangabeira que empregou a expressão para indicar a insalubridade do ambiente político e social que estamos respirando, por motivos que são notórios, e pelas hesitações e receios de encarar os problemas à altura da sua gravidade. Não se referiu à coação à liberdade, que evidentemente de modo geral não existe por enquanto, porque as circunstâncias não permitem, mas está certo de que passará a existir, como existiu no passado sob o atual governante, logo que as condições se tornem favoráveis, o que espera não aconteça...

* * *

A rigor, seria, desnecessário qualquer esclarecimento. E' evidente que se trata de um recurso de propaganda, da enorme máquina de propaganda que o sr. Getúlio Vargas vai instalando no país e que sòmente será inexplicável para quem considere, teòricamente, que se trata de um presidente temporário, esquecido dos antecedentes históricos.

Por outro lado, fàcilmente se explica a irritação apologética dos jornais e dos rádios governistas. E' que, na verdade, se o ambiente nacional é pesado, angustioso, abafado, marcado pela monstruosa solução de continuidade que opõe ricos a pobres na sociedade brasileira, e o clima do govêrno, da família reinante e adjacências, é o da festa, do jardim, do «embarquement pour Cythère», das danças no convés, clima em que milionários debatem a participação nos lucros, para defini-la impraticável, e latifundiários prometem uma reforma agrária de tipo especial, cujo artigo primeiro será êste: «Não há reforma agrária».

A reunião do Conselho da UDN

Reune-se, amanhã, pela primeira vez desde sua eleição, o Conselho Nacional da U. D. N. A sessão preparatória está marcada para as 9 horas, sob a presidência do sr. Soares Filho, seguindo-se à tarde, em hora não marcada, a instalação oficial.

Os assuntos a debates não estão discriminados em ordem do dia especial, pois o Conselho, pela sua natureza não deliberativa, tem tôda a liberdade quanto aos temas a levantar. A direção udenista submeter-lhe-á três relatórios: o do presidente, sr. Odilon Braga, o do líder no Senado, sr. Ferreira de Sousa, e o do líder na Câmara, sr. Soares Filho.

O Conselho examinará também as bases do Código de Ética Partidária.

Espera-se o comparecimento dos seguintes delegados:

AMAZONAS — Paulo Neri, Jaime Araújo, Mourão Vieira e Severiano Nunes, presidente da seção estadual.

PARA' — Prisco Santos, Epílogo de Campos, Agostinho Monteiro.

MARANHÃO — Antenor Bogea.

PIAUÍ — Adelmar Rocha e Antônio Maria Correia.

CEARA' — Tomaz Rodrigues.

RIO GRANDE DO NORTE — Ferreira de Sousa, Aluísio Alves, Dinarte Mariz.

PARAIBA — João Ursulo, José Gaudêncio.

PERNAMBUCO — Alde Sampaio, Barros Carvalho, Neto Campelo.

ALAGOAS — Costa Rêgo, Mário Gomes, Raul Lima.

SERGIPE — Luis Garcia, Válter Franco, Heribalde Vieira. e Leandro Maciel, presidente da seção estadual.

BAHIA — Aliomar Baleeiro e Rui Santos.

ESPIRITO SANTO — Eurico Resende e Ageu Lorenzoni.

RIO DE JANEIRO — Raul Fernandes, Galdino do Vale e Edilberto de Castro.

DISTRITO FEDERAL — Hamilton Nogueira, Lígia Lessa Bastos, Jorge Jabour, Pais Leme.

SÃO PAULO — Pereira Lima, Carlota de Queirós, Iris Meinberg e Almeida Júnior, presidente da seção estadual.

PARANA' — Oto Mader, João Vargas de Oliveira e Ostoja Roguski.

SANTA CATARINA — Plácido Olímpio, Valdemar Rupp, Vanderlei Pinho, Alceu Celestino de Oliveira.

RIO GRANDE DO SUL — Poty Medeiros .

MINAS GERAIS — Gabriel Passos, Alberto Deodato e José Bonifácio.

GOIAS — Jales Machado, Francisco de Brito, Frederico Nunes.

MATO GROSSO — Sílvio Curvo, Ataíde Lima Bastos, Aral Moreira, Severiano Marques.

Já comunicaram seu não comparecimento, os srs. Alarico Pacheco e Nestor Veras (Maranhão); Demerval Lobão e Chagas Rodrigues (Piauí); Paulo Sarazate, Alfredo e Gentil Barreira (Ceará); Argemiro Figueiredo e José Targino (Paraíba); Dias Lins (Pernambuco); Albérico Fraga e Gileno Amado (Bahia); Lourival de Almeida (Espírito Santo); J. E. de Macedo Soares (Estado do Rio); Henrique Bayma (São Paulo); Artur Santos (Paraná); Daniel Krieger e Alcides Flores Soares (Rio Grande do Sul); e Lopes Cansado (Minas Gerais).

DIVERSAS

O SR. GETULIO VARGAS, AUTOR

No Palácio Rio Negro, o sr. Getúlio Vargas recebeu o editor José Olímpio, que lhe apresentou, com os cumprimentos pelo seu aniversário natalício, o primeiro exemplar da obra intitulada "O Govêrno Trabalhista do Brasil", de autoria do atual presidente da República.

O novo livro foi entregue ao público, [illegible] como homenagem dos editores [illegible]versariante.

NOVA ENTREVISTA DO GENERAL ESTILLAC LEAL

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — O general Estillac Leal falou aos jornalistas sôbre os acontecimentos em que se vem envolvendo nos últimos tempos.

Sôbre o general Etchegoyen, disse que êsse militar pertence ao "grupo dos democratas esquisitos": combatem os programas dos outros, mas não apresentam os seus. Não discutem em público problemas vitais para os destinos do Brasil, omitindo seus pontos de vista sôbre os mesmos. Só dizem que são democratas; porém, não esclarecem suas idéias. Isto é muito engraçado..." — salientou o ex-ministro da Guerra.

A respeito das declarações do general Góis Monteiro em Santos, reafirmou pontos de vista já emitidos, insistindo em que o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas deveria ter acrescentado na lista das categorias de generais que citou, a de "generais senadores frustrados". Aí, então, a sua citação ficaria em ordem" — disse o general Estillac.

Sôbre o perigo comunista, reafirmou, mais uma vez, citando recentes declarações do presidente Vargas, em que êste afirma não existir no Brasil, como na Europa.

Salientou não saber, assim, se foi êle quem se apressou em revelar o pensamento do sr. Getúlio Vargas, ou se foi o próprio chefe da Nação quem assim procedendo, se colocou ao lado do ponto de vista do ex-ministro da Guerra.

ROMPIDA A FRENTE DEMOCRATICA

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Ocorreu uma reviravolta nas "demarches" para a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa, estando pràticamente rompida a Frente Democrática, com a defecção da U.D.N., que aceitou, por intermédio do deputado Vitor Graeff, a presidência, apoiada pelo P.T.B. e P.R.P.

EM MAIORIA O GOVERNO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — A Assembléia Legislativa realizou uma sessão extraordinária para conceder licença ao socialista Cândido Norberto para viajar para Moscou, sendo convocado o suplente Penha Rodrigues, o qual, há muito desligado do P.S.P., engrossará as fileiras situacionistas, dando-lhe maioria, pelo menos até à volta do sr. Cândido Norberto.

COM A U.D.N. A PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Outro aspecto da reviravolta agora observada na Assembléia Legislativa, foi a retirada do apoio até agora mantido pelos udenistas, ao P.T.B.

O P.S.P. passou a formar na oposição, tendência que parece estar paulatinamente ocorrendo em todo o país. O certo é que a U.D.N. já tem assegurada a presidência da Assembléia Legislativa, nas eleições que se processarão no próximo dia 21.

VIAJA PARA SANTIAGO O SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — [illegible] Santiago do Chile, [illegible] o sr. Ademar de Barros, que se fará acompanhar do vice-governador do Estado, além de mais de uma dezena de amigos.

Na ocasião do seu embarque, ouvido pela reportagem, declarou que atravessará os Andes sòmente para assistir, como torcedor e desportista, o prélio decisivo Brasil x Chile.

JORNAL DA U.D.N. EM MINAS

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Até junho, deverá circular nesta capital o "Jornal de Minas", órgão que defenderá o programa e os interêsses da União Democrática Nacional.

Hoje, às 15 horas, realizou-se a solenidade do levantamento da cumieira do prédio, onde funcionarão as oficinas do novo diário.

VOLTARA' A CAMARA O SR. CIRILO JUNIOR

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — O deputado Marino Machado, da bancada do P.S.D., estêve, ontem, nesta capital, tendo se avistado com o governador Nogueira Garcez nos Campos Elísios.

Ao que se adianta, o sr. Marino Machado está na iminência de ser convidado para uma das Carteiras do Banco do Brasil, ou para o Tribunal de Contas. Caso aceite o cargo, abrir-se-á uma vaga no Palácio Tiradentes, convidando o presidente Nereu Ramos para preenchê-la, como primeiro suplente, o sr. Cirilo Júnior, atual presidente da seção paulista do P.S.D.

SÃO PAULO NA REUNIÃO DA U.D.N. NACIONAL

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Reuniu-se ontem, sob a presidência do prof. Almeida Júnior, o diretório regional da U.D.N.

Foram escolhidos na ocasião os seguintes representantes do partido à reunião do Conselho Nacional, marcada para o próximo dia 21, no Rio: professôres Almeida Júnior e Valdemar Ferreira, sra. Carlota Pereira de Queirós, srs. Iris Meinberg, Henrique Bayma e Antônio Pereira de Lima.

O diretório decidiu, ainda, ratificar a linha de equidistância em relação aos governos de São Paulo e da União, aprovando também uma moção de protesto pelo critério adotado pela Assembléia Legislativa estadual na organização das comissões.

VEM AO RIO O SR. REGIS PACHECO

SALVADOR, 19 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Régis Pacheco, marcou sua viagem ao Rio de Janeiro para o dia 2 de maio próximo, a fim de tratar de assuntos relacionados com sua administração.

Sua permanência na Capital Federal será de 20 dias e na sua ausência assumirá o govêrno o sr. Augusto Públio, presidente da Assembléia Legislativa estadual.

EXAME DO TRABALHO SANITÁRIO NAS AMÉRICAS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento de Estado anuncia que a Décima-Sexta Conferência da Comissão Executiva da Organização Sanitária Panamericana será realizada em Washington, entre 21 e 30 do corrente.

A Organização Sanitária Panamericana, que é Bureau Regional da Organização Mundial Sanitária, declarou que há sete nações representadas em sua comissão executiva, a saber: Chile, República Dominicana, Equador, Salvador, Honduras, Peru e Estados Unidos. A comissão executiva examinará o trabalho sanitário das Américas, durante os últimos seis meses.

Isentos do impôsto de renda

Em recente despacho, deliberou o ministro da Fazenda que as importâncias remetidas para o exterior, em pagamento a entidades estrangeiras, da quota a que têm direito pela sua participação no têrmo do percurso de telegramas e telefonemas fora do território nacional, ficam isentas da incidência do impôsto de renda.

NOTICIAS DA MARINHA

Chegará hoje o cruzador «Tamandaré»

FARA EVOLUÇÕES EM FRENTE A COPACABANA A NOVA UNIDADE — A IMPRENSA RECEBERA TAMBEM O «TAMANDARÉ» — RELAÇÃO DOS CANDIDATOS AO COLEGIO NAVAL QUE SEGUIRÃO PARA ANGRA DOS REIS — ATOS DO MINISTRO

Conforme foi anunciado, chega hoje ao Rio de Janeiro o cruzador «Tamandaré», recentemente adquirido ao govêrno dos Estados Unidos.

A chegada do novo cruzador terá aspecto solene, indo ao seu encontro um grupo de navios, tendo à frente o capitânia da esquadra, o seu companheiro, o cruzador «Barroso», a cujo bordo estará, com seu pavilhão arvorado, o comandante em chefe da Esquadra, almirante Átila Aché, acompanhado de seu Estado Maior.

Irão também no «Barroso», especialmente convidados pelo ministro da Marinha, os presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e Associação Brasileira de Rádio, o diretor da Agência Nacional e diretores dos jornais desta capital.

O encontro será à altura das ilhas Maricás, de onde, após as salvas regulamentares, os navios seguirão em formatura para evoluírem em frente a Copacabana.

Foi também, posto à disposição da reportagem pelo Ministério da Marinha, o caça submarinos «Gurupi» que, com liberdade de movimento, proporcionará aos repórteres de jornais e emissoras, aos cinegrafistas e fotógrafos, magníficas oportunidades no desempenho de suas atribuições.

Inúmeras embarcações miúdas comparecerão ao desfile, estando, por isso, o Ministério da Marinha solicitando aos seus condutores especial cuidado na sua aproximação da Fôrça Naval, para evitar dificuldades nas evoluções previstas ou nas manobras.

Haverá condução para os convidados que seguirão a bordo do «Barroso», às 5h20m da manhã, no cais em frente ao Ministério da Marinha; e para a reportagem, às 6 horas, no mesmo local.

PARTIDA PARA ANGRA DOS REIS DOS NOVOS ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL

Viajando por via marítima, seguirão na próxima têrça-feira, dia 22, para Angra dos Reis, os novos alunos do Colégio Naval. Os jovens que agora ingressam naquele estabelecimento de ensino secundário da Marinha, deverão concentrar-se às 5 horas da manhã do citado dia, no cais em frente ao Ministério da Marinha, onde haverá condução para transporte das bagagens.

São os seguintes os alunos que deverão seguir para Angra dos Reis: Sergio Tasso V. de Aquino, Saint-Clair G. Augusto, Mário Jorge F. Ferreira, Alfredo Henrique da S. B. Borges, Rui Barcelos Capeti, Fatual M. Rêgo, Décio A. Luís, José Luís de O. Rodrigues, José Luís L. de M. Massa, Raul Tavares da C. Melo, Milton Lourenço Cabral, Roberto de P. Messiano, Braulio de F. Oliveira, José Luís G. Rêgo, Luís Felipe da C. Fernandes, Roberto de O. Coimbra, Guilberto Mendes Hippert, Oscar de Matos, Jandir F. dos Santos, Oscar dos Santos Nunes, José Luís F. Bastos, Vladimir P. Carvalho, Bento A. Magalhães, Ibsen C. de Campos, Amílcar Figueira Ferrari, João Maurício T. Vanderlei, Paulo Borges Freire, Carlos Alberto do V. Milanez, Carlos Rodrigues P. Belchior, Elcio de Sá Freitas, Luís Romero J. Vilasboas, Wilson Ribeiro, Sérgio Arco e Flexa Vampré, Luís Antônio de Queirós Matoso, João Batista C. M. Serpa, Sieberth D. Cerqueira, Ivan Pivateli, Luís Henrique Grimer, Paulo Paulista Sampaio, José Francisco Prado Gondim, Henrique José de Dunham, José Milauskas, João Amorim Filho, José Hindenberg Câmara, Maurício Halpern, Válter Coelho Bruzi, Carlos Augusto B. de Oliveira, Antônio Carlos O. e Silva, Fernando C. Magnovita, Glauco Antônio P. Lima, Wellington de A. Gonçalves, Ronaldo Lourenço C. de Sousa, Celso Lôbo de O. Filho, Antônio Fernando Meireles, Carlos José de C. Moura, Guido Carneiro Tavares, João Cristóvão S. Cardoso, Afonso Henrique P. Nunes, Geraldo de A. Pinheiro, Airton Sebastião Stumbo, José Nélson de Moura, Wilson Rocha de Sousa, José de Oliveira Freire, Gerardin da S. Rondon Júnior, Manuel Nogueira de Sousa, Rui Moura de Almeida, Paulo Teles da Silveira Primo, Alberto de O. Freitas, Julcio Caldeira de Oliveira, Guilherme F. Moreira, Cláudio de A. Caparell, Massayuki Okamoto, Vitor da C. Pereira, Edir Rodrigues de Oliveira, Paulo de Tarso M. Solon, Tulio L. Zanini, Sergio T. do Amaral, Sérgio Gilliana F. Chagasteles, Mauro A. Maia, Marcio de Alencar, Geraldo da S. Fonseca, Carlos Eduardo R. da Costa, Francisco Caracas de M. Bastos, Egberto Bizarte de Almeida, Jorge Pereira Waltez, Carlos Alberto Cerveira, Nei Marino Monteiro, Augusto Pinheiro S. da Gama, Epitácio Patrício, Nei Saldanha N. da Gama, Armando D. Thompson, Francisco Zoroastro Campos, Sérgio Ribeiro de Vasconcelos, Edmundo Américo L. Oberlaender, Valdemar Nicolau C. Júnior, Roberto Fernandes Rodrigues, Amauri do Vale Leão, Hamilton Alilva C. Andrade, José Garcia Quinderé, Paulo Pinto Botelho, Roberto do Lorenzo Filho, Nairvulo Coelho Loureiro, Lindenberg Campos da Silva, José Carlos P. Magalhães, Roberto Machado Tinoco, Gracio de Aguiar, Cleófas Ismael de M. Uchôa, Roberto de Almeida, Aloísio Gomes, Fernando de Santa Rosa, Valdir Bastos Pontes, José Carlos M. Leite, Nélson Drumond Contreiras, Nerímio Vieira da S. Braga, Reinaldo G. Pereira, Aloísio D. dos Santos, Hélio Soares, Paulo Sales de Almeida, Ari Sardinha Parreiras, Odilon da S. Filho, José Rodrigues Pacheco, Enio Druno da C. Studart, Carlos Adão L. de Oliveira, Leonardo G. M. Spinetti, Cláudio C. de Avelar, Luciano A. de Campos, Hélio A. de Sousa, Roberto R. de Oliveira, Carlos A. Rainsford, José Geraldo Rossi, Mário Jorge F. Braga, Paulo Cesar Espíndola de Carvalho, Alfredo Carlos D. Henriques, José Henrique de S. Aguiar, Alcir Ramos da Silva, Luís Carlos Burgos, Sérgio Paulo G. Pereira, Jofre G. de Magalhães, Frederic Georges C. Costa, Reinaldo P. Canísio, Jorge Porsati da S. Pereira, Plínio Gustavo F. Vilela, Nélson Borges da Gama, Carlos Vitor [illegible] Correia, Lair Ribeiro dos Santos, João Estanislau F. Filho, Dante Manuel de R. Santos, Augusto Cotrim M. de C. Neto, Humberto da Costa Monteiro, Oscar Matoso Maia Forte, Antunes de Q. Chaves, Francisco Sérgio B. Marinho, Hélio Fernandes do Vale, Valmir Magno Lins, Renato Pereira da Silva, Carlos Frederico V. da Silva, Alfredo Jabor, Heraldo Blaker Espozel e Rubens Areias Franco.

A ESTADA DO «VAN GALEN» NESTE PORTO

Estêve ontem a bordo do contratorpedeiro «Van Galen», que ora nos visita, o capitão de fragata Artur Osório de Guzmão, subchefe do gabinete do ministro da Marinha, agradecendo a visita feita pelo comandante do navio àquele titular.

Às 13 horas, foi oferecido um almôço no Copacabana Palace Hotel, pelo chefe do Estado Maior da Armada, sendo à tarde realizados passeios a pontos pitorescos da cidade.

À noite, teve lugar um baile oferecido pela Colônia Holandesa ao comandante, oficiais e guarnição do navio.

Hoje, haverá um almôço, oferecido pelo ministro da Holanda em sua residência, onde haverá, também, às [illegible] uma recepção dançante.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 7ª página da 5ª seção)

Comemoração do 141.° aniversário da Academia Militar das Agulhas Negras

Reservistas chamados — Novo oficial de gabinete — Clube Militar

A Academia Militar das Agulhas Negras festejará no próximo dia 23 do corrente o 141º aniversário de sua fundação. Para o maior brilho das festividades do dia, o seu comandante, general Nestor Souto de Oliveira, organizou um programa, do qual se destaca a inauguração de um monumento em homenagem aos oficiais mortos na Campanha da Itália, como integrantes das fileiras da F. E. B., cerimônia essa que está prevista para às 11 horas. Às 10 horas, serão recepcionadas as autoridades no portão principal do edifício, seguindo-se continências, revista e desfile do Corpo de Cadetes.

REGRESSOU O GENERAL AQUINO

Regressou de Curitiba e reassumiu o seu cargo de diretor de Fabricação o general Valdemar Brito de Aquino, que ontem se apresentou ao ministro da Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme, para o dia 23 do corrente.

RESERVISTAS CHAMADOS

O chefe da 1ª C. R. solicita o comparecimento àquela repartição (2ª Seção), dos reservistas Charles Lindberg da Silva, filho de Protázio Independente Ribeiro; Krause Gomes de Castro, filho de Manuel Alves de Castro e Francisco Gonçalves Bahia, filho de João Gonçalves Bahia, a fim de tratar de assunto de seus interêsses.

UNIFORME PARA SOLENIDADE

Para a solenidade do dia 23 do corrente, na Academia Militar das Agulhas Negras, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 4º uniforme, desarmado, para os militares e traje de passeio para os civis.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

O ministro da Guerra nomeou o tenente-coronel Edgard de Abreu e Lima para exercer as funções de oficial do seu gabinete. O novo auxiliar da alta administração militar pertence ao Quadro de Técnicos do Exército e exerceu idênticas funções na gestão Canrobert Pereira da Costa.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

«TARDE DANÇANTE» — A Diretoria do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, avisa aos seus associados que será levada a efeito, hoje, em sua sede social à Praia de São Cristóvão, n. 95, animada tarde dançante, com início às 16 horas».

«CLUBE MILITAR»

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE TIRADENTES — A Comissão do Clube Militar organizadora das homenagens ao Proto-Mártir da Independência, composta do sr. brigadeiro Ari de Albuquerque Lima, comandante Alfredo de Morais Filho, coronéis Henrique Cunha, Luís França de Albuquerque e major Nélson Werneck Sodré, faz público o seguinte programa, para amanhã, dia 21, e convida para êsse ato de culto cívico, as autoridades civis e militares, as sociedades congêneres, os associados e suas famílias, a imprensa e o público em geral.

Às 9h 30m — A Comissão depositará em nome do Clube Militar uma grinalda de flores junto à estátua de Tiradentes, em frente à Câmara Federal; às 20h 30m — Na sede do Clube, no 3º andar, será realizada uma sessão solene, a qual constará de: 1ª Parte: — Conferência, do major Nélson Werneck Sodré, intitulada «Martírio e glória do alferes Tiradentes». 2ª Parte: — Sessão litero-musical, com a colaboração dos poetas João de Albuquerque Maranhão, Kleber Cruz, Jansen Filho, Petrarca Maranhão, poetisa Selene Madeira e Dilma Cunha de Oliveira, cantor Marco Vieira, pianistas Déia de Sousa e Lourdes Freitas.

1ª TARDE DE ARTE INFANTO-JUVENIL — Será realizada amanhã, dia 21, às 15 horas, no 3º andar, a primeira tarde de Arte Infanto-Juvenil.

ESCRITÓRIO DE ADVOGADO

Quartanista se oferece. Telefone: 42-6053 — Ramal 26 — Simões

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade e quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra», que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.

Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medições, conhecimentos de materiais, sistema rádio-telefônico, amplificadores etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Ltda»., a maior organização nacional de ensino de rádio, rua Ouvidor, 164, 3.º andar, Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador). «Electra» não tem filiais. Fundada em 1938.

CONSULTÓRIO MÉDICO COM TELEFONE

Alugam-se horas, pela manhã ou à tarde, para médico clínico ou ginecologista, em consultório com telefone e ar refrigerado no verão. Preços módicos. Ver diàriamente, das 16 às 19 horas, na avenida Almirante Barroso, 97, 6.º andar sala 601 com d. Lourdes

GELADEIRAS!

Desfrute momentos de prazer em seu lar, adquirindo uma geladeira último tipo pelo melhor preço da praça.

	Cr$
Westinghouse 8 pés Standard	14.000,00
Westinghouse 8,5 pés, luxo, com porta-mágica	16.000,00
Westinghouse 10 pés, super-luxo, porta-mágica, de gêlo, automático, mantegueira imbutida	19.000,00
Philco, 7 pés, luxo	14.500,00
Philco, 9 pés, luxo	16.500,00

5 anos de garantia — facilidade no pagamento.

OS PREÇOS ACIMA ESTÃO MUITO ABAIXO DA TABELA OFICIAL.

V. Excia. comprando nesta Casa pagará sempre abaixo dos preços de tabela. Verifique esta verdade.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Importação direta para venda direta ao público.

RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4º ANDAR — SALA 401. (Esquina com Uruguaiana).

EDIFÍCIO CIRÚ

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

Ótimos apartamentos, em construção, à avenida Pasteur, junto ao nº 126, frente para o mar e entre as praias de Copacabana, Urca e praia Vermelha, com 3 quartos, sala, «hall», saleta, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com «box», copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, com financiamento de 50% em 10 anos, juros de 10% a.a. — Tabela Price.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR, S/304

Telefones: 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

GRANDE VENDA

GRANDE SORTIMENTO
GRANDE REDUÇÃO

TELEVISÃO - ELETROLAS - RÁDIOS
MARCAS: G. E. - PHILCO - EMERSON
R. C. A. - TELEKING - ECOPHONE

Durante êste mês
VENDAS A PRAZO SEM JUROS

PALÁCIO DE GELADEIRAS
RUA ASSEMBLÉIA, 105

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pará

NOVA USINA DE LUZ

BELÉM, 19 (Asapress) — Será lançada, em novembro, a pedra fundamental da nova usina de luz de Belém, com capacidade para vinte mil kw, devendo dentro de noventa dias, ser aberta a concorrência pública, na aquisição de máquinas.

UNIFORMES OS HONORARIOS DA CLASSE MÉDICA

BELÉM, 19 (Asapress) — A classe médica resolveu uniformizar os honorários respectivos, ficando estabelecido o sseguinte: Primeira consulta: setenta cruzeiros, enquanto as demais, cinquenta cruzeiros; hora marcada, cem cruzeiros; visitas a domicílio de dia, cinquenta cruzeiros; noturnas, duzentos cruzeiros.

Espírito Santo

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO

VITORIA, 19 (A. N.) — Até o dia 31 de março do corrente ano, foram exportadas pelo cais especial desta cidade três milhões setecentas e oitenta e uma mil cento e sessenta e nove toneladas de minério de ferro. Durante o primeiro trimestre dêste ano, a tonelagem exportada subiu a duzentas e sessenta e duas mil quinhentas e quarenta e quatro toneladas.

CASA DO ESTUDANTE CAPIXABA

VITORIA, 19 (A. N.) — O govêrno federal acaba de pagar a quantia de duzentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros à Casa do Estudante Capixaba, referente ao auxílio concedido para a construção de sua sede, nesta capital.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

VITORIA, 19 (Asapress) — Foi inaugurada no Salão da Associação Espiritossantense de Imprensa a Exposição Coletiva de Pintura Brasileira, organizada pelo jornalista paulista Alberto Dubois Damiani.

Rio Grande do Sul

CONGRESSO NACIONAL DE HOMEOPATIA

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Prosseguem os peraparativos para o 4º Congresso Brasileiro de Homeopatia a realizar-se nesta capital, a 1º de maio próximo. Já é regular o número conhecido de congressistas que virão do interior como de outros Estados e até do estrangeiro.

Goiás

NOVO EDIFICIO DO I. A. P. C.

GOIANIA, 19 (Asapress) — Informa-se que serão iniciadas ainda neste mês as obras do novo e magestoso edifício do I. A. P. C., no qual será localizada a sua delegacia regional e um conjunto de apartamentos para os comerciários.

Determinado o prosseguimento das obras de ligação Itajaí-Blumenau

O ministro da Viação recebeu em seu gabinete para despacho o diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, tendo determinado o prosseguimento das obras da ligação ferroviária Itajaí-Blumenau em face das necessidades de escoamento da produção.

Semana Ruralista de Areia, na Paraíba

DESPERTA GRANDE INTERESSE O PROJETO DE CRIAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL RURAL

De acôrdo com telegrama recebido pelo Ministério da Agricultura, a Semana Ruralista de Areia, na Paraíba, continua tendo grande frequência. Agricultores, professôres, sacerdotes e outros interessados de diversos municípios paraibanos demonstram grande interêsse pelos assuntos tratados, especialmente os relativos ao Serviço Social Rural.

Os debates sôbre o referido Serviço Social Rural foram iniciados, havendo manifestação unânime pela imediata aprovação do projeto. Estão, também, despertando especial interêsse as aulas sôbre a cultura do agave e do algodão «Mocó».

A Semana Ruralista de Areia, a primeira que se realiza no próspero município paraibano, está sendo promovida pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, pela Paróquia de Areia e pela Escola de Agronomia do Nordeste, com a cooperação da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, do Ministério da Educação, do govêrno do Estado da Paraíba e da Ação Católica Brasileira.

Associação dos Fiscais da Previdência Social

ASSEMBLÉIA GERAL

CONVOCAÇÃO

Pela presente, ficam os srs. associados da Associação dos Fiscais da Previdência Social convocados para a Assembléia Geral que se realizará, no dia 22 do corrente, na sede do Sindicato dos Proprietários de Hotéis e Restaurantes, na rua do Carmo, n. 9, 10.º andar, sendo a 1.ª convocação às dezesseis horas e a 2.ª convocação às dezesseis horas e trinta minutos, com qualquer número de associados, a fim de deliberar sôbre:

a) aprovação da redação dos novos estatutos;

b) assuntos gerais.

Rio, 18 de abril de 1952.

a) VICENTE DOS SANTOS FILHO
Presidente da Assembléia Geral

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

SEDE: RUA DO SENADO, 65 - 1.º
FONES: 22-8369 — 52-0222

CONVITE

A diretoria convida os srs. associados e exas. famílias, para assistirem a solenidade comemorativa do 21.º aniversário da fundação desta entidade de classe, a realizar-se no dia 21 de abril de 1952, às 20 horas, em sua sede social, ocasião em que será empossada a a administração que vai dirigir os destinos sociais no biênio de .... 1952-1954.

Pela Diretoria

HINDENBURGO OLIMPIO DE SOUZA PESSOA
1.º Secretário

Clube de Aeronáutica

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª Convocação

A Diretoria do Clube de Aeronáutica, convoca, nos têrmos do artigo 57 dos Estatutos do Clube, os senhores sócios efetivos para uma Assembléia a realizar-se no dia 28 de abril, às 20h30m, na sede do Clube, à Praça Marechal Ancora, a fim de se eleger o Presidente do Clube, em virtude da renúncia do atual Presidente que foi nomeado Adido Aeronáutico do Brasil junto as Embaixadas da Inglaterra, França e Espanha.

Rio de Janeiro, 18 de Abril de 1952.

CLOVIS MONTEIRO TRAVASSOS
Cel. Av. Presidente Interino

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINARIA

1ª. e 2ª Convocações

Nos têrmos dos Estatutos, convido os sócios quites dêste Sindicato a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a reunir-se em nossa sede social, na Praça Mauá, nº 7, 14º andar, sala 1.418, no dia 25 de abril corrente, sexta-feira, em 1ª convocação, às 16 horas. Se até às 16h30m não houver número legal, a Assembléia reunir-se-á, em 2ª convocação, às 17 horas, deliberando, então, com qualquer número de sócios presentes.

A ordem do dia é a seguinte:

a) Votação do acôrdo do aumento do ordenado dos auxiliares de administração escolar; e

b) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1952.

TACIEL CYLLENO
Presidente.

Relógios a domicílio CONSERTOS

Si V. S. possue relógios de grande porte ou outros quaisquer que necessitem consertos, chame um técnico que fará o conserto em sua própria casa. Orçamento sem compromisso. Garantia de 1 ano. Tel.: 46-3122

Companhia Construtora Baerlein

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com o artigo 98 e seu parágrafo, do decreto-lei número ... 2.627, de 26 de setembro de 1940, são convocados os senhores acionistas para assembléia geral ordinária, à realizar-se em sua sede, à Avenida Rio Branco, nº 134 — 6º andar, no dia 28 de abril de 1952, às 10 horas, para o fim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando, bem como eleger o novo Conselho Fiscal, para o ano social de 1952-1953.

Rio de Janeiro, 18 de abril, de 1952.

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN
J. Baerlein
Diretor-Gerente-Geral.

NOTÍCIAS FORENSES

Contrário ao professor o parecer do procurador geral da República

Não pode reclamar vencimentos que lhe não cabiam, disse aquela autoridade

O procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, proferindo parecer no mandado de segurança de n. 1.650, do Estado de Pernambuco, sendo requerente Bernardo Ribeiro de Morais, opinou por que o impetrante, docente livre na 2ª. cadeira de clínica médica, da Faculdade de Medicina da Universidade de Recife, não tem direito líquido e certo contra a nomeação interina de outro docente livre, indicado pelo Conselho Técnico e Administrativo. O disposto no parágrafo 2º, do decreto n. 21.904, de 8 de outubro de 1946, a partir da vigência da lei n. 976, de 17 de dezembro de 1949, não pode prevalecer contràriamente ao estabelecido no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis.

Não tendo o impetrante reclamado contra a indicação, nem recorrido a tempo para corrigi-la, não pode, após decorrido o ano letivo, reclamar os vencimentos que não lhe cabiam.

NÃO TEM DIREITO AS COTAS RECLAMADAS

Dando parecer no mandado de segurança de n. 1.663 do Distrito Federal, sendo requerente Otelo Rodrigues Franco, o procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, opinou dizendo que o impetrante, transferido para a Reserva no Pôsto de coronel, e promovido a general de brigada, posteriormente, não tem direito líquido e certo às cotas de 5% sôbre o sôldo dêsse pôsto, ex-vi do disposto no decreto-lei n. 3.364, de 21 de junho de 1941.

Presentemente, os proventos dos militares inativos são regulados pela lei n. 1.316, de 20 de janeiro de 1951 (Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares).

Castelo de plumas

E' um folheto fino e que nos faz sonhar, êsse "Castelo de Plumas" em que o poeta-pintor Luis Goulart acaba de reunir as suas "produções da mocidade", solicitando para elas modesta e orgulhosamente com os versos de Bocage, "piedade e não louvores".

Essas poesias tratam os mais variados assuntos, desde o "Sapato velho" êsse "pobre Ahasverus, maltrapilhos e peregrinos", que tudo pisou "poeiras e corações", até a bôca de Gioconda,

"Onde, num simples traço
Mostras ao mundo
A eternidade do Nirvana,
Num sorriso de mulher
Eternamente aprisionado".

Mas tôda essa variedade de assuntos torna-se uma deliciosa unidade, graças ao espírito delicado e sutil que os compenetra e nos recorda aquelas graciosas ilustrações de Luis Goulart, que sempre acrescentam algo à história ilustrada: o hálito da alma de autêntico poeta.

Spectator

Notícias da Marinha Mercante

SERVIRÁ EM JOINVILE JUNTO AO COMÉRCIO EXPORTADOR

FUNCIONARA' NAQUELA CIDADE COMO «ENGAJADOR DE CARGAS» — EXONERAÇÃO A PEDIDO

O almirante Lemos Basto assinou ato, designando o servidor da Agência de São Francisco do Sul, Caetano Évora da Silveira Júnior, matrícula 1.273, para exercer em comissão, a função de «engajador de cargas» em Joinvile, com seus atuais vencimentos e mais a gratificação mensal de Cr$ 1.500,00.

EXONERAÇÃO

O diretor do Lóide exonerou a pedido, dos serviços da autarquia, o servidor Neuza Pereira Cardoso, matrícula 9.071, a partir de 17|1|952.

CARTEIRAS ESCOLARES

Vendem-se e demais material escolar. Rua S. Bento n. 19, 2.º andar. Das 14 às 16 horas, no local ou telefone: 23-2272

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento das afecções cirúrgicas do sistema nervoso. Assistência especializada permanente para casos urgentes.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS
Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tels.: 26-5900 e 26-3041.

Psicanálise — Psicoterapia

DR. LUIZ FRAGA

COMPLEXOS — ANGÚSTIAS — NERVOSISMO E INSÔNIA

IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL

Tratamento científico eletroterápico e hormoterápico

Cons. Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar
Diàriamente, das 14 às 18 horas
Horas marcadas e chamadas a domicilio
Telefones: 27-3680 e 52-5999

PLAZA | PARISIENSE | ASTORIA | OLINDA | RITZ | COLONIAL | PRIMOR | H. LOBO | MASCOTE

HOJE

BRASIL VITA FILMES apresenta

O REI DO SAMBA

com

BENÉ NUNES
LUAHYTA BRASIL
CARLOS COTRIM
NELLY RODRIGUES
CARLOS COUTO
Direção: LUIZ DE BARROS

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE 2-4-6-8-10 H

Último dia!

GENE KELLY
LESLIE CARON
OSCAR LEVANT
GEORGES GUETARY
Música de GEORGE GERSHWIN

"Sinfonia de Paris"
"AN AMERICAN IN PARIS"
Technicolor

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

UM FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

UM "BAFAFÁ" EM Technicolor

A SEREIA E O SABIDO

Esther WILLIAMS
Red SKELTON
Howard KEEL
Paula RAYMOND · Ann MILLER · Keenan WYNN
"TEXAS CARNIVAL"

Amanhã

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5 % A. A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 8h15m às 17h 30m.
TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Empresa LUIS GALVÃO apresenta
NO RECREIO
Hermínia Silva
A MAIOR ESTRÊLA DO TEATRO REVISTA DE PORTUGAL
Na produção de ROSA MATEUS
dia 25 às 21 hs.
com o impagável COLÉ na Revista sensação
e o inimitável SILVA FILHO
UM ESPETÁCULO LUSO-BRASILEIRO!
DÉO MAIA - NELIA PAULA
CELESTE AIDA - MARIA BRAZÃO
J. CABRAL - ELVIRA FIGUEIREDO
PERPETUO SILVA - Fco COSTA
NORMA - YOLANDA JACOMO
JULIANA Yanakiewa
NORBERT
e o "BALLET CHARLES" (AS CACHOPAS DE LISBOA)

HÁ SINCERIDADE NISSO?
de Ary Barroso, Luis Peixoto, Roberto Ruiz

Máq. Costuras — A PARTIR DE: Cr$ 150,00 MENSAIS (Diversos tipos e marcas)
VENDAS EXCEPCIONAIS — SÓ ESTE MÊS!!
- SEM ENTRADA - SEM FIADOR - LOJAS "CHUÁ" -
TRAZENDO ESTE ANÚNCIO V. S. TERÁ 5 % DESC.
RUA URUGUAIANA, 96 — 2º — (Esq. Ouvidor)
(Por cima da Loja Castro Araujo)
151 — AVENIDA MEM DE SÁ — 151

Banco Nacional Imobiliário S.A.

CONSELHO CONSULTIVO
Aristides Castro Andrade
Dr. Antonio Augusto Firmo da Silva
Dr. Bernardo Freire Vianna
Carlos Ferroni Herreros
Dr. Domicio Pacheco e Silva
Jair Ribeiro da Silva
João Moreira Salles
José Floriano de Toledo
Dr. Mauro Paes de Almeida
Prof. Dr. Miguel Reale
Oswaldo Correa Louzada
Dr. Paulo de Abreu Sampaio Vidal
Dr. Renato de Moraes Dantas
Dr. Sebastião Portugal Gouvea

RUA ALVARES PENTEADO N.º 72 — SÃO PAULO
(Operações iniciadas em 7 de maio de 1945)
Carta-Patente n.º 70 de 26-2-945



AGENCIAS URBANAS NA CAPITAL DE SÃO PAULO

PARAISO — rua Paraiso, 912
BRÁS — av. Rangel Pestana, 2.121
JABAQUARA — av. Jabaquara, 812
SÃO JOÃO — av. São João, 1.183
PINHEIROS — rua Teodoro Sampaio, 2.347
PENHA — rua da Penha, 377
PAULA SOUZA — rua Paula Souza, 62
MARECHAL DEODORO — av. São João, 2.176
TATUAPÉ — av. Celso Garcia, 3.760
BOM RETIRO — rua José Paulino, 390

RELATORIO DO CONSELHO DIRETOR À ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS

EXERCICIO DE 1951

Prezados Senhores Acionistas

É sempre com a maior satisfação que vos apresentamos o relatorio anual das atividades do Banco Nacional Imobiliario S.A.

Preliminarmente, seja-nos permitido focalizar um aspecto singularmente importante da evolução que ora se processa na vida economico-financeira do nosso país.

Trata-se do grande incremento que estamos assistindo nos negocios chamados de "investimentos"; i.e., a reunião de importantes capitais particulares com destinação ao mercado de titulos, unico meio de se promover de maneira eficaz amplos financiamentos para a industria nacional. O ano de 1951 testemunhou a organização e desenvolvimento de muitas empresas financeiras, geralmente designadas "Companhias de Investimentos", algumas das quais de incontestavel idoneidade e que já se acham em febril atividade, visando a realização de objetivos altamente benfazejos ao progresso do nosso país. Por outro lado, é de se notar o crescente interesse de inumeras organizações industriais estrangeiras, principalmente norte-americanas, no sentido de participar com os brasileiros na instalação de modernas fabricas, importantes usinas e empresas de variadas atividades, visando abastecer de produtos de natureza essencial o crescente mercado consumidor brasileiro e sul-americano, ainda por muitos anos em incalculavel expansão. Alem de muitas e importantes iniciativas dessa natureza e que representam o chamado "investimento direto" do capital estrangeiro nas fontes nacionais de produção, verificou-se constante e pronunciado afluxo de capitais particulares que buscam o nosso país, para variadas aplicações, representando o denominado "investimento indireto".

É fora de duvida que tais investimentos de capital estrangeiro constituem tão somente o inicio de uma corrente cuja expansão nos proximos 10 ou 20 anos não nos é possivel mesmo imaginar.

Pena que a orientação governamental não se tenha sempre dirigido francamente no sentido de estimular o advento de tão auspiciosas possibilidades para o maior e mais rapido enriquecimento do Brasil. Pena que a nossa legislação desde muitos anos se oriente por um continuado receio e desconfiança de tão vantajosa cooperação. Pena que importante setor dos nossos homens publicos de maior responsabilidade e sinceramente devotados ao interesse da Patria não procure visualizar os enormes beneficios que poderiamos usufruir de mais ampla e intensiva colaboração do capital e da tecnica vindos do exterior.

Enquanto a historia da grande republica norte-americana é fertil em demonstrar que o enorme desenvolvimento economico daquele país resultou, incontestavelmente, da sua extraordinaria capacidade de assimilar os capitais e o potencial humano vindos de alem-mar, no Brasil, país de iguais possibilidades, cujo estagio de desenvolvimento economco corresponde ao dos Estados Unidos de 1880, e cuja população é dotada de não menos capacidade e inteligencia do que o povo norte-americano, é certo que se poderia promover, em apenas 25 anos, extraordinario passo de progresso se nos conseguissemos despir dos temores inuteis e da desconfiança pueril, para receber de braços abertos todos aqueles que, dotados de capacidade, entusiasmo e sadia ambição, desejassem nos emprestar os seus capitais, a sua tecnica e a experiencia acumulada em muitos anos de civilização.

No correr do ano de 1951 continuou se agravando a situação de dificuldades financeiras da industria, do comercio e da lavoura, resultante dos grandes estoques acumulados nos ultimos meses do ano de 1950, por força de circunstancias nacionais e internacionais que permitiam prever acentuados aumentos de preços em quase todos os produtos. Todavia, a esclarecida politica orçamentaria dos Governos Federal e Estadual, buscando com a maior clarividencia e acerto o equilibrio das receitas e despesas publicas veio até certo ponto impedir que a inflação prosseguisse com o mesmo impeto com que vinha do ano anterior. Outras medidas financeiras governamentais, dentre as quais se destaca a redução das crescentes emissões de papel moeda, tambem contribuiram para o ritmo menos acentuado na marcha em espiral dos preços. A convicção que a Guerra da Coréia não mais se deveria transformar em conflagração mundial foi um terceiro fator anti-inflacionista de não menor importancia. O aumento da produção nacional, e de maneira especial das mercadorias da industria, tambem não deixaram de contribuir para a melhoria geral do panorama inflacionario. E quando após determinado periodo de euforia e inflação se reduz a marcha ascencional dos preços, é logico que se apresenta uma fase de tensão financeira resultante da necessidade de liquidar os estoques, da obrigatoriedade de redução dos preços e da menos alentada previsão de lucros. Não obstante essa desagradavel impressão de dificuldades e sacrificios, é salutar esse periodo de reajustamentos financeiros que se há de enfrentar para vencer o mal maior que é inflação.

A nova etapa de significativo desenvolvimento que o Banco Nacional Imobiliario S.A. atingiu em 1951, resulta, evidentemente, da filosofia que adotamos desde a fundação do nosso Banco e da politica que temos seguido em todas as nossas operações. Os algarismos do quadro abaixo explicam melhor que quaisquer palavras ou adjetivos os resultados da orientação que se pode traduzir em uma simples trilogia — bem servir a clientela, remunerar favoravelmente aos que trabalham, realizar lucros para os acionistas.

(Em mil cruzeiros)

ATIVO

Discriminação	1947	1948	1949	1950	1951
Disponivel					
Caixa, Banco do Brasil e Bancos Correspondentes	11.019	25.753	39.808	42.670	134.080
Realizavel					
Emprestimos e Financiamentos	18.990	41.583	83.665	191.680	440.585
Empreendim. imobiliarios	73.789	14.928	18.969	37.262	73.403
Edificio-sede e instalações	7.824	8.172	10.358	12.101	22.514
Contas de Compensação	49.439	64.823	112.931	701.892	780.759
Total:	161.061	155.259	265.731	965.605	1.451.341

PASSIVO

	1947	1948	1949	1950	1951
Não Exigivel					
Capital, Reservas e Lucros Suspensos	22.780	23.795	24.418	28.408	76.554
Exigivel					
Depositos	22.044	61.883	117.009	205.996	463.586
Diversas responsabilidades	66.798	4.758	11.373	49.309	130.442
Contas de Compensação	49.439	64.823	112.931	701,892	780.759
Total:	161.061	155.259	265.731	985.605	1.451.341

RESULTADOS

	1947	1948	1949	1950	1951
Receita de Operações	8.151	13.155	19.459	33.780	61.455
Lucro Liquido	2.990	3.962	4.190	7.576	15.068

O aumento dos nossos depositos resultou, tambem, do grande numero de novos depositantes conquistados pelo Banco, os quais, em Dezembro de 1949 somavam 5.061, passando a 12.846 em 1950 e 17.618 em 1951. Alem desse elevado numero de contas de depositos, desejamos chamar a atenção dos nossos estimados acionistas para o extraordinario sucesso que vem alcançando entre as crianças de São Paulo, o nosso plano denominado "CLUBE DO KANGURÚ-MIRIM", que representa um programa de economia infantil tecnicamente elaborado e dinamicamente promovido. Iniciado em meados de 1950, o Clube do Kangurú-Mirim, um ano e meio após a sua constituição, já possuia mais de 15.000 pequenos depositantes — crianças desde recem-nascidos até a idade escolar, entre as quais estamos disseminando os sadios principios da poupança sistematica e assim preparando, desde já, a nossa clientela de amanhã.

A nossa Carteira Predial prosseguiu normalmente a expansão de suas atividades. O seu movimento de transações de Compra e Venda de Imoveis por conta de terceiros atingiu, nos 12 meses do ano anterior, a Cr$ 338.754.493,20 representados por 872 transações, o que demonstra o nosso empenho em atender ao maior numero possivel de clientes, para o que contamos com a cooperação de 73 corretores realmente dedicados aos interesses da clientela.

O valor dos aluguéis e prestações recebidas pela nossa Carteira de Administração de Bens atingiu, no mesmo periodo, Cr$ 87.666.000,00 representando 567 clientes administrados e 3.431 inquilinos e prestamistas.

No setor denominado "CONDOMINIO PELO PREÇO DE CUSTO", plano esse que obteve um exito singular desde o seu lançamento, e que representa a congregação de muitos interessados na construção da moradia propria, o valor dos negocios realizados atingiu a Cr$ 323.859.000,00, representando 858 apartamentos e lojas, adquiridos por 547 condominos.

Prosseguimos no ultimo exercicio a abertura de Agencias Urbanas na Capital de São Paulo, ampliando, assim, as nossas operações com inumeros novos clientes, na maioria moradores e comerciantes de prosperos bairros e que jamais se haviam utilizado de serviços bancarios. Trabalho arduo, constante e dedicado é o que vem sendo desenvolvido pelos Gerentes e demais auxiliares das nossas 10 primeiras Agencias Urbanas, empenhados todos em conquistar e bem servir um numero cada vez maior de clientes.

Tambem na Casa Matriz a expansão geral dos negocios em 1951, foi alem das previsões mais otimistas. Não obstante o espaço extraordinariamente rarefeito em que foram obrigados a trabalhar os que conosco mourejam em nosso edificio-sede, foi incomparavel o entusiasmo e a dedicação demonstrados pelos nossos estimados companheiros de jornada. Ainda recentemente tivemos a oportunidade de constatar que a filosofia adotada por todos os que trabalham em nosso Banco, é de não buscar nas reivindicações coletivas os beneficios e as garantias que o merito pessoal e o esforço individual muito mais depressa e mais amplamente permitem conquistar.

Muito nos estimula a perspectiva de podermos realizar a Assembléia Geral Ordinaria dos nossos acionistas no proximo mês de abril, nas novas e amplas instalações que estamos prestes a inaugurar à Rua 15 de Novembro, 137. Esse moderno edificio, cujos fundos se articulam perfeitamente com a nossa sede atual à Rua Alvares Penteado, 72, nos permitirá alargar satisfatoriamente os serviços e as instalações internas da Casa Matriz, alem de abrir maior campo de possibilidades à nossa continuada expansão.

A nossa gratidão é tambem dirigida a todos os portadores de ações do Banco Nacional Imobiliario S.A. que, alem de nos honrar com a sua confiança e simpatia, tanto nos têm animado com os mais inteligentes conselhos e eficazes sugestões.

São Paulo, 20 de março de 1952.

PROF. DR. BENEDICTO MONTENEGRO
Diretor-Presidente

DR. OROZIMBO O. ROXO LOUREIRO
Diretor-Superintendente

DR. ROBERTO ORLANDO PUCCI
Diretor-Carteira Hipotecaria

OCTAVIO FRIAS DE OLIVEIRA
Diretor-Carteira Predial

AGOSTINHO BUENO
Diretor-Carteira de Valores

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1951 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		17.360.735,90	
Em deposito no Banco do Brasil		51.642.760,20	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		4.306.374,30	
Em outras especies		—,—	73.309.870,40
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Emprestimos em C/ Corrente	82.721.642,50		
Emprestimos Hipotecarios	15.959.004,10		
Titulos Descontados	102.181.772,70		
Letras a receber de C/Propria	5.630.335,20		
Agencias no Pais	55.158.869,70		
Correspondentes no Pais	6.792.409,60		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	—,—		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	19.664.300,00		
Outros creditos	1.687.090,40	289.815.624,20	
Imoveis		18.620.559,00	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais (V/nominal Cr$ 3.000.000,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da Sup. da Moeda e do Credito)	2.268.366,00		
Apolices Estaduais	284.529,50		
Apolices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	4.978.000,00	7.530.895,30	
Outros valores — Participações		25.768.785,20	341.735.863,90
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	9.608.455,50		
Moveis e Utensilios	4.477.992,90		
Material de expediente	843.894,80		
Instalações	2.927.431,90		17.947.775,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais	—,—		—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		120.289.265,20	
Valores em Custodia		34.957.454,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		51.304.065,40	
OUTRAS CONTAS:			
Valores em Administração	414.952.760,20		
Compromissos de C/ e Venda	50.830.985,80		
Contratos de Promessa de Venda	15.347.238,70		
Outras Responsabilidades	24.806.968,10	505.957.952,80	712.508.737,40
			1.145.502.246,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de capital	40.000.000,00	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.530.200,00	
Fundo de previsão		4.000.000,00	
Outras reservas		4.590.599,70	70.120.799,70
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	1.311.234,80		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	147.426.985,20		
em C/C Limitadas	72.970.036,20		
em C/C Populares	10.166.641,30		
em C/C Sem Juros	6.015.685,20		
em C/C de Aviso	—,—		
Outros depositos	10.902.487,40	248.793.070,10	
a prazo:			
de Poderes Publicos			
de Autarquias			
de diversos:			
a prazo fixo	14.033.565,00		
de aviso previo	26.442.014,30		
Outros depositos	—,—		
Letras a Premio	—,—	40.475.579,30	
		289.268.649,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	10.359.387,60		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencia no Pais	47.942.435,70		
Correspondentes no Pais	—,—		
Agencia no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	—,—		
Ordens de pagamento e outros creditos	10.402.660,00		
Dividendos a pagar	1.251.288,00	69.955.771,30	359.224.420,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			3.648.266,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Deposit. de valores em garantia e em custodia		155.246.719,20	
Deposit. de Titulos em Cobrança: do Pais		51.304.065,40	
OUTRAS CONTAS:			
Credores p/ Valores em Administração	414.952.760,20		
Compromissos p/ Contratos	50.830.985,80		
Compromissos de V/ de Imoveis	15.347.238,70		
Outras Responsabilidades	24.806.968,10	505.957.952,80	712.508.737,40
			1.145.502.246,80

PROF. DR. BENEDICTO MONTENEGRO
(Diretor-Presidente)
DR. ROBERTO ORLANDO PUCCI
(Diretor-Carteira Hipotecaria)
AGOSTINHO BUENO
(Diretor-Carteira de Valores)

DR. OROZIMBO OCTAVIO ROXO LOUREIRO
(Diretor-Superintendente)
OCTAVIO FRIAS DE OLIVEIRA
(Diretor-Carteira Predial)
JORGE BLANCO — Inspetor Geral
SALVADOR APPARECIDO GUALTIERI
Contador Geral — Reg. C.R.C. — S.P. n.º 12.989

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		37.494.326,50	
Em deposito no Banco do Brasil		86.652.814,70	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		6.422.176,10	
Em outras especies		—,—	130.569.317,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Emprestimos em C/Corrente	140.363.620,90		
Emprestimos Hipotecarios	20.055.128,00		
Titulos Descontados	124.024.834,00		
Letras a receber de C/Propria	9.017.782,80		
Agencias no Pais	95.676.374,50		
Correspondentes no Pais	3.510.658,70		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	—,—		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	19.662.000,00		
Outros creditos	1.352.479,30	413.682.885,20	
Imoveis e Incorporações		39.215.706,30	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais (V/nominal 5.195.000,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da Sup. da Moeda e do Credito)	3.958.546,00		
Apolices Estaduais	—,—		
Apolices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	26.442.575,50	30.401.121,30	
Outros valores — Participações		34.199.541,00	517.499.254,00
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	10.127.029,60		
Moveis e Utensilios	6.544.260,50		
Material de expediente	986.673,50		
Instalações	4.855.340,00		22.513.323,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais	—,—		—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		142.162.421,50	
Valores em Custodia		29.815.424,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		125.927.963,60	
OUTRAS CONTAS:			
Valores em Administração	385.213.474,20		
Compromissos de Compra e Venda	55.420.016,20		
Contratos de Promessa de Venda	14.415.475,50		
Outras Responsabilidades	27.804.324,20	482.853.290,10	780.739.099,20
			1.451.341.104,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	60.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.958.126,40	
Fundo de previsão		6.500.000,00	
Outras reservas		5.874.378,90	74.332.505,30
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	159.562,90		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	234.062.616,70		
em C/C Limitadas	117.885.616,20		
em C/C Populares	10.701.341,10		
em C/C Sem Juros	12.067.307,60		
em C/C de Aviso	—,—		
Outros depositos	23.486.290,60	398.392.735,10	
a prazo:			
de Poderes Publicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	16.861.388,00		
de aviso previo	48.331.811,50		
Outros depositos	—,—		
Letras a Premio	—,—	65.193.199,50	
		463.585.934,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	21.147.631,40		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencias no Pais	68.220.941,70		
Correspondente no Pais	—,—		
Agencias no Ext.	—,—		
Correspondentes no Exterior	—,—		
Ordens de pagamento e outros creditos	36.567.825,20		
Dividendos a pagar	2.490.084,00	128.426.482,30	592.012.416,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			4.237.173,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Deposit. de valores em garantia e em custodia		171.977.845,50	
Deposit. de Titulos em Cobrança: do Pais		125.927.963,60	
OUTRAS CONTAS			
Credores p/ valores em Administração	385.213.474,20		
Compromissos por Contratos	55.420.016,20		
Compromissos de vendas de imoveis	14.415.475,50		
Outras responsabilidades	27.804.324,20	482.853.290,10	780.739.099,20
			1.451.341.104,40

PROF. DR. BENEDICTO MONTENEGRO
(Diretor-Presidente)
DR. ROBERTO ORLANDO PUCCI
(Diretor-Carteira Hipotecaria)
AGOSTINHO BUENO
(Diretor-Carteira de Valores)

DR. OROZIMBO OCTAVIO ROXO LOUREIRO
(Diretor-Superintendente)
OCTAVIO FRIAS DE OLIVEIRA
(Diretor-Carteira Predial)
JORGE BLANCO — Inspetor Geral
SALVADOR APPARECIDO GUALTIERI
Contador Geral — Reg. C.R.C. — S.P. n.º 12.989

Instituto de Resseguros do Brasil

CONCURSO PARA AUXILIAR-TÉCNICO E DACTILÓGRAFO

Hoje, dia 20, será realizada no Instituto de Educação a prova de MATEMÁTICA do Concurso em epígrafe.

Os candidatos deverão respeitar as seguintes recomendações:

1) estar no local, no máximo, até às 15h30m (quinze e trinta minutos);
2) levar lapis-tinta (NÃO SERÁ PERMITIDO O USO DE CANETA-TINTEIRO);
3) não esquecer o cartão de identificação.

Área em Nova Aurora

Vende-se uma ótima área própria para loteamento, medindo 80.500m2. Tratar com o Sr. Augusto, à rua Uruguaiana, 130, loja.

SOMENTE DURANTE ABRIL!

A fim de reduzirmos o nosso vultoso stock, resolvemos conceder aos nossos fregueses, durante o Mês de Abril, um desconto jamais praticado sôbre os preços das respectivas tabelas dos artigos a seguir:

VITROLAS E ELETROLAS — «R. C. A. Victor», «Philco», «Standard Eletric», «Zenith», «Packard Bell» «Pilot», «Windsor», «Semp».

PROJETORES E FILMADORES CINEMATOGRAFICOS — «Bell & Howell», «Natco», «Mivie-Mite», «Paillard-Bolex5 e «Revere».

APARELHOS DE TELEVISÃO — «Philco», «R. C. A. Victor», «Echofone», «G. E.», Emerson», «Silvania», «Tele-King», em todos os tamanhos de tela, móveis claros e escuros de variados modelos.

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA — «Bendix», «Thor» e «Apex».

MAQUINAS FOTOGRAFICAS — Das mais famosas marcas, desde o mais barato modelo até o que há de mais moderno e aperfeiçoado.

TOCA-DISCOS AUTOMATICOS — «Thorens», «Garrard», «Webster», «Joboton», etc.

Façam-nos uma visita e verifiquem as vantagens que obterão, adquirindo tais aparelhos em ABRIL!

W. M. REIS S/A.
AVENIDA RIO BRANCO Nº 115, esquina de Ouvidor

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Está sendo elaborada a mensagem de reestruturação de várias carreiras

Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Agricultura, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

Está sendo elaborada a mensagem que será remetida pelo prefeito à Câmara dos Vereadores, solicitando autorização para a reestruturação de numerosas classes funcionais que desde 1947, não obtiveram nenhuma melhoria. Serão beneficiados por tal medida mais de 10 mil funcionários de diversas categorias. Possìvelmente nos primeiros dias da próxima semana, o governador da cidade encaminhará o documento ao legislativo para ali ser apreciado pelos vereadores.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Sebastião Luís da Silva, Homero Coelho, Carlos de Castro, Albertino Jerônimo e Cosme Damião de Freitas — Indeferido; Teofilo Campos Leal — Compareça para receber documentos; José Castelo Branco — Cumpra o disposto no artigo 104 do Estatuto; Arão Volchan — Compareça para receber a certidão; Maria do Carmo Freitas Veloso — Junto o decreto de provimento; Amaro Antônio da Costa — Compareça para cumprir a exigência; Osvaldo Raposo — Compareça ao 5 PS das 9 às 12, a fim de prestar esclarecimentos.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do Secretário Geral — Designando Vicente Raimundo, Faustino Nunes Velasques para o Departamento de Fiscalização; Candito Torres Rangel de Campos, para o Departamento de Geografia e Estatística; Elias Nasser, para o Departamento de Geografia e Estatística; Eliezer Murato de Pilar, para o Departamento de Geografia e Estatística; Arbaldo Cabral Botelho Benjamini, para o Departamento de Geografia e Estatística.

Secretaria Geral de Agricultura

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Despacho do diretor — Harilda do Albuquerque Machado e Rubens Fonseca — Compareçam; Americo de Freitas Pinho, José de Sousa Atamasio Neto, Maria Emilia Cavalcanti Lacombe, Manuel José de Oliveira, Maria Teresa Pontes e Outros. José de Sousa — Deferido, Carminda da Piedade, Alfredo Gomes Filho — Inscrevam-se; Antônio Grijo Filho, Joaquim Urbano da Rosa, Alípio Antônio Joaquim Novo e outros — Satisfaçam as exigências.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: — Designando Marilza Vasques Marins, Osman Freire de Aguiar, Jaciara Nunes, Maria Madalena da Paz, Maria de Lourdes Camargo para o Departamento de Higiene; Expedita Gomes Carneiro para o Departamento de Assistência Social; Isaura de Sousa Barros para o Departamento de Puericultura; Lucilla Ferreira Pinto, Antônio Leal dos Santos — Emilio de Queirós para o Departamento de Assistência Hospitalar; Antônio Batista de Araújo para o Departamento de Obras e Instalações; Nilton Siqueira da Rocha para o Departamento de Assistência Hospitalar; Aída de Morais Coelho para o gabinete; Maria Dulce de Almeida Melo, Aimerinda Lopes da Silva, Salvador Fernandes, João Alves da Cruz para o Departamento de Assistência Hospitalar; Anibal Chaves para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; José Lacei para o Departamento de Obras e Instalações; Helenita da Silva Santos para o Departamento de Puericultura; Jair Monteiro Gonçalves para o Departamento de Puericultura; Magno Carvalho de Oliveira e Demerval da Silva para o Departamento de Obras e Instalações; Salvador Pinto de Abreu para o Departamento de Tuberculose; Teresinha de Jesus Nunes Avilez para o gabinete do Secretário; Alvaro Aderaldo Chaves para o Departamento de Tuberculose; Eli Aristoteles de Queirós e Maria Plácida da Silva para o Protocolo Geral.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTRÔLE LEGAL

Edgar Dias de Moura — «Traga a certidão de casamento».

Armando Correia Barros — «Traga os títulos para apostila».

Seimstião Alves Fontoura, Silvio Lopes Marinho — «Compareçam urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, dia 22, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — (CÓDIGO 21) — PROPOSTAS — 43285 —
311 — 312 — 315 — 316 —
317 — 318 — 319 — 320 —
321 — 322 — 323 — 324 —
327 — 329 — 330 — 331 —
333 — 334 — 335 — 336 —
338 — 339 — 340 — 341 —
342 — 343 — 344 — 345 —
346 — 347 — 348 — 349 —
350 — 351 — 353 — 354 —
356 — 357 — 358 — 359

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS — PROPOSTAS —
43026 — 43245 — 43367 — 43404 —
2137 — 2144 — 2150

EMERGENCIAS — MATRICULAS —
44 — 1475 — 1649 — 2721 —
3919 — 4142 — 5013 — 5844 —
6712 — 11069 — 12044 — 12081 —
12521 — 12573 — 12815 — 13054 —
13579 — 13897 — 14128 — 14240 —
16229 — 16296 — 16816 — 17078 —
17344 — 17602 — 17804 — 19575 —
22444 — 24673 — 25697 — 26480 —
26776 — 27243 — 27247 — 28577 —
32213 — 32561 — 34210 — 34444 —
36858 — 36592 — 37742 — 37809 —
38340 — 38916 — 38934 — 39051 —
43212 — 44718 — 45328 — 45593 —
45765 — 46228 — 47919 — 48730 —
49486 — 49559 — 49863 — 49900 —
50080 — 50269 — 50433 — 53125 —
56801 — 57006 — 57252 — 58207 —
58230 — 59890 — 60020 — 61446 —
63369 — 65059 — 67228 — 67710 —
67733 — 67748 — 34284

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIA — MATRICULAS —
5325 — 10365 — 26238 — 46898 —
49130 — 49880 — 61378

CASAMENTO — MATRICULAS —
2892 — 33340

SEGUNDA CHAMADA — CASAMENTO — MATRICULA — 51936

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

EMERGENCIA CANCELADAS — PROPOSTAS — 313372 — 314273
314289 — 314350 — 314361 — 314367
314375 — 314377 — 314404 — 314421
314462 — 314476 — 314487 — 314546
314553 — 314560 — 314561 — 314562
314576 — 314607 — 314614 — 314615
314633 — 314640 — 314643 — 314648
314656 — 314669 — 314683 — 314685
314687 — 314695 — 314700 — 314710
314730 — 314744 — 314746 — 314748
314755 — 314760 — 314762 — 314789
314804 — 314806 — 314810 — 314815
314818 — 314821 — 314860 — 314864
314866 — 314889 — 314890 — 314934
314943 — 314974 — 314984 — 314965
315041 — 315043 — 315048 — 315049
315075 — 32624 — 32857 — 32859
32861 — 32864 — 32868 — 32877
32878 — 32901 — 32902 — 32911
32914 — 32920 — 32921 — 32935
32929 — 32940 — 32950 — 32961
32975 — 32980 — 32991 — 33554
33585 — 33592 — 33600 — 33601
33602 — 33604 — 33608 — 33612
33617 — 33622 — 33629 — 33635
33640 — 33649 — 33655

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS — 21307 — 21427 — 21441
21513 — 21958 — 221659 — 221670
221714 — 222062

MUTUO CASAMENTO CANCELADO — PROPOSTA — 42136

CLUBE MUNICIPAL

FORNECIMENTO DE MÓVEIS — A Secretaria do Clube Municipal, até o próximo dia 24, receberá propostas para fornecimento de mobiliário destinado ao salão de honra, à sala de Diretoria e ao gabinete da Presidência.

DEPARTAMENTO SOCIAL — CINEMA — Segunda-feira, dia 21, às 20h30m, será realizada uma sessão cinematográfica com filme de longa metragem.

BINGO — Quarta-feira, dia 23, às 20h30m, realizar-se-á mais uma sessão de Bingo.

CENTRO DOS ARTIFICES DA PREFEITURA

A Diretoria do Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal, comunica que, por motivos de fôrça maior, deixa de se realizar amanhã, 21, a festa comemorativa do 1º aniversário do Centro, que fica transferida «sine die».

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 144, EXTRAIDA EM 19 DE ABRIL DE 1952:

35541 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
33024 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
23135 — Cr$ 400.000,00 — Rio
11268 — Cr$ 200.000,00 — Salvador
25887 — Cr$ 100.000,00 — Pôrto Alegre

E duas aproximações (35540 e 35542) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ .... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00, para os bilhetes terminados em — 1.

BENTO RIBEIRO

Vende-se uma ótima casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependências. A mesma se encontra vazia. Tratar com o proprietário no domingo e segunda-feira, das 8 às 10h30m, à Rua Galvão Bueno, nº 68.

ESPÍRITAS

Uma tenda de Umbanda necessita alugar um salão por 8 vezes na semana. Dá e pede referências. Falar com Lourenço de Oliveira ou pelo tel.: 22-3772 — 7 Setembro 107 — 1.º.

GELADEIRAS — Philips — G. E. — Philco — Westinghouse — Crosley — Internacional — A PARTIR DE Cr$ 11.900,00

ELETROLA — 10 Válvulas - Automática de 3 rotações — Cr$ 6.550,00

TELEVISÃO — Philips — R. C. A. Victor — e Teleking — A PARTIR DE Cr$ 9.500,00

A. BRASIL MELLO
AVENIDA MEM DE SÁ, 343
(Esquina de Frei Caneca — Telefone: 32-4470)

ÚNICA COMPANHIA PORTUGUÊSA NA CARREIRA DO BRASIL

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
SERPA PINTO
SAIRA' DO NOSSO PORTO EM 6 DE MAIO, PARA:
LISBOA
COM ESCALAS PELO RECIFE, SAO VICENTE E FUNCHAL.

SERPA PINTO
OUTRAS SAIDAS
5 de setembro
23 de outubro
4 de dezembro

Viaje sob a bandeira de Portugal, recebendo o requinte de tratamento que é timbre inconfundível da tradicional hospitalidade portuguêsa.

Sôbre Cargas e Passagens e demais informações, com os Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — LOJA — TEL.: 23-2930.
E COM TODAS AS AGENCIAS DE VIAGENS E TURISMO

Banco Nacional Imobiliário S.A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 72 — SÃO PAULO
(Operações iniciadas em 7 de maio de 1945)
Carta-Patente n.º 70 de 26-2-945

BNI

CONSELHO CONSULTIVO
Aristides Castro Andrade
Dr. Antonio Augusto Firmo da Silva
Dr. Bernardo Freire Vianna
Carlos Ferroni Herreros
Dr. Domicio Pacheco e Silva
Jair Ribeiro da Silva
João Moreira Salles
José Floriano de Toledo
Dr. Mauro Paes de Almeida
Prof. Dr. Miguel Reale
Oswaldo Correa Louzada
Dr. Paulo de Abreu Sampaio Vidal
Dr. Renato de Moraes Dantas
Dr. Sebastião Portugal Gouvea

AGENCIAS URBANAS NA CAPITAL DE SÃO PAULO
PARAISO — rua Paraiso, 912
BRÁS — av. Rangel Pestana, 2.121
JABAQUARA — av. Jabaquara, 812
SÃO JOÃO — av. São João, 1.183
PINHEIROS — rua Teodoro Sampaio, 2.347
PENHA — rua da Penha, 377
PAULA SOUZA — rua Paula Souza, 62
MARECHAL DEODORO — av. São João, 2.176
TATUAPÉ — av. Celso Garcia, 3.760
BOM RETIRO — rua José Paulino, 390

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1951

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorarios do Conselho Diretor	486.000,00	
Ordenados e Gratificação do Pessoal	5.618.136,30	
Contribuição para o I.A.P.B. e L.B.A.	163.407,20	
Comissões pagas	3.896.959,50	
Diversas Despesas	4.924.255,10	15.088.758,10
IMPOSTOS		
Pagos durante o semestre		408.216,40
JUROS PAGOS E CREDITADOS		4.524.175,30
PREJUIZOS VERIFICADOS DURANTE O SEMESTRE		51.770,30
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Moveis e Utensilios	230.674,00	
Material de Expediente	42.428,60	
Despesas de Instalação	281.722,40	554.825,00
RESERVAS E FUNDOS ESPECIAIS		
Fundo de Reserva Legal	325.507,30	
Fundo de Reserva Especial ..	976.521,70	
Fundo de Previsão	2.000.000,00	3.302.029,00
DIVIDENDOS		
12.o Dividendo a 12% aa. correspondente ao 1.o semestre de 1951		1.200.000,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		
Artigo 23 dos Estatutos		651.014,50
Saldo que passa para o semestre seguinte ..		2.005.660,70
		27.786.449,50

CREDITO

	Cr$
Saldo da conta de Lucros Suspensos do semestre anterior	1.589.574,10
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Juros e Descontos Recebidos e Debitados deduzidos os que passam para o semestre seguinte	11.381.270,90
COMISSÕES	14.615.097,80
RENDAS DIVERSAS	200.506,70
	27.786.449,50

PROF. DR. BENEDICTO MONTENEGRO (Diretor-Presidente)
DR. OROZIMBO OCTAVIO ROXO LOUREIRO (Diretor-Superintendente)
DR. ROBERTO ORLANDO PUCCI (Diretor-Carteira Hipotecaria)
OCTAVIO FRIAS DE OLIVEIRA (Diretor-Carteira Predial)
AGOSTINHO BUENO (Diretor-Carteira de Valores)
SALVADOR APPARECIDO GUALTIERI — Contador Geral REG. C.R.C. — S.P. n.o 12.953
JORGE BLANCO — Inspetor Geral

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No desempenho de suas funções e atribuições legais, os infra assinados, Membros do Conselho Fiscal do Banco Nacional Imobiliário S. A., examinaram detidamente o balanço e as contas semestrais levantadas em 30 de junho de 1951, livros, papéis, arquivos, caixa, o que tudo encontraram em perfeita ordem.

São Paulo, 3 de julho de 1951.

ARTHUR ANDREONI
CYRO RIBEIRO PEREIRA
ANTONIO ROBERTO ALVES BRAGA

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorarios do Conselho Diretor Consultivo e Fiscal	516.500,00	
Ordenados e Gratificação do Pessoal	8.511.803,40	
Contribuição para o I.A.P.B. e L.B.A.	217.813,40	
Diversas Despesas	7.506.606,20	16.752.723,00
IMPOSTOS		
Pagos durante o semestre		1.242.231,40
JUROS PAGOS E CREDITADOS		6.541.405,50
PREJUIZOS VERIFICADOS DURANTE O SEMESTRE		80.508,50
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Moveis e Utensilios	344.433,50	
Material de Expediente	52.750,80	
Despesas de Instalação	536.315,00	933.499,30
RESERVAS E FUNDOS ESPECIAIS		
Fundo de Reserva Legal	427.926,40	
Fundo de Reserva Especial ..	1.283.779,20	
Fundo de Previsão	2.500.000,00	4.211.705,60
DIVIDENDOS		
13.o Dividendo a 12% a.a. correspondente ao 2.o semestre de 1951		2.419.080,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		
Artigo 23 dos Estatutos		855.852,80
Saldo que passa para o semestre seguinte ..		2.321.697,30
		35.258.703,40

CREDITO

	Cr$
Saldo da conta Lucros Suspensos do semestre anterior	2.005.660,70
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Juros e Descontos Recebidos e Debitados, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	18.042.708,10
COMISSÕES	11.279.616,80
RENDAS DIVERSAS	3.930.717,80
	35.258.703,40

PROF. DR. BENEDICTO MONTENEGRO (Diretor-Presidente)
DR. OROZIMBO OCTAVIO ROXO LOUREIRO (Diretor-Superintendente)
DR. ROBERTO ORLANDO PUCCI (Diretor-Carteira Hipotecaria)
OCTAVIO FRIAS DE OLIVEIRA (Diretor-Carteira Predial)
AGOSTINHO BUENO (Diretor-Carteira de Valores)
SALVADOR APPARECIDO GUALTIERI — Contador Geral REG. C.R.C. — S.P. n.o 12.953
JORGE BLANCO — Inspetor Geral

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No desempenho de suas atribuições, os infra assinados, Membros do Conselho Fiscal do Banco Nacional Imobiliário S.A., examinaram o balanço e as contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951 e são de parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Acionistas, por estar tudo em perfeita ordem.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1952.

ARTHUR ANDREONI
CYRO RIBEIRO PEREIRA
ANTONIO ROBERTO ALVES BRAGA

★ CINEMATOGRAFIA ★

O famoso Hipódromo de Santa Anita

Em "FRANCIS NAS CORRIDAS", película da "Universal-International", que será exibida nos cinemas: Vitória — Roxy — Coliseu — Avenida — Rosário e Icaraí, a partir de amanhã, pode-se apreciar o hipódromo de Santa Anita.

Clube de Cinema do Rio de Janeiro

Está marcado para amanhã, às 20h 30m, no Instituto Nacional do Cinema Educativo, o encerramento do Festival Shakespeare, com a exibição do filme de Orson Welles, "MACBETH".

Os debates em tôrno do filme serão dirigidos pelos srs. Edmundo Moniz e Paulo Brandão.

Atenção ! ! !

O maior sortimento de abat-jours artísticos do Brasil, em todos os estilos. Reformamos os seus velhos abat-jours a seu gôsto, fazendo adaptações para quaisquer vasos, jarra, das mais finas porcelanas por técnico especializado. Madame, quando estiver na cidade visite sem compromissos nosso atelier.

FABRICA DE ABAT-JOURS POMPADOUR

Senador Dantas, 5 - sobrado. Tel.: 22-8245

APRENDA INGLÊS ATRAVÉS DE GRAVURAS

15 MINUTOS POR DIA OU A NOITE

Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua lingua, mandará GRATIS, um livro com mais de 1.000 gravuras e um novo Dicionário de «WEBSTER» a todos que quiserem aprender inglês. Escreva para Cel. Kirby — Caixa Postal 63 — Copacabana — Rio, D. F.

Favor não mandar selos

Maria Sampaio

Será um acontecimento social e artístico a estréia da versão cinematográfica da célebre peça de Almeida Garrett "FREI LUÍS DE SOUSA", com a primeiar estrêla Maria Sampaio, secundada por Raul de Carvalho, João Villaret, Barreto Poeira e outros.

Maria Sampaio, atualmente entre nós, receberá das mãos do embaixador de Portugal a "Medalha de Ouro", que lhe envia o govêrno lusitano, pela sua "performance", ato que será realizado no cine Presidente, após a sessão das 20 horas.

"FREI LUÍS DE SOUSA" será lançado pela "Luso Filmes", nos cines: Presidente e São José, amanhã.

«A sereia e o sabido», a partir de amanhã, nos 3 Cines Metro

Mais uma comédia de Red Skelton constituirá a estréia, amanhã, nos 3 cines Metro — o musical tecnicolor "A SEREIA E O SABIDO" (Texas Carnival).

Esther Williams é a estrêla do espetáculo, a sereia da história. Apresenta-se nadando, cantando e amando um personagem que se tornou muito popular entre nós quando de sua visita ao Rio, Howard Keel.

Integram o "cast", além dos três, Ann Miller, Paula Raymond e Keenan Wynn.

TEATRO

"TIRA A MÃO DAÍ"

EM ANOS anteriores, Juan Daniel realizara, no Follies, com a colaboração de Mary Lopes, algumas interessantes temporadas de revista. A volta de ambos àquele teatrinho, na direção geral de novo empreendimento no gênero, suscitou boa expectativa a um público numeroso, na noite de estréia, expectativa que foi perfeitamente correspondida.

"Tira a mão daí", original de Alberto Flôres, é uma revistinha das melhores no gênero e que compete vantajosamente com outras apresentadas com recursos bem mais amplos. Tem uns "sketches" engraçados, números de canto que agradam e está a cargo de um elenco de apreciáveis qualidades.

No naipe feminino tivemos o reaparecimento de Áurea Paiva, morena de voz suficiente, e a presença de Jane Grey, loura bem graciosa, ambas representando muito bem, movimentando a cena com a sua simpatia, ao lado de Linda Dalva, rioplatense, bonita e cantando bem, além da pequena mulata Mara Abrantes, também atração, e as "girls" numerosas.

Os cômicos e cantores, embora não sendo dos melhores, dão conta dos seus papéis e conseguem divertir. São Oscar, Hamilton e o chamado Príncipe Maluco.

Note-se que está a montagem convenientemente cuidada, com vestuários interessantes e adequados. — R.

Próximas estréias

«BURACO» — Teatro Alvorada.

«HÁ SINCERIDADE NISSO?» — Teatro Recreio.

«TREM DE LUXO» — Teatro de Madureira.

«Vida e morte de São Jorge»

A Cia. Leonor-Orestes Matos, em prosseguimento à série de espetáculos que vem dando no Palácio de Alumínio, estreará ali, a 23 do corrente, o drama histórico «A vida e a morte de São Jorge», do escritor Nuripê Bittencourt.

Importações proibidas pela CEXIM

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, reunida sob a presidência da CEXIM, resolveu fixar critérios negando licenças para importação dos seguintes produtos: sêlos para lacrar vagões ferroviários, de qualquer tipo; cordonel de algodão para fabricação de pneumáticos; tintas «Nankin», e em côres, para desenho técnico; extratos de taninos naturais, preparados, como «Twecotan XX», «Twecotan YD» e similares, utilizados na indústria de curtumes; tintas a óleo, aquarela e guache (têmpera), para belas-artes; e concentrados (preparações de xaropes) para a indústria de refrigerantes.

Espetáculos infantis

Hoje, às 13h30m, os Artistas Unidos levarão no palco do Teatro Copacabana a peça infantil, de Lúcia Benedetti, — «Josefina e o ladrão».

Às 16 horas, será encenada a peça «O casaco encantado», da mesma autora, pelo Grupo Garoto, no Teatro Caetano.

Espetáculo gratuito para crianças

Hoje, às 17 horas, o Teatro de Malazartes (rua Farani, 46, Botafogo), oferecerá gratuitamente, às crianças do bairro, duas peças: «Os três coelhinhos» e «Aventuras de Arlequim e Polichinelo». A representação é com marionetes e fantoches.

Várias notícias

Os teatros funcionarão amanhã, dia 21. A folga dos artistas será na terça-feira.

* * *

A revista «Buraco» será estreada no dia 2 de maio, no Teatro Alvorada.

* * *

A comédia «Júpiter», de Robert Boissy, será encenada no dia 28 do corrente, no Teatro Copacabana, pelo grupo «Les Comediens de l'orangerie».

Será, nos primeiros dias do mês de maio a estréia de «Pedro e o lobo», peça infantil de J. A. de Santa Rosa. O espetáculo estará a cargo do Teatro do Jaboti.

Rádio

Uma data festiva

O BRASIL foi um dos primeiros países a conhecer o rádio logo após as memoráveis irradiações das eleições presidenciais americanas de 1920 pela famosa KDKA, estação experimental de rádio telefonia da Westinghouse, cujos diretores tiveram a genial idéia de utilizar êsse novíssimo meio de comunicações a longa distância, para fins noticiosos e recreativos, para uso local.

Cientistas e educadores brasileiros, tendo à frente os professores Roquete Pinto, Henrique Morize, Valentim Dunham e outros, todos pertencentes à Academia Brasileira de Ciências, fundaram a 20 de abril de 1923 a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, cuja finalidade era a utilização da radiodifusão para fins educativos e culturais, sob o lema "Pela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil."

Durante muitos anos a Rádio Sociedade, como era então conhecida, prestou enormes benefícios à causa da cultura do nosso povo sem ter outra fonte de renda que a mensalidade paga pelos sócios. O aparecimento de outras emissoras e a comercialização do rádio brasileiro criaram à estação de Roquete Pinto uma situação de dificuldades insanáveis, agravadas com a nova legislação de 1934, que impunha entre outros melhoramentos a potência mínima de 5 kw.

Diante da impossibilidade material de cumprirem essas exigências e não desejando que a sua iniciativa se transformasse em um simples veículo de publicidade comercial, os fundadores da Rádio Sociedade, num gesto de edificante patriotismo, procuraram o ministro Gustavo Capanema, então titular da pasta da Educação e Saúde, para oferecerem o fruto de seu idealismo ao Govêrno Federal.

Ao completar hoje 29 anos de existência, tôda ela dedicada à cultura de nosso povo, ao qual serve atualmente com poderosos transmissores de ondas médias e curtas, a Rádio Ministério da Educação e Saúde merece os cumprimentos de todos os brasileiros por continuar na mesma senda que lhe traçaram os seus fundadores.

Aluízio Rocha

• A Rádio Guanabara, prosseguindo uma tradição já conhecida do público, transmitirá diretamente da Igreja de São Jorge, no dia 23, a partir das 5 horas, os ofícios religiosos do dia do Santo Guerreiro.

* * *

• A Rádio Ministério da Educação irradiará, amanhã, a partir das 10 horas, diretamente da escadaria do Palácio Tiradentes, a solenidade cívica em homenagem a Tiradentes e aos inconfidentes mineiros. — Também, amanhã, às 20 horas, a Rádio Ministério da Educação, levará ao ar, a A RONDA DA LIBERDADE, um programa em comemoração ao "Dia de Tiradentes", redigido por Mírcio Araújo Jorge Hönkis. — O programa "2.000 ANOS DE MÚSICA", organizado por Edino Krieger e transmitido às segundas-feiras pela Rádio Ministério da Educação, apresenta no dia 21, às 21h30m, uma audição dedicada às escolas nacionalistas.

* * *

• A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 16 horas, diretamente de Santiago do Chile, sob o comando de Oduvaldo Cozzi, o encontro Brasil e Chile, pelo I Pan-Americano de Futebol.

* * *

• "Parada de Sucessos" é um dos programas de gravações da Rádio Globo. Nessa apresentação, que vai ao ar todos os domingos, às 13h30m, são transmitidos os discos que maior venda alcançaram na semana finda.

* * *

• Amanhã, ao meio dia, a Rádio Tamoio apresentará um novo capítulo da "As nuvens passam depressa", novela de Aldo Madureira.

Programas para hoje

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (PRA-2)

10 horas — Abertura — O dia de hoje há muitos anos. 10.10 — Música para a Juventude. 11.30 — Variedades. 12 - Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para almôço. 14 — Hora do Comerciário. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Opera completa — "O Cavalheiro da Rosa" — de Richard Strauss — 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? — 22.10 — Atendendo aos ouvintes.

EMISSORA CONTINENTAL PRD-5)

15 horas — Tarde esportiva 18 — Repórter Carioca. — Parada Continental. 18.15 — Boletim Esportivo. Domingo Esportivo Fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e Rateios. 19.25 — Automobilismo. 19.33 — Boleros em desfile. 20.03 — Seresteiros de nossa terra. 20.33 — Conjuntos vocais. 20.45 — Fatos em foco 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.35 — Solistas famosos. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 22.20 — Valsas vienenses. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.050. 0.57 — Últimas e primeiras do esporte

RADIO TAMOIO (PRB-7)

15 horas — Tarde musical Tamoio. 19 — Hora do agricultor. 19.30 — Esportes em Revista. 20 — Rádio-baile Tamoio. 21 — Ritmos. 22 — Continuação do Rádio-baile Tamoio.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15.50 — Reportagem Esportiva. 17.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — E' uma col... linda. 20.25 — Reporter Esso. — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de 2 minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.10 — Programa de Pagano Sobrinho. 22.35 — Resenha Esportiva. 23.30 — Suplemento Musical. 23.45 — Ritmos da Panair no Ar. 00.30 — Museu de Cêra.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD-2)

14 horas — Tarde Esportiva. — 17 horas — Hora da Broadway. — 18 — Programa de tangos. 18.30 - Solos de piano. 19 — Domingueira Jaçanante. 22 — Voz Evangélica do Brasil. 22.15 — Reporter evangélico. 22.35 — Momentos musicais.

RADIO GUANABARA (PRC-8)

15 horas — Futebol. 17.30 — Melodias Internacionais. 18 — Músicas Variadas. 18.30 — Repórter Guanabara. 18.40 — Música Variada. 19 — Rádio-Baile.

RADIO CLUBE (PRA-3)

18 horas — Meditação. 18.10 — O Santo do Dia. 18.25 — Onda Esportiva. 19.02 — Novela. 20 — Na hora H. 20.10 — A canção do dia. 20.17 — Novela. 20.30 — Aí vem a Rainha. 21.02 — Casa de Maria Joana. 21.30 — Alma Sertaneja. 22.02 — Comentário. 22.05 — Ondas Musicais. 22.35 — Ao som das serenatas. 23.02 — Noites de Monte Carlo. 23.30 — Blues e Melodias.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

15 horas — Divertimento E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Solistas Instrumentais. 18.30 — Sedução. 19 — Rapsódia Mexicana. 19.30 — Convite à Valsa. 20 — Portugal em Revista. 20.30 — Algumas Canções. 21 — Sírio Libanez. 22 — Resenha Esportiva. 22.30 — Aquarela Brasileira. 22.55 — Oração.

RADIO GLOBO (PRE-3)

18 horas — Vesperal Dançante — (ou Futebol. 19 — Sociais infantis. — Domingo Esportivo. 20.45 — Suplemento Thesaurus. 21 — Mesa Redonda. 23 — Jóias Musicais.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Melodias matinais. 11.30 — Trechos líricos. 12 — Recitalistas famosos. 13 — Fantasia. 13.30 — Canções românticas. 14 — Ronda musical. 14.30 — Ribalta, Silva Ferreira. 15 — Vesperal Lírica PRD-5, transmitindo em gravações long-playing a opera "Der Freischütz", de Weber, organização de Mario Henriques. 17.30 — Ouvindo música. 18 — Ave-Maria. — Intérpretes famosos. 19 — Apontamentos — Movimentos de grandes peças. 20 — Estréias musicais. 21 — Música moderna. 21.30 — A Discoteca em sua casa.

RADIO TUPI (PRG-3)

18.55 — Boa noite para você. 19 — Rádio esportes Tupi. 20 — Favelinha. 20.30 — Novela. 21 — Aí Neto Brasileirinho. 21.35 — Audição do violinista Werther Politano. 21.50 — Comentário da Semana, de Roquel de Queiroz. 22.05 — Suplemento musical. 23.30 — Aquela casa de família em "Trapiche". 24 — Minhas gravações favoritas.

BRITISH BROADCASTING

[illegible]

Espetáculos para hoje

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Ponto e banca, 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — Os ovos do avestruz, 16 e 21h30m.
FOLLIES — (27-8216) — «Tira a mão daí...» — 16, 20 e 22 horas.
JARDEL (27-8712) — Você é que é feliz, primo, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) — Ópera «Andréa Chenier» — 16 horas.
REGINA (32-5817) — O noviço, 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Mme. Sans Gêne, 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6142) — A amiga da onça, 16, 20 e 22.

Teatros fechados

Alvorada, Follies, República, Teatro de Bôlso e Recreio.

BOITES

ACAPULCO — Variedades.
BABALU — Variedades, 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin, 23.
SIROCO — Show, 21.
FLAIR (37-0638) — Show.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças, 21.
MONTE CARLO (22-0166) — Burlesque, 21h30m.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Mulher é o diabo, 1.
PERROQUET (27-9213) — Variedades, 21.
VOGUE — Variedades, 24h30m.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Passatempo.
IMPERIO (22-9318. — Rainha do Mambo — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6190) — Sinfonia de Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — O fantasma da Ópera — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALACIO (22-0838) — Contos de Hoffmann — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8795) — Amanhã será tarde demais — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — Rei do samba — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Raposa do deserto e O faísca.
RIVOLI (42-9525) — Chama que não se apaga — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITÓRIA (42-9020) — Bruxaria — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.

Centro

CENTENARIO (43-8513) — Olhando a morte de frente.
CINEAC-TRIANON (42-6021) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Rei do samba.
FLORIANO (43-9071) — Pandora.
GUARANI (32-5651).
IDEAL (42-1218) — Bruxaria — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
IRIS (42-0763) — O fantasma da Ópera.
LAPA (22-2543) — Grande promessa.
MARROCOS (22-7979) — Quando morre o dia e Os mortos não voltam.
MEM DE SA' (42-2232) — Jamais te esquecerei.
OLIMPIA (42-4983) — A águia e o gavião.
PARISIENSE (22-0123) — Rei do samba — 2, 4, 6, 8 e 10.
POPULAR (43-1854) — Romance no outono.
PRESIDENTE (42-7128) — Amanhã será tarde demais — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Rei do samba.
RIO BRANCO (43-1639) — Tudo azul.
SÃO JOSE' (42-0592) — Siroco — 2, 4, 6, 8 e 10.

Zona Sul

ART-PALACIO (37-8443) — Amanhã será tarde demais — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA (47-0166) — Rei do samba — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Rainha do Mambo — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO (26-2250) — O fantasma da Ópera.
FLORESTA (26-6257) — Deportado e Bonzo.
GUANABARA (26-9339) — Lucrécia Bórgia.
IPANEMA (47-3806) — Rainha do Mambo — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEBLON (27-7805) — Contos de Hoffmann — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEME (37-6412) — Tudo azul — 6, 8 e 10.
METRO - COPACABANA (37-9895) — Sinfonia de Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — O fantasma da Ópera — 2, 4, 6, 8 e 10.
NACIONAL (26-6072) — Revolta dos apaches.
PIRAJA' (47-2668) — Calúnia.
POLITEAMA (25-1143) — Netinho do papai.
RIAN (47-1144) — Contos de Hoffmann — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — Rei do samba — 2, 4, 6, 8 e 10.
RONY (27-8215) — Bruxaria — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
SAO LUIS (25-7679) — Bruxaria — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Bruxaria — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
CARIOCA (28-8178) — Contos de Hoffmann — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Sinfonia de Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Rei do samba — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — O fantasma da Ópera — 2, 4, 6, 8 e 10.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Desforra.
BANDEIRA (28-7575) — Kim.
CATUMBI (22-3681) — Correio do inferno.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Justiça à bala.
FLUMINENSE (28-1404) — Soldados do inferno.
GRAJAU' (38-1311) — Estrada 301.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Rei do samba.
LINS — Malvada.
MARACANÃ (48-1910) — Jamais te esquecerei.
MARAJA' (28-7394) — Fugitivo da guilhotina.
PAROQUIAL.
PIRATINI.
SANTA ALICE — Amanhã será tarde demais — 2, 4, 8 e 10.
SÃO CRISTOVÃO (28-4925) — Cavaleiros da bandeira negra.
VELO (48-1381) — Barnabé, tu és meu.
VILA ISABEL (38-1310) — Mulher do diabo.

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — Coração do Oeste.
ALFA (29-8215) — Duelo ao sol.
BANDEIRANTE (29-3262) — Mulher satânica e Inspetor geral.
BARONESA — Simbad, o marujo.
BENTO RIBEIRO (MES-581) — Golpe de misericórdia.
CAMPO GRANDE — Três filhas levadas.
COELHO NETO — Bagdad.
COLISEU (29-8753) — Contos de Hoffmann.
EDISON (29-4449) — Barnabé, tu és meu.
IRAJA' (29-8330) — Barnabé, tu és meu.
JOVIAL (29-0653) — Barnabé, tu és meu.
MADUREIRA (29-5733) — Areias ardentes.
MARABA' (29-8035) — A morte não é o fim.
MASCOTE (29-0411) — Rei do samba.
MEIER (29-1222) — Sangue de herói.
MODELO (29-1575) — Coração selvagem.
MODERNO (BNG-842) — A grande valsa.
MONTE CASTELO (29-8250) — Bruxaria.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Vênus de fogo.
PIEDADE (29-6532) — Amor pagão.
PILAR — O menino e o elefante e Dedos do crime.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Noites de Paris.
REAL (29-3467) — Piratas de Monterrey.
REALENGO — Jamais te esquecerei.
RIDAN (49-1633) — Cirano de Bergerac.
ROCHA MIRANDA — Tripoli.
ROULIEN (49-5691) — Tudo azul e Rei do Bairro Chinês.
SANTA CRUZ.
SÃO FRANCISCO — P'ra lá de boa.
SÃO JORGE — Sossega leão e Zamba.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Quero êsse homem e Quando falam os punhos.
TRINDADE (49-3538) — Caravana de bravos.
TROPICAL.
VAZ LOBO (29-9195) — O fantasma da Ópera.

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — Três segredos.
ROSARIO (30-1559) — Contos de Hoffmann.
SANTA HELENA (30-2666) — Rainha do Nilo.
SÃO PEDRO — Bruxaria.

Ilha do Governador

GUARABU — Serras sangrentas e Rusty.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Maior que o ódio.

Caxias

BRASIL — Mensagem dos renegados e Um dia com o diabo.
CAXIAS.
SANTO ANTONIO.

Nilópolis

IMPERIAL — Rebeca.
NILÓPOLIS — Memórias de um médico e Compromisso de honra.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Bruxaria.
VERDE (48).

Niterói

BOAVENTURA (3757) — Melodia.
BRASIL (4718).
CASSINO — Moinho do Fe...
EDEN (3807) — Coração selvagem.
ICARAI (3348) — Contos de Hoffmann.
IMPERIAL (3120) — Noites de Paris.
MANDARO (2-0255).
NEVES (2-2876).
ODEON (2-2707) — O fantasma da Ópera.
PALACE (6285) — Areias ardentes.
PARAISO — Viagem sangrenta e Perigos de Nyoka.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0334) — No mais sem cachorro e Bruma nas Docas.
SANTA ROSA — Culpa dos pais.
SÃO JOSE' — Pôsto avançado em Marrocos e Pirata das Arábias.
VITÓRIA — Fôrça do destino.

Petrópolis

CAPITÓLIO (2626) — Será pecado?
D. PEDRO — Ilha do tesouro.
ESPERANTO (3787) — Sansão e Dalila.
PETRÓPOLIS (3232) — Queria um milionário.
SANTA TERESA (1608) — Ionom ... legio.

São Mateus

SÃO MATEUS — Não é nada disso.

São João de Meriti

GLORIA (1).

Volta Redonda

SANTA CECILIA.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas baixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas quarta-feira.

13321 — Que é uma zona abiótica?

13322 — Que tipos de lentes são usadas nos óculos para as pessoas míopes?

13323 — Com que idade faleceu Chopin?

13324 — Para que serve um talim?

13325 — Que é síndrome?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

13316 — **Qual a lenda mitológica das hidras?** — Eram serpentes fabulosas, que tinham 7 cabeças, cada uma das quais, quando se cortava, era substituída por várias outras.

13317 — **Que é blefaroplegia?** — Paralisia das pálpebras.

13318 — **Que é cabidela?** — Guisado feito com miudezas (pescoço, pernas, moela, fígado) e sangue de aves; é a chamada «galinha de môlho pardo».

13319 — **Que é um iconoclasta?** — Um destruidor de imagens e de ídolos.

13320 — **De quem é o verso: «Última flôr do Lácio, inculta e bela»?** — De Olavo Bilac, iniciando o soneto «Língua Portuguêsa».

Pensando na saúde das crianças...

produzimos

WHITE STAR

REFRIGERADOR DE QUALIDADE

As crianças e tôdas as pessoas de sua casa têm, no refrigerador White Star, um defensor intransigente da saúde e do confôrto. Sim, porque White Star oferece condições ideais para a preservação dos alimentos e sua armazenagem. Sua capacidade interna, cientificamente calculada, permite conservar inalteráveis — carnes, leite, ovos, frutas, legumes — em quantidade suficiente para o consumo de uma família padrão, durante uma semana. White Star tem garantia de 5 anos. Apesar disso, dispensa assistência e visitas de técnicos, em virtude da incrível simplicidade do seu funcionamento. Procure vê-lo hoje.

Eis porque WHITE STAR oferece mais qualidade

12 PONTOS DE CONFIANÇA

1. Gabinete inteiriço, acabado com tinta sintética, branca, resistente.
2. Vedação rigorosa contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral, à prova de umidade e apodrecimento.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor silencioso — o famoso "Rollator".
7. Prateleiras de aço zincado brilhante.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador, de alumínio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico resistente.
12. Fabricado pela Brasmotor — Perfeita organização de serviço.

Cia. Distribuidora Geral Brasmotor

Em exposição no Concessionário Regional:

TRÊS LEÕES CIA. DE COMÉRCIO, INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÕES

Escritório geral: Avenida Churchill, 109 - 10º andar

Loja e exposição: Rua Santa Luzia, 255 B

RIO DE JANEIRO

Panam - Casa de Amigos 15018

Aos TIJUCANOS e moradores da Zona Norte

Móveis Angelo participa a abertura de sua nova Exposição de Móveis Práticos, à Av. Salvador de Sá 195, onde V. S. poderá ver e examinar o utilíssimo Console Extensível Angelo, a Estante-Bar e outros admiráveis conjuntos para living e dormitório.

Móveis ANGELO

AV. SALVADOR DE SÁ, 195 — TEL. ...

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 605; R. Faria C. Grande 666; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 42-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": 42-2910 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 20 de Abril de 1952

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem	Destino	Tels.
Antártico	20	Arica	43-1093
C. Biancamano	20	B. Aires	43-9299
Formose	21	B. Aires	43-9477
H. Chieftain	21	B. Aires	23-2161
Rigoleto	22	B. Aires	23-0418
M. Johnson	22	B. Aires	23-0418
L. América	23	Hamb.	23-3756
Amazonas	24	B. Aires	23-0418

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	5.244.142,60
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ante-ontem	7.144.723,20

SURTO DE PARALISIA INFANTIL EM SÃO PAULO

Quatro casos fatais, estando em estado grave 25 crianças na cidade de Bliac

Pânico, também, em Birigui, de onde centenas de famílias estão mandando os filhos para outras zonas do Estado

BILAC (São Paulo), 19 (Asapress) — A população desta cidade está vivendo horas de grande apreensão, diante do surto de paralisia infantil que aqui está grassando assustadoramente. Em virtude da ausência de recursos, o mal já fêz quatro vítimas fatais, sendo que 25 crianças de menos de dois anos de idade, estão em estado grave.

Embora o primeiro caso tenha sido constatado em fevereiro, sòmente, ontem, chegaram a Bilac três médicos do SSPAS, comunicando imediatamente para a capital a gravidade da situação. Em consequência, serão mandados a Bilac «jeeps», ambulâncias, enfermeiros e medicamentos, tendo sido também requisitados os sanitaristas da região para ajudarem na execução do grande plano de combate ao mal que será pôsto em prática.

ABANDONAM A CIDADE

BILAC (São Paulo), 19 (Asapress) — As pessoas de posse começaram a abandonar a cidade, atemorizadas com o surto da paralisia infantil. Principalmente as crianças estão sendo removidas para outras localidades. Foi proibido o ingresso de menores nos cinemas, tendo o grupo escolar local suspendido suas aulas por determinação do médico chefe do pôsto de Saúde Pública.

PANICO TAMBEM EM BIRIGUI

BIRIGUI (São Paulo), 19 — (Asapress) — O surto de paralisia infantil que grassa em Bilac está causando pânico também nesta cidade. Impressionados com as notícias vindas daquela cidade, centenas de famílias estão mandando seus filhos para outras cidades, principalmente para a capital, para onde já foram removidas mais de 1.000 crianças. Até o momento, porém, nenhum caso de paralisia infantil foi registrado nesta cidade.

Matou o boi para recuperar o dinheiro

Conseguiu recompor cinco notas de mil cruzeiros

FLORIANÓPOLIS, 19 — (Asapress) — Foi perdida pelo agricultor João Bertuol, residente na localidade de Lindóia, Município de Concórdia, uma carteira de notas, contendo a importância de Cr$ ..... 5.320,00, que representavam economias de longos anos de trabalho pesado. Sentindo a falta do porta-notas, o agricultor correu ao quintal e deparou com sua carteira mastigada, junto a um boi de sua propriedade. Num relance, compreendendo tudo, não teve dúvidas, matou o animal para reaver o dinheiro que estava prestes a ser ruminado. Apesar de dilaceradas, conseguiu recompor quatro «pelegas» de mil e uma quinta que estava totalmente estragada. Após reaver o dinheiro, seu drama, agora, consiste em trocar as notas na Caixa de Amortização, pois, caso não consiga, perderá o dinheiro e o boi.

Nova etapa na campanha da letra «O»

REUNE-SE TERÇA-FEIRA, A COMISSAO COORDENADORA DO MASPNUS

Em virtude do feriado de amanhã, resolveu a Comissão Executiva do MASPNUS transferir para terça-feira a reunião da Comissão Coordenadora, na mesma hora e no mesmo local. A reunião marcará o início de uma nova etapa no curso do projeto 1.082|50.

Comunica, outrossim, que o referido projeto deverá, na próxima semana, ter seu andamento reiniciado com sua distribuição a novo relator, na Comissão de Serviço Público.

Foi eleito, por unanimidade, para presidente da Comissão de Serviço Público, o deputado Benjamim Fará, que vinha batendo-se, em plenário, pela urgência do 1.082|50, na sua tramitação pela Câmara Federal.

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES
DR. RAMON COELHO
CLINICA MEDICA — HEMATOLOGIA — TRANSFUSAO DE SANGUE
Consultorio: Av. Prado Júnior 120, apto. 202 — Copacabana
Diariamente das 14 às 19 horas.

RESFRIOU-SE
O «Satosin» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico «Satosin» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

COMPRE TODOS OS MÊSES UMA BIBLIOTECA
Nas suas cento e muitas páginas, COLETANEA do Magazine Digest, consegue condensar uma vasta biblioteca, que instrui e entretém em qualquer momento ou lugar. Compre uma vez COLETANEA do Magazine Digest e não passará um mês sem comprá-la.

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO, CLINICA MEDICA — Avenida ALMIRANTE BARROSO, 72, S. 508
TEL.: 42-0088.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

Ortopedia Fraturas
DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores do Estado
Radiologia óssea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados. — Tel.: 22-9563 — Ambulatório: — Avenida Mem de Sá, 230-A - Segundas, quartas e sextas-feiras - Tel.: 32-5140. R.: 27-2680.

Serviço de Exploração Funcional Cárdio-Respiratória
Doença sdo Pulmão e Coração — Eletrocardiografia — Metabolismo Basal
DRS. FLAVIO POPPE DE FIGUEIREDO E GUSTAVO FRAGA FILHO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 333 — SALAS 1.009-1.010 — TEL.: 42-2544.

Direitos do trabalhador rural – um dos principais temas da Conferência de Quitandinha

Inaugura-se hoje a Semana Escoteira

Programa das festividades de hoje, amanhã e terça-feira — Segunda Páscoa e demonstrações de escotismo

Conforme divulgamos, iniciou-se, hoje, a Semana Escoteira. O programa das comemorações para hoje, amanhã e têrça-feira, é o seguinte:

Às 8 horas — 2ª Páscoa Escoteira da Região do Distrito Federal, na igreja de N. S. do Carmo (praça 15 de Novembro).

Às 10 horas — Concentração na sede da Região Escoteira, à praça Marechal Ancora. Desfile dos Escoteiros, rumo ao Campo de Santana, seguindo pela praça 15 de Novembro, rua Sete de Setembro, praça da Independência, rua da Constituição e Campo de Santana.

Às 11 horas — Concentração Escoteira no Campo de Santana, com demonstrações de Escotismo, com a presença das autoridades federais e municipais, dirigentes escoteiros, famílias dos escoteiros, etc.

Amanhã — Delegações de escoteiros tomarão parte nas cerimônias realizadas em memória do protomártir da Independência, junto à sua estátua, na praça Tiradentes. Palestras de propaganda do Movimento Escoteiro, realizadas por dirigentes e chefes escoteiros, nas estações de rádio. Divulgação da filmagem feita pela TV Tupi, da Concentração Escoteira de Santana.

Têrça-feira — Visitas de pequenas representações escoteiras aos jornais e revistas cariocas, com mensagens de saudação dos escoteiros do Brasil.

CONFERENCIA POLI-DISTRITAL — Encerrou-se ontem em Poços de Caldas, a Conferência Poli-Distrital do Rotary Internacional, que ali se achava reunida desde o dia 15 do corrente mês. Ao certame ontem findo, e que reuniu representantes dos distritos 118 119, 120, 121 e 123 daquela entidade, compareceram mais de seiscentos rotarianos de todos os cantos do país. Na foto acima apresentamos um aspecto colhido durante a conferência

Mensagem da ONU — A situação dos índios americanos — Esfôrço contínuo de aperfeiçoamento do seguro social, à luz da experiência nacional e internacional

Representantes de empregados e empregadores, nas diversas comissões — Extensão de benefícios às populações indígenas — Continuam os trabalhos da V Conferência dos Estados da América

SOB a presidência do sr. Segadas Viana, reuniu-se a terceira sessão plenária da V Conferência dos Estados da América.

Inicialmente, o secretário geral da Repartição Internacional do Trabalho leu um comunicado das Nações Unidas a respeito da situação dos índios no continente americano. O referido comunicado anuncia que a Bolívia, o Equador e o Peru solicitaram das Nações Unidas a designação de uma missão conjunta da referida entidade com a O. I. T. e F. A. O., a UNESCO e a Organização Mundial de Saúde para estudar a situação das populações indígenas do planalto andino. Esclarece o comunicado que um grupo de peritos encabeçado pelo professor Ernesto Beaglehole chegará proximamente à América do Sul para levar a cabo [illegible].

Em seguida, pelo secretário da Mesa, foi lida uma mensagem do general Cândido Rondon a propósito da passagem do "Dia do Indio" que se comemora hoje.

A aplicação da legislação trabalhista ao homem do campo é considerada problema de capital importância na Conferência dos Estados da América, membros da Organização Internacional do Trabalho.

Além da Comissão de Agricultura, a Comissão de Seguro Social tratará do assunto. A primeira visará, em primeiro lugar, o estudo minucioso dos dados fornecidos pelos diversos Nações do Continente, e, em seguida, a regulamentação do trabalho, do salário, o recrutamento e colocação dos trabalhadores rurais. A segunda aferirá as medidas postas em prática pelos países das Américas destinadas a assegurar uma assistência ao homem que labuta em atividades agrárias.

REPRESENTANTES DE EMPREGADOS E EMPREGADORES

Em reunião realizada no Hotel Quitandinha, os trabalhadores que participam da Quinta Conferência dos Estados da América fizeram as indicações dos delegados operários que deverão integrar as diversas Comissões.

Para a Comissão de Agricultura foram designados os representantes do Brasil, da Argentina, de Cuba, do Perú, da Colômbia, e dos Estados Unidos; para a de resoluções foram escolhidos os representantes do Canadá, Uruguai, Perú, Estados Unidos, Cuba e do Brasil; para a de Seguro Social, representantes da Argentina, do Brasil, de Cuba, dos Estados Unidos e do Perú; para a de Métodos de Remuneração os representantes da Argentina, do Brasil, de Cuba, do Canadá, do Perú e uma vaga reservada ao Chile ou México.

O grupo patronal fêz também as suas indicações, cabendo ao Brasil, à Venezuela, Estados Unidos, Argentina, Uruguai e Cuba integrar a Comissão do Trabalho Agrícola; aos Estados Unidos, ao Brasil, Venezuela, Argentina, Colômbia e Canadá a de Seguro Social, ficando como suplentes representantes de Cuba, do Uruguai e do Brasil. Para a de Métodos de Remuneração foram escolhidos os representantes do Brasil, da Venezuela, Cuba, Argentina, Uruguai e Perú, cabendo a suplência à Colômbia, aos Estados Unidos e ao Brasil.

Os srs. Segadas Viana, ministro do Trabalho e presidente da Conferência e Paul Ramadier, presidente do Conselho Administrativo do O. I. T., quando se dirigiam para a mesa diretora dos trabalhos do conclave.

SEGURO SOCIAL

Novos rumos serão dados ao seguro social, no continente americano, em consequência dos estudos feitos na Conferência dos Estados da America, membros da Organização Internacional do Trabalho.

Em vista da amplitude dos problemas do seguro social na America, a Conferência pugnará pela elaboração de recomendações no sentido de que as realizações futuras nesse domínio devem ser empreendidas em comum pelos vários países, num esfôrço contínuo de aperfeiçoamento e à luz da experiência nacional e internacional, adquirida pela aplicação diária do seguro social.

O seguro social, considerado um conjunto indivisível e com aspectos de ordem econômica, administrativa e financeira, será encarado de frente pelos delegados, de modo que os seus detalhes sejam estudados cuidadosamente.

TRABALHOS DAS COMISSÕES

A maior parte dos trabalhos encaminhados à Secretaria Geral da Conferência já está pronta. As teses serão enviadas às Comissões e logo apreciadas.

As Comissões de Redação, da Produção, de Metodos de Remuneração, de Seguro Social e de Trabalho Agrícola desenvolverão, no curso da proxima semana, intensa atividade.

EXPOSIÇÃO

Os Institutos de Previdência organizaram uma exposição, contendo gráficos e informações a respeito da situação do seguro social no Brasil, em um dos salões do Hotel Quitandinha.

EXCURSÃO NA GUANABARA

Os delegados dos diversos países que participam da Conferência dos Estados da America farão domingo uma excursão pela baía de Guanabara, a convite do Ministério do Trabalho.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo. Tels.: 46-0808 e 26-2041.

Não devolveram as crianças os paises da cortina de ferro

Infrutíferos os esforços da ONU e da Cruz Vermelha, em favor das vítimas do rapto feito pelos guerrilheiros — Terminou sua missão na Grécia, o embaixador Rangel de Castro — A bordo do «Alcântara» nasceu uma criança no pôrto de Recife

Passageiro do «Alcântara» encontra-se desde ontem, nesta capital, o embaixador Silvio Rangel de Castro que acaba de desempenhar importante missão, chefiando a delegação brasileira junto à Comissão Especial criada pela Organização das Nações Unidas para estudar a situação nos Balcãs.

Momentos antes do desembarque, a nossa reportagem teve a oportunidade de abordar o diplomata patrício, de quem indagamos dos resultados de suas atividades na missão que o levou ao velho mundo, notadamente sôbre a Grécia, em cujo país teve maior atuação. Inicialmente afirmou o sr. Rangel de Castro:

— «Depois da última guerra, uma insurreição vermelha causou os maiores danos, ensanguentando o país durante quase três anos. Agindo de acôrdo com os princípios da sua Carta Magna, as Nações Unidas não demoraram em atender ao apêlo do govêrno de Atenas, nomeando uma Comissão especial de Inquérito, na qual tomou parte o Brasil, tendo essa comissão, a tarefa de esclarecer a situação daquele país.

— «O corpo de observadores não conseguiu conciliar as correntes em antagonismo, limitando sòmente a observar, podendo certificar-se de tôdas as incursões, violações e incidentes de fronteiras provocados e levados a cabo pelos guerrilheiros, cujo objetivo era derrubar o govêrno constitucional para em seguida instaurar o regime comunista. Para isso recebiam incitamentos e auxílio dos países limítrofes, integrantes da órbita Soviética.

Prosseguindo, afirmou ainda, o embaixador Rangel de Castro, que o fato que lhe causou maior indignação foi o rapto de 25.000 crianças, praticado pelos guerrilheiros, arrancados aos lares, sòmente se conseguindo o regresso ao país de um pequeno número, que foi repatriado pelo govêrno da Iugoslávia. Os insistentes apelos das Nações Unidas e da Cruz Vermelha Internacional não comoveram os países de além cortina de ferro, em devolver aqueles inocentes».

Encerrando sua palestra com a reportagem, o nosso entrevistado informou que quando de sua passagem pela França, resolveu editar uma plaquete dos seus discursos pronunciados durante os trabalhos na Comissão Especial, dando a essa plaquete o título de «O progresso do Brasil e o govêrno do presidente Getúlio Vargas». O referido trabalho está escrito em francês.

UM PASSAGEIRO QUE NAO ESTAVA NA LISTA

Por ocasião da passagem do navio pelo pôrto do Recife, verificou-se a bordo o nascimento de uma menina, filha do casal José Cordeiro - Maria de Jesus Furtado Raposo, passageiros de segunda classe. A criança foi batizada durante a viagem, tomando na pia batismal o nome de Maria Georgina de Alcântara.

Amparo das gestantes e das crianças do Nordeste

VIAJOU, PARA ESSA REGIAO DO PAIS, A CHEFE DA MISSAO DO FISI NO BRASIL

Viajou para o Nordeste a sra. Gertrude Lutz, chefe da Missão do FISI no Brasil. Atravessando o Polígono das Sêcas, da Bahia ao Maranhão, essa alta funcionária do Fundo Internacional de Socorro à Infância, entrará em contacto direto com as autoridades locais e com as instituições de proteção maternal e infantil, que estão pondo em execução o programa firmado entre o FISI e o Departamento Nacional da Criança, para o amparo das gestantes e das crianças dessa vasta região brasileira.

Campanha financeira em favor das vitimas do desastre ferroviário de Anchieta

Montam a Cr$ 248.149,00, até hoje, as contribuições entregues à Gerência do «Diário de Notícias». Êsse total, entretanto, está sujeito a alteração, pois há ainda cêrca de 20 listas a serem devolvidas a êste jornal

Apesar de encerrada, no domingo passado, dia 13 dêste mês, a Campanha que o «Diário de Notícias» instituiu, entre os seus leitores, a favor das vítimas do desastre ferroviário de Anchieta, cêrca de 20 listas autenticadas pela Gerência dêste jornal não foram, até agora, devolvidas pelos respectivos responsáveis. Mais uma vez, e renovando o apêlo que fizemos em a nossa edição de quinta-feira última, pedimos a quantos se achem de posse dessas listas a devolução delas, a fim de que possamos encerrar, definitivamente, a nossa Campanha, pois vamos iniciar, a partir de têrça-feira próxima, a inscrição das vítimas com quem distribuiremos a importância arrecadada em nossa Campanha, de acôrdo com o critério estabelecido pela direção do «Diário de Notícias».

TOTAL GERAL DAS ARRECADAÇÕES, ATÉ HOJE

Faltando recolher ainda, como dissemos, cêrca de 20 listas, recebemos, para as vítimas do desastre de Anchieta, Cr$ 248.149,00, conforme demonstração que fazemos a seguir:

Importância recebida anteriormente, segundo publicação feita na edição de domingo, 13 do corrente .... Cr$ 245.286,40

Recebemos mais:

Complemento da lista organizada pelo pessoal da Redação, Revisão e Administração do «Diário de Notícias» .... Cr$ 450,00

Comissão de formatura dos Técnicos em Contabilidade de 1951, da Escola Técnica de Comércio do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, turma noturna do prof. Mário Lamenza .... Cr$ 1.350,00

Contribuição dos corpos docente e discente da Faculdade Nacional de Farmácia .. Cr$ 580,00

Lista n. 13 Mercearia Acari .. Cr$ 473,00

Total até — 19-4-52 Cr$ 248.149,00

AS LISTAS FALTANTES

Pedimos, mais uma vez, aos nossos leitores que ainda tenham listas autenticadas em seu poder a fineza de devolvê-las à Gerência dêste jornal até quarta-feira, 23 dêste mês. Na quinta-feira publicaremos o total arrecadado nas listas que nos forem devolvidas e a relação nominal dos responsáveis pelas que não nos forem trazidas de volta até aquela data.

APRESENTACAO DOS BENEFICIARIOS

A partir de terça-feira, dia 22, das 14 às 17 horas, a Gerência do «Diário de Notícias» atenderá às vítimas da catástrofe de Anchieta, que deverão comparecer a êste jornal munidas dos documentos indispensáveis, tais como carteira de identidade, certidão de óbito das pessoas de sua família que faleceram em consequência dêsse desastre ferroviário, atestados médicos, etc. Os nomes dos interessados serão convenientemente anotados em lista especial e confrontados com os das vítimas que se tenham habilitado perante a Estrada de Ferro Central do Brasil.

CRITÉRIO DA DISTRIBUIÇAO

Logo que esteja completa a relação das vítimas da catástrofe de Anchieta, o «Diário de Notícias» publicará o critério da distribuição, entre elas, do produto da arrecadação feita na Campanha que se realizou sob os seus auspícios. A distribuição do total arrecadado será feita tanto quanto possível, de acôrdo com as normas estabelecidas na Lei de Acidentes do Trabalho, visando, portanto, beneficiar as vítimas de, a) — morte; b) — incapacidade total e permanente; c) — incapacidade parcial e permanente; e, em casos especiais, — d) — incapacidade temporária.

AGRADECIMENTOS AOS LEITORES

[illegible]

Inauguração do gabinete médico e dentário do Serviço Social de São Sebastião

[illegible]

AGUARDEM "CAETÉ" A REVISTA DO NORTE
Acontecimentos sociais — Reportagens políticas e populares — Problemas econômicos.

SANTA ANITA — BRONX COCKTAIL — FRENCH 75 — SCOTCH — CLOVER CLUB
Sim!
ao meio dia no
FRISCO
• Ambiente elegante
• Ar condicionado
• Bebidas legítimas
TODOS SE ENCONTRAM NO
FRISCO
O bar do Grande Hotel S. Francisco
Rua Visc. Inhaúma 95 - Esq. Av. Rio Branco
MARTINI — DAIQUIRI — SANTA ANITA — SHERRY FLIP — SCOTCH

Grandiosa liquidação de peças para rádios

ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICOS

VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS

Automático Long-Play Thorens CD-43 1.789,00 Válvulas de recepção. Diversos tipos, 15% desc.
Chave de ondas — 4x2 Americana 9,50 Controles de volume, 500,00. Par 18,00

CHASSIS DE 5 VÁLVULAS PARA TRANSFORMADOR ..17,00

	Cr$
Alto-falante: Jensen, 6", P. M., com saida — Tipo leve	100,00
Alto-falante: Perless, 6", P. M., com saida — Universal	110,00
Alto-falante: Crescent, 6", Campo, c/saida — Tipo pesado	125,00
Alto-falante: Rola, 6", Campo, com saida — Tipo pesado	150,00
Alto-falante: Rola, 8", Campo, com saida — Tipo leve	210,00
Alto-falante: Rola, 8", Campo, com saida — Tipo pesado	250,00
Alto-falante: Rola, 12", Campo, com saida — Modêlo J-12	390,00
Alto-falante: Rola, 12", Campo, com saida — Modêlo G-12	700,00
Chave de ondas: 4 x 3 — Americana	14,50
Chave de ondas: 6 x 3 — Americana	17,80
Condensadores: Tubular — .001-600 e .002-600 — Americano e inglês	1,80
Condensador: Tubular — .005-600 — Americano e inglês	1,90
Condensadores: Tubular — .01-600 e .02-600 — Americano e inglês	2,20
Condensador: Tubular — .05-600 — Americano e inglês	2,50
Condensador: Tubular — .1-600 — Americano e inglês	3,00
Condensador: Mica — .001 — Americano e inglês	2,50

	Cr$
Condensador: Mica — .002 — Americano e inglês	3,80
Condensador: Mica — .005 — Americano e inglês	5,90
Condensador: Mica — .0001 — .0005 — .00025 — .00005	2,00
Condensador: Catódo — 10x25 — 10x50 — 25x50	6,50
Condensador: Minicap — 8x450 — Americano	9,30
Condensador: Minicap — 15x450 — Americano	9,70
Condensador: Minicap — 20x500 — Americano e inglês	12,00
Condensador: Minicap — 32x500 — Americano e inglês	15,00
Condensador Aluminio — 20x500 — Americano e inglês	21,00
Condensador: Aluminio — 40x500 — Americano e inglês	23,00
Resistências: Carvão — ½ Watt — Americana e inglêsa	0,50
Resistências: Carvão — 1 Watt — Americana e inglêsa	1,20
Resistências: Carvão — 2 Watt — Americana e inglêsa	2,00
Resistências: Fio — 10 Watts — Americana e inglêsa	13,00
Suportes: para válvulas — 4, 5, 6, 7 e 8 pinos — Americano e inglêses	2,00
Saída: para alto-falantes — 6F6 e 50L6 — Nacional	17,00

CAIXAS — CHASSIS — CONJUNTOS — DIALS — FIOS — KNOBS — LAMPADAS — MICROFONES — «PICK-UPS» — SOLDA — TRANSFORMADORES — VIBRADORES
TUDO PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

NIGRI-RÁDIOS

60 — RUA CONSTITUIÇÃO — 60 — TELEFONE: 22-6711

INGLÊS: TIJUCA

Professor competente e experimentado oferece seus serviços para ensinar em turma ou individualmente. Informações pelo tel.: 48-8542.

Engenharia — Arquitetura e Filosofia

Novas turmas, pela manhã e à noite, a iniciarem em 6 de maio. Comprovada eficiência demonstrada com a quase totalidade de aprovações nos últimos exames.

CURSO MÉIER

Rua Maria Calmon, 93, lado de 24 de Maio.

APRENDA INGLÊS ATRAVÉS DE GRAVURAS

15 MINUTOS POR DIA OU À NOITE

Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua língua, mandará, GRATIS, um livro com mais de 1.000 gravuras e um novo Dicionário de «WEBSTER» a todos que quiserem aprender inglês. Escreva para Cel. Kirby — Caixa Postal 63 — Copacabana — Rio. D. F. Favor não mandar selos.

Colégio Naval e Especialistas de Aer.

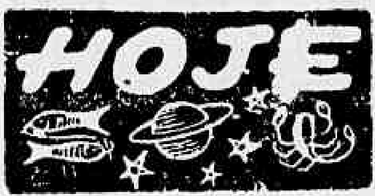
Novas turmas pela manhã, tarde e à noite. Início 5 de maio. Professôres civis e militares

CURSO MÉIER

Rua Maria Calmon 93, lado de 24 de Maio.

DACTILÓGRAFO EM 1 MÊS

Ensino prático e eficiente pelo método moderno, máquinas Remington, novas — Escola registrada e fiscalizada, à rua Buenos Aires n. 204, 1.º andar Edifício São Domingos. — Tel.: 43-0408



20 DE ABRIL

SÃO CESÁRIO

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia apresentam uma particularidade de caráter bastante curiosa. E' que são personalidades nos negócios, na vida profissional é inteiramente diversa da que apresentam na intimidade, na vida em família, dando a impressão perfeita de possuírem dupla personalidade. E' claro que, como sempre, está se falando em tese. Haverá exceções numerosas. De um modo geral, porém, é como ficou dito. E' muito comum não encontrarem os nascidos de 20 de abril a felicidade e, sobretudo, a tranquilidade a que aspiram e que procuram incessantemente.

INFLUÊNCIAS — O período que vai de 8 às 13 horas é inteiramente inconveniente para fazerem novas relações ou solicitarem favores. Os números de sorte dos nascidos de hoje são 4, 6 e 3. Para as demais pessoas o dia se apresenta livre de influências nefastas.

O INCRÍVEL — Funciona em Hollywood um Museu do Cinema onde se agrupam diferentes curiosidades e peças de valor... sentimental. Una das coisas que mais atrai a atenção do público, tendo, mesmo, provocado lágrimas em muitas senhoras é uma mecha de cabelo de Rodolfo Valentino, o saudoso «Ruddy», cuja morte deixou inconsolável várias «fans»... Mas a peça mais discutida dêsse Museu é um frasco de cristal lapidado que encerra uma lágrima (verdadeira e não profissional) da senhora Greta Garbo, em seus melhores dias. Por incrível que pareça.

SABIA? — Nada há de misterioso na medicina. Não existem, por conseguinte, curas secretas, remédios milagrosos, panacéias extraordinárias. Ninguém deve se deixar iludir por métodos e sistemas secretos que prometem curar diferentes males.

ACONTECEU EM 20 DE ABRIL:

No Brasil:

1845 — Nasce na Travessa do Senado, 8, nesta capital (onde funciona, hoje, a Escola Dramática da Prefeitura), José Maria da Silva Paranhos Júnior, depois Barão do Rio Branco. Advogado do Brasil em importantes questões de limites, realizou, como ministro do Exterior, uma grande obra.

No mundo:

1772 — Morre em Paris, Maria Favart, grande colaboradora nas peças de seu espôso.

1890 — Fere-se o grande combate de Atetoulpa, o mais importante da expedição francesa contra Behanzin (África).

1906 — Realiza-se em Paris a solene inauguração do festival Beethoven-Berlioz, sob a regência de Weingartner, famoso músico da época.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas seguintes páginas: 8.ª página desta seção e 8.ª da 3.ª seção)

Instituto de Educação

DESPACHOS DO DIRETOR: Leda Dias Coutinho, Vilma Teresinha de Barros Mendes, Ieda de Albuquerque e Silva, Rui Caloso Monteiro da Fonseca, Lia Sanmartin Lobo, Sônia Fonseca Pires Coelho, Elza da Costa Afonso, Quitéria Gomes da Costa, Mira Panitzky — deferido.

Araci Sanguineto Azedo, Cantídio de Oliveira Costa, Eucildes Martins Pereira da Silva — indeferido.

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER — Fernanda Carvalho Silva, Inês Fernandes Dunham, Iraci Nascimento e Silva, Juracelina Feijó, Leda Fernandes Silva, Jácomo, Lia Brás da Cunha Tovar, Maria José da Silva Monteiro e Oliva Santos Leal (Cursos de desenho) — Compareçam, com urgência, à Secretaria. Procurar d. Pompéia ou d. Ester, das 9 às 11 (sábado) e das 12 às 18 horas.

AVISO

A matrícula nos Cursos de Aperfeiçoamento de Desenho encerrar-se-á impreterivelmente no dia 23 do corrente.

Professôres (as)

PEDAGOGIA — PSICOLOGIA — AD. ESCOLAR

Para lecionarem Concurso Inspetor do E. Comercial, precisam-se várias Aula: Cr$ 70,00. Escrever: Caixa Postal 5423.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATIVIDADES ESCOLARES

PRIMEIRO ANO — Pede-se o comparecimento com urgência à Secretaria do aluno José Valter Marinho Dias e os matriculandos sob os ns. 222 e 224.

SEGUNDO ANO: Fisiologia: Dia 20, às 9 horas — Exame escrito, prático-oral. Serão chamados os seguintes alunos: João Carlos Costa de Sousa, Júlio César Arce Quezada, Sultana Drumond e Odete Casanave Pinto.

TERCEIRO ANO — Pede-se o comparecimento à Secretaria, dos alunos Rawlison Paes Lemos, Nélson Picolo, Joaquim Tomás Ovalle Minuez e Guilherme Aguirre.

QUINTO ANO: — Clínica Cirúrgica — Prof. Ugo Pinheiro Guimarães, dia 22, às 9 horas — prova parcial para todos os alunos.

Biblioteca «Carlos Alberto»

TELEFONE — Colaborando na solução de uma das mais prementes necessidades da B.I.C.A., o sr. secretário de Viação submeteu à apreciação do sr. prefeito Carlos Vital processo, em que esta instituição solicitava instalação de um aparelho telefônico na sua sede.

Acedendo a êste pedido; o sr. prefeito despachou favoràvelmente, estando já instalado o referido aparelho, que tomou o número: 29-0279, o qual fica desde já no inteiro dispôr dos benfeitores, colaboradores e amigos da B.I.C.A.

ANIVERSÁRIO — Transcorrendo a 23 do corrente o terceiro aniversário do nascimento do menino Carlos Alberto, patrônio da B.I.C.A., a sua diretoria pede aos corações bem formados que, em memória dessa criança, auxiliem a infância suburbana, enviando um livro a esta instituição, que conta já 16 meses de pleno funcionamento.

Faculdade de Ciências e Letras

DIRETÓRIO ACADÊMICO «LAFAYETTE CÔRTES»

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — Notificamos aos colegas que desejam convites para o «Torneio Início de Basquetebol» a realizar-se hoje na Universidade Rural, que se acham à venda às 6 horas na Gare da estação de D. Pedro II, pela comissão organizadora. Outrossim, fica marcado o ponto de encontro para os alunos da nossa faculdade será no ponto inicial dos ônibus da linha 13 (defronte a central).

APOSTILA: — Avisamos aos colegas das primeiras séries de Matemática e Física, que se acham à venda na sede do D. A. a apostila de «Termologia» e «Calorimetria».

AVISO AOS LICENCIANDOS: — A Comissão de Festas comunica que os convites estão à disposição dos colegas, no Diretório Acadêmico, à sala «João Comenius», diàriamente das 17 às 19 horas.

A entrega dos referidos convites far-se-á mediante a apresentação do comprovante de pagamento da «taxa de formatura» (cento e setenta cruzeiros). Avisaremos, oportunamente, o dia da entrega das becas.

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

FESTIVAL DOS CALOUROS — Ficou assim alterado o programa: dia 22 Recepção solene. Paraninfo o dr. Benjamin de Oliveira Filho, e catedrático de Introdução à Ciência do Direito; dia 23 — Conferência; dia 24 — Júri Simulado; dia 25 — «Mulheres sem nome», com um comentário do prof. catedrático de Direito Público Internacional, dr. Oscar Przewodowski; dia 26 — Baile.

Os convites para o festival poderão ser adquiridos na sede do Centro desde às 17 horas do dia 22 próximo, terça-feira.

ATENÇÃO

CURSO J. E. MACEDO SOARES — F. VILLA ALVAREZ

Preparação Carreira Diplomática, Escolas Militares, Colégio Naval, Artigo 91, Banco do Brasil, etc. Professôres competentes. Inscrições abertas no Instituto de Pesquisas e Formação Social — Avenida Graça Aranha, 19 — 4º andar — Grupo 404 — Tel.: 32-8662.

ALMOXARIFE DA PREFEITURA

INICIO DE NOVA TURMA

CURSO CARIOCA

SEMPRE OS MELHORES PROFESSÔRES

AV. RIO BRANCO, 147 — 2º — TEL.: 42-1144.

ESCOLAS MILITARES

CURSOS VESTIBULARES PARA:

Academia Militar das Agulhas Negras

Escolas Preparatórias — Colégio Naval

Admissão aos Ginásios, ao Colégio Militar e Instituto de Educação

GINÁSIO SÃO FRANCISCO

RUA MARIZ E BARROS Nº 1.107 — TEL.: 28-8244.

ARTIGO 91

POR CORRESPONDENCIA

PEÇAM INFORMAÇÕES

CURSO MORAES BARROS

PRAIA DE BOTAFOGO, 526 — RIO.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Instituto de Ciências e Letras (91)

Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio. A noite.

HORÁRIO:

SEGUNDA-FEIRA	— Geografia — Ciências — Latim.
TÊRÇA-FEIRA	— Desenho — Inglês — Matemática.
QUARTA-FEIRA	— Francês — Ciências — Latim.
QUINTA-FEIRA	— História — Português — Inglês.
SEXTA-FEIRA	— Matemática — Geografia — Francês.
SÁBADO	— Português — Matemática — História, à tarde.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

NOVA TURMA

INÍCIO DIA 28 DE ABRIL

4ª TURMA

ENGENHARIA E QUÍMICA

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 52-8659

EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva — (Prof. do Colégio Pedro II)

ART. 91

Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base. Pela manhã, à tarde e à noite. Professôres do Colégio Pedro II.

ADMISSÃO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA — Ginasial e normal. COLÉGIO PEDRO II — Ginasial.

Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas — Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3463.

CURSO INGLÊS, TURMAS DE 6

Professor norte-americano especializado em turmas exclusivas de 6 alunos de mesmo nível de conhecimento ou AULAS INDIVIDUAIS. Há ainda vagas em vários horários. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Vocábulo básico de 1.000 palavras. Preparo prático, direto. Manhã, tarde e noite. Treinamento intensivo. Conversação, pronúncia, fonética, gramática. TAQUIGRAFIA INGLÊSA. Clube de conversação. «CURSO ROOSEVELT» — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 32-9195.

GINÁSIO ANGRENSE

E

ESCOLA NORMAL, anexa

Corpo docente constituido na sua maioria por professôres do COLÉGIO NAVAL E PROVENIENTES DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Curso de admissão à primeira série do COLÉGIO NAVAL, em organização. Início das aulas a primeiro de julho.

Matrículas abertas. Informações no Rio: 27-4095 e 28-3038

ANGRA DOS REIS — ESTADO DO RIO

Atenção Estudantes de Medicina

ÚLTIMOS EXEMPLARES

Anatomia Humana — Testut	Cr$	1.680,00
Anatomia Topográfica — Testut, Jacob - 2 vols. enc.	Cr$	850,00
Anatomia — Rouvière — Pequeno Enc.	Cr$	220,00
Anatomia Descritiva e Topográfica — 3 vols. — Rouvière	Cr$	750,00
Anatomia Humana — 2 vols. Cunningham	Cr$	540,00
Histologia — Schumacher	Cr$	200,90
Física Médica — West	Cr$	100,00
Bioquímica — Bandeira de Mello	Cr$	100,00
Química — Cristol	Cr$	140,00
Farmacologia — Goodman	Cr$	280,00
Parasitologia — Brumpt	Cr$	50,00
Técnica Quirurgica — 2 vols. Igarzábal	Cr$	840,00
Cirurgia de Urgência — 2 vols. Igarzábal	Cr$	480,00
Patologia Médica — 5 vols. completos		
Semiologia — Cossio e Padilha — 11 vols. completos		

E muitas outras obras de Medicina com grandes descontos.

A VISTA E A PRAZO

AV. RIO BRANCO, 277 - 13º and. S. 1.309 — Edifício São Borja

COLÉGIO NAVAL

RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR (TABULEIRO DA BAIANA)

Aulas diárias, ministradas por Oficiais da Marinha — Professôres de Português e Matemática. Aulas pela manhã e à tarde. De 8 às 10 horas. — Rua do Teatro nº 5 (cine) — 1º — Das 14h30m às 18h30m. — Rua Senador Dantas nº 118 — 1º — Mais informações, pelos tels.: 47-1682 e 28-3256.

A escolha do Curso é fundamental. Informe-se sôbre a eficiência de nossos métodos de ensino.

ALIMENTE O SEU CÉREBRO com FOS-FO-VIT

Perda de memória, falta de apetite, insônia, neurastenia, cansaço físico e intelectual, são fàcilmente combatidos pelo FOS-FO-VIT

Vidros com 20 comprimidos — Reembôlso.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 - BOTAFOGO — RIO.

Em tôdas às Drogarias e boas Farmácias.

Vestibular de Engenharia

Curso Curty-Nogueira

CORPO DOCENTE: Durval Curty, Othon Nogueira, Jaurés Feghali, da Escola Nacional de Engenharia, e Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.

Matrículas abertas, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas exceto aos sábados.

AV. RIO BRANCO, 174 - 2º ANDAR — SALA 10

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

(MEDICINA — ODONT. H. NATURAL — Pª FILOSOFIA)

TURMAS pela MANHA, TARDE e NOITE, iniciadas a 18 de abril. Inscrições: de 17 às 18h30m. VESTIBULARES 1952: 1º lugar — Medicina e Cirurgia; 1º lugar — Nacional Veterinária; e 2º lugar — Ciências Médicas.

CASTILHOS — DE LAURO — POCH

RUA FREI CANECA, 179 — (QUASE ESQ. DE RIACHUELO)

Bôlos, dôces e salgados

Mme. Santos, do Boulevard, executará em aula: dia 22, BRINCOS E BROCHES DE VIOLETAS. Dia 26, salgadinhos com TRAVESSEIROS DE GALINHA E CALICES DE SALSICHA. Aulas às 14 horas. Aceita alunas e encomendas. Av. 28 de Setembro 354 — sob. Tel.: 38-5481

Atenção estudantes de Medicina

Todos os livros para o curso médico podem ser adquiridos com grandes descontos na

Livraria Noel Buchmann

Avenida Rio Branco, 277 — 13.º andar, Sala 1 309 — Edifício São Borja

INSPETOR DO ENSINO COMERCIAL

Curso de orientação a cargo dos professôres Benedito de Morais, Milton Lourenço de Oliveira (técnicos de educação) e Nélson França da Silva (inspetor federal de ensino).

MATRICULA: — Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar — Tel.: 42-5835

As aulas do turno da manhã serão iniciadas no dia 22 de abril, restando poucas vagas (2ª turma). Na turma da tarde restam 5 vagas.

Medicina — Odontologia e Farmácia

Novas turmas, pela manhã e à noite, a iniciarem em 5 de maio.

Corpo docente selecionado

Elevado índice de aprovações nos últimos vestibulares.

CURSO MÉIER

Rua Maria Calmon, 93, lado 24 de Maio.

Uma explicação necessária

Os Colégios e Escolas particulares do Distrito Federal, através de seus Sindicatos, sentem-se no dever de vir à público desfazer a campanha de descrédito que lhes vêm sendo movida, sem nenhum fundamento, pela atual diretoria do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro.

Enquanto, no recesso das escolas, professôres e diretores cooperam lealmente, num clima de perfeita cordialidade e mútua confiança, aquêles dirigentes se utilizam de seu órgão de classe para alimentar, nas colunas da imprensa, um artificial estado de agitação e controvérsia, que faz supôr aos menos informados a existência de uma crise no seio do ensino particular.

Autoridades, professôres e pais de alunos não ignoram que outros setôres das atividades sociais têm sido alvo de campanhas análogas que exigem vigilância incessante e um trabalho permanente de esclarecimento.

Sòmente assim se conseguirão frustrar os propósitos dos que desejariam minar a solidariedade e confiança que sempre existiram entre professôres e escolas e entre estas e os pais de alunos.

A êstes últimos procura-se fazer crêr que as majorações do preço do ensino são arbitrárias e decorrem da simples ganância dos colégios; aos professôres insinua-se que estão sendo prejudicados em seus vencimentos, por uma interpretação inexata do Acórdão do Superior Tribunal do Trabalho, nos autos do recente dissídio coletivo.

Os Sindicatos dos Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro alvertem professôres e pais de alunos contra essas falsas afirmações que vêm sendo difundidas nos meios escolares e pela imprensa, declarando o seguinte:

1º) — A orientação adotada para a execução do Acórdão no Processo nº TST 6.421/51 e do artigo 4º, do Decreto 30.342, representa fiel e perfeita interpretação, tanto dessa sentença judicial como do dispositivo legal referido.

E' estranhável que se procure transformar em polêmica áspera e escandalosa, a discussão de questões de caráter técnico que sòmente poderão ser dirimidas pelos tribunais trabalhistas.

2º) — Em 27 de março foi feito um acôrdo entre êstes Sindicatos e o Sindicato dos Auxiliares da Administração Escolar do Rio de Janeiro, para aumento de vencimentos dos funcionários de colégios; em 29 de março os três Sindicatos de Professôres de São Paulo firmaram entendimento com o Sindicato dos Estabelecimentos daquele Estado, visando a fixação de salários do corrente ano. Êsses dois fatos recentíssimos comprovam, de modo irrefutável, a possibilidade de soluções amistosas e justas nas questões salariais de que são parte os colégios particulares.

3º) — Nenhum colégio aumentou suas anuidades por especulação ou fantasia; a majoração que se verificou foi tornada imperiosa pela alta crescente do custo da vida, em geral, e, particularmente, pela majoração de salários ordenada pelo Acódão de 18-12-1951, do Tribunal Superior do Trabalho.

4º) — A fim de comprovar a veracidade das afirmações aqui feitas, êstes Sindicatos se propõem a manter, de hoje em diante, em suas sedes sociais, à rua México, 11 — 14º andar e praça Mauá, 7 — 14º andar, sala 1.418, das 14 às 18 horas, um serviço de informações destinado, tanto a auxiliar os professôres nas dúvidas que surjam quanto à forma correta de calcular seus salários, como a demonstrar aos pais de alunos as causas determinantes das majorações de anuidades que se tenham verificado nos vários colégios primários e secundários do Distrito Federal.

Os responsáveis pelos estabelecimentos particulares de ensino confiam na maturidade e capacidade moral de todos os interessados, professôres, pais de alunos e diretores, para que seja divulgada a verdade sôbre a situação econômica das escolas e o ambiente de cordial colaboração que nelas predomina, afastando-se assim o perigo de uma subversão das bases de confiança, respeito e disciplina, indispensáveis à obra educativa que o ensino particular vem realizando em todo o Brasil.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1952.

ARTIGO 91

Faça o Ginásio em 1 ou 2 anos, estudando sob a direção de Professôres do Colégio Pedro II

Prof. GERMINAL ROMERO — Inglês
Prof. EMMANUEL LEONTZINIS — Geografia e História
Prof. ARION ROMITA — Português e Latim
Prof. NILO FERNANDES (ACM) — Matemática
Prof. PASCHOAL FARIA GOIS — Ciências
Prof. SA' RORIZ — Desenho

CURSO CARIOCA — Turmas pela manhã, tarde e à noite

AVENIDA RIO BRANCO, 117 2º ANDAR — TELEFONE: 42-1144.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 80,00

Professôres especializados, com longa prática no ensino dessas disciplinas — Turma nova iniciada — Inscrições abertas. — Método fácil para quem não tem base.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (esquina de Ouvidor)

Curso Moraes-Barros

Diretamente para

ESCOLA MILITAR — AERONAUTICA — NAVAL — INTENDENCIA

ZONA SUL

E. P. C. (Exército e Aeronautica) — Colégio Naval — Especialistas de Aeronáutica.

Organização de 2ª turma a iniciar em 5 de maio

ZONA SUL

Colégio Militar — Instituto de Educação — Pedro II

Organização da 2ª turma a iniciar em 5 de maio

ZONA SUL

Professôres militares — Do Pedro II — Do Inst. Educação

Turmas funcionando e turmas em organização.

PRAIA DE BOTAFOGO, 526

(ao lado da União das Operárias de Jesus)

INSPETOR DO ENSINO COMERCIAL

CURSO A CARGO DOS PROFESSÔRES Benedito de Morais, Milton Lourenço de Oliveira (técnicos de educação) e Nélson França da Silva (inspetor federal do ensino).

A nova turma, cujas aulas serão iniciadas no dia 22 de abril, funcionará pela manhã.

Matrícula: na rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar — Tel.: 42-5835 (funcionará a secretaria pela manhã, no dia 21 de abril).

INSPETOR DO ENSINO COMERCIAL

Direção: — Professor Mello e Souza, Catedrático da Universidade do Brasil e do Instituto de Educação.

Professôres: — Carmen Alonso, do Instituto de Educação (Psicologia da Aprendizagem); Dulcie Kanitz Vicente Viana, Técnica de Educação (Administração e Organização Escolar); Raimundo Abelardo de Araújo (Legislação), do Colégio Naval e Pedro II (autor do Livro «Ensino Comercial Brasileiro»).

Aulas de acôrdo com o programa. Administração: Santos Mello (Fac. Nac. Fil. — C. J.).

Informações: — Tel.: 25-2555, das 10 às 1[illegible] horas, inclusive domingo.

Música

No grande palco radiofônico

O ASSUNTO é do rádio. Mas é também de música. E talvez ainda mais de música, porque afeta, diretamente, o meio musical, que vê crescerem as suas possibilidades na invasão dos grandes palcos de exibição que representam os estúdios radiofônicos.

Dêsses palcos, fazem-se ouvir para uma platéia imensa, e de extensão incalculável, artistas de tôdas as categorias. E o quanto de benefício se tem levado à coletividade, através dessas audições, que tornaram familiares a música e seus intérpretes aos mais humildes, àqueles que, não fôra o rádio, jamais teriam essa oportunidade! Como se tem expandido a arte musical, como a cultura generalizada, mercê das transmissões pelo ar, entrando com a mesma possibilidade no palacete ou no casebre!

E porque assim é, tendem os programas de rádio a reservar, cada vez mais, lugar para as realizações musicais elevadas, sem descurar, é claro, as programações amenas, para os paladares menos exigentes.

Por tôda parte crescem as oportunidades de fazer cultura pelo rádio. E' mesmo de admirar a que ponto já se chegou nesse terreno, exercendo influência decisiva na formação espiritual dos povos.

Justifica-se, por conseguinte, que aqui exaltemos a nova decisão dos programas "Festival G.E.", que sempre foram, aliás, dos mais categorizados do nosso "broadcasting".

Ao completar o sétimo aniversário, resolveram seus dirigentes ampliar a sua colaboração com o ambiente musical brasileiro. E nêsse sentido nos escrevem comunicando que cantores de câmara, compositores, os instrumentistas, desde que o valor justifique, serão incluídos nesses programas para atuar com a orquestra da emissora nacional, sob a regência do maestro Leo Peracchi.

Pedem-nos, outrossim, que encaminhemos para tal fim, os elementos aproveitáveis, certo de que terão, os mesmos, a necessária assistência técnica.

Como frisam na carta, o que ambicionam é dar a oportunidade e estímulo aos jovens da nossa terra com talento musical e que, por falta de "chance", ainda não puderam aparecer como merecem.

Realmente, tal acontece. Há um bom número de bons novos artistas, que continuam na penumbra, por carência de amparo. E é isto que precisa ser feito, com mais freqüência, em favor dêles.

Não é preciso lembrar que obras do acaso incumbindo-se de revelar vocações musicais, foram as responsáveis pela conhecida e conseqüente evolução da maioria dos grandes músicos do passado.

A música, como quase tudo, mas especialmente ela, necessita, para viver, do exibição que lhe garante o contacto com o público. Ela faltando, tende a morrer, como a planta que fenece se não lhe vão o ar e luz, se não lhe regam as raízes. Há o caso das plantas de estufa, recolhidas, brotando no estreitez das redomas de vidro. Há esses são raras, como raros os artistas que produzem indiferentemente, na intimidade do lar. O que mais desejam, pelo que mais lutam é pela conquista de meios de exibição, em troca de aplausos e elogios, que mais excitem as suas possibilidades artísticas.

Por tudo isso, compreendemos o mérito da iniciativa do programa "Festival G.E.". E se desde já não acudimos ao convite de colaboração, pelo menos nos apressamos em aqui deixar o nosso aplauso irrestrito.

D'Or

Carmen Adnet

NOVAS E EXPRESSIVAS CRÍTICAS SÔBRE A JOVEM ARTISTA PATRÍCIA

Pianista Carmem Adnet

Carmen Adnet, a talentosa pianista patrícia, continua a exibir-se na Europa, onde tem recebido fartos aplausos e conquistado expressivas críticas, como se verá dos excertos abaixo:

"Acreditamos que a pianista brasileira ocupará o lugar da saudosa Teresa Carreño, no meio artístico internacional. E nós esperamos mais de 30 anos por alguém que se parecesse com ela." — "ALGEMEEN HANDELSBLAD", de Amsterdam.

"Journal de Genève": "O que no toque dessa jovem brasileira chama primeiro a atenção é a sua incontestável segurança.".

"La Suisse": "Percebe-se a alegria pura e simples de "fazer música"."

"Berner Tagblatt", de Berna: — "No concêrto da jovem pianista brasileira Carmen Vitis Adnet, com seus 2? anos de idade, o público teria esquecido tudo em redor de si, se não houvesse havido a estupefação sempre crescente causada por êste novo fenômeno pianístico."

E, mais adiante: — "Daí em diante, a execução de Carmen Vitis Adnet se elevou a verdadeiro êxtase, quase incompreensível em nossos dias."

Quarta-feira, «La Bohéme»

Será levada à cena, quarta-feira, a ópera "La Bohème", de Puccini, com o soprano Araci Bellas Campos no papel principal.

Centro Artístico Musical

Essa associação apresentará, quinta-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, a cantora Maria Nila de Azevedo.

Conserve sua
ROUPA PESSOAL
SEMPRE COMO NOVA
com os Flocos
LUX

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, CONCÊRTO DA JUVENTUDE

No Rex, às 10 horas, realiza-se, hoje, mais um concêrto para a juventude, a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Escolar.

Atuará como regente o maestro Eleazar de Carvalho, e como solista a pianista Maria José Evangelista de Morais. Os comentários serão feitos pelo teatrólogo Joracl Camargo.

Eis o programa:

MOZART — Concêrto em Ré menor, para piano e orquestra.

JOUBERT DE CARVALHO — Fantazia sôbre um tema de Maringá.

RICHARD STRAUSS — Assim falava Zaratrusta (poema sinfônico).

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje — Violinista Ilze Dossow, Auditório do Ministério da Educação, às 20h30m.

Hoje — Concêrto para a Juventude, pela O. S. B. — Rex, às 10 horas.

Quinta-feira, 24 — Centro Artístico Musical — Cantora Maria Nila de Azevedo — C. N. Música, às 21 horas.

Domingo, 28 — Orquestra Universitária — E. N. de Música, às 21 horas.

Teatro Municipal

HOJE, "ANDREA CHENIER", EM VESPERAL

Sobe à cena, hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, a ópera "Andréa Chenier", em prosseguimento à temporada lírica nacional.

Atuarão nos principais papéis o soprano Norma Cresto, o tenor Alfredo Colósimo e o barítono Paulo Fortes.

Os demais intérpretes são os mesmos da noite da estréia.

Violinista Ilze Dossow

SEU RECITAL, HOJE, NO AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Sob os auspícios do Ministério da Educação, realizar-se-á hoje, às 20h 30m, em seu auditório, um recital da violinista Ilze Dossow, com o seguinte programa:

I

J. S. BACH — Aria (4ª corda).
T. VITALI — Chaconne.

II

L. VAN BEETHOVEN — Romance, op. 40 — Romance, op. 50.
N. PAGANINI — Capricho XIII — Capricho XX.

III

F. VALE-HEIFETZ — Ao pé da fogueira.
DEBUSSY-HARTMANN — La fille aux cheveux de lin.
F. SCHUBERT — A Abêlha.
ALBENIZ-KREISLER — Malagueña. Tango.
H. WIENAWSKI — Polonaises.
Ao piano: OTTO JORDAN.

Escola Nacional de Música

Amanhã, às 17 horas, no salão "Henrique Oswald", será realizada, pela escritora Leosinha M. de Almeida, uma conferência sôbre Henrique Oswald, encerrando-se, assim, a semana comemorativa ao primeiro centenário de nascimento do mestre.

Na mesma ocasião, será inaugurada uma placa com a efígie de Henrique Oswald, de autoria do escultor Adalberto Matos.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internação e tratamento a preços módicos, na Casa de Saúde São Luis. Telefone: 38-0020

Maternidade São Luiz
DR. AURÉLIO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Internação por 8 dias e assistência médica, de Cr$ 800,00 a Cr$ [illegible] [illegible] (Transversal à Mariz e Barros)

no LAR e na SOCIEDADE

Rua Dr. Abelardo de Barros

Tem sido assunto nosso, porque é assunto da cidade, o da nomenclatura dos logradouros públicos, dentro do qual se amontoam contrasensos e disparates imperdoáveis.

Personalidades ilustres, quando não são esquecidas, são recordadas em ruas de bairros modestos ou de subúrbios abandonados, enquanto em zonas de relêvo, inclusive no centro urbano, as placas ostentam nomes de figuras de discutível mérito, ou até de indiscutível demérito — sem falar nas ilegais homenagens assim prestadas a criaturas vivas, só porque se encontrem em transitórias posições de destaque oficial. E, a par disso, os rigorosamente anônimos — as DD. Júlias, as DD. Marias e os excusos Costas e os excusos Sousas, — que se lêem nas esquinas e são religiosamente respeitados de geração em geração dos nossos administradores municipais...

Ora, por tudo isso, é de registrar-se o que se vai passar, logo, às 20 horas, quando os moradores de uma rua até agora sem batismo reverenciarão — por iniciativa do dr. Dirceu Quintanilha — a memória de quem foi não só proprietário da área em que hoje se encontra a mesma rua — aliás, já integralmente construída de belas residências —, como um homem que viveu para o estudo e para a bondade. Ali, na rua dos Araújos, como em tôda a Tijuca, não havia quem não conhecesse o dr. Abelardo Alves de Barros — médico, farmacêutico, advogado, industrial, mas, sobretudo, um coração a serviço da cultura e do trabalho, para cuja generosidade os pobres — e que o digam os favelados do Salgueiro — nunca apelaram em vão, e na cuja sobrancería de caráter sempre esbarraram as arrogâncias de mandões e poderosos.

A Faculdade de Farmácia e Odontologia de Niterói teve seu idealizador e fundador em Abelardo Alves de Barros, que foi autor de livros didáticos e de obras e pesquisas científicas de reconhecida importância, entre as quais as relativas ao tratamento da aftosa; criador de fórmulas de produtos medicinais comprovadamente eficazes — atividades a que — talvez por suas simpatias pelas doutrinas religiosas e filosóficas de Augusto Comte — sempre associou sua espôsa, d. Hercilia Tribouillet de Barros.

Tal o ilustre brasileiro que vai ter o seu nome, de hoje em diante, numa rua da Tijuca — preito justíssimo a quem deixou o exemplo de uma vida nobremente vivida. — L.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Gen. José Daudt Fabrício.

* Dr. Paulo de Oliveira Filho.
* Sr. Nestor Sobral.
* Sr. Arlindo Pasqualini.
* Sr. Manuel José Alexandrino, funcionário do Lóide Brasileiro.
* Sr. Rubens Viana, inspetor geral da fiscalização do Instituto do Açúcar e do Álcool.
* Jornalista Martins Capistrano, redator chefe da revista «Fon-Fon».
* Sr. Mário José de Almeida.
* Sra. Dulce Soel Cardoso, espôsa do jornalista Silvio Télio Cardoso.
* Srta. Maria do Carmo Siqueira, filha do sr. João Gonçalves Siqueira e sra. Lídia Rodrigues Siqueira.
* Sra. Lúcia Glória Costa Bastos, espôsa do sr. Ascânio Bastos.
* Jovem Heitor Augusto, aluno do Colégio Militar, filho do casal major Augusto Scherer Ferreira de Abreu-Raquel Beltrão de Abreu, e neto do nosso colega de imprensa, deputado Heitor Beltrão.
* Menino Fernando, filho do casal Geraldino Lorenzato-Atália da Silva Lorenzato.
* Menino Gilberto, filho do casal José Augusto Taveira-Guiomar Taveira.

Farão anos amanhã:

Prof. Antônio Austregésilo.

* Sr. I. Rozemberg, cinegrafista.
* Cel. Estevão Taurino de Resende Neto.
* Cel. Henrique de Castro Neves Terra.
* Sra. Carla Sofia Lewandowski, espôsa do sr. Mário Lewandowski.
* Sra. Eni Rodrigues Morgante, espôsa do sr. Renato Morgante.
* Srta. Lucília Pinto Grilo, funcionária do I.A.P.T.E.C.

Dia 22

* Jornalista Nélson Firmo.
* Dr. Soter Caio Araújo, engenheiro.
* Sr. Argel Hall Machado.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Arnout Ferreira de Carvalho e Elza Vieira; Adelino José da Silva e Elvira Batista dos Santos; Alberto Joaquim Rodrigues Leandro e Conceição Lyriss dos Anjos Bueno; Amim Aziz Bichara e Ivete da Conceição; Damião Vieira Pereira e Nadir Ferreira Machado; Fernando Carlos de Sousa Leite e Maria José Simões Pinheiro; Francisco Antônio da Fonseca e Maria Rozina Briteiani; José Barrielo Antunes de Andrade e Maria do Carmo Barreto; Marcolino Ferreira da Silva Filho e Floria Pappacena; Augusto Ferreira e Bachuima Valtazema Vieira; João Bonelli Neto e Denair Franco de Assunção; Jaime Santos e Dulce Gonçalves Leite; Manuel Gomes e Joaquina Rosa Alves de Barros; Pedro de Sousa Guimarães e Laide Paulo Batista; Joaquim Magalhães e Cirene Ferreira Rodrigues; Osires Lima Soares e Nadir Rainha; Potiguara Ferreira da Silva e Georgina Rosa da Silva; Fernando Alberto Costa Leandro e Damião de Almeida; Milton de Carvalho e Zilda Reis Coelho; Airton Vieira de Azevedo e Edna Adolfo da Silva; Vander Faria Dafion e Ana Correia Pinto; Hélcio Vargas e Nilda Lombardi e Silva; Alair Gouveia e Araci Ferreira da Silva; Antônio Roberto Pacheco de Almeida e Elfrieda Stanek; Egídio Fattin e Talita Maria Reisen Ferreira; Domício da Costa e Aida Figalio; Sebastião de Siqueira Varejão e Célia Sebastiana Brandão; Newton Prado Soares e Sebastiana de Paula Cruz; Sotero Borges do Amaral e Zilda de Sousa Pinto; Cremildo Uchôa Gomes e Irene Hutflesz; Diógenes Pereira da Silva e Leonieie da Silva Moreno; Moacir Sousa e Teresinha Ramos e Silva; Gabriel Santos Deumas e Dulce Rodrigues; Luis Cícero de Carvalho Macedo e Aria Luísa de Jesus; Hamilton Ribeiro de Sousa e Célia Lopes Cardoso; Fernando da Silva Moreira e Roberta Angela Bruno; José Francisco de Oliveira Filho e Antonieta Costa; José Gonçalves Rafael e Tarcila Ferreira Guimarães; Lysias Magalhães dos Santos e Jaci Medeiros Duarte; Francisco dos Santos Rafael e Rosalina Carvalho Mota; Basílio da Silva Castro e Neusa da Cruz; Otávio Eugênio da Silva e Regina Neves dos Santos; Antônio da Silva Neves e Maria Fernanda Martins Neves; Aldino Manuel Lopes e Neusa dos Santos; Agenor Ramos de Oliveira e Dulce Vidal Machado; Élio Ronel e Iolanda da Szechy; Anísio Rodrigues de Oliveira e Maria Cordeiro; Manuel Holanda Cavalcante e Cizina Lasnor Braga; Eden Pinto de Sousa e Maria de Lourdes Ribeiro; Nazirley Teixeira da Silva e Patrocínia dos Santos; José Maria de Sousa e Perciliana Sousa de Miranda; Ivan Hasslocher e Sheila Doris Kathleen Mulford; Ilo Lima Rios e Helena Santos; Gil Santos Júnior e Nilsa Maria de Assunção Carvalho; Isaias Cipriano Pereira e Ilnéia de Araújo Sousa; Wilson Soares Pinto e Jandira de Oliveira Santos; Paolo Zappa e Rosa Speranza Camerano.

CASAMENTOS

SRTA. LEONTINA MAGALHÃES ARAÚJO — SR. JOSÉ CARNAVAL — Realizou-se ontem, na igreja de Santa Mônica o enlace matrimonial da srta. Leontina Magalhães Araújo, filha do sr. João Araújo e sra. Ana Magalhães Araújo, com o sr. José Carnaval, filho do sr. Braz Carnaval e sra. Amália Carnaval. A noite os noivos ofereceram, em sua residência à rua Senhor do Matozinho, 224, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

SRTA. LÉIA VERA GARCIA DA SILVA — DR. RENATO DA CUNHA — Realizou-se ontem, na igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da srta. Léia Vera Garcia da Silva, filha do casal Rubens Garcia da Silva com o dr. Renato da Cunha, da fôro desta capital. Foram padrinhos, no ato religioso, o dr. Rui Cunha e senhora, pela noiva, e dr. Dermeval Miranda e senhora, pelo noivo. Paraninfaram o ato civil, também realizado ontem, o dr. José Arnide e senhora, e dr. Jaimirez Gomes e senhora.

BÔDAS DE PRATA

CASAL AUGUSTO FERNANDES DOS REIS — VANDA FREIRE DE CARVALHO REIS — Comemorando suas bôdas de prata, transcorridas no dia 16 do corrente, o casal Augusto Fernandes dos Reis-Vanda Freire de Carvalho Reis receberá seus parentes e amigos, hoje, em sua residência, à rua das Hortências, 64.

ALMOÇOS

INSTITUTO DE ASSUNTOS INTERAMERICANOS — O Instituto de Assuntos Interamericanos, repartição dos Estados Unidos que cuida da assistência técnica às Repúblicas Americanas, vai celebrar seu décimo aniversário com um almôço, a ser realizado quarta-feira, dia 23, no Automóvel Clube do Brasil. Oferecerá o almôço o sr. J. Burke Knapp, diretor norte-americano da Cooperação Técnica para o Brasil, que exerce também as funções de presidente da Seção norte-americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

COQUETÉIS

SOCIAL RAMOS CLUBE — Por motivo do transcurso, hoje, do 7.º aniversário de sua fundação, o Social Ramos Clube promoverá em sua sede provisória, à rua Peçanha Póvoas, 52, um coquetel dedicado ao seu quadro social e à imprensa carioca.

DIPLOMÁTICAS

EMBAIXADOR DR. ESTEBAN C. CARDONA — Após curta permanência no Rio, seguirá hoje, com destino a Paris, em um Bandeirantes transoceânicos da Panair do Brasil, o embaixador dr. Esteban C. Cardona, chefe da representação diplomática da Venezuela no Paraguai, com sede em Assunção.

EXCURSÕES

EXCURSÃO DO ORIENTE PRÓXIMO A TERRA SANTA — Está despertando interêsse nos nossos círculos sociais a notícia de que o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em julho próximo, grande Excursão à Europa, Oriente Próximo e Terra Santa, nos navios da Cia. Itália «Conte Biancamano» e «Giulio Cesare». Os nossos patrícios visitarão Gênova, Milão, Verona, Pádua, Veneza, ilha de Chipre, Atenas, Haifa, Nazaré, Jerusalém, Betânia, Jericó, e Mar Morto, Damasco, Beirute, Alexandria (as Pirâmides), Brindisi, Nápoles, Pompéia, Roma, Assis, Florença, Pisa, San Remo, Nice e Paris. A estada em Jerusalém será de seis dias, em cujo decurso visitarão todos os lugares sagrados, e as imediações da antiga Sião (Belém, onde nasceu Jesus, etc).

VIAJANTES

PROF. PEDRO PERNAMBUCO FILHO — Seguirá no próximo dia 10, para Genebra, o prof. Pernambuco Filho, que representará o Brasil no Comitê Central do Ópio da Organização das Nações Unidas.

DR. LINCOLN DE FREITAS FILHO — Acompanhado de sua espôsa, viajou para Cidade do México, pelo avião da Braniff, o dr. Lincoln de Freitas Filho, chefe da Seção de Estatística Sanitária do Serviço Federal de Bioestatística do Departamento Nacional de Saúde.

GENERAL BERTOLDO KLINGER — Com destino a Poços de Caldas, viajou em um Bandeirante da Panair do Brasil o general Bertoldo Klinger.

SR. ANTÔNIO SANCHEZ LARRAGOITI — Da capital paulista retornou ao Rio numa aeronave da Panair do Brasil, o sr. Antônio Sanchez de Larragoiti, diretor-presidente da Sul América.

FALECIMENTOS

SR. JOSÉ PEIXOTO — Faleceu, domingo passado, aos 75 anos de idade, em sua casa em Pajussára, Maceió, o sr. José Peixoto, filho mais velho de Floriano Peixoto e sra. Josina Vieira Peixoto.

Era o extinto casado com a sra. Luzia Julieta Peixoto e deixa os seguintes filhos: Fernando Floriano Peixoto, industrial no Rio de Janeiro; d. Luzia Josina Peixoto de Almeida, José Peixoto Filho, advogado nesta capital, Antônio Geraldo Peixoto, major aviador, todos casados, e a srta. Maria José Peixoto, solteira. Era o primeiro de onze irmãos, e a êle sobrevivem José Floriano Peixoto, casado com d. Carmelina Peixoto, d. Maria Josina Peixoto da Costa, viúva, e d. Maria Anunciada Peixoto de Abreu, casada com o general Renato da Veiga Abreu. Era primo dos senhores José Vieira Peixoto, general médico, e Silvio Vieira Peixoto, do Gabinete Civil da Presidência da República. Sua família, no Rio de Janeiro, manda rezar missa pelo descanso de sua alma, na igreja da Santa Cruz dos Militares, às 8 horas do dia 22, têrça-feira, convidando para o ato a todos os parentes e amigos.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Manuel Ribeiro da Costa — Às 9h30m, na Catedral Metropolitana.

Ilea Bernardes de Almeida Magalhães — Às 8 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

DR. ARNALDO J. FEITAL
ADVOGADO
CIVIL, COMERCIAL, CRIMINAL
Largo da Carioca, 5, sala 520 — 5º andar. Tels.: 42-7125 e 25-2378 — Endereço telegráfico: LENFEUZAL.

Augusta e Benemérita Loja Capitular Cayrú

De ordem do Respeitável Mestre, ficam convidados todos os Irmãos do Quadro a comparecerem no próximo dia 29 do corrente mês, às 20 horas, em sua sede social à rua Ana Barbosa, 16 — Méier, para a Sessão de Eleição da nova Administração que deverá dirigir os seus destinos no período de 1952-1953.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1952.

JOAQUIM PINTO SOARES
Secretário

Sociedade Teosófica Brasileira

A Sociedade Teosófica Brasileira, com departamento à rua Buenos Aires, nº 81 — 2º andar, comunica que, de acôrdo com resolução contida em suas diretrizes já há muito anunciadas, não permitirá mais, a partir de 1956, a entrada em suas fileiras, de pessoas adultas, ressalvando-se os jovens até 21 anos, que terão ensinamentos espirituais e morais conformes com a geração que virá preparar o advento de nova civilização.

A S. T. B., com antecedência de quatro anos, cumpre o seu dever, renovando em momento histórico de sua vida, ao completar 32 anos de existência, êste aviso que será divulgado em todos os países, principalmente os da América, de vez que essa Sociedade é detentora de uma missão cultural espiritualista de âmbito universal. Outrossim, lembra aos Irmãos maiores que deverão estar residindo, nessa época, em São Lourenço, Sul de Minas, lugar de sua sede e fôro.

16 de abril de 1952.

A Diretoria.

Casacos de pele
ESTOLA — BOLEROS — FABRICAÇÃO PRÓPRIA —
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00.
Casacos de pluma, Lontra, Pitigris e outras qualidades.
Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1915 — TEL. 32-0303
ED. DARKE, PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

JÁ EXISTE O CONSOLO EXTENSIVEL ANGELO*
PATENTE Nº 996
ELE CRESCE
CRESCE MAIS
E CRESCE MAIS AINDA
Eis aqui o invento mais prático já patenteado no Brasil Este Consolo Extensivel transforma-se num instante em mesa para 6 pessoas... cresce para 8... e ainda para 12 pessoas Apresentado com a Estante-Bar e 6 cadeiras, forma um living de fino gôsto e utilidade com vantagem os antiquados móveis de sala de jantar O Consolo Extensivel Angelo amplia a sua casa e oferece mais confôrto no mesmo espaço Confeccionado em fino acabamento, é vendido diretamente a você pelo preço de um móvel vulgar. Visite hoje a nossa exposição
UNICO FABRICANTE NO BRASIL
MOVEIS ANGELO
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Salvador de Sá, 195 — Tel.: 52-7804
Mem de Sá, 16 — Tel.: 42-0250

BÔDAS DE PRATA

CASAL

Sylvia e João Nunes Ferreira

Seus filhos e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa em Ação de Graças, que mandam celebrar no dia 23 do corrente, às 10 horas, na igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, por tão feliz acontecimento.

Companhia Comissária e Exportadora de Algodão

Os diretores e funcionários comunicam que, no dia 23 do corrente, os escritórios da Companhia permanecerão fechados, em homenagem às Bôdas de Prata do seu ilustre diretor-presidente, sr. JOÃO NUNES FERREIRA e aproveitam o ensêjo para convidar os seus amigos e freguêses a assistirem à missa em Ação de Graças por êsse auspicioso acontecimento, que será celebrada às 10 horas, na igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros.

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Haverá queixa mais justa
Que a do feliz que se queixa?
Ai! o bem que menos custa
Custa a saudade que deixa.

Vicente de Carvalho

2. — Tome nota

A aguarrás tem o poder de afugentar as baratas. Reguem-se com êsse produto os lugares que se suspeita sejam procurados pelas mesmas e ter-se-á o prazer de ver que elas desaparecem completamente.

3. — Pensamentos

A consciência é o pulso da razão: as suas pulsações são outras tantas advertências. — COLERIDGE.

—o—

Julgam-se os homens bastante hábeis para aconselhar e, sobejamente espertos para dispensarem conselhos. — DUBAY.

—o—

Devemos fazer, não o que temos prazer em fazer, mas o que nos dará prazer de ter feito. — C. DIANE.

4. — Elegância

Serão muito vistas, na presente estação outono, as jaquetas três quartos, confeccionadas com lã fina ou jersey, geralmente listradas.

PARA A TARDE. — Em tecido de sêda liso, é um vestido lindo para a tarde. Observe a forma interessante dos ombros com o enfeite de rendas.

BRANCO. — Ótimo para os dias de calor. A gola é fechada com um grande laço branco com pesponto.

5. — Boas maneiras

Quando, em determinada circunstância, não se sabe de que maneira se portar, convém, em primeiro lugar, não parecer confusa ou acanhada. Observar, com discreção, como procedem as pessoas em quem, à simples vista, se adivinha um completo conhecimento ou domínio de si mesmas, será o melhor caminho a seguir.

6. — Conselho

Não se esqueça destas sábias palavras de Nicole: «Uma das regras que se devem ter presentes, é fazer de bom grado aquilo que por obrigação se deve fazer».

7. — Convém saber

A princesa Helena Petrovitch, de Montenegro, rainha da Itália nasceu em 1873. Foi educada com simplicidade na sua pequena côrte patriarcal, de onde estava excluído o luxo. Para se casar com Vitor Emanuel III, teve de abjurar a religião ortodoxa, e se fazer católica. Essa cerimônia se realizou a bordo do navio «Savoia» estando presentes apenas as famílias de ambos os noivos. Seu casamento foi celebrado, logo depois, em Roma. A rainha Helena conservou em sua nova vida os costumes simples e encantadores que lhe eram característicos.

★

8. — Seja artista... na cozinha

BOLO INGLÊS ÓTIMO: — Tome seis ovos, o mesmo pêso de açúcar, de manteiga e de farinha de trigo, uma colher rasa de fermento e um cálice de vinho do Pôrto. Bata as claras separadas e junte aos outros ingredientes. Asse em fôrma untada, em fôrno regular.

★

9. — Esta tem graça?

O MARIDO: — Que devemos fazer com essa criada? Imagina que eu soube que ela anda dizendo que eu sou um zero à esquerda e que quem manda aqui és tu.

A ESPOSA: — Vamos despedi-la imediatamente, pois não se pode tolerar que esteja contando fora o que se passa em nossa casa...

★

10. — Curiosidade

Foi o frade espanhol frei Pedro Ponce, da Ordem de São Bento, a primeira pessoa, no mundo, que ensinou os surdos-mudos a falarem. Começou por ensinar-lhes escrever as letras do alfabeto e, depois, a articulação de umas com as outras, mostrando-lhes os movimentos da língua, dos maxilares e dos lábios, ao pronunciá-las.

PARA ANDAR EM CASA. — Uma espécie de avental, abotoado na frente e que deve ser usado por cima do vestido. Muito simples e moderno.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

CLINICA DE DERMATOLOGIA-COSMÉTICA
DRA. ELISABETH B. LANYI
Cons. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - S. 1309 • Tel. 32-8314
Res. Rua Nascimento Silva, 361, - apto. 301 • Tel. 47-3312
ESPINHAS, CRAVOS, VERRUGAS E QUEDA DE CABELOS
TRATAMENTO DEFINITIVO DOS PELOS (EPILAÇÃO

IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL
INSÔNIA, NERVOSISMO, ANSIEDADE
Tratamentos biológicos e fisiátricos, de segura eficiência, pelas Duchas escocesas, hormônios desintoxicantes, vitaminas, eletricidade adequada, na Clínica de Medicina Física do Dr. Eduardo Villela, 16 — Rua da Lapa — Sobrado. De 7 às 12 horas, todos os dias. — Tel.: 32-8272.

Inscreva-se como sócio da Orquestra Sinfônica Brasileira

(Colaboração do "Diário de Notícias" à campanha de difusão musical no Brasil)

ROXO LOUREIRO S. A.

Operações autorizadas pela Carta de Autorização n.º 24 expedida pela Superintendência da Moeda e do Crédito.

Rua Líbero Badaró, 182
SÃO PAULO

"Antes da guerra civil (1865) a indústria operava principalmente em pequenas unidades, sob o controle de indivíduos ou de alguns sócios. As pessoas diretamente interessadas nas emprêsas subscreviam o seu capital, relativamente modesto, e ao mesmo tempo participavam da administração. As funções dos Bancos eram exclusivamente comerciais, financiando apenas a circulação dos produtos da indústria. Orijinàriamente organizadas por industriais-capitalistas, as emprêsas assumiram mais tarde tão vastas proporções e passaram a requerer tão grandes somas de capital, que acabaram exigindo recursos superiores aos que possuiam os industriais-capitalistas, levando-os a procurar a cooperação de acionistas e financistas, para continuarem a expansão dos seus negócios. Assim, ao mesmo tempo em que muitas indústrias se consolidavam ou fundiam, tornando-se ainda maiores, o agente financeiro tornava-se um fator cada vêz mais importante para as emprêsas.

Essas mudanças deram lugar a um complexo sistema de entrosamentos e instituições financeiras, modificando e multiplicando ao mesmo tempo as funções bancárias, desenvolvendo novas emprêsas financeiras e creando um novo tipo de banqueiro-financista. Tais mudanças, não obstante terem se iniciado pouco antes da guerra civil, só atingiram a sua maturidade no período de 1870-1900.

Enquanto os Bancos comerciais primitivamente só forneciam dinheiro para promover a circulação dos produtos, do produtor para o consumidor, ésses novos banqueiros financiavam as próprias corporações industriais na produção de suas mercadorias, seja através de empréstimos diretos, ou mediante a aquisição e distribuição de títulos emitidos pelas companhias. Os bancos comerciais também participavam dos negócios das emprêsas de investimentos, fazendo empréstimos com a garantia dos títulos emitidos pelas sociedades anônimas, até que se completassem a sua venda ou distribuição ao público. Muitos Bancos passaram a participar, também, diretamente, na distribuição de títulos, vindo a conjugar as suas tradicionais operações comerciais com as novas modalidades das operações de investimentos.

As mudanças financeiras processadas nas grandes sociedades anônimas deram lugar ao desenvolvimento das emprêsas de investimentos. Combinando atividades bancárias com operações de investimentos, tais emprêsas trabalhavam como agentes financeiros das sociedades anônimas, comprando, vendendo, conservando ou distribuindo as suas ações, promovendo a reorganizações, fusões ou incorporações dessas emprêsas. Ao mesmo tempo que promoviam ao grande desenvolvimento das sociedades anônimas, com elas cresceram paralelamente, a partir de 1880.

E como as companhias de seguros cresciam muito, tanto em tamanho como na amplitude dos seus recursos, elas também se foram transformando em importantes fatores no financiamento das grandes companhias por ações, tornando-se imensos reservatórios de capital para investimentos.

Ésses acontecimentos ampliaram consideràvelmente a esfera de ação dos Banqueiros de Investimentos. Antes da Guerra Civil os Bancos de Investimentos se ocupavam principalmente em obter capitais estrangeiros para o financiamento de canais, estradas de ferro e outras grandes emprêsas. Mas, aos poucos, com o desenvolvimento das grandes companhias manufatureiras, os banqueiros de investimentos passaram a prover os recursos necessários à produção industrial em larga escala.

A contínua multiplicação do número de acionistas deu lugar à separação entre a propriedade da emprêsa e à sua administração. Enquanto cresciam as sociedades anônimas, os seus acionistas se afastavam das funções de administração, passando à situação de proprietários e investidores interessados nos dividendos e outros benefícios para as suas ações. O Banqueiro de Investimentos, na qualidade de administrador e orientador de pequenos e grandes investidores, assim como de enormes patrimônios coletivos, muito contribuiu para a separação entre a propriedade e administração das emprêsas, e com isso reduziu as responsabilidades e preocupações dos aplicadores de capital".

("The House of Morgan", Lewis Corey - G. Howard Watt, New York, 1930)

RELATÓRIO DE 1951

PREZADOS SENHORES ACIONISTAS:

Temos o prazer de apresentar-vos o Relatório de nossas atividades sociais no decorrer de 1951.

Para apreciar as atividades de uma organização do gênero da nossa — que, se bem antiga e experimentada nos países europeus e nos Estados Unidos, é nova em nosso país — necessário se torna situá-la no panorama geral do nosso mercado financeiro, de capitais e de investimentos. Eis porque neste primeiro relatório procuramos dar-vos uma visão relativamente ampla e pormenorizada dessa situação, antes de iniciarmos o relato das nossas próprias operações.

1.a PARTE

A CONJUNTURA E OS INVESTIMENTOS EM 1951

Constituem os "investimentos" um dos fatores fundamentais da vida econômica moderna. O desenvolvimento de um país e o dinamismo de sua economia medem-se pelo volume das suas iniciativas e empreendimentos — isto é, pelos investimentos que é capaz de realizar nos setores agrícola, industrial e comercial e no domínio dos serviços públicos.

A velocidade da circulação dos seus capitais se mede, também, pelo movimento dos mercados de investimentos, onde capitalistas e economizadores adquirem e trocam investimentos, substituindo economias e capitais por títulos representativos de empreendimentos, ou outras riquezas econômicas.

Por outro lado, o movimento de investimentos está intimamente vinculado às resultantes e tendências as mais gerais da vida econômica e financeira do país. Fazem-se novos investimentos quando há lucros nacionais e dispõem-se de capitais próprios ou do crédito necessário para essas realizações. Só se fazem, também, investimentos, quando as sociedades, indivíduos e instituições, acreditam nas possibilidades de obter no futuro uma remuneração segura e vantajosa para as suas aplicações de capital.

Ésses dois fatores, que bàsicamente condicionam o volume de investimentos nacionais — 1) disponibilidade de capital ou crédito, e 2) confiança no futuro econômico — são, òbviamente, sensíveis à situação dos principais setores e fôrças econômicas do país, tais como o volume e rendimento da produção, os resultados da balança de comércio e de pagamentos, a situação financeira do govêrno, a política financeira, fiscal e cambial do país, etc. Porisso mesmo, o aumento de investimentos pode ser considerado como um dos índices mais preciosos e seguros do dinamismo e vitalidade da economia de uma nação.

A POSIÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA E OS INVESTIMENTOS EM 1951

À primeira vista, poderia parecer que as medidas conjuntas, tomadas pelos govêrnos federais e estaduais, no sentido de conter a inflação e disciplinar suas finanças, viriam deter a realização de novas inversões, diminuindo as disponibilidades e contraindo o crédito. Essa teoria e êsse temor existiram, realmente, em alguns círculos de opinião.

Alguns dados bastante simples demonstram, porém, que êles eram infundados:

(dados em bilhões de cruzeiros)

	1950	1951
Aumento do meio circulante (emissões)	7,2	4,1
% do aumento sôbre o ano anterior	30 %	13 %
Emissões de capitais (investimentos em sociedades anônimas)	4,7	11,1
% do aumento sôbre o ano anterior	47 %	133 %

Afigura-se inexplicável que havendo o govêrno federal pôsto em circulação em 1951 quantia muito inferior à emitida em 1950, tenham, não obstante, mais do que dobrado, em 1951, os investimentos efetuados através das sociedades anônimas.

Vários fatos, porém, devem ser ponderados. Em primeiro lugar, a obtenção do equilíbrio orçamentário não se fez à custa de uma forçada compressão das inversões governamentais, nem necessàriamente, se acompanhou de uma contração do crédito governamental às atividades produtivas, tanto comerciais como industriais. A redução dos gastos orçamentários monta a 1,9 bilhões de cruzeiros. Considerando-se ainda a diminuição de cêrca de 4 bilhões previstos e não dispendidos com "outros encargos", teremos 5,9 bilhões de cruzeiros de diminuição de gastos, contra 7 bilhões de aumento da receita. Resulta daí o superavit federal de 2,8 bilhões de cruzeiros. Por outro lado, aumentou o govêrno seu volume de financiamentos, em cuja atividade tomou parte o próprio saldo do Tesouro Nacional no Banco do Brasil, superior a 1 bilhão de cruzeiros. O mesmo fizeram os bancos particulares, elevando-se a 13 % a mais do que em 1950 os empréstimos bancários de 1951.

Tivemos ainda, em 1951, pesado deficit na nossa balança comercial e de pagamentos. Em contraposição, o valor das nossas vendas no exterior atingiu a novo record (32,5 bilhões de cruzeiros em 1951 contra 23,9 bilhões em 1950); o "volume real de negócios", (importante índice global da "Conjuntura Econômica") aumentou mais do que em qualquer ano, desde 1944; os lucros se revelaram superiores aos de 1950 e o movimento de compensação de cheques cresceu consideràvelmente.

Todos êsses fatores indicam maior atividade econômica e mais intensa circulação financeira.

Concluamos: não é a maior massa de meio circulante que por si só determina a maior escala de investimentos. É inegável que a existência de capitais e crédito concorre para estimular os empreendimentos. Entretanto, sobretudo num país de estrutura econômico-financeira jovem, como o nosso, o aumento dos investimentos produtivos depende muito mais do clima de confiança e da canalização organizada dos capitais e economias para os empreendimentos realmente úteis, do que da massa de moeda em circulação, a qual pode ser amealhada, induzida para operações especulativas, ou atraída para empreendimentos inidôneos ou de fracas bases de sucesso econômico e financeiro. Disciplinando suas finanças, orientando o crédito para empreendimentos úteis, estimulando a produção e o desenvolvimento dos mercados, contribuem os govêrnos para o aumento dos investimentos. Eis uma grande lição do ano de 1951.

INVESTIMENTOS PÚBLICOS E EXTRANGEIROS

No passado, os investimentos públicos se limitavam, via de regra, a iniciativas de curto prazo, sem coordenação de iniciativas. Nas despesas do Govêrno Federal era difícil distinguir entre as verbas especiais, destinadas aos investimentos, e os gastos normais de qualquer orçamento governamental.

Em Abril de 1950, após dois anos de discussões, foi definitivamente aprovado pelo Congresso Nacional o grande plano quinquenal do Brasil, mais conhecido sob a denominação de "Plano Salte": era um plano de investimentos governamentais, selecionados de acôrdo com as necessidades básicas do país, e destinado a servir de programa para a administração pública. Suas finalidades abrangiam os quatro grandes setores, da Saúde, Alimentação, Transporte e Energia. O "Plano Salte" foi sem dúvida o mais vasto já estudado no Brasil, com previsões originais de 18,3 bilhões de cruzeiros, que foram aumentadas para 22,5 bilhões, em virtude de emendas da Câmara dos Deputados e do Senado.

Em 1951, em face do Plano de Economia imposto pela situação financeira da União, foram suprimidos 400 milhões de uma dotação de 2,6 bilhões para as obras que constam do "Plano Salte", ficando as inversões, contudo, dentro do esquema original de 2,2 bilhões para 1951.

No conjunto, os investimentos públicos da União no ano de 1951 ascenderam a cêrca de 3 bilhões.

Foi iniciada nesse mesmo ano a realização do "Plano Quadrienal do Estado de São Paulo" que prevê, até 1954, investimentos no valor total de 6,1 bilhões de cruzeiros. A dotação para 1951 foi de 1,9 bilhões contra 3,4 bilhões previstos para o ano de 1952.

A Prefeitura de São Paulo continuou a executar o seu plano de melhoramentos públicos, reservando 522 milhões de cruzeiros para o exercício de 1951.

No total, montaram os investimentos públicos, federais, do Estado de São Paulo, e da Prefeitura da Capital, em 1951, a cêrca de 5,5 bilhões de cruzeiros, ou 50 %, aproximadamente, das inversões de capitais privados apenas nas sociedades anônimas. Eis aí um índice da iniciativa particular altamente merecedor de demoradas e cuidadosas ponderações, sobretudo para aqueles que, de uma ou de outra forma, descreem da livre emprêsa.

No que se refere aos investimentos estrangeiros, não são, ainda, conhecidos dados completos e definitivos para 1951. Em 1.º de Janeiro de 1951 funcionavam no país 146 sociedades estrangeiras, cujo capital totalizava 5,3 bilhões de cruzeiros, e cujas reservas ascendiam a 6,1 bilhões de cruzeiros. Existiam, igualmente, 168 sociedades das quais o principal acionista era pessoa jurídica estrangeira. O capital total dessas companhias somava 6,5 bilhões de cruzeiros e suas reservas 4 bilhões.

Admite-se que a criação de novas sociedades dêsse gênero tenha representado, em 1951, um investimento superior ao de 1950. Entretanto, dados do Banco do Brasil indicam que contra uma entrada de 162 milhões de cruzeiros de capitais estrangeiros, ter-se-ia verificado, nesse mesmo ano, uma saída de 221 milhões, resultando numa "descapitalização" líquida e aparente de 60 milhões de cruzeiros.

Deixando-se, porém, de lado, a movimentação internacional de divisas dêsse capital, verifica-se, segundo os dados do Banco do Brasil, que os capitais estrangeiros, que totalizavam, em 1950, 9.418 milhões de cruzeiros, alcançavam, em Setembro de 1951, a 13.979 milhões, o que representa um aumento de investimentos, no país, de 4,5 bilhões de cruzeiros, efetuado, na sua maioria ou totalidade, com lucros aqui realizados.

No setor dos investimentos de capitais estrangeiros encontramo-nos diante de um paradoxo digno de análise.

Aponta-se que o total de lucros auferidos por essas organizações tem estado, desde 1948, sempre acima de 100 % ao ano, atingindo a 103 % em 1948, a 178 % em 1949, 176 % em 1950 e a 109 % em 1951 (até Setembro).

Por que razão, no entanto, não assistimos em nosso país a um fluxo de capitais estrangeiros semelhante ao que se verifica nos últimos 5 anos no Canadá e semelhante ao que os Estados Unidos conheceram no período da sua industrialização, que corresponde ao que atravessamos atualmente?

Não se trata de um problema de lucros compensadores. Não se trata, igualmente, de um problema de livre transferência dos mesmos, eis que o regime mantido até 1951 era altamente liberal, com é do conhecimento do público.

O fato de que os investimentos estrangeiros em nosso país sejam pequenos e aumentem vagarosamente está ligado a inúmeras causas que já foram apontadas e têm sido analisadas frequentemente. Desejamos destacar, porém, aqui, dois importantes aspectos, decisivos, ao nosso ver, na política de atração dêsses capitais. O primeiro é a própria estabilidade e equilíbrio dessa política. Quaisquer que sejam as medidas referentes ao tratamento do capital estrangeiro, é indispensável que as tracemos com um sentido de permanência e continuidade. Investimentos no estrangeiro se fazem sempre a prazos longos, e aqueles que se decidem a essas inversões desejam estar seguros de que serão mantidas no futuro as condições sob as quais foram aceitas suas aplicações. A evolução econômica pode, sem dúvida, requerer mudanças de tratamento. Mas é necessário que elas sejam estudadas com ponderação, enunciadas com discreção e aplicadas com critério, a fim de não ferir regimes e direitos livremente outorgados.

Em segundo lugar, é necessário que criemos os meios e veículos para a atração e circulação dêsses capitais. Necessitamos fazer-nos lembrados e poder orientar os investidores estrangeiros sôbre os caminhos que devem tomar para realizar suas inversões em nosso país. Desejamos, de um lado, a cooperação de capitais e técnica estrangeiros para a realização de investimentos úteis, e dentro de condições que salvaguardem os interêsses do país; de outro lado, desejam as organizações e os capitalistas estrangeiros, as possibilidades de lucro, segurança e expansão que lhes podemos proporcionar. O encontro e circulação dêsses interêsses exige, como a circulação de pessoas ou bens, o traçado de rotas e estradas definidas. Sòmente no dia em que elas forem lançadas poderemos assistir ao fluxo dêsses capitais e técnicas, na intensidade conveniente e útil.

Eis uma grande tarefa para os banqueiros e homens de negócios nacionais — tanto quanto para as nossas autoridades governamentais. Do valor e importância dessa tarefa, falam o progresso industrial dos Estados Unidos, que tanto devem à cooperação dos capitais e técnicos europeus e o atual surto econômico do Canadá, que tanto deve a análoga cooperação dos Estados Unidos.

É com satisfação, porisso, que se assinala a constituição e funcionamento, desde 19 de Julho de 1951, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos (Joint Comission), destinada a representar uma importante contribuição para a solução prática dêsse intercâmbio no setor dos investimentos.

Igualmente com satisfação pudemos assinalar, ùltimamente, a publicação, por vários orgãos de grande destaque nos meios econômicos e financeiros dos Estados Unidos, de importantes estudos e reportagens sôbre o nosso país. Destacamos as efetuadas pelo "The New York Times" (de 4 de Janeiro), pelo "Time" (International Edition, de 21 de Janeiro) pelo "Business Week" (29 de Dezembro), e pelo "New York Herald Tribune" que dedicou todo seu número de 31 de Março ao Brasil.

Acompanhando as principais publicações econômicas inglêsas, francêsas e norte-americanas, constatamos, em 1951, um visível crescimento da curiosidade e interêsse pelo nosso país. Êsse interêsse deve ser alimentado e correspondido de maneira prática.

INVESTIMENTOS PARTICULARES TÍTULOS

No decorrer de 1951 elevaram-se a 11,1 bilhões de cruzeiros as emissões de ações e debêntures das sociedades anônimas do Distrito Federal e de São Paulo, conforme quadro abaixo:

EMISSÕES DE CAPITAL

Origem	N.º	Valor das emissões (em milhões de cruzeiros)
Aumento de capital	888	8.992
Criação de novas sociedades	353	2.003
Emissões de debêntures	—	128
TOTAL	1.241	11.123

As emissões se distribuiram de forma pràticamente igual entre São Paulo e Rio de Janeiro, com pequena predominância para o nosso Estado.

Se considerarmos que no Estado de São Paulo e no Distrito Federal existem cêrca de 6.800 sociedades anônimas, com um capital registrado de cêrca de 55 bilhões de cruzeiros, poderemos fazer uma idéia da tremenda vitalidade representada por tais cifras. Cêrca de 18 % dessas sociedades (quasi 2 sociedades em cada 10) aumentaram ou incorporaram seu capital em 1951. O acréscimo total da capitalização foi de 28 % (11 bilhões em 1951 sôbre 44 bilhões em 1950) — significando que num ano os capitais das sociedades anônimas foram aumentados de quase um terço.

Não se computando as subscrições de ações referentes à constituição de novas companhias, que na sua grande parte deve ter sido realizada em moeda corrente, constatou-se que 67 % das subscrições dos aumentos de capital foram feitas em dinheiro; 32 % pela incorporação de lucros ou reservas, assim como créditos em outras contas, e 5 % pela incorporação de bens e reavaliação do ativo.

Tais índices falam por si do dinamismo da nossa vida econômica e financeira e trazem importantes ensinamentos sôbre o nosso mercado de investimentos.

Revelam, em primeiro lugar, que os milhares de acionistas, assim como os milhares de homens de negócios que se encontram à frente dessas organizações, consideram que a aplicação de capitais no país, e nos seus ramos de atividade, através da subscrição de ações, são investimentos vantajosos, lucrativos e seguros.

Em segundo lugar, indicam que 32 % isto é, quase 1/3 dêsses aumentos, foram realizados pela incorporação de lucros acumulados, o que representa "dividendos em ações" (stock dividends) de 30 % no ano, além dos dividendos em dinheiro.

Demonstram, em terceiro lugar, a extraordinária atividade e pujança do nosso mercado-não-oficial de títulos ("over-the counter-market"). Podemos estimar, de fato, que cêrca de 8 bilhões de cruzeiros em ações foram lançados e absorvidos por êsse mercado, o que demonstra o interêsse e a capacidade de financiamento e absorção de títulos do nosso público. Tais emissões, realizadas dentro dos pequenos grupos de acionistas que ainda hoje caracterizam as nossas sociedades anônimas, evidenciam que o inversor brasileiro está disposto a aplicar seus capitais em ações, desde que conheça a idoneidade e as possibilidades do negócio que lhe é oferecido.

Os aumentos de capitais e as incorporações de sociedades anônimas classificaram-se nos seguintes grandes grupos:

Grupos	Valor (em milhões de cruzeiros)	%
Indústria e Comércio	9.001	81,0
Bancos e Companhias de Seguros	553	5,0
Imobiliários	268	2,4
Serviços Públicos	633	5,7
Outros	538	4,8
Debêntures	128	1,1
	11.121	100 %

De cêrca de 20 companhias que fizeram aumentos de capital superior a 50 milhões de cruzeiros, relacionamos abaixo as que realizaram aumentos iguais ou superiores a 100 milhões de cruzeiros.

BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS



N.º	Companhias	Sede Social	Aumento de Capital (em milhões de cruzeiros)
1	Cia. Siderúrgica Nacional	DF	500
2	Refinaria e Exp. de Petróleo União S. A.	DF	240
3	Cia. Sul Mineira de Eletricidade	DF	150
4	S. A. Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo	SP	150
5	Cia. Paulista de Fôrça e Luz	DF	137
6	S. A. Indústrias Votorantin	SP	125
7	Cia. Cervejaria Brahma	DF	120
8	International Harvester Máquinas	DF	120
9	Mesbla S. A.	DF	103
10	Cia. Nacional de Estamparia	SP	100
11	Cia. Nitro Química Brasileira	SP	100

Relacionamos abaixo, igualmente, as companhias que se fundaram no ano de 1951, com capitais iguais ou superiores a 40 milhões de cruzeiros, no Distrito Federal e em São Paulo.

N.º	Companhias	Sede	Capital (em milhões de cruzeiros)
1	Comércio e Indústria Wilson S. A.	SP	150
2	Estaleiro Franco Brasileiro	DF	80
3	Cia. de Nitrato do S. Francisco	DF	80
4	Cia. Pan América Hotéis e Turismo "COPAN"	SP	60
5	Emprêsa Jornalística Brasileira	DF	60
6	Dunlop do Brasil S. A. Indústria de Borracha	SP	50
7	Monsanto S. A. - Produtos Químicos e Plásticos	SP	40
8	Cia. Técnica e Comercial de Eletricidade (Elerical)	SP	40

Se bem que tenhamos a oportunidade de voltar ao assunto na segunda parte dêste Relatório, destinado à descrição das nossas atividades sociais, é-nos grato assinalar aos prezados acionistas a participação que nos foi dado tomar entre algumas das maiores emissões de capitais realizadas em 1951 no Distrito Federal e no Estado de São Paulo.

Assim é que fomos os distribuidores exclusivos do aumento de capital da Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A.. Incorporamos e distribuimos, igualmente, com exclusividade, os títulos da Cia. Pan-América de Hotéis e Turismo — COPAN. Finalmente, participamos da incorporação da Monsanto S. A. — Produtos Químicos e Plásticos da qual nos tornamos o maior acionista brasileiro.

OUTROS INVESTIMENTOS IMÓVEIS — HIPOTÉCAS — SEGUROS

Embora a atividade do banqueiro de investimentos o leve a concentrar sua atenção sôbre os investimentos realizados por intermédio dos valores mobiliários, não podemos deixar de nos referir, ainda que de passagem, às aplicações de capital realizadas no setor dos imóveis, das hipotécas e seguros. Tanto quanto as inversões em valores mobiliários, êsses tipos de investimentos absorvem importantes parcelas dos capitais e economias nacionais, resultando no financiamento e criação de riqueza. Os depósitos estáveis, ou de economia, constituem outra importante modalidade de investimento realizada pelo público.

Infelizmente, ainda não se dispõem dos dados necessários para se julgar com clareza o volume dos investimentos realizados nesses diferentes setores no decorrer de 1951.

No que se refere aos imóveis, desejamos destacar aqui sòmente o movimento das construções civis. Quanto à compra e venda de imóveis, dela trataremos ao examinar o mercado de investimentos, eis que, como a compra e venda de títulos, são antes operações de troca, conversão e circulação de investimentos, do que investimentos primários ou diretos, pois representando aplicação de capital para uma parte, constituem, para a outra, realização de numerário.

O movimento das construções civis licenciadas na cidade de São Paulo se exprime com clareza nos dados do quadro infra:

Anos	Área (em milhões de ms2)	Número de Construções
1942	1.360	7.857
1946	3.613	14.154
1950	2.463	16.538
1951	3.294	16.713

A partir da depressão de 1942, que se prolongou até 1944, assistimos a um extraordinário surto das construções civis na cidade de São Paulo, nitidamente caracterizado pe. . predominância das grandes estruturas, dos prédios de apartamentos e escritórios. Tal movimento atingiu o seu climax em 1946, ano que foi licenciada a maior área de construções de tôda a história de São Paulo. Com a fase de tensão financeira atravessada em 1947-48 caiu sensìvelmente o movimento de construções de grandes estruturas. A partir de então a indústria se voltou igualmente, para os pequenos edifícios de 1 e 2 andares, subindo a 18.331 o número de construções licenciadas em 1949. Desde então, tomou impulso, novamente, a construção de grandes edifícios, sem prejuízo da construção dos pequenos, e em 1951 tanto o número como a área das construções licenciadas se manteve num dos mais altos níveis atingidos na última década.

Não é fácil calcular o investimento anual de capitais exigido por êsse importante volume de construções. Admitindo-se uma média de 20 mêses para as construções e um preço médio de Cr$ 1.500,00 por m2 de área construída (bases de cálculo bastante conservadoras) o volume anual de inversões deve se aproximar de 2,5 bilhões de cruzeiros, somente para a cidade de São Paulo. Tal índice demonstra a importância capital da indústria nacional de construções e a proeminente posição que ocupa no campo dos investimentos nacionais.

Acompanhando o movimento de construções, o movimento hipotecário se manteve elevado em 1951, alcançando nesse ano a 3,7 bilhões de cruzeiros, representativos de 12 154 operações, contra 3,4 bilhões de cruzeiros e 11.740 operações em 1950.

Com referência aos seguros, estima-se que o total de prêmios arrecadados em 1951 atingiu a 3,7 bilhões de cruzeiros, contra 2,9 bilhões em 1950, ou seja, um aumento superior a 25 % sôbre o ano anterior. Para se fazer uma idéia da importância dessa arrecadação, basta dizer que ela representa quase 40 % do total da receita arrecadada pelo Estado de São Paulo no mesmo ano, a qual atingiu a 9,1 bilhões de cruzeiros. Êsse dado situa a importância das companhias de seguro como instituições financeiras e investidoras.

MERCADOS DE INVESTIMENTOS — COMPRA E VENDA DE TÍTULOS E DE IMÓVEIS — AS BOLSAS DE VALORES

A compra e venda de imóveis e títulos constituem em nosso país os setores mais ativos do mercado de investimentos.

Se bem que o sistema de registro e coleta de dados referentes às operações imobiliárias admita margens importantes de erro, que podem alcançar mais de 20 % do valor das transações, ainda assim os dados são bastante significativos.

TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS (em milhões de cruzeiros)

Cidades	1950	1951
São Paulo	1.967	3.305
Distrito Federal (*)	1.512	1.843
TOTAL	3.479	5.148

(*) — 11 mêses para o Distrito Federal

Em comparação com a movimentação do mercado imobiliário, o volume de investimentos transacionados no mercado de títulos brasileiro continua reduzido. Em 1951 as transações imobiliárias ultrapassaram a elevada cifra de 5 bilhões de cruzeiros para o Distrito Federal e São Paulo; o movimento das Bolsas de Valores de São Paulo e Rio de Janeiro atingiu a 2,7 bilhões. Caracteriza, igualmente, êsse mercado, uma reduzida taxa de aumento anual. Entre 1945 e 1950 o volume de títulos transacionados nas duas principais Bolsas do país se elevou de 1,8 bilhões, a 2,7 bilhões, tendo, portanto, aumentado de 900 milhões, ou seja, de 50 % apenas.

Em comparação com 1950, as transações verificadas nas Bolsas de São Paulo e Rio de Janeiro se apresentaram da seguinte forma:

VOLUME DE TRANSAÇÕES (em milhões de cruzeiros)

BOLSAS	1950	1951	% aumento ou diminuição
Bolsa de S. Paulo	1.451	1.728	+ 19,1 %
Bolsa do Rio de Janeiro	1.023	987	— 2,9 %
TOTAL	2.474	2.715	+ 9,8 %

É notável igualmente, o fato de que as transações com títulos públicos continuem a constituir a maior parte do volume de transações:

TRANSAÇÕES COM TÍTULOS PÚBLICOS E PARTICULARES (em milhões de cruzeiros)

Títulos	São Paulo		Rio		Total	
	Valor Venal	%	Valor Venal	%	Valor Venal	%
Títulos Públicos	1.222	77	511	52	1.733	64
Títulos Particulares	506	33	476	48	982	36
TOTAL	1.728	100	987	100	2.715	100

Existem no Estado de São Paulo e no Distrito Federal 6.800 sociedades anônimas, com um capital registrado de cêrca de 55 bilhões de cruzeiros. Essas organizações, atendendo a dispositivos de lei, têm seus títulos registrados em Bolsa Oficial de Valores e tôdas as operações de compra e venda das suas ações são aí feitas e obrigatòriamente registradas. Não obstante, sòmente cêrca de 50 ações são regularmente transacionadas na Bolsa de São Paulo e cêrca de 70 na Bolsa do Rio de Janeiro. As demais, raramente aparecem nos pregões. Considerando-se que o volume de títulos das sociedades anônimas em São Paulo e no Distrito Federal, monta a 55 bilhões de cruzeiros e que em 1951 foram objeto de transação 982 milhões de cruzeiros, encontra-se uma porcentagem de circulação de 1,7 % apenas, enquanto a porcentagem verificada em diversos países estrangeiros se eleva acima de 10 %. É portanto, muito reduzida, a circulação dos valores das nossas companhias.

Vários fatores concorrem para o reduzido volume de negócios das nossas Bolsas e para a pequena circulação das ações das nossas companhias.

Costuma-se indicar de pronto, como a causa responsável por essa situação, a preferência dos nossos capitalistas e economizadores pelos negócios imobiliários, e sua indiferença pelas inversões em títulos. Tal afirmação é inegável, no que se refere à preferência pelos imóveis; é inexata, porém, no que se refere à indiferença pelos títulos.

A emissão de 11,1 bilhões de cruzeiros de ações, em 1951, constitue, de per si, uma prova evidente de que o nosso público se interessa por aplicar seus recursos nos mais variados empreendimentos comerciais e industriais, através da subscrição de ações.

É indubitável que êsse interêsse seria muito maior se os processos usados para o lançamento de títulos no nosso mercado de capitais fossem diversos dos que têm sido até aqui utilizados. No que se refere às emissões particulares, uma série de lançamentos realizados por pessoas menos escrupulosas, criou no público a opinião de que os homens de negócios costumavam guardar para si e pessoas de suas relações os empreendimentos vantajosos, oferecendo ao público os de sucesso duvidoso. É inegável que tais práticas, desenvolvidas por pessoas alheias à elite do nosso mundo industrial e comercial, contribuíram poderosamente para fomentar entre nossos aplicadores de capitais certa desconfiança com relação à subscrição de títulos. Isso tornou o mercado de capitais quase inacessível dos industriais e comerciantes que, desejosos de realizar grandes empreendimentos, honestos e econòmicamente bem fundados, necessitavam do crédito a longo prazo, que só o capital representado por ações ou debêntures pode proporcionar.

Não menos deletérios à distribuição pública de títulos têm sido os processos de trabalho utilizados por certos "vendedores de ações", os quais não hesitam em recorrer a recursos os mais reprováveis, a fim de induzir o cliente à subscrição de títulos. Se bem que altamente prejudiciais, os vendedores de títulos desonestos constituem, dentro da classe, um grupo felizmente reduzido e que tende a desaparecer graças à reação dos próprios subscritores, à repulsa de seus companheiros de classe, a medidas ditadas pela lei, e à atividade saneadora das organizações idôneas de investimentos.

Em seu lugar, deverá surgir, devido, sobretudo, à ação educativa das organizações de investimentos, o "profissional de investimentos", conhecedor experimentado do seu ofício e imbuído das enormes responsabilidades da sua tarefa. Realmente, como representante de banqueiros de investimentos, e intermediários entre as emprêsas e o público, o "vendedor de ações" leva consigo a tremenda responsabilidade dos nomes que representa, e tem perante o cliente a responsabilidade não menor de orientá-lo criteriosamente na aplicação dos seus recursos.

Para manter-se à altura de tais encargos, mais do que um "vendedor de ações", o "profissional de títulos" deve ser um verdadeiro "conselheiro de investimentos", o que exige elevada idoneidade e estudos e conhecimentos especializados. Eis o nível atingido nos Estados Unidos por êsses profissionais, que gozam da estima e confiança de centenas, se não de milhares de clientes, os quais os procuram para encaminhar suas aplicações de capital. O exercício dessa importante função social conferiu a essa tarefa um elevado nível social e, igualmente, uma das melhores remunerações profissionais do país.

Os processos adotados pelos poderes públicos para o lançamento de empréstimos internos e o tratamento dispensado pelos govêrnos aos seus credores por subscrição de títulos, não contribuíram, igualmente, para popularizar entre nós as aplicações em valores mobiliários.

Em 1861, o Estado da Pensilvânia confiou a Jay Cook, banqueiro e financista, a distribuição entre o público de um empréstimo de 3 milhões de dólares, o qual foi ràpidamente e totalmente subscrito. No ano seguinte, a União o incumbiu do lançamento de um empréstimo de 500 milhões de dólares, que foi subscrito com excesso de 11 milhões de dólares. Desde então, e até o lançamento dos "war bonds", da 2.ª Guerra Mundial, cada emissão de títulos efetuada pelo Govêrno dos Estados Unidos tem contribuído poderosamente para desenvolver entre o público o interêsse pelas aplicações em valores de Bolsa. Realizada a distribuição, empenha-se o Estado em prestar um perfeito serviço aos portadores de seus títulos, pagando-lhes os juros com pontualidade e prontidão, e resgatando os seus títulos no vencimento marcado.

O emprêgo de uma técnica adequada na colocação ou venda dos títulos, e o cuidadoso tratamento dispensado pelo govêrno americano aos seus credores, resultou numa grande popularização dos valores governamentais e numa grande receptividade do mercado interno de capitais aos empréstimos públicos dos Estados Unidos. Oferecendo taxas as mais reduzidas de rendimento seus títulos dispõem, não obstante, do mercado mais amplo e estável, e do melhor conceito, entre todos os títulos de Bolsa americanos.

No nosso caso, infelizmente, é do geral conhecimento a irregularidade dos serviços de juros da dívida pública. E, no que se refere à resgate, foram até hoje cancelados ou incinerados apenas 756 milhões de cruzeiros, ou seja, 6,8 % de tôda nossa dívida interna fundada.

Quanto aos processos de colocação dos seus empréstimos, têm os nossos govêrnos usado frequentemente da subscrição compulsória. Esse sistema cria inversores obrigatórios, que se tornam vendedores voluntários, provocando a queda vertical das cotações e bloqueando cada vêz mais os canais de obtenção de crédito interno.

Tais práticas nos levaram a uma situação paradoxal. Em 1951, o total da dívida interna do nosso govêrno federal atingia a 10.441 milhões de cruzeiros, ou seja 46 % da receita orçamentária da União. Essa importância representa apenas 5 % ou 6 % da renda nacional, enquanto essa percentagem nos Estados Unidos alcançava 108 % em 1950. Poucos govêrnos devem tão pouco ao povo do seu país quanto o nosso. Todavia — eis aí o paradoxo — apesar das rendas e vantagens cada vêz maiores e mais onerosas que tem procurado conceder aos seus títulos, o govêrno brasileiro se vê na triste contingência de concluir que o mercado de capitais é inacessível às suas emissões.

Essa situação, tem, muito justamente, preocupado nossas autoridades, as quais se acham empenhadas em estudar e estabelecer medidas destinadas a regularizar os serviços da dívida interna, tanto no que se refere aos resgates e amortizações, como aos pagamentos de juros.

Conquanto úteis e vantajosas, tais medidas devem ser acompanhadas de uma reforma completa na técnica de lançamento e colocação dos títulos entre o público. Eis que, sem uma técnica adequada de vendas — pois a colocação de títulos é um problema de vendas — o mercado de capitais, como qualquer outro mercado, dificilmente poderá ser conquistado e, muito mais dificilmente, mantido.

Têm-se esperado, igualmente, que a melhoria dos serviços da dívida interna e a rigorosa fiscalização no que se refere ao lançamento público de ações, venham a trazer um grande desenvolvimento às nossas Bolsas, e, consequentemente, grande ampliação ao nosso mercado de capitais. Devemos confessar que, ao nosso ver, tais condições são necessárias, mas não suficientes. São necessárias, no sentido de que facilitarão o aumento do número de inversores em títulos; insuficientes, no sentido de que, por si só, não promoverão a conquista de um número apreciável dêsses inversores. Como todo mercado, a atividade e desenvolvimento das Bolsas depende do número de clientes que possue os seus produtos ou que por êles se interessam. Os títulos vão às Bolsas depois de distribuídos. Se forem distribuídos entre numerosos inversores, serão movimentados e movimentarão a Bolsa; caso contrário, serão de mercado reduzido ou nulo. Tais fatos se verificam em nosso país: o título mais movimentado na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo — as ações da Companhia Paulista de Estradas de Ferro — é o que se acha distribuído entre maior número de acionistas. Essa regra se verifica com as ações de outras Companhias e Bancos, igualmente bem distribuídas e bastante movimentadas; inversamente, os títulos de sociedades que se acham em poder de pequenos grupos, ràramente fazem sua aparição nos pregões. Foi certamente baseada na regra de que só dispõem de mercado constante, ativo e normal, os títulos bem distribuídos, que a New York Stock Exchange, entre outras condições, só aceita cotar títulos de sociedades que possuam o mínimo de 1.200 acionistas.

Desde 1945, têm-se criado numerosas sociedades anônimas em todo o Brasil, elevando-se as emissões de ações a algumas dezenas de bilhões de cruzeiros. Quantos dêsses títulos vieram movimentar as nossas Bolsas? Quantas dessas emissões contribuíram para conquistar novos inversores em títulos e para ampliar, efetivamente, os recursos do nosso mercado de capitais? A resposta se encontra nos dados relativos à evolução das nossas Bolsas desde então, e nas dificuldades que ainda subsistem para o levantamento de capitais através da emissão de títulos.

Eis porque consideramos a ampla distribuição pública de títulos e ações como uma tarefa essencial ao desenvolvimento das nossas Bolsas e do nosso mercado de capitais.

É com satisfação, porisso, que desde a fundação de nossa sociedade, temos podido constatar a criação de várias organizações, moral e tècnicamente habilitadas para operar no setor dos investimentos e distribuição de títulos.

Ainda recentemente concretizou-se a fundação da "Inter-americana de Financiamentos e Investimentos S. A.", importante empreendimento dêsse gênero, liderado pelo "The Chase Bank" of New York — uma das mais poderosas e tradicionais organizações bancárias dos Estados Unidos — e ao qual se associaram a "International Economy Corporation", dêsse país, e 12 prestigiosos bancos comerciais brasileiros.

Estamos convencidos de que a entrada de tradicionais bancos comerciais brasileiros nesse setor de atividades, e iniciativas que trazem o lastro e envergadura da sociedade ora constituída, contribuirão de forma decisiva para o maior desenvolvimento do mercado nacional de capitais.

2.a PARTE

ATIVIDADES SOCIAIS DE ROXO LOUREIRO S. A. — 1951

ALTERAÇÕES SOCIAIS

A fim de dar a necessária base ao desenvolvimento dos planos sociais, em 1951, como é do conhecimento dos Srs. Acionistas alteramos a natureza de nossa Sociedade, por Assembléia Geral de 9 de Março de 1951, transformando-a de sociedade limitada em sociedade anônima, e modificando de Roxo Loureiro & Cia. Ltda. para Roxo Loureiro S. A., nossa denominação social. Na mesma ocasião fizemos a elevação do capital social para 5 milhões de cruzeiros, o qual foi inteiramente realizado.

Em data de 20 de Dezembro de 1951, considerando ainda o desenvolvimento dos negócios da nossa organização, efetuamos novo aumento de capital para 10 milhões de cruzeiros. Paralelamente, como o recomendam as boas normas financeiras, realizamos uma política conservadora de reservas, as quais se elevaram, de Cr$ 540.876,70 em 31 de Dezembro de 1950, a .... Cr$ 3.569.506,90 em 31 de Dezembro de 1951.

Por Assembléia de 4 de janeiro de 1952, submetemos à vossa apreciação, em detalhada proposta, que mereceu a vossa aprovação, a conveniência de alterarmos nossa denominação social para Banco de Investimentos Roxo Loureiro S. A., denominação que se adapta perfeitamente às finalidades estatutárias, assim como às atividades que temos efetivamente desenvolvido. Dado o grande número de organizações que se têm criado para operar no setor dos investimentos, o qual comporta objetivos, atividades, e, consequentemente, sociedades da mais variada natureza, tal denominação terá ainda o mérito de definir e esclarecer, de pronto e com precisão, nossos objetivos sociais.

DADOS DE DESENVOLVIMENTO

Antes de descrevermos com maior detalhe as atividades desenvolvidas no decorrer do exercício, cremos que o alinhamento de alguns dados comparativos dos nossos balanços de Dezembro de 1950 e 1951 permitirão ao prezado acionista uma visão rápida do desenvolvimento da nossa organização durante o último exercício.

(dados em mil cruzeiros)

ITENS	1951	1950
Disponível	1.485	9.977
Capitais em Administração	54.813	128.876
Investimentos	77.288	200.604
Realizável	77.288	329.749
Total do Ativo	88.163	385.525

DISTRIBUIÇÃO DE TÍTULOS (Underwriting)

Dentro de um critério simples de divisão, podemos classificar as atividades desenvolvidas pela nossa sociedade nos 2 grupos que caracterizam tradicionalmente os serviços e operações dos "investment bankers": 1 — distribuição de títulos; 2 — Orientação e aplicação de capitais em investimentos.

No setor da distribuição de títulos (underwriting), pudemos dar, em 1951, o grande desenvolvimento para o qual nos havíamos preparado no ano anterior. Assim é que distribuimos entre mais de 14.000 inversores, títulos e ações cujo montante superou 375 milhões de cruzeiros. Tais distribuições se referem às quotas dos Fundos de Investimentos em Participação Roxo Loureiro S. A., e aos títulos da Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A. e da Companhia Pan-América Hotéis e Turismo — COPAN.

A — FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO

Tendo lançado o plano dos "Fundos de Investimentos em Participação" em Junho de 1950, conseguimos atingir, um ano após o seu lançamento, isto é, em Junho de 1951, ao total de 125 milhões de cruzeiros, que foram subscritos por cêrca de 1.200 participantes. Em face da conveniência de manter uma elevada taxa de eficiência, segurança e resultado na administração desses capitais, deliberamos suspender até próxima oportunidade a emissão de novos Fundos de Investimentos em Participação.

B — REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.

Desde fins de 1950 déramos início ao estudo, e, posteriormente aos preparos para o lançamento do aumento de capital da Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A.

Fôra essa companhia constituída a fim de promover à montagem de uma refinaria de petróleo de 20.000 tambores diários no Estado de São Paulo, de acôrdo com o Título de Autorização N.º 807, expedido pelo Conselho Nacional do Petróleo após rigorosa concorrência entre vários grupos interessados na realização do empreendimento.

Trata-se da maior emprêsa particular da indústria petrolífera nacional, à qual foi concedida prioridade para o abastecimento do Estado de São Paulo, Sul de Minas, Triângulo Mineiro, Norte do Paraná e Goiás — a mais importante zona de consumo de produtos petrolíferos do país.

Sua diretoria acha-se integrada por figuras das mais representativas dos meios industriais e financeiros do Rio de Janeiro e São Paulo: Presidente — Alberto Soares Sampaio; Vice-Presidentes — Henrique Bastos Filho, Dácio de Morais Jr. e Bento Soares Sampaio; Diretores — Alberto de Faria Filho, Manoel de Azevedo Leão e Basileu da Costa Gomes; Conselho Consultivo: Francisco Prestes Maia, E. G. Fontes, Antonio Prado Junior, Comendador Geremia Lunardelli, Francisco Matarazzo Sobrinho, Themistocles Marcondes Ferreira.

Havendo se constituído com um capital de 60 milhões de cruzeiros, deu início a Refinaria União aos estudos para a montagem da unidade refinadora, contratando, para êsse fim, nos Estados Unidos, firmas especializadas de engenharia petrolífera. Aprovados finalmente os planos apresentados pela Hydrocarbon Research Inc., os quais incluíam não só um completo estudo da parte técnica de engenharia, como também um planejamento completo do movimento financeiro e econômico da refinaria; e havendo adquirido em Santo André a área de terreno necessária à construção da unidade refinadora — preparou-se a companhia para aumentar seu capital para 300 milhões de cruzeiros, quantia calculada como necessária à realização do empreendimento.

O detalhado exame que procedemos sôbre as condições econômicas do empreendimento, a elevada idoneidade técnica e moral dos seus dirigentes, e o caráter de utilidade pública e nacional da iniciativa, nos aconselharam a aceitar a honrosa incumbência da distribuição pública das ações representativas do aumento do seu capital social no valor de 240 milhões de cruzeiros.

A natureza da iniciativa indicava a conveniência de uma ampla distribuição dos títulos. Organizamos para êsse fim uma rede integrada por mais de 600 representantes, localizados no Estado de São Paulo, Distrito Federal, Norte do Paraná, Sul de Minas e Triân-

ROXO LOUREIRO S. A.

gulo Mineiro. Tendo aberto a subscrição em 23 de Julho, em 30 de Setembro dávamos a mesma por encerrada, tendo a totalidade do aumento sido subscrita por mais de 13.000 acionistas.

Tratando-se do primeiro grande empreendimento de ampla distribuição de títulos entre o público realizado por uma entidade particular, seus resultados se revelaram altamente auspiciosos, eis que a Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A. se transformara, em cêrca de 2 mêses e meio, na sociedade anônima e estritamente privada que maior número de acionistas apresenta em todo o país.

Tal realização se reveste, ainda, de maior expressão para nós, por tratar-se da maior emissão de títulos realizada no decorrer de 1951, excetuando-se a da Companhia Siderúrgica Nacional, subscrita pelo govêrno federal.

Tal iniciativa viera, finalmente, nos confirmar na convicção de que o mercado nacional de capitais está em condições de prover recursos para o financiamento e realização de grandes empreendimentos, de reais bases econômicas e incontestável idoneidade, bastando, para isso, que se promova à organização dos sistemas e ao emprêgo das técnicas, necessários ao levantamento e canalização das disponibilidades e economias que se acham esparsas entre as diferentes camadas da população.

C — COMPANHIA PAN-AMÉRICA HOTÉIS E TURISMO — "COPAN"

Em associação com a Intercontinental Hotels Corporation de New York, companhia subsidiária da (Pan-América World Airways), especializada na indústria hoteleira, e diretora de um importante grupo hoteleiro internacional, demos início, ainda em 1950, aos estudos para a constituição de uma companhia destinada a erigir, como primeiro empreendimento, um grande e moderno hotel em São Paulo.

A oportunidade dessa iniciativa, que constitue uma condição primordial para o desenvolvimento do turismo internacional em nossa Capital, é conhecida de todo o paulistano. A idéia inicial do projeto se ampliou, para a edificação de um completo conjunto arquitetônico, destinado a se tornar um foco de vida comercial e social, intensa e independente, no centro mais fino da cidade. O conjunto abrangerá, assim, um hotel de 600 apartamentos, diversos edifícios de apartamentos com 700 unidades, mais de 100 lojas, cinema, teatro, e garage subterrânea para 500 carros.

A diretoria da sociedade ficou constituída de pessoas de grande projeção nos meios sociais, industriais, técnicos e comerciais de São Paulo, sendo assim integrada: **Presidente** — Vicente Rão; **Vice-Presidentes** — Luiz Nazareno Teixeira de Assunção e Jairo Ramos; **Diretores** — Antonio Joaquim de Moura Andrade, Armando Simone Pereira, Dirceu de Castro Fontoura, Fulvio Morganti, Gofredo Teixeira da Silva Telles, Jorge da Silva Prado, José Floriano de Toledo, José Loureiro Jr., José Perez de Oliveira, Miguel Reale e Sebastião Paes de Almeida; **Conselho Consultivo:** Francisco Prestes Maia - Presidente; Antonio C. de Salles Filho - Vice Presidente; Benedicto Montenegro; Conde Silvio Álvares Penteado; Domicio Pacheco e Silva; Eduardo Benjamim Jafet; Francisco Matarazzo Sobrinho; Franco Zampari; Gilberto de Souza Meireles; Heitor Portugal; Octávio Frias de Oliveira; Sebastião Portugal Gouvêa - Diretores.

A direção do setor hoteleiro do empreendimento será confiada à Intercontinental Hotels Corporation, a qual igualmente trará importante apoio financeiro norte-americano à iniciativa.

Adquiriu a Companhia uma área de 11.500 m2 de terreno, situada na Av. Ipiranga e Rua Araujo, em operação que constituiu uma das mais importantes transações imobiliárias já realizadas em São Paulo. Os projetos arquitetônicos foram confiados ao eminente arquiteto brasileiro, Oscar Niemeyer, encarregando-se a firma Holabird & Root, & Burgee, dos Estados Unidos, do planejamento funcional do hotel, assunto em que possue larga experiência.

O empreendimento está estimado em 520 milhões de cruzeiros, sendo que os recursos de capital próprio deverão atingir a 300 milhões de cruzeiros. Procedemos à capitalização inicial da companhia, no valor de 60 milhões de cruzeiros, para a realização dos investimentos e despesas iniciais. O capital foi distribuído entre 87 acionistas fundadores, reunindo figuras as mais destacadas da sociedade paulistana.

Terminada a fase inicial de estudos e planejamentos, devemos nos encarregar da distribuição do aumento do capital social, para 300 milhões de cruzeiros.

D — COMPANHIA BRASILEIRA DE LIGANTES HIDRÁULICOS

No decorrer de 1951 demos início aos estudos preliminares para a distribuição das ações do aumento do capital social da Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos, distribuição essa que na data da publicação dêste Relatório estamos efetuando, como é do conhecimento dos Srs. Acionistas.

A Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos, que ora eleva seu capital de 15 para 135 milhões de cruzeiros, se constituiu com a finalidade de industrializar cimento, explorando as jazidas de Euclidelândia (Est. do Rio de Janeiro), uma das maiores e mais puras fontes de calcáreo existentes no país.

Solicitou para êsse fim o parecer e concurso técnico do Sr. Erle P. Halliburton, presidente da Halliburton Oil Well Cementing Corporation e da Halliburton Portland Cement Corp., um dos maiores consumidores mundiais de cimento, técnico renomado na cimentação de poços de petróleo, da qual detem um dos mais numerosos e importantes conjuntos de patentes mundiais, e um dos mais esclarecidos e dinâmicos industriais dos Estados Unidos.

Dos estudos procedidos e mandados executar por Mr. Erle P. Halliburton surgiu o plano de uma fábrica de cimento para 14.000 sacas diárias, concebida dentro de processos automáticos os mais modernos, para a extração, transformação e transporte de calcáreo e do cimento, com custo reduzidíssimo de produção e capacidade de rápida ampliação futura.

Deu igualmente Mr. Erle P. Halliburton sua adesão financeira ao empreendimento, subscrevendo importante parcela do capital da companhia e colaborando decisivamente na obtenção de um empréstimo de 5 milhões de dólares do Export-Import Bank of Washington, a ser resgatado dentro de 10 anos (3 anos após o funcionamento da fábrica) aos juros de 4,5 % ao ano.

Dito empréstimo já foi oficialmente concedido e a fábrica deverá funcionar dentro de 18 mêses. Em nome de mais de um milhar de acionistas nacionais que já se tornaram proprietários dessa grande indústria brasileira, cumpre-nos, aqui, agradecer a confiança e o apoio recebidos do Export-Import Bank of Washington, que nos está proporcionando o financiamento em dólares, correspondente a importante cifra de cêrca de 100 milhões de cruzeiros, o que é mais um testemunho do interêsse do govêrno e do povo norte-americano pelo desenvolvimento da economia nacional e pelo bem estar do povo brasileiro.

A Assembléia Geral dos acionistas serão propostos os seguintes nomes, para integrar a direção dêsse importante empreendimento: Antonio Silvio da Cunha Bueno, Benvindo Tacques Horta, Erle P. Halliburton, Flávio de Souza Luz, Gustavo Avelino Correia, Jurandyr Monteiro de Arroxellas, Octávio Frias de Oliveira, Othon H. Leonardos e Roberto K. West.

É conhecida a vital necessidade do cimento para o país. As condições técnicas, financeiras e econômicas do empreendimento, nos aconselharam a assumir a responsabilidade da distribuição publica de suas ações.

ORIENTAÇÃO E APLICAÇÃO DE CAPITAIS

Neste setor de atividades realizamos em 1951, por conta propria, ou em conjunto com os quotistas dos Fundos de Investimentos em Participação, variados empreendimentos e investimentos.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO

No setor da orientação e administração de investimentos lançamos em 1950, conforme já nos referimos em item anterior, um plano cooperativo de investimentos largamente conhecido nos Estados Unidos sob a designação de "mutual funds", onde reunem mais de 2,5 bilhões de dólares e número superior a 1 milhão de participantes. Embora constituisse novidade em nosso país, tal plano é, igualmente, muito antigo e bastante difundido na Inglaterra, Suiça e outros países europeus.

Sua principal finalidade é reunir capitais e economias em blocos suficientemente grandes, sob uma administração técnica e especializada em investimentos, com o objetivo de proporcionar a cada participante do Fundo comum os benefícios que resultam da aplicação dos seus recursos entre variados negócios e investimentos. Realmente, só recursos bastante amplos podem ser divididos e aplicados em variados investimentos, o que proporciona para as aplicações um teor mais elevado e equilibrado de renda, valorização, segurança e conversibilidade. Só recursos importantes podem se beneficiar, igualmente, das naturais despesas exigidas por uma administração de investimentos especializada.

Em Junho de 1951 completamos a incorporação de 25 Fundos de Investimentos, reunindo capitais no valor de 125 milhões de cruzeiros, de cêrca de 1.200 quotistas participantes.

No decorrer de 1951 apuramos os balanços e contas de resultados dos 10 primeiros Fundos, apresentando-os aos seus quotistas acompanhados de relatórios e certificados de firma revisora de reconhecida idoneidade, de acôrdo com a cláusula contratual respectiva.

Têm os Fundos de Investimentos em Participação produzido e distribuído dividendos de 12 % a. a., e acumulado reservas anuais que vão de 10 % a 13 %, o que representa para seus participantes um resultado superior a 20 % ao ano. Acreditamos que tais resultados, assim como a natural valorização dos investimentos realizados, constituem plena demonstração da utilidade do plano, tanto para pequenos como grandes inversores, correspondendo à confiança que nêle foi depositada.

Constituem os Fundos de Investimentos em Participação uma demonstração dos vantajosos e úteis serviços que o banqueiro de investimentos pode prestar ao público no setor da orientação e administração de capitais.

Há uma tendência muito generalizada entre as pessoas de se considerarem habilitadas para executar investimentos, realizando perigosas experiências com os seus próprios recursos financeiros, ou com quantias que lhe são confiadas por terceiros. Eis porque a criação e divulgação dos serviços especializados dos Bancos de Investimentos são de grande utilidade pública.

A sadia orientação e a defesa das economias do público é uma tarefa social e humana de larga significação, que compete aos Bancos de Investimentos. Tais serviços se acham amplamente difundidos na Europa e nos Estados Unidos, sob as mais variadas formas e diversas modalidades e o público deles se utiliza em ampla escala.

Já estamos desenvolvendo com grande êxito uma linha semelhante de serviços.

EMPREENDIMENTOS e INVESTIMENTOS

A posição dos empreendimentos e investimentos que realizamos no decorrer de 1951 está consignada nos dados do nosso balanço pelas seguintes cifras:

Empreendimentos Industriais	Cr$ 124.378.354,90
Títulos de Bolsa	Cr$ 53.906.466,60
Empreendimentos Imobiliários	Cr$ 22.219.523,10

Com referência a empreendimentos industriais, destacamos nossa participação na Monsanto S. A. - Produtos Químicos e Plásticos, na Cia. Zimotérmica do Brasil e na Saisef Brasileira, Construtora e Pavimentadora de Estradas S. A.

A Monsanto do Brasil S. A. — Produtos Químicos e Plásticos, é uma subsidiária brasileira da Monsanto Chemical Corporation, uma das principais companhias de produtos químicos dos Estados Unidos, com 16 fábricas naquele país e 9 organizações subsidiárias em diversos países do mundo. O total dos seus recursos monta atualmente a 250 milhões de dólares e a companhia é apontada como uma das que mais rápidamente vêm se desenvolvendo no seu ramo. Seus lucros em 1946 ascenderam a 11 milhões de dólares e em 1950 haviam se elevado a 27 milhões de dólares. Sua filial na Inglaterra proporcionou em 1950 lucros correspondentes a 55 % ao ano sôbre o capital.

Convidados a participar da sua constituição, colaboramos na sua incorporação, subscrevendo uma quarta parte do seu capital social e tornando-nos, assim, seu maior acionista brasileiro, e o segundo depois da própria Monsanto Chemical dos Estados Unidos.

A Monsanto encetará suas atividades no país dentro de 15 mêses, aproximadamente, especializando-se, de início, na fabricação da resina e cloreto de polivinila, produtos de que se originam plásticos para as mais variadas aplicações. Sua instalação no país foi considerada de utilidade econômica, dado o grande consumo dos produtos que se propõe a fabricar e que pesam, atualmente, na nossa despesa em divisas.

A Cia. Zimotérmica do Brasil foi constituída no Rio de Janeiro baseada nas patentes de Jean G. Verdier, para a transformação do lixo, em fertilizantes. Trata-se de um dos processos mais modernos, rápidos e econômicos de aproveitamento industrial dos resíduos das grandes cidades. Graças à clarividente compreensão e apoio do Govêrno do Estado do Rio de Janeiro, está a Zimotérmica construindo a sua primeira usina para a transformação do lixo da cidade de Niterói, com o aproveitamento dos seus resíduos urbanos durante um período de 30 anos.

A Saisef Brasileira — Construtora e Pavimentadora de Estradas S. A. foi constituída com um corpo de engenheiros e técnicos especializados em serviços de pavimentação. Possue um dos mais completos conjuntos de maquinários para a sua atividade e contratos de trabalho de valor considerável e em franca execução.

Em títulos de Bolsa possuímos uma ampla e diversificada carteira, representada pelos valores de maior movimentação de nossos pregões, tanto títulos públicos, como ações de Bancos e companhias.

Importantes são os nossos investimentos em ações do Banco Nacional Imobiliário S. A., da Companhia Nacional de Investimentos (CNI) e da Companhia Brasileira de Investimentos (CBI). Grande parte dos títulos dessas organizações, de grande dinamismo e rápido desenvolvimento, foi adquirida a preços hoje superados pela valorização das suas cotações.

Nosso Departamento de Valores, dispondo de elementos técnicos especializados, realiza constantes estudos sôbre os títulos e os movimentos do mercado, proporcionando orientação segura e oportuna para nossas próprias transações e para as aplicações de capital de nossa clientela.

Com referência a investimentos imobiliários, destacamos nossa participação na construção do Edifício e Galeria California, as importantes obras que estamos realizando na Fazenda Vista Longa (Clube dos 500), a construção de um grupo de residências no Brooklin Paulista e o loteamento de uma área de terreno no Pacaembú.

O Edifício e Galeria California é um empreendimento do Banco Nacional Imobiliário S. A., da Companhia Nacional de Investimentos - CNI e outros destacados participantes. Trata-se de um grande conjunto de lojas, escritórios e cinema, localizado na Rua Barão de Itapetininga e D. José de Barros, na Capital de São Paulo, já totalmente vendido, pelo valor de 176 milhões de cruzeiros, a 160 condôminos. A execução do projeto, foi confiada à Sociedade Comercial e Construtora S. A.

A Fazenda Vista Longa é uma propriedade de 53 alqueires, situada no kim. 233 da Rodovia Presidente Dutra, para a qual possue 2 frentes de 780 m. Se bem que a tenhamos classificado como um empreendimento imobiliário, ela representa, na realidade, um empreendimento industrial, eis que estamos construindo no local instalações de hotel, bar, restaurante, posto de gasolina, oficina para carros e demais facilidades destinadas a servir o enorme tráfego da mais importante rodovia do país. As obras dêste empreendimento, por nós designado "Clube dos 500" estão confiadas a Louzada, Cavalcanti & Cia. Ltda.

No Brooklin Paulista adquirimos uma área para a construção de um conjunto de 60 casas. As 6 primeiras já se acham terminadas, devendo ser brevemente colocadas à venda. As restantes deverão ser construídas no decorrer de 1952.

—oOo—

Com a finalidade de completar por uma observação "in loco" os estudos que desde há muito vimos realizando sôbre os diversos tipos de serviço, operações e métodos de trabalho dos Bancos de Investimentos americanos, esteve nos Estados Unidos, em viagem de estudos, nosso Diretor Técnico Administrativo - Sr. Benedicto Ferri de Barros, o qual foi acompanhado de 3 dos nossos mais destacados companheiros de trabalho. Foi-lhes dado estabelecer valiosas relações com diversas personalidades no setor de investimentos americano, assim como observar a organização e serviços de várias e importantes sociedades que operam nêsse ramo.

Estamos certos de que essa experiência será de grande utilidade não só para o futuro desenvolvimento de nossas relações exteriores, como também para a implantação e aperfeiçoamento das nossas técnicas de trabalho.

São estas, prezados Srs. Acionistas, as principais atividades, serviços e operações desenvolvidos por nossa organização no decorrer de 1951. Sua realização só foi possível dado ao excepcional entusiasmo, dedicação e capacidade demonstrados, sem exceção, por todos os nossos auxiliares e companheiros de trabalho.

Transcorridos apenas 2 anos da fundação desta Sociedade, é-nos grato constatar, através dos dados e índices do nosso balanço, que a idéia de criar um Banco de Investimentos seriamente empenhado em cooperar para a ampliação do crédito a longo prazo em nosso país, se acha plenamente vitoriosa e com a segurança de extraordinária expansão.

A DIRETORIA

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa	857.136,80		
Bancos	9.119.871,40		9.977.008,20
B — REALIZAVEL			
INVESTIMENTOS			
Empreendimentos Industriais	124.378.354,90		
Titulos de Bolsa	53.906.466,60		
Empreendimentos Imobiliários	23.319.523,10	200.604.344,60	
OUTRAS REALIZAÇÕES			
Participantes em Investimentos	89.628.847,60		
Financiamentos	30.012.086,40		
Devedores Diversos	9.504.460,50	129.145.394,50	329.749.739,10
C — IMOBILIZADO			
Moveis, Utensilios e Instalações	906.354,40		
Veiculos	465.000,00		
Material de Expediente	152.500,00		
Biblioteca	28.154,00		
Cauções	400,00		1.552.408,40
D — CONTAS TRANSITORIAS			
Diversas Contas			833.261,60
			342.112.417,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos c/ Caução	9.510.200,00		
Valores em Administração	33.402.555,50		
Ações caucionadas	500.000,00		43.412.755,50
			385.525.172,80

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00		
Aumento de Capital	5.000.000,00		
	10.000.000,00		
Reservas	3.569.506,90	13.569.506,90	
Capitais em Contas de Participação		128.876.242,50	142.445.749,40
G — EXIGIVEL			
A curto prazo			
C/C e credores diversos	1.565.930,00		
Dividendos aos acionistas	600.000,00		
Gratificações e Caixa dos Empregados	920.448,40	3.086.378,40	
A longo prazo			
Operações de credito	38.979.115,40		
Credores p/ investimentos realizados	152.218.259,80	191.197.375,20	194.283.753,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Saldo a disposição da Assembléia Geral dos Acionistas			5.382.914,30
			342.112.417,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos Caucionados		9.510.200,00	
Credores por Valores em Administração		33.402.555,50	
Caução da Diretoria		500.000,00	43.412.755,50
			385.525.172,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

a) DESPESAS GERAIS		
Honorários, Ordenados, Gratificações, Contribuições a Instituto de Previdencia e Donativos	2.180.665,90	
Comissões e corretagens	10.207.217,80	
Despesas diversas	2.756.978,70	15.144.862,40
b) IMPOSTOS		
Pagos durante o semestre		235.351,60
c) AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Moveis e Utensilios	38.720,00	
Veiculos	2.218,00	
Instalações	38.750,00	79.688,00
d) RESERVAS E FUNDOS ESPECIAIS		
Fundo de Reserva Legal	460.224,10	
Fundo de Reserva Especial	1.840.896,70	2.301.120,80
e) PORCENTAGENS — DIVIDENDOS E GRATIFICAÇÕES		
Dividendos aos Acionistas	600.000,00	
Saldo a Disposição da Assembleia Geral Ordinaria	5.382.914,30	
Gratificações a Funcionários e Donativos à Caixa dos Funcionarios (10% dos Lucros Liquidos)	920.448,40	6.903.362,70
		24.664.405,50

CREDITO

f) PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Corretagem sobre a distribuição de Titulos e Ações e Rendas Diversas	24.664.405,50
	24.664.405,50

Dr. Orozimbo O. Roxo Loureiro
Diretor Presidente

Dr. João Alberto Roxo Loureiro
Diretor Tesoureiro

Dr. Armando Simone Pereira
Diretor Vice-Presidente

Dr. Oswaldo R. França
Diretor Depto. Valores

Benedicto Ferri de Barros
Diretor Técnico Administrativo

Dr. Hildo Norat Guimarães
Diretor Depto. Industrial

Lino Lopes Villas Boas
Diretor Comercial

Miguel de Macedo Cordeiro
Contador — Reg.º C. R. C. 5.339

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No desempenho de suas funções e atribuições legais, os infra assinados, membros do Conselho Fiscal de Roxo Loureiro S. A. Banqueiros de Investimentos, examinaram devidamente o balanço e as Contas semestrais levantadas em 31 de Dezembro de 1951, e são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas, por estar tudo em perfeita ordem.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1952

AGOSTINHO BUENO
MARIO CHIODI
MARIO FRUGIUELE

Comercio, Produção e Finanças

Mercado cambial

Abriu, ontem, o mercado cambial em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160, e dólares a Cr$ 18,72.

Para compra de letras de exportação, aquele Banco operava a Cr$ 51,4640 sôbre Londres, e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suiço	4.3406	4.2274
Peseta	1.7095	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Peso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Coroa sueca	3.6209	3.5551
Coroa dinamarqueza	2.7363	2.6869
Pêso argentino	1.3391	1.3119
Pêso uruguaio	6.7459	6.5177
Florim	4.9271	4.8376

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 28,8176.

Bôlsa de Valores

Não funciona aos sábados.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 19.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	196.50
Tipo 4 (duro)	—	195.00
Tipo 5 (duro)	—	192.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	20.956	28.252
Entradas	20.020	20.039
Existência	1.826.795	1.827.731
Saídas	19.447	34.130

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 19.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 154,40, por 10 quilos.

Posição: fraco.

No preço acima não está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	—
Do Estado do Rio	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	13.140
Existência	102.070

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Cotações por 60 quilos:

Usinas de primeira	200.00
De segunda	n/c.
Cristal	158.00
Demerara	142.20
Terceira sorte	n/c.
Mascavo	n/c.

Posição: estável.

Entradas	18.981	17.680
Do 1º setembro	5.617.207	5.598.226
Exportação	20.800	150.159
Existência	1.371.053	1.374.872
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão, em rama, funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Natal	300
Do Ceará	110
De Pernambuco	80
Total	490
Saídas	300
Existência	19.170

Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 395,00 a 400,00; tipo 4, Cr$ 385,00 a 390,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 350,00 a 355,00; tipo 5, Cr$ 310,00 a 315,00. Ceará, tipo 5 nominal; tipo 5, Cr$ 300,00 a 310,00 Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 215,00 a 220,00; e Paulista, tipo 3, Cr$ 206,00 a 208,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Cotações por 10 quilos: «Compradores»: Matas, tipo 5, 270.00; sertões, tipo 5, 375.00.

Posição . estável.

Entradas	—	—
De 1º setembro	128.860	128.860
Exportação	261	126
Existência	23.977	24.938
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	9.622	6.100
Feijão (sacos)	17.028	13.200
Milho (sacos)	1.050	1.239
Açúcar (sacos)	4.000	2.546
Farinha (sacos)	1.917	5.320
Banha (caixas)	2.334	1.385
Charque (fardos)	650	100
Cebôlas (sacos)	6.910	—
Manteiga (quilos)	6.910	—

LLOY BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL
ESCRITÓRIO CENTRAL:
R. do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES
Sairá a 28 do corrente, às 15 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

SANTOS
Sairá a 29 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

COMANDANTE CAPELA
Sairá a 30 do corrente, às 10 horas, para: Salvador e Ilhéus.

JOAZEIRO
Sairá a 22 do corrente, para: Salvador — Recife — Fortaleza e Aracati.

RIO GUAIBA
Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luis e Belém.

ATALAIA
Sairá a 1º de maio, para: Salvador — Maceió e Recife.

ALEGRETE
Sairá a 2 de maio, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

MANDU
Sairá a 5 de maio, para: Salvador — Recife e Fortaleza.

SUL

RIO TOCANTIS
Sairá a 21 do corrente, para: Santos— Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

BANDEIRANTE
Sairá a 22 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas — Pôrto Alegre.

RIO IPIRANGA
Sairá a 28 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

RIO SÃO FRANCISCO
Sairá a 28 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Antonina e Itajaí.

EUROPA

LÓIDE AMERICA
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória — Recife — São Vicente — Dakar — Lisboa — Havre — Anvers — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — São Vicente — Casablanca — Barcelona — Marselha — Gênova — Livorno e Nápoles.

América do Norte

LÓIDE COLOMBIA
Sairá a 9 de maio, para: New York — Filadélfia e Baltimore.

LÓIDE MEXICO
Sairá a 9 de maio, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saidas de Santos)
«Lóide Bolivia» 28|4
«Lóide Colombia» 8|5
«Lóide Venezuela» 18|5
«Lóide Paraguai» 28|5
«Lóide Cuba» 8|6
Escalas: Angra dos Reis e Rio, opcionais

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

«INDÚSTRIAS» — «GRANDES OU PEQUENAS»
RU-MER, INDÚSTRIA E COMÉRCIO PRODUTOS QUIMICOS LTDA.
Comunicamos aos srs. Industriais, que o nosso corpo de técnicos encontra-se à disposição dos interessados para projetos de novas indústrias, desenvolvimento e modernização de antigas. Fomento de produção, barateamento do preço de custo, de reorganização (inclusive burocrática), projetos e propostas — Apresentamos planos completos para instalação de novas indústrias. Cartas para Caixa Postal, 3.551, nesta Capital.

GUARANÁ DE GUARANÁ
A PÉROLA DA CHINA acaba de receber diretamente, o famoso Xarope de Guaraná «Baré», em garrafas e 1/2 litros. — Rua Uruguaiana, 130
Telefone: 23-4937

GANHE DINHEIRO COM "ELIMIN"
NOVA FONTE DE LUCROS PARA OS COMERCIANTES, COM 80% DE ECONOMIA PARA OS CONSUMIDORES.

É O QUE REALMENTE PROPORCIONA O "ELIMIN", — LÍQUIDO MÁGICO, SUPER DETERGENTE, — NÃO CAUSTICO, NÃO CORROSIVO, NÃO INFLAMÁVEL E NÃO VOLÁTIL.

Dissolve e remove instantâneamente, sem água e sem sabão, graxas, zarcon, pixe, tintas gráficas oleosas, fuligem, gorduras, inclusive das roupas, sem afetar os tecidos nem suas côres.

A economia do "ELIMIN" consiste no fato de apenas uma estôpa umidecida uma única vez, servir com eficiência durante 12 horas consecutivas de uso.

O "ELIMIN" é apresentado em três tipos de embalagem: para uso individual, em vidros reforçados contendo 250 gramas líquidas; para indústrias e oficinas, em latas tipo 20 litros e em tambores de 100 e 200 litros.

Atestados tecnológicos comprovando a eficiência do "ELIMIN" como produto de classe, acham-se à disposição dos interessados em nossos escritórios.

Com prazer atenderemos aos senhores interessados que solicitarem demonstrações práticas da eficiência do "ELIMIN" e prestaremos as informações que desejarem.

RELAÇÃO DAS FIRMAS QUE TÊM O «ELIMIN» A VENDA:

MESBLA S. A. — Rua do Passeio, 42|54
LOJAS AMERICANAS S. A. — Em todo o Distrito Federal
RCA-VICTOR RÁDIO S. A. — Rua Visconde da Gávea, 125-A
SIDIX S. A. — Rua Evaristo da Veiga, 48
FREITAS COUTO FERRAGENS LTDA. — Rua Miguel Couto, 23
CASTRO LEBRON & CIA. — Rua Uruguaiana, 79
DANIEL FERREIRA & CIA. LTDA. — Rua 7 de Setembro, 231
AUTO PEÇAS LTDA. (O COLEGA) — Rua da Alegria, 1910-B
BRASIL AUTO-PEÇAS LTDA. — Rua Figueira de Melo, 337
J. SILVA GONÇALVES & CIA. — Rua Figueira de Melo, 375-B
CASA SERAFIM FERREIRA S. A. — Rua Evaristo da Veiga, 424
MEXICO IMPORTADORA LTDA. — CASA MIL — Rua México, 98-A
CIA. BLAK DE IMPORT. E EXPORTAÇÃO — Rua do México, 11
CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS — Avenida Almirante Barroso, 2
PAREDES & CIA. — Rua Buenos Aires, 178
CASA CRASHLEY — Rua do Ouvidor, 58
ERNESTO PEREIRA & CIA. LTDA. — Rua do Ouvidor, 62
IMPORTADORA AUTO-MOTORA LTDA. — Rua São Cristóvão, 1.215
CASANOVA & CIA. LTDA. — Rua Figueira de Melo, 348|50
NICOLINI BELLIZI — Rua Figueira de Melo, 310
CORREIA LEITE & CIA. — Rua Buenos Aires, 290
VALENTIN ALESSANDRE FERREIRA — Rua Evaristo da Veiga, 117
A. F. CAMARA DA PAZ — Rua Evaristo da Veiga, 134
CASA DE PNEUS ACESSÓRIOS SAENZ PEÑA — Rua Conde de Bonfim, 264
CASA DAS CHAVES E FERRAGENS LTDA. — Rua da Carioca, 75
PÔSTO COLORADO — Rua Desembargador Burlé (Humaitá)
PAPELARIA NATAL S. A. — Rua Buenos Aires, 96
O CAMISEIRO — Rua da Assembléia, 28|38
M. JOSÉ GOMES — Praça Argentina, 11-A
FRANCISCO M. PIRES & CIA. LTDA. — Rua 8 Janeiro [illegible]
A. J. RODRIGUES & CIA. — Rua Gen. Almério Moura, 522-B
O. PINHEIRO & CIA. LTDA. — Rua Piratini, 303
MERCEARIA VASCAINA LTDA. — Rua Carneiro Campos, 45
CASA ANTUNES BRAGANÇA — Avenida Passos, 86
CASA DOMESTICA — Rua Barão do Bom Retiro, 37
A. BRITO IMPORTADORA LTDA. — Rua Visconde de Maranguape, 36
PIRES ACESSÓRIOS LTDA. — Rua Sacadura Cabral, 53
CASA RAINHO-TINTAS ÓLEOS FERRAG. LTDA. — Rua dos Andradas, 54
ARMAZÉM TRIUNFO — Rua Pereira Nunes, 371
COOPERATIVA DA PORTUARIO DE CONSUMO — Avenida Rodrigues Alves, 755
J. M. TOMAZ ROSA — Rua dos Arcos, 10|14
FEIRA DE SANT'ANA — Avenida Presidente Vargas, 2.007-A
F. LOFIEGO & CIA. LTDA. — Praça B. Drumond, 25-A
SOC. AUTO-VITÓRIA LTDA. — Rua S. Francisco Xavier, 890
AUTO-FORNECEDORA LTDA. — Rua 24 de Maio, 1.281
S. A. GARAGE REAL — Rua Senador Dantas, 115
A. M. MONTEIRO — Rua Evaristo da Veiga, 146
F. RAMOS & CIA. — Rua Buenos Aires, 175
LOPES GOMES & CIA. (CASA ANZOL) — Rua Clapp, 15|17
D. LOPES COSTA & CIA. — Rua Figueira de Melo, 368|70
PÔSTO DE SERVIÇO «ESSO» — Rua Humaitá, 145
CASA MATTIY — Rua da Quitanda, 97
BANDEIRA AUTO-PEÇAS — Praça da Bandeira, 201
JOÃO DUARTE & CIA. (LOJA NOEL) — Rua Joaquim Palhares, 711
HERBA & CIA. LTDA. — Rua Sacadura Cabral, 67-A
PINHEIRO PIRES — Avenida Mem de Sá, 185
USINA FORNECEDORES DE SABÕES — ANDARAÍ — Rua Barão de Mesquita, 799
ARMAZÉM — Rua Gonzaga Bastos, 371
ABILIO ROCHA (CASA MONROE) — Rua Riachuelo, 191-A
A DOMESTICA — Rua Santana, 133
MOTORISTA UNIÃO COMERC. IMP. S. A. — Rua Monsenhor Filho, 35-A
A. RIBEIRO DE LEMOS & CIA. LTDA. — Rua Santana, 97
GARAGE MEIER — Rua 24 de Maio, 1.281
MOURA & LINO — Mercado São Rafael, Loja 14 — Benfica
JOSÉ FERNANDES CAMINHA — Mercado São Rafael, Loja 11 — Benfica
FASTINA & LESSA — Mercado S. Rafael, Loja 2 — Benfica
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES — Rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 303
BARROSO & BARBOSA — Avenida Automóvel Clube, 115 — Loja 10
HORACIO CANDIDO PEREIRA — Avenida Automóvel Clube, 115 — Loja 9

INDÚSTRIA E COMÉRCIO PRODUTOS QUÍMICOS ELIMIN LTDA.
ESCRITÓRIO: AV. RIO BRANCO, 257 — 6º AND. S. 608-9 — TEL.: 42-0868.
FÁBRICA: RUA ANA NERI, 1802 — RIO DE JANEIRO
ACEITAMOS REPRESENTANTES NOS ESTADOS

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

ASSOCIAÇÃO CARDOSO FONTES

Será prestada hoje, às 14 horas uma homenagem ao Pravaz, Laboratório S. A., ocasião em que, à Associação Cardoso Fontes órgão dos internados do Sanatório Cardoso Fontes, oferecerá uma Medalha e Diploma de Mérito, pela assistência que êste Laboratório vem prestando ao Banco de Medicamentos Dr. Rui Jorge Pereira, quanto à remessa mensal de produtos de sua manipulação.

NOTICIÁRIO DA PRESIDÊNCIA DO I. A. P. B.

O presidente do I. A. P. B. recebeu anteontem, em audiência, os srs: bancários: Antônio Blanchart, presidente do sindicato do Rio de Janeiro, José Alves de Carvalho, Virgílio da Silva Filho, Alberto Fernandes, Silvio Lopes do Couto, Alfredo Onório Uim, Sebastião de Oliveira Rezende, Orlando Estal, Francisco Lopes de Queiros, além dos funcionários: América Safo, Natalino do Nascimento, Mercedes Fernandes, Newton Strauss, Teresa Pacheco, Maria Alcides Vieira, Moisés Carneiro da Silva, Milton Soares da Silva e srs: Eduardo Bastos, Domingos de Figueiredo, Matias Costa, Helena Campos Nina e Lídia Pereira da Rocha.

LOCAÇÃO DE APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO PRESIDENTE VARGAS DO I. A. P. B.

Eis a integra do ofício da Comissão ao sr. Peixoto de Alencar, presidente da autarquia:

«Dando cumprimento à incumbência que nos foi outorgada por v. excia., conforme portaria n. 36|52 e Ofícios nos 240 e 273|52, de 30 de janeiro, 10 e 20 de março de 1952, respectivamente, no sentido de selecionar os candidatos inscritos à locação dos apartamentos do edifício Getúlio Vargas, sito à Praça São Salvador, nesta capital, temos a honra de anexar ao presente, após dois meses de exaustivos trabalhos, durante os quais não medimos esforços para dar bom e fiel desempenho da nossa tarefa, a relação dos classificados, dentre aquêles que apresentaram maiores condições de necessidade.

Diz-nos a consciência que procedemos com a maior lisura, evitando qualquer protecionismo ou injustiça.

Apresentamos a v. exa. nossas congratulações pelo gesto que teve, locando exclusivamente, a associados os referidos apartamentos, fato que muito recomenda a administração de v. exa.

Servimo-nos do ensejo para apresentar nossas cordiais saudações — A Comissão (aa) Alberico Teixeira Leite, Antônio Cesário Gomes Pereira, Luis Migliora, Geraldo Nestor Lafront e Joaquim Alves Costa».

ESPORTES BANCARIOS

No campo do Sampaio, A. C., realizou-se na tarde de ontem o torneio início de futebol patrocinado pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários, com o comparecimento de doze agremiações bancárias.

A partida final será decidida no próximo sábado, dia 27 entre as equipes do G. E. Cruzeiro do Sul x A. A. Banco da Lavoura.

A semi final foi disputada pelas agremiações A. A. Banco da Lavoura x A. A. Banco Mineiro da Produção, na qual saiu vencedora a equipe do Bancouva por penalti.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Geraldo Machado, Uberlândia; Aldemir Silva, São Luis; Antônio de Sousa Gomes, Itambé; Benno Elimar Weber, Cobpa; Carlos Fernandes, Santos; Dalton de Matos da Silva, Desec; Harold Dietze, Vitória; José Fernandes da Silva, Decon Mec.; Jefferson de Albuquerque e Sousa, Crato; Joaquim Emiliano de Araújo Pereira, Fiban; José Barbosa Tavares, Recife; José Teixeira de Matos, Niterói; José Helton Bhering, Fiban; Horácio Hastenreiter, Agede; Maximiano José Correia Maciel, Mossoró.

Amanhã, dia 21:

Valdir Ximenes de Farias, Recife; Armando Gomes Martins, Secri; Augusto Figueiroa Costa, Nova Iguaçú; Clóvis Vaz, Aposentado; Edgard Fernandes Guimarães, Recife; Gentil Brasileiro da Costa, Recife; Gilberto Barata Ribeiro, Tiradentes; José Jorge da Silva, Pôrto Alegre; Carlos José Vieira, Alagoinhas; José Vitorino de Magalhães, Aposentado; Lauro Rodrigues da Silva, Cexim; Silvio de Aguiar, São João del Rei; Renato Pereira dos Santos, Aposentado; Eduardo Figueiredo, Cared Francisco Augusto Guerra, Vitória; Silas Bento Rodrigues, Manaus; Nélson Assis, Sagri

No dia 22, aniversariam:

Abdon Batista Navarro Lins, Rio do Sul; Alberto Domingos, São Paulo; Rubens Nunes Firme, Sepec; Armando Bresser, São Paulo; Ataide de Oliveira Melo, Decon; Dalton Rosa, Uruguaiana; Danilo Fernandes Magalhães, Ubá; Ercilio Rohde, Pelotas; Roberto Fonseca da Silva, Sacri-Or; Gérson Martins Pinto, Juiz de Fora; Irineu Soter da Rosa Viana, Contencioso; Joaquim Mota, Gerência-AC; Peri Sotero Pires, Recife; Péricles Raimundo Chaves, Belém e José Pinto Bitencourt, São Borja.

—

Cláudia, filha do ex-presidente do Sindicato, Antônio Cesário Gomes Pereira e de sua espôsa d. Glafira Macedo Gomes Pereira, comemorará amanhã, dia 21, seu primeiro aniversário. Ao ensejo, será levada à pia batismal na Matriz de São Francisco Xavier, às 14 horas, sendo padrinhos seu tio João Cláudio Gomes Pereira, sub-gerente do Banco da Prefeitura e sua avó, da. Cláudia Gomes Pereira. Na residência dos seus pais, Claudinha oferecerá aos seus inúmeros amiguinhos uma lauta mesa de doces.

—

Aniversaria hoje o bancário Francisco Batista Pereira, associado do City Bank Clube, e amanhã a bancária Maria de Santana Lins de Melo, associada da A. A. Banco Português do Brasil.

—

No próximo dia 22 aniversariam os bancários Gastão Rodrigues e João Gomes do Couto, associados do City Bank Clube e Mário Polli associado da A. A. Banco Português do Brasil.

VELÓRIO: 29-3353
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
Em frente ao Cemit. de Inhaúma.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo modêlo relógio pulseira todo ouro 18 k. Suíço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina
Cr$ 1.900,00
Anél p/ senhoras, ouro 18 k., 2 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina, Suíço 15 rubis, cordonet de seda em várias cores ao preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 218,00
Relógio para homens, Suíço anti-magnético 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido
Cr$ 195,00
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 1º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 43-[illegible]

Avisos Fúnebres

Paulo José Bastos Gama

(Gaminha)

AGRADECIMENTO

Francisco Gama e familia e demais parentes profundamente comovidos vêm agradecer a todos os que compareceram e se fizeram representar no ato de sepultamento de seu querido PAULO, bem como aos que enviaram corôas, flores, telegramas externando o seu pesar.

HELENA RUBENS MONTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Rubens Monte e senhora, Paulo Rubens Monte, Nélson Rubens Monte, senhora e filhos, João César de Oliveira, senhora e filho, Octavio Delfino dos Santos e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de sua querida HELENA, mandam celebrar na igreja de Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, na quarta-feira, dia 23, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Francisco Alvares de Azevedo Macedo

(MISSA DE 7.º DIA)

Claudina Neves Macedo, Rubens Garcia Bastos, senhora e filhos, Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo, senhora e filhos, Alexandre Nicolau e senhora e Judith Alvares de Azevedo Macedo, agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, avô e irmão e convidam seus parentes e amigos para à missa de 7.º dia que fazem celebrar em sufrágio de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, 22, às 9h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte à rua do Rosário, esquina da av. Rio Branco, pelo que, antecipadamente agradecem.

Maria das Dores Mello Guimarães

(MISSA DE 7º DIA)

ALFREDO GUIMARAES e senhora, JOAO BAPTISTA MELLO GUIMARAES, senhora e filhos, HAROLDO MELLO GUIMARAES, senhora e filho e MARIA DE LOURDES MELLO GUIMARAES convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó MARIA DAS DORES MELLO GUIMARAES, às 8h30m horas do dia 22 do corrente, no altar-mór, da igreja N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

COMTE. CAETANO LOPES GAMA

I. N.

1.º ANIVERSARIO

Viúva, sogra, filha, genro, irmã e irmão, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário, que mandam rezar por alma do seu querido e inesquecível CAETANO, segunda-feira dia 21, às 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores na igreja de São Francisco de Paula.

Contra-almirante Oscar Pereira de Souza e Almeida

(8.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que mandará celebrar amanhã, dia 21, segunda-feira, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

Coronel Aurino de S. Guerreiro

(Falecido em Pôrto Alegre)

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice Ureda de Azevedo, Raul de Noronha e familia comunicam aos parentes e amigos que mandam celebrar por alma do seu estimado primo e inesquecível amigo, missa de 7.º dia, na igreja da Catedral Metropolitana, no altar do SS. [illegible] às 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 21.

Dr. Francisco de Assis Perdigão Nogueira

7º DIA

A familia enlutada cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus amigos que será celebrado ofício religioso por alma do extinto, às 9h30m no próximo dia 22, terça-feira, no altar mór da Matriz da Candelária. Desde já agradece penhorada o comparecimento daqueles que desejarem prestar a honra de sua presença ao ato de fé e tradição cristã.

ALZIRA AZEVEDO

Euclides Azevedo, Hélcio Roberto Azevedo e Hugó César Azevedo, ainda compungidos pelo rude golpe por que acabaram de passar, agradecem a todos os parentes e pessoas amigas que compartilharam de sua imensa dor, de novo os convidando para a missa de 7º dia, que será celebrada por alma de sua extremecida espôsa e mãe ALZIRA AZEVEDO, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 10h30m, na capela de N. S. da Vitória, da Igreja de São Francisco de Paula.

MANOEL RIBEIRO DA COSTA

(Manduca)

(MISSA DE 7º DIA)

Almerinda Ignacia da Costa e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 21, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Armindo Pinto de Pinho

(MISSA DE 7º DIA)

A familia do falecido, agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os seus parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada por sua alma, segunda-feira, dia 21, às 9h30m na igreja de São Jorge, na Praça da República. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

Nuno de Andrade Magalhães

(MISSA DE 7º DIA)

Beatriz Magalhães de Chacel, seus filhos Julian, Fernando e Pedro, Lucia Magalhães, Lavinia Magalhães de Oliveira Costa e seu marido José Carlos de Oliveira Costa, Maria Carlota de Andrade e Gessy Duarte Vieira fazem celebrar missa de 7º dia por alma de seu querido irmão, tio, cunhado, sobrinho e noivo NUNINHO, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

DR. EDMUNDO PIMENTEL

(Engenheiro arquiteto da Prefeitura)

(MISSA DE 7º DIA)

Lygia de Figueiredo Pimentel, Mauro Roberto de Figueiredo Pimentel, espôsa, filho, irmãos e demais parentes de EDMUNDO PIMENTEL, agradecem, sensibilizados, aos que os confortaram nesse doloroso transe, e convidam para a missa de sétimo dia, no altar-mor da igreja da Candelária, às 10h30m, de têrça-feira, dia 22, antecipando seu reconhecimento. A viúva dispensa pêsames.

DR. EDMUNDO PIMENTEL

(Engenheiro Arquiteto da Prefeitura)

(MISSA DE 7º DIA)

A Firma S. Manela & Cia. Ltda., convida os seus auxiliares, amigos e colaboradores a assistirem à missa, que, em sufrágio da alma de EDMUNDO PIMENTEL seu grande e inesquecível amigo, que se realizará no dia 22, têrça-feira, às 10 horas e 30 minutos, no altar-mor da igreja da Candelária.

MARGARIDA ALMEIDA MAGALHÃES

(Viúva Raphael Almeida Magalhães)

(MISSA DE 7º DIA)

Petrônio Almeida Magalhães, senhora e filhos e Dario de Almeida Magalhães, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar pela alma de Margarida Almeida Magalhães sua inesquecível mãe, sogra e avó, no dia 22 do corrente, têrça-feira, às 9 horas na Matriz de Santa Teresinha (Túnel Novo).

VIÚVA CELESTINA PIETRAFEZA FAILLACE

(MISSA DE 7º DIA)

Angela Rosa, Vicentina, Julia, Caetano, Armando, Ary, Haydée, Aleida, Irce, Elzinha e familias Alves, Bonelli, Machado e Tortori agradecem penhorados, a todos os que se manifestaram por ocasião do passamento de sua extremosa mãe, avó, irmã, cunhada e tia e convidam para a missa que em sua intenção será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 21, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

Várias Ocorrências

Defende-se das acusações do vereador

A fim de defender-se das acusações do vereador Telemaco Gonçalves Maia, esteve ontem em nossa redação o sr. Joaquim Jaco Ferreira Filho, funcionário do Ministério da Aeronáutica, que foi acusado pelo líder do PSP na Câmara Municipal de prática de chantagens, conforme divulgamos.

Esclareceu que jamais usou o nome do sr. Telemaco Maia, como político ou como coronel da Aeronáutica, para conseguir benefícios para quem quer que fôsse. Quanto à história dos dois cheques, dos quais teria recebido 20 mil cruzeiros, informou que se trata de um caso particular, perfeitamente legal, cuja responsabilidade divide com o sr. Marcelino Gonçalves de Carvalho, com escritório na av. Marechal Floriano n. 6 4.º andar.

Negou que houvesse em qualquer ocasião, recebido gratificação para obter casas em institutos e acrescentou que o vereador Telemaco Maia até agora sòmente conseguiu duas no IAPC, sendo uma para seu irmão de nome Antônio Ferreira Mulatinho e outra para um cunhado do vereador chamado Atlas Ribeiro de Castro. Explicou, também, o sr. Joaquim Jaco Ferreira Filho que a respeito de requisição de cimento no nome do vereador Lauro Leão há um equívoco do sr. Telemaco Maia, que já teria dado o caso por encerrado...

Plantão de juizes, hoje e amanhã

Conhecerá dos pedidos de "habeas-corpus", urgentes, hoje, o dr. José Ciríaco da Costa e Silva, juiz substituto em exercício na 13.ª Vara Criminal, que será encontrado no edifício do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das 12 às 16 horas.

Amanhã, será encontrado no mesmo local e às mesmas horas, para êsse fim, o dr. Orlando de Mendonça Moreira, juiz substituto em exercício na 15ª Vara Criminal.

Destruida pelo fogo uma fábrica de móveis

Prejuizos de 1 milhão de cruzeiros para 2 milhões de seguros -- Várias famílias desabrigadas

Aspecto do incêndio, vendo-se os bombeiros em ação no combate às chamas.

Na manhã de ontem, no prédio n. 151 da rua de Santana, onde funciona a fábrica de móveis de propriedade de Isaac Cherks, residente na praia de Botafogo, 172, apartamento 31, irrompeu violento incêndio. As chamas tiveram início na seção de montagem e propagando-se com extraordinária rapidez, em poucos minutos, tomaram todo o prédio. Oito famílias que residiam, no andar superior, em diversos quartos, abandonaram os aposentos, levando algumas roupas e vários objetos.

São as seguintes as pessoas que ficaram desabrigadas: Amélia da Conceição, viúva, de 48 anos, Manuel Gomes, Belarmina Santos, Perciliana Santana, funcionária do I. A. P. C.; José Hilário Ferreira, soldado n. 2.357, da Polícia Militar, Francisco Gonçalves, Vicente Ferreira da Rocha, João Dantas e sua espôsa Isidora Ferreira Alcântara.

Não obstante os bombeiros do Pôsto Central terem lutado bravamente no combate às chamas, o prédio em questão ficou totalmente destruido.

Segundo o proprietário da fábrica de móveis, os prejuizos causados pelo fogo atingem à importância de ...... 1.000.000 de cruzeiros, aproximadamente, estando a firma segurada em ...... 2.000.000, em diversas companhias.

Até agora, são ignoradas as causas determinantes do incêndio, tendo o 6º distrito policial aberto inquérito a respeito.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total até março	187
ABRIL 1	0
ABRIL 2	0
ABRIL 3	0
ABRIL 4	0
ABRIL 5	2
ABRIL 6	0
ABRIL 7	0
ABRIL 8	1
ABRIL 9	1
ABRIL 10	3
ABRIL 11	1
ABRIL 12	4
ABRIL 13	0
ABRIL 14	1
ABRIL 15	1
ABRIL 16	1
ABRIL 17	0
ABRIL 18	3
ABRIL 19	2
ABRIL 20	
ABRIL 21	
ABRIL 22	
ABRIL 23	
ABRIL 24	
ABRIL 25	
ABRIL 26	
ABRIL 27	
ABRIL 28	
ABRIL 29	
ABRIL 30	

Fatal acidente

Na estação de Ramos, Valdemar Joaquim de Sousa, de 22 anos, solteiro, de residência ignorada, que viajava como pingente de um trem, sofreu violenta queda.

Apresentando esmagamento do braço direito e fraturas do braço esquerdo e do crânio, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer.

O cadáver foi removido para o I. M. L. Registrou o fato o 20º distrito policial.

Denso e impenetrável o mistério do Sacopã

Pistas que se desfazem e novos suspeitos — Diligências da Polícia Técnica e das autoridades do 2.º distrito

As autoridades do 2.º distrito e os detetives da Polícia Técnica, embora trabalhando ativamente, nada de positivo lograram apurar que viesse lançar qualquer luz sôbre o denso mistério que envolve o assassinio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

O nome que certo causídico teria indicado em caráter sigiloso, aos conselheiros da Ordem dos Advogados como elemento chave do crime, muito tem preocupado a reportagem, e, pròvàvelmente à própria polícia. Ontem, um matutino noticiou que essa pessoa seria o tenente coronel aviador Clovis Costa, atual subchefe da Casa Militar da Presidência da República. O oficial, que ontem se encontrava hospedado no Hotel Quitandinha, falando à imprensa repeliu a imputação e afirmou jamais ter tido qualquer relação com o bancário assassinado.

Por outro lado o delegado Hermes Machado declarou que o coronel Clovis Costa nunca fora alvo das investigações policiais e nenhuma das pistas seguidas conduziam a êle.

OUTRO SUSPEITO

Uma das pessoas que estavam nas cogitações da Polícia Técnica era Amelia Adrioni, de 32 anos, residente em Copacabana. Fora vista, diversas vezes, em companhia de Afrânio e, por isso esperavam os policiais que ela tivesse algo interessante a dizer. Ouvida na Seção de Investigações Criminais, confirmou seu conhecimento com Afrânio, adiantando, porém, que nada mais eram do que simples amigos. Viu-o pela última vez no baile de carnaval da Associação Atlética do Banco do Brasil. Lembra-se, porém, que há tempos, no Clube dos Caiçaras, Afrânio teve sério briga. Dançava êle com uma jovem quando o marido desta, que estava embriagado, o interpelou, só não havendo consequências mais graves em face da intervenção da senhora, que se colocou entre os dois homens.

A JOVEM DO APARTAMENTO

Ao que demonstra o curso das diligências, a polícia atua, no presente caso, em função do velho aforismo "cherchez la femme". Excluida a hipótese da culpabilidade de Amelia Adrioni que é mulher de grande beleza, voltaram os investigadores sua atenção para outra jovem, também muito bonita, que reside em Copacabana.

Seu apartamento está sob constante vigilância, pois há suspeitas de que aí esteja escondido um dos implicados no crime do Sacopã.

Aparelho de inalação achado

No Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento, da Secretaria Geral de Agricultura (avenida Rio Branco 277, segundo andar), acha-se à disposição do seu legítimo dono um aparelho de inalação, encontrado no dia 9 do corrente, na feira-livre da rua Barão de Icaraí (Flamengo).

BANDO DE LADRÕES NAS MALHAS DA POLÍCIA

Agiam em vários bairros da cidade — Presos sete meliantes

Após rápidas investigações, logrou a polícia do 3º distrito prender perigosa quadrilha de ladrões, responsável por diversos roubos em Copacabana, Gávea, Maracanã e Vila Isabel. Os gatunos, em número de sete, são os seguintes: Sebastião Lopes da Silva, vulgo «Fuinha»; Valdemiro Ventura, vulgo «Rato»; Manuel dos Santos, aliás cunhado «Batota»; Paulo Max Filho, conhecido pela alcunha de «Azulão»; Edson dos Santos, vulgo «Pernambuco»; Carlos Luís de Oliveira, vulgo «Percevejo»; e Hélcio Fernandes dos Santos.

Devidamente interrogados, os meliantes confessaram terem assaltado as seguintes casas: rua Cesário Alvim n. 20, residência do dr. Raul Taunay, de onde furtaram jóias, objetos de uso e uma pistola automática; mesma rua n. 16, residência do engenheiro Hélio Soares da Cunha, de onde furtaram várias jóias, três máquinas fotográficas e três ternos; rua Sabará 201, residência do cidadão suíço Fred H. Pfeisser, e a casa residencial da avenida Vieira Souto 334.

Os dois primeiros assaltos foram realizados na noite de 17 de março último, e os demais, em dias subsequentes.

Os meliantes foram trancafiados no xadrez.

Morte súbita de um «indigente» rico

No quarto que ocupava na casa de cômodos da rua da Misericórdia, 74, fundos, apareceu morto o português Alexandre Exposto, de 70 anos de idade, que ali vivia em estado de indigência. O fato foi levado ao conhecimento da polícia pelo dono da habitação coletiva, Antônio Pedreiras. O comissário de serviço na delegacia do 5º distrito, estêve no local e apurou que o ancião tinha depósito de 30.000 cruzeiros na Caixa Econômica e outros bens, apesar da vida miserável que levava. Moradores no prédio, informaram que Alexandre sofria do coração e vinha ùltimamente passando mal. O corpo foi removido para o necrotério.

Apreendido o «movimento» do banqueiro Pedrela

PRESO, TAMBÉM, PELA D. C. D. UM MACONHEIRO

O pessoal da seção de Jogos da D. C. D., em diligência superintendida pelo comissário Newton Costa, apreendeu, ontem, todo o movimento de apostas do «banqueiro» Henrique Pedrela que controla o jôgo do bicho na zona sul. Transportava-o o contraventor José Sebastião Soares, morador na rua Real Grandeza 278, quarto 23, que foi autuado em cartório. O material apreendido constava de 1.272 listas, no valor de 13.000 cruzeiros.

MACONHEIRO PRESO

Uma turma da Seção de Tóxicos da mesma delegacia efetuou, na madrugada de ontem, a prisão do maconheiro Severino Félix de Araújo, que, na praça Paris, fumava cigarros do terrível entorpecente. Em poder do viciado foram encontrados mais oito cigarros de maconha.

Depois de ouvido pelo comissário Dalto de Almeida Rocha, Severino, que é «camelot», foi autuado e recolhido ao xadrez.

Morreu esmagado contra o poste

Antônio Altivo de Queiroz, pardo, de 21 anos, trocador de ônibus, residente na rua Heráclito da Graça 479, no Méier, teve morte instantânea, ao ser esmagado contra um poste pelo ônibus da linha 104, chapa 8-14-52, na rua Miguel Lemos, esquina da avenida Nossa Senhora de Copacabana.

O fato ocorreu na tarde de ontem, no momento em que o ônibus fazia uma curva. O trocador viajava no estribo e foi imprensado contra o poste.

A polícia do 2º distrito registrou o fato e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Desastre de veículo na estrada da Pedra

O TAXI CAPOTOU, FICANDO FERIDOS DOIS PASSAGEIROS

Ontem à tarde, ao trafegar em grande velocidade pela estrada da Pedra de Guaratiba, o auto de praça chapa n. 5-53-26, após espetacular derrapagem, capotou. Em consequência saíram feridos os passageiros Dagoberto de Almeida e Benedito Inácio de Almeida, residentes na avenida Cesário de Melo, 1.229. Ambos foram internados em estado gravíssimo no Hospital Rocha Faria, estando a polícia do 28º distrito em diligências para localizar e prender o motorista do taxi que fugiu em seguida ao desastre.

Atropelado, faleceu no Pronto Socorro

Atropelado, no dia 10 do corrente, por auto de chapa ignorada, na avenida Presidente Vargas, faleceu, ontem, no Pôsto Central de Assistência, o sr. Codro Palissy, viúvo, de 82 anos, escritor e funcionário público aposentado, residente na rua Professôra Ester de Melo, 53, apto. 203. O octogenário desaparecera de casa e sua família em vão tentou localizá-lo, até que, ante-ontem, a reportagem da sala de imprensa do H. P. S. o identificou, em estado de coma, numa enfermaria do Pronto Socorro. Ontem, à tarde, não resistindo à gravidade das lesões recebidas, veio êle a morrer.

Novo ambulatório médico do IAPC na Paraíba

Segue, hoje, para João Pessoa, onde inaugurará, amanhã, um ambulatório médico-cirúrgico do Instituto dos Comerciários, o sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente dessa autarquia.

Prestando homenagem à memória do senador Epitácio Pessoa, o presidente do I. A. P. C. leva em sua companhia o jovem João Pessoa Neto, filho do parlamentar paraibano recentemente falecido.

LABORATÓRIO PORTÁTIL

Vestibular Medicina ou Colégios Cr$ 600,00 e Cr$ 1.000,00 — Inf. 27-5304

ART. 91

Rápido, econômico e eficiente — Rua Haddock Lôbo, n. 460 — Curso Gal. Gomes Carneiro — Aulas particulares de Línguas — Prof. Grossi. Tel.: 28-5522

Latim, Português e Francês

Aulas particulares de orientação para alunos do ginasial e colegial. Responsabilidade e eficiência. Professor Carlos Correia. Tels.: 51-0513 e 17-5521 (das 11 às 16 horas. Dias úteis).

DR. PIZZOLANTE

[illegible]

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Filosofia

ATIVIDADES ESCOLARES

O Departamento de Geografia comunica que fará realizar um curso de Cartografia de Gêneses, ministrado pelo prof. Hêldio Xavier Lenz César, a iniciar-se na próxima semana.

As inscrições já se acham abertas, na secretaria da Faculdade Nacional de Filosofia, para os estudantes de Geografia e História desta e quaisquer outras Faculdades. Será o seguinte o horário do Curso:

1ª SÉRIE — Sábados, das 10 às 11 horas. 2ª SÉRIE — Sextas-feiras, das 16 às 17 horas. 3.ª SÉRIE — Têrças-feiras, das 13 às 14 horas.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CURSO DE JORNALISMO — O colega presidente do D.A. convoca os colegas que requereram matrículas na 1ª Série do Curso de Jornalismo — renovação de matrícula — para uma reunião a ser realizada têrça-feira, às 10 horas.

Assunto: Reconsideração ao indeferimento do pedido de matrícula.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — O colega presidente do D.A., tendo em vista o que determina os artigos 22 e 23 dos Estatutos do D.A., resolve convocar a Assembléia Geral Ordinária para o dia 22 de abril, às 16 horas, em primeira convocação, e às 17 horas, em segunda convocação, e, finalmente, dia 24, às 16 horas, com qualquer número.

Assunto: Leitura e crítica do relatório da atual comissão executiva; registro de chapas e apresentação de programas para as próximas eleições.

Reunião no D. C. E.

O presidente do Diretório Central dos Estudantes, da Universidade do Brasil, convoca o Conselho de Representantes para uma reunião ordinária, têrça-feira, às 20h 30m, na sede do D.C.E.

Eleições na Faculdade Nacional de Filosofia

Recebemos, com pedido de divulgação:

«De acôrdo com a reunião em conjunto do Movimento Acadêmico e do Movimento Renovador, ficou resolvido que os mesmos concorreriam às eleições para a comissão executiva do Diretório Acadêmico, com a seguinte chapa:

Presidente — Maurício Bret de Meneses — Geografia e História; 1º vice-presidente — Abílio Leite de Barros — Filosofia; 2º vice-presidente — Luís Adolfo Carneiro — Química; secretário geral — José Feliciano Batista Neto — Jornalismo; 1º secretário — Angela de Morais Neves — Geografia e História; 2º secretário — Vicente Gama — Néo-Latinas; tesoureiro — Léo de Oliveira Soares — História Natural; diretor cultural — Fred Pinheiro — Jornalismo».

Escola Nacional de Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

CHAMADOS À SEÇÃO DE CURRÍCULO ESCOLAR — Devem comparecer a esta Seção, os seguintes alunos: — José de Carvalho Abreu — Benjamim Berzon — Luís Carlos Leme — Mário Bernardo — Osvaldo Moreira — Edmond Assis Baruque — Esteban Nicoin T. Vilaubra — Darci Elias. E os seguintes Engs.: — Paulo Willem Brando — Délio Fernandes — André Corbage — Djalma Veloso — Kielman Honigbau — Arom W. Wigdarwicz V. Zelada — Bento Fernandes Ribeiro — César Vieira Veiga — Szloma Goldefeld — Saul Fuks — Miguel Angel R. Ortis — João Batista P. Drumond — Alfredo Simões — José Carlos Perchart — Dirceu de Matos L. Leite — Válter Polis — José Ricardo Garcia — Fernando Luís Sá Flosi — Marco Túlio P. dos Santos — João Batista da F. Mourão — Valdi Santos Pinheiro — Antônio Martins da C. Furtado — Edmo Sardinha Martins — Serafim José Donato — Tomas Pompeu B. Magalhães — Antônio Luís V. de Magalhães — Luís Augusto de Macedo.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUÍS CARPENTER

CONFERÊNCIAS — O dr. Gilberto Ulhôa, diretor secretário do Instituto Brasileiro de Direito Financeiro, convida todos os alunos da F. D. R. J. para a conferência do prof. Aliomar Baleeiro, catedrático de Finanças de nossa Faculdade, a ser proferida naquele Instituto, no dia 22 do mês corrente, às 17 horas, no Ministério da Fazenda, sob o tema: "Discriminação de rendas".

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O colega presidente do C.A.L.C. convoca o C.R. para quarta-feira próxima, em sessão extraordinária.

COMISSÃO DE FORMATURA

São convidados os colegas membros da Comissão de Formatura, para uma reunião, têrça-feira, dia 22, às 18 horas, com o prof. Ari Franco, eleito representante do C.T.A. junto à Comissão.

ALIANÇA LIBERAL UNIVERSITÁRIA

Assembléia geral, têrça-feira próxima, às 21 horas, na Faculdade.

A ordem do dia será a seguinte: — Eleição dos representantes do 1.º Ano junto ao Conselho da A.L.U.

UNIÃO, TRABALHO E CULTURA

O presidente da U.T.C., usando de suas atribuições, convoca a Diretoria para uma reunião, no dia 22 do corrente, às 20h 30m, para decidir sôbre assuntos internos.

CONFERÊNCIAS

Rev. Amantino Adorno Vassão — Hoje, às 10h15m, na Catedral Presbiteriana, rua Silva Jardim, 23, no culto de ação de graças pela formatura da segunda turma de jornalismo da F. N. F., sôbre tema bíblico.

* * *

Rev. Euclides Deslandes — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, e às 18 horas, na Igreja Inglêsa de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 141, Icaraí, Niterói, sôbre os seguintes temas, respectivamente: «Dolorosa contingência do apóstolo Pedro» e «Pax Vobis».

* * *

Sr. José Monteiro Lima — Hoje, às 16h30m no Amparo Tereza Cristina, para Velhice Desamparada, rua Magalhães Castro, 201 — Riachuelo, sôbre um tema doutrinário.

* * *

Jornalista Jaime Santos — Amanhã, na A. B. I., sôbre: «Henrique La Roque e seu tempo». O conferencista será apresentado pelo sr. Humberto Guedes, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

* * *

Prof. Aristides Leite — Dia 22, às 20h30m na Associação Brasileira de Odontologia, sôbre «Aspectos do Congresso Odontológico do Chile». Essa conferência será ilustrada com filmes sôbre o certame e contará com a presença do embaixador do Chile, especialmente convidado.

* * *

Prof. Mira y Lopez — Dia 23, às 20h30m, a convite da União da Mocidade Plebisteriana, à rua Silva Jardim nº 28 (salão «Alvaro Reis») última de uma série sôbre: «Psicologia das atitudes sociais (segunda parte)». Convidam-se todos os interessados.

Faculdade Nacional de Arquitetura

HORÁRIO PARA OS ALUNOS DO 1º ANO (1ª E 2ª TURMAS)

Terão início terça-feira, dia 22, às 8 horas as aulas para a 1ª série do Curso de Arquitetura, que funcionarão na Ala do Palácio Universitário na Praia Vermelha, destinadas às instalações da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil.

E' o seguinte o horário organizado:

1ª turma: Desenho Artístico: terça, quinta e sábados das 8 às 10 horas.

Matemática Superior: Segunda-feira — 9 às 10 horas; terça-feira — 10 às 11 horas, quarta-feira — 9 às 10 horas; quinta-feira — 10 às 11 horas; sábado 10 às 11 horas.

História da Arte Estética: Terça-feira — quinta e sábados — 11 às 12 horas.

Geometria Descritiva: segunda e sexta-feiras — 10 às 13 horas.

Modelagem: segunda, quarta e sexta-feiras — das 15 às 17 horas.

Arquitetura Analítica: terça-feira, 14 às 17 horas; quarta-feira — 10 às 12 horas; quinta-feira, 14 às 17 horas; sexta-feira, 8 às 10 horas.

PRIMEIRO ANO (2ª turma

Desenho Artístico: segunda, quarta e sexta-feira de 8 às 10 horas.

Matemática Superior: terça-feira de 8 às 10 horas; quinta-feira, 9 às 10 horas e sábados de 8 às 10 horas.

História da Arte-Estética: terças e quintas-feiras e sábados de 10 às 11 horas.

Geometria Descritiva: segunda e quartas-feiras de 10 às 13 horas.

Modelagem: terça e quintas-feiras de 11 às 13 horas e sexta-feiras de 10 às 12 horas.

Arquitetura Analítica: segundas, terças, quartas, quintas e sextas de 15 15 às 17 horas.

Português e Matemática

De manhã, à tarde e à noite. Instituto de Ciências e Letras. Av. Rio Branco, 120 - 10º salas 1032 a 1036. 42-7386 — Galeria do Comércio.

Admissão ao Colégio Naval

PORTUGUÊS — Professor do Colégio Santo Inácio
MATEMÁTICA — Ex-professor de Matemática do Col. Naval.

Rua Paulino Fernandes, 27 — Botafogo —

TEL.: 26-1525

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, das 18h30m às 20h30m

INSTITUTO PAPINI

Avenida Rio Branco, 173 - 7º andar - Fone: 52-8424.

CURSOS EM FUNCIONAMENTO:

pela manhã:

Almoxarife da P. D. F.
Oficial Instrutivo do Tribunal de Contas
Revisão de Matemática e Português

à tarde:

Postalista — Legislação Postal — Prof. PLINIO PRATA
Guarda Livros
Artigo 91
Revisão de Matemática e Português

TURMAS EM ORGANIZAÇÃO:

Almoxarife da P. D. F. — à tarde
Curso Permanente de Preparação a Concursos
Fiscal do Impôsto de Consumo
Inspetor do Ensino Comercial
Artigo 91 — pela manhã
Admissão ao Colégio Naval
Servente da P. D. F.
Vestibular de Direito e Filosofia
Vestibular ao Instituto Rio Branco
Taquigrafia
Fiscal do Trabalho

Súmulas mimeografadas — Professores especializados

CURSO DE ROACH

O Instituto «Renascença» o mais antigo e completo estabelecimento de Prótese Dentária do Brasil, iniciará um curso de especialização em pontes móveis em ouro e ligas metálicas. Matrículas abertas. — Praça da Independência, 85 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-6673, perto da rua da Constituição.

VESTIBULAR FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Curso especializado com tôdas as matérias. Turmas pela manhã e à noite. Informações, diàriamente, de 17 às 19 horas. RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 1.501 (junto do Serrador).

DIREITO E FILOSOFIA

Curso especializado. Matrículas abertas para três turmas.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, 41 — 10º andar — Grupo 1006.

Servente da Prefeitura

INSCRIÇÕES ABERTAS

Aulas e súmulas das matérias exigidas.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

Rua México, 148 — 8º andar — Sala 808.

Instituto de Ciências e Letras

VESTIBULAR DE DIREITO

Aulas a iniciar-se a 2 de maio. Turma também para contadores. Assegure sua vaga inscrevendo-se com antecedência. — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386. Galeria do Comércio. Direção do PROF. AZEVEDO LIMA.

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: Cte. Prof. Werneck

RUA GONÇALVES DIAS, 75 2º ANDAR

TELEFONE: 42-5835

Curso especializado de admissão:

COLÉGIO NAVAL — ESCOLA NAVAL — MARINHA MERCANTE E ESCOLA DA AERONÁUTICA

Diàriamente dois turnos.

ART. 91 ZONA SUL

Praia de Botafogo, 526

ALMOXARIFE DA P.D.F.

(VENCIMENTOS INICIAIS DE Cr$ 2.990,00)

Professôres especializados — Preparação intensiva

SÚMULAS E TESTES DE TÔDAS AS MATÉRIAS

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

1953 — VESTIBULARES — 1953

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

Poucas vagas nas turmas recentemente formadas. Aulas práticas individuais e semanais. Para os candidatos à Faculdade de Odontologia Nacional haverá aula de Inglês e Português e para Contadores aulas de Matemática.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALAS 503, 505 e 519 — TEL.: 22-5175 — EDIFÍCIO REX.

VESTIBULARES

MEDICINA (para Ciências Médicas)
ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

Turmas pequenas: terças, quintas e sabádos, das 8 às 10 horas

Rua D. Maria, 90, C1 — 5 vagas — 180,00

ARQUITETURA

ORIENTAÇÃO DOS PROFS:

UBI BAUA — Da Fac. Nac. de Arquitetura
MAURICIO HOUAIS — Da Fac. Nac. de Arquitetura
JAURÉS FEGHALI — Da Esc. Nac. de Engenharia
LUIZ LOUREIRO — Do Inst. Universitário.
CHRISTOVAM GASPAR — Do Ministério da Educação
NORBERTINO BAHIENSE — Da Esc. Nac. de Engenharia

Sòmente um aluno foi reprovado.

PERCENTAGEM DE HABILITAÇÃO: 96,7%

O 1º e o 2º lugares foram obtidos por alunos do

Instituto Universitário

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10º e 12º ANDS.

ENGENHARIA

ÚLTIMA TURMA DE 1952

INÍCIO: — 2 de maio

HORÁRIO: — 7h45m às 11h15m

SÒMENTE 9 VAGAS

Turma especialmente organizada para os candidatos não habilitados no último vestibular de engenharia

Instituto Universitário

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10º E 12º ANDARES

CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL

4.º aniversário e posse da diretoria, dia 22, na A. B. I.

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, comemorando o Dia do Petróleo e da Independência Nacional, fará realizar, no dia 22, terça-feira, às 20 horas, na A. B. I., uma solenidade, em que será festejado o seu 4º aniversário e empossada a nova Diretoria.

Convidamos todos os patriotas para assistirem a êsse ato público, de alto significado na campanha que se desenvolve de norte a sul do país, acima de quaisquer ideologias políticas, crenças religiosas, classes sociais ou profissões, na preservação do nosso petróleo e recursos naturais do país, visando à emancipação econômica e política de nossa Pátria.

GENERAL FELICISSIMO CARDOSO
PRESIDENTE

CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 6º — SALA 608 — TEL.: 52-9870
RIO DE JANEIRO

Presidentes de Honra

General Artur Carnaúba — General Leônidas Cardoso — General Antônio José Henning — General Jônatas Correia — General Borja Buarque — General Vicente de Paula Vasconcelos — Senador Matias Olimpio — Desembargador João Pereira Sampaio.

Presidente — General Felicissimo Cardoso.
Vice-presidentes — Capitão de Fragata Alfredo de Morais Filho — Coronel Elias Lopes Cardoso — Coronel Hildebrando Pelágio Rodrigues Pereira — Coronel-aviador Salvador Correia de Sá e Benevides — Comandante Helvécio Coelho Rodrigues — Capitão Antônio José Fernandes — Deputado Euzébio Rocha — Deputado Saulo Ramos — Deputado Campos Vergal — Deputado Roberto Morena — Deputado Orlando Dantas — Deputado Aurélio Viana — Deputado Plínio Ramos Coelho — Eng. Eudoro Prado Lopes — Eng. Fernando Luiz Lôbo Carneiro — Eng. Hugo Regis dos Reis — Jornalista Genil Noronha — Juiz José do Patrocinio Gallotti — Dra. Maria Augusta Tibiriçá Miranda — Jornalista Nilo da Silveira Werneck — Químico Rubens Descartes de Garcia Paula — Dr. Hélio Pires Ferreira — Ator Modesto de Souza.

Secretário Geral — Professor Henrique Miranda
1º Secretário — Dr. Bueno de Andrade.
2º Secretário — Eng. Pedro Coutinho Filho.
3º Secretário — Srta. Luzia Martins.
1º Tesoureiro — J. J. da Rocha Neto.
2º Tesoureiro — Eduardo Freitas de Almeida.
Bibliotecário — Eng. Ernesto Pouchain.

Conselho Consultivo

Dep. Benjamin Farah — Vereador Aristides Saldanha — Dr. Alberto Pizarro Jacobina — Dr. Angelo Filpi — Eng. Antônio Coutinho — Economista Aristóteles Moura — Dr. Armando Paiva de Lacerda — Dr. Arlindo Ribeiro — Professor Bayard Demaria Boiteux — Sra. Branca Fialho — Dr. Campos da Paz Filho — Eng. Carlos Taylor da Cunha Melo — Sra. Consuelo Távora Filha — Inácia Tavares de Souza — Jornalista Jair Pereira de Amorim — Manuel Bastos — João de Barros — Dr. Jorge da Cunha — Dr. Luiz Rausfeld — Jornalista Luiz Domingues — Sra. Maria Helena Figueiredo — Sra. Mary Emilie Tonibelli — Jornalista Moacir Werneck de Castro — Dr. Nisston Castiel — Sra. Nuta Bartlett James — Dr. Pedro de Alcântara Torel — Jornalista Edmar Morel — Sra. Nieta Campos da Paz — Tenente Ulisses Ramos de Melo — Dr. Valério Konder — Jornalista Fernando Segismundo — Nelson Soares — Eng. Euzmann Cavalcanti — Eng. Vicente de Pinho Pessôa — José Mascarenhas Sampaio — Oscar Silva — Jornalista Jocelyn Santos — Jornalista C. A. da Costa Pinto — Dr. Luiz Fernando de Carvalho.

Concertos de Televisão e Eletrolas

de qualquer marca, em quaisquer condições de defeito. Pequenos consertos executo a domicilio. Serviços garantidos e rápidos, feitos por Gersildo Cerqueira ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Orçamentos a domicilio a Cr$ 50,00. Fone: 48-1680 atendo até 22 horas.

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 20 de Abril de 1952

CARTA DE LISBOA

CARTA DO PRESIDENTE DO BRASIL AO PRESIDENTE DE PORTUGAL

Monumento ou obras completas? — A propósito do «Vera Cruz» — Notas estatísticas — Aumentam as compras do Brasil — Guerra nas Belas Artes

Alvaro Pinto

Diretor de "Ocidente" e "Revista de Portugal"
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 13 DE ABRIL — Tôda a imprensa portuguesa divulgou em lugar de honra e com jubilosos títulos a Carta em que o presidente Getúlio Vargas agradece ao presidente Craveiro Lopes a lembrança recebida em fevereiro último: lindo cofre com um exemplar de «Os Lusíadas».

Dessa carta, escrita com rara nobreza e profunda compreensão dos destinos das duas nacionalidades, convém salientar êste período, tão expressivo como oportuno: «É meu firme propósito fazer quanto esteja em meu poder para que esta comunhão de objetivos e ideais se faça cada vez mais íntima, e mais expressiva da profunda afinidade entre os dois povos; afinidade fundada nos laços de consanguineidade prazeirosamente atestados, tão forte e tão carinhosa que nada do que é português nos deixe indiferentes, e nada do que toca ao Brasil pode ser estranho a Portugal».

Como o intercâmbio luso-brasileiro seria fácil e fecundo, se não andassem alguns brasileiros e outros tantos portugueses empenhados em contínuas rixas e sistemáticas provocações!

MONUMENTO OU OBRAS COMPLETAS?

A propósito da Nota de Raul Lima publicada no «Suplemento Literário» com êste título, quero contar-lhes um caso por ela sugerido.

Logo no princípio das atividades da Águia, que fundei em dezembro de 1910, aproximei-me do irmão de Antônio Nobre, primeiro para organizar um número especial consagrado ao genial poeta (1911) e depois, já em plena «Renascença Portuguesa», para colocar o resto das «Despedidas» e para reeditar o «Só», de acôrdo com as instruções de Antônio Nobre, que não gostara da amaneirada 2.ª edição feita em Paris.

Tudo se passou no melhor dos mundos até ao comêço da impressão do volume. Nesta altura, apareceu-me o referido irmão do poeta com um jornal que anunciava a saída de outra 3.ª edição, publicada em Lisboa pelo editor da 2.ª. Pedi ao meu amigo que procurasse na correspondência do irmão o contrato feito com o editor de Paris-Lisboa e disse-lhe que, se como antes me tinha asseverado, o contrato apenas se referia à 2.ª edição, eu apreenderia a 3.ª, feita abusivamente. No dia seguinte, o professor Augusto Nobre trouxe-me o documento preciso e eu solicitei de Fernando Pessoa que adquirisse 2 exemplares em Lisboa e colhesse alguns esclarecimentos. Êle só pôde adquirir 1 exemplar (porque os outros já estavam guardados) e mandou-me informações confusas, que me obrigaram a recorrer imediatamente à intervenção do advogado da «Renascença», o saudoso professor Alfredo Coelho de Magalhães. Não tardou a resposta. A casa prevaricadora incumbia os Irmãos Leios de resolverem o incidente. Um dêstes pretendeu intimidar-me e tive de lhe voltar as costas. Interveio então o mais velho e mais sensato para se prontificar a decidir o caso como fôsse justo. Exigi o mínimo: pagamento dos exemplares vendidos com desconto de 20% e entrega dos restantes. A edição tinha sido de 1.500 ex. Pagaram-me 700 esc. relativos a 200 vendidos em Lisboa e 500 embarcados para o Brasil e entregaram-me 800 exemplares. Começa agora a semelhança do caso. Ultimada a operação, convoquei Augusto Nobre para decidirmos o seguimento do contrato e propus-lhe: Vamos agora fazer a edição das «Obras Completas de Antônio Nobre»; — «Primeiros versos», «Despedidas», «Só», «Correspondência» (dêle e para êle).

Com o maior dos espantos, ouvi do irmão do poeta uma negativa formal; não concordava, preferia que com o dinheiro recebido e o produto dos exemplares entregues se erigisse... um monumento a Antônio Nobre. Notem isto: do importe dos 700 ex. vendidos, depois de paga a despesa feita com o início da 3.ª edição pela «Renascença» sobravam 400 escudos; os 800 exemplares restantes renderiam 500. Com um total de 900 escudos queria Augusto Nobre arranjar alicerces, pedestal, letreiros, etc. para em cima dêles colocar o busto de bronze, modela-

(Conclui na 2ª página)

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

OUTROS ASPECTOS DE DEL CASTILHO

Mil e duzentas crianças esperando escola — Os conjuntos residenciais dos Institutos e algumas oportunas considerações a respeito do sistema oficial de assistência social

NECESSIDADE DE UM MERCADINHO — UM GRANDE ABSURDO NAS CONSTRUÇÕES DO I. A. P. I. — PROBLEMAS ETERNOS...

Reportagem de SÉRGIO D. T. MACEDO

As casas do I.A.P.C., na rua Um, do conjunto residencial de Del Castilho, pequenas e modestas, pelas quais é cobrado o aluguel de Cr$ 650,00. As casas são as assinaladas pela seta. Como se pode ver há premente necessidade de ser capinado o local. Ao lado, um aspecto da rua Miranda Vale, índice do estado de abandono do populoso subúrbio. E em baixo a porta principal, sem altura e muito estreita, dos edifícios de apartamentos do I.A.P.I. Não houve engano: escrevemos, mesmo, a «porta principal»...

DEL CASTILHO tem uma série longa de problemas, além dos que foram mencionados na reportagem anterior, à espera de solução — solução que se faz tardar, embora insistentemente reclamada pelos interessados, no caso os moradores do bairro populoso.

Não existe ali, por exemplo, um Mercadinho, nem mesmo dos provisórios ou de emergência, que a Prefeitura instalou em diferentes logradouros, faz tempo, e que já passaram a definitivos, cumprindo o destino tão brasileiro de efetivação da transitoriedade...

«Uma de nossas maiores lutas, aqui, é o abastecimento de nossas casas. O senhor não faz idéia como tudo é caro e difícil. Um Mercadinho viria melhorar muito a situação».

Dona Maria Hermengarda fazia-se intérprete do sentimento geral das donas de casa de Del Castilho, onde, realmente, há escassez de várias utilidades, notadamente vegetais, e onde os preços, conforme tivemos oportunidade de verificar «in loco» (vá lá o latimzinho) até parecem preços de bairro grãfino...

Aí está uma providência fácil de se adotar, um desejo fácil de ser satisfeito. Del Castilho é, hoje, um grande centro consumidor. E bem satisfatórios seriam os lucros dos arrendatários de «stands» em Mercado que se instalasse. Não há motivo, por conseguinte, para que a Prefeitura continue a adiar essa providência tão reclamada e tão necessária àqueles seus contribuintes.

★ Assistência social

Dando cumprimento ao programa de assistência social, que é, afinal, sua finalidade precípua, dois Institutos realizaram em Del Castilho conjuntos residenciais que são verdadeiros bairros dentro do bairro.

Seja-nos permitido dizer, ao ensejo, que a assistência social sonhada e desejada pelo senhor Lindolfo Collor quando foi instalado o Ministério do Trabalho e quando planejou a nossa tão gabada legislação trabalhista, apresenta aspectos bastante curiosos, pitorescos, mesmo, alguns deles, sendo, frequentemente, emperrada, além de outras coisas pelo excesso de burocracia e papelório. Vamos exemplificar, para deixar bem claro que não exageramos, que a crítica tem fundamento e nosso propósito é, apenas, colaborar para que seja acertado o que não está certo.

Vejamos, então:

1. — Os Institutos, pelo menos alguns deles, conferem «auxílios natalidade». O espírito de semelhante benefício só pode ser auxiliar o contribuinte que teve o lar aumentado e que necessita, portanto, de numerário para ocorrer a despesas de maior urgência ou de necessidade imediata. Para concessão dêsse auxílio, que por sua própria natureza deveria ser rapidíssimo, deveria ser suficiente o contribuinte apresentar, em qualquer guichê da instituição competente, a prova de ser contribuinte da mesma e a certidão de nascimento do filho, para receber, IMEDIATAMENTE, desde logo, no ato, o auxílio a que fizesse jús. Eventuais abusos ou falsidades seriam punidos na forma da lei.

Não é o que acontece. Há tôda uma complicação de papéis e exigências, como se existisse a preocupação de fugir ao pagamento do auxílio, ou, pelo menos, retardá-lo ao máximo, o que é conseguido, diga-se a verdade.

2. — Os Institutos devolvem a quem deixar de ser contribuinte dos mesmos, a soma que o ex-empregado houver descontado durante o tempo em que foi associado. Mas só devolve caso o interessado NUNCA haja recebido nenhum benefício, por menor que tenha sido. Imaginamos, então, a situação de uma moça que trabalhou durante dez anos numa firma comercial, descontando para o Instituto durante êsses

(Conclui na 2ª página)

CARTA DA HOLANDA

UM RETRATO INÉDITO DE MAURÍCIO DE NASSAU

Newton Freitas

HAIA, abril — Tôdas as vêzes que vou à Holanda reencontro o mesmo sabor de quem relê velhos livros de contos de fadas. O inverno é pitoresco, o verão é curioso, o outono é como um deslumbramento de côres discretas e a Primavera então, quase poderíamos dizer que nasceu ali e ali tem seu castelo residencial. Amsterdam, com seus canais, e seus museus; Rotterdam com seu pôrto impressionante; Utrech, Haarlem, Haia tão educada e silenciosa... Muito mais ao norte, as ilhas nas quais os holandeses vivem ainda com suas tradições centenárias: as mulheres com aquelas toucas que fazem furos nos carnavais de tôdas as cidades do mundo. As rocas, os fusos, as vacas, os pastos, as tulipas. Tôda a Holanda pode ser esquematizada, cousa impossível por exemplo para a Itália com suas diferenciações e mesmo para a França ou para a Bélgica. Creio que a Holanda é como a Suíça: o país que pode ser captado como as águas que disciplinadamente correm em seus canais...

Insisto aqui num detalhe que talvez outro turista apressado como eu não tenha notado: existe uma dificuldade inata do holandês se adaptar aos hábitos dos outros países, especialmente aos dos países de progresso mais vivo como os Estados Unidos. E é assim nesta resistência ao progresso exterior que assistimos em cada homem e especialmente em cada mulher da Holanda uma volta ao tipo primitivo, àquele que nós nos acostumamos a olhar em seus quadros de fama mundial. Um menino de bicicleta que enterra seu gorro na cabeça, vestido com a roupa mais standartizada que o magazin da esquina lhe forneceu, conserva na graça do gorro a tradição daquelas cabeças cheias de dobras de veludo, de seda, de borlas de ouro e dos chapelões que enchem as telas de Franz Hall. As mulheres então, na escolha da boina ou do chapéu revelam a mesma intransigência à moda moderna. O chapéu será sempre a coifa. A boina será sempre o gorro antigo. Os cabelos cortados serão sempre os cabelos escondidos atrás de panos engomados e de toucas de alvura exemplar. E até no andar, na forma de pisar eu descubro o holandês eternamente em socos, em tamancos pontudos (instrumento tão aperfeiçoado através de séculos como uma gôndola de Veneza) e sem os quais êle não poderia no passado dar um passo entre as águas, as umidades, os pântanos, os canais e canaletos que focam «a terra» antes de ser terra na Holanda...

Para um brasileiro a figura de Maurício de Nassau retoma na Holanda outro aspecto e não aquêle que conhecemos em pequeno por intermédio de Rocha Pombo, em jovem por João Ribeiro e em grande por Gilberto Freire. Aqui há um outro Maurício, e um outro Nassau. O interêsse dos pernambucanos então atinge a um grau mais apurado do que a generalidade dos turistas brasileiros pode apreciar. A Holanda é o país da maioria de seus antepassados, tão importante quanto Portugal e, em certos aspectos, mais importante mesmo porque revela os traços de uma matéria enxertada na carne do país. Uma matéria que podia haver deixado de existir se a colonização holandesa tivesse se limitado a permanecer estática e não houvesse penetrado os hábitos, os costumes, a arquitetura da velha província de Pernambuco... E assim nada nos faz estranhar encontrar o ministro Sousa Leão dedicado a estudos sérios de história e de arte holandesa num «hobbie» que se transformou em elemento essencial de sua vida. A êle se devem algumas descobertas curiosas que revelam o interêsse com que acompanha o movimento artístico das Flandres. Por ocasião da fabulosa Exposição Século dos Borgonha organizada em Amsterdam, o não menos fabuloso quadro de Roger Van der Weyden chamado «Le chevalier à la fleche» aparecia no Catálogo (classificação unânimemente reconhecida por todos os técnicos) como Antoine de Bourgogne — Portrait du Grand Batard, isto é, do filho natural do Duque de Borgonha. O ministro Sousa Leão identificou o quadro como o de um gentilhomem português sem nenhuma relação direta de família com os famosos Borgonhas. (Aliás, eu que tenho mania de ler dicionário encontrei o mesmo retrato de Wan der Wenden numa edição reduzida do Larousse francês como sendo o retrato de Charles o Temerário, isto é, o último Duque de Borgonha...

U. H. — Ainda mais um furo: descubro num jornal holandês — De Telegraaf — uma notícia de conhecido cronista humorista, e cuja notícia me é prazeirosamente traduzida pois dela sòmente entendi a palavra: Brazil. Ei-la — «Cabe ao De Telegraaf a honra de ter descoberto o mais velho dos Embaixadores vivos:

Vianen, 7 de setembro. O Burgomestre G. B. Pellikaan, de Vienen, descobriu no seu Hotel de Ville um retrato desconhecido do príncipe João Maurício de Nassau. A suposição do Burgomestre foi confirmada quando o embaixador do Brasil veio a Vianen e reconheceu no quadro o príncipe, que há mais de 300 anos andou por aquelas partes que se chamam o Brasil». Já é popularidade!

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JOIAS RELOGIOS, FOTO — OS MELHORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA, 85

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 (Ed. São Borja)

DISCOS
LONG PLAYING - CLÁSSICOS - POPULARES
GRANDE VARIEDADE
PÓLO ÁRTICO AV. RIO BRANCO, 157

JUNKER & RUH
FOGÕES
A GÁS, ELETRICOS
E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Senta Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

NOVAS DROGAS PODEM CURAR AS DOENÇAS VENÉREAS
Os médicos agora têm remédios eficazes para tratar estas graves infecções. Se você suspeitar de doença venérea, procure seu médico ou uma clínica o quanto antes. Faça um exame de sangue. Tratadas no começo, as doenças venéreas podem ser curadas rápida e fàcilmente.
O medo e o segredo não adiantam — só o seu médico pode curá-lo!
SQUIBB
Produtos farmacêuticos desde 1858

Compressores de ar
WAYNE de 1/3 até 10 HP -
Para fins automotivos ou industriais
- Entrega imediata - Exposição e vendas:
Wayne
EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro: — Rua das Marrecas, 21 - Tel.: 42-5617
São Paulo: — Alameda Dino Bueno, 127 - Tel.: 51-6434
ENDEREÇO TELEGRÁFICO - WAYNOIL

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
- nunca falha!..

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

VIDA E MORTE DE UM POVO...

AS SERISSIMAS ACUSAÇÕES DO PRÓPRIO GOVERNO À ANTIGA ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO BRASIL, DEU MARGEM À PRIMEIRA COMISSÃO DE INQUÉRITO. OUTRAS ACUSAÇÕES SERISSIMAS VIERAM, NOVAS COMISSÕES DE INQUÉRITO. E MAIS OUTRAS. E OUTRAS MAIS...

COMISSÃO DE INQUÉRITO

C. DE INQUÉRITO

ENTÃO, EXCIA., AS COMISSÕES ESTÃO APURANDO E CONCLUINDO POR GRANDES MARMELADAS, HEIN?

MAS NÃO É PARA CONCLUIR NEM PARA CONDENAR NINGUÉM!... É SÓ PARA QUE EU POSSA TER OS "RATOS" COM O RABO PRESO NA MINHA GAVETA...

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

do por Tomás Costa, que tinha em casa...

Recusei-me terminantemente e o assunto foi resolvido à maneira salomônica: metade do dinheiro e metade dos livros para cada uma das partes. E como os Irmãos Lelos o apoiaram nesta resolução, entregou os 400 ex. dêle outra vez à Casa que os tinha editado indevidamente.

Augusto Nobre tornou-se político militante ao lado dos poderosos Lelos, foi deputado, foi ministro e... sempre levou a sua avante de colocar o busto do irmão numa coluna erguida em Coimbra.

Ainda hoje, porém, não existem as «Obras Completas», de Antônio Nobre, que a «Renascença Portuguesa» teria editado em 1914 ou 1915, porque aos outros editores só interessava o «Só», pela certeza da venda.

Quem errou? Monumento ou Obras Completas?

A PROPÓSITO DO «VERA CRUZ»

O sr. A. de Alvim Barroso escreve-me interessante carta a respeito do transatlântico há pouco festejado no Brasil, Argentina e Uruguai, pela sua primeira viagem. E faz-me, depois de várias considerações que reputo sinceras, algumas perguntas.

Não posso responder imediatamente, com precisão, a tudo quanto pretende saber, porque a pessoa a quem desejo interrogar sôbre o assunto está a bordo do «Vera Cruz» e êste só chega ao Tejo no fim do mes.

Quero, no entanto, objetar ao meu amável leitor o seguinte:

1.º O «Vera Cruz» é, na verdade, o nosso maior e melhor, e mais belo paquete: Há-os maiores, melhores e mais belos? Sem a menor dúvida. Mas, para quem há 20 anos só tinha navios velhos, antiquados e ronceiros, a existência hoje de navios como o «Timor» e o «India», o «Pátria» e o «Império», o «Moçambique» e o «Angola», além doutros menores ou menos luxuosos, é motivo de regosijo e de esperança. E o «Vera Cruz», já na categoria dos grandes paquetes, consolida êsse regosijo e alimenta a esperança de que virão outros, maiores, melhores e mais belos. Acredito mesmo que o «Santa Maria», agora em fabrico, já corrigirá deficiências notadas no «Vera Cruz» e trará melhoramentos.

2.º O sr. Barroso estêve a comparar o nosso navio com o «Giulio Cesare». Foi essa uma infeliz coincidência, pois desde há muito a Itália tem sobressaido pelos seus excelentes paquetes, dificilmente excedidos em beleza, confôrto e elegância de linhas. Eu nunca mais poderia referir-me com elogio a qualquer transatlântico se tivesse sempre diante dos meus olhos o que pude ver e admirar no «Conte di Savoia».

3.º A construção na Itália fica muito mais cara e, se é exato o que me disseram, os dois navios custariam lá um milhão de contos, em vez dos .... 700.000 contos pedidos pelo estaleiro belga. Isto tem alguma importância, quando se não dispõe dos biliões de dólares que a América do Norte está a consumir com os preparativos militares da Organização do Atlântico Norte.

Tenha paciência e espere pelo próximo «Santa Maria». Houve já muitas dezenas de milhares de pessoas que se satisfizeram com o «Vera Cruz». Essas mesmas, por certo, hão de manifestar o desejo de que se continue e tanto a Companhia Colonial como o Ministério da Marinha pretendem sempre progredir em tudo quanto diga respeito a transportes marítimos.

Relativamente aos defeitos apontados na carta a que respondo — comunicá-los-ei ao presidente da Companhia logo que êle regresse a Lisboa.

A pequena inclinação que notou não é tanto para estranhar. Veja que se deslocaram de repente 80 ou mais toneladas de pessoas para um só lado e junte a êsse pêso o entusiasmo e a alegria da chegada que não deviam pesar menos... Há 30 anos eu estive quase a virar com a barca da Cantareira em que seguia para Paquetá, porque duas ou três duzias de passageiros correram sùbitamente para bombordo, a fim de admirarem uma sereia, sem tanga nem escamas, que se deliciava com a frescura da água e o embalo das ondas.

NOTAS ESTATISTICAS

O Boletim do Instituto Nacional de Estatística, relativo a fevereiro último dá estes números para o comércio entre Portugal e Brasil nos dois primeiros meses do ano:

Importação — Mercadorias no valor de 9.855 contos.

Exportação — Mercadorias no valor de 49.332 contos.

Saldo a favor de Portugal — 39.477 contos.

GUERRA NAS BELAS ARTES

A Sociedade Nacional de Belas Artes foi mandada fechar: Motivos? — Porque estava a funcionar sem Estatutos aprovados.

O caso tem sido largamente comentado com paixão e vivacidade, aparecendo na berlinda o pintor Eduardo Malta, que tinha sido eleito para o juri dos prêmios da Primavera mas que a Direção da Sociedade eliminou de sócio por motivo disciplinar, depois duma troca de cartas e acusações.

Alguns sócios protestaram contra esta atitude da direção e no Ministério apareceu a denúncia de que não havia Estatutos na Sociedade.

A vingança é o prazer dos deuses e os artistas são sempre difíceis de entender.

Creio, porém, que tudo acabará em paz. Tem a palavra o Instituto para a Alta Cultura, a quem a Sociedade já apresentou o projeto de Estatutos.

AO SR. OSORIO BORBA

Ainda não posso responder-lhe hoje. O coronel diretor dos serviços de Censura solicitou um inquérito policial para apurar as responsabilidades das Agências Lusitana e Internacional nos casos da entrevista e de «Anhembi» e nesta semana de férias não se concluiram as investigações. O assunto não perde a oportunidade.

Envidraçamento de Varandas

Reformas -- Pinturas

Orçamentos sem compromisso. Preços Módicos Serviços garantidos.

MONTE SERRAT — MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - Sala 506 — Tel.: 42-0088.

Regina Hotel

Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto que oferece, situado a 2 minutos da Avenida Rio Branco.

RUA FERREIRA VIANA, 29 - PRAIA DO FLAMENGO -

END. TELEGR. "REGINA"

FONE 25-7280 - REDE INTERNA

Rio de Janeiro

Fatos e Verdades POR SKRIP

AS VENDAS SKRIP SÃO "DO OUTRO MUNDO"

A PRODUÇÃO ANUAL DE SKRIP - A TINTA MAIS VENDIDA DO MUNDO - ATINGIRIA CENTENAS DE MILHAS NA ESTRATOSFERA. A SKRIP TEM MAIS SAIDA DO QUE QUALQUER OUTRA TINTA DE ESCREVER, POR SER MAIS FINA E A MAIS SEGURA PARA QUALQUER TIPO DE CANETA. ISSO... ALEM DO RESTO!

TINTA A — TINTA B — TINTA C — Skrip

CORROIDAS... INUTILIZADAS!

PENAS DE AÇO MERGULHADAS EM TINTAS DE ESCREVER, PROVARAM TESTES SEGUROS E CONVINCENTES: TINTAS COMUNS CORROERAM METAIS TEMPERADOS. PENAS QUE PERMANECERAM MERGULHADAS EM SKRIP CONTINUARAM INTACTAS, PRONTAS PARA USO IMEDIATO!

TAMPA MÁGICA

O EXCESSO DE LÍQUIDO É ABSORVIDO INSTANTÂNEAMENTE DEIXANDO AS BORDAS DO VIDRO LIMPAS!

Skrip 7 CORES FIRMES

CR$ 12,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.

RUA TEÓFILO OTONI, 92/96 RIO DE JANEIRO

SHEAFFER'S

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1ª página)

dez anos. Ao fim dêsse tempo, a moça resolve casar-se e deixar de trabalhar. Vai ao Instituto para tentar rehaver as contribuições que pagou visando uma aposentadoria na velhice. E então vem a surpresa: não poderá receber nada, porque, certa vez, foi-lhe dado um auxílio (qualquer um) de Cr$ 400,00.. Ora, o lógico, o justo, o honesto, parece-nos, seria que se descontasse, da importância que a moça tivesse a receber, a quantia do auxílio que lhe fôra concedido. Mas nunca que se ficasse, sob tal pretexto, com todo o dinheiro pago pela mesma. Afinal, as instituições são ou não são de assistência social? E que espécie de assistência social é a praticada sob tais moldes?

Acontece assim, também, com as casas dos Institutos em Del Castilho, como se verá.

★ Venda ou aluguel

Construindo casas para seus associados, os Institutos estão cumprindo uma de suas finalidades mais importantes. Tais casas, porém, deveriam SER VENDIDAS aos contribuintes, e não, simplesmente, alugadas, tanto mais que, alugando as moradias as instituições de previdência ficam com encargos de fiscalização, limpeza, conservação, o que tudo representa despesas, ao passo que, vendendo as ditas residências tais encargos passariam automàticamente, aos compradores. Alugar casas ou apartamentos, em vez de vendê-los, em prestações, desde logo, é, portanto, outra falha do sistema dirigido de assistência social.

★ O conjunto do I. A. P. C.

O Instituto dos Comerciários edificou extensa área em Del Castilho. Construiu casas e edifícios de apartamentos. As primeiras, são residências modestaâ (tôdas muito bem cuidadas pelos respectivos moradores), como as que se encontram na rua 1. São pequenas, cobertas de cimento amianto (pareceu-nos), baixas, o que é um êrro técnico, considerando-se o nosso clima, principalmente o clima do lugar onde se localizam, e dão a impressão de grande fragilidade. Tais casas são alugadas a Cr$ 650,00 mensais, o que nos parece preço elevado, atendendo-se à humildade da construção e às finalidades do Instituto.

Edificou, o mesmo IAPC, prédios de apartamentos, de 3 pavimentos, com 3 quartos, sala e demais dependências, cada apartamento, alugado a Cr$ 890,00 mensais, preço que, em nossa opinião, deveria ser menor. Todos êsses apartamentos e casinhas — veja-se bem — são alugados. Os respectivos ocupantes jamais serão donos dos mesmos. Por que tais residências não são vendidas? Por que alugar?

★ Reparos

Há vários reparos a fazer nesse conjunto. Aqui vão alguns, entre vários. Primeiro: na rua Um, o mato está crescendo livremente. Não custaria nada destruir o capim que a fotografia aqui publicada mostra perfeitamente. Segundo: o espaço vasio entre os edifícios, que se transformam em lamaçal à menor chuva, precisam ser tratados com urgência, seja aumentando-se o terreno, seja organizando-se jardins. Terceiro: o arremedo de «ping grounds» instalado em lugar inadequado, em nossa opinião deve ser gramado, ajardinado e arborizado. Poderia ser organizada, ali, uma Praça. Quarto: não há árvores na área do conjunto, o que é um êrro à espera de reparo.

★ O conjunto do I. A. P. I. é um absurdo

O Instituto dos Industriários também instalou, ai em Del Castilho, um conjunto residencial. São edifícios de apartamentos, com instalações muito acanhadas, tendo três quartos, sala e demais dependências. Seu preço é menor que o dos apartamentos dos comerciários: Cr$ 650,00 mensais. Trata-se de aluguel, também, não de parcela de pagamento de preço de compra. Nesses edifícios há um grande, um imenso absurdo. E' a entrada, porta de entrada, portão principal, ou que melhor nome tenha, que dá ingresso aos mesmos. E' acanhadíssima essa porta. De pequena altura. Estreita. O mesmo acontece com as escadas de acesso aos três pavimentos superiores dos prédios. Tais escadas, são lôbregas, escuras, causando susto às crianças que ali residem.

★ Consequências do absurdo

Semelhante aberração, semelhante absurdo e êrro técnico dá ensejo a que se torne extraordinàriamente dispendioso colocar qualquer móvel no interior de um daqueles apartamentos. Porque os móveis têm de ser içados. Através das janelas. O içamento de qualquer peça, seja uma cama, um armário, um guarda-louças, custa Cr$ 40,00. E algumas vezes êsse içamento atinge as proporções de drama, pois devido às dimensões das janelas, camas e armários, maiores que o comum, teimam em não querer penetrar no edifício...

★ Uma escola para os conjuntos

Falha das mais sérias nesses conjuntos residenciais é a inexistência de uma escola. Soubemos que os contribuintes do I. A. P. I. dirigiram-se ao presidente da autarquia, solicitando a construção imediata de uma escola, pois que, disseram, «as escolas existentes na localidade não comportam mais alunos». Ora, há, só no conjunto do I. A. P. I. mil e duzentas crianças em idade escolar. E' urgente, pois, a instalação de uma escola nesse conjunto residencial.

★ Mais ruas, mais falhas

Del Castilho apresenta muitas outras ruas, além das que já citamos, anteriormente, em mau estado. A rua Miranda Vale é um exemplo de desleixo. Chão de areia, capim e sujeira por todos os lados, encanamentos arrebentados, pôças aqui e ali...

A rua Bamboré, apesar de calçada, tem os passeios tomados pela herva daninha. A rua Apacê está incrivelmente maltratada. Na Av. 29 de outubro, junto ao n. 3.328 há enorme charco.

Haveria mais coisas a dizer. Umas que seria possível comprovar, desde logo. Outras de comprovação mais difícil. Fiquemos por aqui, porém. Parece que o catálogo das tristezas de Del Castilho já está bem extenso, não é mesmo?

Bento Ribeiro

Será o subúrbio focalizado na próxima reportagem, dentro de alguns dias.

REVISANDO

CAMPO GRANDE

ÓTIMO — A biblioteca pública da Associação de Cultura Popular de Campo Grande, sôbre a qual falamos ligeiramente em a reportagem sôbre o bairro, vai receber apoio oficial, como sugerimos. Acabamos de saber que já estão sendo adotadas providências a respeito, havendo sido cedida uma sala em próprio municipal, para a instalação da mesma. Muito bem. Parabens à população local, ao seu grande defensor, professor Moacir Sreder Bastos, e aplausos à Prefeitura. E' com prazer que aplaudiremos, sempre, as providências que beneficiem o povo. Materialmente. Espiritualmente.

PÉSSIMO — Em compensação, insiste a Municipalidade na manutenção do «Mercadinho» local no sítio estreito, acanhado e inconveniente em que foi instalado, em caráter de «emergência», no princípio da guerra. Tão exíguo é o espaço dêsse Mercado, que as ruas próximas da Estação são ocupadas por mercadores diversos. E as ruas ficam com jeito de feira do Cairo. Feira mal cheirosa. Desagradável aos olhos. Qual o motivo da insistência para que o Mercado permaneça onde está? A quem interessa essa permanência? Qual será o gato existente nessa tuba?

COLÉGIO

BOM — Em consequência do que escrevemos a respeito dêsse subúrbio da Rio d'Ouro, os lotações que faziam ponto final junto a uma loja de ferragens, na «Estrada de Colégio», passaram a estacionar bem mais adiante, o que é mais razoável, mais lógico e mais útil para grande número de moradores locais. Congratulamo-nos com o povo de Colégio e com a emprêsa dos coletivos. Infelizmente, porém, a Prefeitura ainda não mandou capinar a rua Ibiracoá, onde existem cobras. Nem a pracinha do «play ground» local. Nem cuidou de sanear as valas. Nem... Mas fiquemos por aqui.

INHAÚMA

RUIM — A situação em Inhaúma continua inalterada. Pelo cemitério vai a mesma falta de respeito aos defuntos e seus parentes. E a rua Teixeira de Macedo continua no mesmo estado lastimável que descrevemos no trabalho a respeito dêsse subúrbio. Doutor Vital, vá lá que seja pedir muito, pedir respeito aos mortos quando não se respeitam os vivos. Mas, com seiscentas mil carambolas, é pedir pouco, bem pouco, que vossa excelência dê um pouco da preciosa atenção à Inhaúma. Ao subúrbio, de modo geral, excelência. Que o subúrbio também é Distrito Federal, excelência. Que o Distrito não é, simplesmente, o Túnel do Pasmado ou o Jardim de Alá, excelência. Como se pode ver no mapa...

HOTEL REGINA-CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim Elevador Otis garagem. Preços — casal: 200,00, solteiro, 120,00 por dia com refeição à rua Desembargador Isidro, 135. Praça S. Pena — Tel.: 48-6491

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Frieiras Suores fétidos

ESTUDANTE CARIOCA

Adquira sua Pasta Colegial e outros materiais escolares, na «A Estudantal», à rua Machado Coelho, 114 e ganhe uma carteirinha de couro, à sua escolha.

Viúvas, Velhos e Moços

ATENÇÃO

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos devidamente legalizado com Assistência Jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa das 8 às 16 horas e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MÉXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEBEDOUROS • VENTILADORES • RÁDIOS • BATEDEIRAS DE BOLO • RADIOLAS • TELEVISÃO • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Ventiladores !!!

A TELEVISÃO comunica ao público que acaba de recebr e expor em suas lojas, os últimos modelos de VENTILADORES "G. E.", Vortalex de luxo, ultra-silenciosos, nos tamanhos de 10" — 12" e 16" polegadas.

VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR.

A TELEVISÃO

BUENOS AIRES, 158 URUGUAIANA, 105 OUVIDOR, 160

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA • TELEVISÃO • LIQUIDIFICADORES • REFRIGERADORES

ESPETACULAR venda de camisas

Camisa de tricoline Nova América — Com bôlso. Corte impecável. Colarinho e punhos tipo americano........ Cr$ 98,00

Camisa de popeline Bangu. Corte moderno, c/ bôlso. Colarinho e punhos tipo americano .... Cr$ 89,00

Camisa de linhol de superior qualidade. Corte moderno c/bôlso. Colarinho e punhos tipo americano Cr$ 75,00

Notável sortimento de finíssimas camisas confeccionadas nos melhores tecidos, de corte moderníssimo, para serem vendidas por preços incrivelmente reduzidos!

...e use o seu crédito comprando pelo Segadaes a prazo!

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 93/95 — 7 DE SETEMBRO, 126 (ligados por galeria)

UMA ORQUESTRA EXCEPCIONAL FORMADA POR ESTUDANTES

O que é a Orquestra Sinfônica Virgil, de Los Angeles — Considerada a melhor de sua espécie, nos Estados Unidos — Os próprios estudantes compram os instrumentos e trabalham para pagar as despesas — Emulação e fôlhas de avaliação pessoal

De "THE CHRISTIAN SCIENCE MONITOR"

(Exclusividade do USIS para o "Diário de Notícias")

Há sete anos, um atraente jovem de nome Vernon Leidig saía do Colégio Estadual de Santa Bárbara, no Estado da Califórnia, levando nas mãos um diploma semelhante ao de seus colegas de classe, mas, com uma idéia que era distintamente pessoal. Os Estados Unidos estavam então em guerra. Recusado para o serviço militar devido a um defeito da vista, Vernon Leidig decidiu contribuir com sua parte para a criação da espécie de cidadão adequada ao mundo de após guerra. E para isso já tinha um plano.

Hoje o plano de Vernon Leidig está transformado em realidade na Escola Secundária Virgil, em Los Angeles, no Estado da Califórnia. Lá, no auditório da escola, tôda tarde, tocam os 100 integrantes da Orquestra Sinfônica Virgil. Alguns minutos de animada atividade, precedem o início do espetáculo. Um grupo de estudantes coloca as cadeiras em seus lugares, o bibliotecário distribui as partituras e funcionários da sala de instrumentos entregam os mesmos. Quando termina a tarefa de afinar os instrumentos, soa uma sineta e Vernon Leidig abaixa sua batuta. A orquestra toca os acordes iniciais da "Star-Spangled Banner", o hino nacional dos Estados Unidos.

A música é poderosa nesses concertos diários. Precisa ser. Se não o fôr, o regente para e pergunta, em um momento de silêncio: "Vocês percebem que estão tocando o Hino Nacional? Sabem o que significa? Pensem!" Depois de uma pausa, acrescenta: "Agora, desta vez toquem com o coração!" E é o que os músicos fazem.

ESTIMULO E INCITAMENTO

A idéia que motiva o trabalho de Vernon Leidig pode ser melhor compreendida através das palavras que diz quando se dirige à sua orquestra: "Não nos importa saber qual é a nacionalidade de seus pais. Não nos importa saber de que côr ou raça vocês são. Tudo quanto importa é o esfôrço que dedicam ao trabalho, o que fazem por Virgil e o que fazem por vocês próprios!".

Às vêzes, aponta para os vários violinos e pergunta: "Em que outro lugar vocês poderiam encontrar instrumentos como êsses?" Ou, mostrando os timbales, diz: "Quantos colégios terão timbales como êstes? São seus. Mas vocês precisam ser dignos, precisam merecer essas coisas".

Depois das aulas, os estudantes voltam para suas residências: casas, apartamentos, quartos mobiliados e "trailer". Como querem encontrar onde praticar, encontram. Para isso, qualquer lugar serve. O porão, o sótão, uma oficina e até mesmo o automóvel. Um tocador de bumbo exercita-se dentro do automóvel de sua família. "No banco de trás, há espaço", diz êle.

Vernon Leidig, professor de música na Escola Secundária Virgil, em Los Angeles, no Estado da Califórnia, dirige sua orquestra de estudantes, considerada por muitos críticos musicais como a melhor de sua espécie nos Estados Unidos. A maioria dos estudantes trabalha para adquirir seus instrumentos e pagar lições particulares.

PAGAM SUAS DESPESAS

Falando aos integrantes da orquestra, Vernon Leidig aconselha: "Se desejam aprender, vocês precisam tomar lições com um professor particular. E não peçam a seus pais para pagarem essas lições. Ganhem dinheiro para isso. Vocês podem ganhá-lo. Aprenderão dez vêzes mais dessa maneira".

Em resultado, número incrível de estudantes que tomam lições de música pagam tôdas as despesas ou parte delas. Para ganhar dinheiro, vendem jornais ou trabalham em serviços domésticos. Trabalham em bombas de gasolina e lojas. Um dêles aprendeu a trabalhar com teodolito e auxilia seu pai, que é agrimensor. Outro, vende sorvetes. "Ganhei 33 dólares por semana, no último verão", disse êle. "E vou gastar todo o dinheiro em uma tuba".

NOTAVEIS REALIZAÇÕES

Contudo, os jovens não trabalham assim árduamente sem boas razões. Em Virgil, o motivo do entusiasmo é representado pelas notáveis realizações da orquestra sinfônica, que tem repetidas vêzes conquistado altas honrarias. Muitos juízes musicais, consideraram-na como a melhor orquestra de sua espécie nos Estados Unidos. O orgulho que os estudantes sentem pela orquestra é motivado pelo fato de ela representar o seu próprio e árduo trabalho. Virgil possui maior número de instrumentos que qualquer outra escola ou colégio existente na região de Los Angeles. Os recursos para a aquisição dêsses instrumentos foram obtidos pelos próprios estudantes através de campanhas de imprensa, venda de objetos sem utilidade e coisas semelhantes.

EMULAÇAO E AVALIAÇAO PESSOAL

A emulação é animada na orquestra. O segundo violino pode desafiar o primeiro para uma competição de solo a qualquer momento, desde que julgue merecer o lugar do primeiro violino. Nessas disputas, os estudantes são juízes capazes e imparciais.

Uma maneira através da qual se desenvolveu o julgamento objetivo é representada pelas fôlhas de avaliação pessoal. Os estudantes levam essas fôlhas para casa e nelas registram as classificações que julgam merecer em todos os setôres, desde técnica musical até trabalho de equipe. Vernon Leidig discute essas fôlhas de avaliação com cada um dos estudantes. Sua classificação em geral, é melhor do que dos estudantes, pois se baseia na teoria de que êles se elevarão aos níveis esperados. Contudo, não cai na categoria de professor fácil ou indulgente, pois exige o máximo de cada estudante.

OBTENÇAO DE FUNDOS

Quem planeja as campanhas para a obtenção dos fundos necessários à manutenção da orquestra é Roy Arnheim, diretor da Escola Secundária Virgil. Da mesma forma que Vernon Virgil êle acredita que a responsabilidade deve acompanhar o privilégio, que a iniciativa pode e deve ser desenvolvida nos jovens, que a emulação dentro da estrutura da cooperação faz surgirem os melhores chefes. Uma esclarecida Associação de Pais e Professôres aprova calorosamente o que êsses dois homens excepcionais estão fazendo em sua escola.

Falando sôbre o professor de música, Roy Arnheim diz: "O defeito de Leidig é êle não saber quando deve parar de trabalhar. Preciso expulsá-lo daqui para fazer com que vá para casa à noite".

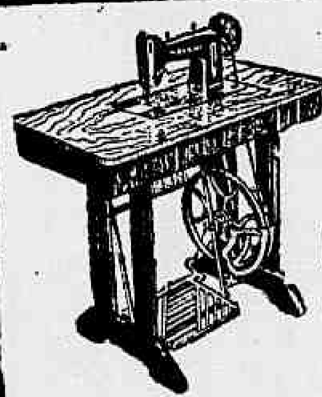
Com mais orgulho do que pesar, o diretor acrescenta: "Êle tem recebido diversas ofertas muito tentadoras..."

Até agora, porém, Vernon Leidig recusou tôdas as ofertas, preferindo ficar na Escola Secundária de Virgil.

"Creio — diz êle — que gosto daqui. E gosto de ver o que meus novos alunos farão no próximo ano e depois no outro".

Cabêlo Branco!
Orf Léne
TINGE MELHOR




NECCHI
MÁQUINAS ITALIANAS
Aceitamos representantes para todas as cidades do Brasil
MANOEL AMBROSIO FILHO S. A.
Distribuidores Exclusivos para o Brasil
Avenida Pres. Antonio Carlos, 213-8
Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro

É Fácil...

Qualquer pessoa pode pintar com KEM-TONE. É fácil porque KEM-TONE se espalha por igual, não racha, nem empelota. E veja que acabamento perfeito... liso e uniforme!

É Rápido...

Porque é fácil, é rápido! E KEM-TONE seca em uma hora, sem deixar cheiro de tinta! Depois de bem sêca, KEM-TONE pode ser lavada sem afetar seu lindo acabamento!

É Econômico...

Um galão de KEM-TONE dá um galão e meio de tinta pronta para uso. É só misturar meio galão de água. E uma só demão cobre bem a maioria das superfícies!

...pintar com KEM-TONE!

KEM-TONE dispensa tinta-base, podendo ser aplicada *diretamente* sôbre a maioria das superfícies.



Procure KEM-TONE na casa do ramo mais próxima ou consulte seu pintor. Escolha entre as 11 lindas côres. Misturando 2 ou mais tonalidades de KEM-TONE, você poderá criar uma côr especial, segundo seu gôsto pessoal.

UM PRODUTO DA SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A. TINTAS E VERNIZES

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

ABRIL 21 2.ª FEIRA

FERIADO NACIONAL

ABRIL 22 3.ª FEIRA

A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José



Caneta "Eversharp". Pena de ouro 14 kilates. Segurança absoluta. Diversas côres.
Preço da Praça: .... Cr$ 80,
Preço só dia 22: .... CR$ **65,**

A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias



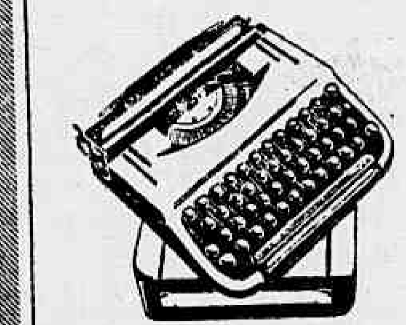
Cortina de Matéria Plástica para Banheiro. Original desenho, em várias côres. Acabamento eletrônico sem costuras, com ganchos de matéria plástica. Tamanho 1.80x0.68.
Preço Normal .... CR$ 85,
Preço só dia 22 .... CR$ **59,**

A Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

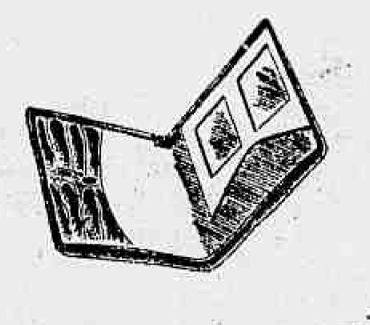


Banho de Sol. Para crianças de 2 a 7 anos. Em superior brim. Lindo e gracioso modêlo com sugestivos bordados no peitinho e friso no bolso.
Preço da Praça: .... CR$ 25,
Preço só dia 22: ..... CR$ **18,50**

ABRIL 23 4.ª FEIRA



Máquina de Escrever Smith-Corona. Teclado universal. Pesa apenas 4 kilos. Cabe dentro da pasta ou de uma gaveta. Garantida pela "A Exposição".
Preço da Praça: ...... CR$ 2.750,00
Preço só dia 23: CR$ **2.200,00**
ou $ 220,00 mensais pelo Crediário.



Carteira de Crocodilo para Notas. Toda forrada em couro e moirée. Com porta-retratos e divisão para cartões de visita. Nas côres: verde, beige, marinho e vermelho.
Preço Normal: .... Cr$ 55,
Preço só dia 23: ......CR$ **19,80**



Camisa "Slack". Nos tamanhos de 10 a 18 anos. Pode ser usada por dentro ou por fora da calça. Meia manga com 2 bolsos. Padrão escocês em várias côres.
Preço da Praça .... Cr$ 78,
Preço só dia 23: .... CR$ **59,**

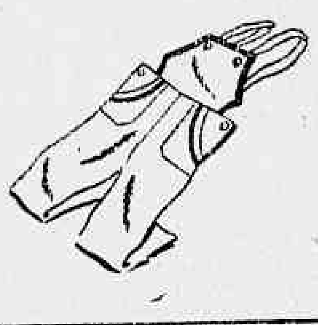
ABRIL 24 5.ª FEIRA



Microfone "Clayton". Anima a sua festa, ligando-o em seu rádio. Alta reprodução. Com capsula de carvão super-resistente. Adaptável em qualquer aparelho de rádio ou amplificador. Construção em aço leve.
Preço da Praça: .... CR$ 180,
Preço só dia 24: .... CR$ **135,**

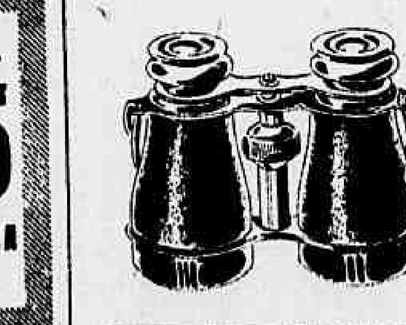


Uniforme Branco para Enfermeira, bábá ou balconista. Em superior cambraia de algodão muito resistente. Modêlo "clássico" abotoado na frente. Dois bolsos. Tamanho 42 a 50.
Preço Normal: .... CR$ 85,
Preço só dia 24: .... CR$ **59,**



Calça Jardineira. Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Em levíssimo tecido de algodão. Com frisos coloridos enfeitando os bolsos e a frente. Para passeio e esporte.
Preço da Praça: .... Cr$ 39,
Preço só dia 24: .... CR$ **29,**

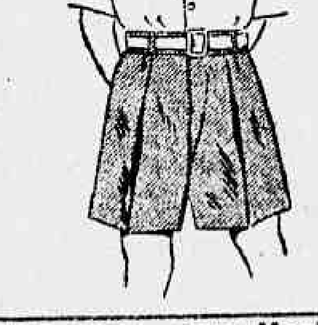
ABRIL 25 6.ª FEIRA



Binóculos "Imperial". Para você apreciar melhor as corridas ou o futebol. Fabricação Alemã. Proporciona o aumento da imagem em 2 vezes.
Preço da Praça: .... CR$ 990,
Preço só dias 25 e 26 ..... CR$ **188,**



Geladeira Portátil "Rochedo". Para casa de campo e pic-nic. Em alumínio. Isolamento térmico. Conserva gêlo até 48 horas. Capacidade 16 litros. Acondiciona bebidas e comestíveis.
Preço Normal: .... CR$ 400,
Preço só dias 25 e 26 .... CR$ **298,**



Calça Curta para Meninos. Nos tamanhos de 5 a 13 anos. Em tropical leve e resistente. Padrão listrado em grande moda. Toda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça: .... CR$ 65,
Preço só dias 25 e 26 ..... CR$ **49,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



PRODUÇÃO RURAL

Já provoca interêsse o trigo brasileiro

Produtores argentinos e uruguaios adquirem sementes das variedades nacionais no Rio Grande do Sul, clandestinamente

O interêsse de produtores platinos na aquisição de diversas variedades de trigo brasileiro comprova o êxito da campanha em que se acha empenhado o govêrno pelo incremento da produção do cereal-rei em nosso país. Põe em evidência também o acêrto da orientação técnica que vem sendo seguida pelos estabelecimentos especializados do Ministério da Agricultura. Realizando ensaios e experimentos para produzir variedades precoces e resistentes às pragas, têm êles obtido resultados auspiciosos com a criação, entre outras, dos trigos "Bagé", "Colônia" e "Patriarca", a ponto de estarem os mesmos, agora, provocando o interêsse de produtores argentinos e uruguaios, os quais vêm procurando adquirir, nos próprios campos de produção do Estado do Rio Grande do Sul, sementes daquelas variedades, em caráter clandestino, pagando por elas elevado preço.

DIFICULDADES INTERNACIONAIS NO ABASTECIMENTO DE TRIGO

O "Cargill Crop Bulletin", de Nova York, escreve que em geral as perspectivas da colheita de trigo de inverno norte-americana, para 1952, são melhores do que as do ano passado. Referindo-se à situação das colheitas internacionais, a publicação diz que o volume limitado de chuva que caiu na maior parte da zona cerealífera da Argentina estimulou os preparativos para a semeadura de trigo, mas ainda há grave escassez de sementes para o próximo ano agrícola em muitas partes, o que poderia dificultar os esforços do govêrno para aumentar a produção. A colheita de trigo argentino em 1951, segundo se acredita, atingiu menos da metade da de 1950, que foi de ...... 230.000.000 de "bushells".

Os abastecimentos de trigo nesta temporada não são suficientes para permitir a exportação e ao mesmo tempo conservar estoques para satisfazer as necessidades nacionais. Isso obrigou antigos clientes da Argentina a buscar trigo em outras fontes. Acredita-se que entre êstes terá maiores dificuldades o Brasil, que normalmente compra um milhão de toneladas anuais, assim como outros países sulamericanos.

Milho e feijão produzidos em Minas Gerais

Em 1951, o Estado de Minas Gerais apresentou-se como o maior produtor dos seguintes vegetais:

Milho, 1.455.593 toneladas, no valor de Cr$ 1.466.230,000,00. Alho, 7.511 toneladas, no valor de Cr$ 62.253.000,00. Feijão, 274.896 toneladas, no valor de Cr$ 500.030.000,00.

Ocupou o Estado de Minas Gerais o 2.º lugar em relação aos seguintes produtos:

Arroz, 672.268 toneladas, no valor de Cr$ 1.265.208.000,00. Banana, .. 26.389.000 cachos, no valor de Cr$ .. 161.867.000,00. Café, 225.248 toneladas, no valor de Cr$ 2.992.198.000,00. Chá da India, 86 toneladas, no valor de Cr$ 877.000,00. Laranja, ... 1.179.000.000 de frutos, no valor de Cr$ 100.215.000,00.

DR. BRANDINO CORREA
Moléstias do aparelho genito urinário, ambos os sexos.
Rua do Carmo, 49 — 1.º andar

LIVRARIA AGRÍCOLA
Editoras Nacionais e Estrangeiras
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Mortífera doença do gado dizima animais nos Estados Unidos

Grassa o antrax nos Estados do Meio-Oeste americano — Providências que estão sendo tomadas pelas autoridades, a fim de se constatar se se trata de sabotagem

Notícias vindas dos Estados Unidos dizem que os agentes do FBI estão procurando apurar se o presente surto de antrax — uma mortífera doença do gado — nos Estados do Meio Oeste, é obra de sabotagem. Anunciou-se que o FBI deu início a uma investigação da presente endemia, para verificar se tem «jurisdição» na matéria. Um dos aspectos da investigação visa apurar se a doença foi propagada através de espóros de antrax, trazidos em farelo de ossos importado.

O antrax, usualmente fatal para o gado, pode transmitir-se a sêres humanos, e já matou 250 animais no Ohio, tendo-se alastrado a nove Estados. E' causado por espóros que não podem ser exterminados depois de penetrarem no solo. Embora tenha sido obtida uma eficiente vacina, ela sòmente é usada nos Estados onde a doença tenha sido constatada. A doença não é comum nos Estados mais severamente atingidos pelo presente surto — Illinois, Indiana e Ohio. Membros da Associação Sanitária Animal dos Estados Unidos, e representantes de 16 Estados, disseram às autoridades federais que se localizou a origem do surto em farelo de ossos importado.

Normalmente, a forragem dada ao gado contém dez por cento dêsse material.

BATATA INGLESA EM SÃO PAULO. — A fotografia mostra o talhão de uma cultura de batata inglêsa na Fazenda Paiól Grande, Município de Bragança, Estado de São Paulo, parte de uma área de cinquenta hectares plantados sob a mais moderna e rigorosa técnica agronômica. Espera-se ali uma produção de 12.000 sacos. Na fotografia aparece um dos pioneiros da cultura da batata inglêsa na zona bragantina, o sr. Arnaldo di Pietro

Inglaterra e Canadá lutam contra a febre aftosa

MAIS SURTOS DA TERRIVEL DOENÇA SE VERIFICAM NOS DOIS PAISES

O ministro da Agricultura da Inglaterra informou que mais de vinte surtos de febre aftosa ocorreram no sul e leste da Inglaterra, durante as últimas duas semanas, e que aproximadamente 2.500 cabeças de gado foram sacrificadas.

Entrou em vigor uma ordem regulando o movimento de gado nas referidas zonas e não se permite a venda de gado vacum, exceto de gado gordo para ser sacrificado imediatamente. Nestes casos, as autoridades locais têm que conceder licença.

Já o ministro da Agricultura do Canadá, sr. James G. Gardiner, declarou que os funcionários federais esperam que dentro de dez dias esteja "completamente dominado" o surto de febre aftosa que afetou o gado da parte ocidental do Canadá.

Gardiner acrescentou que o govêrno espera dar início, em breve, a seu programa de compra de carnes excedentes, para tratar de estabilizar a economia dos camponeses e "proteger os consumidores contra a alta do custo".

Preocupados os americanos com as compras européias de cacau

Os importadores americanos de cacau estão preocupados com o aumento das compras efetuadas pela Europa, acreditando que isso poderá aumentar as dificuldades com que vêm tropeçando.

Assinalaram os importadores norte-americanos que os preços máximos impostos nos Estados Unidos não lhes permitem oferecer os preços que os europeus pagam, motivo por que os países produtores poderão preferir vender à Europa.

Isto ocorre no momento em que as colheitas dos principais países produtores — Africa Ocidental e Brasil — diminuem. O resultado têm sido menor disponibilidade de cacáu e a elevação dos preços, que para entrega imediata já atingiram o máximo permissível.

A última notícia que circula nos meios importadores é que a Alemanha pediu cacáu brasileiro no valor de 6.150.000 dólares.. Calculam que isto equivale a cêrca de 123.000 sacos e que o Brasil tem apenas 30.000 sacos disponíveis da última colheita.

Durante o fim da semana passada recebeu-se nos círculos importadores a notícia de que o Brasil vendera 3.000 sacos da última colheita aos Estados Unidos e 900 sacos a outros mercados. Os lotes vendidos aos Estados Unidos oscilaram entre 33 1/4 e 34 cents de dólar a libra-pêso. O cacau é para entrega entre julho e setembro.

Difícil a retomada do mercado de carne argentino

Um correspondente do prestigioso semanário «The Economist» no Prata declara que «pelo que tange à carne, é improvável que a Argentina volte algum dia a retomar sua posição como grande exportador, por muito temporário que o presente declínio possa ser». Diz o correspondente que o apêlo do gal. Peron, para aumento da produção agrícola, foi uma «volta de bom augúrio à realidade» «Mas — continua — resta ver se os fazendeiros acolherão preços mais altos, um pouco menos cèpticamente do que no ano passado ou no ano atrasado, quando os aumentos concedidos no princípio do ano foram engulidos pelos crescentes custos, muito antes da época da colheita».

Causam mortes os tratores nas fazendas

Um professor de agronomia, da Universidade de Wisconsin, disse a representantes da indústria petrolífera em Chicago que os acidentes de tratores são uma das principais causas de mortes acidentais nas fazendas. O prof. Randall C. Swanson disse na sessão de agronomia do Instituto Americano do Petróleo que «há 22 a 26 mortes por ano nas fazendas, para cada 100 mil tratores usados»

«Sòmente em Wisconsin», disse o prof. Swanson, «perdemos 124 vidas em acidentes, em fazendas, no ano passado, e 31 dêsses casos fatais foram causados por tratores».

Bois e porcos abatidos em São Paulo para o consumo público

Foi o seguinte o número do gado bovino e suíno abatido em São Paulo, nos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano: Bovinos (bois, vacas e vitelos) — janeiro, 44.297 cabeças; fevereiro, 67.140 cabeças.

Suínos (porcos e leitões) — janeiro, 15.452 cabeças; fevereiro, 6.466.

Nos mesmos meses de 1951, o total de gado abatido foi o seguinte:

Bovinos — janeiro, 69.080 cabeças; fevereiro, 61.265.

Suínos — janeiro, 18.998; fevereiro, 14.709 cabeças.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Eucalipto

SR. ADELINO FERNANDES DE SOUSA — ITUIUTABA (MINAS). — Diz a sua carta: «Tenho um terreno de 8 alqueires de 80 litros e desejo cultivá-lo com plantação de eucalipto. O terreno é de campo. Peço-lhe o favor de responder-me às perguntas que seguem: 1º) — Qual a qualidade de eucalipto que mais se adapta ao terreno de campo? 2º) — Qual a melhor época para plantar tanto a semente como a muda? 3º) — Quantos pés poderão ser plantados por alqueire e a distância de um pé ao outro? 4º) — Quanto tempo será necessário para cortá-lo para lenha e para madeira?».

Oitenta litros correspondem ao chamado alqueire mineiro, ou sejam 36.000 metros quadrados. Assim passamos a responder às suas perguntas: 1) — Se fôr para lenha, plante «rostrata» e se fôr para madeira a variedade indicada é a «saligna». 2) — Faz-se o canteiro para semeadura nos meses de maio a julho, como se opera para o fumo. Nos meses de setembro a dezembro faz-se a muda para o plantio definitivo. 3) — No caso do alqueire mineiro, poderão ser plantados mais ou menos 18 mil pés, ou seja, cada pé na distância de 1,40x1,40.. 4) — Para lenha, o eucalipto deve ser cortado no quinto ano e para madeira (principalmente para dormentes) só depois do décimo ano.

Avicultura

DR. JOSE' DA SILVA SOARES — MARINGA' (ESTADO DO PARANA') — Formula a sua carta as seguintes perguntas: 1) — Qual a melhor raça de galinhas para a produção de frangos e ovos em grande escala? 2) — Qual o livro moderno e bom sôbre avicultura e onde adquiri-lo? 3) — Qual o enderêço da revista «Chácaras e Quintais»?

Passamos assim a responder: 1) — Indiscutivelmente é a raça New Hampshire, aclimatada admiràvelmente em nosso país. 2) — Há vários livros bons sôbre o assunto. O mais completo é a «Cartilha Avícola Brasileira», em sua 9ª edição de 1952, no valor de 80 cruzeiros, editada por «Chácaras e Quintais», cujo enderêço (3) é o seguinte: Rua Jabaiinguera, ns. 122-124 — Caixa Postal n. 8034 — São Paulo. Remete pelo reembôlso postal.

Abacateiro

SR. RENATO MACHADO VIANA — RIO. — Possui o senhor um pé de abacateiro paulista, o qual está atacado de «ferrugem grossa». No caule há uns buracos por onde sai um líquido preto.

E' muito vaga a notícia que o senhor dá sôbre a praga. Acreditamos que se torna necessário uma inspeção «in-loco». Telefone, pois, para 42-2679 (Seção de Fruticultura e Plantas Hortícolas do M. da Agricultura) e solicite a presença de um técnico, que elucidará o caso imediatamente, aconselhando o que deve ser feito.

Figueira

SRA. SARA ANGELINA DE MATOS — RIO. — Sua carta faz referência ao aparecimento de inseto parecido com o berne na figueira de sua casa, não sabendo o que seja e pedindo conselho para exterminar a praga.

A resposta acima soluciona o seu caso. E' o melhor caminho a seguir. Só o especialista, coletando material, VENDO a praga, observando o local, está habilitado a revelar o que é realmente.

Inseminação artificial no Rio G. do Sul

Espera-se que até o fim do ano sejam beneficiadas cêrca de cem mil ovelhas — Economia aproximada de 35 milhões de cruzeiros — Resultados auspiciosos

A semelhança dos anos anteriores, o Instituto de Zootecnia, do Ministério da Agricultura, vem realizando no Rio Grande do Sul, desde janeiro último, trabalhos de inseminação artificial em ovinos, atingindo em março a um total de 37.085 ovelhas inseminadas.

Não obstante as consequências das sêcas reinantes no Estado, aquele Instituto espera aumentar o número de animais inseminados ao total de 85.000, com uma sensível majoração de 20.000 cabeças em relação ao ano anterior. E interessante salientar que os trabalhos em apreço vêm sendo executados desde 1943, com excepcional repercussão sôbre a produção lanígera gaúcha, melhorando-a em quantidade e qualidade. Até dezembro de 1951, de acôrdo com os últimos levantamentos procedidos, cêrca de 185.234 ovinos foram produzidos por meio de inseminação artificial, com aproveitamento de ótimos reprodutores, na maior parte adquiridos pelo próprio Ministério da Agricultura, através de seu Departamento de Produção Animal.

Os trabalhos de inseminação, no que tange ao Rio Grande, até o momento, representam uma economia, sôbre os demais processos empregados, de, aproximadamente, trinta e cinco milhões de cruzeiros anuais, sendo um dos maiores já realizados no Brasil.

Publicações

"O CAMPO" — Chegou-nos às mãos o último número da antiga revista especializada em assuntos agrícolas "O Campo", agora sob nova feição e aspecto bem diverso do que tinha anteriormente, no sentido de melhoria, o que se constata em tôdas as suas páginas. Apresentando feição gráfica atraente, com novas seções e reportagens, e colaborações que a credenciam como um dos mais criteriosos magazines que se publicam atualmente no Rio de Janeiro.

FORMICIDA MM-33
FABRICANTE:
Cia. Eletro-Química Fluminense
ALCANTARA — EST. DO RIO DE JANEIRO
Escritório no Rio de Janeiro:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º
TELS.: 23-1582 e 23-1599

Há coisas que requerem tempo...
Mas a engorda com SUINOVITA
é imediata!
AGÔSTO
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

Ratos? Camundongos? EXTERMINE-OS COM Musfarina
UM NOVO RATICIDA À BASE DE WARFARIN
INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO
VENZA
PRODS. QUÍMS. E FARMS., LTDA.
Fabrica: Rua João Rodrigues, 17
Escritório: Av. Rio Branco, 108 - 4º and
Salas 404/6 — Tel. 42-4736
Rio de Janeiro

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.
«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELARIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

As rações SCAL-RIO para manutenção de porcos agora custam menos e são cada vez melhores. Saca de 35 quilos Cr$ 35,00, para entrega imediata: Lavradio, 17. Encomendas para entregas rápidas em qualquer ponto do Distrito Federal: Av. Mar. Floriano, esq. Andradas, 96-A, 22-7999. Despachamos para o interior "SCAL-RIO": telegramas SCALVE, Caixa Postal, 776

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS
Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

POSTO DE SERVIÇO
EQUIPAMENTO PARA POSTOS DE SERVIÇO
TEMOS, PARA PRONTA ENTREGA, CONJUNTOS COMPLETOS.
CONSULTEM-NOS, SÔBRE O NOSSO PLANO DE VENDAS EM PRESTAÇÕES.
ELEVADORES CURTIS
Suspensão pelas rodas: 1 pistão - 4 toneladas
Suspensão pelos eixos: 1 pistão - 7 toneladas
2 pistões - 9 - 10 e 13 tons.
BALANÇAS DE AR ARNO
De parede ou de coluna
Capacidade de medição: de 5 a 115 libras.
APARÊLHO DE LUBRIFICAÇÃO ALEMITE
Com depósito para 25 libras de lubrificante
COMPRESSORES CURTIS
De 1/2 - 3/4 - 1,5 - 2 - 3 5 e 10 HP. 1 e 2 estágios. Para 150 e 175 lbs. de pressão respectivamente.
MÁQUINAS DE LAVAR CURTIS
300 libras de pressão. Fornecidas com 1 ou 2 mangueiras com pistolas. Motor de 1 e 2 HP respectivamente.
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
RUA DO PASSEIO, 48/54 RIO DE JANEIRO
MESBLA
FILIAL DE NITERÓI - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 521

COM MÁQUINAS COCKSHUTT dá gôsto ser fazendeiro
COCKSHUTT FORNECE TÔDAS AS MÁQUINAS QUE O SENHOR NECESSITAR EM SUA FAZENDA.
Arados de 1, 2, 3, 4, 5 e 6 discos.
Arado gradeador de 8 a 11 discos.
Grades de discos de 10, 12, 14, 22, 26, 28, 32 e 40 discos.
Segadeiras para tração animal ou mecânica
Arados reversíveis tração animal.
Debulhadores de milho fôrça motor ou manual
Cultivadores para trator e para tração animal.
Semeadeiras
Ancinhos mecânicos
Tratores "20", "30" e "40" à gasolina, diesel ou querozene.
Colhedeiras combinadas para trigo, arroz, cereais em geral.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE E ESTOQUE DE PEÇAS
CIA. FÁBIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rio de Janeiro - Rua Teófilo Otoni, 81 Belo Horizonte - R. Tupinambás, 364
São Paulo - R. Florêncio de Abreu, 828 P. Alegre - Av. Júlio de Castilhos, 10

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

Chefe do Serviço de Clinica Médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Praça Floriano, 55 — 9º andar. Telefone: 42-6814. Res.: 47-1321.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

Doenças dos intestinos e reto — Hemorroidas
Consultório: Rua Debret, 23 — 12º andar — Sala 1207 — Tel. 52-0964 2ªs., 4ªs. e 6ªs.-feiras — das 15 hs. em diante

MEIAS NYLON ML. 60

A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 45,00 — As compras em nossa casa dão direito a um

Consêrto grátis

Rua Santana 227.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de jóias «Esser Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura.

Dr. Álvaro Leite

Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à avenida Rio Branco).

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais.
Câmbio — Descontos — Cauções.
CASA BANCÁRIA MONERO'
Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49.

CR$ 990

«Sumier», três almofadas, pés «Chipendale». Travesseiros ventilados 1 Cr$ 130,00 par Cr$ 250,00, «sumier» tipo mala Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600,00. «Box-Spring» : almofadas, pés «Chips». Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000,00, idem, idem tipo mala Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas solteiro, Cr$ 1.250,00, casal Cr$ 1.780,00 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados bem como de reformas sob os minimos preços.
VENHA VER PARA CRER
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado 88 (Praça da Bandeira)
— Tel.: 48-6824 —

Xadrez

Esperança de melhores dias para a Federação Metropolitana de Xadrez

Por J. A. C.

Certamente os presentes comentários causarão surprêsa àqueles que os lerem. Entretanto, de há muito pretendia tecê-los, não me demovessem desta intenção escrúpulos de ordem pessoal, agora desfeitos em face da honrosa e desvanecedora demonstração de solidariedade — concretizada através da maioria absoluta dos clubes que integram a Federação Metropolitana de Xadrez — com que os enxadristas cariocas manifestaram o seu repúdio ao ato ilegal que originou a minha eliminação da C. B. X.

E' que, evidentemente, tenho sido injustiçado no conceito dos meus companheiros de lides enxadrísticas. Desafio mesmo a quem quer que seja que evidencie a minha inoperância, quando se trata de estimular qualquer empreendimento em prol da maior difusão do jôgo-ciência. Já cheguei, inclusive, a enfrentar, em simultânea, os mestres Michel Najdorf, Erich Eliskases, Edward Lasker, Luis Gentil, Vicente Romano (êste, jogando às cegas contra 5, tendo derrotado os outros 4), Válter Cruz, José Tiago Mangini, Orlando Roças e Carlos Guimard, sem que tal fato importasse na diminuição dos méritos que soem emprestar-me, pois conceituo verdadeiro desportista o que jamais foge à luta e se compraz em cooperar para maior brilhantismo de autênticas manifestações de congraçamento enxadrístico.

Sinto-me, portanto, a cavaleiro para tecer considerações em tôrno da personalidade do atual titular da F. M. X., mesmo por que fui dos que mais ardentemente combateram a sua candidatura, não visando diretamente a sua pessoa, mas uma parcela numerosa dos que o apoiaram. O dr. Rosa e Silva, porém, sem mágoa ou ressentimento, despido de qualquer intuito exibicionista, numa rápida entrevista que tivemos, e em que não passara pela sua mente a idéia de publicidade das declarações que formulou, traçou-me o plano grandioso que projeta realizar à testa da mencionada entidade, coadjuvado pelos demais diretores, escolhidos em sua mor parte dentre elementos jovens e idealistas.

Fazemos votos por que a perseverança e o altruismo do dr. Rosa e Silva não sofram solução de continuidade e que êle cumpra, irrestritamente, as promessas de servir leal e dedicadamente ao enxadrismo pátrio, relegando a plano secundário qualquer compromisso de natureza particular ou sentimental.

E a minha intuição aconselha-me a confiar no tirocínio e na nobreza de atitudes dêste moço, a quem combati tão tenazmente e, no entanto, após a vitória que obteve, estendeu-me espontâneamente a mão de amigo, certo de que a destra que apertava jamais brandiria em suas costas um punhal traiçoeiro.

Federação Metropolitana de Xadrez

Regulamento do Campeonato Individual de Xadrez do Distrito Federal

CAPITULO I

Da organização

Art. 1º — A Federação Metropolitana de Xadrez (F.M.X.) realizará, anualmente, o campeonato individual de xadrez do Distrito Federal, com inicio no mês de maio.

Art. 2º — O campeonato será disputado em duas etapas distintas, assim denominadas:
a) prova de seleção;
b) prova final.

Art. 3º — Da prova final, que será disputada com o número máximo de 18 concorrentes, poderão participar:
a) seis concorrentes da prova final do campeonato anterior, que tenham obtido 50% dos pontos possiveis, observada a ordem da classificação;
b) os ex-campeões cariocas;
c) os ex-campeões e ex-vice-campeões brasileiros, residentes no Distrito Federal e registrados na F.M.X.;
d) os concorrentes classificados na prova de seleção.

Parágrafo único — E' permitida, também, a participação na prova final, «hors concours», de mestres estrangeiros, de reconhecida categoria, especialmente convidados para êsse fim pela F.M.X.

Art. 4º — Da prova de seleção poderão participar os enxadristas registrados nas associações filiadas à F.M.X., até o máximo de seis para cada associação, além dos concorrentes à prova final do campeonato anterior não incluidos na letra «a» do artigo anterior.

Parágrafo único — Deverão as associações observar, na inscrição dos seus enxadristas, a ordem de classificação otbida nos respectivos campeonatos internos, que passam a constituir prova preliminar do campeonato carioca.

Art. 5º — A prova de seleção se porcessará pelo sistema eliminatório denominado suiço, realizando-se, no mínimo, o número ideal de rodadas, ou seja, 5 rodadas até 16 participantes, 6 até 32, 7 até 64 e assim por diante.

Parágrafo único — O Departamento Técnico da F.M.X. fixará, previamente, o número de concorrentes a serem classificados para a disputa da prova final.

Art. 6º — A prova final será disputada em um torneio de um só turno.

Parágrafo único — O emparceiramento dos concorrentes à prova final será feito na conformidade da «Tabela Schuring».

Art. 7º — Em caso de empate na primeira colocação da prova final, o desempate se fará em um «match» de seis partidas, quando apenas dois os concorrentes, e, quando em maior número, em torneio de dois turnos.

§ 1º — O desempate nas demais colocações será feito de conformidade com o «Sistema «Sonnenborg — Berger».

§ 2º — A prova de desempate terá inicio uma semana depois do término da prova final, salvo entendimento entre os interessados.

Art. 8º — Ao vencedor final do certame será outorgado o titulo de Campeão Carioca de Xadrez na posse do qual permanecerá até o fim do torneio do ano seguinte.

Art. 9º — Fica assegurado ao campeão carioca o direito de pôr em jôgo o seu titulo através de um «match» de 10 partidas, no minimo, a ser jogado unicamente com o campeão anterior ou com o vice-campeão do ano em curso.

Art. 10 — Os participantes da prova final, que obtiverem 50% dos pontos possiveis, constituirão o «ranking» da F.M.X., ficando-lhes assegurado, pela respectiva ordem de classificação, o direito de representar a entidade em provas oficiais, individuais ou por equipes.

CAPITULO II

Das disposições gerais

Art. 11.º — Nas partidas do campeonato, será rigorosamente observado o Regulamento do Jôgo de Xadrez, aprovado pela Federação Internacional de Xadrez, salvo no que colidir com o presente regulamento.

Art. 12.º — Em tôdas as partidas do campeonato, o tempo de reflexão será de duas horas para os primeiros 40 lances e de uma hora para cada série de 20 lances subsequentes.

Art. 13.º — As inscrições para o campeonato carioca deverão ser feitas na sede da F. M. X. durante a segunda quinzena do mês de abril de cada ano.

Art. 14.º — As partidas do campeonato terá inicio às 20 horas e serão jogadas em dias fixados pelo Departamento Técnico, no minimo de 3 por semana.

Parágrafo unico — As partidas ainda em curso, após 4 horas de duração, serão interrompidas e reiniciadas no dia imediato às 20 horas.

Art. 15.º — E vedado o adiamento do inicio de qualquer partida, sendo, porém, permitido a antecipação mediante comum acôrdo dos interessados e assentimento dos dirigentes da prova.

Art. 16.º — A F. M. X. designará, para dirigir o campeonato, um juiz e tantos auxiliares quantos necessários para o bom andamento da competição, cabendo-lhes a resolução das reclamações e questões entre os participantes.

Parágrafo único — Das decisões dos dirigentes do campeonato caberá recurso para a Diretoria do F. M. X.

Art. 17.º — O emparceiramento dos concorrentes, as datas e os locais das partidas e demais informações serão afixados na sede da F. M. X. com antecedência de, no minimo, 48 horas.

Art. 18.º — O concorrente que abandonar o campeonato, sem motivo justo, ficará impedido de participar, durante dois anos, de qualquer competição patrocinada pela F. M. X.

Art. 19.º — A F. M. X. concederá prêmios especiais aos concorrentes classificados até o quinto lugar na prova final.

Art. 20.º — Os casos omissos serão resolvidos pelo presidente da F. M. X., ouvido o Departamento Técnico.

CAPITULO III

Das disposições transitórias

Art. 21.º — As inscrições para o campeonato a ser realizado em 1952 não se aplica o disposto no parágrafo único do artigo 4.º dêste regulamento.

Art. 22.º — O prazo para inscrição no campeonato de 1952 terminará no dia 7 de maio.

Art. 23.º — O presente regulamento entrará em vigor a 10 de abril de 1952.

TORNEIO INTER-CLUBES 1947

Brancas : José Adail Catunda Gondim (Olimpico Clube)
Pretas : Tomaz Pompeu Aciòli Borges (Fluminense)

1.P4BR, P4D; 2.C3BR, P3CR; 3.P4D, C3BR; 4.CD2D, B2C; 5.P3R, 0 - 0; 6.B3D, P4B; 7.P3B, P3C; 8.C5R, B2C; 9.D3B.

Sistema adotado pelo mestre brasileiro Orlando Roças. Seu objetivo precipuo consiste no dominio do ponto 4R, o que possibilita a irrupção de Peões na ala do Rei, sem que o C das Pretas de 3BR, uma vez hostilizado, possa ocupar a casa ideal. Apresenta, entretanto, graves inconvenientes conforme veremos em duas fases distintas da presente partida : primeiro configurado através da troca aparentemente ilógica dos C C, no 11º lance, pois, caso contrário, seria o 2º jogador que a concretizaria, para jogar após o Pa3B, com o consequente predominio na coluna respectiva; o segundo, tornando impraticável a captura do B das Pretas oferecido em sacrificio na 15ª jogada.

9...., D2B; 10.P4CR, CR2D; 11.CxC, CxC; 12.P4TR, TR1R; 13.C1B, TD1D; 14.B2D, P4R!; 15.PBxP, BxP; 16.B2R,B2C; 17.C3C, C3B; 18. 0 - 0 -0, C5R; 19.B1R, D2R; 20.CxC, DxC; 21.T3T, PxP; 22.DxD, TxD; 23.PBxP, TD1R; 24.B2D, T(5)2R.

A manobra tática de BxP seria refutada por B3D e então as Pretas ficariam bastante inferiorizadas, pois em posições abertas as TT se deslocam com desconcertante facilidade.

25.B3BR, B1BD; 26.T2T, B3R; 27.R2B, T2D ch.; 28.R3D, B1BD; 29.B3B, T.(2)2R; 30.T1R, B3R; 31.P5T B3B 32.B4C, T2D; 33.PxP, PBxP; 34.T2BD, B2B; 35.T6B, R2C; 36.B1D, T(1)1D; 37.B4T, T2C; 38.T (1) 1BD, B1R;.

Apesar de inferiores, as Pretas conservariam a igualdade material através de 38...., P4TD; 39.B6D, P4CD; 40.B1D, B1R; 41. T7B ch., TxT; 42.TxT ch., T2D; etc.

38.T7B ch., TxT; 40.TxT ch., R1C; 41. TxPTD, BxB; 42.TxB, T2D; 43.T6T, R1D;44.P4B, PxP ch.; 45.RxP, R2C; 46.P5D, P4T; 47.PxP, PxP; 48.P6D, P5T; 49.B5B ch., R3C; 50.B5R, P6T; 51.T3T, T2TR; 52.R2T, T4T; 53.TxT, TxT; 54.R5D, R4B; 55.R6B, R5R; 56.TxB, TxT; 57.P7D, P4C; 58.R7B, T1CR; 59. P8D ∞ D, TxD; 60.RxT, P5C; 61.P3C, abandonam.

O ganho agora se afigura matemático. [illegible] 61. ... R6D; 62.R7B, R7R; 63.[illegible], B7C; 64.P5B, RxP; 65.RxP, etc.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida (algodão)	Cr$	70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS

Consulta com Radioscopia — 20,00 — Diagnósticos e tratamentos das úlceras gastro-duodenais, colites, crônicas e hemorróidas sem operação e sem dôr.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
ENFERMAGEM A CARGO DE PROFISSIONAL DIPLOMADA
DIARIAMENTE DAS 9 AS 11h30m E DAS 14 AS 19 horas
RUA SÃO JOSÉ, 40 — 9º ANDAR — TEL.: 32-6230.

Tire 16 fotografias grátis
DE SEU FILHINHO!!!
Vale sòmente até dia 17 de maio

Mediante a apresentação dêste coupon no estúdio do famoso artista POPOV, V. S. terá direito a uma ampliação 13x18 (tipo gabinete) e 15 pequenas fotografias em diferentes poses do seu adorado filhinho, pagando apenas o material ou seja 45 cruzeiros.
ATENDE DIARIAMENTE
Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas inclusive aos sábados.
Rua Pedro 1.º, 14, 2.º andar
TELEFONE 22-5461
(Ao lado do Teatro Carlos Gomes)

Homenagem aos leitores do «Diário de Notícias»

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no HOTEL SILVA — tratamento familiar e diárias módicas. Informações pelos telefones 45 e 280, com Alfredo Pereira.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

G. E. de 6 pés, acabamos de receber
PREÇOS BARATOS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)

RASPE SUA CASA POR CR$ 100,00

Um jôgo de LIXAS finas e grossas, colocado na sua Enceradeira, evita o esfôrço da "palha de aço". A venda na Termolux — Rua Senador Dantas, 44 — Casa Iolanda Pôrto — Rua Uruguaiana, 145, ou a domicilio. pelo telefone: 23-4787. — CASA TINOCO.

DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDATUDO

PRAIA SÃO CRISTOVÃO, 18/34
RUA BENEDITO OTONI 51

Transportes em geral
Despachos marítimos
Tels.: 28-6761 e 42-4850.
Caixa Postal, 1394 — Telgr. RIOGRUMEY
RIO DE JANEIRO

GRUNEWALD & MEYER LIMITADA
Fundada em 1940

"Êste combina com a minha mobília"

Entre 35 modelos de sofás-cama e poltronas-cama Drago, nos mais belos e variados estilos, V. encontrará, na certa, aquêle que combina com o mobiliário de sua residência ou escritório. Para o quarto de dormir ou a sala de estar, para o jardim de inverno ou qualquer outro ambiente, as Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago oferecem-lhe o sofá-cama ou a poltrona-cama apropriados!

Modêlo 508 — Luxuosa e confortável Poltrona-Cama, de braços acolchoados e inteiramente tapeçada em damasco de seda. Próprio para um ambiente de gôsto.

Modêlo 510 — Poltrona-Cama construida de ótimo material. Os braços viram-se para baixo, convertendo-se numa cama perfeita, Tapeçada de superior cretone estampado.

Modêlo 07 — Elegante box-spring, com colchão de molas de e almofadas sôltas. Possui 2 amplos gavetões para guardar a roupa de cama. Detalhe de notável beleza em qualquer ambiente.

Peça catálogo grátis

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Rua 7 de Setembro, 200 — Tel. 52-1430 • Rua 7 de Setembro, 184 — Tel. 43-8764 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5613
Avenida Princesa Isabel, 72-A — Tel. 37-1333 • Praça Saenz Peña, 61, — Tel. 48-1072.
SÃO PAULO : Rua Conselheiro Crispiniano, 44 — Tel. [illegible] (prox. à Pr. do Teatro Municipal)

Inter-Americana

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 | 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — VIOLINO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Admissão ao Curso Normal da Escola Carmela Dutra e Instituto de Educação.
Condução própria.

FAÇA UM PEQUENO ESFÔRÇO PARA SUBIR A ESCADA E RECUPERE EM ECONOMIA, COMPRANDO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO.

CARBAR

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre às ruas do Ouvidor e Rosário).
Verifique nossos preços extraordinários:

Meias fio de escócia, para homens, com refôrço Nylon	Cr$	14,80
Meias para homens, tôda Nylon	Cr$	25,00
Meias para senhoras, finíssima sêda animal — malha 100	Cr$	9,80
Meias Nylon para senhora, malha 51	Cr$	22,89
Meias Nylon, para senhora, malha 60	Cr$	35,00

ACEITAMOS MEIAS PARA CONSERTO

ARTIGO 91

TURMAS DE MANHÃ (das 7h30m às 10h30m; iniciada em 26 de março). DE TARDE (das 5 às 7 horas; iniciada em 27 de fevereiro) E DE NOITE (das 7 às 10 horas; iniciada em 26 de novembro). MENSALIDADE: Cr$ 100,00. Não há jóia. Corpo docente cuidadosamente selecionado Instalações modernas. Pontos mimeografados de determinadas matérias. CURSO BENEVENTE — Avenida Marechal Floriano, 6 — 11º pavimento. Entre à avenida Rio Branco e Uruguaiana.

COLÉGIO NAVAL

MARINHA MERCANTE
ESCOLA PREPARATÓRIA DO AR
Preparação intensiva — Matrículas Abertas
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

VESTIBULARES -- 1953

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
CURSO S. SALVADOR
Rua México, 98 — 6º andar — Sala 609 — Tel.: 22-4512
Novas turmas a iniciar e recém-iniciadas pela manhã, tarde e noite. Turma especial para os candidatos não habilitados, de Física e Química. Problemas e prática. A iniciar em maio.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

O CURSO BETTENCOURT (antigo Cursos Vestibulares) abriu inscrições para as novas turmas, início das aulas: 2 de abril. Expediente: 1h30m às 3h30m.
Orientação geral do prof. J. Bettencourt Rodrigues.
RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 — (BOTAFOGO)

ENGENHARIA
ARQUITETURA
QUÍMICA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
BELAS ARTES

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
TÔDAS AS SEÇÕES SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 52-8659 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO.

TAQUIGRAFIA

Organização Taquigráfica Brasileira
Travessa do Ouvidor, 28 — 2º — 52-3645
NOVAS TURMAS A INICIAR NOS PRÓXIMOS DIAS:
Segundas e sextas-feiras, às 9 horas, sob a orientação do Diretor Geral — Professor Oscar Diniz Magalhães, Taquígrafo da Câmara dos Deputados.
Terças e quintas-feiras, às 18h15m, sob a orientação do Secretário Geral — Professor Fuar Abla, Chefe da Taquigrafia do Supremo Tribunal Federal.

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO

Orientação da professôra:
DILMA GOLDEMBER DE SOUZA
HORÁRIO — Das 13 às 16h30m — Mensalidades módicas. — MATRÍCULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 - LARGO DO MACHADO

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO DE INTRODUÇÃO MATEMÁTICA AO MÉTODO ESTATÍSTICO
Acham-se abertas, até 5 de maio, as inscrições para o Curso de «Introdução Matemática ao Método Estatístico», a cargo do professor Marcus Vinicius da Rocha.
O curso iniciar-se-á no dia 15 de abril e as aulas serão realizadas às quartas e sextas-feiras, das 18h30m às 19h30m, no Edifício Darke, av. 13 de Maio, n. 23, 12º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V., Av 13 de Maio n. 23, 12º andar, das 12 às 18 horas — Telefone: 22-3159.

CURSO VIVEIROS

Orientação pedagógica: ten.-cel. prof. Viveiros
Curso especializado de admissão
AO
COLÉGIO MILITAR E GINÁSIOS
Aulas particulares de matemática
Verificação metódica do aproveitamento por meio de testes.
Diàriamente dois turnos: Manhã e tarde
MATRÍCULAS ABERTAS
AV. 28 DE SETEMBRO, 156
Telefone: 28-2311

Instituto Nacional de Surdos Mudos

CURSO NORMAL

Foram promovidos à 2.ª série do Curso Normal para formação de professôres de surdos-mudos os seguintes alunos: Maria José Ayala de Santana, Mirtes Maria Baeta Neves, Laura Salim Saker, Rute Maria Auxiliadora Brandão, Bustamante Kotzbauer, Célia Nunes Guimarães, Gioconda Vanni, Hebert Wilkes Jr., Mysia Louro, Neida Aguiar Azeredo, Carmem Façanha Guedes dos Reis, Matilde Hanzmann de Andrade, Jurema Badaue, Ilrene de Lima, Alpia Ferreira Couto, Mario Joel da Silva Braga, Orlando Fernandez, Nidéia Aguiar Azeredo, Ismênia de Lima, Maria Alcina Ribeiro Nunes, Marília Priamo de Lacerda, Edilberto Barros Correia, Heloisa Pinto Pedrosa, Josemar José de Santana, Regina Maria Morizot Leite, Maria Helena Ribeiro dos Santos, Iriéia de Lima, João Bosco Teixeira Mendes, Maria Teresa Trindade, Nei Ferreira, Carmem Dante, Alcimira Rocha Alves, Iara Brandão Bustamante Kotzbauer, Danilo de Castro Abreu, Lidia José de Santana, Maria Helena Carvalho Nunes Ferreira, Newton Strauss, Alice Ramos de Paiva, José de Almeida Filho, Antônio Carlos Bustamante Bone, Nilce Caitano Ferraz.

Faculdade Nacional de Arquitetura

HORÁRIO PARA OS ALUNOS DO 1.º ANO (1.ª e 2.ª TURMAS)

Terão início terça-feira, dia 22, às 8 horas as aulas para a 1.ª série do Curso de Arquitetura, que funcionarão na ala do Palácio Universitário na Praia Vermelha, destinadas às instalações da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil.

E' o seguinte o horário organizado:

1.ª turma: **Desenho Artístico**, 3.ª 5.ª e sábados, das 8 às 10 horas.

Matemática Superior, Segunda-feira — 9s às 10 horas; terça-feira — 10 às 11 horas. Quarta-feira — 9 às 10 horas; Quinta-feira — 10 às 11 horas; sábados — 11 às 12 horas.

História da Arte-Estética — Terça-feira — Quinta e sábados — 11 às 12 horas.

Geometria Descritiva — segundas e sextas-feiras — 10 às 13 horas.

Modelagem — Segundas, quartas e sextas-feiras— das 15 às 17 horas.

Arquitetura Analítica — Terça-feira, 14 às 17 horas; quarta-feira — 10 às 12 horas; Quinta-feira 12 horas; quinta-feira, 14 às 17 horas; sexta-feira, 8 s 10 horas.

1.º ANO (2.ª TURMA)

Desenho Artístico — Segunda, quarta e sexta, de 8 às 10 horas.

Matemática Superior — Terça-feira, de 8 às 10 horas, quinta-feira, 9 às 10 horas e sábados 8 às 10 horas.

História da Arte-Estética — Terças-, quintas e sábados, de 10 a 11 horas.

Geometria Descritiva — Segundas, e quartas-feiras de 10 às 13 horas.

Modelagem — Terças e quintas-feiras, de 11 às 13 horas e sextas-feiras de 10 às 12 horas.

Arquitetura Analítica — Segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras, de 15 às 17 horas.

PRÓTESE

Ensina-se prótese de pequenas fundições a dentadura e roach. Direção técnica do Cirurgião-Dentista Rodolfo Nunan — Edif. Darke. Avenida 13 de Maio 23 — 19.º andar, sala 1926. Tel.: 52-3034.

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 70 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas Moderna organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana n. 114 e 116 — 1.º e 2.º andares (Próximo da rua do Rosário)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL

6.º Curso de Orientação Psíco-Pedagógica

Com a fundação da Sociedade Pestalozzi do Brasil, iniciou-se uma série de Cursos para educadores da infância excepcional. De tipos diferentes e com duração variável, foram lançados os Cursos de Orientação Psico-Pedagógica, sendo os primeiros realizados em cooperação com o Departamento Nacional da Criança (1945-1947), e da Legião Brasileira de Assistência (1946).

Acha-se em organização mais um Curso de Orientação Psico-Pedagógica. Tem por finalidade: orientar o pessoal em exercício, ou candidatos a funções de administradores, educadores, médicos, assistentes sociais, de estabelecimentos para criança dita excepcional (retardada, com distúrbios de motricidade, da palavra, da conduta, etc.), na maneira de encarar o problema da infância, nas atitudes a serem assumidas para com diversas categorias de crianças, no modo de transformar os ambientes através de atividades pedagógicas e sociais construtivas.

O Curso terá a duração de sete meses, iniciando-se a 12 de maio vindouro, na sede da Sociedade Pestalozzi do Brasil (rua Gustavo Sampaio n.º 29 — Leme). O número de alunos será limitado a 40.

Condições de admissão: Portadores de diplomas de cursos superiores (médico, Faculdade de Filosofia), Institutos de Educação (cursos de administração), Escolas de Serviço Social.

Serão admitidos candidatos com Curso Colegial ou Normal, após uma prova vestibular escrita (tipo "teste mental"), de nível de cultura correspondente ao vestibular da Faculdade de Filosofia. (Idade mínima para êsses candidatos — 20 anos).

O Curso de Orientação Psico-Pedagógica terá um caráter intensivo, dividindo-se em três períodos de dois meses, cada: 1.º — maio e junho; 2.º — agôsto e setembro; 3.º — outubro e novembro.

Durante o mês de julho, o Curso de Orientação será incorporado ao Curso de Recreação Infantil. Este, de um mês, dará aos alunos direito ao certificado do mesmo.

Os portadores de certificados de Curso de Recreação da Sociedade Pestalozzi do Brasil, anteriores, serão dispensados de fazê-lo novamente, nessa ocasião, podendo, no entanto refazê-lo, integral ou parcialmente.

Para o certificado do Curso de Orientação exige-se um mínimo de 75% de frequência. Cada período será seguido de provas e será exigido um mínimo de trabalhos a serem apresentados para prosseguimento do curso.

Em setembro, os alunos terão facilidades para participar do Seminário sôbre Infância Excepcional, que se realizará em Belo Horizonte, por ocasião da VI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria (de 20 a 27 de setembro).

O Curso de Orientação Psico-Pedagógica será dado através de aulas, trabalhos em seminário, exercícios práticos, excursões e estágios.

E' o seguinte o calendário do Curso, de maio a novembro de 1952:

1. Problemas de Sociologia Educacional — Seminário — prof. Anísio Spinola Teixeira;

2. Comportamento da criança e sua evolução — Aulas, observações e debates — professôra Noemi S. Rudolfer;

3. Elementos formativos da personalidade — Aulas, estudo de casos — professôra Maria Manhães;

4. Desenvolvimento da linguagem, em relação ao meio. Levantamento do vocabulário — Aulas — professôra Ofélia B. Cardoso;

5. Deficiências e distúrbios mentais mais comuns na infância e na adolescência — Aulas, estudo de casos — prof. dr. Denis Ferraz;

6. Elementos de orientação profissional para menores excepcionais e desajustados — Aulas — prof. Pierre Neil;

7. Estabelecimentos para menores; tipos de ambientes para excepcionais e desajustados — Aulas — professôra dra. Clarita Gomes;

8. Problemas de conduta nos internatos para menores. Educação moral — Aulas e estágios;

9. Técnicas educacionais para adolescentes excepcionais e desajustados — Aulas e estágios — professôra Olivia Pereira;

10. Processos didáticos na aprendizagem escolar da criança retardada — Preparo de material didático — professôra Leopoldina Neto;

11. Problemas de desajustamentos emocionais e elementos de Psicoterapia — Aulas, Estudo de Casos — professôra Reba Campbell;

12. Artes e ocupações;

13. Excursões e visitas a estabelecimentos de proteção à infância.

Faculdade Nacional de Medicina

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Estão abertas as inscrições na Reitoria da Universidade do Brasil, av. Pasteur 250, para o 2.º Curso de "Endocrinologia Clínica".

Será ministrado pelo dr. José Schermann livre docente da 5.ª Cadeira de Clínica Médica. A aula inaugural será dada pelo professor Luís Capriglione. O curso será prático, visando especialmente o diagnóstico e, sempre que possível, serão mostrados casos clínicos, radiografias e projeções. Início do Curso: 6 de maio próximo com aulas 3 vezes por semana, às terças e quintas às 21 horas e aos sábados às 11 horas no Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho.

TEMAS:

1 — Professor Luís Capriglione: Evolução dos métodos de diagnóstico em Endrocrinologia. 2 — Dr. José Schermann: Sistema Hipotálamo-Hipofisário. 3 — Dr. José Schermann: Tireóide. 4 — Dr. José Schermann: Paratireóides. 5 — Dr. José Schermann: Timus. 6 — Dra. Clotilde Vieira da Silva: Pancreas. 7 — Dr. José Schermann: Cortex Suprarrenal. 8 — Dr. José Schermann: Medula Suprarrenal. 9 — Dr. Antônio Quinet: Ovário. 10 — Dr. José Schermann: Testículos.

Registro bibliográfico

KON-TIKI E EU — Um dos companheiros da "Expedição Kon-Tiki", Erik Resselberg, fêz-lhe um relato artístico e humorístico, ilustrado, a que chamou "Kon-Tiki e eu".

E' uma apresentação das "Edições Melhoramentos".

MATEMÁTICA E GEOGRAFIA COMERCIAL — Para o Curso Comercial Básico é a "Geografia Comercial", de Moisés Gicovate, para a 11 série do mesmo Curso é a "Matemática", de Algacir Munhoz Mader.

As "Edições Melhoramentos" fizeram, nos respectivos volumes, ilustrações elucidativas, gráficos, tabelas e mapas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26 2975

PAINAS

E' na CASA DOS BARBANTES - que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de sêda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacados e a varejo. Rua do Matoso, nº 52-A — Tel: 48-1724. Entregas rápidas.

Movimento Renovação de Valôres

Pedem-nos para publicar:

"DIA DE TIRADENTES — A Secretaria Geral do Movimento Renovação de Valores convida a todos os secundaristas a comemorar, em seus respectivos colégios, da melhor forma possível, o aniversário do glorioso martírio de Tiradentes. Nesse dia, em todos estabelecimentos de ensino do Brasil, que professôres e alunos se irmanem num grande hino de civismo e exaltação à Pátria".

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIÁRIAS)
Ensino completo em 30 dias apenas Curso comum, Cr$ 20,00 Confere-se diploma. — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (esquina de Ouvidor).

COMERCIAL

EM 2 ANOS
Mens. Cr$ 100,00
Curso prático em 2 anos, com diploma. Matérias: Port. Mat. Est. Cont. Inglês, Taq. Corresp. Cal. Dact. e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e noite, p/ menores e adultos. Professôres especializados e registrados. Carteira de estudante grátis.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar (Esquina Ouvidor).

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Pça. Independência 85 I e II perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier —

Comercial em 2 anos

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Matrículas abertas para o Curso de Admissão gratuito, até março. Turmas para menores e para adultos, pela manhã, à tarde e à noite. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. Rua Uruguaiana, números 114 e 116, 1º e 2º andares.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma — Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º. andar — (Esquina do Ouvidor).

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal: Cr$... 120,00 — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão, Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.
— Reaberto. —

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)
Turmas de aprendizado (qualquer horário) e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade. Nova turma de Esteno-Dactilógrafo com Português, Taquigrafia e Dactilografia, será iniciada em maio. Direção do professor Paulo Gonçalves — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 — (Cinelândia) — Tel.: 52-2972.

DIREITO
FILOSOFIA
ENGENHARIA
CURSO NORMAL
COLÉGIO NAVAL

C. E. S. A.
DIRETORES:
BAYARD BOITEUX
ERNESTO GUERRA
R. S. JOSÉ, 50 - 6º AND.

CONSERTOS DE GELADEIRAS

Consertamos qualquer marca ou tipo COM MOTORES HERMETICAMENTE fechados ou abertos — Norge, Frigidaire, Philco, G. E., Westinghouse, etc.., — com a máxima urgência e COM UM ANO DE GARANTIA CERTIFICADA, na mais moderna oficina especializada para êste fim. — A mais perfeita pintura em geladeiras "Duco".
TÉCNICA DE REFRIGERAÇÃO.
RUA RAIMUNDO CORREIA, 27-B — LOJA — COPACABANA — TEL.: 37-8133.

INSPETOR DO ENSINO COMERCIAL

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS RIGOROSAMENTE DE ACÔRDO COM O PROGRAMA OFICIAL.
Orientação dos professôres: CARDOSO FILHO e BEATRIZ OSÓRIO
Diurno e noturno — Pontos mimeografados grátis.
INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO NOVA FRIBURGO

INTERNATO MASCULINO em Nova Friburgo, Estado do Rio
Acham-se abertas as inscrições para matrícula, no CURSO DE ADMISSÃO do Ginásio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, para uma turma que terá início em agosto do corrente ano ENSINO INTENSIVO para realização, em dezembro, dos Exames de Admissão, a 1ª série ginasial. Vagas limitadas.
LOCAL PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:
Praia de Botafogo n. 186 — Departamento de Ensino, das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Siga este caminho

GOODWIN, COCOZZA S.A.
H.C.E. — RUA MOGI-MIRIM — AV. 29 DE OUTUBRO — ANTIGA SUBURBANA — LARGO BENFICA — AV. LEOPOLDO BULHÕES — ANTIGA RIO PETRÓPOLIS — AV. BRASIL

SERVIÇO LAND-ROVER
ROVER "75"
sinônimo de qualidade

GOODWIN COCOZZA S.A. — LAND-ROVER — ROVER

Em local de fácil acesso, à R. Mogi-Mirim n.º 104/108 e com percurso inteiramente pavimentado até o centro da cidade, instalamos a oficina para assistência mecânica completa aos carros Rover e Land-Rover.

DISPOMOS, TAMBÉM, DE UM SERVIÇO ESPECIAL, DESTINADO AOS NOSSOS CLIENTES QUE, IMPEDIDOS PELOS SEUS AFAZERES, NÃO POSSAM LEVAR OU MANDAR LEVAR O CARRO ÀS NOSSAS OFICINAS. DISQUE 43-5636 OU 48-4708 E UM DOS NOSSOS MOTORISTAS APANHARÁ SEU CARRO NO LOCAL INDICADO, ENTREGANDO-O, DEPOIS DE REPARADO, ONDE V. S. DESIGNAR.

Serviço mecânico especializado. Equipamento moderno e peças legítimas.

Os automóveis Rover e Land-Rover são fabricados somente pela The Rover Company Ltd, de Solihull, Inglaterra, uma entidade independente e não filiada a qualquer outra fábrica de automóveis.

GOODWIN, COCOZZA S.A.
AV. RIO BRANCO, 20-LOJA — TEL. 43-5636
RIO DE JANEIRO

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 20 de Abril de 1952

TRINTA ANOS DE COMÉRCIO COM A HOLANDA

Aumentou 7 vêzes o valor médio das mercadorias importadas, enquanto as nossas exportações dobraram o valor

Conforme estudo agora divulgado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, verifica-se que o comércio exterior do Brasil com a Holanda nos últimos trinta anos, se tem caracterizado por grandes oscilações, tanto de volume como de valor, em ambas as correntes de comércio. Assim, no período de vinte anos que antecedeu a guerra, oscilou o volume da importação entre 12 mil toneladas registradas em 1922 e 334 mil em 1935, para decair bruscamente, em 1936, para 15 mil toneladas. Também a exportação acusa grandes variações, tendo atingido o mínimo de 56 mil toneladas no ano de 1932 e o máximo de 277 mil no ano de 1938, excetuados os anos de 1940 e 1941, em que as trocas comerciais entre os dois países decaíram fortemente, até se tornarem nulas, no período 1942 1944.

Reencetado o comércio Brasil-Holanda em 1945, só se intensificou a importação nos anos de 1950 e 1951, sem ter, entretanto, o volume das compras atingido o nível de ante-guerra (174 mil toneladas em 1951). Quanto à exportação, alcançou o ponto culminante no ano de 1948 com 281 mil toneladas, decrescendo gradativamente para 81 mil toneladas em 1951.

No que diz respeito ao valor, as grandes oscilações observadas não acompanham rigorosamente as relativas ao volume, divergindo mesmo muitas vezes o sentido do movimento das duas curvas, em vista da considerável variação do valor médio que, provàvelmente, traduz, mais do que oscilação de preços, diferenças na composição dos conjuntos de mercadorias negociadas.

Esse valor médio na corrente importadora, por exemplo, partindo de Cr$ 2.076 por tonelada, em 1922, decresce para um décimo deste valor em 1932; de Cr$ 412,00 em 1935, eleva-se bruscamente para Cr$ 3.540,00 em 1936.

Oscilações do mesmo tipo, embora menos intensas no período de ante-guerra, se apresentam na corrente exportadora. A partir de 1945, apesar das fortes variações acima referidas, manifesta-se, em ambas as correntes, uma certa tendência de crescimento dos valores médios.

Do primeiro para o último decênio, o valor médio da importação aumentou cêrca de sete vezes, ao passo que o da exportação apenas dobrou. No segundo decênio o valor médio foi inferior ao do primeiro, tanto numa como noutra corrente, manifestando-se entretanto êsse decréscimo um pouco mais intenso na exportação que na importação.

Quanto ao balanço das duas correntes, verifica-se que, enquanto no período total o volume da exportação apenas superou o da importação em cêrca de 8%, o valor da primeira foi mais de duas vezes e meia o da segunda.

Se analisarmos o intercâmbio comercial Brasil-Holanda, segundo os principais produtos, no último triênio, verificaremos que na importação salientaram-se as máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios e os produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, com 38,2% e 13,4% respectivamente, do valor total das compras àquele país. Na exportação, ocuparam lugares de destaque o café em grão e o cacau em amêndoas, com 60,5% e 12,4% do valor total das vendas à Holanda.

Se considerarmos cada um dos grupos de mercadorias provindas daquele país, em relação ao total das mesmas mercadorias adquiridas pelo Brasil, verifica-se que uma forte percentagem (43,1%) do estanho em lingotes por nós importado, é procedente da Holanda. Na corrente exportadora, uma comparação análoga revela que 14,8% do fumo em folhas e 10,5% dos couros vacuns salgados exportados pelo Brasil, a ela se destinam.

No conjunto das nossas importações, as mercadorias provenientes da Holanda representaram em média, no triênio, 1,82% do valor total, elevando-se esta percentagem para 2,19% se considerarmos apenas o ano de 1951. No conjunto das exportações, a corrente destinada à Holanda representou, no triênio, 2,86% do total e, no ano de 1951, 2,91%.

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
ORÇAMENTOS GRÁTIS
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291

MULHERES CONTAM SUA VIDA (XXVI)

UMA ENGENHEIRA QUE LUTOU PARA VENCER

De professôra de matemática a chefe de Departamento — Cem mulheres engenheiras no Distrito Federal — Antigamente era difícil fazer carreira, hoje tudo é letra «O»

A feminista — No Itamarati as mulheres não podem entrar como diplomatas — Casas para os trabalhadores de baixos salários

Reportagem de ENEIDA

Nossa colega Ivone Jean aconselhara-me: «não esqueça de ouvir uma engenheira, na sua série de reportagens.» Depois, chegou-nos uma carta no mesmo sentido: «está faltando ouvir uma engenheira», dizia um leitor. Por tudo isso e porque realmente precisavamos ouvir uma engenheira, fomos procurar uma das maiores que o Brasil possui, nome demasiadamente conhecido pelas realizações e pelo acatamento que merece: Carmem Portinho.

E' muito difícil, quase mesmo impossível encontrar Carmem Portinho em casa. Já começáramos a pensar: «que mulherzinha difícil!» quando, afinal, Carmem Portinho marcou hora e dia no seu gabinete de trabalho, para nossa conversa. Pedi — «pode ser de manhã?» — «Impossível. De manhã fiscalizo obras aqui e ali». Mas o melhor é não sermos apressadas e subirmos ao décimo andar do Edifício Canabarro.

DIRETORA DE DEPARTAMENTO

Logo na entrada o título: "Departamento de Habitação Popular — Prefeitura do D. Federal".

Ali a diretora não tem, só para si, um escritório; na sala ampla há outras mesas e sôbre elas se debruçam cabeças femininas e masculinas. Nas paredes, fotos de projetos de construções e, em "maquetes" envidraçadas ou sem vidro em tôrno, casas bonitas, bonitos jardins, parecendo brinquedos de criança. Vamos imaginando: — quando os moradores das favelas terão casas assim?

A esquerda, na mesa de Carmem Portinho os "pro cessos" o telefone que não para. — A direita, no alto, "maquete" de uma casa moderna. Um dia não haverá mais favelas. — Em baixo, jovial e bem humorada a engenheira fala à repórter de sua vida.

Esta é a mesa de Carmem Portinho, empilhada de "processos", rolos de desenhos, um mundo de papéis. Ao fundo, a fotografia do que será o conjunto residencial de Pedregulho, coisa de que Carmem fala com verdadeiro entusiasmo. O telefone não para de tocar e Carmem fala em "avaliações", diz "sim, sim, naturalmente", diz depois "já foi discriminado", pergunta pelo "orçamento". São pedaços soltos de uma conversa que não podemos entender, pois ouvimos apenas um dos personagens do diálogo e nela entram palavras que não são do uso diário da repórter.

HABITAÇÃO, SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA

— A habitação — diz-nos Carmem Portinho — deve ser considerada serviço de utilidade pública. Não basta dar ao povo casa para morar, é preciso que o trabalhador tenha, perto do local do trabalho, sua moradia, e que nela ou perto dela haja também tôdas as formas de assistência educacional, social e médica. Assim veja o conjunto residencial do Pedregulho: tem escola, um ambulatório, um mercadinho, lavanderia mecânica e também terá uma creche e um jardim da infância.

Queríamos explicar que não procuráramos Carmem Portinho para dela ouvir opiniões sôbre o problema das favelas nem sôbre os projetos das casas populares, inclusive porque são assuntos que vêm dando uma série de magníficas reportagens neste jornal, ao nosso prezadíssimo confrade Homero Homem. Mas Carmem Portinho conhece bem os repórteres e vai direto ao assunto que pensa interessar mais no momento. O melhor é deixá-la falar, enquanto nos vai mostrando "maquetes".

CASA E TRABALHO

E ela fala:

— O homem atormentado porque ganha pouco e sai de casa para o trabalho de madrugada, tão distante está um do outro, sem saber

(Conclui na 3.ª página)

O teatro de ópera em Lisboa

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — O nosso teatro de São Carlos, que,, de cada vez mais, é uma das cenas líricas reputadas da Europa, depois do encerramento do ciclo de ópera alemã, abriu a série da ópera italiana com um programa de óperas poucas vezes cantadas entre nós, e com um elenco de bons elementos, como vozes e como talentos histriônicos.

A série começou bem, com a ópera de Verdi — "Simão Bocanegra", que havia muito não ia à cena no nosso teatro lírico.

A música não reservou surprêsa de maior aos habituados à obra verdiana. Mas, o libreto agradou plenamente na sua encenação, na forma como a execução decorreu. Tem movimento e boa teatralidade. E ofereceu ao público lisboeta a oportunidade de conhecer e apreciar um grande barítono (Tito Gobbi) que desempenhou com inegável «brio» o papel de protagonista do grande drama lírico.

Os restantes artistas (como costuma dizer-se) não desmancharam o conjunto.

Depois do intervalo, que representou como que um quarto de hora de deleite, de descanso, a velha e sempre nova partitura de Rossini, deu-nos a direção do São Carlos uma ópera de Montenessi — «O amor dos três reis» — que havia muito não tinha reprise, e que foi bem tocada, bem cantada e bem representada.

O seu compositor veio de propósito da Itália, onde vive e donde é natural, assistir ao espetáculo e o público saudou-o com uma ovação carinhosa.

O teatro de São Carlos é atualmente um bom centro de reunião e de arte de música e bel-canto para a boa sociedade de Lisboa. O público, na sua maioria, é bom entendedor e tem notável compostura. Sabe quando deve aplaudir com justiça; quando não lhe agrada o trabalho dos artistas, manifesta a sua reprovação ou indiferança com o seu silêncio.

A sala do teatro, que é muito bela e foi há pouco renovada na sua decoração e pintura com inegável bom-gôsto, oferece, em noites de espetáculos, um aspecto muito agradável, porque o público está de traje de rigor, os homens de casaca ou de «smoking» e as damas de vestidos de gala, decotados e bem ornadas de jóias. Este traje de rigor é exigível até nos camarotes de terceira ordem.

A fiscalização nesse capítulo é inexorável.

A polícia, altas patentes do Exército, o ministro da Educação Nacional e o próprio presidente da República estão quase sempre presentes. E pelos camarotes, frizas e platéia estão representadas profusamente as velhas famílias da nobreza e da alta burguezia, a banca, as profissões liberais.

Na perda indiscriminação desta sociedade de hoje, em que as classes sociais inferiores se esforçam por aparecerem em público tão bem de aspecto, exterior como as superiores, o nosso público da ópera aparece como uma espécie de oasis de elegância e de rigor.

Isto, não é, evidentemente, renegar as convicções democráticas de quem escreve. Mas, entendo e sempre entendi que a democracia é um ou deve ser um bom regime de seleção das elites — não as do nascimento, mas as do Mérito, e devem ser regimes de disciplina livremente consentida, de educação, de equilíbrio e de ordem.

Nas minhas passadas férias grandes passei por Paris, e ocupei, no Grand Hotel, um quarto, cujas janelas olhavam para o belo edifício da Opera, que me não canso nunca de admirar, à noite era bem visível e êsse salão iluminado, nos intervalos distinguia-se nitidamente o público passeando. Pois, muitos espectadores andavam... em mangas de camisa...

E' preciso não ter exigência alguma de decência, de compostura, de bom gôsto para aceitar e aplaudir uma tal «liberdade» de maneiras.

Há bastante anos ainda eu vivia, advogava e professava no Pôrto) um conhecido artista, de idéias comunizantes, fêz uma conferência num dos teatros da cidade, e, no final da sua fala, fazendo profissão de fé das suas idéias e dos seus velhos sentimentos de aprêço pela beleza e pela arte terminou assim: «Prefiro mil vezes uma sociedade capitalista com música de Wagner a uma sociedade nova com um realejo ou com um jazz-band...

Caligrafia
Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926, Praça Tiradentes, n. 14, 3º andar — Telefone: 42-1378.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

TELEVISÃO
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistencia Perfeita
Av. Rio Branco, 157
Profundamente especializado no ramo, temos diversos modelos das marcas PHILCO, ZENITH, ECOFONE, EMERSON, R. C. A. VITOR, G. E., e muitos outros. Demonstrações por auxiliares competentes. Preços incrivelmente mais baixos e prazo mais longo.

A Galeria APRESENTA AS OFERTAS DA MESA REDONDA
O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

APARELHO PARA BARBEAR
Elétrico. Da famosa marca suissa "Rabaldo Rasid". Faz a barba e seco sem irritar a pele. Para ligar em qualquer voltagem. Equipado com tomada, escova e acondicionado em bonito estojo.
De Cr$ 640,00 por 298,
Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 22

BOLSA "WEEK-END"
Em fina palha trançada em côres, tipo italiano. Tamanho grande. Com 2 alças. Lindas combinações de côres. Ideal para excursões... praia... pic-nics... compras... etc.
De Cr$ 75,00 por 41,50
Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 23

MÁQUINA DE COSTURA "TAILOR-BIRD"
Da fabricação inglesa. Portátil-manual. Com todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna. Nas côres: branco e preto.
De Cr$ 2.250,00 por 980,
A crédito Cr$ 98,00 por mês
Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 24

BLUSA DUPLEX
Em fina malha. Gracioso modêlo para a nova estação. Duas peças em uma: blusa e sweater. Com santona na gola, nas mangas e bem larga na cintura. Guarnecida com 3 botões de matéria plástica. Várias côres. Todos os tamanhos.
De Cr$ 65,00 por 39,50
Sòmente SEXTA-FEIRA Dia 25 e SÁBADO - Dia 26

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
Ar condicionado na loja e em todos os andares!

para melhor ver ÓCULOS
A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?
para melhor ouvir TELEX
O APARELHO PARA SURDEZ
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.º - TEL. 22-6662

EXPLOSIVOS DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA MUN. DE B. MANSA
GOIABAL ESTADO DO RIO
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
RIO DE JANEIRO

Momentos Sensacionais!
com Televisão Emerson
Experimente o senhor essa sensação assistindo, em sua casa, comodamente sentado, às grandes provas esportivas, com os seus lances emocionantes Acompanhe, tambem, os eventos sociais e culturais vendo-os com nitidez real que só os aparelhos TV Emerson podem proporcionar.
Adquira, ainda hoje, um TV Emerson, líder absoluto de televisão
• Tela de 16 polegadas retangular
• Linda caixa de finíssima madeira selecionada
• Modelo de mesa
• Antena interna
• Nitidez da imagem inigualável
• Sintonização simples
De 5 em 5 segundos há um comprador
Emerson
MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A.

Mulheres contam sua vida (XXVI)

(Conclusão da 1ª página)

como os filhos passarão o dia, se a mulher arranjará, com o pouco dinheiro que lhe deixou, alimentação suficiente para as crianças, êsse homem não produzirá nem a metade do que é capaz. Por isso o govêrno tem obrigação de olhar pelo trabalhador e dar-lhe, além da casa, tudo de que êle necessita. Se trabalhar perto de onde mora e se souber que sua mulher encontrará ali mesmo o mercado, a escola para os filhos, etc., é um homem em condições de produzir melhor e em maior quantidade. Isso sem analisar o que é a vida de uma família de trabalhadores morando nas miseráveis favelas, sem a menor sombra de confôrto.

Carmem Portinho vai olhando para nossas notas e diz:

— E' preciso pensar agir, depressa e muito, para dar ao povo casas para morar. E' um trabalho demorado, lento. A Suécia, por exemplo, levou cinquenta anos para resolver seu problema de habitação até chegar ao estado atual de único país do mundo onde não há favelas.

— No Brasil então levaremos uns quinhentos anos?

Carmem ri alto: — Não sou pessimista.

Agora aproveito um pequeno silêncio para pedir à Carmem que nos fale de sua vida, explicando-lhe o objetivo de nossa reportagem:

PROFESSORINHA DE MATEMATICA

— Comecei a vida muito cedo. Perdi logo meu pai e ficamos, minha mãe e nove filhos. Eu era o arrimo da família. Hoje, felizmente, estão todos independentes, trabalhando. Fui ser professôra de matemática (a primeira mulher que ocupou no Brasil êste cargo) no Internato do Colégio Pedro II. Fui também examinadora de matemática no externato, até que me formei.

Há muitas mulheres engenheiras no Brasil?

— Aqui no D. Federal, inscritas na Associação das Engenheiras e Arquitetas há umas cem, tôdas exercendo a profissão. No meu departamento trabalham quatro mulheres engenheiras.

— Como começou sua carreira no Serviço Público?

— Sou do tempo em que se era obrigada a trabalhar muito para subir. Fui primeiro praticante técnica, depois engenheira auxiliar, depois engenheira de 2.ª classe, de 1.ª, e desde há quatro anos sou diretora em comissão. Antigamente havia estímulo, tínhamos que vencer, com nosso trabalho, um por um dos degraus das promoções. Hoje já se entra na letra O.

— E quais tem sido seus trabalhos?

— Tenho trabalhado em construções, licenciamento de obras e fui secretária e redatora chefe da "Revista da Diretoria de Engenharia". Hoje, supervisiono obras. Agora mesmo estou voltando do Parque Proletário da Gávea na rua Marquês de São Vicente, onde vamos construir um conjunto residencial nos moldes do Pedregulho.

TENTATIVAS DE ARTE

Não pensem os leitores que Carmem Portinho conta sua vida em tom enfático de heroína e de vencedora. Fala rindo, conta simplesmente sem achar extraordinário o que realizou até hoje. Falamos de sus viagens, porque sabemos que Carmem tem representado o Brasil em congressos de engenharia, arquitetura e habitações na Europa e na América. Perguntamos:

— Fora da engenharia, você faz arte?

— Andei tentando a escultura, mas deixei. Sou fascinada pela arte; daí ter aceito com prazer o convite para fazer parte do Museu de Arte Moderna, recém-inaugurado no Ministério da Educação.

E como perguntei a Carmem se sua vida trabalhosa lhe permitia divertimentos, ela comentou:

— Meu grande divertimento é a jardinagem. Sou jardineira mesmo. Já gostei muito de bailes mas agora confesso que gosto muito é de "bater papo". Também gosto de teatro, mas prefiro um bom "papo" com um bom "drink".

A FEMINISTA

— Seu nome aparece muito nas campanhas feministas realizadas no Brasil.

— Fui, com d. Berta Lutz, uma das primeiras feministas brasileiras. Naquele tempo a mulher, em nosso país, não tinha nenhum direito, nem sequer o do voto e nós lutavamos pelos direitos políticos da mulher. Cheguei a representar o Brasil em congressos femininos no estrangeiro. Agora as mulheres brasileiras já estão ocupando o lugar que merece mna sociedade, já lhes é permitido o ingresso em tôdas as carreiras. O Brasil é o único país do mundo onde o direito de "para trabalho igual, salário igual" foi conquistado.

— Você não acha que está exagerando? A mulher no Brasil ganha em muitos casos muito menos do que o homem em cargo idêntico.

— Sim, você tem razão, mas no papel está declarado que o salário é igual, está na lei. Se ela não é cumprida, a culpa é das mulheres que não fiscalizam sua realização.

Carmem pensa um pouco e diz:

— Realmente fui exagerada. O caso do Itamarati é vergonhoso. Desde que Osvaldo Aranha foi ministro até hoje, nenhuma mulher tem o direito de seguir a carreira diplomático. Agora mesmo o deputado Mozart Lago acaba de apresentar na Câmara um projeto que termine com êsse impedimento e João Neves respondeu declarando não admitir o trabalho da mulher na diplomacia. Pode-se lá compreender isso?

— No seu tempo, a polícia prendia feministas?

— Não. Julgavam nosso movimento poético e achavam que eramos apenas doidas.

O PROBLEMA DA MORADIA

Por mais que levemos Carmem Portinho a falar de si, de sua vida, o que ela quer mesmo é contar e falar em parques residenciais e habitações coletivas.

— A casa popular nada tem a ver conosco, neste Departamento da Prefeitura. Aqui, nosso trabalho é dar casa barata aos operários de salários baixos, preferencialmente aos da Prefeitura. E' verdade que fui nomeada pelo govêrno membro do Conselho Deliberativo da Casa Popular mas isso nada tem a ver com minhas funções aqui.

— Quantas pessoas trabalham sob suas ordens?

— Ordens, não. São meus colegas de Departamento doze engenheiros e arquitetos.

A MULHER NA ENGENHARIA

Indagamos:

— Há quantos anos você exerce a profissão?

— Desde que me formei, há vinte e três anos. Mas gosto de minha profissão; por iso, o tempo não importa. Aliás, o tempo para mim é precioso: saio de casa para o trabalho às 8 da manhã e volto às 8 da noite.

— Não há nenhuma incompatibilidade entre a mulher e a profissão de engenheiro?

— Em absoluto. Você agora me fêz lembrar certas pessoas que vêm procurar o chefe do Departamento de Habitação Popular e quando deparam comigo perguntam: — "mas é a senhora mesmo?" Tenho a impressão de que êles esperavam encontrar uma mulher gorda, pesada, de óculos e vestida de roupas masculinas com gravata e tudo.

— Não é isso. Fiz a pergunta porque dizem que am ulher é sempre avessa às matemáticas.

— Algumas são, mas olha: Berta Schneider, minha colega, é chefe do serviço de cálculo. Trabalha também aqui neste prédio: foi ela quem calculou o viaduto da Estrada da Canoa. Ela só faz calcular e nem por isso deixou de ser mulher.

UM PEDIDO POÉTICO

— Carmem Portinho, desculpe, mas você não acha que estão tirando tôda a poesia desta cidade, construindo arranha-céus e mais arranha-céus, derrubando montanhas e construindo prédios tão iguais, que, do alto parecem mausoléus?

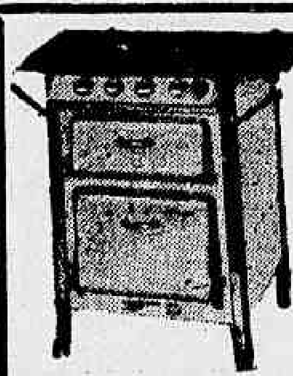
— Acho — responde ela — mas o problema é explicável: todo mundo quer construir para ganhar dinheiro com incorporações. Não se preocupando nem com a beleza nem com o acabamento. Só pensam nos lucros comerciais. E' a ganância.

— Sinto tanta pena desta cidade...

Carmem ri e desenvolve seu ponto de vista. Olha o relógio. Está na hora de uma de suas reuniões.

— Você me desculpa. Parece que estou ficando medalhão e isso é horrível.

Jovial, simples, entusiasta, amando sua profissão, os livros e artes, é assim a engenheira Carmem Portinho.



FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 163-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, restabelecendo a irritabilidade, a fadiga e insônia, devidos a distúrbio glandular, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE', 50 — 9º ANDAR — Conjunto 903 TEL.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

FÁBRICA DE BOLSAS
ENCOMENDAS E CONSERTOS
Aceita-se qualquer feitio seja qual fôr o material ou modêlo.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177 — SOBRADO — TEL.: 43-3481.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 191
(Em frente à Light).

Cuidado com a DENTADURA frouxa
A dentadura frouxa além de irritar as gengivas, pode causar vexames por balançar, deslocar-se ou cair no momento inoportuno. Pulverize nas chapas um pouco de FIXODENT, o pó alcalino (não ácido), que além de manter firme a dentadura, evita o mau hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo. Distribuidores para o Brasil: Polimercantil do Brasil Ltda. Cx. Postal 3108 - Rio

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRURGICA-GINE. OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 — têrças, quintas-feiras, e sábados às 15 horas — Telefone 23-1038
Rua Barão do Bom Retiro 2.254 — segundas, quartas, e sextas-feiras às 18 horas — Telefone 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA SAÚDE ST. TEREZINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 Tel.: 28-5235 e 28-2794
Consultas: segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas
Telefone da Residência 48-1277

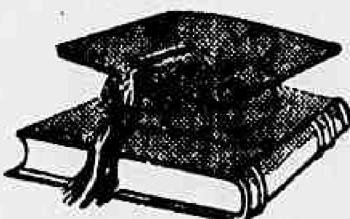
Água quente com abundância
Tanque automático, com temperatura constante, graduação de temperatura. Instalam-se em pensões, restaurantes, apartamentos, hospitais, etc. Qualquer quantidade de água e em qualquer voltagem. — PATERNO & CIA. — RUA SANTA LUZIA, 799-B — TEL.: 22-4241

MÓVEIS
Bom gôsto
Qualidade garantida
MOBILIÁRIA IMBUIA
NOSSAS OFERTAS PARA O MÊS DE MARÇO

Dorm. Chinpale Luxo c/ 11 peças	12.000,00
Dorm. Chinpendale c/ 11 peças	11.000,00
Sala Chipendale c/12 peças	9.500,00
Dorm. Mexicano Luxo c/10 peças	8.000,00
Sala Mexicana Luxo c/12 peças	8.500,00
Dorm. Mexicano Luxo c/6 peças	6.500,00

(Grandes sortimentos de moveis avulsos para apartamentos)
GRUPOS - CONSOLOS - SOFÁS - MÓVEIS PEQUIÁ-MARFIM
A VISTA E A PRAZO
216 — RUA DO CATETE — 216 — TEL.: 26-2497
200 — RUA DO CATETE — 200 — (FILIAL)
ESQUINA CORREIA DUTRA)

PARA CABAL DEMONSTRAÇÃO DE SUPERIORIDADE, OFERECEMOS AGORA...
uma experiência grátis
com o
Café PREDILETO
Devolva o pacote aberto ao fornecedor, sem prejuizo para o seu dinheiro, se não ficar plenamente satisfeito.



...consagrado pela comprovação pública das Caravanas Estudantis.

As Caravanas Estudantis, que vêm regularmente visitando a fábrica do Café Predileto, atingiram plenamente seu alto objetivo educacional de cooperação aos modernos programas pedagógicos merecendo, por isso, o apôio das autoridades administrativas e dos mais importantes estabelecimentos de ensino. Ao mesmo tempo, as Caravanas Estudantis forneceram ao público a evidência da importância industrial do Café Predileto e da perfeição dos seus processos de fabrico, pois é indiscutível que só uma organização realmente modelar pode abrir suas portas a grupos visitantes, para detido exame dos sistemas de produção. Foi essa a conclusão lógica do público consumidor arte a realização das Caravanas Estudantis que, dêsse modo, permitem ao Café Predileto proclamar a sua qualidade, agora consagrada por comprovação pública!

Produzindo o Café Predileto sob o máximo rigor técnico e apuro industrial, estamos absolutamente certos de que, dêste alto esmêro, resulta uma incomparável qualidade para o nosso produto. E é tão firme a nossa convicção da excelência do Café Predileto, que nos oferecemos a esta verificação decisiva do público consumidor: peça, em qualquer fornecedor, um pacote do Café Predileto. Experimente-o á vontade. Se, depois dêsse teste do seu próprio paladar, V. decidir que o Café Predileto não corresponde ás suas exigências, devolva, sem constrangimento, o pacote aberto, ao varejista, para cancelamento da compra. Aproveite. Experimente, agora, o Café Predileto, sob nossa responsabilidade! Desejamos essa verificação porque sabemos que V. também passará a usar, em sua casa, o café mais puro, mais saboroso e aromático que é possivel produzir — o Café Predileto!

CAFÉ PREDILETO ★ Qualidade comprovada por consagração pública

EM ESTUDOS A INSTALAÇÃO DA INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS NO BRASIL

Atualmente é o mercado nacional mais disputado pelos países produtores — Já acentuada a fabricação de peças

Debatido o assunto pelos técnicos na Comissão de Desenvolvimento Industrial

A Sub-Comissão de estudos da indústria de «jeeps», tratores, caminhões, e automóveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial estêve reunida para ouvir uma exposição do sr. Humberto Monteiro, diretor da Ford Motor Co., sôbre as possibilidades de criação dessa indústria no Brasil.

Além do comte. Lúcio Meira, presidente da sub-comissão, estiveram presentes à reunião o cel. Joelmir de Alencar Araripe, engenheiros Jorge Resende, Luiz Dumont Villares, economista Knaack de Souza, membros; Luiz Borba, da General Motors do Brasil S.A., e Paulo Ivany e Alberto Mortara, técnicos da Ford Motor Co.

O sr. Humberto Monteiro enumerou, inicialmente, as condições que reputa indispensáveis ao estabelecimento da indústria automobilística no Brasil e que são as seguintes: 1) Um mercado mínimo de 60 mil veículos anuais para que uma emprêsa seja econômicamente viável. É preciso notar que o mercado atual absorve 100 mil veículos, porém de um só fabricante o máximo colocado é 30 mil veículos; — 2) Abastecimento regular das matérias primas existentes no país; — 3) Desenvolvimento das indústrias conexas, principalmente, e indústria metalúrgica — 4) Assistência governamental supletiva, isto é, criação de condições favoráveis, que estão na órbita do poder do Estado, de forma a permitir a plena expansão da indústria privada.

As medidas que o Estado deve tomar são, notadamente, as seguintes: a) Revisão da tarifa aduaneira atual, de forma a eliminar a incidência de impostos que desencorajam a indústria nacional.

Como se sabe, a tarifa aduaneira, para automóveis, é calculada sôbre o seu pêso. Ora, de acôrdo com a atual tarifa, um veículo importado que vem, por exemplo, com menos de 200 quilos de peças que podem ser compradas no país, em vez de ser tributado pelo pêso líquido o é pelo pêso que teria se as peças faltantes fôssem também importadas.

b) Necessidade do Banco do Brasil (CEXIM) estabelecer as quotas de importação de veículos com 1 ano, pelo menos, de antecedência, a fim de que as Cias. importadoras possam, por sua vez, organizar o seu programa de compras no mercado nacional.

c) O impôsto de consumo e sêlo (6% ad valorem) incide, indiferentemente, sôbre peças de reposição (serviços) ou peças que vão completar veículos importados, de forma que o caminhão paga impôsto de consumo e, assim, o fabricante nacional fica em situação de inferioridade em relação ao produto estrangeiro.

O MAIS DISPUTADO DO MUNDO

Concluindo a primeira parte de sua exposição, o sr. Humberto Monteiro afirmou que atualmente o mercado brasileiro é o mais disputado do mundo, beneficiando-se, portanto, das vantagens de livre competição.

Êsse é um dos fatores capazes de atrair a indústria automobilística estrangeira. Outro é o nosso próprio orçamento cambial, que nos forçará a restringir as importações de veículos e peças.

A criação da indústria automobilística nacional não será, entretanto — acentuou o sr. Humberto Monteiro — tarefa fácil nem de curta duração. Haja visto, o exemplo do Canadá, país de recursos econômicos e financeiros maiores que os nossos, com 20 anos de experiência na indústria automobilística e precisando de importar, ainda, 20% de material necessário a essa indústria. Sobretudo, não é possível implantar uma indústria automobilística sem que se tenha desenvolvido, antes, amplamente, a indústria complementar. Para se avaliar a importância delas basta citar o fato de que as fábricas canadenses, dependem de cêrca de 1.100 fornecedores independentes.

Surpreenderá a muita gente o fato de já termos caminhado bastante nesse sentido, embora o objetivo esteja ainda distante.

Com efeito, o nosso progresso, sobretudo no setor metalurgico e no de fabricação de peças para auto caminhões e tratores,, é acentuado.

Assim, a Ford comprou em 1943, componentes de fabricação nacional de valor equivalente a 56 mil dólares, ao passo que em 1951 essas compras se elevaram a 6 milhões e 256 mil dolares. A aquisição de peças nacionais em 1943 totalizou 312 mil dólares, elevando-se em 1951, a 4 milhões e 254 dolares.

As compras, no mercado nacional, no período de 1947 a 1951, elevaram-se a mais de 26 milhões de dólares ou sejam 520 milhões de cruzeiros, o que dá a média anual de 104 milhões de cruzeiros, representando economia de divisas:

O sr. Humberto Monteiro enumerou, a seguir, alguns dados sôbre a importância potencial da nossa indústria automobilística.

A reposição dos veículos atuais custaria, aos preços correntes no mínimo 40 bilhões de cruzeiros. O valor das oficinas mecânicas que zelam pela manutenção dêsse material rodante se eleva a 1,8 bilhão de cruzeiros.

As instalações dos revendedores valem 15 bilhão de cruzeiros.

A indústria de peças complementares já fornece à Ford cêrca de 2.100 tipos diferentes. O valor total da importação de peças de reposição é de cerca de 1 bilhão de cruzeiros anuais. Por outro lado, aqui são fabricados cêrca de 150 milhões anuais.

Como se vê, apesar do progresso da indústria complementar, ela produz, apenas, 13% das necessidades nacionais.

Por isso, não nos devemos preocupar, ainda, com a fabricação de conjuntos, mas sim, sòmente, de peças utilizadas nesses conjuntos.

Não acreditamos — frizou o sr. Humberto Monteiro — na possibilidade de fabricarmos conjuntos completos como o motor, caixa de câmbio, eixo trazeiro, embreagem e caixa de direção, nestes próximos 8 ou 10 anos.

Muitos são os técnicos e engenheiros que já fizeram estágios nas usinas e laboratórios da Ford nos Estados Unidos. Contudo sem número é muito pequeno ainda para as necessidade de uma indústria automobilística.

Devemos, inicialmente, estimular os produtores de peças, cuja indústria é básica para a criação da industria automobilística pròpriamente dita.

A nova fábrica, em São Paulo, destinada à linha de montagem e manufatura de cabines e carrocerias de aço para caminhões,, representa um avanço no sentido da implantação da industria. Seu custo será de 13 milhões de dólares.

Dentro de 1 ano, terêmos a fábrica de molas, exceto molas espirais, altamente especializada, cuja produção só será possível dentro de 4 ou 5 anos.

Concluindo, o sr. Humberto Monteiro afirmou que é utopia pensar na fabricação, dentro dos próximos anos, de veículos 100% nacionais.

Não acredita, também, na transferência de fábricas completas de automóveis para o Brasil, pois nos países de origem, dependem, como já vimos no caso do Canadá, de numerosas indústrias complementares, que ainda não temos aqui.

CINCO BILIÕES DE CRUZEIROS COM AS IMPORTAÇÕES

O comandante Lúcio Meira exprimiu a opinião, analisando a exposição do sr. Humberto Monteiro, de que devemos, contudo, acelerar, na medida do possível, a implantação da indústria automobilística nacional, pois não podemos continuar a dispender, como aconteceu em 1951, mais de 5 biliões de cruzeiros com material importado. Assim, recomendou à Subcomissão o estudo de medidas capazes de acelerar a criação da indústria, acentuando que as medidas apontadas pelo sr. Humberto Monteiro, que dependem de ação governamental, podem ser postas em prática dentro de curto prazo.

Os srs. Jorge Resende, Luis Vilares, Knaack de Sousa e coronel Alencar Araripe trocaram impressões com o presidente da Subcomissão sôbre as medidas que podem ser tomadas.

O sr. Jorge Resende frisou que há necessidade de se estabelecer uma politica governamental firme em relação ao assunto, para que a indústria nacional possa expandir-se com segurança.

O coronel Alencar Araripe exprimiu a sua satisfação por ver que o seu ponto de vista sôbre o assunto coincide com o que havia sido exposto, isto é, a indústria nacional deve iniciar-se pela fabricação de peças complementares, entrando, depois, pelas grandes estruturas (longarinas, e travessando chassis) e não pelos conjuntos de difícil fabricação, como, por exemplo, o motor.

Essa convicção sua, que data de alguns anos, se robustece, agora, em contacto com o problema na Fábrica Nacional de Motores.

O sr. Knaack de Sousa lembrou que a revisão da atual tarifa alfandegária é obra demorada; portanto, a ser ver, seria necessário modificação imediata nela, com relação a peças de automóveis, a fim de estimular a produção nacional.

O comandante Lúcio Meira solicitou aos srs. Jorge Resende, Luis Vilares e Paulo Ivany que elaborassem uma relação das peças que já estão sendo fabricadas no país e marcou nova reunião para quarta-feira próxima.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

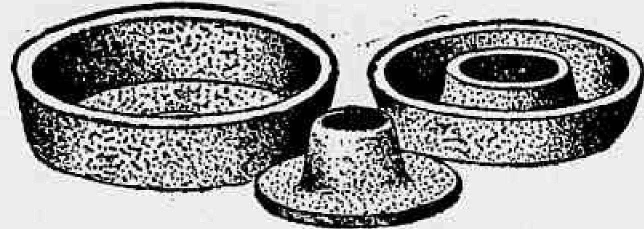
"NOVIDADES"
Em brincos, broches, colares, anéis, pulseiras de todos os tipos e cores. Se a senhora ou senhorita ainda não encontrou o seu brinco desejado, venha ver o nosso mostruário. E que preços!!!
Vendas a varejo e atacado.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMP. E EXP. LTDA.
RUA OUVIDOR, 107 — 1º —Telefone: 23-2508

«LIVROS... LIVROS À MÃO CHEIA...»
...E VAMOS APROVEITAR!
31.º ANIVERSÁRIO!
Descontos de 20% a 80% em todo o estoque de livros novos e usados, apenas êste mês de abril!
LIVRARIA J. LEITE
80 — RUA SÃO JOSÉ — 80

SÍTIO -- SANTA CRUZ
DISTRITO FEDERAL
Vendo à vista — Cr$ 500.000,00, um sítio próximo da estação, com 86.000 m2, todo plano e cultivado. Casa de residência moderna, com sete divisões, fogão a gás, banheiro completo. Com todo o confôrto e uma casa para colono. Preço muito abaixo do valor. Informações e venda, com F. CARVALHO — Avenida 13 de Maio, 23 — 4º andar — Sala 407 — Tel.: 52-2948.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA SÃO JOSE', 50-4º - TEL: 42-7550
Direção do Dr. A Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afranio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, LUVAS E AVENTAIS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para juntas de qualquer tamanho.
ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 136 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Suba PARA VER O PREÇO DESCER, comprando por menos uma **RADIOTROLA ACAPULCO** diretamente da fábrica
A PARTIR DE Cr$2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS
Cr$ 4.500,00
VENDAS COM GRANDES FACILIDADES

CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS
Incrível! MÁQUINAS DE COSTURA Americanas
Ao preço que V. quizer e para pagar como puder!
SECÇÃO DE VENDAS A CREDITO
Radios ACAPULCO
R. VISC. DO RIO BRANCO, 24-SOB. A 24 PASSOS DA P. INDEPENDENCIA

DR. OTACÍLIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 11, 9.º — Tel. 22-1219

Dr. Ferreira Filho.
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPEIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

DR. A. MULLER
APARÊLHO DIGESTIVO: — Tratamentos e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3
Telefone: 42-6833.

VESTIBULAR FAC. NACIONAL DIREITO 1953, INCLUSIVE CONTADORES
Aulas de tôdas as matérias, inclusive para Contadores, pela manhã, à tarde e à noite. Informações e inscrições, diàriamente, de 17 às 19 horas. — RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA. 1.501 — 15º ANDAR — ED. DELTA.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PROPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Ótimos apartamentos, colchão de molas, alimentação incomparável, dieta.
INFORMAÇÕES.
No Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: — 132.

COMO APRENDER A DANÇAR
4ª EDIÇÃO AMPLIADA
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO
Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira.
Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças Ritz». Aulas particulares, à RUA DA LIBERDADE, Nº 120.
Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal nº 649 São Paulo — Brasil
A venda também nas livrarias do RIO E LIVRARIAS E CASAS DE MUSICAS DE SÃO PAULO

AGORA TAMBÉM EM TABLETES
O melhor, o mais antigo, o mais eficaz
DECIMADOR CABOCLO
CADA CAIXA CONTEM UMA ORAÇÃO
Distribuidor: CHAVES & FILHOS LTDA
Rua do Rosário, 3-A — (Junto ao largo de São Francisco)

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos, usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roach por processos modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and., diàriamente, das 8 às 18 horas — Telefone: 23-4086.

TRATEM SEUS DENTES
E PAGUEM EM 10 MESES
DENTADURAS
Fazem-se e consertam-se com rapidez
ORÇAMENTOS GRATIS
Praça da Independência, 85 — 1º andar (antiga Tiradentes), perto da rua da Constituição, todos os dias e na rua Maria Calmon, 93, no Méier, às terças e quintas-feiras.

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEBEDOUROS • VENTILADORES • RADIOS • BATEDEIRAS DE BOLO • RADIOLAS • TELEVISÃO • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA • RADIOS • BEBEDOUROS • VENTILADORES • BATEDEIRAS DE BOLO • RADIOS • TELEVISÃO
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
A TELEVISÃO acaba de receber e expôr em suas lojas os últimos modelos de «Máquinas de Lavar roupa» G. E. automáticas, aos preços de Cr$ 8.400,00 Instalação em sua residência com a garantia G. E. Visite-nos
VENDAS A PRAZO - SEM FIADOR
A TELEVISÃO
Buenos Aires, 155
Uruguaiana, 105
Ouvidor, 160
• MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA • TELEVISÃO • LIQUIDIFICADORES • REFRIGERADORES •

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168 — 3º andar, sala 512 — Diàriamente, das 14 às 18 horas. Tel.: 42-1424.

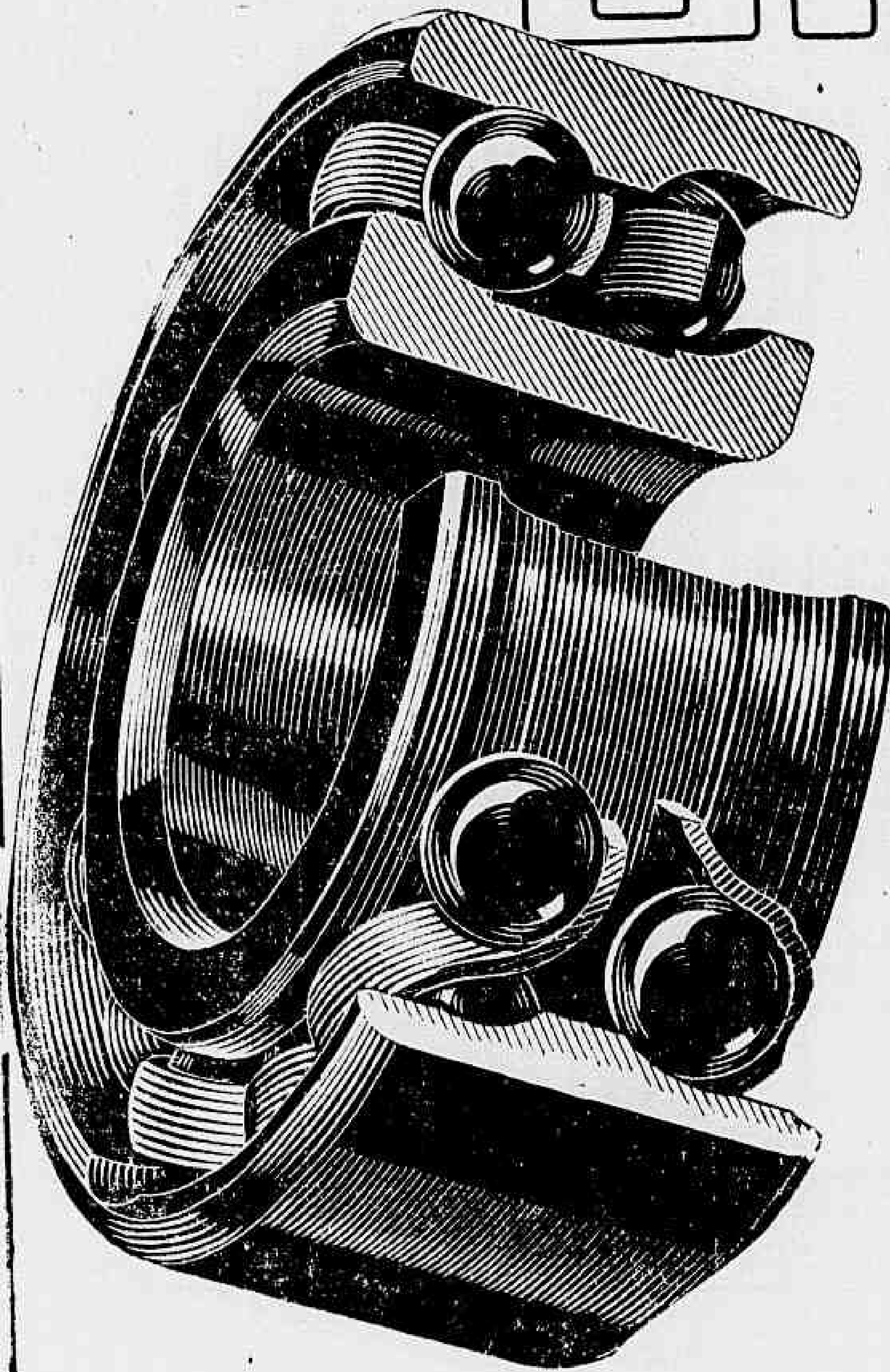
COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRÁVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
PATENTE Nº 31.953
Unico colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

Dormitórios e Salas de Jantar
primorosamente fabricados em
ESTILO CHIPPENDALE
por **Lomacinsky**
Preço mais baixo
Mais alta qualidade.
MÓVEIS LOMACINSKY
DORMITÓRIO
Composto de 8 peças:
Guarda-Vestidos · Cômoda · Cama de casal · 2 mesinhas de cabeceira · 1 cadeira
Preço: Cr$ 8.580,00
SALA DE JANTAR
Composta de 8 peças:
1 Buffet, 6 Cadeiras estofadas · em couro · 1 Mesa elástica
Preço: Cr$ 7.580,00
★ Diretamente da fábrica ao consumidor
★ Absoluta garantia da nossa fábrica
★ Linhas modernas
★ Fabricação especializada
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Loja Ao Bem Estar · Rua do Catete, 77/79 · Tels. 25-6923 · 45-5626.
Fábrica · Rua 2 de Maio, 698 · Tels 49-6922 · 29-0636

Máquinas — Motores — Hidráulica — Acessórios — Material Elétrico — Ferragens — Instalações

Anúncio No. 4

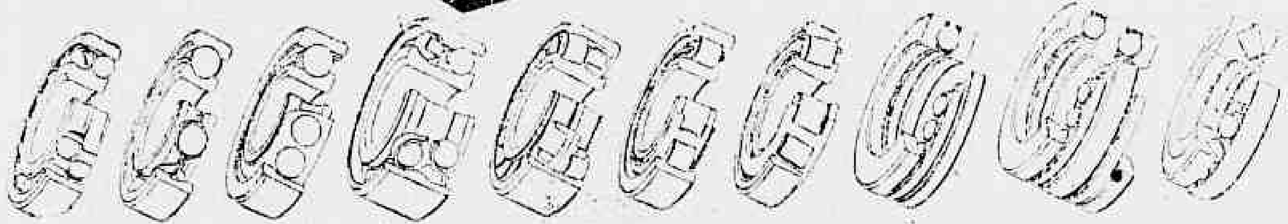
SKF



ROLAMENTOS DE CONTACTO ANGULAR DE DUAS CARREIRAS DE ESFERAS

O rolamento de contacto angular de duas carreiras de esferas tem as pistas executadas de forma tal, que a linha de direção do contacto das esferas parte contra dois pontos do eixo relativamente distanciados um do outro. Diferindo dos outros tipos de rolamentos, é êste executado com certa carga prévia, o que lhe proporciona a capacidade de também sob cargas axiais com direção variável manter as flexões do eixo na direção longitudinal dentro de limites muito apertados. A construção dêste rolamento torna-o adequado para tais casos especiais em que, apesar de momentos no plano axial, por falta de espaço só pode ser usado um rolamento.

SKF tem o rolamento adequado para cada caso



Temos normalmente em estoque mais de 10.000 tipos e tamanhos diferentes

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

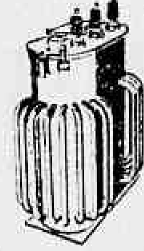
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — FILIAIS: SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE — B. HORIZONTE

CHAVES MAGNÉTICAS G-E



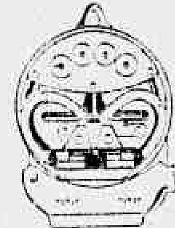
Para o comando de motores, à distância, oferecem a máxima proteção contra sobrecargas e sub-tensão.

TRANSFORMADORES G-E



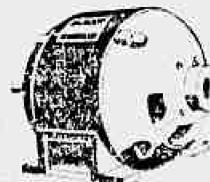
Mais de 1 milhão de kva fabricados no Brasil e em uso.

MEDIDORES G-E



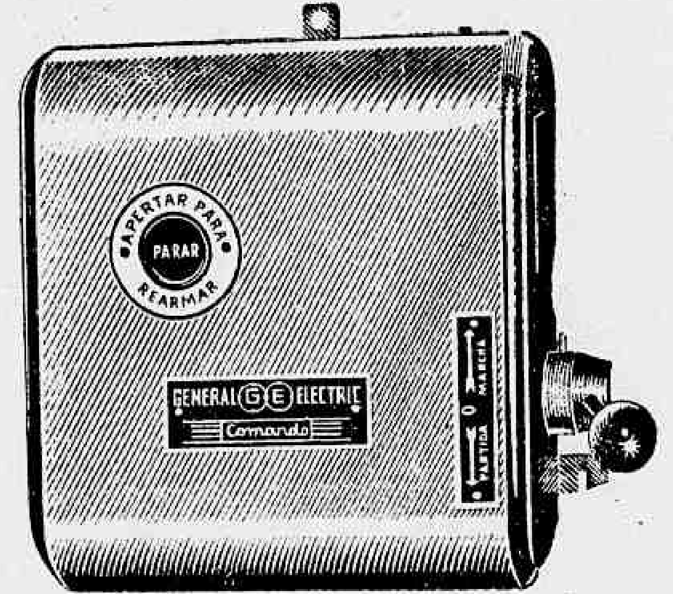
Distinguem-se pela precisão. Mais de 1 milhão, fabricados no Brasil, estão em uso na indústria, no comércio e nos lares.

MOTORES TRI-CLAD G-E



Os mais seguros porque são triplamente protegidos.

ELOS DE UMA SÓ CORRENTE...



CHAVES ESTRELA TRIÂNGULO G-E

Protegem de maneira eficiente os motores e proporcionam ainda redução da corrente durante a partida. Possuem dispositivo contra a queda de tensão e relés térmicos contra sobrecarga.

V. PODE CONFIAR NA

GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE

Novos métodos nos problemas dágua com

BOMBA "WEISE"

Pela qualidade, pelo sistema de venda, "WEISE" protege de fato os interêsses dos clientes com GARANTIAS POSITIVAS.

Se o seu fornecedor não tem bombas WEISE, consulte:

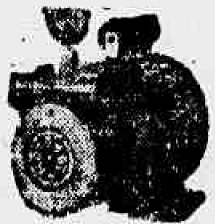
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. Mem de Sá, 215 - Tels.: 32-0160 32-0161 - End. Telegr.: "MOTOLETRO" — Rio

---

MOTOMAC

MEIO CARPINTEIRO ALEMÃO
Mesa 90 x 74 cm., Serra 40 cm., Tupia 4500 R/M
Pêso 450 Kg. Conjugado com motor 3 HP.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — Vendas à vista e a prazo. Sòmente na

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

Vai comprar FERRAMENTAS?



Não arrisque!

COMPRANDO NOS IRMÃOS UNIDOS GANHARÁ NA CERTA!
AVENIDA GOMES FREIRE, 156

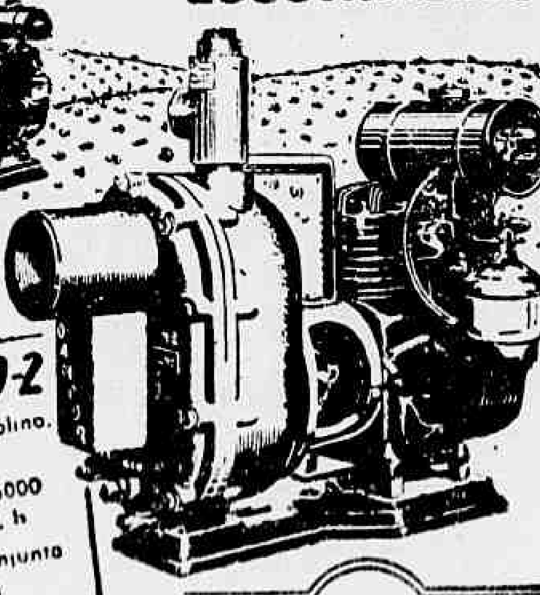
BOMBAS "BERNET"
FÁBRICA: MATTOSO, 60 — RIO

BOMBAS PORTATEIS A GASOLINA

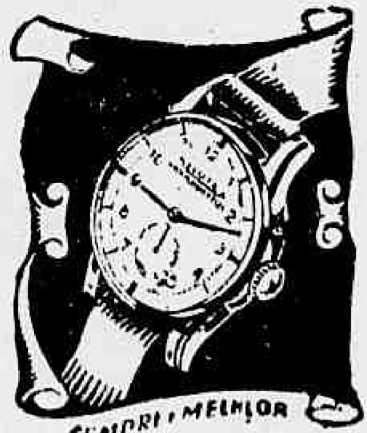
AUTO-ASPIRANTES

para IRRIGAÇÃO e ESGOTAMENTO





A venda nas bôas casas
Bombas fabricadas e garantidas pela
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Telegráfico DANCOR - C. Postal 5090 - Rio de Janeiro



RELOTEX ANTIMAGNÉTICO

Únicos distribuidores Relotex Imp. Exp. Ltda. Av. Rio Branco 108, sala 1601 — Tel.: 42-4899

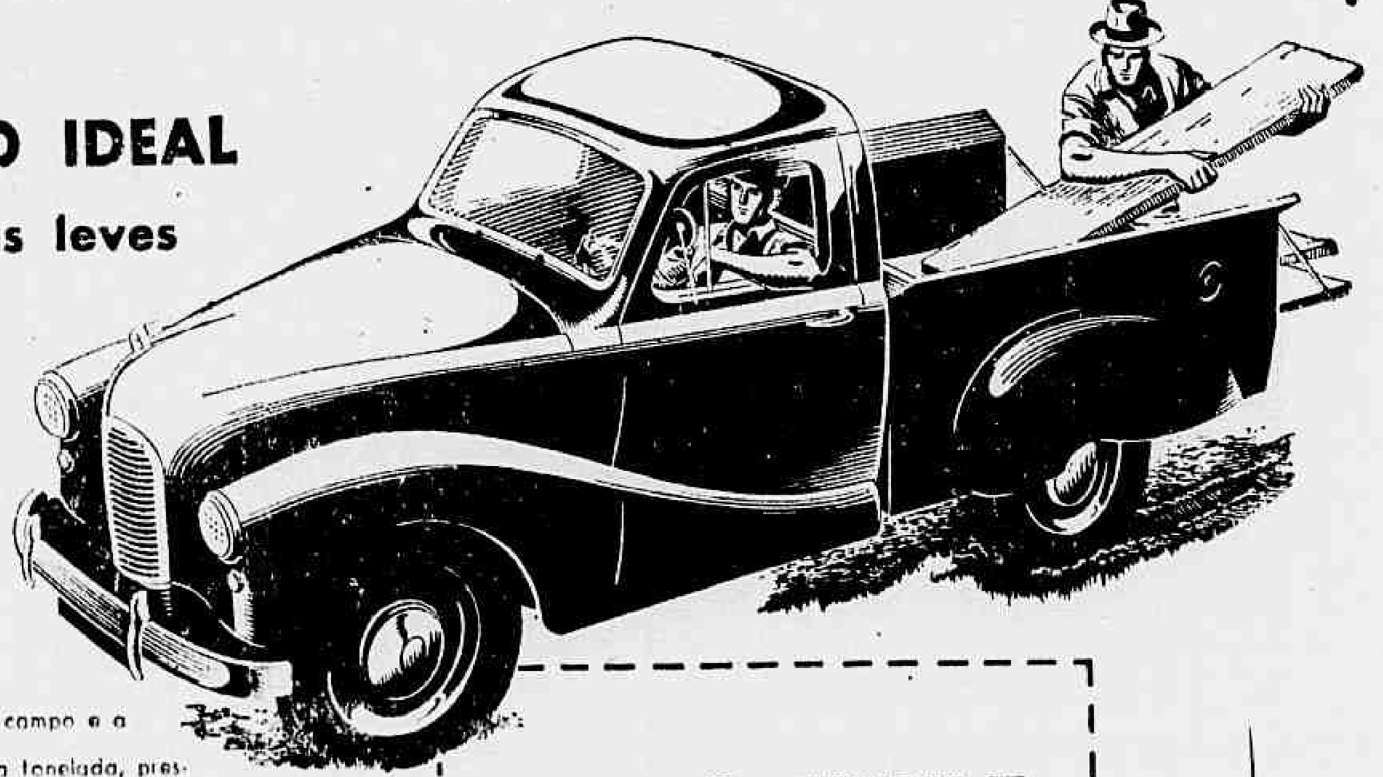
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

SOLUÇÃO IDEAL

para cargas leves

"PICK-UP" AUSTIN A-40

Potência e Economia



O "pick-up" Austin A-40 é um veiculo forte e moderno... ideal para o campo e a cidade! Suportando cargas até meia tonelada, presta-se para entregas rápidas de mercearias, produtos de granja, material de construção, etc., em qualquer estrada. O "pick-up" Austin A-40 é dotado de transmissão suave, suspensão dianteira independente, motor de 4 cilindros com válvulas na cabeça ... proporcionando a performance exigida de uma camioneta leve aliada à potência e economia dos automóveis Austin.

AUSTIN
CONFIE NELE!

Porta traseira, de dobradiças, inclinável, proporcionando espaço adicional para carga

COMPANHIA



COMÉRCIO E REP...



EXPOSIÇÃO E VENDAS:

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clinica de Tumores — Cancerologia Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar. Telefone: 32-1587.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

Atenção compradores! ESPECIAIS PARA EXPORTAR DISPONIVEIS AGORA
CONDICIONADORES D'AR
Caixas Seladas) 1951 e 1952
PHILCO 1/2 tonelada
$219 — 500; 3/4 tonelada
$269 — 75H
CARRIER 1/2 tonelada
$237 — 51L1
3/4 tonelada
$287 — 5112
MITCHELL 3/4 tonelada
$229 — 340
FEDDERS 3/4 tonelada
$249 — Wh9
igualmente
REFRIGERADORES — GELADEIRAS — MAQUINAS DE LAVAR — APARELHOS DE TELEVISAO e muitos outros dispositivos elétricos
Preços por Grosso
Tratamos de Embarques assim como de todos os Documentos necessários
SAUL RUTHEISER
55 West 16 th Street,
New York 11, N. Y., U.S.A.

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por proceso próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698.

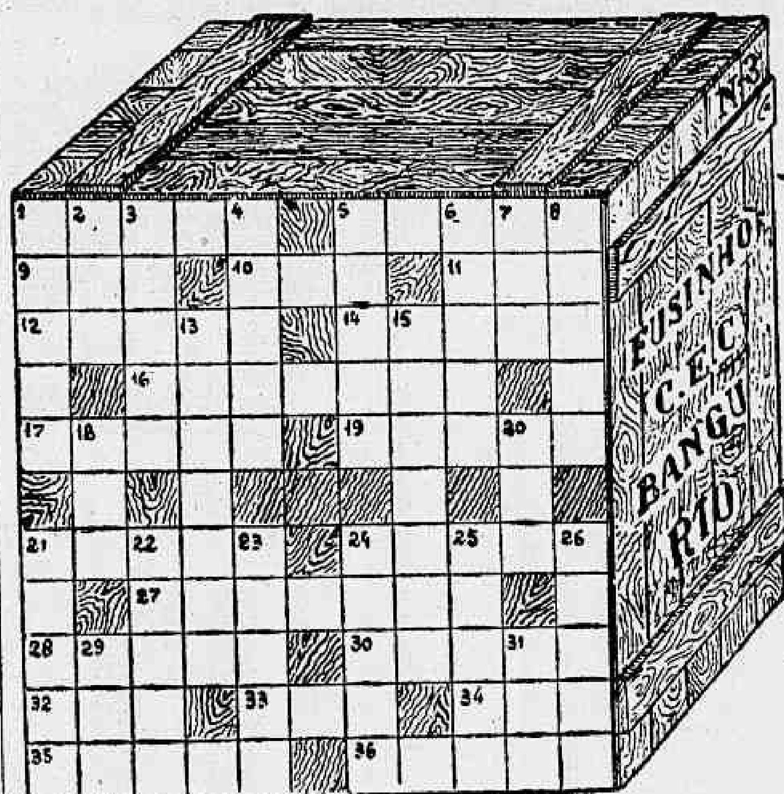
Aves e pequenos animais abatidos
PERUS
PATOS
MARRECOS
FRANGOS
GALINHAS
CABRITINHOS
LEITOES
PERNIS DE PORCO LIMPOS
LOMBINHO E CARRE DE PORCO
«Tudo abatido na hora e à vista do Público».

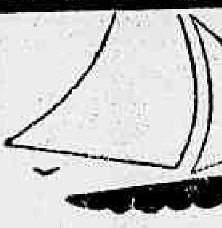
ACEITA ENCOMENDAS DE ASSADOS
Preze sua saúde consumindo sòmente os produtos rigorosamente selecionados pelo
O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Varejo
Rua Riachuelo n. 180.
Tel.: 32-3800.

Palavras CRUZADAS

TORNEIO PORTUÁRIOS
Problema n.º 3

Aos Portuarios





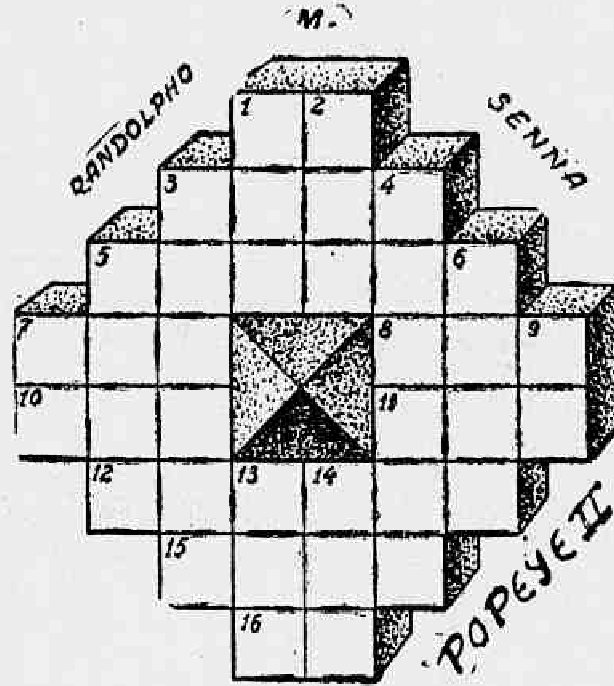
HORIZONTAIS

1 — Fardo
5 — Doca
9 — Interjeição: exprime dôr ou susto
10 — Remorso
11 — Pequeno cesto dos indígenas do Brasil
12 — Afluente esquerdo do Oise, 280 km
14 — Ribeira de Portugal, na Beira-Alta
16 — Polvo chamado mãe do camarão
17 — Desde a origem (Loc. lat.)
19 — Rio da França, desemboca no Atlântico, 300 km.
21 — Pano grosseiro de linho, para enfardar
24 — Indígenas da Guiana brasileira
27 — Caixa
28 — Relato
30 — Canoas estreitas, leves e rápidas
32 — Peça que enalha no contracadaste do navio
33 — Navega
34 — Ovário dos peixes
35 — História.
36 — Ladrões do mar

VERTICAIS

1 — Barcaça larga e pouco funda
2 — Araçal
3 — Delineamento
4 — Adeleiro
5 — Catástrofe
6 — Desejo
7 — O mesmo que berne
8 — (Leonardo) um dos maiores geômetras modernos, nasceu na Basiléia.
13 — Viajar por mar
15 — Trave; cruz
18 — Croque dos barqueiros do rio Tocantins
20 — Canoa feita de casca inteiriça de árvore
21 — Laço corredio para levantar fardos
22 — Povoação do Brasil, entre o Paraná e o Uruguai.
23 — Repetes
24 — Amolar; aguçar
25 — Sinal ortográfico
26 — Deduções fraudulentas
29 — Rio da França, nasce no Departamento do Jura
31 — A mãe do gênero humano

PARA MÉDIOS
Problema de «Popey II», Capital Federal



RIO - 1949

HORIZONTAIS

1 — Prefixo latino que traz a idéia de posição em derredor.
3 — Grande lago da Ásia Central, no Turquestão.
5 — Receber, tomar (coisa atirada).
7 — O mesmo que alumen.
8 — Indivíduo de má índole.
10 — Lista
11 — Teixo.
12 — Caminho já trilhado e sabido.
15 — Boleeiro; o que monta a cavalgadura da sela
16 — Voz das ovelhas.

VERTICAIS

1 — Tinhorão.
2 — Título dos bispos maronitas de origem siríaca.
3 — Invos.
4 — Fôlha de instrumento cortante.
5 — Grande rio da China, tem um curso de 3.464 km.
6 — Fome
7 — Pátria de Abarão.
9 — Interjeição (bras.): exprime espanto.
13 — Tensão.
14 — Insípido (S. Paulo).

Soluções do problema de Gil C. Alvarenga, de domingo último:
HORIZONTAIS: Abala, Capim, Acaba, Taler, Arara, Raiar.
VERTICAIS: Acatar, Bacará, Apaiai, Libera, Amarar.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a "Almata", nesta redação.

ALMATA

ESGOTAMENTO NERVOSO
EM AMBOS OS SEXOS
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO «KRASIS»
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
Pelo Reembôlso — Frasco: Cr$ 50.00 — Caixa Postal 5087 — RIO.

MOLDURAS DE ESTÍLO
EXECUÇAO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Telefone: 32-5630.

GRANDE VENDA DE
Roupas Brancas DA EXPOSIÇÃO AVENIDA
ELEGÂNCIA... CONFÔRTO... E QUALIDADE!

Grandiosa apresentação de camisas... pijamas... cuecas... e meias... dos melhores fabricantes... e nos melhores tecidos! Faça economia... comprando exclusivamente artigos de qualidade que vestem bem... e duram muito mais!

CAMISA "LIFE" branca em cambraia de algodão, colarinho com barbatanas. . . $ 88,

CAMISETA "SIMBER", em malha fio de escócia . . . $ 35,

CUECA "IDEAL", em tecido cordoné abotoando em três tamanhos . . . . . . $ 25,

CUECA "BRUMMELL", em tricoline branca de grande durabilidade, fundo chato sem costura, abotoando em 3 tamanhos . . . . . . $ 48,

PIJAMA "BRUMMELL", em fina cambraia, corte folgado, nas côres: azul, cinza e beige. . . . . . . $ 198,

PIJAMA "BRUMMELL", de Luxo, em superior qualidade, acabamento perfeito. Todos os tamanhos . . . . . $ 250,

GRAVATA "SCOTCH", em tecido de lã que, não amarrota. Padrões Escoceses e lisos. $ 45,

LENÇO em fina cambraia branca. Macio e agradavel. Bainha rolotê. . . . $ 25,

MEIA SOQUETE "DALTON". Fio retorcido resistente. Na côr clássica branca. . . $ 19,

Compre qualidade... para comprar melhor!



CAMISA "BRUMMELL"
SANFORIZADA
Não encolhe! Em superior tricoline branca, confecção esmerada, colarinho aberto e médio, de grande elegância.
Cr$ 148,

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

SÓ PARA HOMENS
A Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

A-0228

ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
Nunes & Silva
Reproduções fotográficas em geral — Molduras — Vidros — Quadros religiosos — Foto porcelana para túmulos — Foto esmalte para jóias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Júlio Ribeiro, 192 (Brás) — Tel.: 9-8306 — End. tel.: «ARISTUDIO» — SÃO PAULO

DR. GERACIMOS MARCOS
Doenças do coração — Pressão arterial — Electrocardiogramas, 2.as, 4as. e 6as. das 16 às 19 horas, rua da Carioca 48 - 1.º - Tel. 22-1526

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º 2º e 3º andares.

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUA HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEN — SODA — ORTO—TOLUIDINA — AZUL DE BROMOTIMOL
UZINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO N. 71
TEL. 43-8309

OFERTA ESPECIAL
W. OBERLAENDER Rua Senador Dantas, 117-A -- (Taboleiro da Baiana)
Antes de comprar: Radiofono — Televisão — Rádio — Toca-discos -- Ventiladores — Visite esta seção

DESENVOLVIMENTO DA PRODUCÃO NACIONAL

Assistência à lavoura, conservação do solo e combate às pragas, pontos principais do programa do Departamento Nacional da Produção — para êste ano —

— "O Departamento Nacional da Produção Vegetal vai dar inicio, no corrente ano, à execução de um amplo programa de assistência técnica e financeira à lavoura, tendo em vista o que está a exigir de suas atribuições e atividades o desenvolvimento econômico do país — declarou à reportagem o sr. Antônio da Cunha Baima, diretor geral daquele orgão do Ministério da Agricultura.

O referido programa, recentemente aprovado pelo govêrno — adiantou — contempla duas ordens de medidas urgentes, para cuja aplicação serão utilizadas, além das respectivas dotações orçamentárias, recursos resultantes de créditos bancarios rotativos: o fomento agricola e a defesa sanitária vegetal.

EM PRIMEIRO PLANO O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO ALGODOEIRA

O desenvolvimento da produção algodoeira figura, por assim dizer, em primeiro plano, prosseguiu o sr. Cunha — mercê de sua incontestável relevância econômica. As providências do Departamento Nacional de Produção Vegetal, especialmente sôbre a multiplicação de sementes de algodão e a ampliação de suas áreas de cultivo. De outro lado, serão introduzidas melhoramentos na aparelhagem destinada a dar combate às pragas afeiçoadas àquela fibra. Serão ainda instalados, nas regiões produtoras do norte e do nordeste, quarenta e cinco campos de cooperação visando, particularmente, o chamado algodão mocó.

Relativamente à cultura do dendê, cujo óleo a Companhia Siderúrgica Nacional importa do exterior na base de cinquenta toneladas mensais, as medidas previstas referem-se à organização de sementeiras e viveiros, ao plantio e distribuição de mudas, bem como à instalação de uma usina para extração racional do produto.

A produção, ainda em fase incipiente, de milho híbrido, será intensificada nas principais zonas de cultivo dêste cereal. A importação de mudas de oliveira se fará em maior escala e, relativamente à mamona, se cuidará da multiplicação de variedades recomendáveis à lavoura e à indústria. A fruticultura receberá também a assistência de que vem carecendo, sobretudo no Distrito Federal e no Estado do Rio, onde se apresenta pràticamente em decadência. Falou ainda sôbre a conservação do solo, a mecanização da lavoura, o combate às pragas.

Depois de destacar o auxilio representado pela abertura ao Ministério da Agricultura de créditos bancários, rotativos, o sr. Cunha Baima finalizou suas declarações, referindo-se, de modo especial, à necessidade de um acréscimo substancial nas dotações orçamentárias atribuidas ao Departamento Nacional da Produção Vegetal.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia
Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vicios, Esgotamento, etc.
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Aprenda INGLÊS FRANCÊS ou ALEMÃO EM POUCO TEMPO!

Em sua própria casa, aprenda ràpidamente INGLES, FRANCÊS, ALEMÃO, ESPANHOL, ou qualquer outro idioma pelo moderno método do LINGUAPHONE INSTITUTE. Lições em discos, abrangendo cêrca de 8 mil vocábulos e expressões idiomáticas, com gravuras, desenhos e livros explicativos. — Vendas à vista e a prazo, em mensalidades suaves.
DEMONSTRAÇÕES E PROSPECTOS:
RODOLPHO ARDITTI
AVENIDA RIO BRANCO, 108 — SALA 1.101 — TEL.: 32-0451.

Artistas do Brasil

SRS. INDUSTRIAIS. SRS. AMADORES. NOSSOS AMIGOS.
PROBLEMA RESOLVIDO!...

Não pode aumentar a CASA CRUZEIRO, as paredes não se deslocam mas aumentamos os nossos balcões para melhor atender aos milhares de clientes que diàriamente nos dão preferência. A CASA CRUZEIRO é hoje a casa do maior e melhor sortimento de FERRAMENTAS, simples e de precisão, manuais e elétricas e de FERRAGENS em geral, importadas, diretamente dos mais afamados fabricantes e vendidas ao menor preço por atacado e varêjo.
A todos, nossos agradecimentos.



CASA CRUZEIRO
FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA.
IMPORTADORES — VAREJO — ATACADO
SUCESSORES DE J. CRUZEIRO & CIA.
Rua Visconde do Rio Branco, 5 —
Tels.: 22-2700 — 42-4982 — Escr.: 22-2700

SEARS Super Venda de Abril



MÁQUINA DE COSTURA "KENMORE"

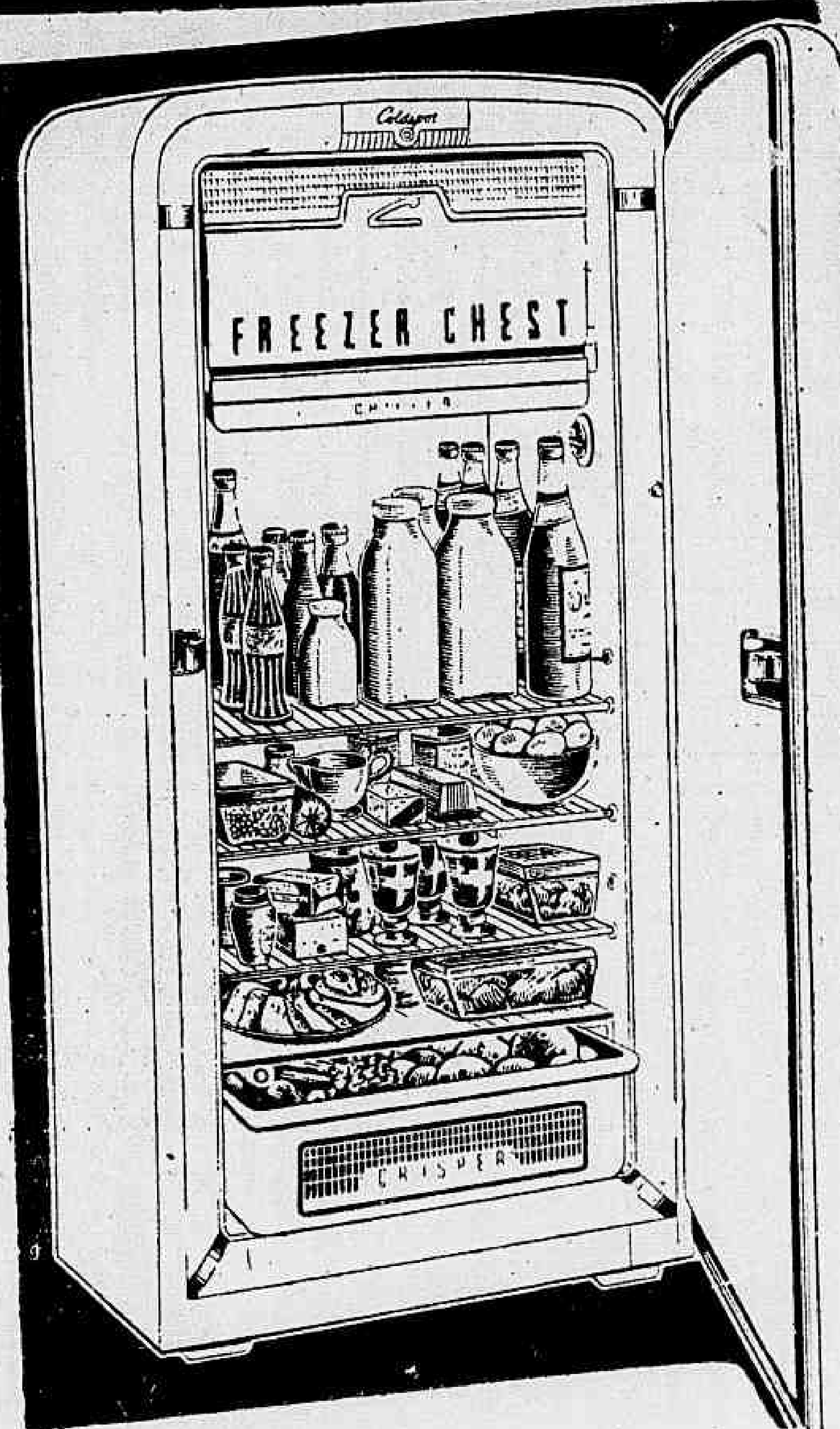
PORTÁTIL

20 ANOS DE GARANTIA

Costura para a frente e para trás, também em zig-zag. Com caseador. Motor para 110/120 volts. De 6 velocidades

OU PELO PLANO SEARS

Entrada 740,00 Mensal 240,00



geladeira COLDSPOT

Garantia de 5 anos

13.995

Novo modêlo de 9 pés cúbicos.

Freezer de aço inoxidável.

Gabinete inteiriço em uma só chapa de aço. Revestido a «Durabond».

Não lasca. Não quebra.

Alt. 1,40. Larg. 70,5. Prof. 76,5.

OU PELO PLANO SEARS

Entrada 2.800,00. Mensal 865,00



ENCERADEIRA "KENMORE"

PREÇO REGULAR 1.995,00

1.788

Aluminio fundido sob pressão. Fio com tomada de borracha macissa. Pegadores de borracha. Encera debaixo dos móveis.

Ou pelo Plano Sears: Ent. 360,00. Mens. 130,00

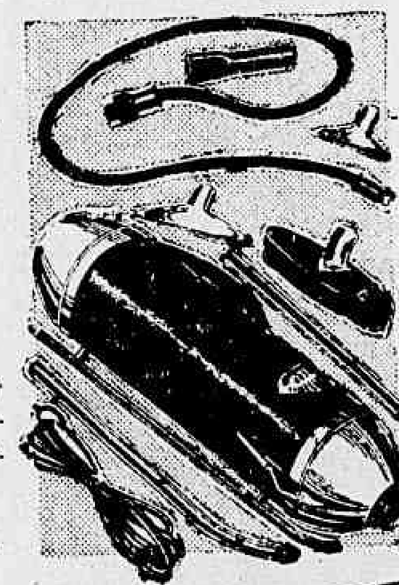
ASPIRADOR "WALDORP"

PREÇO REG. 2.495,00

1.988

Inteiramente metálico. Mangueira de borracha vulcanisada. Completo jôgo de acessórios.

Ou pelo PLANO SEARS Ent. 400,00. Mens. 140,00



MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

EIS O NOVO MODÊLO B.212 que não requer pressão dágua

BENDIX AUTOMATIC de luxe

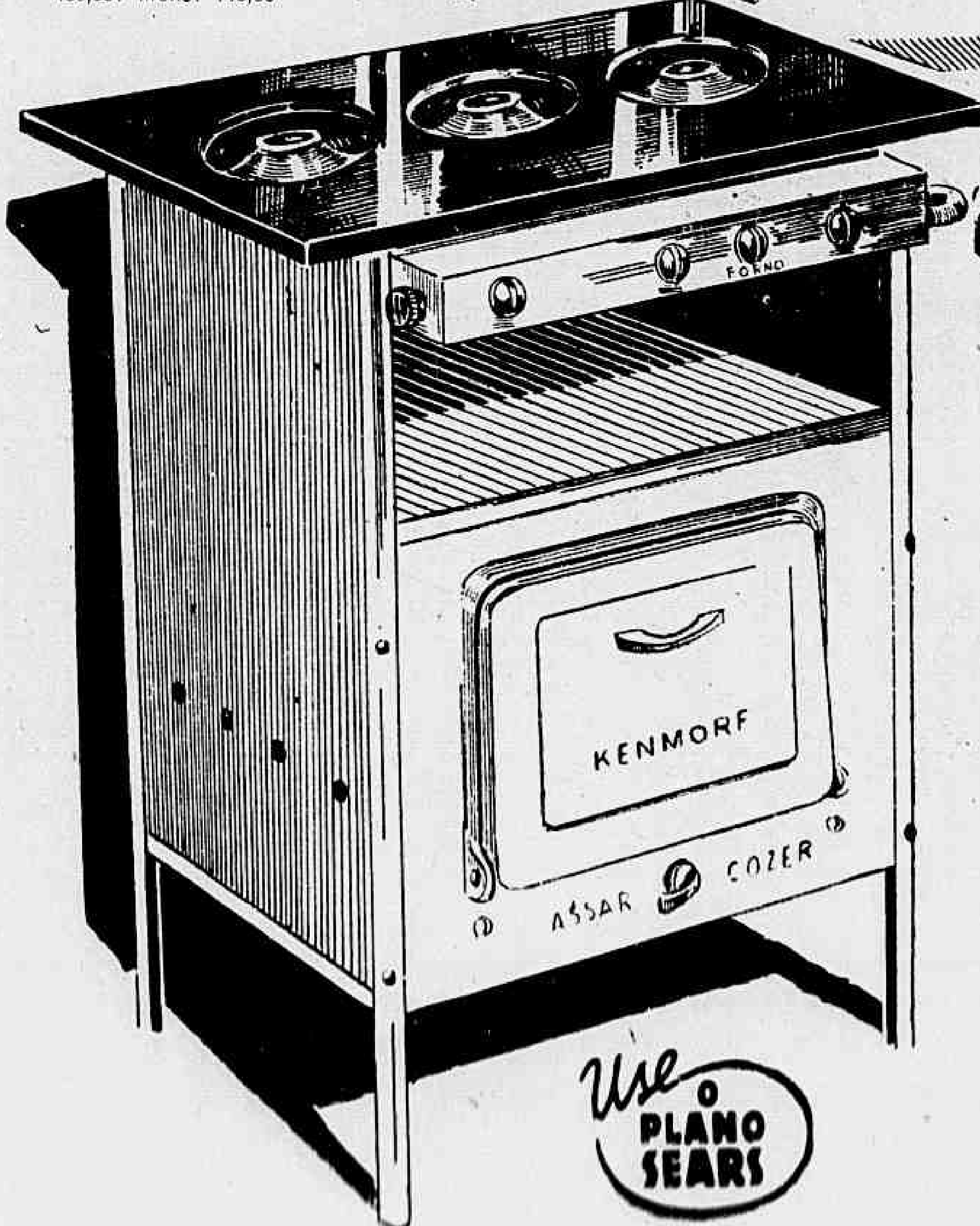
12.950

Ensaboa, bate, enxágua, seca e pára automàticamente. Em meia hora, um problema de cada semana está resolvido!

OU PELO PLANO SEARS

Entr. 2.600,00. Mens. 800,00





FOGÃO A GÁS "KENMORE"

Com chapa de aço esmaltado a fôgo

PREÇO REGULAR 1.995,00

1.888

3 queimadores eficientes e econômico

Fôrno com dispositivo para assar e coser.

Bandeja para assados.

Tampas individuais para as bócas.

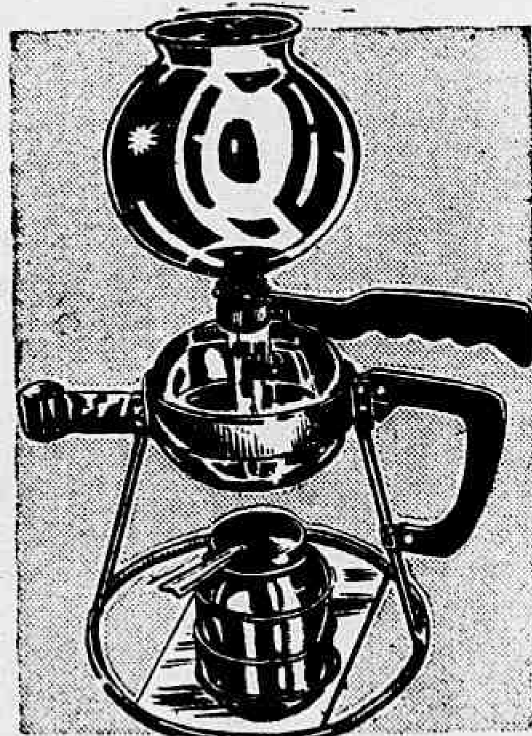
Ocupa pouco espaço.

Oferece maior confôrto.

OU PELO PLANO SEARS

Entrada 380,00. Mensal 140,00

Use o PLANO SEARS



Cafeteira "Ronor"

EM DEMONSTRAÇÃO NO 2.º ANDAR

A primeira de vidro tipo PIREX fabricada no Brasil. Convença-se pessoalmente, tomando conosco, um delicioso CAFÉ PALHETA, conhecendo a utilidade em seu lar, da CAFETEIRA «RONOR»

TERÇA-FEIRA, DIA 22, ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

Diario de Noticias
imobiliário
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 20 de Abril de 1952

Copacabana

COPACABANA — Precisa terreno, mínimo com 20 por 30. Pagamento à vista. Zona de 10 pavimentos. Negócio imediato. Rua Senador Dantas, 1.401/3. Das 10 às 12 e das 17 às 18 horas.

COPACABANA — Vendo apartamentos para início de construção, em ótimo local, construção e incorporação a cargo de firma idônea, sendo os mesmos constituídos de saleta, quarto, ou saleta, sala e quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preços de: Cr$ 170.000,00 a Cr$ 262.000,00. Grande facilidade de pagamento. Plantas e demais informes com V. Lima. Av. Rio Branco, 173 — sala 1.306 — Tel.: 42-9743.

COPACABANA — Vendo para entrega em 5 meses, apartamento de frente, à rua Miguel de Lemos, tendo 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada, etc. Preço: Cr$ 400.000,00, sendo Cr$ ... 150.000,00 à vista e Cr$ 150.000,00 facilitados em 2 anos. Tratar com V. Lima. Av. Rio Branco, 173 — s/1.306 — Tel.: 429743.

COPACABANA — Luxuoso e amplo apartamento. Vendemos à Av. Copacabana, em majestoso edifício de esquina, luxuoso apartamento ocupando todo o 7º pavimento, com saleta, 2 amplas salas, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros de luxo, 4 amplos quartos com armários embutidos, dependências para empregada, garage, etc. Fino acabamento. Preço: Cr$ .... 2.000.000,00, com 50% financiados em 5 anos. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, n. 290 — S/201 — Tel.: 43-0905.

COPACABANA — PÔSTO 5 — Próximo à Av. Atlântica — Vendo luxuoso apartamento, composto de grande jardim de inverno envidraçado, grande living, 4 quartos, copa-cozinha, banh. social de luxo, acabamento de 1ª, dep. de empregada. Todo pintado a óleo. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Ent. de Cr$ 600.000,00, rest. a combinar, tendo parte financiada em 15 anos. Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — PÔSTO 4 — Cr$ 20.000,00 — com apenas esta pequena entrada e o restante em prest. mensais e financ. — Vendo apartamentos ótimos, compostos de grande sala, quarto, coz., banh. Preço: Cr$ 200.000,00. Em construção. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Vendo apart. em construção, composto de sala, varanda envidraçada, 3 ótimos quartos, sendo um conjugado, cozinha, banheiro, dep. empregada e garage. Preços a partir de Cr$ ...... 400.000,00, com entrada de 10% e o rest. em prestações mensais e financiamento. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — EDIFÍCIO DUQUE DE YORK — Entrega em 180 dias — Preço: Cr$ 700.000,00 — com financiamento em 5 anos. Vendo neste edifício no 10º pavimento, de frente, apartamento de saleta, sala, jardim de inverno, living, 4 dormitórios (sendo um conjugado), copa-cozinha, dependências de empregada e garage. Construção sólida e acabamento de luxo. Todos detalhes completos — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — PÔSTO 2 — Entrega em 90 dias — Vendo apto. com sala, 2 quartos, coz., banh. completo, e demais dependências — 7º pav. de fundos. Preço: Cr$ ... 410.000,00. Ent. Cr$ 180.000,00 — em 5 anos a importância de Cr$ ... 130.000,00 — Financiamento de Cr$ 100.000,00 em 15 anos a juros de 8%. Vendas IMOBILIARIA RIO BRANCO. Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Próx. à Av. Atlântica — Vendo apartamento de acabamento luxuoso, com todo confôrto moderno, composto de grande sala, living, 4 quartos, 2 banheiros completos sociais em côr, cozinha, saleta, dep. de empregada e garage. Tôdas as peças são de frente. Preço de incorporação: Cr$ ...... 850.000,00. Escritura sôbre quota do terreno imediata. Vendas plantas e detalhes — Imobiliária Rio Branco. — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — PÔSTO 4 — Entrega em 60 dias — Vendo magnífico apartamento de frente, composto de varanda, sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ ..... 250.000,00. Entrada de Cr$ ...... 108.000,00, restante em prestações mensais de Cr$ 3.300,00, sem juros. Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — EDIFÍCIO TONEL — ENTREGA IMEDIATA — Vendo neste Edifício, 2 apartamentos, tendo: saleta, sala, quarto, banheiro, varanda e kithchett. Preços: Cr$ 270.000,00 e Cr$ 380.000,00, com grande financiamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels.: 22-9562 e 42-8547.

COPACABANA — PÔSTO 6 — Vendo em início de construção, ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, 1 e 2 banheiros e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 550.000,00, com facilidade de pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels.: 22-9562 e 42-8547.

Leme

LEME — Vendo em incorporação, magníficos apartamentos, um por andar, com living, 3 quartos, 2 banheiros, dependências de empregada e garage. Preços a partir de Cr$ [illegible]. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels.: 22-9562 e 42-8547.

Leblon

LEBLON — EDIFÍCIO «DON MARCO» — Pronta entrega — Último andar — Vendo neste magestoso edifício, construção da Construtora Canadá, apartamento de frente, de alto luxo, todo pintado a óleo, composto de: — jardim de inverno, living, saleta, sala, 4 quartos (sendo um conjugado), 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dep. completas de empregada, lavanderia e garage, área de serv. com tanque. Preço: Cr$ 1.100.000,00. Entr.: Cr$ 300.000,00, financiados em 5 anos. — Para pagamento à vista, grande desconto. Tratar diretamente com vendas exclusivas com a IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — Sala 301 — Tel.: 52-0767.

LEBLON — Vendo ótimo apartamento — novo — frente — composto de sala, 2 quartos, coz., banheiro em côr, dep. de empregada, área de serv. c/tanque. Alugado sem contrato, por Cr$ 2.000,00. Preço: Cr$ 400.000,00. Grande facilidade no pagamento. Vendas com a IMOBILIARIA RIO BRANCO: Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

LEBLON — Vendo magnífico apartamento de frente, para entrega imediata, 6º pavimento, com grande living, 3 quartos, 2 banheiros em côr, copa-cozinha e boas acomodações para empregada. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI. Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels.: 22-9562 e 42-8547.

APARTAMENTO — LEBLON — FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Vende-se ótimo apartamento, com 170m2. e mais garage, composto de grande sala e jardim de inverno, com 50ms2., 3 grandes quartos, ótimas áreas de serviço, dependências de empregado e quintal com 50m2. Preço: Cr$ 850.000,00. Tratar à Av. Nilo Peçanha n. 12 — sala 1.025.

Gávea

GÁVEA — Vendemos à rua Frederico Eyer, em edifício de apenas 4 apartamentos, ótimos apartamento de sala, 2 quartos, varanda, banheiro social, cozinha, área com tanque, quarto e W. C. empregada, à partir de Cr$ 280.000,00, com grande financiamento. Alugados sem contrato. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — S/201 — Tel.: 43-0905.

Botafogo

BOTAFOGO — Vazia — Vendo confortável casa, c/4 quartos, 2 salas, banheiro completo, dependências p/ empregada, entrada p/carro e quintal. Preço: Cr$ 800.000,00, com grande facilidade de pagamento. Ver à rua Conde de Irajá, 542 e tratar com G. Silva — Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — sala 401 — Tel.: 43-8604.

Flamengo

FLAMENGO — Vendo apartamento 701 da Rua Marquês de Abrantes, 119, de frente, pronta entrega, acabamento de luxo, saleta, salão, 3 quartos, banheiro, cozinha c/armários de mármore, depend. de emp. completas, garage, etc. Preço: Cr$ 750.000,00, entrada de Cr$ .... 400.000,00, restante em 1 ano. Financiamento de 50% para funcionários do Banco do Brasil. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 173 — 13º — S/1.306 — Tel.: 42-3330. Sr. Mário.

FLAMENGO — Vendo à rua Paissandú, apartamento de grande área de frente, tendo hall, 4 salas, varandas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, armários embutidos, copa, cozinha, dep. para empregadas e garage. Preço: Cr$ 1.700.000,00, facilitando-se a parte financiada. Tratar visitas com V. Lima. Av. Rio Branco, 173 — s/1.306 — Tel.: 42-9743.

MORRO DA VIÚVA — FLAMENGO — Vendo apat. de frente, andar alto. Composto de sala, 2 quartos, jardim de inverno, cozinha, banheiro, dep. empregada e garage. Acabamento de alto luxo. Preço: Cr$ 730.000,00. Entrada de Cr$ ...... 200.000,00, rest. a combinar, com longo financ. Vendas na IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

FLAMENGO — Ocasião para a compra do seu próprio apartamento: Vendo apartamentos em início de construção, com 1, 2, e 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, dep. de empregada e garage. Preços a partir de Cr$ 285.000,00, com a entrada de Cr$ 20.000,00, e o rest. com grande fac. no pagamento. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

PRAIA DO FLAMENGO — Compre seu apartamento na Praia do Flamengo, junto do Hotel Novo Mundo, pagando apenas 55.200 cruzeiros, com escritura imediata do terreno e todo o restante em prestações mensais de 3.000 cruzeiros, sem juros de qualquer espécie. Apartamentos com sala, quarto, banheiro e pequena cozinha, tôdas as peças dando para fora, com luz e ventilação diretas. GENTIL FERNANDO DE CASTRO E TOGO A. DE MATTOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 — 1º and. — Tel.: 42-0036 e Av. Rio Branco, 108 — 13º — sala 1.301 — Tels.: 42-0750 e 42-6331.

ATENÇÃO — Vendo uma por uma, 11 casas, baratas no Flamengo, em rua de vila, entre à Rua do Catete e a praia, residências de qto., sala, coz. e banh. Entrada de Cr$ 15.000,00 e o restante em 5 anos, tabela price, negócio de ocasião. Tratar nos escritórios «H. SILVA». Av. Rio Branco, 117 — sls. 420/21 — Tel.: 52-3840 — Ed. J. do Com.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Vendendo, alugando ou comprando imóveis

VERIFIQUE SE A «INESA» PODE LHE SERVIR:

NA VENDA

1 — Avaliação e estudo do negócio mais vantajoso.
2 — Venda de casas, apartamentos, terrenos, sítios, casas comerciais.
3 — Incorporação, loteamento, construções.

NA LOCAÇÃO

1 — Aluguel certo e seleção de inquilinos.
2 — Cobrança pronta de aluguéis e de prestações hipotecárias.
3 — Adiantamento de aluguéis.
4 — Pagamento de impostos, taxas, etc.
5 — Assistência fiscal e jurídica.

NA COMPRA

1 — Orientação na compra e segura avaliação.
2 — Pesquisa da idoneidade do vendedor e situação legal do imóvel.

NA APLICAÇÃO DE CAPITAIS

1 — Hipoteca e seguros investimentos imobiliários.

INESA
IMOBILIÁRIA NOVA ERA S. A.
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 6º S/611 Tel: 22-3262

Laranjeiras

CAPITALISTAS — Hipoteca — Preciso Cr$ 1.600.000,00, garantia, edifício em Laranjeiras. Negócio direto e rápido. Tratar nos escritórios «H. SILVA». Av. Rio Branco, 117 — sls. 420/21 — Tel.: 52-3840 — Ed. J. do Com.

Glória

GLÓRIA — APARTAMENTOS PARA RENDA OU MORADIA — Preços a partir de Cr$ 155.000,00 com facilidade de pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels.: 22-9562 e 42-8547.

Centro

LOJAS E APARTAMENTOS — Em pleno centro da cidade — Vendem-se lojas, sobrelojas e pequenos apartamentos próprios para consultórios ou residências, no melhor ponto da cidade, à Rua da Quitanda (parte alargada para 20 metros), entre as ruas Sete de Setembro e Assembléia, situados no futuro Edifício Santo Angelo. Início imediato de construção. Facilidade de pagamento, durante a construção (sem juros). Construção da Cia. Construtora Regis Agostini. Tratar à Avenida Churchill, 94 — 6º andar — (COTIC) — Tel.: 52-4198.

CENTRO — Vendo casas de vila ocupadas sem contrato, c/2 quartos, 2 salas, cozinha a gás, etc., à rua Pedro Alves. Entrada: Cr$ 60.000,00 e mais Cr$ 140.000,00 financiados em 15 anos. Tratar com G. Silva — Av. Presidente Vargas, 435 — 4º — Tel.: 43-8604.

CENTRO — RUA DA ASSEMBLÉIA — Vendo ótimo andar, com 10 salas e 6 sanitários, divididas em 3 grupos, estando um desocupado e os outros alugados sem contrato. Plantas e informações com OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels.: 22-9562 e 42-8547.

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — RUA DO SENADO 181 — Vendo por Cr$ 300.000,00, sendo Cr$ ... 100.000,00 de entrada e o restante financiados em 10 anos, em prestações de Cr$ 2.643,00, ótimo apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels.: 22-9562 e 42-8547.

CINELÂNDIA — Edifício Senador Dantas — Para escritório, consultório ou residência; vende-se o último apartamento de frente existente, lado da sombra, andar alto, c/entrada, sala, quarto, banheiro completo e cozinha pequena. Construção Sisal, já na 1ª laje. Informações na sala 1.306 do Edifício Cineac-Trianon. Tel.: 32-6128.

VENDEM-SE à R. Washington Luís, próximo à Av. Mem de Sá, 2 ótimos apartamentos de frente (5º e 12º andares), c/sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha americana. Tudo muito amplo. Estão alugados, cada 1 a Cr$ 2.000,00 mensais s/contrato. Preço de cada um: Cr$ 260.000,00 (Cr$ 120.000,00 de entrada e restante financiado). Temos condições especiais para quem comprar os 2 juntos, dando Cr$ 150.000,00 de entrada p/cada um. FREITAS & CARVALHO — Rua Washington Luís, 24 — 1º — Tel.: 32-1649.

O SEU LOTE DE TERRENO DE 600 m2 POR APENAS CR$ 170,00 MENSAIS

está em Itaguaí (CORÔA GRANDE)

* Encantadora praia (Corôa Grande), pertinho dêste loteamento.
* 17 quilômetros de Rodovia Rio-São Paulo. Desvio no quilômetro 42.
* Está a 66 quilômetros pela Central, saindo da Estação Pedro II.
* De frente ao loteamento, já se acha urbanìsticamente planificada, uma cidade modêlo.
* Entroncamento ferroviário Rio-Mangaratiba, Itacurussá-Volta Redonda.
* Nas vizinhanças, uma queda d'água, onde vai ser construído um clube recreativo e próximo, uma igreja e um colégio.
* Aproveite o domingo e dê um lindo passeio por nossa conta.

Uma região de rápida e comprovada valorização!

...e mais ainda:

Uma ótima oportunidade para você!

Boa oportunidade para pessoas que queiram ganhar mais dinheiro nas horas vagas, sem prejuízo de seu emprêgo.

Não precisa ser um corretor profissional, basta ter boa vontade que nós lhe daremos tôda assistência técnica.

RIO DE JANEIRO
RJ-14
ITACURUSSÁ
CORÔA GRANDE
LOTEAMENTO
DISTRITO FEDERAL

ORGANIZAÇÃO Cal IMOBILIÁRIA LTDA.

Depto. de Vendas: Rua México, 74 - 6.º - Sala 608 — Telefone: 32-6920
Administração: Rua México, 31 - 5.º andar - Grupo 501 — Tel.: 42-1608

São Cristovão

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo pronta entrega, apartamento à rua Mourão do Vale, com sala, 2 quartos, cozinha, área de serv. com tanque. Preço: Cr$ 220.000,00. Entrada de Cr$ 80.000,00. Restante financiado a combinar. Venda à Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

OPORTUNIDADE — Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de S. Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813/821 — Tel.: 22-9894 — Rio.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Magníficos apartamentos, 70% financiados. Vendemos em edifício de 3 pavimentos, à rua Sta. Alexandrina, compostos de hall, sala, 1 ou 2 quartos, banheiro de empregada, área com tanque, etc. Preços de: Cr$ 260.000,00 à Cr$ 360.000,00, com 30% na escritura e o restante em 15 anos, pela Tabela Price, juros de 10% ao ano. Alugados sem contrato. Plantas e demais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, n. 290 — S/201 — Tel.: 43-0905.

Tijuca

TIJUCA — Vendemos à rua Sabóia Lima, magnífico prédio residencial em centro de terreno ajardinado, com 18 metros de frente e de ótima construção; composto de 2 varandas, hall com armário embutido, living, sala de jantar, sala de costura, escritório, 3 ótimos quartos, toillet, banheiro social completo de louça Standard em côr preta, escada em mármore de Carrara, copa e cozinha com armários embutidos, dispensa, garage com salão para bilhar, 2 quartos de empregada com armário embutidos, banheiro completo para empregada, lavanderia e quintal. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Av. Rio Pres. Vargas, n. 290 — S/201 — Tel.: 43-0905.

TIJUCA — Praça Sans Pena, vendemos terreno com casa velha de 33 metros de frente e 50 de fundos, à rua Major Avila, 122 a 128. Grande financiamento, a combinar. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA. à Rua Alvaro Alvim, 21 — S/1.103 — Tel.: 52-1093.

TIJUCA — CASA VAZIA — Rua Almirante Cochrane, 231, próximo à rua Pareto, junto à Pça. Saens Pena, vendemos grande residência com 3 salas, saleta, 4 quartos, cozinha, hall, dispensa, banheiro completo, quarto e demais dependências para empregada, garage, quintal, jardim, etc. Preço: 800 mil cruzeiros; entrada de 500 mil e o restante com financiamento a combinar. Ver no local, das 12 às 17 horas e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA. à Rua Alvaro Alvim, 21 — S/1.103 — Tel.: 52-1093.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, esquina da rua Palmira Gonçalves Maia, 11, em edifício de construção recente, vendemos diversos apartamentos alugados sem contrato. Sala, 2 quartos, banheiro em côr, louça estrangeira, cozinha espaçosa, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, etc. Preços: de Cr$ 330 a 360 mil cruzeiros, com 25% de entrada e o restante financiado em 15 anos. Ver no local, das 14 às 18 horas, por obséquio, com os ocupantes do apto. 203 e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

TIJUCA — MUDA — Rua Dilermando Cruz n. 51. Apartamentos vazios, em edifício novo, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro espaçosos, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, etc. Preços a partir de Cr$ 310.000,00, com 10% de sinal, 30% na escritura de Promessa de Venda, e o restante em prestações mensais pela Tabela Price. Condução farta. Saltar na Muda e entrar à esquerda, pela Rua Engº. Cavalcanti. Ver no local, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA. à Rua Alvaro Alvim, 21 — S/1.103 — Tel.: 52-1093.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se confortável casa com tôdo confôrto moderno e de construção recentíssima, à rua Victor Konder. Infs. com Nélson, rua da Quitanda, n. 97 — Tele.: 23-5232.

ATENÇÃO — TIJUCA — Terrenos planos — Vendem-se à Rua Major Avila, 13 x 50ms., 16 x 50ms., 16 x 50ms., 17 x 50ms., 20 x 50ms. e 33 x 50ms. Rua Garibaldi, 20 x 50ms. ou 10 x 40ms. Rua Desembargador Izidro, 16 x 74ms., junto da Praça Saens Pena. Rua Professor Gabizo, área de 1.800m2. e à Rua Desembargador Izidro, 26,60 x 117ms. e uma casa de construção antiga, entrega-se vazia. Detalhes nos escritórios «H. SILVA». Av. Rio Branco, 117 — sls. 420/21 — Tel: 52-3840 — Edf. J. do Com.

TIJUCA — Casa — Entrega imediata — à 1 minuto da Praça Saens Pena. Vendo terreno de 10 x 45 — composta de: — varanda, 2 salas, 4 quartos, copa-cozinha, banheiro social em côr, 2 quartos de criados, grande quintal e garage. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Entrada de Cr$ 600.000,00, restante a combinar. Vendas IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173, sala 301 — Tel.: 52-0767.

TIJUCA — Vende-se perto da Pça. Saens Pena, casa de 2 pav. com 1 sala, 3 q., copa, dependências de empregados, garage, despensa, armários, 3 varandas cobertas, banheiro em côr, espaçoso hall e várias outras comodidades. Construção sólida e acabamento esmerado. [illegible]

TIJUCA — Terreno de 12 x 30 — Vendo à rua Itacurussá, urgente. Preço: Cr$ 250.000,00 à vista. Ótimo local para incorporação, zona de 8 gabaritos. Tratar diretamente à Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

TIJUCA — Rua Barão de Vassouras — Vazio — 3º pav., composto de saleta, sala, 2 quartos, coz., banheiro completo, dep. de empregada, garage. Preço: Cr$ 340.000,00. Grande facilidade no pagamento. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vende-se ótima residência de altos e baixos, com peças amplas e bem calculadas, à rua Raul Barroso, próximo ao Cine Sta. Alice. Tendo na parte alta, 3 quartos e terraço c, na parte baixa, 2 salas, quarto, banheiro, cozinha, dependência para empregada, jardim, entrada para auto e ótimo quintal, com variedade de árvores frutíferas. Preço: Cr$ 490.000,00, com Cr$ 150.000,00 financiados. Aceitam-se ofertas à vista — Entrega-se vazia. FREITAS & CARVALHO — R. Washington Luís, 24 — 1º — Tel.: 32-1649.

BARÃO DE BOM RETIRO — Vende-se para pronta entrega, casa de frente, com 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gás, banheiro, quintal, com entrada para auto, à Travessa Alvaro, 100, entrar pela rua Dr. Jobim, faz esquina, com sr. Octacílio, a qualquer hora. Para amplos dados, com Nélson, rua da Quitanda, 97 — Tel.: 23-5232.

Subúrbio da Central

ATENÇÃO — SAMPAIO — Vendo, lindos aptos. vazios, de um, dois ou três qtos., grande sala, coz. a gás, banh. compl. e área c/tanque. Entradas desde Cr$ 50.000,00 e o restante como aluguéis, tabela price, visitem à qualquer hora, à Rua Viúva Ortigão, 22, junto à Rua 2 de Maio, posse imediata. Tratar nos escritórios «H. SILVA». Av. Rio Branco, 117 — sls. 420/21 — Tel.: 52-3840 — Edf. J. do Com.

ENGENHO NOVO — Apart. pronta entrega, c/3 quartos, sala, dependências, etc. Peças de frente de Rua. Preço: Cr$ 320.000,00. Chaves na Rua Pelotas n. 156 e tratar c/RUFINO C. FERNANDES. Av. Rio Branco, 173 — 8º — S/807 — Tel.: 42-1280.

ENGENHO NOVO — Aparts. c/2 quartos, sala, dep., etc. Preços: de Cr$ 220 a 240.000,00, c/financiamento. Ver à R. Pelotas n. 156 e tratar c/RUFINO C. FERNANDES. Av. Rio Branco, 173 — 8º — s/807 — Tel.: 42-1280.

ATENÇÃO — ENGENHO NOVO — ótimo local! Casa vazia e recém-pintada — Vendemos em aceiada rua particular, boa casa, a qual assim se divide: 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Preço: 135 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local à rua Peçanha da Silva n. 353, casa IV (chaves na casa V). Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202 — Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) N. B.: — Essa rua começa bem em frente ao Largo do Jacaré.

ATENÇÃO — MEIER — TODOS OS SANTOS — Casa vazia e recém-pintada — Posse imediata — Vendemos em magnífica rua particular, ótima casa, a qual assim se divide: 2 quartos, espaçosa sala de jantar, banheiro e quintal, tendo ainda um grande terreno anexo, no qual poderão ser feitas construções. Ótimo local com todo o comércio e condução à porta. Preço 210 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Ver no local à Av. 29 de Outubro n. 5.698, casa VI (antiga Av. Suburbana) com o sr. Jesuino. Tratar diretamente à Praça da República 93, 2º, sala 202 — Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.), N. B.: — Saltar entre as ruas Piauí e José Bonifácio.

MÉIER — Vendo apartamentos com financiamento, em construção, à rua Pedro de Carvalho, junto ao número 98, com sala, dois quartos, dependências, a partir de Cr$ ... 170.000,00. Construções Valsan Ltda. Avenida Presidente Vargas, n. 210 — Tel.: 32-2546. Vendedor exclusivo: Aloísio Pinto — Avenida Rio Branco, 151, sala 1.502 — Tel.: 32-1473.

ATENÇÃO — Estação de Piedade — Casas vazias e recém-pintadas — Posse imediata — Vendemos em bonita rua particular, as últimas casas de excelente aspecto, as quais assim se dividem 2 quartos, sala de jantar, cozinha com fogão a gás, banheiro, etc. Tôdas elas têm um grande jardim à frente. Ótimo local, com todo o comércio e condução. Preços à partir de 175 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Ver no local, à rua João Pinheiro, n. 325, com o nosso encarregado. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202 — Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.), N. B.: — Saltar na estação de Piedade, seguir à rua Goiás até o n. 551, onde começa.

ATENÇÃO — CASCADURA — Boa oportunidade — Posse imediata — Casa vazia e recém-pintada — Vendemos ótima e confortável casa, a qual assim se divide: Jardim, 2 quartos espaçosos, sala de jantar, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço: 190 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Ver no local, à rua Cametá n. [illegible], com o nosso encarregado, sr. [illegible]. Tratar diretamente à Praça da República 93, 2º, sala 202 — Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.), N. B.: [illegible]

CASCADURA — Vendo duas lindas casas tipo bungalow, acabadas de construir, em terreno de 500 metros quadrados cada: compostas de jardim, varanda, sala, 2 quartos, copa-cozinha, com armários embutidos, banheiro social completo, dep. de empregada. Preço base: Cr$ 400.000,00 para cada, com grande facilidade no pagamento. Tratar diretamente com Imobiliária Rio Branco, Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

ATENÇAO — MADUREIRA — Vendo lote de terreno. Preço: Cr$ ... 70.000,00, com 50% financiados. Ver à Rua Padre Manso, 79. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 — salas 312/313 — Tel.: 22-5376.

ATENÇAO — MADUREIRA — Vendo lote de terreno, com projeto aprovado para a construção da casa. Preço: Cr$ 65.000,00. Com 50% financiados. Ver à Estrada Marechal Rangel, entre os nos. 659 e 371. Tratar na Imobiliária Jiquiti Ltda., à Av. Graça Aranha, 206 — sala 312/313 — Tel.: 22-5376.

MADUREIRA — Vendo um terreno de 10,40 x 36, com 3 pequenas casas, precisando de concêrtos — (2 vazias). Zona comercial e de 3 andares. Bondes, ônibus e lotações à porta. R. Carvalho de Sousa, 170, 172 e 172-A. Preço: Cr$ ..... 185.000,00 de entrada e o restante em 60 prestações, de Cr$ 4.033,00. Tratar diretamente com o proprietário VASCO DA GAMA. Aos domingos, no local, das 10 às 12 horas. Nos dias úteis à R. Silva Rabelo, 101, casa XXIV — Méier, das 9 às 9h30m e das 19 às 21 horas, ou pelo tel.: 42-4971, das 11 às 17.

MARECHAL HERMES — Vende-se pequena mas confortável casa própria para família de tratamento, à rua Xavier Curado, preço: Cr$ ... 160.000,00 — Para visitas com cartão, com Nélson, rua da Quitanda, n. 97 — Tel.: 23-5232. Facilita-se tudo.

REALENGO — TERRENO P/VILA — Vendo, terreno completamente plano, já aprovado pela P. D. F., para construção de 32 casas, òtimamente localizado, à rua Bernardo de Vasconcelos, a dois minutos à pé, da estação. Preço: Cr$ ... 280.000,00, c/50% financiados em 5 anos. Tratar c/OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1º andar.

REALENGO — Vendo à rua Bernardo de Vasconcelos e Av. Santa Cruz, ao lado da estação, magníficos lotes para residência ou comércio. Preços a partir de Cr$ ... 60.000,00, entrada de Cr$ 5.000,00 e o restante financiado. Tratar c/ OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1º andar.

REALENGO — Vendo em rua c/ água e luz, magníficos lotes de 10 x 40 e 12 x 35. Preços: Cr$ ... 3.000,00 de entrada e o restante em 60 prestações sem juros de Cr$ ... 483,00. Ver c/o sr. José Pires, à rua Assutinga, 177 e tratar c/ OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1º andar.

PRAÇA DOS ABROLHOS — Vende-se ótimo lote, pronto para construir, medindo 15 x 40, fazendo esquina com a rua Francisco Real e rua Estância, junto ao n. 66. Serve para qualquer negócio. Ônibus 75 à porta. Trem: Padre Miguel — distante 35 minutos. Informações com Victorio, rua da Quitanda n. 97 — Tel.: 23-5232.

VENDEM-SE 2 lotes de terreno medindo cada um 10 x 45,50, pronto para construção de avenida ou grupo de casas, tem água, luz, calçamento, telefone e ônibus 78 e 75 à porta. Trem: saltar em Padre Miguel. Para visitar e informações com Victorio, rua da Quitanda n. 97 — Tel.: 23-5232.

Sub. da Leopoldina

AV. BRASIL — TERRENO E CASA — Vende-se próximo à Rua Teixeira Ribeiro, terreno de esq. com 12,90 x 25,70, ótimo para indústria. Tem casa com sala, 2 quartos, cozinha, etc. Faz divisa com terreno da Prefeitura, que pode ser comprado. Preço: Cr$ ..... 410.000,00 — FREITAS & CARVALHO — R. Washington Luís, 24 — 1º — Tel.: 32-1640.

RAMOS — Alugo apartamentos novos, em rua que começa na rua Uranos, próximo a estação, sendo os mesmos de 1 sala, varanda, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço. Aluguel de: Cr$ 2.000,00 a Cr$ 2.200,00. Fiador idôneo, comerciante ou industrial. Tratar com V. Lima, Av. Rio Branco, 173 — s/1.306 — Tel.: 42-9743.

ATENÇAO — ESTAÇAO DE OLARIA — Rara oportunidade — A poucos passos da rua Uranos — Vendemos junto a todo o comércio e condução, várias casas com: sala, quarto ou 2 quartos, cozinha, banheiro, etc. Preços a partir de 100 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local, à rua Antônio Rego n. 406, com o nosso encarregado, sr. Antônio. Tratar diretamente à Praça da República 93, 2º, sala 202. — Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.). N. B.: — Saltar à rua Uranos n. 1.331, onde cruza.

VENDE-SE — COSTA BARROS — Uma casa c/2 quatros, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda e uma pequena área, frente para ruas Antônio Alves e Guilhermino Alves, à 7 minutos da estação, com luz e água. Informações no Armazém do sr. Osvaldo, em frente a travessia da linha.

Estado do Rio

NITERÓI — Negócio de ocasião, casas financiadas, junto à Alameda S. Bôaventura — Vendo ótimas residências de 2 à 20, c/2 qtos., sala, coz., banh. e quintal. Visitem à Travessa S. Feliciano, ns. 36-38, informações na Alameda S. Bôaventura, ns. 878-880. Entrada de Cr$ 45.000,00 ou menos e o restante financiado pela Caixa Econômica ou qualquer Instituto de Previdência. Tratar nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 — sls./420/21 — Tel.: 52-3840 — Edf. J. do Com.

PETRÓPOLIS — ARARAS — SITIO — COM VISTAS AS CIAS. CINEMATOGRAFICAS — Vendo belíssimo sítio c/piscina e recantos maravilhosos, próprios para filmagem, com pavilhão para festas e recepções, vivenda estilo inglês, tôda mobiliada, composta de: sala, living, 7 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, garage, lavanderias, 2 casas para caseiros. Todo terreno plantado com flôres e árvores frutíferas, etc. — Água própria e luz elétrica. Motivo de viagem urgente. Entrada de Cr$ 300.000,00, restante financiado a longo prazo. Troco por propriedade no Rio ou em Petrópolis. Vendas e detalhes Av. Rio Branco, 173 — sala 301 —Tel.: 52-0767.

PETRÓPOLIS — Vende-se boa casa, em terreno de 23 x 75 com duas salas, três quartos, 2 banheiros, cozinha espaçosa c/ultra gás (fogão novo), garage, grande varanda c/linda vista, caramanchão. Água de nascente em abundância. Há em frente um terreno de 600m2 aproximadamente, que se venderá junto ou separado. Tem telefone. Estrada Machado Fagundes n. 499, Cascatinha. Ônibus: Estrada da Saudade ou Quissaman. Chaves no vizinho: Sr. Mello. Informações em Petrópolis à Av. 15 de Novembro n. 861 ou no Rio, com o Sr. Plínio, à Rua Ouvidor n. 131. Preço: Cr$ 290.000,00. Facilita-se o pagamento.

PETRÓPOLIS — Bom clima — Vendem-se à margem da Estrada União e Indústria, 7.748 — Bonclima, por 230 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros à vista e o restante em 44 prestações mensais sem juros, uma casa acabada de construir, muito pitoresca, com 2 pavimentos e garage, sendo 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha em cima, 1 sala, 3 quartos e banheiro em baixo. Fogão e aquecedor de Gás Esso. Distante 20 minutos do centro comercial de Petrópolis, com numerosos ônibus à porta. Ver no local. Gentil Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 128 — 1º and. — Tel.: 42-9036.

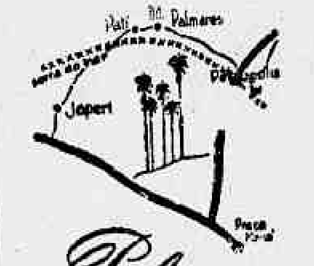
TERESÓPOLIS — Alto — Vendo com linda vista para montanha, a dois minutos da estação, rua calçada, duas casas de construção sólida e recente, completamente separadas, compostas de: 1ª casa: varanda, sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro completo. Na 2ª casa: varanda, sala, 2 dormitórios, coz. c/armários embutidos e banheiro completo, quarto, W. C. de empregada. Ins. Citra Gás. Preço para ambas: Cr$ 400.000,00. Ent. Cr$ 200.000,00, rest. financ. a longo prazo. Chaves no Bar Angelo, em Teresópolis, com o sr. Joaquim e Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

IBICUI — Vende-se terreno 690m2., situação privilegiada, à beira-mar. Preço: Cr$ 14.000,00 — Telefone: 37-3143. Facilita-se.

BARAO DE JAVARI — Vende-se terreno 456m2., perto da estação e do lago, bela vista. Preço: Cr$ ... 22.000,00. Facilita-se. Tel.: 37-3143.

RECANTO DA BOA VISTA

Na serra e a 2 passos do Rio



Palmares
Imobiliária Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sítios

"Inscrito no 3º ofício de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"

Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11º andar
Tels. 32-6556 • 52 5239

Um lugar maravilhoso para o seu fim de semana

VENDAS DA 2ª PLANTA PARCIAL DO LOTEAMENTO

10 RAZÕES QUE O LEVARÃO A ADQUIRIR UM TERRENO NESTE LOTEAMENTO:

1º) — Lotes de 600 a 4.000 mts 2, próximos à praia.

2º) — Situação privilegiada em frente a ilha de Paquetá.

3º) — Condução marítima, trens, estrada de rodagem, a 1h30m do Distrito Federal.

4º) — Facilidade de materiais de construção.

5º) — Valorização rápida e comprovada pelos compradores da primeira planta parcial, tôda vendida.

6º) — Mais de 80 novas construções em menos de 18 meses.

7º) — Comércio local e hotel em funcionamento.

8º) — Preços compensadores, a partir de Cr$ 10.000,00, sem juros, em 60 prestações.

9º — Posse imediata a partir da primeira prestação.

10º) — A melhor garantia, para dobrar as suas economias em pouco tempo.

Visite hoje mesmo o nosso escritório e combine a sua visita ao local, sem despesas, nem compromissos.

Imobiliária Recanto da Boa Vista Ltda.

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 2 — 7º ANDAR — S/ 703.

Financiamento

Tenho possibilidade de arranjá-los mediante condições à combinar, pelo prazo de 15 anos e tabela price, para construções na zona sul e Juros legais. Rua Senador Dantas, 20 — 14º — Salas 1.401/3. Das 10h30m às 12 e das 17 às 18 horas.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

EM BRAZ DE PINA

Dois apartamentos grandes acabados de construir, com três quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área, varanda, fogão Esso, chuveiro elétrico e tôdas as comodidades, à rua Orojó n. 108 — Tratar à rua Guaianazes n. 34 — Circular da Penha — Telefone 30-0406

Leilão Judicial Estação de Realengo

PRÉDIO TÉRREO

RUA NEPOMUCENO, 5 antigo 1

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 24 de abril de 1952, às 16h30m em frente ao mesmo. Espólio de Faustina Duarte Guimarães e outros. Mais inf. tel. 22-3111.

Leilão Judicial

CASCADURA

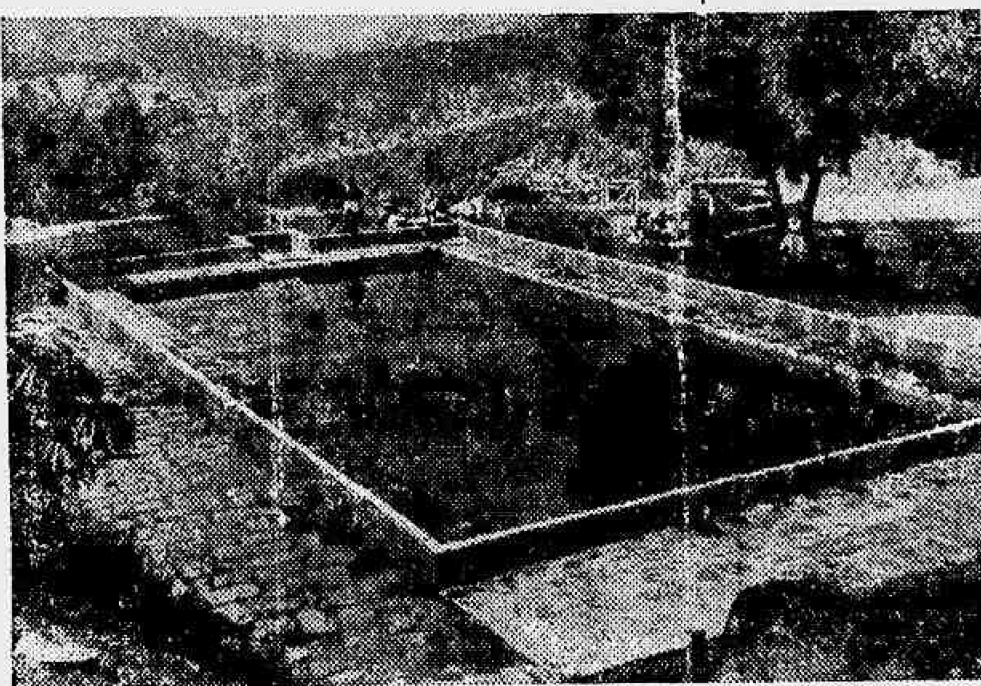
Direito e Ação TERRENO com benfeitorias à RUA SÃO PEDRO, lote 93. O LEILAO SERA REALIZADO A RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão sexta-feira 25 de abril de 1952, às 15 horas, em seu salão de vendas — à RUA CHILE, 29. Espólio de Fernando Pereira de Amorim. Mais inf. tel. 22-3111.

IRAJÁ - Av. Automóvel Clube, 3.065 e 3.067, 3.065 fundos e 3.067-A

Casas novas e isoladas, tôdas com bom terreno, construção de primeira lage, junto à estação, com todo o comércio à porta, rua asfaltada, vendem-se separadamente, com grande financiamento, dando-se posse imediata, nas seguintes condições: Prédio nº 3.065, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc. Entrega vazio dentro de 30 dias. Preço: Cr$ 250.000,00, com entrada de Cr$ 75.000,00, e o restante, em 120 prestações mensais de Cr$ 2.008,50; prédio nº 3.067, com bom terreno, novo, com jardim. Preço: Cr$ 130.000,00, com entrada de Cr$ 39.000,00, e o restante em 100 prestações mensais de Cr$ 1.004,30; a casa nº 3.065, fundos, nas mesmas condições, e o prédio nº 3.067-A, nas mesmas condições. Ver, hoje, das 14 horas em diante e tratar com Euclydes, à rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Tel.: 22-1499.

- Junto á beleza natural de Terezópolis V. encontrará todas as comodidades no PARQUE IMBUÍ!



Alem desta mágnifica piscina, já construida para uso dos proprietários, o Parque Imbuí tem agua encanada em abundancia, luz elétrica e telefone público próximo.

Adquira, sem demora, um sitio para o seu repouso.

Com pequena entrada e pagamento em 60 prestações sem juros, V. poderá ser dono de um pedaço do Paraiso em Terezópolis, a pouca distância da Varzea e da rodovia Petropolis-Terezópolis, proximo ao "Golf Club" e ao Week-end Club". Inumeras vivendas já construidas são um atestado da preferência que este loteamento vem tendo, não só pelo seu clima sêco e sadio, a mais de 1.000 metros de altitude, como, tambem pelo preço e facilidade de pagamento: Chácaras desde 1,000 m2 a partir de Cr$ 60.000,00. Propriedade da Braco S. A. registrada sob o n.º 6 no Registro Geral de Imoveis nos 1.º e 3.º Distritos de Terezópolis.

Para visitas ao local, combinar, no Rio ou em Terezópolis, com os revendedores exclusivos.

Emprêsa Lançadora de Ações ELA Ltda

Av. Graça Aranha, 416 - 12.º - salas 1201 - Fones: 32 - 1783 - Agência em Copacabana: Av. N. S. de Copacabana, 845 - A Loja - Tel. 27-7153 das 20 as 22 hs. - Agência em Terezopolis: Rua Francisco Sá 178 - Loja - Tel. 3606.

No Leblon

RUA TIMÓTEO DA COSTA, 26

OBRA BASTANTE ADIANTADA — FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

VENDEM-SE, em edifício de 4 pavimentos, servido por dois elevadores, OS ÚLTIMOS 2 LUXUOSOS APARTAMENTOS, de esmerado acabamento, constante de 3 quartos, com armários embutidos, saleta e sala com sancas, varanda, cozinha, banheiro completo, com box, boa área de serviço, dependência para empregada e garagem.

Para maiores detalhes

"ESA" EDIFICADORA S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º - RIO
TEL. 43-2470

Loteamento em S. João de Meriti e Ilha do Governador

Vendo terrenos planos a 100 metros da Rodovia Presidente Dutra sem entrada e sem juros. apenas 100 prestações iguais, visitas gratis no lo cal. Vendo magnificos terrenos planos na Ilha do Governador, desde 50 mil cruzeiros, com entrada de 12 mil cruzeiros e o resto a longo prazo.

Plantas e mais detalhes no escritório do corretor Andrade.

RUA ASSEMBLEIA, 32, SALA 701 EDIFICIO DO CAMIZEIRO.

ESSA CASA SERÁ SUA!

COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

R.S.

Vende-se, nova, pronta entrega, financiada pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado, teto de laje, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 600 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 940,00, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.400,60 e a prestação é de Cr$ 847,00, incluída a escritura. «ORGANIZAÇAO VASCONCELLOS»: Compra e venda de imóveis. Hipotecas. — Avenida Rio Branco, 106-108 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8861.

Super-Flex

PERSIANAS

Inclua entre os demais serviços de acabamento de sua obra, a nova PERSIANA SUPER-FLEX. Fabricada com lâminas de aluminio super-flexíveis - diretamente importadas dos EE. UU. - são pintadas a fogo, teem duração eterna e podem ser obtidas em 14 côres diferentes.

INSTALAÇÕES RÁPIDAS

- Super-resistentes
- Super-flexíveis
- Super-econômicas



DESCONTO ESPECIAL PARA OS SRS. CONSTRUTORES

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO PELO TEL.

42-6382

R. Alvaro Alvim, 33/37 - 6º s/617

Leilão Judicial Botafogo

Prédio assobradado

Travessa João Afonso, 39 e 41

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 25 de abril de 1952, às 16h30m em frente aos mesmos. Espólio de Zélie Picton Fraga. Mais inf. tel. 22-3111.

Capitalistas - Hipotecas

Precisa-se de Cr$ 1.600.000,00, garantia edifício em Laranjeiras. Negócio direto e rápido. Tratar nos escritórios «H. Silva», Av. Rio Branco, 117, salas 420/21. Tel.: 52-3840. Edifício J. do Com.

S. Cristóvão -- Terreno

Vendemos ótimo terreno situado a Rua Chaves Faria nº 410 — Preço Cr$ 450.000,00. Condições a combinar na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1903.

Leilão Judicial Aldeia Campista

PRÉDIO RESIDENCIAL

RUA TOMAZ COELHO, 53

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 22 de abril de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Helena Dias Brandão. Mais inf. tel. 22-3111.

Leilão Judicial Centro

Espólio de Antonio Joaquim Vieira

AÇOUGUE MAR E TERRA

Contrato e material de uso do açougue

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 10

O LEILAO SERÁ REALIZADO À RUA CHILE, 29

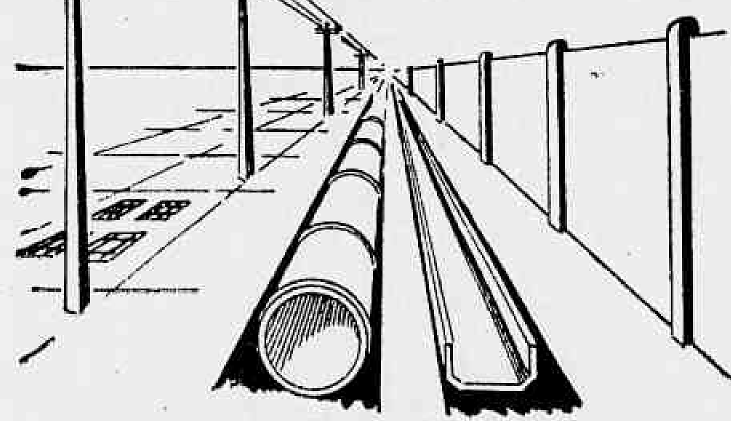
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 23 de abril de 1952, às 15 horas, em seu salão de vendas à Rua Chile, 29. Mais inf. tel. 22-3111.

Casas, apartamentos e terrenos

Temos fregueses que desejam comprar em Copacabana, Flamengo, Santa Teresa, Tijuca, Grajaú, Andaraí, Vila Isabel, Lins, etc. — Encarregamo-nos da venda dêsses [illegible], mediante autorização escrita e módica comissão — FREITAS & CARVALHO — Rua Washington Luís, 24 — 1º andar — Tel.: 32-1649.

BAIXADA FLUMINENSE

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS



INDÚSTRIAS XÉREM

Av. Rio Branco, 14, 14.° andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 25
(junto à Fab. Nac. de Motores)

Em corretagem, administração e financiamento de imóveis

ORGANIZAÇÕES PORTELA

de Norte a Sul, as melhores.

AVENIDA RIO BRANCO, 257-9º ANDAR - SALA 915
FONE 52-0782

GRANDE OPORTUNIDADE

PARA AQUISIÇÃO DE SEU APARTAMENTO

"EDIFÍCIO SANTA FÉ"

RUA ARAXÁ — GRAJAÚ

Preço de Incorporação Cr$ 530.000,00, com Cr$ .... 50.000,00 de sinal; parte na construção e o saldo financiado.

Apartamentos de saleta, ótima sala, banheiro completo, cozinha, corredor interno, 3 quartos, dependência de empregada e garage.

Área total: 127 m2.

Construção iniciada.

Ótimo acabamento.

80% Financiados em 20 anos. Juros de 9%. Tabela Price, para: Funcionários Públicos, Funcionários do Banco do Brasil, Funcionários da C. Econômica, Militares e Professôres.

60% Financiados em 15 anos. Juros de 10% Tabela Price, para os demais interessados. Construção e incorporação de: MONTEIRO SANTOS & CIA. LTDA.

ENTREGA EM 16 MESES COM "HABITE-SE"

Vendas exclusivas:

HIVA DE IMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 151 — 2º — S. 211

HIPOTECAS — INCORPORAÇÕES — VENDAS — ADMINISTRAÇÃO

Leilão Judicial Aldeia Campista

PRÉDIO RESIDENCIAL

RUA GONZAGA BASTOS, 60 antigo 44

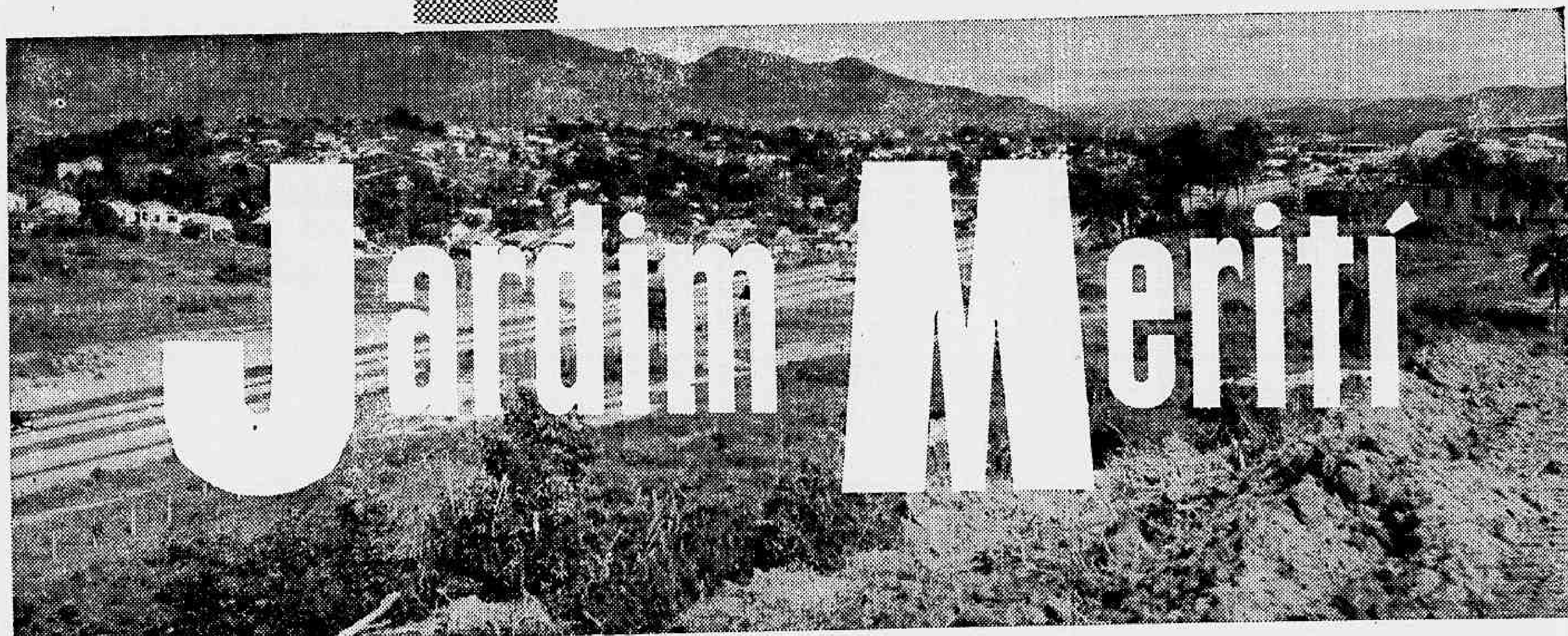
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 22 de abril de 1952, às 16h30m em frente ao mesmo. Espólio de Helena Dias Brandão. Mais Inf. tel. 22-3111.

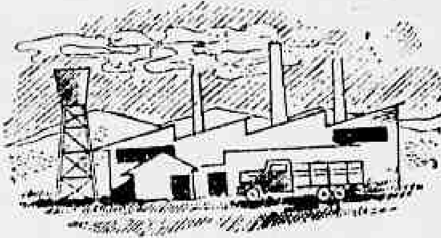
BELFORT RÔXO

À vista e a prazo. Vendem-se terrenos próximos à estação, prontos a edificar, com pequenas entradas, podendo construir, bem próximos à estação. Plantas, condução aos interessados, etc., à RUA DA QUITANDA, 19 — 1. — Tel.: 22-1199, com sr. Euclydes.

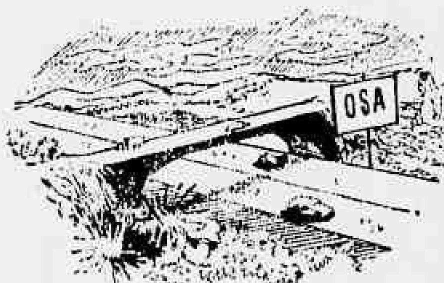
Standard - 1952

Mais um grande loteamento da OSA





Para localização de pequenas e grandes indústrias.



Para aplicação de capital num local de rápida valorização.



Para a construção de sua casa.

Não perca esta oportunidade de realizar um bom negócio a 25 minutos da Praça Mauá!

- Jardim Meriti está situado na próspera localidade de São João de Meriti, no Estado do Rio.
- Atravessado pela importante e moderna rodovia Presidente Dutra, Jardim Meriti está ligado aos grandes centros do Estado do Rio e do Distrito Federal por todos os meios de transporte: ônibus, lotações, automóveis, trens elétricos.
- Fornecimento de água em abundância a todos os lotes graças ao contrato firmado com a Prefeitura de São João de Meriti. A luz elétrica será fornecida pela Light.
- Trabalhos de urbanização em franco andamento.
- Condução grátis para o local, sem o menor compromisso.

Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros. Com o pagamento da primeira prestação, V. toma posse imediata do seu lote.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom, para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso:

Nome ....
Endereço ....
Profissão ....
Cidade .... *Telefone* ....

J. M. - D. Not.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário, 111 — 4.° andar — Telefone 43-9993

Loteamento inscrito sob. n.° 107, talão 123, número de ordem 99, f s. 153, livro 8-E, no Reg. de Imóveis da 2.ª Circunscrição da Comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com os decretos 58 e 3079

aparelhos

Montana

de descarga — de embutir

AGORA 100% SILENCIOSO

MONTANA S.A.
Engenharia e Comercio

Patentes: P 58714 e 58197
Peça Folhetos

Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.° and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

SRS. PROPRIETÁRIOS

Para alugar ou vender seus apartamentos ou casas, procure o escritório no endereço abaixo, que trataremos de tudo, sem qualquer despesa por parte de V. S. examinamos fiadores, fazemos contratos, etc. Mais informações à av. Rio Branco, [illegible] sala [illegible] [illegible] — Sr. MARIO

SEJA PROPRIETÁRIO CR$ 380,00 MENSAIS

Compre hoje seu lote em Campo Grande com posse imediata. Ruas asfaltadas, luz, água e saneamento. Bondes, ônibus e lotações em tôda a frente. Vendas: informações F. CARVALHO, Av. Treze de Maio, 23, 4º andar, sala 407. Telefone: 52-2948, ED. DARKE.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
COMPRA E VENDA — CONSTRUÇÕES
RUA DO ROSÁRIO, 129 — 1.° ANDAR
Telefones: 23-5514 e 43-8110

APARTAMENTOS TIJUCA

JUNTO DO COLÉGIO MILITAR

Vendemos para pronta entrega, prédio de quatro pavimentos, sem elevador, modernos e o mais confortável possível, com [illegible] leta, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com «box», armários embutidos, dependências para empregada, ótimas varandas, tôdas de frente, à rua General Marcellino, 271 — esquina da rua [illegible] — Financiamento de 80% em 15 anos. Ver, no local, diàriamente, das 9 às 12 horas.

Catete -- Casas vazias

Vendemos à rua Santo Amaro, 175, 2 casas, sendo uma, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Sinal de Cr$ [illegible], e o restante, em prestações de Cr$ [illegible]; — e a outra com 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitch-. Sinal de Cr$ [illegible], e o restante, em prestações de Cr$ [illegible]. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — sala 506 — Tel.: [illegible]

Leilão Judicial Estação do Realengo

PRÉDIO TÉRREO

RUA DR. LESSA, 115

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 24 de abril de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio térreo, edificado, em terreno que mede 3,50 x 44,00, do Espólio de Faustina Duarte Guimarães e outros. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

Apartamentos vazios

SÃO FRANCISCO XAVIER

Vendemos ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, entrada de serviço e pequeno quintal. Sinal de Cr$ 75.000,00 e prestações mensais de Cr$ 2.550,00. Ver a PRAÇA NATIVIDADE SALDANHA n. 10 (em frente ao Hospital Central do Exército), das 14 às 16 horas diàriamente, com o sr. NEVES e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 706 — Tel.: 32-1993

PETRÓPOLIS

VERÃO DE 1952

Apartamentos para ENTREGA IMEDIATA

AVENIDA JOÃO PESSOA

80% financiados em 18 anos, Tabela Price

Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO

LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

Casas e apartamentos à venda

TIJUCA

Vendo casas tipo apartamento, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 400.000,00, sendo uma entrada de Cr$ 80.000,00, e o restante em 15 anos pela Tabela Price. Ver, diàriamente, das 15 às 17 horas, com o SR. BARRETTO, à rua Tenente Vilas Boas, 20, 20-A e 48, 48-A.

GRAJAÚ

Vendo apartamentos de 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e ainda uma área. Preço: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 380.000,00, sendo uma entrada de Cr$... 40.000,00 ou menos, e o restante em 15 anos pela Tabela Price. Ver, diàriamente, com o SR. BARRETTO, das 12 às 14 horas, à rua Campinas, 29, no apartamento 103.

MÉIER

Vendo apartamentos de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área com uma entrada de serviço. Preços: Cr$ 300.000,00 e Cr$... 280.000,00, sendo uma entrada de Cr$ 40.000,00 ou menos, e o restante em 15 anos pela Tabela Price. Ver, diàriamente, com o SR. BARRETTO, das 9 às 11 horas, à rua Afonso Arinos, 75.

TRATAR:

COM LÉO W. SAULES

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 18º ANDAR — SALA 1.802-A — TEL.: 23-2581.

LARGO DA CARIOCA

SRS. COMERCIANTES

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Centro comercial

RUA URUGUAIANA, 3

AFFONSO NUNES devidamente autorizado, venderá em leilão quarta-feira, 23 de abril de 1952, às 17 horas em frente ao mesmo: Prédio com loja e 2 pavimentos, servidos por elevador, com uma frente de cêrca de 30,00 metros, em esquina, para a Rua Uruguaiana e Rua da Carioca. Maiores detalhes, quanto à locação a terminar e projeto de recúo, à

Rua Chile, 29

TERRENOS DE PRAIA

PREÇO .... CR$ 6.000,00
PRESTAÇÃO .... CR$ 100,00

Vendo na mais linda praia do Estado do Rio, em Niterói, a 40 minutos das Barcas, ótimos lotes de 12 x 40, nas condições acima mencionadas, sem entrada e sem juros. Para melhores informações, plantas, fotografias e reservas de lugares, em nossa condução, para visita ao local, no Rio, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990, ou em Niterói, à rua José Clemente, 43 — 2º andar — Sala 2 — Tel.: 2-0531.

MÉIER

RUA PEDRO DE CARVALHO — Junto ao nº 98
VENDO APARTAMENTOS DE:
sala, 2 quartos e dependências, a partir de Cr$ 170.000,00, COM FINANCIAMENTO — EM CONSTRUÇÃO — À RUA PEDRO DE CARVALHO, JUNTO AO Nº 98.

CONSTRUÇÕES VALSAN LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — TEL.: 52-2546.
VENDEDOR EXCLUSIVO:
ALOISIO PINTO
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — SALA 1.502 — TEL.: 42-1473.

NOVOS E VAZIOS

VILA ISABEL

APARTAMENTOS — Vendo de dois tipos: 1 quarto e 2 quartos, sala, banheiro em côr, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada, entrada de serviço, etc. Prestações de: Cr$ 1.955,80 e 2.407,10. Sinal de 30%. Ver, à rua Senador Nabuco, 150-F, das 9 às 12 horas, diàriamente. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., das 14 horas em diante, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Salas 701 a 703 — Tels.: 22-2484 e 42-9506.

IPANEMA

Vendo apartamentos com varanda, 3 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para criados e área, à Cr$ 405.000,00, com um sinal de Cr$ 155.000,00, e o saldo, em prestações. — Com varanda, 2 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para criada (para ser entregue vazio dentro do prazo de 90 dias). Preço: Cr$ 360.000,00, com um sinal de Cr$ 165.000,00, e o saldo em prestações mensais. Ver, à avenida Henrique Dumont, 204, com o encarregado, diàriamente, das 9 às 12 horas. Tratar com DURVAL VERRI, na Imobiliária Lemos Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701. — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Leilão Judicial - Centro

Massa Falida de Casa Festas, Tecidos e Confecções S. A.

GRANDE QUANTIDADE DE MERCADORIAS PARA ALFAIATARIA

TECIDOS DIVERSOS, ARMAÇÕES, MÓVEIS E UTENSÍLIOS

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 24

O LEILOEIRO PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 10ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 23 de abril de 1952, às 14 horas, no local; mercadoria para alfaiataria, tecidos diversos, armações, móveis e utensílios. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

CASA - SÍTIO JACAREPAGUÁ

Linda vista, nova e moderna casa, todo confôrto moderno, muita água, clima adorável, terreno de 1.600 m2, Cr$ 500.000,00, pagamento a combinar. Ver diàriamente, até 12 horas, ou sábados e domingos a qualquer hora do dia. Melhor local de Jacarepaguá — Rua Fortunato de Brito 179 — Freguesia.

QUEIMADOS

ÁREA PLANA

Lotes desde Cr$ 210,00 mensais, (Cr$ 12.600,00), o loteamento começa a 5 minutos a pé da Estação — C. Deec. 58, damos contrato em Cartório, 10 dias após a compra para V. assinar. Corretores autorizados: Bento e Vavá.

RUA ELOY TEIXEIRA, 440 - Sobrado.

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Final de construção — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 290.000,00. Financiamento de 70%. Entrada inicial: 15%.

FLAMENGO

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173 — Em começo de construção. — Apartamento de 2 e 3 quartos, garage. Entrada: 10%. Financiado em 5 anos, sem juros durante a construção. Preços a partir de Cr$ 300.000,00.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO MARIA DO CARMO — Construção adiantada. — Avenida Atlântica, 1.998 — Apartamentos de frente, dois por andar. Entrada inicial: 10%. Financiamento: 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO LOULE' — Construção adiantada. — Rua Mariz e Barros, esquina de São Francisco Xavier — Apartamentos a partir de Cr$ 400.000,00. Entrada: 10%. Financiamento de 70%, em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 52-5301.

Oportunidade para industriários

Vendo, área tôda plana, em zona industrial pesada, junto à avenida Brasil, tendo 1.500 metros quadrados ,podendo construir imediatamente. Preço: Cr$ 900.000,00 à vista. Negócio diretamente com a firma E. H. GIRÃO, à avenida Treze de Maio, 23 — «ED. DARKE» — 20º ANDAR — SALA 2.004 — TEL.: 32-6748.

Leilão Judicial Jacarepaguá

TERRENOS — JARDIM OCEÂNICO

LOTES 10-11 — QUADRA 44. LOTE 7 — QUADRA 48
LOTE 16 — QUADRA 21. LOTE 12 — QUADRA 8
O LEILÃO SERÁ' REALIZADO À RUA CHILE, 29

O leiloeiro AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, quarta-feira, 23 de abril de 1952, os lotes de terrenos acima mencionados, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29, às 16, 16h15m, 16h30m e 17 horas, respectivamente. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais informações: Tel.: 22-3111.

cosinhas AMERICANAS sob medida!

ARPOS - Instala para V. S. por preços accessiveis.. Bom acabamento.

Disque: 23-3549

ARPOS
MOVEIS E INSTALAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 6 - S/803
(LARGO STA. RITA)

e solicite a visita de nosso técnico

ATENÇÃO SENHORES CAPITALISTAS!

Vendo 4 novos e luxuosos apartamentos, construidos com gôsto e excepcional material, sendo 2 térreos e 2 de 1º andar, com acabamento p|nada mais se exigir, tendo condução farta de bondes, ônibus e lotações à porta e situados junto ao largo da Abolição. Renda garantida: Cr$ 9.750,00, com contratos novos, pois só serão locados no dia 1º de maio vindouro. Preço: Cr$ 900.000,00. Plantas e fotografias, diretamente com a Firma E. H. GIRÃO, à avenida Treze de Maio, 23 — «ED. DARKE» — 20º andar — — Sala 2.004 — Tel.: 32-6748.

EDIFÍCIO ROSANGELA

NO MELHOR PONTO DE COPACABANA (PÔSTO 4)

Vendem-se à rua Anita Garibaldi, 10, junto à rua Barata Ribeiro, ótimos apartamentos de 2 quartos, 1 sala, vestíbulos e demais dependências. Acabamento esmerado. Parte financiada pela Tabela Price, a partir do "habite-se", pelo Banco do Comércio. Grande facilidade de pagamento da parte não financiada. Em final de construção.

Construção e incorporação da

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI

Tratar nos Escritórios da

CIA. TÉCNICA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO — COTIC

AV. CHURCHILL, 94 — 6.º — TELEFONE: 52-4195

aos srs. construtores e industriais

a CASA SANO S/A oferece o que há de melhor em

PEDRITE (marmorite)

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDORES OU INTERMEDIÁRIO

ALÉM DOS PRODUTOS AQUI ILUSTRADOS, EXECUTAMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE PISOS, SOLEIRAS, RODAPÉS, ESCADAS, PATAMARES, LAMBRINS, PEITORIS, ETC.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS — VAZIO

Vendemos ótimo prédio de 2 pavimentos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, quarto e banheiro para empregada e quintal regular. Entrega-se vazio dentro de 30 dias. Sinal de Cr$ 60.000,00, e prestações mensais de Cr$... 1.982,30. Ver, à AVENIDA LONDRES, 53 — Bonsucesso, das 9 às 11h30m, diàriamente, com o SR. NEVES, e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

OLARIA

RUA FILOMENA NUNES, 793

Neste ótimo edifício, vendo apartamentos com 1 e 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, entrada de serviço. Com sinais de Cr$ 35.000,00 e Cr$ 39.000,00, e o saldo, em prestações de Cr$ 1.585,80 e Cr$ 1.797,20. Ver, no local. Tratar com DURVAL VERRI, na firma IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

GLÓRIA

Vendo, à rua Fialho, 15, esquina de Benjamin Constant, apartamentos com 1 sala, de 20m2, banheiro e pequena cozinha, próprio para casal. Preço: Cr$ 160.000,00, sinal de Cr$ 60.000,00, e o restante, em prestações mensais de Cr$ 2.124,10. Ver, diàriamente, no local, das 9 às 11 horas. Tratar com o sr. Silva ou Oliveira, na firma IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

Paulo de Frontin

Vendem-se duas ótimas casas para veraneio, com todo confôrto. Clima ótimo, água de nascente, a duas horas do Rio. Tratar com o proprietário, rua Alfede, 56 — Paulo de Frontin

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA

DR. J. FERREIRA DA SILVA

Cirurgião-Dentista

Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar, sala 1.711 — Telefone: 32-1711. Diàriamente das 8 às 19 horas

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board e Otolaringology
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

FELICÍSSIMO ! . . .

Com 15 cruzeiros reformamos o colarinho de sua camiza em 5 minutos e para o mesmo dia indo buscar e levar a domicilio. Método patenteado. Escritório: Av. Rio Branco, 117, 2.º, sala 226. Tel.: 52-5121. Oficina: Rua Acre, 8.º, sala 806.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações) Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo — 37-8432

REFRIGERAÇÃO

«Não ponha fora sua geladeira velha!» Ela ficará como nova. Reformas e consertos em geral, em qualquer marca. Borracha, grades, etc. Pintamos à pistola Cr$ .... 400,00. Compramos e vendemos. Executamos qualquer serviço de eletricidade. — Trabalho rápido, garantido, perfeito — Orçamento grátis, dado com prazer. Preços mínimo. Tel.: 52-9258.

DENTADURAS MODERNAS

De comodidade, aparência e segurança absoluta, extração sem dor e demais trabalhos dentários. — DR. JOSÉ LINHARES, especializado pela Universidade, com prótese própria. Rapidez, garantia, preços módicos e facilidade de pagamento. Rua Matoso, 34, sobrado — Praça da Bandeira.

VENEZIANAS AMERICANAS

Trocam-se cordas, cadarços e acessórios. Serviço no próprio local. Orçamento sem compromisso Rua do Resende, 50 — 1.º — Fone: 42-5248.

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Parto. Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 19 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 hs. Telefone: 52-3524

EXCURSÕES A BUENOS AIRES

Ida/Volta de avião desde CR$ 4.900,00

Ida/Volta de navio desde CR$ 3.455,0

Ida avião e Volta navio desde CR$ 4.200,00

20 dias de estadia em hotel de 1a classe

PASSEIOS

TTS-AVIPAM

Av. Presidente Wilson, 123 Tel. 42-2064 e 42-2065 Ed. São Borja - Av. Rio Branco, 277 - Tel. 32-8313

25 LOTES DE TERRENO POR CR$ 30.000,oo

de 10 x 40, ou seja — hectare (10.000 M2) próprio para granjas

VENDO, ENTREGO IMEDIATAMENTE COM 10% e o saldo em 60 meses SEM JUROS

Terras fertilíssimas para qualquer cultura ou criação a 90 minutos do D. Federal por Ferrovia e 60 por Rodovia — Onibus, Lotação e condução marítima

Rio navegável — Mata — Caça — Pesca — Boa Água — Zona saneada — Mas com 15 metros de largura —

Mais de DOIS MILHÕES DE METROS QUADRADOS VENDIDOS EM 60 DIAS.

Forme uma granja e auxilie a abastecer os mercados com lucros compensadores. Informações e detalhes à Rua da Quitanda, 163 — 5º andar — Sala 502

COMPANHIA IMOBILIÁRIA JARDIM N. S. DAS GRAÇAS

Séde: Travessa do Ouvidor, 22 — 3º andar.

AVISO AO SRS. ACIONISTAS

Levamos ao conhecimento dos srs. Acionistas que, pelo decreto n. 11.369 de 17 de abril corrente, publicado no «Diário Oficial», de 18 Seção II, a Prefeitura do Distrito Federal acaba de desapropriar, por utilidade pública, as terras da propriedade da Companhia, constituidas pelas Fazendas dos 7 Riachos, Guandú do Sena e Sitio do mesmo nome.

Ficou desa fórma prejudicado o plano para cuja execução a Companhia foi criada, e consequentemente, após o recebimento da importância de indenização a ser paga pela Prefeitura, em decorrência da desapropriação, será feita a restituição aos srs. Acionistas dos respectivos pagamentos efetuados à Companhia e resgatados todos os compromissos e obrigações sociais.

A Companhia resguardará por todos os meios os interêsses dos srs. Acionistas, pelos quais continuará zelar, pois não admitirá quaisquer prejuízos.

Diàriamente de 12 às 18 horas, exceto sábados, os srs. Acionistas e demais interessaods, obterão quaisquer informações que desejarem.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1952.

Pela Diretoria.

DOMINGOS OTAVIO JACOBINA LACOMBE

LIVROS MODERNOS
SÔBRE
EDUCAÇÃO SEXUAL

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Técnica e Prática Sexual	20,00
Felicidade Sexual no Casamento	15,00
Costumes Sexuais Estranhos	15,00
Guia intimo (Detalhes do Ato Sexual)	15,00
Vigor Sexual (como aumentar)	15,00
Dicionário de Sexo e Amir	15,00
Evite a Solidão Amorosa (Sex.)	15,00
Problemas Sexuais dos Solteiros	15,00
Estimulantes Sexuais (Eficientes ou nocivos	15,00
Estudos Sôbre o Amir e o Sexo	15,00
A Conquista Amorosa (Sexual)	15,00
Anormalidades Sexuais	20,00
Práticas Sexuais no Casamento	20,00
Psicossexualidade	20,00
O Inquérito Kinsey Sôbre o Sexo	20,00
Sexo e Psicanálise	20,00
Vença a Timidez Sexual	20,00
A Carne — Júlio Ribeiro (romance)	25,00

EDITORA GERTUM CARNEIRO S. A.

RUA MÉXICO, 128 — 1º SOBRELOJA

Departamento .... Rio

NOME ....

RUA ....

LOCALIDADE ....

ESTADO ....

Peço enviar pelo Reembolso Postal os livros assinalados:

AGORA PRECISAMOS ESPAÇO PARA

GRANDES NOVIDADES

WALT DISNEY!!!

Modêlo GENERAL

Faz tela de 1½ metro x 1½ metro

de CR$ 500,00

por CR$ 350,00

Completo com 2 filmes, 25 pés, 16mm

Mocinhos, desenhos, etc.

TAMBÉM A PRAZO

Modêlo automático EMPIRE

de CR$ 1.500,00

por CR$ 980,00

Completo com motor ventilado

Faz tela até 8 metros de distância

Completo com 1 filme de 50 pés, do Carlitos, Tarzan, ou mocinhos, etc.

SÓ VENDEMOS A ÊSTE PREÇO ATÉ O DIA 26 A QUEM NOS ENTREGAR ÊSTE ANÚNCIO DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Filmes Walt Disney, Chapéuzinho Vermelho, Papai Noel, Três Porquinhos, etc.

MOVICOR

Largo São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10 — Telefone: 43-1408

(Entrada pelas ruas do Teatro e 7 de Setembro)

Rio de Janeiro

Você perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

4.615 — Cart. Prof. de Manuel Raimundo Barbosa.
4.616 — Cart. Prof. de Valdemar Martins da Silva.
4.617 — Cart. Prof. de Antônio Augusto Proença.
4.618 — Cart. Prof. de Edgard Castelo da Cruz.
4.619 — Cart. Prof. de Laurentina Amaro Gomes.
4.620 — Cart. Prof. de Aristides Cândido de Azevedo.
4.621 — Cart. Prof. de Austregésilo de Paiva Junqueira.
4.622 — Cart. Prof. de Odilon Batista Cabral.
4.623 — Cart. Prof. de José Gomes de Lima Irmão.
4.624 — Cart. Ident. de José Felipe.
4.625 — Cart. Ident. de Pedro Antônio Iozzi.
4.626 — Cart. Ident. de Palmira Mó Ferreira.
4.627 — Cart. Ident. de Berto Leonel da Silva.
4.628 — Cart. Ident. de Raimundo Marinho da Graça.
4.629 — Cart. S. Músicos de Geraldo dos Santos.
4.630 — Um par de Oculos.
4.631 — Porta notas de Orlando Maia.
4.632 — Caderneta do Ministério da Guerra de Ricardo Caetano Costa.
4.633 — Cartão de Ident. de Osmar de Sousa Melo.
4.634 — Título de Eleitor de José Zacarias de Carvalho.
4.635 — Cartão de Ident. de Carlos Joaquimde Macedo Rocha Autran.
4.636 — Registro Civil de Gulomar Cardoso de Paiva.
4.637 — Diversos documentos de Angelo Bonometti.
4.638 — Passaporte de Raimunda Pinto.
4.639 — Cart. Prof. de Válter Carneiro.
4.640 — Atestado de imprestimo do IPASE de Norival Paulino Rosário.

DIVERSAS CHAVES SOLTAS

Fora êsses, numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após sua publicação.

AVISO — Damos apenas nesta seção a lista de objetos trazidos nesta semana. Os anteriores não procurados continuarão à disposição de seus donos, que poderão consultar a lista geral neste Departamento.

PERDEU-SE

Uma carteira profissional, certificado, certidão de casamento e título de eleitor. Pede-se por favor entregar à rua Frolik 68! apto 201 — São Cristóvão. Gratifica-se.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto n. 5.135 de 23-9-1934. — Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga n. 130 — Sobrado — Telefones: 42-4695 e 42-4793 — Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 15 horas

DEPARTAMENTO JURIDICO — Estão chamados a comparecer, têrça-feira próxima, os seguintes associados:

Adelino José Pereira, à 2ª Vara; José Antônio da Conceição, à 9ª Vara; Joaquim Godinho de Almeida, à 23ª Vara; Justino Vinhas Aguiar, à 21ª Vara; Manuel Ferreira de Lima, à 14ª Vara; Paulo de Sousa, à 13ª Vara. Expediente do Departamento, para qualquer consulta: das 11h30m, às 12h30m, todos os dias úteis.

Novos associados — Foram aprovadas em sessão de 17 do corrente, as propostas de admissão do seguintes candidatos a sócios: Augusto Carvalho, — Anacleto Peixoto — Antônio Machado Ferreira — Antônio Maria Reis — Antônio Queirós dos Santos — Bento Correia da Silva — Cremildo Miranda — Eduardo Igreja Martins — Edmundo Sousa — Genebaldo da Cruz Barreto — Jorge Antunes — Jaime Pinto Machado — João Tavares Galvão — José Pinto Ribeiro — José Rodrigues de Sousa — Manuel de Oliveira Vinagre — Manuel Rodrigues dos Santos — Manuel de Sousa Neves — Nilo Ferreira de Oliveira — Newton Rabelo de Melo — Osael Bastos Martins — Orci Dantas Lôbo — Otacilio de Freitas — Orlando Guerrera — Orci Leopoldo dos Santos — Osvaldo da Silva Giovani — Reginaldo Alves — Raul Lelis — Sebastião de Almeida Alves — Cezio Dias de Campos — Salvador Ramirez — Salvador de Sousa — Ubirajara Rosa da Silva — Virgilio Monteiro Gonçalves e Válter da Mota Ferreira.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

DEPARTAMENTO MEDICO — horário: dr. Fraga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando Siqueira, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abiar Vieira, das 1. às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados, que é das 9 às 1. horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 11 às 1. horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Lelia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das . às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras, e aos sábados, das 13 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones: 42-4595 e 42-4793.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195; à noite: 43-2271 — S. T.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA:

Despachante para a Prefeitura e o C. A. P. E. T. C. — Na sede, de de 11h 30m as 13 horas

Balcão do Serviço de Trânsito: — Das 11 às 17 horas. Telefone: 22-4527

SERVIÇOS E DEPARTAMENTO: — À disposição dos senhores associados

Departamento Médico: — de 9 as 10 horas

Procuradoria (Fianças e Casos de Abalroamentos): — de 8 às 12 horas. Telefones. 23-1195, dia e noite — 43-2271, das 19 horas em diante

Departamento Juridico — das 9 às 12 horas

Aviso aos associados — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vitima e nunca abandoná-la, avisando, ao contínuo o Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras previdências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências na Secretaria a fim de receberem no devido tempo as comunicações do Sindicato.

Centro B. de Motoristas do Rio de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública pelo decreto n. 5165, de 6/10/934

DEPARTAMENTO JURIDICO — Estão intimados a comparecer às Varas Criminais, abaixo no próximo dia 22, têrça-feira, os seguintes associados: — 2ª VARA CRIMINAL — Lourival Abreu Guimarães — José Quintiliano de Araújo. 3ª VARA CRIMINAL — Samuel Pereira da Silva — Edival Vitor — Antônio Maximiano Afonso — Júlio Pedro de Carvalho — Anibal Magdinier — Armando Vieira de Matos. 5ª VARA CRIMINAL — Alvaro Gomes. 11ª VARA CRIMINAL — Manuel Alves de Oliveira. 13ª VARA CRIMINAL — José Fernandes. 14ª VARA CRIMINAL — José Lima dos Passos. 16ª VARA CRIMINAL — João Martins — Jovino Francisco de Andrade — Joaquim Guanabara. 21ª VARA CRIMINAL — Antônio Manuel dos Santos.

Os associados acima deevrão comparecer no nosso Gabinete Juridico, no dia 22, das 11 às 12 horas.

QUADRO SÃO CRISTOVÃO — Foi pago a d. Judite Araújo de Morais, matricula 480, a importância de Cr$ 8.123,00, pecúlio por falecimento do associado Hermenegildo de Morais, ocorrido em 30 de março do corrente ano.

REUNIÃO DE DIRETORIA — Estão convidados os srs. diretores para reunião de Diretoria a realizar-se no próximo dia 22, às 20 horas, têrça-feira.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

CHAMADA PARA 23 DO CORRENTE AS 6H45M: Francisco Eladio Mendonça — Gerasimo Tipaldo Caritato — Joaquim Gonçalves de Lima — Valber Reis Belo — Eduardo Ferreira — Setembrino da Silva Rosa — Américo de Campos Ferreira — Jair Vaz Santos — Wolsey Elias Emrich — Válter Rodrigues Teixeira da Silva — Alfredo Teixeira Filho — Aurélio Mendes — Manuel Luis da Silveira Sobrinho — José Bartolomeu da Silva — João Rodrigues do Vale — Valdemar Maximo de Oliveira — Cristovão Vaz — Sérgio Coelho — Caetano Santos de Oliveira — Luis Gonzaga Lopes — Antônio Ribeiro Albernaz — Honório Lourenço — Sérgio Tei naz — Honório Lourenço — Sérgio Teixeira da Silva — Manuel Pereira de Sousa — Daniel de Castro — José Silva — Clarindo de Jesus — Antônio Gomes Moreira — Manuel Gomes — Sérgio Rocco de Paula Simões — José Antunes Duarte de Sousa — Sara Gelman — Catalina Dolores Ferrayra de Irigoyen — Cecile Berthe Apple — Marcia do Carmo S. de Sousa A. Ferreira — Marli Almeida de Melo Gouveia — Isaias Deocleciano — José Joaquim Almendra — Antônio Rodrigues Ramos — Armando Fernandes de Oliveira.

AS 8H15M: Celestino Francisco Gomes — Válter Greixoto da Silva — Anisio José Rodrigues — Henrique Carrocoss — Luis Salgado — Sebastião Alves — José Soares — Germano de Oliveira Lopes — José Freitas — Antônio Batista Fernandes — José dos Santos Neto — Florentino da Silva Matos — Luis Carlos Pereira — Wilson Braz de Oliveira — Ari Morais de Azevedo — Pedro Morais de Lima — Jaime Lourenço Martins — Jorge Armando Ferraz — Alberto José Birane — Joaquim Cohen Ferreira Leite — Alvair Francisco da Costa — Romeu de Sousa Reis — Getúlio da Silva Couto — Abilio Altino Meleiro — Geraldino Silva — Antônio Palmer Moragues — Orlando Veltri — Oraci Julião Ferreira — Luis Antônio da Silva — Carlos Augusto — Manuel de Figueiredo — José Gonçalves — Arlindo Maia Ramos — Raul Machado Betim Pais Leme Luis Raul Machado Betim Pais Leme — Luis Alberto Napoleão — Valdir Nunes Rocha — José da Silva Mendes — José Rodrigues de Morais — João Xavier — Estevam de Santana.

AS 13H45M: Lavino Peclat da Silva — Pascoal Rodolfo Lugeri — Cassemiro Rodrigues da Silva — Icek Lewkowicz — Agostinho de Camargo — Adauto Soares Viana — Luigi Oliveira — Valdir Palermo — Salvatore Cairo — Hélio Lousada Machado — Francisco Afonso Ferreira — Manuel Duarte da Cruz — Karl Costa Malaise — Valdir Lopes da Mota — Mário Soares da Silva — Lauro de Sousa — Wilton Miranda Peixoto — Osvaldo Carrera — Antônio Gonçalves Carvalho — João Lourenço da Silva — Valdemar Vieira — Dalton Jesus Castro de Oliveira Costa — Manuel Barbosa de Oliveira — Edmar Carvalho — Odir Damasceno Ferreira — Rubem Chaim — Edinaldo Pacheco de Assunção — Gentil Maciel Furtado — Oreste José Coelho — Osni Hamarli — Raul Gouveia — Arnaldo Rodrigues Fernandes — Osvaldo Alves Cruz — José Manuel de Campos — José Claro Filho — Manuel Duarte Correia — John Richard Rohfritch — William Douglas Simpson — José da Silva Ribeiro — Dorival Loura.

EXAME DE MOTORISTAS

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Bôlos e salgados

ACEITAM-SE ENCOMENDAS para casamentos, batizados, aniversários. Executará em aula dia 22 (têrça-feira) — lindos brincos e broches em finíssima massa de porcelana, aceitam-se alunas Preço 40,00, rua Aiará 186 fundos, apto. 101 — Bairro Higienópolis — (Del Castilo), início das aulas às 14 horas. (Não temos telefone).

FLAMENGO

Leilão de móveis e objetos de arte

Mobília dourada, vitrines francesas, mobília chinesa, pinturas a óleo de mestres nacionais e estrangeiros, tapetes, lustres de cristal, piano crapeau Pleyel, piano armário alemão, grupos forrados de couro e de tapeçaria, raríssimas porcelanas de Saxe, Sevres, India, Velho Paris etc., cristais baccarat, pratas portuguesas da Casa Aliança e Reis e Filhos, Jóias, móveis de jacarandá e mogno, faiences portuguesas, mobílias para salão de jantar e dormitório de casal, escritório fabricação Laubisch Hirth, radiolas, sumier, máquina Singer, enceradeira e aspirador Eletro-Lux, automóvel Buick em ótimo estado com 4 portas etc., serão vendidos em leilão a partir de têrça-feira, 22 do corrente, às 8 horas da noite pelo leiloeiro BRICIO, à RUA BARÃO DO FLAMENGO, 50. Exposição domingo, 20 e segunda-feira, 21 do corrente das 14 às 20 horas. Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio", hoje, dia 20

EDIFÍCIO MONIQUE

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

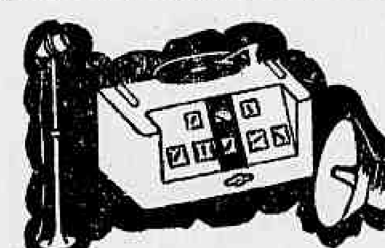
Ótimos apartamentos frente para um «play-ground», em final de construção, à rua Toneleros, 89 e 91, com sala, 3 quartos, armários embutidos, área com tanque, dependências de empregada e garage. Preços a partir de Cr$ 560.000,00, com 50% de financiamento em 10 anos, juros de 10% a.a. — Tabela Price.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR, S/304

Telefones: 43-6737 -- 43-1155 -- 43-1139



CURSO DE RÁDIO GRATUITO

L. A. R. T.

FISCALIZADO PELO D. E. T. P.

Inscrições abertas para início de turmas em 2 de Maio próximo. Com aulas impressas, também gratúitas — Avenida Presidente Wilson, 194 — 1º andar — Sala 12 — Esplanada — Castelo —

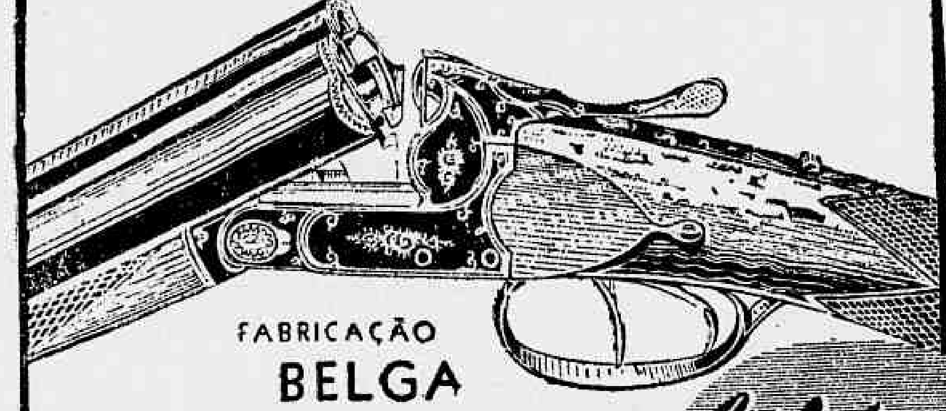
BÔAS CAÇADAS com espingardas

FRANCOTTE

Hammerless (mochas)



DIVERSOS MODELOS NOS CALIBRES: 28-24-20-16 e 12



UMA ARMA DE ALTA QUALIDADE POR PREÇO MÓDICO

DESPESAS DE REMESSA GRÁTIS

SECÇÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES

MUNIÇÕES DE QUALIDADE PARA CARABINAS e ESPINGARDAS

MESBLA

RIO DE JANEIRO • Rua do Passeio, 42/54 • NITERÓI • Rua Visconde Rio Branco, 521/523

ACEITAMOS SUA SUGESTÃO para pagamento com uma pequena entrada e prestações mensais a combinar

PIANOS

ALEMÃES

DIRETAMENTE DE HERM STOLTZ — HAMBURGO

SCHIMMEL, OTTO, THEIN, DORNER, SCHIEDMAYER e ALB HAHN. Alemães e inglêses — 3 pedais — 88 notas, cordas cruzadas, teclado de marfim — cêpo de metal — tipo Armário.

TELEVISÃO

DIVERSAS MARCAS — GRANDES E PEQUENOS APARELHOS — ULTIMO TIPO

RÁDIOS E RADIOS-ELETROLAS

MARAVILHOSAS CORES, MODELOS ARTISTICOS E MODERNOS

Das melhores marcas: PHILLIPS — GENERAL ELECTRIC — PHILCO — R. R. C. — STANDARD ELECTRIC — WINDSOR. Rádios desde Cr$ 850,00 e Rádios-Eletrolas, a partir de Cr$ 4.200,00.

MAQUINA DE LAVAR ROUPA

Cr$ 4.800,00

Diversas marcas — THOR — LAUDRY — QUEEN — HOWER — NORGE

GELADEIRAS

Cr$ 12.050,00 — ACABAMOS DE RECEBER LUXUOSOS MODELOS DE 1952 — Preços sem concorrência. Norge — Mod. 86 — Crosley — Philco — General Electric — Hot Point — Gibson — Leonard — Kitemps — Westinghouse — International Harvester (com porta mágica). — Com garantia do representante nesta Cidade. — Diversos modêlos, a preços de rara ocasião, as melhores marcas. — Verifique, hoje mesmo, na Casa J. Medina.

J. MEDINA -- RUA CHILE, 27

Note bem — A RUA CHILE acaba na Av. Rio Branco em frente à Galeria Cruzeiro

SÒMENTE HOJE E AMANHÃ

Às 16, às 20 e às 22 horas.

HELIO RIBEIRO apresenta

Bibi Ferreira

na mais engraçada comédia brasileira

O NOVIÇO

de Martins Pena

CATALDO — HORTENCIA SANTOS

TEATRO REGINA

Quarta-feira, estréia às 20 e 22 horas

"LA CONCHITA"

de Pierre Louis, trad. de Miroel Silveira

REALISMO BRÚ COMO NUNCA O CINEMA APRESENTOU!

UM HOMEM ALUCINADO PELO MEDO E PELA PAIXÃO! UMA MULHER DOMINADA PELO DESEJO!

ALUCINAÇÃO

(BESÆTTELSE)

IMP. ATÉ 18 ANOS

Com BERTE QUISTGAARD — PAUL REICHHARDT — JOHANNES MEYER

UM FILME SUECO DA NORDISK FILMS DO BRASIL

DISTRIBUIÇÃO: Rio-Mar — COMP. NACIONAL

Amanhã RIVOLI

LEME · FLORESTA · TRINDADE

SANTA HELENA · De 5ª a Domingo: CASSINO ICARAÍ

2ª SEMANA DE REAL SUCESSO!

OS SEUS FILHOS DEVEM SABER HOJE PORQUE:

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS

(DOMANI E TROPPO TARDI)

Com PIER ANGELI — VITTORIO DE SICA

Direção: LEONIDE MOGUY

1º PREMIO NOS FESTIVAIS CINE. DE VENEZA, CANNES E P. DEL ESTE

Este filme durante este ano não será exibido em outro cinema desta capital!

HOJE PATHÉ — FONE 22-6795

ART-PALÁCIO

SANTA ALICE — R. BARÃO DO BOM RETIRO, 1095

PARA TODOS

COMPLEMENTOS NACIONAIS — IMP. 10 ANOS

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Nacional de Arte

Direção da Comissão Artística Cultural

HOJE — DOMINGO, AS 16 HORAS — HOJE

Terceira Vesperal de Assinatura

Última representação de

ANDREA CHENIER

Ópera em 4 atos, de U. GIORDANO

ALFREDO COLÓSIMO — NORMA CRESTO — PAULO FORTES — KLEUSA DE PENNAFORT — CARMEN PIMENTEL — NINO CRIMI — GUILHERME DAMIANO — ANTÔNIO LEMBO — CARLOS WALTER — JORGE BAILLY — ALEX VICTOR — HÉLIO PAIVA. Regente: — NINO GAIONI. Regisseur: — BRONISLAW HOROWICZ. Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA. Coreógrafa: — TATIANA LESKOVA. Diretor de cêna: — CARLOS MARCHESE. Chefe-Cenotécnico: — MÁRIO CONDE.

Bilhetes à venda. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. ISENTOS DE SÊLO.

QUARTA-FEIRA — 23, ÀS 21 HORAS — QUARTA-FEIRA

Quarta Récita de Assinatura

BOHÊME

Ópera em 4 atos, de PUCCINI

ARACY BELLAS CAMPOS — ROBERTO MIRANDA — CARMEN SOBRAL — ROBERTO GALENO — ANTÔNIO LEMBO — JORGE BAILLY — GUILHERME DAMIANO — ALEX VICTOR — ENZO FELDES. Regente: — NINO GAIONI. Regisseur: — BRONISLAW HOROWICZ. Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA. Diretor de cêna: — CARLOS MARCHESE. Chefe-Cenotécnico: — MÁRIO CONDE.

Bilhetes à venda. Mesmos preços da Vesperal de hoje.

SAMUEL GOLDWYN apresenta

NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS!

(I WANT YOU)

—Hoje ou talvez nunca mais!

—Eu queria mais tempo para ser feliz!..

—Desejo sentir os teus lábios, uma vez mais..

NUNCA ESTAS PALAVRAS SIGNIFICARAM TANTO PARA TANTOS CORAÇÕES!

com FARLEY GRANGER · DOROTHY McGUIRE · DANA ANDREWS · PEGGY DOW

COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã — HORARIO 2·4·6·8·10

PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RITZ · M-LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

VITORIA · ROXY · AVENIDA · ROSARIO · MONTECASTELO · IGUAÇU · ICARAÍ

HORARIO 2·4·6·8·10

AMANHÃ

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

"FRANCIS nas CORRIDAS"

("FRANCIS GOES TO THE RACES")

Estrelando DONALD O'CONNOR · PIPER LAURIE e FRANCIS

CECIL KELLAWAY · JESSE WHITE

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

SÃO LUIZ · ODEON · MIRAMAR · CARIOCA · MEM DE SÁ · VAZ LOBO · ODEON-NITERÓI

HORARIO 2·3,40·5,20·7·8,40·10,20

Amanhã

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

STEPHEN McNALLY — COLEEN GRAY

"FLECHAS da VINGANÇA"

("APACHE DRUMS")

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

com WILLARD PARKER · ARTHUR SHIELDS

TECNICOLOR

Direção de HUGO FREGONESE — Produção de VAL LEWTON

Acomp. Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PALACIO · RIAN · LEBLON · BOTAFOGO · ALFA · CAPITOLIO PETROPOLIS

Amanhã 2·3,40·5,20·7·8,40·10,20

J. ARTHUR RANK apresenta

JEAN KENT ★ GUY ROLFE em

"ESPADA contra ESPADA"

("THE RELUCTANT WIDOW")

ÓDIOS SELVAGENS E PAIXÕES SEM FREIOS!

com PAUL DOUGLAS · LANA MORRIS · KATHLEEN BYRON · JULIAN DALLAS

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

Direção de BERNARD KNOWLES · Produção de GORDON WELLESLEY

Um filme TWO CITIES — Distribuído pela UNIVERSAL INTERNATIONAL

acomp. Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Uma produção de MIGUEL KHAIR

Apresentando o maior espetáculo do ano

SESSÕES ÀS 20 E ÀS 22 HORAS

VIRGINIA LANE

A RAINHA DAS ATRIZES

WALTER D'AVILA · CARMEN RODRIGUEZ · SPINA · VIOLETA FERRAZ · GRANDE OTHELO · VALERIA AMAR

BERTA AYS — RIBAS — HELENA MARTINS — HUMBERTO FREDY — VITA RAMOS — ISRAEL — CODOPREDO

"PONTO E BANCA"

Revista de José Wanderley e Mateus da Fontoura

ARTE! LUXO! ALEGRIA!

Muita Comicidade!

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS — AMANHÃ FERIADO, Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas

---

UM FILME PORTUGUÊS BASEADO NA OBRA DE ALMEIDA GARRETT

Maria SAMPAIO em

FREI LUIS DE SOUSA

com JOÃO VILLARET

REALIZAÇÃO DE ANTONIO LOPES RIBEIRO

COMP. NACIONAL — LUSO FILMES

Amanhã

PRESIDENTE · SÃO JOSÉ

A RAINHA DO MAMBO

Com MARIA ANTONIETA PONS

PELMEX

Com SARA GARCIA — EDUARDO NORIEGA

ORQUESTRA LUIZ ALCARAZ

"Na baixa do sapateiro" de Ary Barroso, cantado sob um autêntico cenário da Bahia!

DIREÇÃO: RAMÓN PEREDA

PELA 1ª VEZ UM FILME MOSTRA CRUAMENTE, ESSE MAMBO, CHAMADO DANSA PERIGOSA, PROIBIDA E CONDENADA!

IMP. ATÉ 18 ANOS — C. NACIONAL

AZTECA · IMPERIO · IPANEMA · COLISEU

HOJE — HORARIO: 2·4·6·8·10

O maior acontecimento cinematográfico do ano! DIA 28

VERA CRUZ apresenta

Tico-Tico no fubá

Produção de Fernando de Barros e Adolfo Celi

Estrelando por ANSELMO DUARTE · TONIA CARRERO · MARISA PRADO

Modesto de Souza · Ziembinski · PIOLIN

e centenas de figurantes

Direção de ADOLFO CELI

Distrib. COLUMBIA

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Teatro FOLLIES

AV. N. S. COPACABANA, 1246 — TEL. 27-8216

VOLTA TRIUNFANTE DE:

MARY LOPES — JUAN DANIEL

apresentando

JANE GREY · CELO · AUREA PAIVA · HAMILTON FERREIRA · LINDA D'ALVA E FOLLIES GIRLS

5ªs FEIRAS VESPERAIS DAS MOÇAS PREÇOS REDUZIDOS ÀS 16 HORS.

"TIRA A MÃO DAÍ"...

às 20 e às 22 horas

Uma REVISTA FOLEADA A OURO — ORIG. DE ALBERTO TORRES

HOJE E AMANHÃ, VESPERAIS ÀS 16 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

ABC — PRO ARTE BRASIL

Próximos artistas da

TEMPORADA DE 1952

2 e 5 de maio às 21 horas

GYORGY SÁNDOR

A SEGUIR

GULDA — FRANCESCATTI

Informações e Inscrições:

RUA MÉXICO, 74 — SALA 601 — TEL.: 22-1076

ALDA GARRIDO NO RIVAL

(Ar refrigerado) — Tel.: 22-3721

HOJE — Vesperal, às 16 horas e Sessões, às 20 e 22 horas.
AMANHÃ — FERIADO: SESSÃO ÚNICA, ÀS 21 HORAS.

"MME. SANS GÊNE"

ou «A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO»

De Sardou e Moreau. Trad. de B. Alvim e J. Wanderley

Direção de ESTHER LEÃO — 3.ª feira: Descanso da Companhia

VESPERAIS — QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

A FÁBRICA DE MÓVEIS TARZAN

(Anexo à fábrica de ferragens)

ESTA DE PRONTIDÃO!!

Com um quadro de operários especializados, aliados à moderna Maquinaria, está apta a satisfazer qualquer encomenda dos seus fregueses, em móveis laqueados de ferro batido para varanda e jardim.

EXPOSIÇÃO E VENDAS À RUA SILVA BARROS, [illegible] (ENGENHO NOVO) — TEL.: [illegible]

TEATRO COPACABANA

Avenida N. S. de Copacabana, 291 — Tel.: 27-0020 (Ramal Teatro)
(Ar Refrigerado Perfeito)

«OS ARTISTAS UNIDOS»

Apresentam hoje

VESPERAL, ÀS 16 HORAS E SESSÃO, ÀS 21 HORAS

"Os ovos do avestruz"

De A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Júnior, com MORINEAU — JARDEL FILHO — LAURA SUARES, etc.

Apresentação do ator

FRANCISCO DANTAS

HOJE — Às 15h30m, ÚLTIMO ESPETÁCULO DE «JOSEFINA E O LADRÃO»

QUINTA-FEIRA, 24, REINÍCIO DAS VESPERAIS, ÀS 16 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS, COM «OS OVOS DO AVESTRUZ»

LEBLON MODAS — VESTE AS ATRIZES DE «OS ARTISTAS UNIDOS»

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º Pavimento — Salas 4-5-6. — Rio. — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 3,00 em sêlo.

Magnifica oportunidade

Vende-se fábrica de perfumarias patenteadas, com bom "stock" e conhecida no Brasil. Cartas para êste jornal, sob o nº 43.876.

O GÁS AUMENTOU DE PREÇO

ECONOMIZE GÁS

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

AGORA SIM!!!

Tecidos para cortinas por preços incriveis

Marquisetes Estampadas — lg. 1,30 ...	Cr$	16,80
Marquisetes lisas — lg. 1,30	Cr$	19,50
Marquisete "tipo voil" — lg. 1,30	Cr$	23,00
Voil rayon extra — lg. 1,40	Cr$	27,00
Damascos finos — lg. 1,30	Cr$	55,00
Gorgurões lisos "tipo Persa" — lg. 1,30	Cr$	29,80
Passadeiras de oleado — lg. 0,50	Cr$	14,50
Cetim listado — lg. 1,40	Cr$	39,50
Cretones estampados — lg. 1,30	Cr$	35,00
Tapetes aveludados para lado de cama		
40 x 80	Cr$	58,00
50 x 1,00	Cr$	95,00
Tapetes de chenilhe para banheiro 1,00 x 0,60	Cr$	110,00

E UMA INFINIDADE DE ARTIGOS PARA A DECORAÇÃO DO LAR

TAPEÇARIA SOL

RUA SETE DE SETEMBRO, 196 (PRÓXIMO À PRAÇA TIRADENTES)

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Permissões — Falecimento de oficial

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 19-IV-1952
BOLETIM INTERNO Nº 92

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

— Apresentaram-se a esta Diretoria, ontem, pelos motivos, abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE INFANTARIA

— Tenente-coronel Hugo de Faria, do gabinete do ministro, por ter sido nomeado oficial de gabinete do ministro e, em consequência, exonerado das funções de chefe de Seção da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional;

— Majores Edgar Melo, da D. A., por ter sido nomeado para servir no D. A. e achar-se nesta capital em trânsito, com permissão; Aricio de Albuquerque Cunha, da D. E. E., por entrar em férias e ir a Curitiba; Silvio de Brito Pereira, do C. M., por ter sido nomeado para servir no Colégio Militar e ter chegado a esta capital, continuando em trânsito;

— Capitães Osvaldo Vieira Peniche, do 5º R. I., por ter sido transferido do 6º para o 5º Regimento de Infantaria, ter entrado em trânsito, com permissão para passá-lo nesta capital; Paulo Lúcio Pereira de Aquino, da D. F. E., por ter regressado de Curitiba, onde fôra a serviço, acompanhando o exmo. sr. general Valdemar Brito de Aquino, como ajudante de ordens; Carlos Eduardo Veloso dos Santos, do 2º B. I. B., por ter sido transferido do Batalhão de Guardas e classificado no 2º B. I. B.; Miguel Cirne, da C. E. S. S. E., por ter regressado de Curitiba, onde foi a serviço, acompanhando o exmo. sr. general Inácio Verissimo, de quem é ajudante de ordens; Alnir de Almeida Pita, da 3ª C. E. M., por ter sido retificada sua transferência do 1º B. C. C. L. para a 3ª C. E. M. e recolher-se.

— Primeiros tenentes Gladistone Pernaseti Teixeira, do 1º R. I., por terminar o trânsito, a 19, e por ter que apresentar-se; Joel Lopes Vieira, do 7º R. I., por estar nesta capital em gôzo de férias, tendo chegado com procedência de Santa Maria em 16 do corrente.

ARMA DE CAVALARIA

— Coronel Mauro Moutinho da Costa, do 2º R. Rec. Mec., por ter deixado para Q. O., ter sido classificado a chefia do Gabinete do ministro, por ter deixado o Q. E. M. A. e cada naquele Regimento e continuar em férias.

— Major Carlos Frederico Teófilo Pinheiro, do 1º R. C. Mot., por ter vindo gozar o trânsito nesta capital:

— Capitão Livio Magalhães Chaves, do 1-4º R. C. Mec., por ter de regressar à unidade;

— Primeiro tenente José Ivan Calou, do 11º R. C., por término de dispensa do serviço e regressar à unidade.

ARMA DE ARTILHARIA

— Tenente Coronel Edson Pires Condeixa, da 4ª C. R., por ter que seguir, a 21, para São Paulo, a fim de assumir suas novas funções;

— Capitães Haroldo Pinto Pacca, do 2º G. A. C., por ter sido classificado nessa unidade e vindo da E. E. F. E.; Francisco Travassos Serpa, do Q. S. G., por ter sido transferido do Q. O para o Q. S. G. e nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general Alvaro Fiuza de Castro; Alfredo Braz, da E. T. E., por ter sido incluido no Q. T. A.; Antônio Domingos Fernandes, do 3º G. A. C. Forte de Copacabana, por ter sido transferido para essa unidade, haver desistido do resto do trânsito e recolher-se;

— Primeiros tenentes Nélson Ubaldo Mendes, do Q. G. da Z. M. S., por lhe terem sido arbitrados 60 dias para tratamento de saúde, em inspeção realizada a 14 do corrente; Alberto Garcia de Cerqueira Lima, do Gr. de Oeste, por término de férias de 1951, ter regressado de São Lourenço e reassumir a chefia do E. A. daquele Grupamento;

— Segundo tenente Francisco da Cunha Beltrão, do D. G. A., por ter sido transferido do E. C. F. e ter que se apresentar ao D. G. A.

ARMA DE ENGENHARIA

— Majores Francisco Gilson Filho, da D. E., por ter sido promovido; Gentil Nogueira Pais, do 1º Btl. Frv., por ter de regressar à sua unidade; Galileu Machado Gonçalves, do 2º Btl. Rdv. por ter vindo a esta capial, em trânsito, procedente da C. E. O. 5, com autorização superior, e seguir, a 19, para Vacaria, R. G. S., dentro do trânsito.

APRESENTAÇAO DE ASPIRANTES A OFICIAL

— Apresentaram-se a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes aspirantes a oficial:

— Davi Neiva Simon, do B. E. E., por seguir viagem no navio escola "Almirante Saldanha".

— Luis Fernando de Carvalho Caldas, do 11º R. C., por ter vindo ao Rio, com 60 dias de licença para tratamento de saúde, a partir de 12 do corrente.

FALECIMENTO DE OFICIAL

— O comandante do 19º Regimento de Infantaria, em Radio-telegrama número 599, S-1, de 15|4|1952, participou a esta Diretoria que excluiu do estado efetivo daquele Regimento, por falecimento, o tenente-coronel da Arma de Infantaria, Aurino de Sousa Guerreiro, que faleceu dia 12, no Hospital Militar de Pôrto Alegre.

CERTIDÃO DE CASAMENTO

— Apresentou a certidão de casamento passada pelo Cartório do Registro Civil do municipio de Nova Iguaçu, Estado do Rio, o terceiro sargento Juarez Bezerra de Almeida, do Contingente desta Diretoria, na qual consta haver contraído matrimônio com a senhorita Vilma Arrais de Alencar, que passo ue assinar-se Vilma Alencar de Almeida.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos períodos de trânsito:

OFICIAIS:

— Em Belem, no Estado do Pará, ao major de Engenharia, Norton da Costa Chaves, nomeado para servir no S. E. da 8ª R. M. e primeiro tenente de Infantaria Peri Rosenzweig Meneses, transferido para o 3º B. C.

— Nesta capital, aos capitães Artur Otávio Regis, transferido para o C. A. E. R.; Ciro Holanda, clasificado no 25º B. C.; Herbert Reis Cleto, mandado adir à D. S. G. E. e Luís Felipe Augusto Borges, transferido para o Forte de São João e 2º G. A. C.

— Em São Paulo e Pôrto Alegre, ao primeiro tenente Mauricio Cibulars, transferido para o 3º G. A. Cav. —75 e segundo tenente Mário Sotero de Meneses, transferido paar o 3º G. A. Cav.

— Em São Francisco do Sul e capital federal, ao primeiro tenente do Q. A. O. Manuel Andrade Machado, pôsto à disposição da D. P. S. T.

— Em Vitória ao segundo tenente Wilson Ribeiro Raizer, transferido para o 3º B. C.

PRAÇAS

— Nesta capital, ao segundo sargento Benedito Sales, transferido para a Escola de Transmissões.

(a) GENERAL DE BRIGADA JOSE' ALVES MAGALHAES
DIRETOR DO PESSOAL
Confere com o original:

JOAO SARAIVA
CORONEL CHEFE DO GABINETE

Mais quarenta e duas ambulâncias prestarão serviços aos hospitais da Municipalidade

DISPORAO OS NOVOS VEICULOS DE APARELHOS DE RADIO-TRANSMISSÃO E RECEPÇAO — ELEVAÇAO DO NÚMERO DOS CENTROS DE SAÚDE

Dentro de 30 dias, entrarão em serviço, nos hospitais municipais desta capital, mais 42 novas ambulâncias, perfeitamente equipadas, inclusive com aparelhos de radiotransmissão e rádio-recepção.

A aquisição da nova frota de ambulâncias e a adoção do sistema de rádiocomunicação direta entre aqueles veículos e os diversos hospitais municipais, que mantêm serviços de pronto socorro, foi a maneira que a atual administração da Prefeitura achou mais conveniente adotar para proporcionar à população maior rapidez nos socorros médicos.

ELEVAÇAO DO NÚMERO DE CENTROS DE SAÚDE

Além da colocação em serviço da nova e moderna frota de ambulâncias, que possibilitará uma assistência de urgência mais eficiente, a Prefeitura cuida de ampliar suas atividades ligadas à medicina preventiva, através do trabalho desenvolvido nos atuais distritos sanitários.

O número e a função dêsses órgãos deverão ser ampliados, assim como está sendo providenciado o seu reaparelhamento em pessoal e material, de modo a permitir que nêles se reunam todos os serviços executivos locais de saúde pública, organizados na base dos chamados centros de saúde.

Ainda êste mês, a Prefeitura irá iniciar a construção de quatro novos centros de saúde, distribuídos pelos seguintes locais: um no Méier, outro na rua Silveira Martins (Flamengo), outro na ilha do Governador e mais um em Jacarepaguá.

WALDEMAR DANTAS

Encarrega-se de lustração, estofamento de móveis e cortinas. — Tels.: 29-8912 e 28-9314.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

CONTADORA

diplomada, com grande prática e ótimas referências, oferece seus serviços. Propostas sob o nº 43.889, a êste jornal.

ESTENÓGRAFA

Importante firma americana precisa de estenógrafa em inglês e português — Dirigir-se ao sr. Freitas, à avenida Barão de Tefé, 74 — Tel.: 52-4060.

Dr. Julio Macedo — Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 e DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051

Descongestionamento dos armazens aduaneiros

Proporá a Associação Comercial medidas ao govêrno, nêsse sentido — Revela uma sindicância procedida pela entidade que não cabe culpa aos comerciantes pela retenção de mercadorias no cáis do pôrto

Estando o comércio carioca sendo acusado de conservar mercadorias armazenadas na Alfândega com propósitos especulativos, quais os de obter preços majorados na revenda aos varejistas, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, incumbiu o sr. Alberto de Paiva Garcia, vice-presidente da entidade, da tarefa de efetuar um inquérito amplo com a finalidade de apurar as causas reais que determinam a longa permanência de produtos importados nos armazens aduaneiros.

RAZÕES DA DEMORA

Ontem, o sr. Alberto de Paiva Garcia ofereceu os primeiros resultados de seu trabalho, afirmando, inicialmente, que a responsabilidade pelos demorados armazenamentos pertence apenas numa percentagem mínima de 10% ao comércio, cabendo o resto às repartições oficiais e a fatores que independem dos importadores e motivam a êstes danos irremediáveis.

Exemplificou, quanto aos fins especulativos, que um lote de mercadorias que pague, à Alfndega, em direitos, 110.000 cruzeiros, no fim de seis meses de armazenagem arcaria com a responsabilidade da amortização de outra soma igual. Ora, em um armazem particular, a mesma armazenagem, de seis meses custaria sòmente 50.000 cruzeiros. Logo, o especulador sofreria prejuizo monetário caso pretendesse utilizar os armazens da Alfândega para seus intúitos ignóbeis.

FORMALIDADES BUROCRATICAS

Adiantou o sr. Alberto de Paiva Garcia haver constatado, no entanto, que firmas respeitáveis e acima de quaisquer suspeitas possuem mercadorias armazenadas na Alfândega há mais de meio ano. Sindicou as razões e dentre estas enumerou as seguintes: acertos no pagamento de pequenas diferenças, interferência da CEXIM, da FIBAN e de outros organismos, atrasos nos exames de laboratório, verificações de licenças, irregularidades nas descargas, faturas consulares, entraves burocrático-administrativos em várias fases do desembaraço, perícias, seguros, etc. A satisfação de cada exigência, o cumprimento de cada formalidade e o atendimento de cada norma burocrática que vai surgindo, tudo isso, acumulado, é que retém, na realidade, a mercadoria importada no armazem da Alfândega, provocando o congestionamento que a todos prejudica.

Como possuidores de mercadorias armazenadas há mais de seis meses na Alfândega — adiantou o vice-presidente da Associação Comercial — encontram-se a Central do Brasil, a Prefeitura do Distrito Federal e o Ministério da Marinha, departamentos êsses que também procuram vencer as mesmas dificuldades que castigam o comércio importador.

Com base no inquérito referido, que deverá estar ultimado dentro de poucos dias, a Associação Comercial enviará sugestões ao govêrno, apontando medidas práticas para o descongestionamento dos armazens aduaneiros.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

DOENÇAS DA INFÂNCIA
Dr. Nelson Otton Marsiglio
Av. Beira Mar, 462, 8. andar
Hora marcada: Tels.: 32-7357 e 87-0424

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5951 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 às 18 horas. Residência — Telefones 37-5558 ou 26-3088

DR. CAPISTRANO
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
(Cirurgia da surdez)
Senador Dantas, 20 — 9º andar

Dr. Joviano de Rezende Filho
OCULISTA — TRATAMENTOS OPERAÇÕES

DR. SPINOSA ROTHIER

ACERTE SEMPRE!

ADQUIRINDO
COLCHÕES — POLTRONAS
CAMAS — BOX SPRING (SUMIER) SOFA' CAMA (AUTOMATICO)

Cr$ 1.500,00
Colchão Flórida Casal Cr$ 1.500,00 (Ou Cr$ 150,00 mensais)
Colchão Flórida Solteiro Cr$ 1.200,00 (Ou Cr$ 120,00 mensais)

CR$ 3.950,00
SOFA' CAMA FLORIDA
Automática para casal, lindo móvel, para LIVING. Cr$ 395,00 mensais.

Cr$ 1.600,00
ou Cr$ 160,00 (por mês)
Poltrona Cama NIGHT and DAY, 3 utilidades numa só peça, munidas com 3 almofadas de molas, formando uma confortável cama.

CR$ 2.000,00
BOX SPRING
(Sumier) com 2 gavetas: Cr$ 200,00 mensais.

DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.
RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels.: 25-5995 e 45-0404

3º toque d'ALVORADA!

Semana dos BRINS (de 21 a 26 de Abril)

A Alvorada dos Tecidos apresenta agora ao público carioca a "Semana dos Brins". Durante 6 dias oferecemos brins das melhores qualidades, pelos menores preços da praça.

Quanto mais cedo chegar, mais vantagens vai levar!

ALVORADA DE SÃO JORGE

Como todos os anos, no próximo dia 23 haverá os festejos na Igreja de S. Jorge. Colaborando com o povo a ALVORADA DOS TECIDOS junta o seu apôio à Rádio Guanabara, que transmitirá sob o seu patrocínio tôdas as manifestações, inclusive a Alvorada de São Jorge às 5 horas da manhã e as missas, até às 8 horas.

Brim Listrado — Padronagem de Linho — Metro.. Cr$ 8,90	**Brim Fantasia** — Novos padrões. — Metro.. Cr$ 9,90
Brim Super — Padronagem escura — Metro.. Cr$ 7,90	**Brim Motorista** — Extra-forte — Metro.. Cr$ 15,90
Brim Trançado — Nas côres: marinho, caqui e branco. — Metro.. Cr$ 13,90	**Brim Fantasia** — Padronagem de casimira. — Metro.. Cr$ 27,90
Brim de Linho — Tôdas as côres — Metro.. Cr$ 39,80	**Brim de Puro Linho** — Pardo. — Metro.. Cr$ 55,00
Brim Fantasia — Padrões maravilhosos — Metro.. Cr$ 21,90	**Brim Rayon** — Gorgurão em tôdas as côres. — Metro.. Cr$ 25,90
Brim Mescla Especial — Metro.. Cr$ 8,50	**Brim Mescla** — Tipo Marinha. — Metro.. Cr$ 16,50
Brim de Puro Linho — Em côres - oferta especial. — Metro.. Cr$ 79,00	**Brim Gabardine** — Caqui. — Metro.. Cr$ 35,80
Brim Puro Linho Crú — Oferta excepcional. — Metro.. Cr$ 45,00	**Brim de Linho** — Tipo especial. — Metro.. Cr$ 33,90
Brim CORINGA, em tôdas as côres oferecemos ainda duas completas seções de sedas e cama - e - mesa.	**Brim Caqui para Colegial.** Tinto indantren — Metro.. Cr$ 25,90

PREÇOS EM VIGOR SOMENTE NESTA SEMANA

ALVORADA dos TECIDOS
Pça. da República esq. Av. Presidente Vargas (quarteirão de S. Jorge)

EM FRENTE AO CAMPO DE SANTANA — 14 PORTAS PARA A SUA ECONOMIA!

LIVROS USADOS

E DISCOS DE VITROLA, EM PERFEITO ESTADO
COMPRO E PAGO MELHOR
LIVRARIA CHANTECLER — RUA DO CARMO Nº 3
TELEFONE: 42-4562 — RIO DE JANEIRO

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Lecuona Cuban Boys

A Diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas comunica aos seus associados a realização em seus salões, hoje, dia 20, às 22 horas, de um "show" e baile, animados pela famosa orquestra LECUONA CUBAN BOYS.

Convites e reservas de mesas, na gerência do Clube.

DEPARTAMENTO SOCIAL

SOFRE DO ESTÔMAGO?



V. tem úlcera gastro-duodenal, gastrite, gastralgia, azia ou outras enfermidades do estomago, e já experimentou diversos medicamentos sem melhoras satisfatórias? Somente com a famosa fórmula HOLANDEZA DE "SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN" V. obterá extraordinários resultados. Certifique-se pedindo-nos amostras gratis.

Labs. VAN ROOSMALEN do BRASIL Ltda.
Av. Rodrigues Alves, 145 - 2.º - Rio de Janeiro
À venda nas farmácias e drogarias e pelo Reembolso Postal

MÚSCULOS PODEROSOS

PUNHO DE AÇO
— SAÚDE —

Se você é gordo barrigudo ou demasiadamente fraco, faça-nos uma visita.

—

O nosso método fará de você um HOMEM NOVO, FORTE E MÁSCULO

GINÁSIO GLÓRIA

Direção de LEON ISRAEL — Diversas turmas para jovens e senhores

RUA MÉXICO, 41 — 10º andar, sala 1004 — RIO

Candidatos à disposição de empregadores

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, que funciona no 4º andar do Ministério do Trabalho tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

ENFERMEIROS — Agenos Ribeiro de Sousa, casado, 27 anos, procedencia, Pernambuco; Haroldo de Assis, solteiro, 24 anos, procedencia Distrito Federal; Manuel Eufrazino de Sousa, casado, 38 anos, procedencia Paraiba; Assuerp Lopes da Costa, solteiro, 28 anos, procedencia Ceará; Raimundo Magalhães Menezes, solteiro, 22 anos, procedencia Bahia.

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO — Jurandir de Sousa Barbosa, solteiro, 22 anos, procedencia Alagoas; Maurício da Conceição, solteiro, 22 anos, procedencia Distrito Federal; Manuel Paulo da Silva, solteiro, 24 anos, procedencia Paraiba; Jorge Martins Silvestre, solteiro, 24 anos, procedencia Distrito Federal; Almir da Costa Endson, solteiro, 22 anos, procedencia Distrito Federal; Eliezer Macial Soares, solteiro, 24 anos, procedencia Distrito Federal; Alipio Vieira Braga, solteiro, 20 anos, procedencia Rio Grande do Sul; Arbués Cartaxo, solteiro, 27 anos, procedencia Estado do Rio; José Antônio Francisco, solteiro, 21 anos, procedencia Bahia.

AUXILIAR DE AUMOXARIFE — Antônio Pires Nogueira, casado, 28 anos, procedencia Alagoas, Ernani Hélio Lira, casado, 27 anos, procedencia Pernambuco Manuel Varela de Almeidam, casado, 33 anos, procedencia Distrito Federal; Isaac dos Santos, solteiro, 21 anos, procedencia Espirito Santo.

GARÇONS — Afrânio Pereira dos Santos, solteiro, 23 anos, procedencia Estado do Rio; Ari de Sousa Barbosa, solteiro, 26 anos, procedencia Minas Gerais; Mário Bandeira Barbosa, solteiro, 20 anos, procedencia Distrito Federal; Antônio Custódio de Aguiar, solteiro, 22 anos, procedencia Ceará; Alvaro José de Lima, solteiro, 33 anos, procedencia Minas Gerais; Geraldo dos Santos Correia, casado, 28 anos, procedencia Espirito Santo; Moisés Julião Pereira, solteiro, 20 anos, procedencia Bahia.

APONTADORES — José dos Santos Moreira, solteiro, 31 anos, procedencia São Paulo; Aniel Barros Sousa, solteiro, 26 anos, procedencia Bahia; Osmar Silva, solteiro, 38 anos, procedencia Distrito Federal; Amizair Pinheiros de Araújo, solteiro, 24 anos, procedencia Distrito Federal; Ferdinando Borges, solteiro, 23 anos, procedencia Distrito Federal.

BALCONISTA DE TECIDOS — Januário da Rocha Branco, solteiro, 32 anos, procedencia Estado do Rio; Domingos de Oliveira, solteiro, 22 anos, procedencia Portugal; Fernando Alves de Oliveira, solteiro, 27 anos, procedencia Ceará; Joel Dutra Melo, solteiro, 22 anos, procedencia Estado do Rio; Waulner Pontes Malha, solteiro, 21 anos, procedencia Estado do Rio; Cezidio de Sousa, solteiro, 21 anos, procedencia Ceará; Jorge Mauro Monteverde, solteiro, 25 anos, procedencia Estado do Rio; Nilo Custodio de Lira, casado 27 anos, procedencia Distrito Federal; Sinval Melo, solteiro, 28 anos, procedencia Pernambuco; Danubio Natalino, solteiro, 21 anos, procedencia Distrito Federal.

BALCONISTA DE ARMARINHO — Carlos Meneses de Carvalho, solteiro, 27 anos, procedencia Bahia; Manuel Carneiro de Morais Filho, solteiro, 19 anos, procedencia Distrito Federal; Armando de Oliveira Coelho, solteiro, 21 anos, procedencia Distrito Federal; Pedro Viancarlos Coronel, solteiro, 24 anos, procedencia Mato Grosso; Jonson Ribeiro da Cruz, solteiro, 24 anos, procedencia Distrito Federal; Alberto da Silva, casado, 23 anos, procedencia Distrito Federal; Renato Nestor da Silva De Roberts, solteiro, 19 anos, procedencia Distrito Federal.

DOENÇAS DA PELE

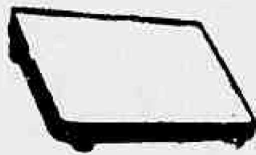
Sifilis, Tumores, Câncer, Eczemas, Varizes, Ulceras das pernas, Verrugas, Espinhas e Queda do Cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
Do Hospital N. S. do Socorro.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura Procure o Especialista, DR JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo Consultas, às terças, quintas sábados, das 10 às 12 e das 13 às 19 horas. Consultório, Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706 Não se atende por correspondência.

A BOMBA ATÔMICA

CONTRA AS BARATAS



ESTRADOS PARA GELADEIRAS

Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Tel.: 25-8338 — Gilberto. Pedimos a dimensão da geladeira marca ou pés. Não confunda meu novo endereço. Rua Pedro Américo, 28. Preço para todos Cr$ 250,00, diretamente do Fabricante ao Consumidor. Entregamos a domicilio.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 as 6

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Diàriamente, das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Cons Rua do Ouvidor, 169, 6º. andar, sala 620. Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfim e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL.: 22-9664

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000.00
CC POPULAR 5% AA
MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS
ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 ED. DO IAPC

PFAFF

NOVA — MOTORES E ACESSORIOS
VILHENA & CIA. LTDA.
VENDAS A PRAZO
Rua 7 de Setembro, 97
1º andar - Sala 1

TINTA YPIRANGA

LOJA — Rua Buenos Aires, 83
Comunicamos aos nossos clientes e amigos, que o número do nosso telefone é atualmente:
52-7161
Gratos pela preferência. Pedimos anotarem o novo número.

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS

Desaparecem com Brilhantina Bedran Natural sem manchar e sem Tingir a pele, usa-se com as próprias mãos, «Bedran» evita a queda, extingue por completo todo o parasita do couro cabeludo. Bedran, é de aroma muito agradável e tem a qualidade de fazer os Cabelos Brancos voltarem a sua cor natural. A venda em tôdas as Drogarias, Perfumarias e Farmácias e nas casas do ramo. Em São Paulo nas Drogasil Ltda., distribuidores A. Garcia & Filhos a rua do Ouvidor, 183 sala 39-A, atendemos pelo reembolso Postal, Rio.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
SULACAP
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1952

225 Títulos por Cr$ 4.970.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

MOZ CMI EEE HNV PFO SNE

1 TÍTULO DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 200.000,00	35 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 875.000,00
8 TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 800.000,00	34 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 680.000,00
21 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.050.000,00	117 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.170.000,00
6 TÍTULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 180.000,00	3 TÍTULOS DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação, posterior, constam como portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TÍTULO DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 100.000,00
Banco Hypothecario Lar Brasileiro, S. A.

3 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 150.000,00
R. Cuvillier
Francisco Franco, comerciante
Moacyr Azevedo Athayde, comerciante

4 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 100.000,00
R. Cuvillier
José Gomes de Carvalho, comerciante
Osvaldo Mello, comerciario
Arthur Gomes dos Santos, comerciante

8 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 160.000,00
Paulo Ferras
Sylvio de Noronha, almirante
Portador não identificado
Vladimir Pinheiro da Fonseca
Anna Haim
Paulo da Fonseca Ozorio, securitario
Miguel Elias Nigri p/s/neto Selim
Cia. Marmito S. A.

16 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 160.000,00
Henrik Kerti
Ruy Pacielio Buscacio
Matos
Sendas & Cia.
Eloá Rodrigues Lyra da Silva
Alaide de Oliveira Guerrieri
Manoel Guimarães Filho
Rosalia Lima da Rocha, func. pública
Antonio José da Silva F.º, militar
Dr. José Candido de Mello Carvalho
Dr. Octavio Moreira Penna
Antonio Mangia
Narciso Basto
J. M. Mello & Cia.
Avelino José Nunes, ferroviario
Habib Haddad

1 TÍTULO DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 5.000,00
Souza, Seabra & Cia. Ltda.

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

3 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 75.000,00
José Rodrigues Oliveira — Nilópolis — E. Rio
Nicolau S. Elmor — Sapucaia — E. Rio
Dr. Astrogildo Erthal — Bom Jardim — E. Rio

3 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 60.000,00
Panificação Flôr Fazenda Ltda. — Nilópolis
José Fernandes da Silva — Petrópolis
Eugenio Casadini — Muqui — E. Santo

19 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 190.000,00
[illegible] — Nova Friburgo — E. Rio
Alberto Silva — Stº Aleixo — E. Rio
[illegible] — Teresópolis — E. Rio
[illegible] Rezende — Bom Jesus [illegible]
[illegible] — Nova Friburgo
Manoel Ribeiro — Niterói
Dr. Luiz Philippe Assis Pacheco, p/a [illegible] — Niterói
[illegible] Gomes da Silva — Nova Friburgo
[illegible] Miranda — Niterói
Waldemar Ramos de Faria — Campos
Dermeval Ferreira Passos — Campos
José Lanz, p/a/filho — Iconha — E. Santo
Alexandrina Lima Caural — Vitoria
Rosa Sena — Iconha — E. Santo
João Baptista Rampazzo — Santa Leopoldina
Augusto [illegible] — [illegible] — E. Santo
[illegible] da Vitoria — Vitoria
Jair Silva — Mimoso do Sul — E. Santo
José [illegible] — Alegre — E. Santo

Até março de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 520.000.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO OU COM O AGENTE LOCAL

O Bazar América concorre para o barateamento da vida com a sua 1ª GRANDE VENDA ESPECIAL DE

Saldos de Balanço!

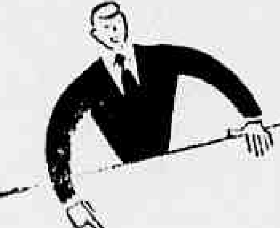
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS!



1.ª VENDA ESPECIAL EM 58 ANOS



PREÇOS TÃO BARATOS QUE PARECEM DE ANTIGAMENTE



VARIADO SORTIMENTO DE LOUÇAS AVULSAS

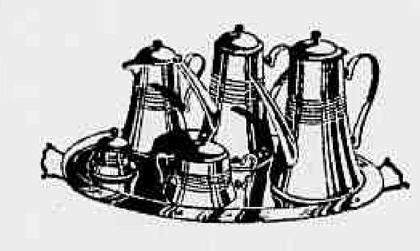


Jogos para Cristaleira
linda lapidação - 61 peças de Cr$ 780,00 por ..... Cr$ 600,00

Aparelhos de Jantar
Caprichosamente pintados à mão.
22 Peças com Terrina, em fina louça, com lindos desenhos de Cr$ 225,00 por .... Cr$ 178,00
E preços especiais para o dôbro de pratos ou mais Peças.



Jogos para Refrescos
7 peças filetadas a ouro de Cr$ 215,00 por .... Cr$ 175,00



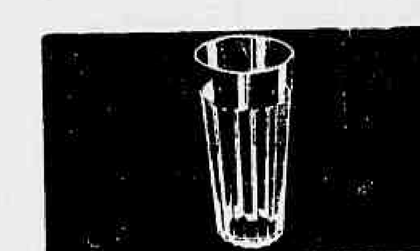
Baixela para Chá e Café
6 peças em metal cromado, alto luxo e fino gôsto, de Cr$ 850,00 por Cr$ 630,00



Jôgo para Refrescos
lapidado com 7 peças de Cr$ 75,00 por .... Cr$ 43,00



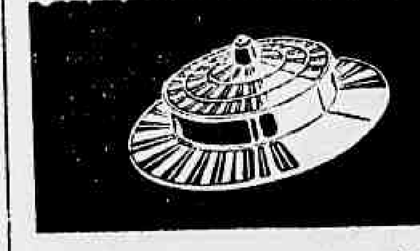
Adornos de Faiança
centro de Cr$ 215,00 por Cr$ 180,00
Castiçais sem velas de Cr$ 225,00 por .... Cr$ 170,00



Copos para Whisky
Tipo padrão de Cr$ 11,00 por Cr$ 7,50



Aparelho de Chá
9 peças em fina louça, pintadas à mão de Cr$ 185,00 por Cr$ 148,00



Manteigueiras de Vidro
com pires fixo de Cr$ 7,00 por .... Cr$ 5,30



Serviços para Café
pintados à mão - 9 peças de Cr$ 98,00 por .... Cr$ 72,00



Copos para Agua
de Cr$ 6,50 por Cr$ 4,50



Bomboneira de Faiança
Pintada à mão de Cr$ 42,00 por Cr$ 35,00

Louça Avulsa Para Uso Diário
Branca, com desenhos em alto relêvo

Pratos rasos e fundos	de Cr$ 6,50	por	Cr$ 4,80
Pratos de sobremesa	" " 4,50	"	" 3,50
Xicaras de chá	" " 6,50	"	" 4,50
Cafèsinho	" " 4,00	"	" 3,00
Xicaras de caldo	" " 8,00	"	" 6,00

BAZAR AMÉRICA
O Bazar Que Tem Tudo Para o Lar
Rua Uruguaiana, 38/40
Quase na esquina da Rua 7 de Setembro e a 2 passos do Largo da Carioca.

VENHA HOJE MESMO E APROVEITE AS VANTAGENS DESTA "GRANDE VENDA ESPECIAL"

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 20 de Abril de 1952

O MEU RIO

Vitorino Nemésio

(Especial para o "Diário de Notícias")

O MEU RIO! — (brada Mateus Homem, meu sósia e meu duplo, batendo tôco de dedo no muro de prisão que o separa do apartamento do hotel de Copacabana onde pousei. Avidamente transcrevo sua cifra copiosa. E' um sôfrego e saudoso, é um ilhéu como eu. Já televisionei seu rosto evocativo, sua mão pressurosa; falta-me engenho, arte e lápis para o desenhar ao leitor. Mas, decifrando o que êle diz, é como se o tivéssemos diante. Êste empurrado é livre nas palavras secretas que alinhavo).

Estou aqui há oito dias e o meu Rio ainda é o mesmo há quarenta anos (diz êle do lado de lá). E' a calça alvadia de meu bisavô Luís Gomes, no retrato janota com que ganhou a noiva e que ostentava no verso o carimbo do fotógrafo imperial. Quando chegou aqui, já "do Ipiranga as margens plácidas" tinham ouvido o grito da independência brasileira. Já o general Avilez embarcara a Legião. O Rio joanino era o largo do Paço com as liteiras cheirosas que hoje vejo nos museus, a rua do Ouvidor e as igrejas barrocas quase intactas, os aclives defronte da Senhora do Outeiro da Glória e do morro do Castelo hoje rasado. O meu velho ensaboou as caras veneráveis dos primeiros barões do Império, os rostos luzidios dos burguêses da rua do Sabão, quem sabe se a face cuidadosa de José Bonifácio e a solapa do padre Feijó... Fôsse como fôsse, êle e uns primos dobraram as saquinhas do embarque à ventura, tornaram à ilha folgados, prósperos, de redingote e de plastron. Já a fidalguinha do Juncal tem uns olhos floridos para o "brasileiro" novo. Em 1839 dão um menino à côngrua e ao pé de altar, que aqui virá de passeio; quatro, depois, destinado a enraizar na ilha a família que os descobridores tinham dado e o Brasil renovou; outro para as varas da justiça de Luanda e de Goa; uma moça que deu a mão a um pequeno pioneiro do Far West, outra a um entalhador, enfim, um rapaz que retoma o rumo paterno e vem fiar uns anos no largo da Carioca e nas brenhas castiças da Tijuca.

E' o meu Rio ainda. Bem posso amesendar-me num arranha-céus de sonho, que a Guanabara é a mesma. O Pão de Açúcar guarda o nostálgico olhar de meu avô. Só o Corcovado, à noite, acende no pináculo o Cristo que o emigrante trouxera estampado na tampa gretada do baú.

Cheguei no *Vera Cruz* ainda reluzente do aço dos estaleiros de Anvers. Os velhos vinham no *Flor de Angra* ou no "lugre" *Bom Nome*, que trouxe de Leixões o pai de Antônio Nobre ("*E na barca Oliveira, anos depois, voltou*"). A fôrça de braço e enxárcia ou a combustíveis líquidos, a viagem de risco e amor não mudou de mares e nuvens: tão pouco o Rio mudou nos seus morros profundos e essenciais. Ainda cheira a café nas pequenas casas demolidas; a negrinha escapada da favela touca-se de côr de rosa para a missa conventual; as Virgens dos olhares têm a doce expressão que diz na mesma coisa ao nível da Lapa dos Mercadores cariocas e à cota da Senhora da Lapa das invias cumeeiras de Lamego.

O Rio formidável dos palácios, da Banca e do luxo, o formigueiro do trabalho, a rosa de luz das rodovias, fundem-se no tempo incomovível com o Rio das barricas de açúcar, das sacas de café e das jóias mineiras mandadas de presente a Portugal. Ah! Mas nem tudo é orquídea e beija-flor... Êste favo de mais de dois milhões viu morrer muita abelha; a rosa de luz de Guanabara sangra dos espinhos do Brasil.

(Mateus Homem confessa, do lado de lá do muro, que se sente febril na eloqüência; repugna-lhe falar da alma velha do Rio com palavras guindadas... No ardor cosmopolita de Copacabana e Botafogo punge-o o remorso dos que aqui chegaram sem paletó tropical nem passaporte encarnado, com a trouxinha, os tamancos e a imagem do Senhor dos Aflitos. Já Osvaldo Cruz venceu há muito o Rio das vascas mortíferas, que, a quinze dias da arribada, levavam às vêzes ao cemitériozinho do sopé do morro o pobre adolescente que recebera a bênção da mãe, o rosarinho do bôlso, entre os lindes do enjôo. A grande metrópole austral será êsse campo de luta que o braço português e brasileiro talharam na floresta tupi, e onde vinham fazer-se gente ou cinza os que lá longe eram a mais? E Mateus sente fluir o Rio das luzes e palácios da barba fluminense e sedosa do Senhor D. Pedro II, tão brasileiro à mesa do Hotel Bragança, na Lisboa das naus, como na paz de Petrópolis. Anchieta, Mem de Sá, José Clemente, Francisco Inácio de Oliveira com sêcos e molhados a meio da rua Direita, Rio Branco desenhando o Brasil dos lindes das Guianas às fronteiras portenhas, tudo se constela no Rio que recebe Mateus como se êle de cá fôsse. Os nós dos seus dedos continuam batendo na parede do apartamento:)

Escreve lá! Ergo-me cedo no Rio. Já fui ao Cosme Velho. Bato as Laranjeiras e nem parece senão que me levaram de tipóia a uma Benfica maior ou a um Lumiar mais denso. Leio uma página de Machado de Assis ao sabor do mamão do mata-bicho, e entro no Rio velho com a mesma verdade e frescura com que o jorro do banheiro me orvalha. Lá está êle curvado sôbre os livros na sala do Gabinete Português de Leitura, sua luneta esfumando a visão carioca da vida. Seu Zé Dias me leva a ministérios e hotéis; já recebi um pouco da alma de Rubião. Nas fúnebres páginas de *Brás Cubas* sinto o asselo que ensinou ao escritor a mãe lavadeira e resignada, açoriana como nós, que no amor de um mulato concebeu êste fruto supremo do Brasil, espécie de sumo de araçá na maçã madura da Europa, gênio de tristeza e evidência, o primeiro Brasil consciente de tudo quanto tem.

Não voltes a Lisboa sem veres tudo isto por dentro. Não te fies de mais no colar de Copacabana. Olha que isto é sério e difícil. O Rio de meu bisavô pulsa na entranha da metrópole, mas está fundo e outro. Temos que ter cuidado com as fáceis negaças da saudade e com a maravilha noturna das luzes de lés a lés. Aqui mal acaba o mundo que o Caminha contou a D. Manuel, e já começou há muito um universo em fôlha, de que as nossas pobres palavras nem o vislumbre darão. Espera. Deixa que a tua fala comece a perder pouco a pouco êsses teus "ss" frígidos de futrica coimbrão, essas vogais fechadas que custa a entender aqui. Já a ênfase de Lisboa emendou o teu tom cantado de ilhéu; seis anos de "*farne parler*" sentem-se um pouco, talvez, no sotaque com que pedes cigarros no varejo da esquina. Dá tempo ao tempo. Começarás a abrir as nossas vogais portuguêsas ao telefone carioca. Não tenhas medo, que a língua é a mesma e respira por igual na Beira, no Corvo, na Lunda, no Save, em Goa, Macau e Goiás. Quando mal deres por isso, tanto faz que te chamem brasileiro como português das ilhas. Digo-te eu, Mateus Homem, que levo no nome o ser.

(E na verdade êle o diz. Custa-me maçar os senhores com as suas frases sôfregas, a sua alma utópica e ousada, êste seu à-vontade no bonde e no "hall" do arranha-céus. Mas o meu sósia e duplo é um pobre emparedado, que só desabafa batendo nos meus próprios ossos para que eu me condoa e escreva o que êle me queira ditar. Mateus Homem, ilhéu, recém-chegado ao Rio. Emboaba com ganas de se esquecer e ficar. Sei que o Brasil é grande e a persistência dêle pouca. Mateus leu o seu Vieira e gosta de dizer com o jesuíta aquilo de um pouco de algodão, do punhado de farinha e do caranguejo que nunca hão-de faltar no Brasil. Não o tomem, porém, ao pé da letra. Mateus mora a meu lado num hotel de Copacabana, e se se tivesse de comer só farinha e mariscos e o Maranhão estivesse ainda por desbravar, o Brasil não iria muito para além do Recife... Mas Mateus martela e eu escrevo:)

Ergo-me cedo, no Rio. Saio (apesar de emparedado) e recebo a mensagem das fazendas na boa gente de côr que esmalta a cidade moderníssima, a saudação sertaneja nos caboclos polidos e amáveis, enfim a sensação de uma grande metrópole e de uma nação imensa no brasileiro ao mesmo tempo íntegro e multiforme, que tem atrás de si os quatrocentos anos do orgulho e do esfôrço bandeirante e os mesmos milênios que o Cristo Redentor enfeixa na luz do Rio noturno. Mas não digas isso ao som das bandas marciais nem das vozes cânoras do intercâmbio. Diz isso humildemente. Aprende com Machado de Assis a velha polidez do Cosme Velho, a sobriedade dos fins do segundo Império e dos começos da República, essa velha calma carioca que vale tanto ou mais que a histórica fundura de Lisboa ou que o "*charme*" entranhado de Paris. E olha que é tarde! Fecha a máquina. Há mais de meia hora que um amigo longe há dez anos, ou que mesmo talvez nunca visses, espera no hotel por ti. Se, depois de o ouvires dois minutos, fores capaz de dizer se é brasileiro nato ou português imigrado, filho de italiano, descendente de alemão cruzado de mameluco ou paulista de quatrocentos anos, prometo nunca mais te fazer meu secretário e "medium".

UMA COMÉDIA

Graciliano Ramos

(Especial para o "Diário de Notícias")

UMA NOITE, depois do chá, os militares trouxeram para o salão todos os bancos do refeitório. Dispuseram perto dos cavaletes êsses móveis toscos e em poucos minutos se formou um tablado, que mantas e lençóis ocultavam, seguros a cordas esticadas entre as paredes. Num quarto de hora a prisão se mudou em teatro, íamos assistir a uma comédia. A peça não fôra escrita: examinara-se o assunto nos cubículos, à tarde, e os atores, de improviso, desenvolveriam em liberdade os seus talentos no decurso da representação.

Enquanto se arranjava a cena, um grupo cochichava os últimos retoques da obra de arte composta de afogadilho. Organizou-se a platéia; os artistas muniram-se de cadeiras, subiram ao palco. Não havia ponto nem contra-regra: subordinando-se ao plano, cada qual teria o direito de entrar, sair, dizer qualquer coisa. Os papéis cresceriam, diminuiriam, conforme as circunstâncias.

Que iríamos presenciar? Estávamos de pé, curiosos, longe do crapaud, do xadrez e da paciência. O ensaio geral se realizava lá dentro, num burburinho.

Súbito o pano de bôca se descerrou e distinguimos uma caricatura do tribunal que nos chateara semanas antes. Em tôrno de uma pequena mesa, alguns sujeitos exibiam influência e carrancas: Flávio Poppe, Rollemberg, outros fardados, à paisana, gesticulavam, folheavam papéis, em discussão muda. Ao centro, enrolado num paletó negro, uma pasta de algodão na gola, fingindo arminho, Apporelly coçava a barba e presidia, com bocejos. Diante dêle, os braços amarrados às costas, um lenço a tapar-lhe a bôca, erguia-se um tenentezinho débil, tão magro e baixo que o tratavam por filhinho do Agildo. Pegára a alcunha: miúdo, franzino, Agildo se avantajava ao rapaz em músculo e estatura. Ao fundo, um tipo se agachava, as abas do chapéu a cobrir-lhe o rosto; fumava e cuspia.

— E o tira, disse Flávio Poppe a um vizinho, indicando o espantalho sombrio de cara invisível.

Algum tempo os juízes mexeram nos autos, e murmurar segredos. Aquietaram-se, e Apporelly entrou a resmungar uma extensa arenga, de que não se percebia uma palavra. Zangava-se, batia na mesa, dirigia-se interrogativamente à figurinha amordaçada e imóvel. Depois de muito resmungar sons indistintos, balbuciou uma ordem gastosa:

— Defenda-se.

A criaturinha deu um passo, diligenciou levantar as mãos, estirou o pescoço, um gorgolejo rouco esmoreceu-lhe na garganta.

— Defenda-se, covarde, gritou Apporelly esmurrando o ar, bravio.

Conteve-se, esperou, friccionando o pelame revêlto do queixo; voltou-se para os colegas:

— Não quer defender-se. Precisamos nomear-lhe um advogado.

Os outros concordaram, mas a escolha do patrono originou um diálogo cheio de quiproquós. Avançavam, recuavam; o presidente, amolado, assentia, dissentia, embrulhava-se, ajeitava na gola a pasta de algodão rebelde, pregava os olhos no acusado, aproximava dêle as cordas longas:

— Defenda-se, canalha.

O tenente permanecei quieto na mordaça e na corda.

— Não é possível ser julgado sem defesa, tartamudeou Apporelly.

Agarrou uma fôlha e, vagarosos, tremelicou a redigir, riscar, a espaços virando-se para os lados, em consultas breves e moles aos figurantes do tribunal. Chamou o tira e proferiu um mandado bombo. O funcionário moveu-se, capengou, recebeu o papel, retirou-se pela porta oblíqua, ao fundo, a cuspir, a derrear-se, embicando o chapéu. O presidente esganiçou um risinho de aprovação babosa à fôrça material e esfregou as mãos alegre, como se os muques da segurança pública fôssem dêle. Um minuto os juízes se entretiveram em conversa animada e silenciosa. O polícia, rebocando um homem, veio interrompê-los:

— Entra, chefe. O doutor mandou.

Só aí, pela voz roufenha, conheci o indivíduo oculto sob as abas imensas do chapéu: era Morais Rêgo, um oficial de intendência, teimoso em excesso. Meses atrás, na enfermaria, nunca deixava de contrariar-nos lançando idéias extravagantes: se acaso pensávamos como êle, mudava de opinião. Encolheu-se, foi desempenhar, eximio, a sua parte de cão de fila. E Ivan Ribeiro surgiu, pisou forte, iniciou um discurso em linguagem profundamente revolucionária, em nenhuma diferência aos magistrados. Jogou em cima dêles pedaços de programa da Aliança Nacional Libertadora e frases que todos os dias se renovavam para animar os espíritos vacilantes. Pão, terra e liberdade — exigiu firme. Arrojou-se a atacar o govêrno e apresentou como herói o vivente mesquinho, deslocado nas ataduras. Foi pouco além do intróito. Logo aos primeiros arremessos, os julgadores alarmaram-se, arrepiaram-se como se os mordessem pulgas; entenderam-se à pressa, com visível receio de que tais desconchavos fôssem ouvidos lá fora. A um gesto de Apporelly, Morais Rêgo abeirou-se de Ivan, segurou-lhe um braço:

— Anda, chefe. O doutor mandou.

O inconveniente defensor prosseguiu nas horríveis diatribes; levado aos empurrões, saiu a vociferar desacatos furiosos à justiça. Pancadas, berros, luta a enfraquecer, a distanciar-se. Veio o silêncio, quebrado agora por insistente pigarro nos bastidores. Esse rumor conhecido revelou a nova personagem. O polícia voltou, falou baixo ao presidente, foi enroscar-se a um canto. E Moreira Lima apareceu, curvo, temperando a garganta, a apalpar as virilhas a ajeitar a funda. Avançou, cumprimentou digno.

— E outro advogado que vem patrocinar a causa dêste miserável, bocejou Apporelly, sonolento, aos parceiros.

E, ao recém-chegado:

— Tem a palavra.

— Senhores membros do colendo Tribunal Especial, começou o bacharel feroz avizinhando-se da mesa.

Pegou um caderno, abriu-o enfastiado, largou-o:

— Eu nem preciso examinar o processo, pois êste caso é notório. O réu presente não esconde os seus crimes. Atentou contra as nossas instituições, conspirou, usou bombas e combateu as fôrças legais — todo o mundo sabe. Tomou parte na insurreição de Natal e sublevou-se em Pernambuco — todo o mundo sabe. Envolveu-se no barulho do 3.º Regimento e no mesmo dia insurgiu-se na Escola de Aviação — todo o mundo sabe. Redigiu manifestos sediciosos, organizou comícios, pichou muros, escreveu artigos violentos em jornais clandestinos — todo o mundo sabe.

A cavernosa tosse de quando em quando interrompia as afirmações decisivas.

— Mas, senhores juízes, arquejou o extraordinário rábula, êste infeliz mostra pelo menos uma virtude: não procura inocentar-se. Emudeceu no interrogatório, e a denúncia está sólida. As faltas dêle são graves — todo o mundo sabe. E no estado em que se acha não lhe seria possível negá-las. Além disso, devemos reconhecer, temos diante de nós um irresponsável. E um pobre-diabo, ruína física. Pela cara vemos perfeitamente: um imbecil, um idiota. Sem dúvida obedeceu às instruções dos agentes de Moscou. Assim, venerandos juízes, não venha pedir justiça, que êste indivíduo é um patife — todo o mundo sabe. Espero clemência, e baseio-me nas tradições misericordiosas da nossa cultura ocidental. Uma pena suave, meritíssimos juízes, aí uns trinta anos, porque enfim êste bandido serviu de instrumento.

A defesa calou-se. A presidência esfregou a barba, sorriu, alvitrou:

— Acho bom atendermos ao pedido, sermos generosos. Trinta anos. Que dizem? Há na verdade atenuantes. Apenas trinta anos, na Ilha Grande. Uma sentença módica.

— Excelente, concordaram todos os comparsas levantando-se.

O tira moveu-se, caxingou, deu uns safanões no desgraçado, arrastou-o:

— Anda, chefe.

A cortina cerrou-se. A platéia ria. Na saleta do café, os guardas riam.

Retrato de Alvares de Azevedo aos 18 anos. A 25 dêste mês, comemora-se o centenário da morte do grande escritor do romantismo no Brasil.

AQUILINO RIBEIRO ESTÁ NO RIO

Jaime Cortesão

(Especial para o "Diário de Notícias")

AQUILINO está no Rio. Quer dizer: está no Rio uma representação genuinamente telúrica e humana do Portugal de todos os tempos. Não é um escritor, mais ou menos despersonalizado pelas circunstâncias emolientes do tempo e os derrancamentos da medula. Mas, sim, um pedaço vivo de terra da Beira Alta, com as suas paisagens graves e a sua gente equilibrada e séria. Porque uma das impressões que nos deixa o seu convívio pessoal é a do contacto direto com a velha terra lusitana e o homem que, há milênios, a lavra, molda e exprime nas saborosas graças do «folklore».

Êle fala, com aquela riqueza tão sua de gestos e de mímica, e parece-nos que o vento agitou numa lufada os carvalhais da serra. Êle fala e sente-se por detrás das palavras a vivência herdada de muitas gerações de pastores meditabundos, de lavradores curtidos no lidar de sol a sol, e de canteiros tão robustos, como os granitos que talharam. Dir-se-ia que de repente se fundaram todos num só vulto e diante de nós se alevanta do passado um homem das cividades da Lusitânia pre-romana.

Há muitos anos que o não víamos. Mais fornido de carnes, avantajou-se-lhe o tronco. Tem qualquer coisa de cariátide possante. Move os braços como quem se apoia ao solo numa grande labuta. E às nossas contraditas riposta como um pedreiro, que por instantes suspendeu a obra, mas continúa a desferir com o punho vasio um camartelo imaginário.

De todos os grandes escritores portugueses o parente mais próximo de Aquilino é Camilo. Irmana-os a posse da língua; o lavrado crespo e o imaginoso desentranhar-se da expressão; certo fundo amargo e pessimista de caráter; o vezo de definir-se por oposição; e até aquêle pendor, acentuado com a idade, de buscar personagens e temas nos cartadácios do passado.

Camilo foi vulcânico, iracundo, contraditório, dramático, sarcástico até ao humorismo fúnebre e, por isso mesmo, eminentemente peninsular. Aquilino mais equilibrado, mais igual a si próprio e à sua terra, mais rico de nuanças de expressão e invenções poéticas do verbo, mais bucólico, ainda que dum bucolismo agreste de serrania, — mais, tudo somado, mais português, o que dá por vêzes às suas criações maior caráter de universalidade. O «Malhadinhas», com ser tão luso, finca o varapau em todos os continentes.

De Camilo a Aquilino vai um abismo: o romantismo do primeiro. Outra dessemelhança, não menos profunda, os separa. Dissemos que Aquilino é mais bucólico. Emendemos: é bucólico, ao invés de Camilo. Há nos personagens camilianos, por via de regra, qualquer coisa de abstrato e fantasmal. As suas criações são espectros passionais. Choram e riem na lua. Não os de Aquilino. As criações dêste misturam-se à terra. Nascem dela. Têm o realismo e a frescura da seiva. E uma das figuras, sempre mais ou menos presente na obra de Aquilino, comandando ou comentando ocultamente a ação, é a Madre-Natura, que êle nos descreve, pinta e realisa, com os extremos dum enamorado.

Numa coisa Aquilino se distingue ainda de Camilo: no modo de se definir por oposição. Aquilino é o inimigo nato e número um das frases feitas e das opiniões correntes. O que lògicamente lhe vale a malquerença, quando não o ódio, de todos os mestres do nariz de

(Conclui na 4ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A DESCOBERTA DO EU

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — A evolução filosófico-literária do sr. Gustavo Corção — tão rápida e fulminante — poderia resumir-se, até hoje, na parábola que vai da **descoberta do outro à descoberta do eu.**

Seria êsse último o título que eu teria dado ao seu recente e primeiro romance «Lições de abismo», o livro mais falado de 1952.

A «Descoberta do outro», como se sabe, foi o livro com que em 1944 o sr. Gustavo Corção vinha impor-se, junto ao sr. Guimarães Rosa, como uma das duas maiores e pode-se dizer únicas revelações literárias desta fase final do modernismo, que estamos vivendo. Não digo que sejam êles os únicos grandes escritores do neo-modernismo. Nem que sejam representantes da nova geração. Mas justamente por virem de uma geração anterior, isto é, da própria chamada «geração modernista» e por terem começado a escrever tarde, é que um e outro, tão diferentes entre si, constituem a meu ver as duas únicas **revelações** literárias dos últimos dez ou quinze anos. Isto é, escritores que, como foi o caso do sr. José Américo de Almeida, por exemplo, entram bruscamente no domínio das letras e se inscrevem definitivamente como figuras sem as quais já não é possível fazer a história literária de um período. O sr. Guimarães Rosa, com «Bagarana», e o sr. Gustavo Corção, com a «Descoberta do outro», há oito anos passados, são típicas revelações literárias. E se o primeiro até hoje ficou na sua estréia, embora provàvelmente esteja burilando — segundo o seu método meticuloso de escrever — algum outro volume de contos regionais — o autor da «Descoberta do outro» vem publicando continuamente e mostrando, com isso, que a mais escrupulosa arte de seleção estilística não é incompatível com uma ativa participação, até mesmo na vida jornalística.

Pois o sr. Gustavo Corção, como o sr. Guimarães Rosa, vieram trazer, entre outras coisas, essa novidade estilística: são escritores que reagem contra o que foi um dos dogmas, confessados ou inconfessados, do modernismo: a improvisação. Como reação contra Ruy Barbosa ou Coelho Neto, isto é, contra o neo-culturalismo estético, — a geração modernista ou post-modernista cultivou a oralidade estética e o estilo despenteado. Ora, tanto [illegible] estilística. Esta é apenas a demonstração, como ainda há pouco me dizia Alfonso Reyes no México, criticando a estética de Valéry, de que o **estilo** não se confunde com o **colóquio.**

Os dois escritores que aqui aproximo, pelo fato de terem sido as duas únicas revelações do último decênio, pelo menos, têm além disso de comum êsse meticuloso cuidado no escrever, que leva um à prosa voluntàriamente espêssa, popular, concreta, telúrica e ao outro a uma prosa límpida, alada, translúcida, admiràvelmente equilibrada e sutil.

Não creio que haja alguém, na atual literatura brasileira, que escreva melhor do que o sr. Gustavo Corção. Haverá quem se distinga por esta ou aquela qualidade de expressão estilística. Mas aquilo que constitui ao mesmo tempo uma euritmia perfeita e uma adequada e quase milagrosa precisão de terminologia, de modo a que a palavra jamais traia o pensamento e êste, no entanto, jamais se exprima com vulgaridade — essa harmonia rasa é o segrêdo dêsse admirável prosador que em 1944 arrombava — com um dedo de anjo e não com um pé de cabra — as portas da literatura brasileira.

A «Descoberta do outro» era uma auto-biografia, o mais difícil mas também o mais agradável dos gêneros literários. Mas uma auto-biografia em que o herói, sendo o próprio autor — sem o que não seria uma auto-biografia — era antes de tudo o próximo, o outro. Foi descobrindo **o outro** que o sr. Gustavo Corção se descobriu a si mesmo. E o paradoxo de sua evolução é justamente que chegou a si mesmo passando pelo mundo exterior e pelo mundo dos outros. Estava aliás na linha da mais pura filosofia aristotélico-tomista, de que é hoje no Brasil um dos mais autorizados representantes. Não se diz filósofo. Nem o é no sentido profissional da expressão. E, no entanto, o que revela êste seu último livro é que o filósofo, nêle, ainda é mais forte do que o próprio romancista.

O filósofo e o poeta. A meu ver «Lições de abismo» ainda não é o romance que em 1944 eu entrevia na «Descoberta do outro». Ainda é uma preparação para um romance futuro. Para quando puder **voltar ao Outro.** Pois a parábola descrita — do Outro ao Eu — não é uma parábola que leve ao romance. E sim, como é o caso de «Lições de abismo», a uma oscilação pendular entre a filosofia e a poesia.

Há páginas admiráveis, no livro, de uma e de outra coisa, isto é — do pensamento mais abstrato e do pensamento mais concreto. De meditações sublimes sôbre a luta do homem com a morte e de sutilíssimas e proustianas meditações sôbre as rosas. O tema da Morte e o tema da Rosa que parecem ser mesmo os dois «leit-motiven» do seu romance. A morte, como símbolo da eternidade. A rosa, como símbolo do tempo. E tanto em tôrno ou antes no âmago de uma, como no domínio da outra, a sua pena alada e magistral nos leva num incessante rumor de abelhas e de sorrisos. Depois que Machado de Assis abriu essa nova janela de nossas letras, ninguém no Brasil tem sabido, com arte tão sutil, manejar o «humour», como o autor das «Três alqueires e uma vaca».

Mas foi pelo mundo do outro que o sr. Gustavo Corção descobriu o seu próprio mundo. E que, portanto, chegou a estas «Lições de abismo». Por isso escrevi que deveriam chamar-se, em harmonioso e lógico equilíbrio com o seu ponto de partida em 1944, a «Descoberta do Eu».

Foi isso o que o seu herói descobriu, quando se viu em face da morte. — «Estando para morrer, eu devo descobrir a significação completa e absoluta da vida e devo encontrar-me comigo mesmo, no que sou, no que verdadeiramente sou... Para mim todo o problema reside na procura do princípio ativo e totalizador, da luz salubérrima, capaz de me permitir a assimilação da idéia de Deus e da idéia que tenho de minha própria alma. Para mim tudo se reduz a essa possibilidade de unificação e de transformação das verdades na substância de meu sangue. Preciso engolir o meu Criador, preciso tê-lo no sangue». (p. 280).

E se isso ocorre com cada homem em particular, com o «microcosmo», sucede também com o que podíamos chamar o «policosmo», isto é, com a sociedade.

«A grande angústia de nosso tempo é um sentimento de excomunhão. Não sentindo em si uma existência própria, uma atividade própria, o homem precisa desesperadamente de um apoio exterior, muito maior e muito mais nervosamente do que as exigências de sua natureza... O resultado aí está: uma sociedade em pânico, que tudo aposta na estridência e na visibilidade; uma sociedade de aterrorizados que pisa os pobres, os pequeninos, os doentes, na fúria de atingir um estrado em praça pública, de onde possam fazer, uns aos outros, sinais febris e sem significação». (p. 270/71).

Outros muitos textos poderia aqui aduzir mostrando como o cerne do problema da vida é a descoberta de si mesmo, como dizia Sócrates. Mas não para ficar em si mesmo. Pois o que a morte nos faz descobrir em nós mesmos é que o homem não basta para explicar o homem. E que foi o falso subjetivismo do Super-Homem nietzscheano, que permitiu o falso objetivismo do Infra-Homem freudiano. E com êle, o moderno totalitarismo, em que o homem não é nada.»

A posição filosófica dêste admirável livro de meditação sôbre a vida e a morte, isto é, sôbre o que o homem pode ter de mais importante para o conhecimento do mundo e de si mesmo, é a mesma de Kierkegaard em face de Hegel.

E se bem que o sr. Gustavo Corção chegue a conclusões diametralmente opostas às do existencialismo moderno, a nota predominante em todo o livro é a do que Etienne Gilson chamaria como já chamou de «existencialismo tomista» ou que melhor poderia ser chamado de realismo personalista. Pois é o ente concreto, a existência real e pessoal, que ressalta dêsse tremendo diálogo do homem com a morte e dessa descoberta de si mesmo, de uma personalidade, como êsse herói sem nome, que chegou a essa conclusão suprema:

«Deixo para trás o excitante problema dos outros, porque eu mesmo, para mim mesmo sou uma gaveta fechada, uma rocha compacta, um abismo... Ora, tudo o que se diz e se faz, de mais ou menos sensato ou mais ou menos absurdo, depende da solução dêsse enigma: Quem sou eu? Para que a vida tenha sentido e para que a morte mesma tenha aí uma decência, eu preciso saber quem sou, por que vivo, por que morro, por que choro. De que me vale apreender o milhar de relações do mundo exterior, se não consigo aprender a substancial realidade que me diz respeito?». (p. 235).

Foi essa a capital conclusão a que chegou o condenado do sr. Gustavo Corção, que é **todos os homens** e não apenas **um** homem isolado, em face da morte. E é isso que constitui a grandeza trágica dêsse romance. Que, entretanto, a meu ver, ainda oscila demais entre a abstração filosófica e a individuação poética para ser o romance que o sr. Gustavo Corção prometia em 1944. E por que, a meu ver, ainda não é êste o seu romance?

Porque precisamente se concentrou demais no problema da subjetividade, da descida aos abismos e não voltou a **sair de si mesmo.**

O romance é essencialmente uma saída de si mesmo, uma descoberta dos outros. O romancista precisa colocar-se, não apenas **em face** dos outros homens ou dentro de si mesmo, e sim **dentro dos outros.**

E é isso, a meu ver, que falta neste livro para ser o romance definitivo do sr. Gustavo Corção. Quando vencer a oscilação entre filosofia e poesia, pisará então o terreno firme do romance, isto é, da vida nos outros, da vida em sua multiplicidade efervescente.

Agora que a síntese subjetiva a que a descoberta do Outro levou, está realizada pela descoberta do Eu, creio que será o momento, para o grande romancista que há no sr. Gustavo Corção, de ver menos o ridículo dos outros e mais a sua paixão.

Há uma frase dita, sôbre si mesmo, pelo seu personagem, que se pode aplicar talvez ao próprio autor: «A mim, o que mais fere, o que mais dói, são os equívocos que vejo no mundo. Essa é a minha triste dominante: uma exasperação do senso do ridículo». (p. 49).

Ora, o romancista não pode ter um senso exagerado do ridículo. Tem de ver os outros homens como são. E deixá-los viver como são. E nas «Lições de abismo» só o Narrador é que se mostra a nós como realmente é ou pensa ser. Os outros apenas giram em tôrno dêle.

Sobra no sr. Gustavo Corção uma qualidade que poderá vencer essa «exasperação do senso do ridículo»: a **humildade.** E o romancista tem de ser, antes e acima de tudo, um homem humilde em face das coisas e dos homens.

Agora que o poeta e o filósofo passaram, no sr. Gustavo Corção, do não-eu ao eu, acredito que esteja maduro para a descoberta do **nós.** Entre o Outro e o Eu estarão **os homens** vivendo em sua variedade, em sua multiplicidade. Em face da morte e em face da vida. E então poderá o romancista fazer a síntese, ainda agora incompleta, entre o poeta — de que êste livro é uma extraordinária revelação e o filósofo, de que a substância do livro nos dá uma admirável demonstração.

«Lições de abismo» poderá ser o têrmo de uma parábola, do Outro ao Eu, mas não será o têrmo de uma carreira e desde já se inscreve como um dos livros mais marcantes de nossas letras atuais.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. Magalhães Júnior)

STECCHETTI

NOTA BIOGRAFICA — Sob o nome de Lorenzo Stecchetti, popularizou-se no último quartel do século XIX um poeta italiano, que iniciou sua carreira literária com o mesmo espírito de mistificação do escocês McPherson, criador do mito de Ossian; de Prosper Mérimée, criador dos mitos de Clara Gazul e do falso poeta balcânico Hyacinthe Maglanovitch; e, ainda, de Pierre Louys, que impingiu aos leitores franceses suas "Chansons de Bilitis", aos 24 anos de idade, dando-as como "traduites du grec"... O primeiro livro de Lorenzo Stecchetti foi publicado em 1877, sob o título de "Póstuma", e o poeta era apresentado como um jovem bardo que morrera tuberculoso... O autor da burla, Olindo Guerrini, obteve tal êxito que resolveu, depois, desmascarar-se... E é êsse o único caso de um escritor que começou a carreira com um livro "póstumo", ao qual se sucederam, depois, outros volumes... Com o pseudônimo que se tornou célebre, Olindo Guerrini publicou, ainda, "Polêmica", "Nova Polêmica", "Job", "Poesias", etc. Sua obra denota influências de Baudelaire, mas de um Baudelaire com mais gôsto pela vida. Olindo Guerrini, ou Lorenzo Stecchetti, nasceu em Sant'Alberto, perto de Ravena, em 1845, e morreu em Bolonha, em 1916. Influenciou, fortemente, vários poetas brasileiros. — *R. M. J.*

AOS COLEGAS

(Tradução de Medeiros e Albuquerque)

O' faladores bardos tagarelas,
Que andais a publicar vossos amores
E assim comprometeis tôdas aquelas
Que vos caem nos braços sedutores,

— Os amores melhores são secretos!
Imitai o sistema preferido
Pelos padres, — que sempre são discretos,
E fazem tudo sem nenhum ruído...

E' necessário que vocês não gritem
O nome das senhoras a quem beijam:
O amor a certa discrição obriga...

Não pensem que as mulheres inda hesitem
Em dar-nos trela... Só o que desejam
E' ter certeza que ninguém o diga!

• • •

(Tradução de Alphonsus de Guimaraens)

Quando as môlhas caírem, e tu fôres
Procurar minha cruz no campo-santo,
Hás de encontrá-la, meu amor, num canto
Circundada de flôres.

Colhe, então, para os teus loiros cabelos
Cada flôr que do peito meu florisse!

São versos que pensei, sem escrevê-los,
São palavras de amor que não te disse...

O NOME DE MARIA

(Tradução de Wenceslau de Queiroz)

Nem a distância nem o tempo (embora
Corra êste, e aquêle só de ti me aparte)
Jamais conseguirão que eu, como outrora,
Hoje possa do espírito apagar-te.

E quando mesmo se aproxima a hora
Em que de dôr o coração se parte,
Direi o nome teu que sempre fôra
O lema do meu rútilo estandarte.

E hão de falar de mim: "Na hora do pranto
Converteu-se o rebelde; ei-lo vencido,
Buscando amparo nesse nome santo".

O TEMPO

Dirceu Quintanilha

(Especial para o "Diário de Notícias")

Ser, hoje, o que outros
Foram ontem:
— O mesmo mar em repetidos gemidos
Anuncia idênticas alvoradas.

A murcha flôr do agora,
E' solidão de pétalas:
— Colhei, bem amada, êste símbolo imenso
E mergulhai com êle dentro do nada.

E regressai, enfim, purificada,
Com braçadas espectrais de rosas e lírios
Sêcas de orvalho.

Certeza odiosa desta finalidade última:
— Seremos mármore ou inscrição,
Em fúnebre missa qualquer
Com parentes de luto.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO STOCK
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos.
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS
Rua do Catete, 100 e 102 — Tels.: 25-4022 e 25-1124

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

RILKE E O MITO

Bernardo Gersen

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PARIS, (Pela Scandinavian Airlines System) — Numa sala da Bibliothèque de Saint-Geneviève, em pleno Quartier Latin, realizou-se uma exposição dedicada a Rainer Maria Rilke. O lugar escolhido implicava uma significação especial. Como essas centenas de estudantes que lotam a imensa sala de leitura da Bibliothèque, como essa mocidade internacional que, de manhã até o recesso da noite, vem reclinar-se sôbre a essência das idades, assim Rilke acorria, nos seus períodos de vida parisiense, para ler as «Chroniques» de Froissart e os sonetos de Ronsard. O material da mostra, embora pouco abundante, bastou para a simples evocação de uma curta existência de poeta. E com o poeta, as suas viagens e as suas amizades privilegiadas, a sua obra preciosamente escassa e os ambientes que a impregnaram.

Poder da poesia. Aí estão traduções e estudos críticos consagrados a um nome sem apoios oficiais e infenso aos exibicionismos publicitários tão empregados em nossos dias — aí estão plaquetes e edições de luxo com o nome de Rilke nos mais longínquos idiomas do mundo. Antologia em russo impressa em Paris por emigrados, uma edição do «Canto de Amor e Morte do Corneteiro» em chinês os «Cadernos de Malte Brigge» em árabe, e outras obras numa dezena de línguas mais. As monografias, os ensaios carinhosamente encadernados provêm de quatro continentes. Em seguida os manuscritos raros pertencentes a admiradores: dos primeiros poemas, passando por tentativas literárias em francês, até uma página das «Cartas a um Jovem Poeta» e o original da tradução do «Cimetière Marin» de Valéry por Rilke (com a dedicatória: «A.P.V. que ama os resultados puramente obtidos, esta soma de consentimento, de obediência e de atividade paralela.») Cartas pessoais do punho de Rilke e uma espécie de album da família se encarregam de recrear a atmosfera, de ressuscitar paisagens e personagens, de imprimir uma nota documentária a essas figuras já lendárias. Aí estão Rilke Valéry, ainda não tocados pela glória, com risadas inéditas de alegria. Aí está o vulto sólido de Rodin, no atelier, em pleno trabalho, ao lado do seu secretário e discípulo Rilke. Outro retrato nos apresenta um casal feliz — o poeta reclinado sôbre o semblante voluntarioso, de uma beleza tão grega, de sua mulher Clara, uma jovem pintora que o amou e levou-o a descobrir Paris. Entre os originais da correspondência de Rilke e de amigos como Gide, Romain Rolland e Jouve, figura uma das últimas talvez a derradeira carta da mão do poeta, redigida a lapis no leito de morte e endereçada a Supervielle — num francês deliciosamente desajeitado e com êrros de sintaxe que são verdadeiros achados rítmicos: «Gravement malade, douloureusement, misérablement, humblement malade...» «Je pense à vous, poète, ami, et faisant cela je pense encore le monde, pauvre débris d'un vase qui se souvient d'être de la terre...» e enfim, aqui e além, enormes fotografias, vistas e quadros reconstituem o roteiro do poeta. Desde Praga, a mágica cidade de sua infância, passando pelas vertiginosas estepes russas, pelos castelos da Espanha medieval e pelos arredores pitorescos de Roma, até o vilarejo de Muzot na província francesa, até a lápide clara do cemitério montanhês de Rarogne, entre árvores centenárias, com o epitáfio escolhido pelo próprio Rilke («Rosas, ó pura contradição, volúpia de não ser o sono de ninguém sob tantas pálpebras...»).

Tudo isso forma uma bela existência de poeta. Tudo isso evoca um destino que constitui por si uma espécie de obra-prima, que encerra tantas sugestões de lirismo, que abre tão variadas possibilidades à imaginação do leitor. A tal ponto que não são raros os admiradores que tomam passagens de uma biografia por fragmentos de uma obra e confundem, ou identificam, criação e realização humana. Com efeito, no caso de Rilke trata-se menos do prestígio de uma poesia do que do sortilégio de uma lenda. Pois poucos são os eleitos capazes de ler o poeta no original. Quanto aos numerosos excertos de sua obra esporàdicamente traduzidos, por tôda a parte, pelas revistas literárias, êles não bastam para explicar a celebridade do nome. Fala-se muito de Rilke, citam-se com freqüência os títulos de seus poemas, mas pessoalmente acredito que poucos o lêem — e, entre êsses, quantos o apreciam realmente? E verdade que há as famosas, as admiráveis «Cartas a um jovem Poeta» vertidas em tantas línguas. Mas nem êsse breviário do adolescente atingido pelo mal do versejar, e ao mesmo tempo repositório de epígrafes tocantes, pesa bastante no conjunto de uma obra. A não ser indiretamente, na medida em que contribua para alimentar a lenda e prolongar as ressonâncias de uma vida ideal. Noutro dia, num anfiteatro apinhado da Sorbonne, uma tese foi sustentada em tôrno do mito Rimbaud. Pois bem: o mito Rainer Maria Rilke ainda está para ser estudado.

A questão do valor de sua obra não entra nestas considerações. O fato inegável é que a sua fama é do domínio mítico: ela repousa principalmente sôbre um certo número de imagens d'epinal, está associada a uma série de estilizações resultantes da idéia correntemente convencional do «inspirado pela musa». Aliás as diversas circunstâncias da existência de Rilke se prestam admiràvelmente a êsse gênero de deformações. Esse moço de perfil aristocrático, que amava os bichos, que se debruçava com emoção sôbre as plantas, que entrava em comunicação indizível com os objetos inanimados, êsse ser frágil por excelência, mais frágil do que a rosa assassina que o derrubou, dir-se-ia descido do Parnasso para incarnar junto aos mortais uma certa concepção da poesia, para revestir os carácteres de um poeta símbolo. A da poesia da vida domingueira, a da poesia puramente colhida na pura fonte: a da poesia consumação de um ato afetivamente considerável, remate de uma experiência poética. A da poesia expressão de uma presença sobrenatural, espécie de transubstanciação do cotidiano. A do poeta que vive num outro hemisfério, mais depurado e profundamente verdadeiro do que o nosso; que de um lado se machuca nos espinhos das obrigações práticas e do outro fica à espreita das aparições. A do poeta enfim perpétuo adolescente, cuja revolta em face do mundo das aparências, menos espetacular do que a de certos dos seus predecessores, se manifesta sob a forma do fervor, da busca apaixonada das essências, da solidão fecunda, de um estado de receptividade em relação aos momentos desdenhados e as coisas plenas de segrêdo. A do poeta que, em reação contra «essa vida sem raízes como um relógio esquecido num quarto vazio», centraliza tôda a sua existência sôbre três fôrças regeneradoras: o amor, princípio de sublimação, o ato de criação, fonte de alegria elementar, pátria recuperada, e a morte, a idéia da morte, individual, inconfundível, prolongamento e como coroação de uma existência personalíssima.

Seigneur, donne à chacun sa (prope mort
Qui soit vraiment issue de (cette vie
Où il trouva l'amour, un sens (et sa détresse.

Tudo isso êle o teve, êle o realizou com a perfeição de um poema lentamente amadurecido. A tal ponto que a gente sente-se tentado a dizer que o poema de sua vida é o mais belo de sua obra. Pelo menos parece que é sobretudo êsse poema que se encontra nas origens do mito e mais concorreu para a glória do seu nome. De resto, é possível que uma certa nostalgia por um mundo desaparecido esteja ligada ao halo de ternura que lhe envolve a lenda. Aos olhos do adolescente de hoje, Rilke representa uma certa «douceur de vivre», resume uma época de consciência ainda tranquila, de contemplação marginal e de livre fruição estética. Em face do nosso universo do passaporte, da suspeita sistemática, do ruído e do furor, êsse perfeito europeu, êsse retardatário do simbolismo, ignorou as fronteiras, despreocupadamente peregrinou através dos principais países do continente, em busca de suas indispensáveis quimeras, no culto de sua religião secular. Por isso ao lado de mitos como o do poeta angélico do poeta vidente, do poeta fuzilado, Rilke permanece como a incarnação mais brilhante do poeta simplesmente e rigorosamente poeta, do poeta de existência exemplarmente poética, do poeta da paixão, da morte e da... resurreição sob o signo da poesia.

O centenário da morte de Álvares de Azevedo

A 25 dêste mês será comemorado o centenário da morte de Álvares de Azevedo. Nesse dia, a Biblioteca Nacional fará inaugurar, em seu saguão, uma exposição sôbre «Álvares de Azevedo e o Romantismo».

As comemorações planejadas, oferecerá a Agência Nacional a sua contribuição, inaugurando uma nova fase de suas atividades — as suas «visitas culturais», que têm como objetivo cooperar para maior divulgação das grandes figuras da literatura, da arte e da ciência no Brasil, assim como os fatos e as idéias de interêsse geral.

De hoje a 25 próximo, serão feitas as primeiras «visitas culturais» às sedes de clubes e associações ou autarquias. Constarão de uma breve palestra sôbre Álvares de Azevedo e sua obra, além de uma igualmente breve parte de declamação e música. Serão sessões litero-musicais, em que aos presentes se relembrará um pouco do clima em que viveu o poeta, do ambiente em que desenvolveu a sua prodigiosa atividade literária e a influência que exerceu sôbre outros poetas e prosadores nesses cem anos após o seu desaparecimento. Essas palestras estarão a cargo de intelectuais como a sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça e os srs. José Lins do Rêgo, Menotti del Picchia, Guilherme Figueiredo e Genolino Amado.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia
[illegible]
Nixoderm

A casa onde, segundo o professor Luís Felipe Vieira Souto, nasceu Álvares de Azevedo em São Paulo. A informação está, aliás, de acôrdo com o que afirma Almeida Nogueira na sua obra "Tradições e Reminiscências da Academia de São Paulo". A casa, já demolida, ficava na antiga rua São Francisco, hoje Quintino Bocaiuva, próximo da Faculdade de Direito.

REGIÃO E REGIONALISMO

Manuel Diégues Júnior

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O ESTUDO da região pela Sociologia cria o regionalismo. E' o regional o sentido do seu exame ou estudo; o regionalismo, portanto, o meio objetivo de sua pesquisa. Regionalismo, porém, não se confunde com estadualismo ou provincialismo ou mesmo localismo. Há diferenças profundas que cumpre salientar de modo a evitarem-se confusões.

O regional não é estadual ou provincial, nem local. E' possível que uma área regional, determinada para estudo, possa coincidir com a área estadual ou a área municipal. Não se poderá, todavia, confundir uma com outra, em seu sentido próprio. O regional não é estadualismo nem mesmo localismo, expressões que se ajustam melhor ao sentido político da área de influência ou de jurisdição estadual ou local, como possamos entender o Estado como unidade político-administrativa, intermediária entre a União e o Município, êste por sua vez expressão do localismo.

Estadualismo ou provincialismo ou ainda localismo têm, dêste modo, um sentido político e administrativo. Dizem respeito tais expressões mais particularmente a uma área territorial de limites determinados, sôbre a qual incide a jurisdição de um govêrno de Estado ou Província e de Município. Têm também sentido político, quando procura atender a interêsses de uma dessas ordens de administração ou de govêrno. Não se confundem, em consequência, com regionalismo; nem região se confunde com Estado ou Província ou Município.

De modo que o regional não é absolutamente o estadual ou provincial ou o local; correspondendo a uma integração de diversos fatores — os físicos, os econômicos, os sociais, os culturais — que formam um conjunto de relativa harmonia, o regional pode coincidir com a área estadual, mas nunca confundir-se com ela. Traduz antes uma unidade real, concreta, organizada, talvez mesmo parte do todo.

E' certo, repito, que podem coincidir. Pode haver coincidência de delimitação entre região e Estado. Muito embora, por outro lado, a região possa abranger mais de um Estado ou Província, ou ainda um Estado ou Província possa possuir mais de uma região. Tudo depende do sentido sociológico em que se encare a região que se deseja estudar, fixando-lhe os elementos que a caracterizam e a definem.

Nem se considere também o regional separatismo ou desagregação. Ao contrário: nele se pode encontrar o fortalecimento da unidade, ou o elo comum de coesão. No caso do Brasil são justamente as diversidades regionais que formam a unidade cultural do todo como país. Das diversas regiões ou sub-regiões, com seus característicos físicos, sociais, demográficos ou econômicos, nasce essa unidade de cultura nacional. São êsses complexos culturais das várias regiões brasileiras — assinala o professor Charles Wagley — que unificam o Brasil como povo ou como nação.

Salientava Mukerjee a importância dos estudos regionais nas ciências sociais, porque através deles se fixa a região como uma realidade concreta e objetiva. Adianta que em um estudo regional a primeira verdade a surgir é a existência de uma conformidade entre as etapas e tipos de evolução econômica e política e as de desenvolvimento social. E na sua célebre obra «Regional Sociology» refere que o progresso social se afirma como o complexo desenvolvimento entrelaçado da cooperação biológica que desenvolve continuamente a atividade recíproca para a elevação de tôda a comunidade vivente.

De modo que no regional surgem elementos que, formando a simbiose orgânica e social, permitem a vida humana e lhe dão contornos objetivos e nítidos. Daí a importância do regional e do regionalismo; daí o papel que cabe à região, quando encarada sociològicamente. O que constitui, portanto, a matéria da Sociologia Regional.

Regionalismo não é estadualismo ou localismo, nem separatismo ou desagregação; êle se apresenta como um movimento cujas bases teóricas visam antes a objetivos práticos, no sentido de colocar a região como elemento fundamental da vida humana. E não só isso: dar ainda à região o sentido cultural que ela deve ter com influências criadoras e como centro de atividades econômicas básicas, evitando-se a atrofia de iniciativas e atividades próprias, cerceadas pela fôrça de um poder mais alto.

Recorda Lewis Munford que na França o regionalismo significa um protesto contra a centralização excessiva que se operou na política e na cultura. Dêsse movimento resultaram não só a reconstituição das universidades provincias como também intenso desenvolvimento de certas regiões. Já na Dinamarca teve um sentido de renascimento do nativismo folclórico: traduziu a recuperação da herança nativa das baladas e da literatura folclóricas. Fundaram-se escolas superiores folclóricas nas regiões; desenvolveu-se o movimento cooperativista com bases regionais; intensificou-se a aplicação de processos científicos na agricultura e na criação nas regiões agropastoris.

Nos Estados Unidos, o movimento regionalista, que tem em Howard W. Odum um de seus principais líderes, encontrou nas universidades seu mais importante centro de expansão e difusão. O regionalismo é considerado, particularmente, como o estudo de divisões do país, maiores que o Estado, distinguindo-se umas das outras por característicos geográficas, econômicas e culturais. Estes três elementos são sempre, como temos visto, os fundamentais na caracterização do regionalismo e, consequentemente, na conceituação de região. Daí a afirmativa de Odum de ser a região uma área onde várias espécies dessemelhantes de habitantes adaptam-se a uma existência comum, baseada esta na comunidade ecológica como um todo contínuo.

De modo geral pode-se considerar o regionalismo não só um movimento social e cultural teórico; mas também um método de estudo e análise de fatos tendo como centro de referência a região. Decorrendo dêsses dois aspectos pode surgir um terceiro, já agora como plano de trabalho que vise ao desenvolvimento econômico e social de certas áreas. Neste sentido é que podemos apontar a orientação traçada na Carta Constitucional do Brasil, de 18 de setembro de 1946, no fixar, em vários de seus dispositivos, normas visando à recuperação econômica e social de regiões brasileiras: da Amazônia, do vale do São Francisco, da área sêca do Nordeste, por exemplo.

Há, pois, tríplice aspecto no regionalismo, que vai desde sua teoria passa por um método de estudo e, por fim, chega a uma aplicação prática. E' desta forma que o encara Kimball Young, observando, em resumo, que o regionalismo é essencialmente uma teoria, passa por um método de visando a colocar a região na cultura nacional e internacional.

Os problemas que cada país, apresente, através de suas peculiaridades e não raro também de seus contrastes, não só de ambiente como de cultura, devem ser estudados em base regional. De maneira que nenhum aspecto ou assunto nacional prescinde de ser conhecido, pesquisado, estudado, em bases menos amplas ou gerais: o que requer, portanto, uma investigação em áreas definida, em ambiente físico-social, que permita mais exata compreensão das relações de cada tema estudado. E' o que se fará, ao dar, em bases de região, a caracterização dos problemas de um país. E, por extensão, mais amplamente, mesmo de um continente.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

A sêca, a fome e os retirantes

Francisco Manoel Brandão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

AGORA que a sêca e a fome, com todo o seu cortêjo de misérias físicas e morais voltaram a maltratar o sertanejo nordestino, desafiando-o para mais uma luta de vida ou morte, enxotando-o para longe da terra que lhe é fração maior da própria alma, seria de lembrar aos que não sabem o que é desgraça negra — terrível, medonha — uma vista d'olhos na obra inigualável de Rodolfo Teófilo, com justiça há bem pouco lembrado por Magalhães Júnior como um dos precursores mais credenciados do "romance sociológico" no Brasil.

Estamos mesmo que os delegados do poder público incumbidos de acudir o sertanejo, a braços com o flagelo aterrador da sêca, antes de armarem-se de regras administrativas e burocráticas inflexíveis que irão colocá-los esquemáticos e formalísticos em face de situações imprevisíveis, de pronto atendimento, de solução urgente, de socôrro imediato, deveriam primeiramente fazer uma leitura pensada, preparatória do ponto de vista humanitário na obra de Rodolfo Teófilo. Valeria, essa leitura, como ato de inteiração da consciência, do dever missionário.

"*A Fome*" não é literatura de ficção, pois a realidade brutal da tragédia de 77 jamais poderia enredá-la a imaginação humana.

E' um quadro vivo, que a natureza repete quase ciclicamente, com uma crueldade infinita, e não uma estampa onde os temas e motivos, os coloridos e nuances são colocados à vontade do artista, ao sabôr da idéia inventiva, das concepções arrojadas, audaciosas.

O trabalho de assistência, de ajuda ao flagelado deve ser objetivo e prático, instantâneo na sua ação, eficiente nos seus efeitos. Ao lado do plano de vulto, de maior amplidão com vistas ao futuro, deve colocar-se a providência ligeira para o caso que não comporta delongas, esperas aflitivas, intranquilizadoras.

Para êsse trabalho devem ser convocados executores idôneos pelo conhecimento do problema com que irão lidar e, sobretudo, honestos e humanos pela natureza da causa a que irão servir. Um Simeão de Arruda não serve.

Quem não tiver vocação para o sacrifício pessoal em proveito da coletividade sofredora; quem não puder renunciar ao confôrto, à tranquilidade, ao comodismo; quem não tiver alma e bravura moral; quem *fôr* amigo do ilícito, do enriquecimento clandestino, da vantagem sem justo título; quem, enfim, não souber o que é o flagelo alucinante da sêca transformando o retirante indefeso e ultrajado em repasto, fantasma, "mercadoria" de trabalho ou depravação, não se meta, pelo amor de Deus, no meio daqueles que, de fato, desejam salvar o homem do sertão nordestino.

Quem fôr amigo da "sombra e água fresca" não vá, não se meta [illegible] nisso, não comprometa o trabalho sério, patriótico e redentor dos homens de compreensão e boa vontade! Nem sempre encontrará o socôrro do juazeiro ou uma lágrima que a fonte mais oculta escondeu para chorar a partida do último retirante!

Quem não souber ser a mucunã um veneno terrível, que mata ou aleja — se a lenda das sete ou nove lavagens não eliminar o princípio venenoso associado à fécula — também não vá!

"*A Fome*" de Rodolfo Teófilo assim nos induz a êsse conselho aos incautos e precipitados.

Há uma grande diferença entre o saber onde há fome — teòricamente considerando o problema — e o saber como atenuá-la ou eliminá-la com soluções eficazes, executivas e peculiares a cada área atingida.

Onde o fenômeno climático extinguiu tôda a possibilidade de produção agrária ou pastoril, as populações rurais só têm um caminho, uma esperança de vida: o êxodo. Ou saem ou morrem. Mas, saindo, estarão protegidas? regressarão incólumes quando a terra abandonada prometer colheita e fartura? Saindo, irão para onde? como? com que? de que irão viver? quais os meios de acesso a outros tipos de trabalho?

Eis aí o quadro doloroso em que se vê o filho do interior nordestino quando a sêca e a fome o desafiam para essa luta desigual num corpo a corpo indescritível e fatal.

Se procura as cidades como quem busca o derradeiro pôrto de salvação, a cidade o recebe como elemento desajustado, contagioso, digno da esmola e da piedade dos primeiros dias. Daí em diante passa a incomodar com a sua miséria e já ninguém se emociona ao vê-lo sucumbir na via pública.

Se procura uma oportunidade de trabalho e subsistência além do meio que o agride, que o açoita, o tráfico do braço escravo o encaminha como "peça" e "mercadoria" barata para os mercados mais distantes da justiça e da lei.

Ontem eram as "chatas" e "gaiolas" da *Amazon River* conduzindo as "levas" de "brabos", de mistura com animais e mercadorias "ardidas" para os seringais e castanhais do Acre, do Amazonas, do Pará.

Hoje são os "paus de arara" escapando pela Rio-Bahia e despachando as "encomendas" às "firmas importadoras".

Depois das calamidades que dizimaram as populações compreendidas no polígono das sêcas, parece mesmo que a obra mais efetiva foi a açudagem.

Agora surge o ministro João Cleofas, da pasta da Agricultura, com um plano que lhe parece [illegible] lado, uma solução que se lhe afigura bem achada.

Não há dúvida. A desapropriação de grandes áreas marginais à Rio-Bahia ou a reserva das que nesse perímetro possuem os Municípios, os Estados e a União, utilizadas que sejam como centros rurais ou núcleos coloniais de ajuda e amparo aos flagelados das sêcas, é medida até certo ponto aconselhável. Previne o êxodo desordenado e protege o nordestino em fuga contra tôda sorte de desgraça que o ataca como "tapurú" na carne morta ou como urubú na carniça. Até mesmo com vida os abutres humanos o devoram de todo jeito.

Mas, há um porém, e um grande porém. Ou melhor: uma porção de *poréns*.

Se não houver dinheiro e um Moisés que dirija essa *localização oficial* do retirante, assistindo-o com alimento, remédio, abrigo, agasalho, organizações de saúde, de ensino, de orientação técnico-rural, remunerando-se o trabalho dos homens válidos empregados na produção de interêsse coletivo do núcleo e colocando-se a preço justo o resultado das indústrias caseiras, do artezanato a ser estimulado; se não houver tudo isso e mais a preocupação de retornar o retirante à "terra da promissão" com os mesmos benefícios assistenciais, ajuda econômica e técnica, então nem é bom pensar em despejar os "paus de arara" aqui e acolá só pela preocupação de não querer ver o "cassaco" morrer de fome e "dente sêco" na terra natal.

Somos filho de retirante e da Amazônia. Conhecemos de perto, de corpo presente, o flagelo do flagelado, do "brabo", do "cearíba", do "paroara" naqueles mundos perdidos.

Alguns críticos julgaram o "*Deserdados*" de Carlos de Vasconcelos como exagerando e descomedido. Pois bem, tudo não passa, nesse romance que fêz época, de uma idéia aproximada do martírio do cearense escravizado na Amazônia pelos donos de "aviamento", de castanhais e seringais. Os "sobrados" que o digam.

O de que a gente tem medo é disso. E mais: que os poderes públicos gastem o dinheiro da "viúva" e os "entojados" da burocracia acabem enjoando os flagelados, largando o *plano* e os problemas com graves prejuízos para o homem e para o nordeste brasileiro.

Sabe-se que, por ocasião da última guerra, morreu mais gente nos seringais com a "campanha da borracha" do que nas refregas em que se engajaram as nossas Fôrças Expedicionárias.

E o "Banco da Borracha"? — [illegible]

[illegible]

(Conclui na [illegible] página)

PARTIDAS DE LINHO
Enxovais completos de puro linho belga, e também em imitação nacional, e linhos em diversas larguras, faqueiros de prata, com 180 peças com caixa. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO, SEM COMPROMISSO. VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO. Peçam informações a LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — [illegible] andar — Salas [illegible] — Tel.: [illegible]. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso.

No Mundo dos DISCOS

COIMBRA

Aluizio Rocha

BEM avisados estávamos quando, ao apreciarmos o novo disco de Roberto Inglês, afirmávamos ser «Coimbra» um disco destinado a um dos maiores sucessos do ano. Os fatos aí estão: o fado de Ferrão, na versão do popular regente londrino, é a coqueluche do momento.

Na sua esteira já vêm singrando outras gravações, numa competição que não será muito proveitosa para todos, pois será muito difícil superar a interpretação de Roberto Inglês.

Ester de Abreu, contudo, parece estar decidida a obter uma boa colocação no páreo. A sua gravação, para a Sinter, é, sem favor, muito boa e pode ser colocada ao lado da outra, que é orquestral.

Se a maioria, por questões de idioma, prefere o arranjo de Roberto Inglês, a versão cantada pela intérprete da música lusitana não se restringirá ao âmbito da colônia: tem qualidades para interessar e agradar um público maior.

Êste sucesso, sem precedentes na história da música portuguêsa nestas bandas do Atlântico, vem provar quanto vale um bom arranjador e uma boa orquestração. E' «isto» que está fazendo o êxito do fado de Farrão, sem querermos diminuir a beleza de seus versos, nem a interpretação de Ester de Abreu.

Foi preciso que o arranjo nos viesse da Inglaterra, para tomarmos conhecimento de uma música cuja existência era mais antiga.

E é para esta circunstância que, mais uma vez, queremos, data vênia, chamar a atenção dos responsáveis pela difusão de nossa música popular, aqui, em casa, e no estrangeiro.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRAS SINFÔNICAS

BRAHMS — Sinfonia n. 2, em ré maior. — Op. 73 — Orquestra Filarmônica de Londres — Dir. Wilhelm Furtwangler — 5 discos Decca F.F.R.R. ns. AK-1875|9 — 30 cm. — Preço: $ 275,00. (Importação da Odeon).

Um dos fatos de maior repercussão no mundo dos discos, em 1948, antes do aparecimento do disco «long playing», foi o retôrno do célebre regente alemão Wilhelm Furtwangler, em gravações para a Decca e a His Master's Voice, à frente, respectivamente, das Orquestras Filarmônicas de Londres e de Viena.

Durante o período de dez ou onze anos, que precedeu a 2ª Grande Guerra, Furtwangler empolgou os discófilos de todo o mundo em dezenas de gravações para a Polydor. Os seus admiradores estavam ansiosos pela sua volta, como demonstra o fato de duas fábricas inglesas haverem contratado na mesma época os seus serviços.

Outro pormenor digno de registro é a sua predileção pelas sinfonias de Brahms, de que nos deu imediatamente as duas primeiras: esta n. 2, para a Decca, e a de n. 1 para a His Master's Voice. Talvez pela diversidade de temperamento que elas revelam, dando oportunidade ao ouvinte de constatar e comparar melhor as duas facetas da alma de Brahms e dêle próprio, pois, ao contrário da «Primeira», pesada e obscura, esta é risonha, lírica, pastoral, banhada de um sol primaveril.

Furtwangler dá ênfase a esta concepção da partitura, tirando talvez um pouco de sua fôrça para realçar os contrastes entre esta e as outras três. Gravação muito boa.

Já há edições em «long playing», tanto sob o rótulo London (edição americana) e da própria Decca F.F.R.R.

* * *

WALDTEUFEL — «Chantilly» e «Toujours ou jamais» — Grandes Valsas — Grande Orquestra Sinfônica — Dir. Marcel Cariven — Disco Pathé n. PDT-100 — 30 cm. — Preço: $ 65,00. (Importação da Odeon).

* * *

WALDTEUFEL — «A Toi» e «Pomone» — Grandes Valsas — Grande Orquestra Sinfônica — Dir. Marcel Cariven — Disco Pathé n. PDT-102 — 30 cm. — Preço: $ 65,00. (Importação da Odeon).

Excelentes apresentações nos dá a Pathé, dessas quatro lindas valsas de Emile Waldteufel, o rei da valsa francesa. Alsaciano de nascimento, Waldteufel radicou-se em Paris e tornou-se um êmulo de Johann Strauss, tendo composto centenas de valsas que se popularizaram em todo o mundo, como as do compositor vienense.

Além das suas altas qualidades de execução e gravação, êstes dois discos têm ainda a recomendá-los a circunstância de nos oferecerem, pela primeira vez, as valsas «Chantilly» e «A Toi», em execução de orquestra sinfônica.

PIANO

GRANADOS — Goyescas n. IV: — La Maja y el Ruiseñor» — MARIA RODRIGO: — La Copla Intrusa» — Roger Machado, pianista — Disco Columbia n. LFX-716 — 30 cm. — Preço: $ 65,00. (Importação da Odeon).

Aqui está um disco que há de despertar o entusiasmo dos apreciadores da música espanhola para piano e, de um modo geral, dos colecionadores das boas gravações dêsse instrumento. Tudo nêle é da mais alta qualidade: o repertório, a interpretação, a gravação e a impressão.

Deixemos de lado o número de Granados, «Chuchas» já bastante conhecido dos discófilos, para nos ocuparmos apenas da autora de «La Copla Intrusa», número de [illegible] extraído das mesmas fontes em que Granados, Albeniz e De Falla foram buscar os temas e motivos de suas imorredouras criações.

Maria Rodrigo, nascida em Madrid em 1868, fêz os seus estudos musicais em sua cidade natal e em Munique, tendo [illegible] em vários gêneros. Compôs a ópera «Becqueriana», a peça «Caprichos de Goya», para côro e orquestra e ouverture [illegible]

«Alma Española»; «Impresiones Sinfonicas» e música de câmera.

Ao que nos consta, «La Copla Intrusa» é a primeira de suas obras levadas ao disco, fora de sua pátria e provàvelmente a única até agora. Êste pormenor não deve escapar aos colecionadores de primeiras gravações.

Do intérprete, o jovem pianista espanhol Roger Machado, já falamos em outra oportunidade e não podemos senão repetir que é um artista de grande sensibilidade e excelente execução.

E' pena que a Odeon não lhe tenha dado maior importância, fazendo maior importação de seus discos e melhor propaganda de suas gravações.

CANTO

GOUNOD — Mireille: — «O légère hirondelle» — Valsa ariette do 1º ato. — **GOUNOD — Roméo et Juliette: — «Je veux vivre dans ce rêve»** — Valsa do 1º ato — Lilly Pons, soprano, com orquestra sob a direção de André Kostelanetz — Disco Columbia n. LFX-814 — 30 cm. — Preço: $ 65,00. (Importação da Odeon).

A valsa estava em pleno apogeu, em Paris, quando Charles Gounod compôs estas óperas. Não pôde o músico francês resistir à influência da moda e à tentação do ritmo sedutor da nova dança: «Fausto», «Mireille», «Roméo et Juliette» são exemplos de obras de arte submetidas aos caprichos da moda. Talvez para satisfazer as exigências dos sócios do Jockey Clube, como no caso do «Tannhauser», no qual Wagner foi obrigado a acrescentar um ballado...

Mas, as valsas aí estão como sobreviventes dessas partituras quase desconhecidas hoje. Ambas bonitas e de grande efeito, proporcionando a Lilly Pons material de primeira para maravilhosas demonstrações de suas habilidades canoras.

E' um encanto a virtuosidade da famosa coloratura, com os seus gorgeios perfeitos, com sua belíssima voz, com sua arte raras vêzes tão bem registrada e reproduzida.

MÚSICA POPULAR

VALDIR AZEVEDO — «Chiquita», valsa — **«Mágoas de Cavaquinho»**, choro. Continental n. 16.531.

Mais um sucesso de Valdir Azevedo, o artista popular do momento, cuja recente temporada em Buenos Aires foi uma repetição dos seus êxitos no Brasil. Como gravação é também mais um triunfo da técnica primorada da Continental, cujo exemplo deveria ser imitado por outras fábricas.

* * *

AURORA MIRANDA — «Risque» e «Faixa de cetim», sambas — Continental 16.540.

Após tanto anos de ausência, é um confôrto para os seus fãs, que a têm na conta de uma das mais expressivas intérpretes da nossa música popular. Neste disco ela se revela em plena forma, e isto vale por uma promessa de novas gravações de igual valor.

* * *

ODETE AMARAL — «Ai! Ioiô», samba-canção, e **«A barca»**, toada-baião — Odeon 13.246.

Muito feliz Odete Amaral nesta reedição do belo samba-canção de Henrique Vogeler-Luís Peixoto e Marques Pôrto. Odete é uma de nossas melhores intérpretes da música popular, tem voz e sabe cantar. (Quanta coisa rara em uma única pessoa!)

* * *

JOAO DIAS — «Madrecita», bolero, e **«Santa Mulher»**, samba-canção — Odeon n. 13.261.

João Dias com maior personalidade e arte mais apurada em dois números bonitos e de fácil agrado. «Madrecita», principalmente.

Boas gravações.

* * *

GREGORIO BARRIOS — «No vendrás», bolero, e **«Canta comigo»**, valsa — Odeon número 8.322.

Mais um ótimo disco do Gregorio Barrios, com dois bons números e magnífica interpretação.

Gravação igualmente muito boa.

* * *

CONJUNTO TODAMERICA — «Fuchico», samba, e «Polquita de Pira-Para», polca — Todamérica n. 5.163. [illegible]

DR. JOSÉ ALMEIDA NEVES
[illegible]

MOVIMENTO LITERÁRIO

PROVÍNCIA E PROVINCIANOS

Um pernambucano no passado, um paraibano no mundo e um potiguar no seu oeste

RAUL LIMA

F. A. Ferreira da Costa

«ANAIS PERNAMBUCANOS» — O leitor de história e de sociologia nutre um sentimento de admiração profunda pelo nome de F. A. Pereira da Costa, ao lado de inveja dos que possuem os livros, que são raridade, dêsse grande conhecedor do passado nordestino. Além disso, não compreendia como permanecesse inédita a principal obra do historiador pernambucano, os «Anais Pernambucanos», notável coleta e exposição de fatos que vão desde 1493 até 1850. A história da publicação dêsse trabalho, determinada por lei estadual e jamais efetuada é algo de lamentável que o próprio velho Francisco Augusto Pereira da Costa deixou narrada, não sem demonstrar o amargo de seu destino de homem-fonte, de quem tantos se serviam, privado da satisfação maior de difundir o resultado de tanto labor.

E' compreensível, assim, a espécie de regozijo que provoca a edição oficial, enfim iniciada, dos «Anais Pernambucanos», pelo Arquivo Público Estadual, por determinação do governador Agamenon Magalhães, conforme autorização da Assembléia Legislativa. O 1º volume refere-se aos anos 1493 e 1590 e deverá ser seguido de mais nove, cujo aparecimento constituirá a melhor forma de comemorar o 1º centenário do nascimento do autor, em dezembro dêste ano.

Fazemos votos para que Jordão Emerenciano, diretor do Arquivo, realize êsse objetivo.

«BOTA DE SETE LÉGUAS» — O anunciado livro em que José Lins do Rêgo reuniu várias crônicas de viagem, «Bota de Sete Léguas», saiu lançado pela Editôra «A Noite» precedido de uma crônica de Ledo Ivo, escrita no cinquentenário do romancista e colunista dos mais lidos do Brasil, realmente popular e admirado por leitores cultos e simples.

As viagens que José Lins nos conta nessas páginas com a sua linguagem característica foram pela Europa — Portugal, França e Suécia — e pelo Brasil mesmo — Paraíba e interior fluminense.

Diante de tudo, ante as velhas e apuradas civilizações ou na sua terra, entre o povo que é o seu, o grande romancista é sempre o mesmo a saborear a vida, a sentir o que há de belo e de triste, registrando o que vê e o que ouve com a curiosidade e a singeleza que tanto agradam em suas crônicas.

* * *

«ROTEIROS DA ZONA OESTE»

O govêrno do Rio Grande do Norte mandou publicar um livro de autoria de Raimundo Nonato, romancista regional, autor de «Quarteirão da Fome». O livro é «Roteiros da Zona Oeste» e nêle o autor oferece uma documentação histórica e informações diversas, de interêsse sociológico, sôbre os municípios daquela parte do Estado.

Pesquisador inteligente e devotado, além de narrador interessante, com o devido senso do nobre e do pitoresco, Raimundo Nonato escreveu páginas que se lêem com agrado, pois fixam cenários, episódios históricos ou anedóticos, tipos marcantes ou anedóticos — aspectos, enfim, da vida nordestina à base de documentos e de informações na fonte.

Uma daquelas figuras pitorescas é Vitorino da Caieira, de quem conta muitos ditos e aventuras, inclusive uma pergunta que fêz a um compadre sôbre se certos compradores de algodão não gostavam do sr. Café Filho.

— Não sei — responde o outro. — E por que?

— Ora, porque o negócio ia muito bem, porém quando eu falei no nome do homem, até o algodão baixou de preço!...

A Biografia de Dom Pedro I

Um dos grandes lançamentos da Livraria José Olímpio Editôra, em 1952, será, na Documentos Brasileiros, o livro de Otávio Tarquínio de Sousa **A Vida de Dom Pedro I**, em 3 volumes, cujos originais acabam de entrar em composição. Não haverá exagêro em dizer que em sua nova obra, Otávio Tarquínio de Sousa desenvolveu e apurou ainda mais as qualidades de escritor e historiador que já lhe permitiram por de pé, sòlidamente assentes na época sem nada perderem das suas características humanas, figuras como as de Bernardo Pereira de Vasconcelos, Evaristo da Veiga, Diogo Antônio Feijó e José Bonifácio. Com maior relêvo, se possível, surge Dom Pedro I, estudado, do nascimento à morte, nas suas reações mais íntimas, no seu meio familiar, nas suas atitudes de homem e de soberano. Dispondo de imensa e preciosa documentação, em grande parte inédita, pôde o biógrafo, apoiado frequentemente em textos do próprio biografado, recompor-lhe os traços mais autênticos e situá-lo no seu tempo e no seu ambiente. A cada página, mais um aspecto dêsse príncipe de tão múltipla feição é surpreendido em pleno movimento, com o calor da vida. [illegible] Otávio Tarquínio de Sousa, fiel à sua vocação de historiador, analisa os sucessos a que se ligou D. Pedro I, interpretando-os com segurança e a lucidez de um pensador político. De um pensador a quem não minguam os dons de imaginação e de sensibilidade poéticas indispensáveis à ressurreição do passado.

A Sociologia Industrial

Um dos veios mais recentes da sociologia contemporânea em progressivo desenvolvimento, nos Estados Unidos e na Europa, é a chamada «sociologia industrial». Entre nós, o primeiro livro enquadrado nesta nova disciplina é A Sociologia Industrial (Formação, tendências atuais), de autoria do prof. Guerreiro Ramos, o qual vem de ser lançado nas livrarias.

Êste estudo, à semelhança do que tem ocorrido com outros trabalhos do mesmo autor e nesse campo, está destinado a ter merecida repercussão e já uma editora mexicana está interessada em traduzi-lo para o castelhano.

«Estudos de Linguagem»

Em edição de Álvaro Pinto — «Revista de Portugal», Lisboa — foi publicado novo livro de Herbert Palhano, «Estudos de Linguagem».

Em diversos capítulos, de assuntos independentes, o autor de «A Expressão Léxico-gramatical do **Leal Conselheiro**» discute interessantes questões do português culto e usual e ministra úteis ensinamentos.

A Livraria Antunes é a distribuidora dos «Estudos de Linguagem» nesta capital.

Estatística

Ensinar as aplicações da estatística na experimentação agronômica e em outros problemas biológicos é o objetivo da obra do agrônomo E. A. Graver, professor de Agricultura e Genética da Escola Luís de Queirós, da Universidade de São Paulo — «Como aprender estatística», publicação das Edições Melhoramentos.

«Imagens da cidade»

Tão poeta que não precisa ter receio de escrever em prosa — disse de Xavier Placer, contista e cronista, o crítico Otto Maria Carpeaux. Êsse juízo está expresso, com outras palavras de louvor e simpatia, no prefácio a "Imagens da Cidade", novo livro do autor de "A Escolha" e "Doze histórias curtas" saído em Edições Margem.

Páginas escritas com uma grande ternura, fixam aspectos físicos e humanos do Rio de Janeiro, com o timbre poético mais puro.

O Fauno de Mármore

Nas Edições «O Cruzeiro» foi iniciada nova Coleção, «Romances Eternos», com a obra «O Fauno de Mármore», do clássico norte-americano Nathaniel Hawthorne, autor bem conhecido do nosso público através de «A letra escarlate» e «A casa das sete tôrres».

Constantino Paleólogo, que traduziu o famoso romance recém-editado, escreveu uma introdução em que assinala a importância do mesmo na literatura universal e situa o autor como romancista de características inglêsas.

Muito interessante, por outro lado, antes de se chegar às páginas do romance, a sua extraordinária história de amor, vivida na Itália por um fascinante personagem, e o prefácio em que Nathaniel Hawthorne faz considerações curiosas a respeito do «leitor», jamais considerado por êle um mito e sustenta a teoria de quem países jovens e prósperos como a América não há ambiente para romance histórico. «Romances, poesia, hera e líquens precisam de ruínas para crescer», afirma o autor de «O Fauno de Mármore».

«Entre meus filhos e Deus»

Descrevendo «a vida de Suzana Sandoval», narrada por uma sua protegida, Violeta, vida de uma criatura carinhosa para os filhos, apaixonada pelo homem escolhido e piedosa crente em Deus, eis o que é «Entre meus filhos e Deus», romance de Maria Angela Durant que Pongetti editou.

A história dessa mulher excepcional é escrita com abundante dialogação.

A Croácia e seu Arcebispo

O Padre Darnian Rodin organizou um folheto sôbre o «Arcebispo Stepinac e sua pátria, Croácia», contendo informações relativas àquele belo país e ao martírio do eminente e bravo sacerdote sacrificado. A publicação é dedicada «às 500 mil vítimas croatas assassinadas, às 100 mil recolhidas nos campos de concentração, mártires do comunismo ateu».

«Pequena história do Brasil»

Autor de várias obras didáticas para os ciclos ginasial e colegial, Haddock Lôbo escreveu também, ilustrada por Osvaldo Storni e publicada pelas Edições Melhoramentos uma «Pequena História do Brasil», para o curso primário, com indicações dos principais fatos de nossa vida econômica.

Existencialismo

Publicou E. Vitor Visconti, nas Edições Pongetti, breve e interessante ensaio em que estuda «Três Momentos do Existencialismo», o existencialismo de Keerkejaard, o de Jasper e o de Sartre — e procura novos caminhos filosóficos apreciando os problemas do Ser como arte, verdade, ética. Sugere uma metodologia de realização do próprio Ser aproximando-se do vitalismo de Bergson.

RITOS DO AMOR TIBETANO

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

UM DOS incidentes mais agradáveis que nos proporcionou a penosa viagem ao longínquo país das neves, foi a oportunidade de podermos apreciar «in loco» os ritos de um matrimônio tibetano. Através de montes e vales cruzamos a grande cadeia de Kuen Lun sôbre a qual está a fronteira Norte do Tibet. Nesta região desolada a vegetação é escassa. A primeira aldeia que encontramos foi Misgar à 3.300 metros de altitude. Os pastores que nos venderam leite disseram-nos que havia festa em Dirgi, a cidade próxima, pois celebrava-se o casamento de Maitrei Kuchog, a filha do governador de Sikkim com um capitão da guarda pessoal do Dalai Lama. Nossos cavalos estavam exaustos pela longa caminhada, mas usando de um velho processo medicinal o guia logrou que prosseguíssem viagem. Com uma fina agulha de metal picou-lhe as narinas e assim a sangria diminuiu a congestão produzida pela altitude. Atravessamos um longo caminho escarpado que nos conduziu ao fundo de uma garganta, e sòmente horas depois percebemos um extenso vale e grupos de casas disseminados pela região. A necessidade de renovar nossas provisões de víveres bem como o desejo de ver de perto tal acontecimento festivo, fizeram com que fustigássemos os animais. Notamos que tôda a cidade estava enfeitada com bonitos estandardes de sêda com inscrições poéticas. Esculpidos nas pedras vimos também muitos «manes» (talismãs sagrados) com a inscrição mística «Om mane padme hum» (ó preciosa jóia do lótus). Paramos num pequeno albergue perto do centro e aí indagamos a que horas seria o casamento. Informaram-nos que a cerimônia teria início ao pôr do sol. Respiramos aliviados, pois eram apenas três horas da tarde e teríamos tempo para um breve repouso e quiçá um bom banho no grande rio de água clara que corria por trás do albergue.

Enquanto meus companheiros cuidavam dos cavalos e da bagagem corri para a [illegible] que levava ao rio e pouco depois meu corpo mergulhava na água límpida e gelada. Estava todo entregue ao prazer do banho [illegible] após tantos dias de viagem, quando pela margem esquerda vejo aproximar-se uma senhora com um bando de crianças. Não sabia o que fazer para esconder-me. Sem se perturbar a mulher inclinou a cabeça num cumprimento e despindo-se juntamente com as crianças, mergulhou. Mas isso não foi tudo. Pouco depois dois homens chegaram e com uma simplicidade edênica retiraram as vestes e entraram no rio! Aquêle banho promíscuo não me agradava em absoluto. Apressadamente saí da água, recolhi minhas vestes e voltei ao albergue onde narrei aos companheiros o susto que levara. Com um sorriso o dr. Vessantára observou que também na Índia os banhos públicos são comuns e que nenhum oriental tem o senso de pudor hipócrita, que geralmente há no Ocidente. Contudo, aquela experiência fêz com que me tornasse mais prudente no futuro...

Pouco antes do pôr do sol fomos percorrer a cidade. Estava um tempo claro mas frio. Poucas paisagens possuem tanta serenidade e encanto como aquela que víamos. Alamêdas de ciprestes alinhavam-se ao longo das ruas cheias de gente em traje festivo. Observamos que Dirgi é bem diferente das solitárias regiões do Norte e dos vales áridos vizinhos ao Himalaia. Foi com surprêsa que descobrimos um novo Tibet, com uma vegetação opulenta, belas casas de pedra, embora no estilo arcaico dos tempos de Ghengis Khan. Parecia-nos andar através das imagens de um velho livro de lendas. Bandos de peregrinos chegavam de fora conduzindo burricos carregados de presentes destinados à noiva. Nossas vestes de «chelas» budistas facilitavam-nos o trânsito, pois os tibetanos são muito supersticiosos e têm uma especial veneração pela casta dos religiosos. Compramos uma bonita braçada de flores e fomos em direção ao palácio do governador naquele dia aberto ao povo. O pátio estava cheio de gente. Era um recinto amplo e em cuidado. Várias piscinas [illegible] das espalhavam-se pelos bosquesinhos. Num pavilhão ao sul os convidados deixavam os presentes e ali também depusemos nossas flores. Sôbre grande tablado forrado de sêda azul e semeado de almofadões bordados, estavam sentados o governador, (em seu chapéu de pele usava um broche de turquezas e ouro, emblema da autoridade), os três Lamas que presidiriam a cerimônia e os noivos. Sim, porque o Tibet é talvez o único país do mundo onde existe a poliandria oficial. Quando uma mulher se casa com um homem desposa também todos os seus irmãos solteiros, sendo que isto já faz parte da ata do casamento. Os noivos de Maitrei Kuchog eram cinco, sendo que o noivo número um — capitão da guarda do Dalai — era um belo rapagão bastante jovem, fisionomia nobre sob o barrete de lontra com insígnias douradas. Os outros eram adolescentes ainda. Sem dúvida, pelo que víamos, Maitrei Kuchog (O Lótus da Fé Serena) teria um belo harém de maridos...

Ouvimos o soar de um gongo e surgiu a noiva com o seu séquito composto pelas oito damas mais jovens, a mãe e seus três maridos. A noiva, ataviada de brocado vermelho (a côr da felicidade) usava um interessante diadema de pele branca cuja parte central era incrustada de pedras preciosas. Consta que esta coleção de pedras começa quando a menina nasce. Numa família abastada como a do governador, a coleção era grande e faltavam nos últimos [illegible] do sol. Maitrei Kuchog embora muito jovem, nada tinha de bonita. Seu rosto chato de pômulos salientes era vulgar. Entretanto, ao contrário das noivas chinesas, era desenvolta e sorria com graça mostrando uns dentinhos alvos como sementes de romã. Observamos que embora no Tibet não haja nenhuma indústria de cosméticos, as mulheres tibetanas se pintam. Usam [illegible] de pimenta para colorir os lábios, pó de lírio branco nas faces e carvão para escurecer as pálpebras. Por mais de uma vez encontramos mulheres tibetanas recolhendo neve nas montanhas misturando-o com morangos e aplicando-a na pele a fim de lograr maior elasticidade no rosto.

Os músicos começaram a tanger os instrumentos. O noivo número um ergueu-se do tablado e foi para o centro do pátio onde se sentou numa grande cruz swástica traçada no chão com giz branco.

E interessante observar que a cruz swástica é um dos símbolos mais primitivos das antigas raças orientais. Todavia, foi degradada até constituir um emblema puramente fisiológico no conceito brutal dos materialistas alemães, que em sua ignorância empregaram a cruz involutiva em vez da verdadeira cruz jaina. Inúmeros são os significados da swástica. Com seus 4 braços dobrados em ângulo reto expressa o contínuo movimento evolutivo das fôrças invisíveis do Cosmos. No Universo manifestado simboliza a rotação da terra nos eixos do mundo, porque as linhas que se cruzam significam o espírito e a matéria equilibrados. Aplicada ao homem a cruz swástica representa um élo entre o homem e o Pai Celeste emblema do velho aforismo oriental «O que está em cima (macrocosmo) é igual ao que está em baixo (microcosmo)»; isto é: «Deus está na humanidade e a humanidade está em Deus como as gôtas d'água estão no oceano». O povo começou a entoar uma melopéia monótona enquanto a noiva dirigia-se para o lado do noivo e sentava-se sôbre uma flôr de lótus desenhada também no chão. Depois, tirando do seio um lenço de sêda vermelha amarrou-o na cabeça do noivo. Tirando do braço esquerdo um bracelete de ouro o noivo deu-o à noiva. Tomando-o estreitamente entre as mãos ela começou a invocar os quatro elementos. Fêz-se um grande silêncio enquanto ela falava às entidades da água, do ar, do fôgo e da terra cujo juramento foi pronunciado tal como se segue:

«Juro por ti, Terra sagrada, que pertencerei ao meu amado até o findar de muitos kalpas (ciclos mundiais)! Hei de germinar tal como a erva germina em ti. Como tu esperas a [illegible]

(Conclui na 2ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

"A CRÍTICA literária ou, na designação alemã, a ciência da literatura (Literaturwissenschaft) não poderia eximir-se a tal renovação. Chegara a extrema decadência: metodização de curiosidades pequenas, recuperação do anedótico singular da vida dos autores, da história externa das obras, pesquisa e recolha de tudo que precedeu a criação. E uma curiosidade aplicável indiferentemente ao ótimo e ao péssimo. O melhor da crítica do fim do Século XIX foi feito com sacrifício das obras aos autores: Shakespeare, o homem mal identificado, em vez de seu teatro; Balzac, o homem da bata branca, da bengala mágica e dos amores ocultos com «l'étrangère», em vez da **Comédie Humaine**; a nevrose revolucionária de Dostoievsky em vez das intimidades humanas do seu romance... Era como vegetação teimosa e rasteira, à sombra de grandes árvores. E sem chegar a nenhuma conclusão geral, além do amontoamento de livros sôbre livros, cujo conteúdo era insusceptível de assimilação no espírito sob forma de idéias. Não se chegava a conclusão nenhuma, porque há dois mistérios insondáveis na ciência da literatura: o da criação pelo artista e o da recepção pelo público ou da ressonância no meio ledor. Um século de erudição não nos legava nenhum dado positivo sôbre tais mistérios. Tudo que o método histórico poderia produzir na ciência da literatura já estava realizado: os grandes monumentos da erudição que constituem títulos de glória do século. E tudo que o impressionismo estético nos poderia oferecer, já no-lo havia legado: as obras dos altos críticos criadores. Umas e outras se completavam, mas tôdas se detinham no limiar do incognoscível, guardado por aquêles dois cerberos..."

* * *

O trecho acima não foi escrito pelo autor desta seção, mas bem poderia ter sido, pois se enquadra à maravilha no seu espírito, desde que foi iniciada para o despeito dos entezados de minguada produção bissexta. E de mestre Fidelino Figueiredo, no seu artigo «Rumos novos da ciência da literatura», publicado em jornal e reproduzido nos **Boletins da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras**, n. 7, da Universidade de São Paulo. E um trecho de meridiana clareza, que só não entendem certos apoucados doutorezinhos em letras neo-latinas, cuja ignorância nas línguas em que são doutores está a exigir um passeio à Europa para aperfeiçoamento das respectivas pronúncias. O sentido daquelas palavras — como do que se têm afirmado aqui sem receio de contestação — só escapa aos que reduzem a literatura a uma questão de edição de textos, e que por mais que forcejem não logram penetrar na literatura por carência absoluta de sensibilidade literária. Há inocentes em matéria de cultura que julgam que os problemas ou os fenômenos começaram a existir no dia em que êles os descobriram. E então é uma graça vê-los a proclamar a descoberta da pólvora.

* * *

Descobriu-se agora, aí, o valor da edição crítica. Como se fôsse êsse o problema que estivesse em causa, e não o de pretender-se identificar a ciência da literatura como o da edição crítica e com o da erudição. O que se proclama não é a desvalia da edição crítica, coisa tão evidente que não se torna mister, entre gente mental e culturalmente adulta relembrar, mas sim a necessidade de ser completada pela crítica. Ao estudar, como crítico, os poetas e dramaturgos elisabetianos, Eliot produziu magistrais ensaios críticos a partir das melhores edições existentes. A propósito da influência de Sêneca nos dramaturgos elisabetianos cita êle várias obras de erudição que esgotaram o assunto do ponto de vista do **Scholar**. E acrescenta: «Não é lícito que um crítico literário refaça todo êsse trabalho de «scholarship», pois seria uma impertinência a sua discordância ou o seu aplauso; mas podemos tirar partido dêsse trabalho para chegar a curtas conclusões». (T. S. Eliot, **Selected Essays**, 1932, p. 62). E vexatório estar a repetir tais truismos, todavia, justificáveis pelo dever de descer a um nível elementar para ignorantes nas menores questões da ciência literária.

* * *

O que se pretende não é mais do que colocar a erudição no seu lugar, a serviço do estudo literário, combatendo-a quando se torna um fim em si mesma. Aspira-se a evitar que ela substitua, como um vício, o trabalho crítico. Houve, por fôrça do positivismo metodológico, um divórcio entre a crítica e a erudição, máxime nos meios universitários, em detrimento da primeira. Isto que, no Brasil, é apenas um perigo, mercê de certos entusiasmos juvenis e de mentalidades estreitas e não informadas, em outros centros é uma realidade contra a qual estão agora lutando sèriamente os líderes responsáveis. Quem desejasse honestamente travar conhecimento do problema poderia ler a obra luminosa de Martin Schutze, **Academic Illusions**, Chicago, 1933, e veria a devastação que o positivismo alemão produziu no estudo sistemático de artes e letras, segundo os critérios estabelecidos por Kant, Lessing, Herder, etc., responsável que foi por um amontoado de mediocridades e futilidades saído das tipografias universitárias. E poderia também entrar em contacto com a polêmica atual em tôrno do assunto através de numerosos artigos, entre os quais: H. M. Jones, «Literary Scholarship and Criticism», **English Journal**, Nov 1934; L. Teeter, «Scholarship and the art of criticism», **Journal of English Literary History**, Sept 1938; L. Teeter, «Literary History and the Aesthetic Experience», **English Journal**, Nov 1936; A. Feuillerat, «Scholarship and Literary Criticism», **Yale Review**, Jan 1935; A. Warren, «The scholar and the critic: an essay in mediation», **Univ. of Toronto Quarterly**, Jan 1937; R. S. Crane, «History vs. Criticism in the study of Literature», **English Journal**, Ost 1935; D. Ferguson, «Should scholars try to think?», **American Scholar**, Spring 1942. Sem falar em duas séries de artigos de um simpósio sôbre «Literature and the Professors», publicados nos números de outono de 1940 das revistas **Kenyon Review** e **Southern Review**.

Esse material e muito mais, não citado de outiva ou de catálogos bibliográficos, está à disposição de todo scholar verdadeiro, que deseje responder à pergunta do artigo acima de Ferguson (devem êles pensar?) e de todo professor autêntico de literatura, não por simples título ou diploma, mas por estudo e leitura, que não há diploma que substitua. Enfim, de todo professor que o seja de fato, isto é, na aula no ato de ensinar, que tenha para isso gôsto e capacidade, que de verdade dê aula, e não seja um mero tartamudo sinistro e confuso.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparêlhos protéticos, executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
Consultório e Laboratório instalados na rua da Carioca nº 28, 1º andar — Telefone 22-0184 — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Das 8 às 19 horas.

GÊLO EM FLOCOS
FLAKICE
EM UM MINUTO!
Fabrique seu gêlo no momento e na quantidade que desejar. Basta ligar o interruptor. Gêlo já em pedaços, pronto para usar, sem o trabalho e o desperdício da quebra.
• Tão higiênico quanto a água que usar.
• Evita o contato das mãos e o prejuízo ao limpar o gêlo.
• DE MAIS BAIXO CUSTO do que o de gêlo comum.
• Ocupa pequeno espaço, pois seu tamanho é de [illegible]
UM PRODUTO DA YORK CORPORATION
DISTRIBUIDORES BYINGTON & C.
RIO DE JANEIRO [illegible]

DR. MOISÉS FISCH

Urologia — Doenças de senhora — Distúrbios sexuais — Esterilidade — Operações, Assembléia, 8 — 7.º and. diàriamente das 3 às 7 horas (exceto aos sábados).
Tel.: 22-1540

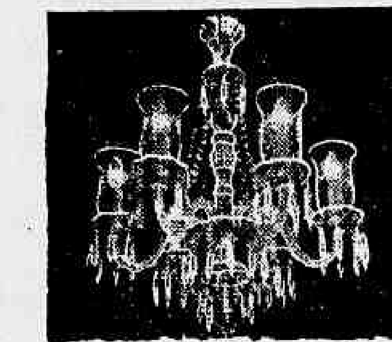
CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS
RUA DO MATOSO 52-A · TEL. 48-1724 · PÇA. DA BANDEIRA



ENXUGADOR IDEAL

Patente 30 876
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JÚNIOR, 150-A
LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 57-0110

PARA SUA RESIDÊNCIA
LUSTRES DE CRISTAL
SEM ENTRADA - SEM JUROS - SEM FIADOR



Puro cristal. Maravilhoso estilo.
Importação direta.
CR$ 2.500,00
ou CR$ 250,00 POR MÊS
Vários outros tamanhos e modêlos
EDIFÍCIO AQUITÂNIA
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar, Sala 307 Telefone: 43-6300

Aquilino Ribeiro está no Rio

(Conclusão da 1.ª página)

cêra. Mas como tem uma tranquila e equilibrada segurança de si próprio, não ama a verrina, desbocada e jamais se descompõe, descompondo os outros, o que o não impede de continuar a ser, essencialmente, um inconforme.

O meu barbeiro, que é do mesmo conselho do escritor, quando lhe falo do seu grande vizinho, comenta sumariamente:»

Esses do Carregal são brigões...

Está certo. Quando Aquilino fala com o seu ar caracteristico, entre zangado e sorridente, sente-se que a metade dêsse humor lhe vem da pesada herança dos caceteiros, que vão à senhora da Lapa pôr, com o sarilho dos paus, a romaria em polvorosa. Quantos doutos e pios ajuntamentos, à volta de certote conceitos miticos, êle não tem igualmente desmanchado com o furor e a alegria secreta dos varredores de feira da sua terra!

Dêsse brigão nato do Carregal, brigão de brigas altas, ao invés do outro brigão da Samardan, que não desdenhava travar questiúnculas de charco e molhar a pena na vasa dos insultos, o que chega até nós, é um nobre lutador de idéias e principios, um tanto pessimista, e agora, porventura mais discreto, pois aprendeu os tons bemois com a idade, a experiência e o «habitat». Mas, por detraz da ténue velatura, o que profundamente alegrou os seus amigos portuguêses do Rio, — e iriamos dizer também os brasileiros — foi apertar nos braços um Aquilino igual a si próprio, tenaz e rijo como o granito da sua Beira, sempre rebelde até à medula e incapaz de trair os principios em condescedências de cumplicidade envergonhada. Foi perceber-lhe, sob a neve dos cabelos, o mesmo sôpro puro e livre a arejar-lhe as idéias e a erguer o escritor à sua mais alta dimensão, que é a grandeza moral. Finalmente, foi senti-lo numa perene mocidade do espirito criador, pronto a vibrar e a exprimir emoções com a espontaneidade e a frescura duma fonte corrente.

No dia em que chegou, como não me foi possivel ir esperá-lo ao barco, deu-me êle a alegria amiga de trazer a minha casa com o seu abraço a presença dum Portugal, que tão nobremente representa.

Ora dá-se o caso que eu moro na rua de Paisandú, uma das mais caracteristicas e belas da cidade. Ladeada e abobadada em toda a sua extensão pelas altissimas colunas e as nervuras das palmeiras imperiais, dela se avistam as velas dos barcos alvejando ao fundo, no azul da Guanabara. A despedida, já de noite, cioso de acompanhar o amigo até ao último momento, desci com êle do meu alto andar. Levei-o até ao meio da rua, e pedi-lhe que olhasse em comprimento. Aquilino levantou a cabeça e, rápido exclamou:

É lindo! Parece uma nave!»

E com mais alvorôço:

— Sabe o que me lembra? Os Jeronimos!

Aquêles que conhecem a rua de Paisandú e a Catedral do Mar, em Lisbôa, hão-de concordar que não há mais belo simile.

É claro: a alta nave das palmeiras antecede os Jeronimos. Foi aquela que serviu de modêlo a êstes há quatro séculos e meio. Ao alto da imensa abobada, lá se distingue a teia viva e verde-claro dos artezoados desabrochando dos finissimos suportes, que nos Jerónimos se distinguem apenas pelo encrustado maravilhoso dos lavores.

A imagem era flagrante» Louvado Deus, o homem, pensamos nós, continua senhor da mesma rapidez e frescura emotiva de reações perante a natureza e a vida. Que Diónisos e Apolo, o tumulto criador, temperado pela clara razão, o abençoem e continuem a inspirar no longo dobar dos dias operosos.

A sêca, a fome e...

(Conclusão da 3ª. página)

de tal forma! Porque o cearense, o nordestino, enfim, é um povo tão danado de bom, brioso e arrojado, que mesmo pele em cima de ossos ainda teve energias para trocar o seu trabalho diário por 250 gramas de "jabá", de "carne do sul", carregando a ombro nu as pedras do Mucuripe para calçar as ruas de Fortaleza, estendendo a cidade; que ainda teve alento para chegar aos pontos mais retirados do pais e ajudar os patricios na prosperidade de suas terras, no aumento de seus haveres.

Que diabo!

Um povo como êsse vale muito!

Vale um banco de crédito (mas de crédito!); vale a proveitosa obra contra a sêca; vale irrigação e reflorestamento; vale assistência técnica, pecuária, lavoura e indústria fabril ou caseira financiada; vale energia do São Francisco, interêsse da previdência social, vias de comunicação, aviação de socôrro, de transporte pelo interior, de bombardeio a gêlo sêco; vale máquinas e viaturas importadas com isenção de impostos e entregues a prazo e a preço de custo.

Dê-se ao nordestino o de que êle precisa para suportar a sêca e combater a fome, e êle não precisará emigrar da terra que, mesmo calcinada, êle a estima como se fôsse uma porção espiritual do seu próprio eu.

O fator psicológico, a formação moral e espiritual do homem, são elementos que devem ser ponderados sèriamente. A fôrça da terra, essa paixão telúrica que nos acompanha tanto mais de perto quanto mais longe nos encontramos da gleba ou do meio de origem, às vêzes se transforma em nostalgia e nos aniquila antes que o dia do retôrno desponte.

Sabemos essas coisas através de fatos recolhidos diretamente.

Em Bauru — São Paulo, encontramos no Pôsto Indigena local um velho cearense retirante.

Quando lhe lembramos a sua terra — nossa, também, pela origem paterna — chorou de emoção e nos revelou o seu maior desejo: voltar ao Ceará, voltar ao Sertão.

Os núcleos de socôrro aos flagelados devem estar para os retirantes assim como a "maromba" e a terra firme estão para o caboclo da Amazônia no tempo da cheia. Baixando as águas, todos procuram a várzea completamente refeita a fertilização natural.

Cremos sinceramente no patriotismo, na melhor intenção do plano generoso do ministro João Cleofas mas, pelo que sabemos de serviço público, de burocracia administrativa, de um Código de Contabilidade obsoleto que complica mais do que facilita o administrador, temos as nossas apreensões. Às vêzes o administrador tem verba para comprar material permanente mas não tem recursos para pagar o pessoal de obras e outras despesas urgentes que irão "tocar" o serviço. Quantas vêzes perde-se uma colheita porque há dinheiro de sobra na rubrica "x" e não há nenhum naquela de que depende o custeio do plantio até seu beneficiamento e embalagem. Estôrno não é permitido e a "quimica" constitui crime previsto na lei penal.

As leis, no Brasil, são feitas, nesse particular, com a preocupação de pegar ladrões. Conclusão: quem é ladrão acha sempre um jeito de escapar e quem é honesto nada pode fazer.

Os créditos para proteger os flagelados devem ficar sob o regime de rubricas genéricas e de adiantamento mediante prestação de contas, a exemplo do que prevalecia ou ainda prevalece no Serviço de Proteção aos Índios.

O contrôle de emprêgo é que deve ser eficiente e feito mais no "terreno" do que no papel.

Que São Francisco do Canindé e o Senhor do Bonfim ajudem o ministro João Cleofas! Que o ajudem, pelas cinco chagas de Cristo!

RITOS DO AMOR TIBETANO

(Conclusão da 3ª. página)

chuva, assim esperarei sua chegada e seu corpo será para mim como para ti são os raios do astro rei. Juro em tua presença, Mãe Terra cujos seios ardem de energia cósmica, que nossa união será fecunda. Tu me escutas e não podes mentir-me... se neste instante me sentes perto de ti, dá-me fôrças para amar aos meus maridos. Que nossa vida seja como a das plantas com uma só raiz que se reproduzem jubilosamente em teu ventre fecundo!»

Escutávamos aquelas palavras surpreendidos e fascinados, até o momento em que se tornaram ininteligiveis. Falava um dialeto desconhecido, quase balbuciado. Adivinhamos uma ou outra frase mas o sentido do encantamento escapava-nos. Quando se calou, Maitrei Kuchog parecia enfeitiçada, tocada por um halo subrenatural que a tornava quase bela. Acenderam uma grande fogueira que estava armada no pátio e os três Lamas jogaram no fôgo punhados de ervas perfumadas. Breve ergueu-se uma fumaça fragrante que nos envolveu a todos. Com um bastão cheio de fitas coloridas um dos Lamas aproximou-se dos noivos e tocou-lhes a cabeça, a testa e o coração, pronunciando palavras estranhas. Apenas o noivo número um mereceu esta benção, os outros noivos olhavam tudo indiferentemente sem tomar parte ativa na cerimônia.

Os cumes selvagens das montanhas banhadas na fumaça ametista e rósea do crepúsculo, a bela luz purpurina que dançava em tôrno da terra ao pôr do sol. Tudo isto dava um belo relêvo à cerimônia. Em breve a noite turvou o claro espêlho da tarde e envolveu sêres e coisas. Não havia luar; apenas uma multidão de pontos luminosos aparecia dos milhares de estrêlas que luziam no céu. A atmosfera estava fria e rescendia ao inebriante aroma do sândalo e heliotrópio. Grandes tochas foram acêsas e o ritual prosseguiu. Uma orquestra composta de damarùs (tambores), ragdungs (longas trombetas) e címbalos começou a tocar uma melodia leve como um rio cascateando. Nisso o noivo número um entoou o seu cântico. Tinha uma voz clara e varonil que descia através do ar dividindo brandamente as palavras. E dizia êle:

«Escuta ó bem amada! Na grande sinfonia da vida a nota principal da melodia dominante é o amor. Sem esta nota não pode haver música, pois é o supro do Pai Celeste a pulsar em nós mesmos, a glória de sua alma, a fonte pura da imortalidade. Guarda estas palavras em teu coração e alegra-te ó luz dos meus olhos!»

Um arrepio percorreu-me a espinha. Parecia-me estar rodeada de solenes presenças, cuja proximidade podia apenas sentir, mas não ver. Quando o noivo terminou a canção, houve uma farta distribuição de «koumi» a bebida tradicional dos tibetanos. Verdadeiras montanhas de carne de carneiro cozida em leite, pirâmides gigantescas de frutas xóticas, mil e uma especiarias da cozinha oriental. Após o banquete tiveram inicio as danças rituais. Um grupo de bailarinos mascarados e ricamente vestidos dançou em volta dos noivos. Cascatas de fitas de tôdas as côres flutuavam em seus capacetes dourados. Cada um trazia na mão direita uma sineta e agitava-a marcando o compasso. Por volta da primeira hora da noite o noivo ergueu-se e tomando as rédeas do seu garboso cavalo que um servo retinha, montou e aproximando-se da noiva tomou-a pela cintura e saiu a galope em direção às montanhas. Os outros maridos contemplaram a cena sem se alterar. Soubemos depois que segundo a tradição a noiva ficaria com o primeiro marido durante sete luas e só após êste periodo desposaria os outros.

Amanhecia quase quando terminaram as danças e as invocações mágicas. Apesar do nosso cansaço, nenhum de nós percebera que as areias do relógio do tempo tinham sido sopradas ràpidamente. Regressamos ao albergue através da madrugada adolescente, trazendo tatuada nos olhos aquela festa estranha cuja beleza e simbolismo é uma das mais vivas tradições milenares do misterioso Tibet.

Dr. Manoel Bronstein

ANALISES MÉDICAS

Av. Rio Branco, 257 — 5.º s/ 503-4-5. Tel.: 42-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal nº 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 2º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Pentrado — Expediente: das 10 às 18. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

SÃO LOURENÇO

GRANDE HOTEL

COM O PONTO DO ÔNIBUS DO RIO, JUNTO AO HOTEL

Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reserva diàriamente, no Rio, com o sr. Batista. — Tel.: 30-2174 — São Lourenço, 5. Faz dieta, sem alteração da diária.

Para sua satisfação ou para presentear...

O NOVO Packard Bell DE CABECEIRA!



De 5 válvulas, grande sonoridade, seletividade e volume, tendo ainda o dispositivo apropriado à adaptação de "pick-up", o novo rádio de cabeceira PACKARD-BELL é apresentado em modernas caixas plásticas em tonalidades claras e escuras. PACKARD-BELL está

À VENDA NAS BOAS CASAS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
ARMANDO ANDRADE S. A.

Matriz - São Paulo: Rua Barão Duprat, 593 tel.: 36-6977 - Filial - Rio de Janeiro - Rua Visc. de Inhaúma, 134-2.º - Filial - Porto Alegre - Rua Pinto Bandeira, 357-4.º - Filial - Santos - Praça da República, 80

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIÃO
Consultório de Clinica Cirúrgica
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

Artigos para presentes

VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas — Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado — Tel.: 43-6490.

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças	Cr$	6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	c/ 10 peças	"	8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	c/ 11 peças	"	8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças - " 3.500,00	c/ 12 peças	"	5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças	"	8 000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças	"	8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios. Grupos Estofados. Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO

Grátis!

NOME
RUA Nº
CIDADE ESTADO

Manchete

A NOVA REVISTA SEMANAL PARA O BRASIL

O leitor pediu e nós fizemos:*

- Uma Revista que fôsse escrita para o Brasil, livre de compromissos com indivíduos ou partidos, e que, embora contendo publicidade, não fôsse apenas um veiculo de matéria paga;
- que pudesse ser lida, sem as restrições da censura prévia, pela familia brasileira;
- que não precisasse transformar-se em púlpito para ensinamentos de moral, nem se confundisse com tribuna para a defesa de ideais politicos;
- que não se especializasse neste ou naquele assunto, mas contivesse uma contribuição valiosa à educação, à cultura e à diversão de seus leitores;
- que, enfim, sem falsear a verdade, não fôsse um repositório de lamúrias ou de pessimismo.

** Antes de traçar seu programa de trabalho **Manchete** consultou seus futuros leitores sôbre o tipo da Revista ideal, e obteve, por maioria quase absoluta, as 5 respostas que passaram a ser o fundamento de sua própria orientação.*

DIA 26 EM TODAS AS BANCAS CR$ 5,00

Manchete



Bloch Editores Ltda.
RUA FREI CANECA 511 TELEFONE 32-4355 RIO DE JANEIRO

O sucessor do general Eisenhower

WALTER LIPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução totacl ou parcial rigorosamente interdita).

10 DE ABRIL — Na nomeação do sucessor do general Eisennhower como comandante supremo, importa não só fazer-se a escolha do homem indicado para o cargo, mas também a maneira de escolhê-lo. A maneira errada é falar e agir como se o pôsto de comandante supremo na Europa fôsse propriedade norte-americana, a ser administrada pelo Pentágono e pela Casa Branca; como se se tratasse, por exemplo, de nomear o chefe do estado-maior do exército.

E' verdade, é evidente, mesmo, que o sucessor do general Eisenhower terá de ser um oficial norte-americano. Quanto a isto, não há discussão. No mundo de hoje, os franceses não se sentiriam felizes servindo sob as ordens de um comandante supremo britânico, e vice-versa. Nem poderiam os norte-americanos, que, juntamente com os canadenses, são os que ficarão mais afastados da pátria, sentir-se felizes sob as ordens de um comandante supremo ligado por laços afetivos a um dado país europeu.

Mas, justamente pelo fato de o comandante supremo ter de ser norte-americano, é da máxima importância que êsse oficial seja chamado ao comando, pelos aliados, em vez de a êstes enviado por Washington. E' um caso em que as formalidades e a substância são indistinguíveis. Um bom comandante, e por melhor que fôsse, poderia vir a achar sua tarefa impossível de ser desempenhada, se lhe dessem um mau ponto de partida.

Convém lembrar que a nomeação do próprio general Eisenhower foi feita em resposta a fortes e insistentes apelos da Europa. O govêrno norte-americano, muito sàbiamente, tratou a nomeação de Eisenhower como contribuição dos Estados Unidos à causa comum, como uma das coisas de que os nossos aliados julgavam necessitar e que podíamos dar-lhes. E o próprio general Eisenhower, em vez de ser candidato ao pôsto, teve de ser persuadido de que estava sendo convocado como soldado.

E' êste o bom precedente. Porque as relações do comandante supremo norte-americano com os povos europeus, com os seus governos e, o que não é de menor importância, com o corpo de oficiais europeus, são delicadas, sútis e difíceis. Essas relações serão as mais saudáveis e eficientes se os europeus tiverem parte na sua escolha, se não houver sugestão de que êle foi nomeado para dirigi-los.

* * *

Se alguém vê nestas considerações muita preocupação com uma questão sem importância, e por não haver ainda compreendido como estão longe de ser sólidas, como são nervosas, quebradiças, as nossas atuais relações com a Europa, o que muito de perto afeta a nomeação do comandante supremo. As grandes massas populares da Europa não têm ainda como coisa justa e certa que, juntamente com o nosso poderio, a nossa riqueza e a nossa generosidade, também, tenhamos competência para dirigir uma coalisão mundial e que, portanto, possam confiantemente entregar seus destinos às nossas decisões.

Sendo o novo comandante supremo um norte-americano, não será aceito pelo simples fato de ser norte-americano. Êle terá de conquistar sua aceitação. Não creio que possamos dar-nos ao luxo de desprezar a advertência, lançada como que com estudada casualidade pelo «The Economist», no sentido de que «a Europa se mostrou disposta a aceitar do generalíssimo dos exércitos libertadores de 1945 a espécie de liderança que teria sido ressentida se emanasse de qualquer outra personalidade». Nestas poucas palavras de um órgão que é a voz européia independente, mais firmemente pro-Estados Unidos, os nossos aliados, por assim dizer, disseram muita coisa.

* * *

No contexto dêstes comentários deve ser possível afirmar-se, sem medo de ser mal compreendido, a razão pela qual seria um êrro propor-se o general Ridgway para a NATO. Há apenas uma objeção ao seu nome: é que êle sairia do Japão para a Europa, isto é, passaria de comandante supremo da ocupação de um país vencido a comandante supremo de um novo empreendimento em matéria de cooperação internacional.

O general Ridgway é um brilhante soldado e, a julgar pelo que fêz após o desastre do Yalu, é bem possível que seja o maior de todos os comandantes de operação norte-americanos vivos. Também tem-se revelado um discreto e correto pro-cônsul no Japão. No papel de comandante das Nações Unidas tem demonstrado respeito por estas, mas não tem exibido excesso de zêlo, digamos, para levar as outras Nações Unidas a sentirem que estão representadas e desempenham papel na elaboração da diretiva da organização internacional.

Não é êsse o passado ideal para se chegar a um pôsto em que é da própria essência dos deveres do comandante supremo refutar as acusações e dissipar as suspeitas de que a NATO significa a dominação militar, pelos Estados Unidos da Europa transformada em satélite.

O primeiro óleo para motor do mundo aperfeiçoado pela energia atômica

O NOVO "RPM" DUPLICA a vida do motor de seu automóvel!

Nas mais árduas provas a que se possa submeter um motor — partidas e paradas contínuas — o magnífico e Novo RPM MOTOR OIL duplica a vida do motor de seu automóvel, entre as revisões principais, devido à lubrificação. Oferece dupla proteção contra a formação de resíduos carbonosos, ácido, oxidação e corrosão, bem como contra as impurezas daninhas.

Aperfeiçoado graças a provas revolucionárias realizadas com a Energia Atômica, o Novo "RPM" *ultrapassa* tôdas as especificações do óleo para serviço pesado indicado pelos fabricantes de automóveis. Prolongue a vida do motor de seu automóvel... encha hoje mesmo o carter com o Novo Óleo "RPM"!

Um produto da
STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA

REPRESENTANTES PARA O BRASIL
Lubrificantes e Produtos Fonseca S. A.
Rua Sacadura Cabral 81 - Rêde Tels.: 43-8944
RIO DE JANEIRO

Distribuidores em São Paulo
IMPORTADORA DE PETROLEO "IMPETROL" LTDA.
Rua Wandenkolk, 512 - Tels.: 32-5455 - S. Paulo

Distribuidor em Minas Gerais
VICENTE CARNALARE
Av. Afonso Pena 526 - S/ 1008 - Belo Horizonte

NOVO RPM MOTOR OIL

"RPM" Marca Registrada

Política Internacional

A NOTA SOVIÉTICA REQUER EXPOSIÇÃO MAIS PORMENORIZADA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução totacl ou parcial rigorosamente interdita).

NOTA: — O presente artigo é o último escrito por Dorothy Thompson antes de partir em férias para a Europa e o Oriente Médio, de onde continuará a enviar sua colaboração.

—O—

2 DE ABRIL — O mérito da nota soviética de 10 de março, considerada puramente como documento diplomático e independentemente das armadilhas que possam conter as interpretações soviéticas das palavras, consiste em apresentar o esbôço ordenado, ponderado e, de modo geral, inclusivo, da preparação de um tratado de paz com a Alemanha.

Em essência, consiste no seguinte: primeiro, deverá existir um govêrno de tôda a Alemanha, para participar da elaboração de um tratado; segundo, tôdas as fôrças de ocupação deverão retirar-se; terceiro, quarto e sexto, os direitos e liberdades democráticas deverão ser assegurados a todos os alemães que não estejam na prisão respondendo por crimes; mas, quinto, "as organizações inimigas da democracia e da paz" deverão ser banidas; sétimo, a Alemanha não entrará em quaisquer alianças militares, com o Ocidente ou com o Oriente, e deverá aceitar como definitivas suas atuais fronteiras orientais *de fato*; e, finalmente, poderá armar-se para própria defesa e ser admitida nas Nações Unidas.

* * *

O demérito da resposta norte-americana e ocidental européia, também considerada puramente como documento diplomático, é não encarar as propostas russas sistemàticamente, como um todo e em detalhe.

A questão exige definições mais exatas e, segundo me parece, também uma nova disposição dos itens da proposta russa para a ordem do procedimento. Exatamente, como seria conseguida a unificação? Mediante negociações em pé de igualdade entre um govêrno alemão que falaria por 18 milhões de alemães orientais privados de liberdades políticas, votando numa lista única, e um govêrno alemão que representaria cêrca de cinqüenta milhões de alemães ocidentais, votando em vários partidos, em competição? Ou por meio de uma eleição geral realizada depois de estabelecidas as liberdades civis para todos e criados os meios de apoio e garantia a essas liberdades? Precisamente, como propõem os russos garantir essas liberdades civis? E como definem "organizações inimigas da democracia e da paz"? Até aqui, isso tem significado organizações inimigas do comunismo e do Ocidente.

Os governos ocidentais não deviam rejeitar, sem outras considerações, o conceito de uma Alemanha neutra, armada apenas para defesa própria e banida das alianças militares externas. Deviam declarar que os países ocidentais estão prontos a qualquer proposta que garantam um govêrno alemão genuinamente livre, no qual todos os matizes de opinião possam participar, com direitos civis permanentes especificamente assegurados; um govêrno que proteja a segurança de uma tal Alemanha contra pressões externas e *putsches* internos no gênero do da Tchecoslováquia; e que externamente garanta a mútua e igual proteção do Ocidente e das nações do oriente europeu.

Mas, por Alemanha armada e neutra, entende o govêrno soviético uma Alemanha com diretivas estrangeiras e militares modeladas pelas da Suíça, ou será que considera a Polônia e a Tchecoslováquia «neutras», como, pelo menos, uma vez, já considerou?

* * *

As nações ocidentais deviam tornar claro que só alterarão ou modificarão seus atuais programas, só se retirarão da Alemanha e só assinarão tratado de paz, se e quando forem completamente satisfeitas tôdas as condições acordadas e estabelecidos os meios para que permaneçam inalteradas essas condições.

* * *

Os aliados ocidentais deviam insistir nesse ponto. Quase não tem sentido levantar-se a questão do tratado com a Áustria. Porque o ajuste com a Alemanha é o centro do ajuste geral. E' fundamental.

Os aliados ocidentais estão tècnicamente certos ao declararem que as fronteiras orientais da Alemanha não ficaram fixadas em Potsdam. O único território alemão ali cedido foi parte da Prússia Oriental à União Soviética. Nada foi cedido à Polônia, *de jure*. O território alemão a leste do Oder e do Neisse não foi cedido à Polônia para anexação, e, sim, apenas para administração.

Todavia, tornou-se polonês *de fato*. Porque o infame acôrdo de Potsdam aprovou a deportação de alemães de territórios indefinidos, e os aliados ocidentais permaneceram impassíveis, sem protestar, durante sete anos, enquanto os poloneses expulsavam a população alemã, tomavam-lhe as propriedades e colonizavam a região com os seus compatriotas. E' fútil ater-se à letra de um documento em face de um *fait accompli* aceito.

Em qualquer caso, não há meio de revisão dessas fronteiras sem cooperação russa ou sem guerra, e nem uma nação européia da NATO iria à guerra para êsse fim. Nesse ponto, os russos possuem todos os trunfos.

A objeção soviética contra o rearmamento da Alemanha

Seu fundamento jurídico e político

PERTINAX

("France Presse" — Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — Diante das perspectivas do rearmamento da Alemanha, o govêrno soviético saiu, enfim, de sua passividade. A 10 de março, dirigiu às potências uma nota propondo a negociação de um tratado de paz com a Alemanha e, para começar, a instauração de um govêrno com autoridade para falar em nome de todo o país. Por que o govêrno de Moscou, a quem preocupa tão soberanamente a reconstrução do poderio militar alemão só tão tarde rompeu o silêncio? A resposta é que antes da recente sessão de Lisboa, do Conselho Atlântico, os senhores da União Soviética contavam com os franceses e britânicos para fazer fracassar o projeto americano de inclusão de contingentes alemães nos exércitos do Ocidente.

Aparentemente, as decisões tomadas em Lisboa abriram-lhes os olhos. A nota de 10 de março veio logo depois.

Para impedir que se realizasse o rearmamento alemão e que se realizasse sem a União Soviética, os estadistas soviéticos pretendem restabelecer na Alemanha a harmonia e mesmo o contrôle pelas quatro potências de ocupação. Sabe-se que o govêrno da Alemanha pelas quatro potências, instaurado depois do Ato de Capitulação de 5 de junho de 1945, terminou na primavera de 1948. O desígnio soviético de retôrno ao passado não é expresso em têrmos diretos e claros, mas antes insinuado. Mas não deixa, por isso, de transparecer claramente o pensamento do govêrno de Moscou. O sumário do tratado de paz com a Alemanha, anexo à nota soviética de 10 de março, comporta, para com a Alemanha, excepcionais concessões. Por exemplo, segundo êste sumário, a Alemanha terá um exército nacional. Liberdades civis e políticas serão garantidas aos alemães. Mas afirma-se, ao mesmo tempo, que o armamento dêste exército será limitado, assim como a fabricação de material de guerra. Especifica-se, sobretudo, no sumário, que a Alemanha não será autorizada a juntar-se a qualquer grupo de potências. Tais proibições, se fôssem aplicadas, reanimariam ou tenderiam a reanimar a solidariedade dos vencedores da Alemanha e implicariam no contrôle da Alemanha pelas quatro potências, o retôrno ao estado de coisas abolido há quase quatro anos.

O ponto fraco da nota soviética de 10 de março é a promessa de liberdades civis e políticas feita aos alemães. Ninguém vê, efetivamente, liberdades civis e políticas implantadas, ainda que em grau diminuto, do outro lado da cortina de ferro. Em sua resposta de 25 de março, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França muito tiveram que trabalhar para colocar, uma vez mais, como primeira medida a tomar para trazer a Alemanha de volta a uma condição normal, a preparação de eleições gerais, sob a vigilância das Nações Unidas, com o apoio prévio de uma comissão de inquérito. Sôbre êste ponto, a tese russa é assás vulnerável. Inútil insistir, em compensação sôbre o ponto de saber se a Alemanha de hoje deve gozar da liberdade de seus movimentos diplomáticos, se tem as qualificações exigidas para juntar-se formalmente à comunidade ocidental, a entrar direta ou indiretamente no Pacto do Atlântico, pois que, nesse domínio, a tese soviética é singularmente forte. E, sôbre isso, as respostas americana, britânica e francesa de 25 de março prestam-se à crítica e à contestação.

Do lado americano, britânico e francês, quando se fala de integrar a Alemanha na comunidade atlântica, quer direta, quer indiretamente, esquecem-se lamentàvelmente os tratados atualmente em vigor e que são obstáculo a esta diligência: em particular, o tratado franco-soviético de dezembro de 1944, que visa expressamente a Alemanha, e o tratado anglo-soviético de maio de 1942, dirigido, também êle, contra o inimigo comum, na época. Ao que sabemos, nem um nem outro foram denunciados. E os artigos 52, 55, 106 e 107 da Carta das Nações Unidas? Segundo seu texto, a Alemanha é ainda o país inimigo que foi para todos, entre 1939 e 1945? Leiamos, por exemplo, o artigo 53, parágrafo 5º: "O têrmo Estado inimigo, empregado no parágrafo precedente, aplica-se a todo o Estado que, durante a segunda guerra mundial, foi inimigo de um qualquer dos signatários da presente Carta". E mais: "Contra o Estado que, no decurso da segunda guerra mundial, foi inimigo de qualquer dos signatários, é autorizada uma ação empreendida como conseqüência desta guerra pelos governos que têm a responsabilidade por esta ação (artigo 107)". Êstes os textos. E' preciso reconhecer que a pretensão soviética de proibir à Alemanha uma adesão, próxima ou remota, à organização atlântica não deixa de ter fundamento jurídico.

Mas há mais, ainda. Até hoje a Alemanha não recuperou sua soberania, confiscada pelo Ato de Capitulação de 5 de junho de 1945, que os juristas chamam de Ato de "Subjugação". O govêrno de Bonn não exerce, em limites muito largos, mas definidos, senão uma soberania de fato, que não se confunde com a soberania de direito. E a Convenção política que, com outros compromissos contratuais, substituirá dentro em breve, ao que parece, o estatuto de ocupação, não restituirá à Alemanha sua plena soberania. Mas, dir-se-á, estas disposições não são mais teóricas do que práticas? Não, porque o govêrno de Bonn, por exemplo, não pode legislar para Berlim e porque, se um estado de crise ou de urgência fôsse proclamado pelos ocupantes do oeste, êstes, pelos têrmos da convenção, reservam-se o direito de retomar todos os poderes concedidos à República Federal. Em novembro de 1950, o chanceler Adenauer não foi convidado a assinar os acordos de Petersberg que investiram o govêrno de Bonn da maioria dos direitos e atributos da soberania interna. Êste beneficia-se de uma concessão gratúita. Como é que um Estado pelado por tais restrições pode ser admitido numa aliança ou numa coligação sem que os governos contrários ao princípio desta aliança gritem bem alto (aparentemente, pelo menos, com razão) que a vontade dêsse Estado foi forçada, que êle simplesmente obedeceu às ordens do ocupante? Esperamos que Moscou desenvolva um raciocínio semelhante ao que enunciamos: "Quereis que a Alemanha tenha permissão de mover-se no plano internacional? Muito bem. Mas dai-lhe, então, completa liberdade de movimentos. E como aliados, fazei com que ela tenha a liberdade da escolha".

E qual a solução que os homens de Moscou terão na cabeça? Um contrôle dos Quatro, que mantenha a Alemanha numa espécie de neutralidade? Não é muito fácil de conceber. No projeto de tratado comunicado pelos russos, está escrito que a ocupação do solo alemão pelos Estados Unidos, Inglaterra França e União Soviética cesse ao término de um ano, que tôdas as suas bases militares sejam liquidadas, etc. Mas, uma vez evacuado o território alemão, não ficará a Alemanha à mercê da Rússia? Em fim de contas, o Exército Vermelho ficaria bem próximo e os exércitos americano e britânico, muito longe.

A solução mais realista seria a formação de um govêrno de tôda a Alemanha e a preparação de eleições gerais por meio de um entendimento dos Quatro, sem recorrer às Nações Unidas, a continuação da ocupação, amenizada, sem dúvida, durante certo número de anos. Efetivamente, a Alemanha, abandonada à si mesma, provàvelmente se entregaria a um jôgo infernal entre o Leste e o Oeste. Mas, para que agitar essas idéias? O govêrno de Washington, os Estados Maiores de Washington, querem poder contar com os efetivos alemães e isso predomina sôbre tudo mais. O diálogo entre o mundo ocidental e a Rússia, aberto com a nota de 10 de março, é apenas o começo. E talvez nos reserve surprêsas.

CASA DA BORRACHA

VENDA EXCEPCIONAL DE ABRIL

* * *

CAPAS PARA HOMENS
Preço normal - 500,00
Só este mês 385,00

* * *

CAPAS PARA SENHORAS
Preço normal - 500,00
Só este mês 385,00

* * *

CAPAS PARA CRIANÇAS
TAMANHOS 30 A 34
Preço normal - 280,00
Só este mês 210,00

* * *

CAPAS PARA CRIANÇAS
TAMANHOS 36 A 40
Preço normal - 350,00
Só este mês 265,00

* * *

CAPAS PARA TRABALHO
Preço normal - 700,00
Só este mês 490.00

* * *

NOSSOS ENDEREÇOS:
Rua do Senado, 11
Rua Uruguaiana, 174
Rua São José, 66-B
Av. Copacabana, 787
Rua Haddock Lobo, 336

ASSIM É A HOMEOPATIA

DIAGNÓSTICOS...

Dr. O. Schleder de Araújo

O diagnóstico dos estados mórbidos, diagnóstico nosológico, deve, sempre que possível, ser feito com precisão, pois muitas indicações preciosas êle nos fornece, como as relativas à profilaxia, à dietética, ao prognóstico, etc., que dele decorrem, além das indicações terapêuticas que, na escola oficial, têm a sua plena justificação no seu mais perfeito conhecimento.

Quanto à esta última parte, é indicação medicamentosa, o mesmo não ocorre, na prática da homeopatia, cuja terapêutica independe, de modo absoluto, do diagnóstico nosológico; não é necessário, pois, a classificação ou o nome da doença para serem prescritos os nossos medicamentos; a sua escolha, de acôrdo com o princípio básico da doutrina, a lei dos semelhantes, é feita exclusivamente pela sintomatologia apresentada pelos doentes, não importando o nome que êsse conjunto sintomatológico possa ter.

Se, por exemplo, tivéssemos de medicar um doente que se queixasse de constipação rebelde, gazes intestinais, sonolência após as refeições, agravação geral à tarde e pelo calor, melhorando ao ar livre, pelo frio, se descobrindo, pelos alimentos e bebidas quentes, tendo medo de estar sòzinho, melancólico, com extrema sensibilidade, moral, chorando fàcilmente, o seu remédio seria «Lycopodium», fôsse qual fôsse o seu diagnóstico, correto ou incorreto, bem ou mal feito...

Dêsse modo contornamos uma das grandes dificuldades na prática da medicina que consiste justamente na precisão do diagnóstico que embora devendo ser conseguido, sempre que possível, não impede, não dificulta a nossa indicação terapêutica, mesmo quando impreciso ou errado ou ainda quando de todo impossível, pois frequentemente a falta de correlação entre os sintomas não permite a sua classificação sob rubrica alguma...

Entretanto, outra preocupação, e não menor, temos nós, os homeopatas; é a que se refere à pesquisa terapêutica, ao diagnóstico terapêutico, podemos assim dizer, que indicado também pela sintomatologia, leva-nos diretamente ao medicamento curativo.

Assim há para nós muito mais precisão em classificarmos os estados mórbidos pelos nomes dos medicamentos a que, pela sintomatologia, se assemelham, do que de qualquer outra maneira; no caso acima referido, por exemplo, se disséssemos que o doente tinha «Lycopodium», o seu estado físico, anátomo-patológico, e a sua condição psíquica, emocional e mental, estariam precisamente muito melhor definidos, que se disséssemos, por exemplo, ser êle um dispéptico ou um neurastênico...

Sentimos melhor individualizado o caso com a enumeração do medicamento a que se assemelha, pela sua sintomatologia, havendo ainda, para nós, a inapreciável vantagem da implícita indicação terapêutica do seu estudo decorrente.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235 — Residência: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas

ADORNOS DE FERRO BATIDO E SERRALHERIA EM GERAL
Santos e painéis em azulejos decorados a fôgo. Grades, portões, caixilhos vascolantes. Peçam orçamento sem compromisso.
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, datros, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Parabens!
10 ANOS
a serviço
da beleza
dos lares cariocas

Aproveite agora as comemorações do décimo aniversário da
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
LUSTRES!
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
— Os mais belos, pelos mais baixos preços da cidade
Veja o mostruário
Verifique os preços!
Extasie-se com a beleza dos maravilhosos lustres
FACILITA-SE O PAGAMENTO
CASA
ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Tel: 42-7450

A bôa instalação do seu escritório
assegura o melhor conceito à sua firma!

Para uma evidência flagrante da solidez, dinamismo e êxito comercial da sua firma, instale bem o seu escritório, com móveis Brafor! Em côres claras e linhas modernas e distintas, os móveis Brafor são decorativos e funcionais — estudados para o máximo aproveitamento de espaço! E sua longa durabilidade, garantida por uma cuidadosa fabricação, é uma razão a mais para a economia de custo dos móveis Brafor — de preço acessível, e entrega imediata!

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S.A. · 1912 · BRAFOR

LOJA BRAFOR (Rio)
R. México, 21-A,
tel. 22-0180

LOJA BRAFOR (S. Paulo)
Rua 7 de Abril, 125,
tel 34-6665

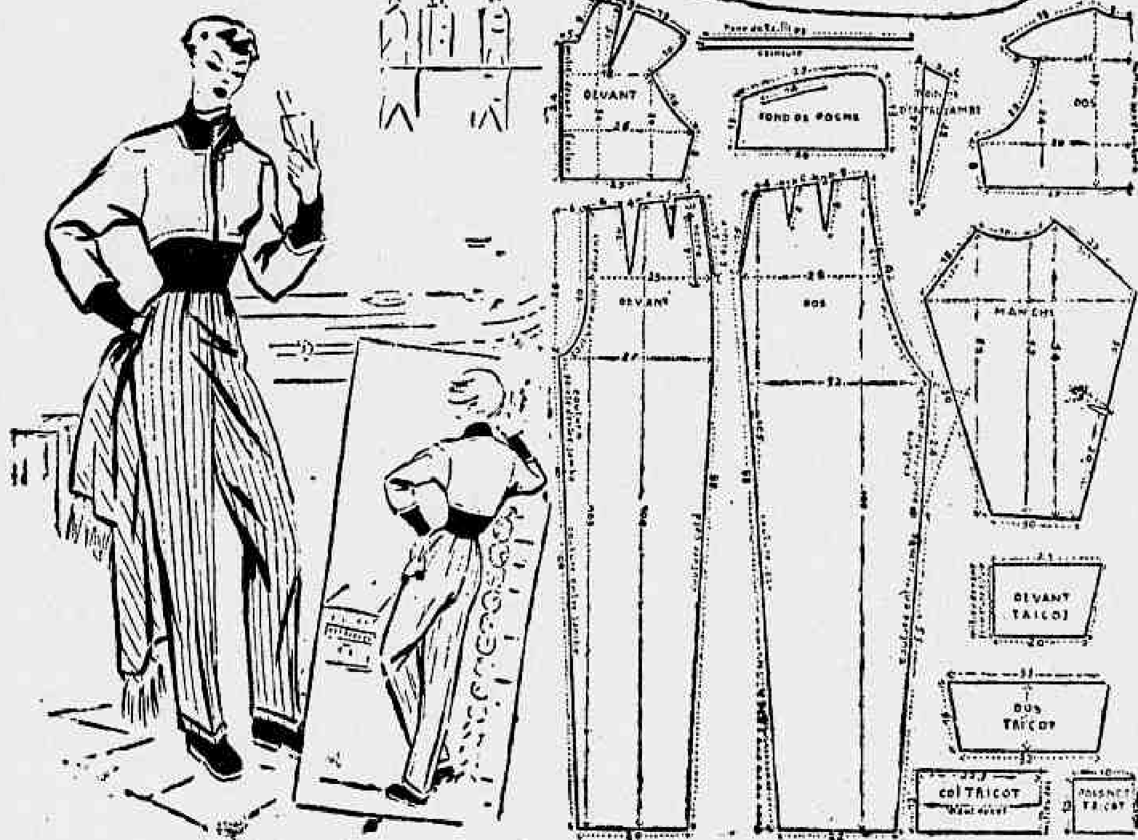
Fabricantes de Carteiras Escolares e Poltronas para Cinemas, desde 1915

Diario de Noticias

UM CONJUNTO PARA O ESPORTE E PARA O LAR

JEANDINE

(Do S.F.I., exclusivo para o "Diário de Notícias")



O modêlo visto de frente e pelas costas. À direita, a maneira de o cortar.

As mulheres adotam cada vez mais e em numerosas circunstâncias as calças compridas: para os esportes de inverno ou para os momentos de repouso que lhe sucedem; para a praia ou para os esportes de verão; até mesmo para a jardinagem. Em muitos casos, a jovem dona de casa que deve realizar numerosos trabalhos domésticos, ou então a que, em sua casa, escreve, pinta ou esculpe, precisa se agasalhar ao mesmo tempo guardando sua liberdade de movimentos e prefere usar calças compridas.

A moda, bem entendido, evolui no que toca a êsse tipo de indumentária como evolui em qualquer outra parte do vestuário. Atualmente, as calças compridas possuem de preferência a linha que vai estreitando ligeiramente para baixo. São bem apoiadas na cintura e bastante ajustadas nas cadeiras. Conservam, no entanto, uma certa folga, graças a uma série de pences. Poucos bolsos postiços ou com palas, mas, ao contrário, bolsos em fendas verticais e cascados como nas calças masculinas.

Conforme o caso, usa-se êsse vestuário, agora clássico, com o casaco de um costume esportivo e de tom «chemesier» acompanhado por um colete sem mangas de pano ou de camurça. Tôdas as soluções são permitidas e podem ser adotadas.

Mas procuramos hoje para nossas leitoras uma espécie de blusão agradável de se usar e que pode ser feito fàcilmente com os restos da fazenda de um «tailleur» de lã ou de linho. Nosso modêlo, portanto, muito curto, é feito de uma parte de pano e de outra parte de tricô. A barra do pequeno casaco é constituida por uma tira bem alta em ponto de sanfona num tom que contrasta com o tecido liso, ou que combine com o tom predominante, se se trata de uma mescla ou de um escossês.

Na gola, a mesma barra em ponto de sanfona, que se encontra também nas mangas onde fazem os punhos, bem altos.

Para fazer êsse blusão, basta 1 metro de tecido sôbre 1.20 ms. de largura, que poderá, mesmo, ser em dois pedaços, o que permite utilizar os restos de um «tailleur» ou de acabar assim um vestido já usado. Êsse blusão também pode ser fàcilmente executado em linho — e parte de tricô em fio de algodão — ou camurça.

As calças, que necessitam 1,25 ms. de tecido em 1,40 ms. de largura ou 2,50 ms. de tecido em 1,20 ms. de largura, poderão ser também feitas de lã ou de linho. No primeiro caso, procurar-se-á um «shetland» ou uma flanela lisa ou de riscas — ou mesmo um veludo «coteléɔ». Para o verão, poderão ser adotados o linho ou o tropical.

Tôdas as mulheres desejarão fazer êste conjunto, muito prático e original.

★ ★ ★

O Outono está chegando . . .

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

A CAMPAINHA do despertador de meu vizinho começa a tocar desabaladamente, tirando-me de um sono delicioso. Não fico irritada porque já me acostumei a êste hábito do rapaz, que não é operário, nem empregado de loja, e, nem exerce profissão que o obrigue a rigoroso horário; êle apenas tem a mania de acordar cedo... que se vai fazer?...

São seis e meia, eu calculo ainda um tanto adormecida, e posso retomar o sono por mais algum tempo; mas, o rapaz deve ter companheiros no quarto ao lado, pois ouço alguns comentários através da fina parede que separa os nossos apartamentos: "Que neblina bonita e gostosa, nem parece que estamos no Rio de Janeiro!" Ora, eu morei durante muitos anos em terra de neblina, e ouvindo a conversa não venço o impulso de levantar-me e aproximar-me da janela, para embevecer-me na contemplação do panorama enevoado.

Ontem choveu, e hoje o mar e os morros estão cobertos por um cerrado nevoeiro; daqui, de um sexto andar de edifício localizado na Praia de Botafogo, é impossível ver-se a Urca, a Avenida Pasteur, o Mourisco e o Corcovado; é impossível descobrir-se um pedacinho sequer da estátua do Cristo, êste meu constante encantamento quando a atmosfera se acha limpa. A baixa de temperatura promete um dia suportável, um dia de relativo descanso dos maus tratos do verão. Em vez de voltar para baixo das cobertas, eu resolvo acompanhar a madrugada do vizinho; e, depois de tomar o primeiro café, apanho uma revista de modas e molemente me sento no sofá da sala de estar. Aí me ponho a antegozar o outono que está chegando.

Nos caderninhos de notas, vendidos nas papelarias em cada começo de ano, o dia vinte e um de março é apontado como a data inicial do outono; mas aqui no Distrito Federal ninguém acredita na marcação decisiva das estações. As nossas quadras trimestrais são completamente malucas, faz frio no verão e faz calor no inverno; o povo vai se habituando e se arrumando do melhor jeito. Uma de minhas conhecidas, que frequenta a alta roda e nem por isto abandona a linguagem de gíria, gosta de repetir que o carioca vive num clima de tapeação. E ela emprega bem a palavra. Porque, apesar da chuva, da neblina e da baixa temperatura, todos sabem que não demora nova fase de calor — o célebre veranico...

Escrevo estas linhas na têrça-feira, dia 8 de abril, e é bem capaz de fazer calor no domingo em que saírem publicadas; mas desejo gravar a doce impressão de neblina e de frio que sinto na manhã de hoje. Nesta têrça-feira cinzenta, que anuncia a chegada do outono carioca, um outono meio de verdade e meio de mentira, eu relembro os episódios de minha meninice e de parte de minha adolescência, vividos num de nossos Estados do Sul. Episódios que marcaram a minha personalidade, porém que nunca mais me darão um arzinho de sua graça...

Largo a revista, onde acabo de ver belos figurinos para meia-estação, e pego um livro de poemetos em castelhano, da autoria do uruguaio Gastón Figueira; o título é: "Rio de Janeiro, Cidade de Feitiçaria". O poeta é fã incondicional de nossa terra carioca; até do calor êle fala cheio de deslumbramento; não compreendo estas odes ao calor, porque cresci e me fiz gente no clima frio de São Paulo.

Entretanto, eu me lembro de olhar as horas. Quase dez?... E o nevoeiro, em que ponto está?... Está desaparecendo aos poucos, e agora só não consigo divisar a figura do Cristo no alto do Corcovado. Não devo ficar preguiçando, o trabalho doméstico e profissional me espera. Antes de qualquer atividade, preciso retirar da gaveta da cômoda o meu casaco penugento, livrando-o das enjoativas bolas de naftalina. Nos anos anteriores eu guardava os agasalhos na geladeira de uma peleteria super-elegante, mas atualmente tanto luxo me é negado. A despeito das naftalinas, hei de usá-los com o mesmo prazer da existência de antanho.

Hoje nenhum motivo positivo eu tenho para sorrisos e gracejos. Mas gosto da neblina e do frio, de que serve ocultar o meu fraco? Então, por um contraste subjetivo bastante absurdo, a minha emotividade derrama um colorido azul sôbre tôdas as coisas, tôdas as lembranças, tôdas as esperas...

Puro capricho da alma feminina, nesta manhã que nasceu sob os beijos do nevoeiro!

★ ★ ★

«Mamba», o novo relógio pulseira

Uma firma de Birmingham, Inglaterra, acaba de expôr uma pulseira relógio chamada «Mamba», que consiste numa corrente elástica flexível. Duas molas compressoras não permitem enfiar a pulseira pela mão.

Tecidos de Meia Estação

SÊDAS
ESTAMPADOS
ALGODÕES

Grande oportunidade!

PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS

compre HOJE barato o que AMANHÃ pode custar caro

AVANT-PREMIÈRE DE LÃS

o preço de sua conveniência é o da

CASA BRANCA exibe, também, nesta Meia Estação, um belo sortimento de lãs nacionais, francêsas e escocêsas.

casa Branca

AV. N. S. DE COPACABANA 1012-B — PÔSTO 4½



ELEGANTE E MODERNO — Eis um vestido elegante e moderno, para a noite. Observe a segunda saia, bem larga, contrastando com a primeira, que é justa ao corpo. O tecido é o cetim, em côr azul pálido. (Por PRUNELLA WOOD)

Economize os sapatos e poupe os pés!

Se já idealizou os móveis que deseja... não procure por toda a cidade!

Admire as 60 SUGESTÕES PALERMO

para uma escolha com toda a comodidade!



Para evitar que a Sra. seja obrigada a uma exaustiva procura dos móveis que deseja, a Fábrica Palermo apresenta-lhe uma galeria gigantesca, de 60 "lojas", com 60 diferentes estilos e preços! E além dessa incomparável variedade a galeria Palermo permite-lhe uma visão exata de cada conjunto... como se os móveis já estivessem na sua própria casa! Portanto, não percorra a cidade á procura dos seus móveis! Visite diretamente a fábrica Palermo, e faça a sua escolha de tipo e de preço — sempre sob a tradicional garantia Palermo — á vista ou num suave plano de pagamento de 20 mêses!

Salas, dormitórios e peças avulsas, numa incomparável variedade de 60 estilos e preços, são apresentados na galeria Palermo, de 150 mts. de extensão!

móveis PALERMO J. PALERMO & CIA.

Rua Riachuelo, 146, 150 - entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Inválidos

Sensação em Santiago do Chile!

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1952

Surgirá hoje o campeão do I Campeonato Panamericano de Futebol

Em CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS A EQUIPE CHILENA E GRANDES ESPERANÇAS ENTRE OS BRASILEIROS

Castilho, goleiro brasileiro

Rodrigues, atacante

Um dia inolvidável para o futebol sulamericano é o de hoje, quando se defrontarão, em Santiago, para decisão do I Campeonato Panamericano de Futebol as seleções nacionais do Brasil e do Chile.

Ambas se encontram invictas, mas a dos chilenos acha-se a um ponto de vantagem, porque ganhou todos os jogos, enquanto que a do Brasil perdeu um ponto no empate com o Peru. Por isto, os andinos vão jogar inicialmente com êsse benefício, que representa muito, numa peleja como a de hoje.

Será difícil a tarefa da equipe brasileira, não só porque a seleção do Chile se acha preparadíssima, como porque outros fatores concorrerão para aumentar as possibilidades dos locais e diminuir as nossas.

Todavia, se a equipe do Brasil atuar com a mesma disposição revelada contra os uruguaios, eliminando as falhas que apresentou, as quais foram notadas e comentadas pela imprensa de Santiago, constituirá um entrave sério às pretensões chilenas.

Nunca o Chile conquistou um campeonato internacional de futebol. Já estêve perto, mas o

(Conclui na 7.ª página)

BRASIL

Castilho; Pinheiro e Santos I; Santos II, Brandãozinho e Bauer; Friaça, Ademir, Baltazar, Didi e Rodrigues

CHILE

Livingtone; Roldan e Farias; Zori, Baez e Cortez; Hormazabal, Cremaschi, Lorca, Muñoz e Diaz

Ao centro, a seleção chilena, líder absoluta do certame Sulamericano, ladeada por dois valores da ofensiva brasileira: Pinga e Baltazar.

Estréia do Ponte Preta contra o Bonsucesso

O interestadual de hoje em São Januário — Preliminar entre amadores santistas e do Fluminense

No Estádio do Vasco da Gama será efetuado, hoje, um jogo interestadual entre as equipes do Bonsucesso, do Rio e do Ponte Preta, de Campinas que terá o sabor de uma "revanche". No prélio realizado em S. Paulo, o Ponte Preta saiu vencedor por 4-1. Na tarde de hoje, terão uma boa oportunidade para reabilitar-se.

O PROGRAMA

14 horas — Início da preliminar: juvenir do Fluminense F. C. x o Combinado de Amadores da Cidade de Santos.

15h30m — Saudação à Colonia Gaucha, pelo dr. Mourão Filho, presidente da Câmara do Distrito Federal.

15h45m — Entrega da Flamula na Tribuna de Honra ao presidente da Sociedade Sul Riograndense.

15h50m — Entrega de corbelle no campo ao Ponte Preta e homenagem do Vasco ao jogador Lélé.

16 horas — Início do jogo.

Na entrada em campo do Bonsucesso, os clarins anunciarão com a marcha triunfal.

AVISO

A Diretoria previne aos sócios e ao público em geral que a entrada para êste jogo será feita da seguinte maneira:

Jogadores: — Portão 1.

Sócios do Bonsucesso — Portão Central, da rua Abílio, n.º 8.

Socios do Vasco — Central S. Januário.

Geral — Portão da rua Ricardo Machado.

Arquibancada — Portão da rua Bonfim.

Cadeiras ao lado do placard — Portão n.º 1.

QUADROS PROVÁVEIS

A delegação de Ponte Preta chegará esta noite em ônibus especiais.

Bonsucesso — La Paz, Elias e Valdir; Gilberto, Garcia e Lusitano, Malinho, Sala Dura, Gringo, Naninho e Helio.

Ponte Preta — Cinca, Bruninho e Stoldingrado; Manoelito, Pirolito, e Inglês; Izabelino, Laozoninho, Atis, Lelé e Sabará.

«TUDO PODERÁ ACONTECER EM SANTIAGO»

Artigo de José BRIGIDO

Leia na 3.ª página dêste Suplemento

Prova internacional de ciclismo

PASO DE LOS LIBRES, 19 (A. F. P.) — Será realizada amanhã a corrida ciclística denominada «Boa Vizinhança», entre esta cidade e Uruguaiana, pela ponte internacional.

Tomarão parte na prova ciclística argentinos e brasileiros. Com essa corrida celebrar-se-á o dia do herói nacional do Brasil, Tiradentes.

Dean, o juiz

O juiz do jôgo decisivo de hoje, em Santiago do Chile, entre o Brasil e a seleção local, será o inglês Dean.

Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues, atacantes brasileiros.

ESTRÉIA O AMÉRICA EM MONTEVIDEU

Contra o Nacional no Estádio Centenário — Os rubros atuarão completos nêste cotejo

Finalmente, hoje, à tarde, estréia o quadro do América em gramados uruguaios. Caberá ao Nacional, vice-campeão oriental, dar combate ao esquadrão rubro, no Estádio Centenário. Reina grande interêsse pela exibição do conjunto brasileiro, mormente agora que a nossa seleção cancelou os compromissos da «Taça Rio Branco, adiando-os para outra oportunidade. A estréia do América, em canchas uruguaias, portanto, fica, assim, mais do que valorizada. E o choque anterior de datas, que havia, com o primeiro compromisso da seleção nacional, cuja estréia estava marcada para o dia 27, domingo vindouro, também deixa de existir.

O conjunto rubro, para êste compromisso que colocará em cheque o renome futebolistico do Brasil, tentará reeditar os feitos obtidos quando da primeira vez que estêve em Montevidéu realizando aquela excursão vitoriosa.

Assim, sua responsabilidade aumenta consideravelmente, levando-se em conta êsses fatores.

CONTRA O NACIONAL NO ESTADIO CENTENARIO

O adversário de estréia dos rubros em Montevidéu será mesmo o Nacional, vice-campeão uruguaio, de 1951. Trata-se de um compromisso dificílimo. Mas, o América está preparado para vencer e dar, assim, «dor de cabeça» aos nossos amigos orientais.

O conjunto rubro atuará assim constituido:

Osni — Joel e Osmar — Rubens, Osvaldinho e Ivan — Guilherme, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Recebidos os tenistas pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 19 (A. F. P.) — O Papa recebeu os jogadores de tênis de 20 paises que estão atualmente tomando parte no Campeonato Internacional da Itália. Nessa ocasião, Pio XII dirigiu aos visitantes palavras de boas-vindas, de encorajamento e de benção.

Novo jogador argentino para a Colômbia

BOGOTÁ, 19 (A. F. P.) — O jogador argentino Dusan Pasarin, atual centro médio do conjunto Tigre, de Buenos Aires, será o novo zagueiro do Central Esportivo, de Manizales. O Central Deportivo promete ser um dos melhores quadros no futebol colombiano profissional, esta temporada.

Regressaram os uruguaios

Surpreendeu a decisão de não disputar o Brasil a «Taça Rio Branco», êste ano

MONTEVIDEU, 19 — (A. F. P.) — Chegou ontem à tarde a delegação uruguaia que disputou o Campeonato Pan-Americano de Futebol realizado em Santiago.

O treinador Juan Lopez declarou que as vitórias obtidas pelos chilenos e brasileiros sôbre os uruguaios foram merecidas, julgando que a contusão de jogadores básicos como Gambetta, Obdulio Varela e Naiselco influiram no bom desempenho do quadro nas partidas mais difíceis do Torneio. Afirmou que na têrça-feira concentrará um quadro reforçado por novos jogadores para a disputa das partidas da "Copa Rio Branco" com os brasileiros.

Poucas horas depois da chegada da seleção uruguaia, o vespertino "El Diário", em telegrama enviado de Santiago pel oseu correspondente Marcelino Perez, confirmou a apresentação dos brasileiros nesta capital para disputarem a "Copa Rio Branco", segundo declarações que lhe fizera o presidente da representação brasileira, sr. Castelo Branco, que lhe afirmara: "O Brasil disputará a "Copa Rio Branco", a 27 do corrente e 4 de maio, em Montevidéu, segundo o que já está estabelecido pela "C. B. D." e "A. U. F.". Nada pode empanar a tradição esportiva uruguaio-brasileira. Os vinculos das associações maximas desportivas do Uruguai e do Brasil continuam sendo cordialissimos. A amizade das duas organizações futebolisticas está acima de incidentes entre jogadores no calor de uma partida".

Todavia, às 20h30m. a "France Presse" distribuia aos seus rádios e jornais, em primeira mão, a notícia informando que a diretoria da C. B. D., atendendo a reclamações procedentes de Santiago com referência ao match Brasil x Uruguai, resolvera adiar para outra oportunidade a realização da "Copa Rio Branco".

Essa notícia causou decepção e surprêsa entre os aficcionados do futebol.

SURGIRÁ ESTA MANHÃ A EQUIPE NACIONAL COMPLETA DE ATLETISMO

As eliminatórias desta manhã, no estádio do Fluminense

Para escalação definitiva da equipe nacional, que irá ao Campeonato Sulamericano de Atletismo, em Buenos Aires, o Conselho Técnico da C. B. D. realizará, esta manhã, no estádio do Fluminense, sete provas eliminatórias, das quais participarão elementos de S. Paulo e do Distrito Federal.

O programa-horário é o seguinte:

9 horas — 400 metros, com barreiras e salto em distância; 9h20m, 1.500 metros rasos; 9h40m, 400 metros raso e salto com vara; 10 horas, 800 metros rasos, e 10h,20m, 100 metros rasos.

Os concorrentes são os seguintes:

400 metros com barreiras, Ulisses Laurindo dos Santos, Landualdo Gomes da Silva, Luis Caetano Fernandes e Genario Simões.

Salto em distância: Ailton da Conceição e José Carlos Pereira da Silva.

1.500 metros raso: Valdemar Caldas Varela e Laudionor da Silva.

400 metros rasos: Valdomiro Monteiro, João de Oliveira e Geraldo Maranhão.

Salto com vara: Carlos Geraldo Moschen, Lúcio de Almeida Prado e Fausto de Sousa.

800 metros rasos: Valdomiro Monteiro e João Eldim.

100 metros rasos:: Rui Moreira Lima, Antônio Moreira e Alexandre Pereira Neto.

TENTATIVAS DE «RECORDS»

Num dos intervalos das provas, os atletas Aluizio Ribeiro Rodrigues e Aldo Leão de Sousa tentarão superar o «record» dos 400 metros rasos de júniors, que se acha em poder de Bernardo Blower, com o tempo de 50s,1.

Irá à Europa o Atlético

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Dado ao seu grande êxito na sua recente excursão ao «Velho Mundo», o Atlético está se preparando para nova visita que fará brevemente a Europa.

Curiosidades futebolisticas

De Almir de Andrade

1) — Qual foi o autor dos dois gôls brasileiros na Copa Rio Branco, de 1932? Friedenreich? — Leônidas? — Gradim?

2) — O Vasco, uma vez, vencia o Botafogo, numa pelêja amistosa, por 3-0 e acabou perdendo por 4-3. Qual foi o autor dos quatro gôls do alvi-negro?

— Perácio? Carvalho Leite? Pascoal?

3) — Em que ano foi fundado o Bangu, clube cujo dia de aniversário de fundação decorreu no dia 17 dêste mês.

— 1904? 1910? 1908?

4) — Qual foi o antigo goleiro do Vasco que teve a felicidade de acertar um grande prêmio de loteria logo após ter o seu contrato rescindido?

— Chiquinho? Marinho? Rodrigues?

5) — Roberto Pedrosa, o atual presidente da Federação Paulista de Futebol, já foi jogador, militante num dos clubes cariocas. Por qual dêles, atuou como goleiro

— Vasco? Botafogo? Flamengo?

6) — Qual o Clube mais antigo do futebol carioca?

— Fluminense? Bangu? América?

7) — Qual foi o primeiro nome dado ao atual Clube de Regatas do Flamengo

Flamengo de Regatas? Grupo de Regatas do Flamengo? Flamengo Praia Clube?

8) — Qual foi o adversário vencedor do Vasco na inauguração do Estádio cruzmaltino em 1927?

— Palestra Itália? Santos? Paulistano?

9) — Qual foi o único jogador carioca, — isto foi recorde brasileiro — que conseguiu, com um chute alto e violentissimo, desferido do centro do Campo de São Januário, ultrapassar as arquibancadas e jogar a bola fora do Estádio cruzmaltino

— Lelé? — Ademir? — Rafanell?

10) — O São Paulo F. C., surgiu da fusão de dois outros clubes paulistas. Quais foram êles?

Estudantes e São Paulo Railway? Paulistano (futebol) e Canindé?

— Paulistano (futebol) e Estudantes?

Respostas em outro local.

Conte 1 ponto para cada resposta certa e 0 para cada errada.

COTAÇÃO:

0 a 2 — fraco.
2 a 4 — sofrivel.
4 a 6 — regular.
6 a 8 — bom.
8 a 10 — otimo.

Alterada a tabela de exames médicos na F. M. B.

Em face de não haver expediente na próxima segunda-feira a Federação Metropolitana de Basquetebol alterou a tabela de segunda chamada de exames médicos, que ficou sendo agora, a seguinte: 23-4 — Carioca e Aliado; 25-4 — Fluminense e Grajaú: 28-4 — Imperial e Jequiá; 30-4 — Riachuelo e Mackenzie e 2-5 — Sampaio, Tijuca e Sirio Libanês.

S. Judas Tadeu — Agradecemos graça alcançada.

AYRTON E LIA

CAMISAS

	Cr$
Sob medida, feitio	50,00
Conserto, col. novo	15,00

Praça Monte Castelo, 9

SERVIÇO DE TELEVISÃO

Instalamos antenas externas de puro aluminio e garantimos boa [illegible] e perfeita. Consertamos qualquer marca. Orçamentos [illegible] — Rua Raimundo Correia, número [illegible] [illegible]

Dois grandes resultados na Pré Olímpica de Natação

ARAM BOGHOSSIAN E OTÁVIO MOBIGLIA BRILHARAM NAS PROVAS DE ONTEM, À TARDE

SÃO PAULO, 19 (Especial para o "Diário de Notícias") — Dois magníficos resultados se verificaram nas provas da primeira parte da Preparação Olímpica de Natação, levada a efeito na piscina do Pacaembu.

Referimo-nos às "performances" de Aram Boghossian nos 200 metros, livres, com 2.m15.s7 e de Otávio Mobiglia nos 200 metros, de peito, com 2.m45. O velocista carioca surgiu surpreendentemente em grande forma e assegurou sua ida a Helsinki. Mobiglia confirmou sua magnífica atuação em Lima e mais uma vez superou o índice olímpico.

Nas outras provas as marcas foram fracas. Okamoto venceu fàcilmente a Haroldo Lara nos 400 metros; Vanda de Castro não teve adversários nos 200 metros, de peito, e Piedade Coutinho Tavares triunfou por larga margem sôbre as suas competidoras.

Foram êstes os resultados técnicos:

200 MTS. — HOMENS, NADO LIVRE — 1.º: Aram Boghossian, em 2,m15,s7; 2.º: Haroldo Lara, em 2.m17,s3; 3.º: Silvio Kelly dos Santos, em 2.m17,s5; 4.º: Ricardo Capanema, em 2,m18,s4; 5.º: Paulo Catunda, em 2,m19; 6.º: João Gonçalves, em 2.m21,s3 e 7.º: Rolf Kestener, em........ 2,m29,s9.

100 MTS. — MOÇAS, NADO LIVRE — 1.º: Piedade Coutinho Tavares, em 1,m09,s5; 2.º: Lêda Carvalho, em 1,m11; 3.º: Marlene Pinto, em 1,m15,s3; 4.º: Inge Weigel, em 1,m15,s4; 5.º: Ingeborg Rorst, em 1,m15,s5 e 6.º: Idamis Busin, em 1,m15,s6.

200 MTS. — HOMENS, NADO DE PEITO — 1.º: Otávio Mobiglia, em 2,m45; 2.º: Ademar Grijó Filho, em 2,m47 e 3.º: Inang Morais, em 3.m00.

200 MTS. — MOÇAS, NADO DE PEITO — 1.º: Vanda de Castro, em 3,m20,s1; 2.º: Lucila Ribeiro, em 3,m29,s1 e 3.º: Sônia em 3,m38,s9.

400 MTS. — HOMENS, NADO LIVRE — 1.º: Tetsuo Okamoto, em 4,s58; 2.º: Haroldo Lara, em 5,m15,s3 e 3.º: Nivaldo Gonçalves, em 5,m20.

A PARTE FINAL

A Pré-Olímpica de Natação será encerrada amanhã, com estas provas:

1.ª PROVA — Homens — 100 metros — Nado livre; 2.ª PROVA — Moças — 400 metros — Nado livre; 3.ª PROVA — Homens — 100 metros — Nado de costas; 4.ª PROVA — Moças — 100 metros — Nado de costas; 5.ª PROVA — Homens — 1.500 metros — Nado livre; 6.ª PROVA — Homens — Plataforma; 7.ª PROVA — Moças — Plataforma; 8.ª PROVA — Homens — Trampolim; 9.ª PROVA — Moças — Trampolim.

[illegible]

Vitórias do Zumbi

O Zumbi F. C. prelîando com o Turumar de Abolição logrou vencê-lo pelas contagens de 4-0 e 7-4, nos aspirantes e amadores.

Hoje, a estréia do Madureira no Peru

LIMA, 19 (U. P.) — O Madureira do Rio de Janeiro, fará sua primeira apresentação em gramados peruanos amanhã, enfrentando o quadro do "Universidad Deportes", que [illegible] reforçado. O encontro terá lugar no Estadio da Universidade de San Marcos e o Madureira formará com a seguinte constituição: [illegible]

[illegible]

ESTÁDIO MUNICIPAL

Esclarecimentos do Consórcio Construtor sôbre a liquidação de suas contas

Tendo em vista as notícias veiculadas na semana finda, por diversos órgãos da imprensa desta capital a respeito da atitude assumida pelo Consórcio Construtor do Estádio Municipal, de recorrer aos meios legais a fim de obter da Administração dos Estádios Municipais (A. D. E. M.) o pagamento das suas contas em atraso desde Agôsto de 1950, julgamos do nosso dever prestar ao público do Distrito Federal os seguintes esclarecimentos

1. — De acôrdo com o Contrato assinado em 10 de Junho de 1948, as contas do Consórcio deveriam ser examinadas e visadas pela «Autarquia» dentro dos 15 dias subsequentes ao da sua apresentação, ficando assegurada a liquidação das mesmas dentro dos 7 dias seguintes, por cheque contra o Banco da Prefeitura do Distrito Federal, sôbre a conta da A. D. E. M. aberta nesse Banco, vinculada para os fins contratuais.

2. — Até o esgotamento da verba inicial de Cr$ .... 40.000.000, verificado em abril de 1948, a Autarquia saldou os seus compromissos em dia.

3. — Daí por diante o saldo credor do Consórcio subiu constantemente, sendo de notar que em 15 de junho já ultrapassava Cr$ .... 15.000.000, e em 30 do mesmo mês Cr$ 18.000.000, mantendo-se entre essas duas cifras até Novembro de 1949, quando atingiu cêrca de Cr$ 25.000.000.

4. — Apesar dos reiterados pedidos de providências no sentido de ser sanada a falta de financiamento das obras, o saldo credor do Consórcio continuou oscilando entre vinte um e vinte cinco milhões até Março de 1950, época em que ainda [illegible] vinte e cinco por cento da estrutura do Estádio.

[illegible] ção vinha acarretando para a economia das suas emprêsas, os componentes do Consórcio, tendo recebido parte das contas atrasadas, resolveram atender ao apêlo do então Prefeito do Distrito Federal, e utilizar todos os recursos técnicos e materiais para conseguir entregar o Estádio em condições de ser utilizado para o início do Campeonato Mundial, marcado para o dia 24 de junho de 1950.

6. — Ao fazer o referido apêlo o Sr. Prefeito Mendes de Morais, declarava não se tratar mais de simples cumprimento de um contrato entre a A. D. E. M. e os construtores, e sim de solver um compromisso de caráter internacional, em que estava envolvido o nome do Brasil, pois a Prefeitura do Distrito Federal deveria ter o Estádio para a realização do Campeonato Mundial.

7. — Nessa etapa final teve portanto o Consórcio Construtor de mobilizar todos os seus recursos, a fim de continuar FINANCIANDO A OBRA, para levá-la a bom têrmo e sob o compromisso de que seria inteiramente pago dentro de um prazo de 30 (trinta) dias.

8. — Concluidas as obras e realizado o campeonato, aguardou o Consórcio o cumprimento das promessas formais feitas, no que dizia respeito à liquidação imediata das suas contas, o que infelizmente não aconteceu.

9. — Em Dezembro de 1950 houve um pagamento parcial reduzindo o saldo credor do Consórcio ao montante de Cr$ 13.000.000 (treze milhões de cruzeiros), cuja liquidação aguarda até hoje, não obstante haver o ex-prefeito aberto um crédito de Cr$ 30.000.000 (trinta milhões de cruzeiros) destinado ao pagamento das contas em atraso oriundas da construção do Estádio.

10. — No entanto motivos vários, tais como: mudança de administração e outros de caráter interno, foram invocados para protelar o pagamento das contas apresentadas, verificadas e visadas desde Agôsto de 1950 e julgadas líquidas e certas. Para êsse fim, só a 18 de Janeiro do corrente ano a A. D. E. M. emitiu o cheque n. 83.234 na importância de Cr$ .... 10.100.000 (dez milhões e cem mil cruzeiros) contra o Banco da Prefeitura do Distrito Federal, para saldar parcialmente seu débito, importância que cabia dentro de seu saldo no Banco.

11. — Surgiu um impasse, também, de caráter interno entre a A. D. E. M. e o Banco da Prefeitura do Distrito Federal, deixando sem pagamento o cheque já emitido pela A. D. E. M.

12. — Esgotados todos os recursos junto à A. D. E. M. e ao Sr. Prefeito do Distrito Federal, para o recebimento do referido cheque, não obtendo seu pagamento, as firmas do Consórcio tão sacrificadas, quer no final das obras onde tiveram que lançar mão de seus créditos juntos a fornecedores, despender elevadas somas nos pagamentos de pessoal e ainda arcar com juros decorrentes da impontualidade do pagamento de suas contas, deliberaram recorrer aos meios legais para defesa de seus patrimônios.

Assim fica devidamente esclarecido o motivo pelo qual foi levado o Consórcio Construtor do Estádio Municipal, vítima daqueles que desprestigiam o crédito público, por não cumprirem os seus compromissos, a recorrer aos meios legais, aguardando serenamente que se faça JUSTIÇA

[illegible]

FAIR PLAY É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO GERVÁSIO SEABRA"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Path Finder — Sketch — Indiscreto
Veritable — Magana — Miss Franse
Pesadelo — Arroz Amargo — Catão
Quebranto — Ave Alta — Senzala
Panchito — Porfio — Granados
Atrevidaço — Irak — Muzuzo
Fairplay — Radar — P. de Anjo
Pancada — Nóra — Esquiva

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 14 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	INDISCRETO, J. Mesquita	56	50
2—2	MASTER, D. Silva	56	30
3—3	CANGAPÉ, J. Tinoco	56	60
4	OLINDA, não correrá	54	—
4—5	PATH FINDER, O. Macedo	56	16
"	SKETCH, L. Diaz	56	16

2º PAREO — AS 14,25 HORAS — PRÊMIO «TOMAZ DE SOUSA NEIVA» — (QUARTA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	LARUE, C. Callerl	58	40
2—2	FOGATA, não correrá	57	—
3—3	MISS FRANCE, L. Diaz	58	35
4	LYONORA, F. Baluia	58	40
4—5	VERITABLE, O. Ullôa	59	14
"	MAGANA, F. Irigoyen	60	14

3º PAREO — AS 14,50 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	CATÃO, A. Salazar	54	30
2—2	ARROZ AMARGO, P. Tavares	58	20
3—3	PESADELO, D. Silva	56	25
4—4	LOBELIA, X. X.	48	60
5	DON EUVALDO, M. Henrique	50	60

4º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	QUEBRANTO, J. Marchant	54	30
2	IBARRA, A. Ribas	52	60
2—3	ESTUARIO, L. Diaz	54	40
4	BORRALHEIRA, I. Pinheiro	52	60
3—5	SENZALA, O. Ullôa	52	40
6	CAJÚ, E. Silva	54	60
7	FLORAS, não correrá	54	—
4—8	BOJAGUA, A. Brito	52	50
9	XAPURI, J. Tinoco	52	35
"	AVE ALTA, D. Ferreira	52	35

5º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	GRANADOS, A. Portilho	55	35
2—2	FAIR PRINCE, A. Ribas	55	40
3	EONIO, A. Salazar	55	50
3—4	PANCHITO, F. Irigoyen	55	20
"	FLAMBOYANT, X. X.	51	20
4—5	PORFIO, J. Marchant	55	22
"	PAÓ, R. Latorre	55	22

6º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DIANA DURBIN, Nélson Mota	52	20
"	ARAPUAN, não correrá	50	—
2	ALCAZABA, C. Callerl	48	60
3	ERIN, J. Tinoco	50	70
2—4	MAU, M. Henrique	50	30
5	CRASSO, A. Portilho	54	40
6	MUZUZO, J. Marins	54	60
7	ATREVIDAÇO, I. Pinheiro	56	40
3—8	ETON, P. Tavares	52	40
9	MARACAJÚ, R. Latorre	58	50
10	DONA INDALECIA, Domingos Ferreira	56	50
11	WALDORF, R. Martins	52	50
4-12	ALVINO, J. Baffica	52	80
13	IRAK, Pedro Simões	58	40
14	CRACÓVIA, N. Pereira	56	40
15	OLYMPUS, não correrá	58	—
"	ISLEDA, D. Silva	50	40

7º PAREO — AS 16,50 HORAS — GRANDE PRÊMIO CLASSICO «GERVASIO SEABRA» — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	RADAR, F. Irigoyen	59	30
"	LOVER'S MOON, D. Ferreira	59	30
2	EDIMBURGO, A. Ribas	55	60
2—3	PAPO DE ANJO, J. Mesquita	55	30
4	PRESIDENTE, O. Macedo	58	40
"	ELATI, A. Salazar	58	40
3—5	FAIRPLAY, J. Marchant	58	22
6	NERO, X. X.	55	40
"	MATADOR, O. Ullôa	58	40
4—7	GOLDENA, L. Diaz	56	60
8	DUC D'ANJOU, J. Tinoco	55	60
"	PALMER, A. Portilho	55	60

8º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	PANCADA, A. Portilho	55	20
2	MORENA LINDA, René Latorre	55	60
2—3	JONCLIS, J. Tinoco	55	40
4	GILDINHA, O. Macedo	55	20
3—5	ESQUIVA, A. Salazar	55	40
6	AMARAGI, I. Pinheiro	55	50
4—7	NORA, V. de Andrade	55	35
8	DISTINGUEE, não correrá	55	—
9	IBARI, P. Simões	55	60

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

«Forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — OLINDA
2 — FOGATA
3 — FLORAL
4 — FLAMBOYANT
5 — ARAPUAN
6 — OLYMPUS
7 — DISTINGUE'E

FRANCIS... DÁ PALPITES

1º Path Finder - Master
2º Veritable - Miss France
3º Catão - Pesadêlo
4º Quebranto - Xafuri
5º Panchito - Porfio
6º Arapuan - Crasso
7º Fairplay - Lovers Moon
8º Esquiva - Nora.

Jockey Club Brasileiro

CORRIDA NOTURNA — QUINTA-FEIRA 24 DE ABRIL HOMENAGEM À 5ª CONFERÊNCIA DOS ESTADOS AMERICANOS DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO.

Quinta-feira, 24 de abril, realizar-se-á, uma corrida Noturna, com início às 21 horas, abrindo-se os portões do Hipódromo, às 17 horas para concursos, bettings, e acumuladas. Os preços das entradas serão os das corridas comuns.

Fogões a gás, elétricos, carvão e óleo
Aquecedores em geral
VENDAS A PRAZO
sem fiador
LOJA «DAKO»
TEL.: 43-8278
181 — AV. MARECHAL FLORIANO — 181

—no lar...
UM VINHO FINISSIMO!
VINHO DA MADEIRA
R M

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos dos «catedráticos»

Tendo por base o Grande Prêmio «Gervásio Seabra», na distância de 1.600 metros, teremos hoje mais uma reunião hípica no Hipódromo da Gávea.

O programa é composto de oito carreiras que poderão agradar aos «habitués» dado ao aparente equilíbrio de fôrças.

PAPO DE ANJO e FAIRPLAY aparecem com as honras de favoritos. Na principal prova RADAR, prometendo interessante justa entre os disputantes.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — AS 14 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

INDISCRETO, 56 quilos. — No dia 12 de abril, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 53 quilos, foi terceiro para Dingo e Path Finder, derrotando Mandi, Orestes e Oscar. — E' bom o seu estado. — E' inimigo respeitável.

MASTER, 56 quilos. — No dia 15 de novembro de 1951, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 53 quilos, foi último para Mont Royal, Orestes, Dingo, Path Finder e Ovilla. — Volta em turma convinhável. — Como azar não é para ser desprezado.

CANGAPÉ, 56 quilos. — No dia 30 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quarto para Presidente, Path Finder e Dingo, derrotando Orestes, Sketch, Gaio e Elaegi. — No mesmo estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

OLINDA, 54 quilos. — Não correrá.

PATH FINDER, 56 quilos. — No dia 12 de abril, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, escoltou Dingo, derrotando Indiscreto, Mandi, Orestes e Oscar. — Tinindo. — E' o favorito.

SKETCH, 56 quilos. — No dia 30 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para Presidente, Path Finder, Dingo, Cangapé e Orestes, derrotando Gaio e Elaegi. — Em bom estado. — Deverá correr muito desta vez.

—o—

2º PAREO — AS 14,25 HORAS — PRÊMIO «TOMAZ DE SOUSA NEIVA» — (QUARTA PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00.

— EGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES A CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA II, COM SOBRECARGA.

LARUE, 58 quilos. — No dia 13 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de César Callerl, com 50 quilos, foi quarto para Garufero, Bisono e Eudora, derrotando Don Careilli, Tor di Quinto, Kentucky e Master Bob. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, sòmente como azar.

FOGATA, 57 quilos. — Não correrá.

MISS FRANCE, 58 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 50 quilos, foi oitavo para Laurina, Bakelita, Chenille, Goldena, La Fontaine, La Coruna e Veritable, derrotando Optima. — Correndo pouco. — Achamos difícil.

LYONORA, 58 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 58 quilos, foi último paar Magana, Marilina, Doglight, Optima e La Guasa. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.

VERITABLE, 59 quilos. — No dia 2 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi último para Shahpur, Rio e Tiroles. — Em bom estado. — Poderá escoltar a companheira. — Vale arriscar.

MAGANA, 60 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, derrotou Martlina, Doglight, Optima, La Guasa e Lyonora. — Fôrça destacada. — Dificilmente será derrotada.

—o—

3º PAREO — AS 14,50 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 260 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CATÃO, 54 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 48 quilos, derrotou Islete, Sarah Bernhardt, Lobélia, Boticcelli, Lovelace e Reuno. — Anda bem. — E' uma das fôrças.

ARROZ AMARGO, 58 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi último para Mondel, Elati, Madrigal, Moratin, Pracinha, Osculo, Algarve, Marshall, El Gaucho e Guaruman. — No mesmo estado. — Como azar não é de todo impossível.

PESADELO, 56 quilos. — No dia 29 de março, na areia leve, em 2.000 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 52 quilos, derrotou Incendiário, Boticcelli, Egregious e Vardam. — Em plena forma. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

LOBELIA, 48 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 48 quilos, foi quarto para Catão, Islete e Sarah Bernhardt, derrotando Boticcelli, Lovelace e Reuno. — Seu estado é de apuro. — E' o melhor azar da carreira.

DON EUVALDO, 50 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 58 quilos, derrotou Egregious, Cantinflas, Grumete, Andorra, El Toro e Visigodo. — Bem preparado para êste compromisso. — E' inimigo respeitável.

—o—

4º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

QUEBRANTO, 54 quilos. — No dia 13 de abril, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, escoltou Draksar, derrotando My Sun, Estuário, Manolete, Buril, Muroc e Rialto. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o favorito.

IBARRA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Antonym em condições regulares apenas. — Sòmente como azar.

ESTUARIO, 54 quilos. — No dia 13 de abril, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, foi quarto para Draksar, Quebranto e My Sun, derrotando Manolete, Buril, Muroc e Rialto. — Algo melhor. — E' candidato à dupla.

BORRALHEIRA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Rao Raja, cujo estado é regular apenas. — Sòmente como grande azar.

SENZALA, 52 quilos. — No dia 12 de abril, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, escoltou Islandia, derrotando Ortita, Beleza, An Avant, Valentine, Egêa, Flâmula, Quereia e Butuá. — Conserva a forma. — Poderá ser a ganhadora.

CAJÚ, 54 quilos. — Estreante. — E' um alazão nascido na Bahia bem preparado. — Serve para o «placê».

FLORAL, 54 quilos. — Não correrá.

BOJAGUA, 52 quilos. — No dia 30 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 53 quilos, foi sexto para Quilaia, Quica, Beleza, Egêa e Islandia, derrotando Senzala, Marsa, Alvajada e My Sun. — No mesmo estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.

XAPURI, 52 quilos. — Estreante. — E' uma pernambucana filha de Rio Largo em bom estado. — Deverá produzir boa atuação.

AVE ALTA, 52 quilos. — Estreante. — E' outra pernambucana, filha de Diágoras em bom estado. — Se não sentir as emoções de estréia estará no final.

—o—

5º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE TRES VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

GRANADOS, 55 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi nono para Campeador, Saladito, La Coruna, Winter King, Pardaillan, Tiroles, Espumoso e Elitina, derrotando Marshall. — Está bem preparado para êste compromisso. — Deverá produzir boa atuação.

FAIR PRINCE, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Flor do Sol e El Garboso, derrotando Bogó, Crosby e Eônio. — Anda bem. — E' inimigo temível.

PANCHITO, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi sétimo para Homero, Porfio, Papo de Anjo, Platina, Duc d'Anjou e Vigorosa, derrotando Lujan, El Greco, Sun Valley e Demônico. — Seu estado é de apuro. — Estará entre os primeiros na luta final. — Há fé.

FLAMBOYANT, 51 quilos. — Não correrá.

PORFIO, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Homero empatando com Papo de Anjo, derrotando Platina, Duc d'Anjou, Vigorosa, Panchito, Lujan, El Greco, Sun Valley e Demônico. — Em plena forma. — E' o principal adversário de Panchito.

PAÓ, 55 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Nakasaki, Palmer, Cálido e Corrégio. — Anda bem. — Ótimo auxiliar para Porfio.

—o—

6º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DIANA DURBIN, 52 quilos. — Estreante. — Filha de Duggan, regularmente corrida em São Paulo. — Como azar não é para ser desprezada.

ARAPUAN, 50 quilos. — Não correrá.

ALCAZABA, 48 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henrique com 51 quilos, foi último para Folíador, Itamoji, Grão Vizir, Carmem e Waxy. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

ERIN, 50 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 50 quilos, foi nono para Mau, Irapuan, Contrabanda, Faceiro, Espadarte, Cracóvia, Crasso e Maracajú, derrotando Amir, Montenegro e Alvino. — Tem corrido pouco. — Sòmente como grande azar.

MAU, 50 quilos. — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Sebastião Barbosa, com 50 quilos, derrotou Arapuan, Contrabanda, Faceiro, Espadarte, Cracóvia, Crasso, Maracajú, Erin, Amir, Montenegro e Alvino. — Se correr aqui vai dar o que fazer. — Vale arriscar.

CRASSO, 54 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi sétimo para Mau, Arapuan, Contrabanda, Faceiro, Espadarte e Cracóvia, derrotando Maracajú, Erin, Amir, Montenegro e Alvino. — E' uma bala. — Nesta distância vai dar o que fazer. — Olho nêle!

MUZUZO, 54 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Marins, com 51 quilos, foi últio para Apinagé, Alvitre, Faceira, Cracóvia e Eton. — Em regular estado. — Possível apenas como azar.

ATREVIDAÇO, 56 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.500

(Conclui na 5.ª página)

Para os leitores

O nome do dia: **FAIRPLAL**

Falam muito: **VERITABLE**

Pode chegar o dia: **QUEBRANTO**

Dois favoritos: **PATH FINDER e PESADELO**

Acredite quem quiser: **PANCADA**

Um segrêdo: **PANCHITO**

Na Berlinda: **IRAK**

Habê

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

Transferência no voleibol

A F. M. F. concedeu transferência ao amador Jaime Lira, do Vasco para o Braz de Pina.

Crawford quer apitar no Brasil

SANTIAGO, 19 (Por Isaac Cook enviado do Diário de Notícias — Via Panair) — O árbitro William Crawford, contratado pela Asociacion Argentina e que se encontra nesta capital, incluido no Campeonato Panamericano de Futebol, declarou-nos que terminado o contrato com a mentira portenha, pretende atuar no Brasil. Crawford vai dirigir-se nesse sentido, às federações metropolitana e paulista. O contrato terminará em julho próximo.

Um programa social para os profissionais do turfe

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, em reunião recente, aprovou um amplo programa de assistência aos profissionais do turfe.

O presidente do Jockey Club, em companhia dos demais diretores dessa sociedade hípica, dará aos trabalhadores do Hipódromo da Gávea, a notícia detalhada do que será o Serviço Social do Jockey Club Brasileiro, para que foi convidado o Sindicato dos Profissionais de Turfe.

Essa reunião será têrça-feira, às 21 horas, no restaurante da Tribuna Especial, nova, do Hipódromo da Gávea.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento de piorreia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4531.

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

A CORRIDA DE ONTEM

Flamboyant levantou a principal prova

Mais uma reunião foi realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Sete carreiras foram disputadas, avultando como prova principal a que se destinou aos nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país, em 1.500 metros, com 50.000 cruzeiros de dotação, cuja vitória pertenceu a FLAMBOYANT, que derrotou DEMONICO e LUPAN, em fácil estilo, sob a direção de Francisco Irigoyen.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 60.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Arapuan, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	26.452	19,00	12	25.132	12,00
2º Mau, 55 quilos, Manuel Henrique	31.922	16,00	13	6.373	49,00
3º Itamoji, 58 quilos, Adão Ribas	2.877	178,00	14	1.157	270,00
4º Xiriscal, 56 quilos, M. Coutinho	1.381	370,00	23	3.859	81,00
5º Gericó, 56 quilos, Ilton Pinheiro	1.302	393,00	24	989	515,50
			33	341	915,00
			34	365	855,00

Não correu Lingote.

ARAPUAN, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 19,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 12,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 2, Cr$ 10,00.

CARACTERISTICAS DE ARAPUAN: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Paulo, Copete em Pura Espuma, do sr. Danilo Vautier Franco.

ENTRAINEUR: — G. W. Santana.

(Conclui na 6.ª página)

BOLOS E SALGADOS
Aceitam-se encomendas de bôlos, docinhos e salgadinhos para casamentos, aniversários, batizados, etc. Ensina-se a confeitar e modelagem. Dia 22 — ARRANHA CÉU e PALHACINHOS (bôlos). Dia 25 — LIVRO ABERTO e GRANDE VALSA (bôlos). Dia 26 — Segunda aula do curso de docinhos artísticos — PALHETA DO PINTOR. Preço da aula: Cr$ 35,00. Início: às 14 horas. — Rua Dr. Heleno Brandão, 24 — Aptº 301 — Vila Isabel — Tel.: 38-2636. ELZA.

VASOS XAXIM
Só com o representante da fábrica que baixou os preços, agora, de 15 a 30% —
Telefone para 22-3772, falar com Lourenço, seu distribuidor há muitos anos. Tem em stock todos os números e muita fibra a preço de combate. Sete de Sembro n. 107 — 1º andar.

Notadas pelos homens...
e admiradas pelas mulheres!
Gravatas
"Style Crest"
...numa sensacional apresentação d'A Exposição Avenida
Deslumbrante coleção de novos modelos, criados por "Duplex" numa esplendida concepção de côres e desenhos! Venha conhecer a Gravata "Style Crest"... a gravata moderna... como o dia de amanhã... distinta e original... como a sua própria assinatura!



GRAVATAS "STYLE CREST"
75,
FORRADA DE SÊDA NAS DUAS EXTREMIDADES, E CONFECCIONADA COM ESMÊRO, "STYLE CREST" É A GRAVATA QUE DÁ UM NOVO TOQUE DE ELEGÂNCIA E DISTINÇÃO AO HOMEM QUE VESTE BEM!
O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!
SÓ PARA HOMENS
A Exposição AVENIDA

TUDO PODERÁ ACONTECER EM SANTIAGO

José BRÍGIDO

Justifica-se inteiramente a ansiedade do nosso público esportivo pela importante partida que hoje se realizará em Santiago, para decisão do Panamericano de Futebol. Cresceu extraordinàriamente a responsabilidade da equipe nacional, ridiculizada naquela capital, quando das «performances» cumpridas diante do México e do Peru. O resultado de 5-0, contra o Panamá, conquanto sem expressão fora do comum, porque os panamenhos ainda são principiantes em futebol, serviu para mostrar que o nosso quadro, livre de «camisas de fôrça», pode fazer alguma coisa digna de ser vista. A defesa brasileira foi a única que não se deixou vazar pelos atacantes panamenhos, fato que não passou despercebido dos críticos andinos, que salientaram ser o sistema defensivo mais sólido do que o ofensivo.

* * *

A grande vitória sôbre os uruguaios, que seria de 5-1, se o juiz Geoffrey Sunderland não anulasse por imaginário impedimento um gól de Rodrigues e não convertesse em penalidade máxima uma ocorrência perfeitamente fora das características de «foul», segundo irradiação que ouvi. E' preciso, porém, que os nossos jogadores não se deixem envaidecer pela desforra tomada contra os uruguaios. O pior virá hoje, porque em todo o Chile ninguém admite senão a vitória do selecionado andino e, sem dúvida, tudo será feito para que êsse triunfo se concretize.

* * *

Nem todos têm compreendido as legítimas razões de algumas críticas que fiz à orientação de Zezé Moreira, por causa de seleção que venceu pobremente o México e quase perdeu para o Peru. Entretanto, basta reler o que escrevi antes e depois dêsses jogos para se verificar haver o técnico tricolor, para o prélio com os uruguaios, alterado sensatamente seus pontos de vista, como, aliás, era preciso. «Tôdas as táticas são boas quando se vence» — já escreveram. Para mim, tôdas as táticas são boas quando empregadas adequadamente nas ocasiões devidas. E' contrasenso o enfraquecimento da ofensiva, quando se precisa tentar a vitória, para que a defesa fique reforçada. Nessas ocasiões, o equilíbrio entre o ataque e a defesa é fundamental. Não se pode compreender que os atacantes incumbidos de jogar mais atrás exagerem o recuo e deixem seus companheiros de ofensiva desamparados, não apoiem as avançadas e fiquem plantados na retaguarda.

* * *

Contra os uruguaios, isso não foi feito, felizmente. Se na partida com o Peru houve momentos em que o nosso ataque somente contou com um homem, contra o Uruguai a coisa se modificou para melhor, porque o ataque foi apoiado, teve quase sempre cinco homens avançando e dêsses cinco, sempre que as alternativas da peleja o exigiam, dois dêles recuavam o suficiente para dar cumprimento inteligente ao seu mister de ligação e auxílio à defesa. Muitas vêzes o mal não está no sistema, mas na interpretação que o técnico e os jogadores lhe emprestam. Valho-me do testemunho de um confrade (G. Romualdo) que não pertence a êste jornal, o que parece tirar, quanto ao meu ponto de vista, qualquer suspeição do que êle escreveu: «Essa vitória do Brasil, essa «revanche» que o Brasil pôde conseguir sôbre o seu tradicional adversário, é duplamente de Zezé Moreira. Pela habilidade com que traçou os seus planos de ação e as suas manobras de campo. Escalando a equipe que melhor lhe convinha. E ENQUADRANDO-A DENTRO DA ESTRATÉGIA QUE MAIS DE PERTO CONSULTAVA AOS INTERÊSSES GERAIS DO COMPROMISSO». Justamente isso foi o que meus comentários objetivavam. Numa batalha, quando se não se pode vencer com a cavalaria, emprega-se a infantaria, porém, as mais das vêzes, o ataque total é o que se impõe para o aniquilamento das fôrças inimigas. Então, a conjugação de esforços é recomendável: entram em cena todos os recursos bélicos disponíveis. Do mesmo modo, no futebol, há ocasiões em que, sem descurar a defesa, os jogadores devem concentrar sua atenção no ataque, no desmantelamento da capacidade defensiva contrária, lutando com alma, atirando-se com ímpeto à ofensiva, sem dar tréguas aos antagonistas. Assim vencemos em Santiago do Chile, quando tudo estava contra a nossa seleção e os adversários primavam pela deslealdade.

* * *

Hoje, o I Campeonato Panamericano de Futebol será decidido entre chilenos e brasileiros. Precisamos de maior dose de disposição para a luta, de mais fibra ainda do que a demonstrada ante os uruguaios, porque no Chile ninguém admite a possibilidade de uma vitória do Brasil e tudo será feito, sem dúvida, para que, pela primeira vez em sua história futebolística, os andinos consigam ganhar um campeonato. Eis os resultados de partidas entre seleções dos dois países, até agora: Campeonatos Sulamericanos — 1916 — empate de 1-1, em Buenos Aires; 1917 — Brasil, 5-0, em Montevideo; 1919 — Brasil, 6-0, no Rio; 1920 — Brasil, 1-0, em Valparaiso (Chile); 1922 — empate de 1-1, no Rio; 1937 — Brasil, 6-4, em Buenos Aires; 1942 — Brasil, 6-1, em Montevideo; 1945 — Brasil, 1-0, em Santiago; 1946 — Brasil, 5-1, em Buenos Aires; 1949 — Brasil, 2-1, em São Paulo. Resumo: Jogos: 10. Vitórias do Brasil: 8. Empates: 2. Vitórias do Chile: 0. Não estão computada a vitória da seleção juvenil brasileira, que derrotou o Chile, em 1949, no I Campeonato da Juventude das Américas, em Santiago do Chile, ganhando o título, nem o triunfo do Vasco no Torneio de Campeões, também ali efetuado. Será mantida a nossa tradição de vitórias ou os chilenos conseguirão empatar ou vencer, desta vez? Esta pergunta será respondida logo mais.

NOVA ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

JUIZES PARA HOJE — RETROSPECTO DO CERTAME

Prosseguirá o Campeonato Brasileiro de Futebol, na tarde de hoje, com a realização de mais três jogos, para classificação dos semi-finalistas.

JUIZES DE HOJE

Para as arbitragens dos matches de hoje, estão escalados os principais juizes cariocas, a saber: Carlos Monteiro (Tijolo) para o jogo gauchos x baianos; Ivan Capeletti para o jogo norte-riograndenses x paraenses, e Mario Viana para o match mineiros x pernambucanos.

RETROSPECTO DO CERTAME

— Primeira Região:

Acre x Guaporé — Vencedor: Guaporé.

Rio Branco x Amazonas — Vencedor Amazonas.

Mato Grosso x Goiás — Vencedor: Mato Grosso.

Guaporé x Amazonas — Vencedor: Amazonas.

Mato Grosso x Amazonas — Vencedor: Mato Grosso.

Campeão da Região: Mato Grosso.

— Segunda Região:

Pernambuco x Paraiba — Vencedor: Pernambuco.

Alagoas x Sergipe — Vencedor: Alagoas.

Estado do Rio x Minas — Vencedor Minas.

Pernambuco x Alagoas — Vencedor: Pernambuco.

Pernambuco x Minas — Vencedor do primeiro jogo: Pernambuco.

— Terceira Região:

Amapá x Pará — Vencedor: Pará.

Maranhão x Ceará — Vencedor: Maranhão — e desistência.

Piauí x Rio Grande do Norte — Vencedor: R. G. do Norte.

Pará x Maranhão — Vencedor: Pará.

Pará x R. G. do Norte — Vencedor do primeiro jogo: Pará.

— Quarta Região:

Baía x Paraná — Vencedor. Baía.

Espirito Santo x Santa Catarina — Vencedor: Santa Catarina.

Baía x Santa Catarina — Vencedor Baía.

Baía x R. G. do Sul — Vencedor do primeiro jogo: R. G. do Sul.

ESCALADOS OS QUADROS PARA O JOGO PERNAMBUCO X MINAS

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Para o jogo de amanhã, entre as seleções mineiras e pernambucanas, já na sua segunda partida, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol os quadros deverão ter as seguintes formações: Minas — Sinval, Gaia e Afonso; Lazaroti, Haroldo e Tão; Chiquetrinho, Guerino, Petronio, Omar e Mateuzinho. Pernambuco — Vicente, Calçara e Lara; Ivanildo, Gilberto e Tomires; Jorge de Castro Hamilton, Eloi, Amauri e Dario. Na arbitragem estará Mario Viana, da Federação Metropolitana de Futebol

"Santa Catarina está evoluindo em futebol!"

«Não teve sorte, a seleção «bariga verde», no Campeonato Brasileiro!», afirma o treinador Lourival Lorenzi, ora no Rio — «Foi, ainda assim, a melhor seleção formada no Estado», concluiu

A seleção de futebol de Santa Catarina já está eliminada do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Seu último compromisso, e que teve caráter decisivo, foi efetuado contra o "scratch" da Bahia, em Salvador, justamente onde os da "boa Terra" têm revelado grande "chance" em suas apresentações. Caiu o selecionado catarinense por 2-1, através um cotêjo em que figurou com destaque, apenas sendo vencido por mera questão de oportunidade.

"SANTA CATARINA AINDA NÃO TEVE UMA SELEÇÃO MELHOR"

Agora, com os seus compromissos saldados no atual certame nacional — foram quatro, dois contra a seleção do Espirito Santo (3-0 e 1-0) e dois diante dos balanos (2-2 e 1-2, os catarinenses foram postos à margem do Campeonato Brasileiro.

Os jogadores voltaram a integrar os quadros de futebol de seus clubes, e o treinador Lourival Lorenzi foi dispensado de suas funções, retornando ao Rio, onde se encontra há vários dias.

"Mariposa", tal como é conhecido Lourival Lorenzi, ex-treinador do Canto do Rio, estêve ontem, à tarde, em palestra com a reportagem do "Diário de Notícias", à qual contou e deu suas impressões sôbre o trabalho que executou à frente dos profissionais da seleção "barriga verde".

Assim se expressou o antigo ponteiro esquerdo do Flamengo:

— "Santa Catarina está progredindo a olhos vistos em matéria de futebol. Os valôres novos já estão militando nos principais clubes de lá, o que nos faz prever que para os próximos anos o futebol "barriga verde" poderá se ombrear com os melhores do Brasil.

A última seleção formada em Santa Catarina foi, não há dúvida, a melhor de tôdas. Fui o seu treinador e digo com convicção: a melhor de tôdas. Basta dizer que fizemos bonita campanha, pois vencemos o selecionado do Espirito Santo, duas vêzes e empatamos com o da Bahia, que êste ano está preparadíssimo.

Além de tudo, tivemos azar. Fomos traídos, na pelêja final pela falta de "chance". Jogamos bem contra os baianos e êstes, por mera questão de "chance", nos abateram por 2-1, em Salvador.

Alguns dos "cracks" da nossa seleção, todos novos e de grande futuro, vão ser arregimentados pelos clubes cariocas. Assim é que o Luis vem para o Flamengo; Calico para o Botafogo, e Patrocinio, rumo ao Bangu.

Como se vê, Santa Catarina contou com ótimos valôres em sua seleção, que foi, repito, a melhor até agora formada" — concluiu Lourival Lorenzi.

DE TUDO UM POUCO . . .

PREPARADO O BONSUCESSO

Os profissionais rubro-anis, que hoje, à tarde, no Estádio do Vasco da Gama enfrentarão a forte equipe da A. A. Ponte Prêta, de Campinas, já encerraram os seus preparativos de conjunto.

O quadro escalado para êste cotêjo interestadual será êste: La Paz — Flávio e Valdir — Urubatão, Garcia e Lusitano — Malinho, Saladuro, Gringo, Naninho e Velau.

★

A SELEÇÃO DE AMADORES EM SÃO LOURENÇO

Outro encontro que servirá de teste para as Olimpiadas será cumprido pela seleção amadora da F.M.R. Agora, caberá ao selecionado da cidade de São Lourenço dar combate aos amadores cariocas.

Reina grande e interessante entusiasmo naquela cidade pela exibição do conjunto metropolitano.

★

O BANGU INTERESSADO EM NOVOS "BONDES" ESTRANGEIROS

O Bangu, não satisfeito com a conquista de Bovio, o jogador argentino que nem foi aproveitado numa só partida do certame de 1951, voltou novamente as suas vistas para o "mercado" estrangeiro, com o intuito de contratar elementos para "reforçar" o seu quadro de futebol.

Assim é que, segundo notícias já recebidas pelo seu emissário em Buenos Aires — Ondino Vieira também é emissário e agenciador de "cracks"... — duas outras "aquisições" já estão "encomendadas". Uma, é Rial, que não tem feito falta ao conjunto argentino a que pertence.

Ondino, segundo apuramos, vai trazer Rial para o Bangu, e anda atrás de outras "preciosidades"...

★

O BOTAFOGO AINDA PENSA NO CAMPEONATO DE 1951...

Durante a última reunião da assembléia geral da F.M.F., o Departamento Técnico da entidade carioca apresentou um esbôço da tabela, em estudos, do próximo certame de futebol da cidade.

E a ordem das partidas, assim como a escôlha dos campos e adversários, foi feita, naturalmente, levando-se em conta a posição privilegiada dos primeiros colocados do campeonato carioca de 1951.

Neste caso, Fluminense e Bangu, respectivamente, campeão e vice-campeão do ano passado, foram criteriosamente classificados na primeira rodada — pelo menos na primeira — como espécie de clubes privilegiados, pois, enquanto os tricolores descansarão, os banguenses "toparão" o Canto do Rio, na rodada inicial.

Foi o bastante para o representante do Botafogo, sr. Viveiros de Castro, achar a inconveniência de se proceder assim. E' que, segundo sua opinião, o C.N.D. ainda dará ganho de causa ao Botafogo, razão pela qual, achava o seu clube com direito a ficar como "by"...

★

REINA A CALMARIA NO BONSUCESSO

O querido clube da Leopoldina, que deixou de ser definitivamente carioca para se tornar gaúcho — contratou cinco ou seis jogadores sulinos, mudará a camisa rubro-anil para riscada em prêto, vermelha e branca, trocará também as côres da sua bandeira, e levará o presidente da República para saborear um "churrasco" em sua sede — no que parece já se encontra em completa calmá.

O ambiente já se desanuviou e as correntes, segundo tudo leva a crer, voltaram a se entender.

★

DESMENTIU O VASCO

O glorioso e gigante clube da colina de São Januário teve um gesto que causou contentamento entre os desportistas bem intencionados da capital da República. E' que desmentiu, conforme declarações de seus dirigentes, que não estava e nem está interessado em contratar jogadores estrangeiros. Nem o ponteiro Britos nem ninguém... Está bem servido de pontas, todos brasileiros da silva, de grande futuro e que, aliás, jogam magnificamente.

★

O FLUMINENSE CONTA COM JUVENTUS

Segundo notícias ontem publicadas por um vespertino, o Juventus estaria inclinado a não vir ao Brasil, participar da próxima disputa da "Taça Rio".

Seria, por assim dizer, um desfalque dos mais sensíveis, pois todo público esportivo brasileiro reconhece no quadro alvi-negro italiano um candidato dos masi poderosos. As suas atuações espectaculares, em 1951, ainda estão na lembrança de todos, motivo pelo qual, caso êste magnífico conjunto não venha mesmo ao rBasil, seria um desfalque dos mais sensíveis.

Contudo, a nossa reportagem, em palestra com os dirigentes do Fluminense, apurou que êste clube continua contando com o Juventus para a "Taça Rio". E não sòmente com o Juventus. Com o Barcelona e o Manchester United, também, já que êstes são outros cuja vinda depende de muitos fatôres — financeiros, datas livres e, inclusive, da diplomacia que terá de usar o emissário tricolor no Velho Continente.

Aliás, o sr. Morais e Barros, que foi o homem escolhido pelo Fluminense para conseguir a vinda dos quadros daqueles clubes, está agindo com diplomacia junto aos dirigentes europeus.

Neste interim, enquanto não se avizinha a disputa da "Taça Rio", o Fluminense já está dando início ao programa de festejos do seu cinquentenário de fundação. Em sua sede, estão sendo efetuadas as competições do Torneio Internacional de Xadrez, cujos resultados damos em outro local. Depois dêste torneio enxadrístico, o Fluminense participarão de outra competição internacional. Será a de basquetebol, contra o famoso e mundialmente conhecido "five" do "Harlem Globetrotters". Depois, virão as seguintes disputas, neste programa monstro, a ser cumprido no meio século tricolor: competições natatórias, com os mundiais Furuashi, Ford, Marshall e Jany; tenísticas, com Frank Sedgman, Savit, etc., e de tênis de mesa, com Satoh e Leach, etc.

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

QUE MÊDO!...

A VITIMA — Para qu eu fui dizer que o Uruguai ia vencer o Brasil novamente?!...

a BOLA da semana

— Depois de vencer o Uruguai, não sei como os brasileiros, poucos dias antes, empataram com o Peru.

— Aquilo foi uma "peruada", para despistar os uruguaios! O "golpe" deu certo e estamos vingados.

Questão de família

Conversam dois "cracks".

— O técnico da seleção bandeirante é o Aimoré Moreira, enquanto que seu irmão orientará o "scratch" carioca.

— Isso é muito bom.

— E por que?

— Porque assim vamos ter um final do campeonato brasileiro em família...

Piadinhas

I

ENTRE CRONISTAS

— E' o tal famoso campeão do mundo?

— Quem ficou em sinuca de bico foi o Flavio Costa...

II

ENTRE TORCEDORES

— Então o Brasil não conseguiu superar o Peru?

— Ora! Onde é que você já viu comer-se Peru na Semana Santa?...

III

ENTRE PAREDROS

— Não vou mais ao Uruguai depois daquela 4-2.

— Quer dizer que não haverá "cantadas"?

— Agora vou agir dentro dos amadores cariocas!...

Artiguete com alfinete

O projeto número 3, dos muitos apresentados às associações filiadas da F. M. F., foi aprovado e êle foi oficializado, respeitando-se, porém, o mando de campo. Acontece que o America não possue uma praça de esportes e, por essa razão terá de indicar um local oficial. Está tudo certo, mas, êsse critério ilegal deverá alterar a tabela, já aprovada.

A "bola" da reunião foi o Botafogo querer ser o número 1 na tabela o que a assembléia não aprovou, apesar de Maninho Viveiros de Castro dizer que o recurso do Botafogo era "barbada" no C. N. D. Depois dessa declaração, o Fluminense, pela voz do dr. Luis Murgel, afirmou que o Fluminense iria recorrer à Justiça, no caso do Botafogo ter ganho de causa na instituição máxima dos esportes brasileiros.

E, o cronista Carlos Arêas, olhando o representante do Botafogo, exclamou:

— Acho-te uma graça!...

Inventos esportivos

Novo sistema para os juizes não apanharem dos jogadores e da torcida.

No bonde

— Porque o meu amigo não contrata os amadores que venceram os profissionais do Vasco, pela contagem de 5-1?

— Não é possivel. Eles tem contrato, devidamente assinado, na gaveta dos seus clubes!...

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!
Brilhantina COLGATE a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.
Brilhantina COLGATE

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049. De 3 às 6 exceto sábados — Ótimos resultados desde 1929

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98 sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio. RUA DA ALFANDEGA, 260. SOB.

PASSAGENS AÉREAS MAIS BARATAS
DESCONTOS ATÉ 25%
Consultem a Turismo Santa Cruz Ltda., pelos telefones 22-4212 — 22-3322 e 32-7449 Entregas a domicilio.

ROUPAS AMERICANAS VENDEM-SE
Roupas de senhoras e homens em geral, casacos para frio, sendo dois de pele, sapatos para senhoras e alguns vestidos rigor. Também um saxofone alto. Ver domingo entre 10 e 18 horas. Rua José Linhares, 120.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
Dr. Mário Neves Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel: 23-5660.

DIVIDAS INCOBRAVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritorio técnico especializado Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Sala 601/603 — Tel.: 43-9771. Das 8 às 11 e das 4 às 10 horas.

A VACINA DO PRÓPRIO SANGUE

RELÓGIOS E DESPERTADORES
Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homem, Cr$ ..... 200,00, de senhoras, com cordonete, Cr$ 250,00; pulseiras para relógios, Canetas Parker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores. — Regente Feijó, 72-A.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio A LARGO DO MACHADO 8 — Apto. 204 — Tel. 45-4012 — Edif. Visconde da Penha

MÓVEIS, ETC.
Familia estrangeira que se retira do Brasil, vende com a máxima urgência Sala de Jantar de Jacarandá, esculturada e maciça, c/12 peças. Dormitório de casal em pau-marfim e erable em estilo Luis XV, com 12 peças. Grupo de jacarandá esculturado c/estôfo de sêda, bergere, mesinhas de mogno, móveis c/marquetterie francêses, passadeiras, tapetes, cortinas. Dormitório p. moça, de madeira branca sueca, completo, quadros a óleo, gravuras francêsas coloridas, cristais lapidados grossos, porcelanas, refrigerador G. E. 7 pés, bateria de alluminium, etc., etc. Ver e tratar das 13 às 18 horas (só até o dia 20 do corrente). Rua Conselheiro Laffaiete nº 60, aptº. 601. — Copacabana. —

CARBONIFERA DE CAÇAPAVA S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Ficam os Senhores Acionistas convidados a se reunir em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à rua Teófilo Otoni n. 96, às 14 horas do dia 30 de abril do corrente ano, a fim de tomar conhecimento e deliberar acêrca do relatório da Diretoria, balanço, parecer do Conselho Fiscal e contas relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951 e eleger os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes os respectivos vencimentos.
Rio de Janeiro, 16 de abril de 1952
MARCELLO AGOSTINI
Dir. Presidente

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar sr. ABRAM:
43-9232

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330.

DR. BITTENCOURT
PEDIATRIA E CLINICA GERAL
Rua Araújo Leitão — 46 — Tel: 38-1733, rua Haddock Lôbo — 451. Tel.: 28-1024. Resid. Araújo Leitão — 452 — Tel.: 38-7888

Lápis-propaganda para coleção
TODOS DIFERENTES — VENDAS PELO REEMBÔLSO POSTAL
30 LAPIS: Cr$ 60,00 — 100 LAPIS: Cr$ 185,00.
50 LAPIS: Cr$ 95,00 — 200 LAPIS: Cr$ 360,00.
500 LAPIS: Cr$ 850,00.
DESPESAS POR NOSSA CONTA. PEDIDOS PARA C. P. AZEVEDO RUA CARMO NETO, 216 — ESTÁCIO — DISTRITO FEDERAL.

A COPIADORA
RUA DA QUITANDA, 97
(A casa mais antiga no gênero)
Executa com presteza e perfeição quaisquer serviços ao mimeógrafo, à máquina, heliográfica e cópias fotostáticas. Sigilo absoluto — Preços módicos.
Para encomendas pelos telefones: 23-5232 — 23-5155
Apanha-se qualquer trabalho.

Colchões de Molas Tropical
Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas para o mesmo dia. Rua Machado Coelho, 162 — Telefones: 32-0953 ou 32-9205

ARTHUR VIDEIRA ALVES
(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)
Os auxiliares de Videira Alves & Cia., em regozijo ao seu restabelecimento, convidam os seus fornecedores, fregueses e amigos, para a missa em ação de graças, a se realizar amanhã, segunda-feira, dia 21, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

HOTEL CAXIAS
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis 1945 — Duque de Caxias
RESTAURANTE ANEXO

ENVIDRACE VOSSA VARANDA
Executamos pinturas em apartamentos.
Execução de esquadrias de luxo em madeira de lei.
PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE
Avenida Graça Aranha, 19 — Sala 301 — Tel. 22-9170.

"Uma organização a serviço do transporte no Brasil"
cermava
Visitem-nos para conhecer os nossos Ônibus "Coach" Brasileiros de 41, 43 ou 45 passageiros que expressam a elevada técnica de construção e o esmerado acabamento das nossas carrocerias.
cermava
Carrocerias:
Urbanas-Interurbanas
Rodoviários - Lotações
Micro-ônibus - Especiais
cermava
Distribuidores dos renomados chassis LEYLAND "Royal Tiger" de fabricação inglêsa
CIA. AUTOCARROCERIA CERMAVA
Rua Coronel Almeida, 53 — Piedade
RIO DE JANEIRO TELEFONE 49-8068

Brasil x Uruguai em três tempos







1.º TEMPO — No começo, tudo são flores...
2.º TEMPO — Os uruguaios começam a "engasgar" com o travo da derrota.
3.º TEMPO — Ri melhor que ri por último: BRASIL, 4 x URUGUAI, 2...

Respostas das «Curiosidades futebolísticas»

1) Leônidas.
2) Pascoal.
3) 1904.
4) Rodrigues.
5) Botafogo.
6) Fluminense.
7) Grupo de Regatas do Flamengo.
8) Santos.
9) Leié.
10) Estudantes e São Paulo Railway.

LADRILHEIROS

Para serviço de horas a dia — por tarefa ou por empreitada, precisa-se, tratar à rua Senado 271-A sob.

Vitória difícil dos cariocas

Batido os mineiros na pré-olímpica de basquetebol por 42 a 41

SÃO PAULO, 19 — (Asapress) — Em disputa do Pré-Olímpico de Basquetebol, defrontaram-se, na noite de ontem, no Pacaembu, as representações do Distrito Federal e de Minas Gerais, o qual terminou com a difícil vitória dos cariocas, na prorrogação pelo apertado escore de 42 a 41. No primeiro tempo o marcador assinalava 18 a 13 a favor dos mineiros. Para a segunda fase, estava guardada uma surprêsa para os montanhezes pois, após uma tenaz reação dos metropolitanos, demonstrando boa resistência, consequência de um bom preparo físico, terminou o tempo regulamentar quando o marcador assinalava o empate de 39 a 39. Como não podia haver empate, foi necessário uma prorrogação de 5 minutos, na qual os representantes da delegação carioca sobrepujaram seu antagonista pela contagem de 42 a 41. Como se vê, uma vitória disputada palmo a palmo, que veio premiar a equipe que mais resistência apresentou.

Sensação em . . .

(Conclusão da 1ª. página)

Brasil tirou-lhe as esperanças. Hoje, entretanto, as coisas se acham um tanto diferentes, porque o nosso quadro, cheio de valores individuais, não póde, por motivos que são do conhecimento geral, realizar uma preparação de conjunto adequada às suas necessidades. Mesmo assim, derrotou o Uruguai, o que demonstra que, se tivesse ido bem preparada, teria, talvez, derrotado os campeões do mundo por uma goleada idêntica às que abalaram as seleções da Espanha e da Suécia, no último certame mundial.

O Chile vai entrar em campo com as honras de favorito, concedida pelo país inteiro: torcedores, imprensa, rádio e carabineiros. Tudo fará para vencer, porque o objetivo é exclusivamente um: triunfar.

O quadro do Brasil vem melhorando e pode fazer uma exibição de fibra capaz de opôr entraves à «guerra» chilena, ao ardor, à combatividade, às vêzes exagerada, dos jogadores andinos. Portanto, não é desarrazoado que alimentemos esperanças de uma apresentação satisfatória.

MÉDICO -- TRADUTOR

Grande Laboratório procura médico jovem, capaz de traduzir bem do inglês, para colaborar em seu Departamento Científico. Horário integral indispensável. Bom futuro. Cartas referindo idade, experiência e base de salário, com uma fotografia, para a caixa nº 44.155, neste jornal.

Curso de Técnica Radiográfica

A General Electric Raios-X, S. A. iniciará no dia 5 do próximo mês e terminará a 15 do mesmo mês, dirigido por Gregório G. Vidauretta, no horário de 20 às 23 horas, diàriamente. Inscrições, na avenida Presidente Vargas, 502 — 17º andar. Informações, com d. Paula, pelo telefone: 23-5930, ramal 96.

CONCERTAM-SE VENEZIANAS

REFORMAS — ACESSÓRIOS EM GERAL — FONE: 48-6178 — A SILVA

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalada às Agulhas Negras, equitação e jogos desportivos, altitude de 700 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente. — Tels.: [illegible]. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

CINQUENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

TRANSCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO BOQUEIRÃO

A data de amanhã assinala a passagem do 55.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio. Fundado à 21 de abril de 1897, na casa do saudoso Paula Costa, situada na então travessa do Maio (hoje rua Luís Vasconcelos) vem o grêmio alvi-verde trabalhando para o aprimoramento da nossa Juventude.

E' grande a relação de seus feitos, que em linhas gerais podem ser resumidos no seguinte Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro — quatro vezes, Campeonato do Remador — três, Campeonato de Seniors — dois Campeonatos de Polo Aquático — oito, Campeonato de natação — quatro e provas clássicas diversos — vinte e cinco.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55 às 16 horas — Tel.: 22-3292

TACOS

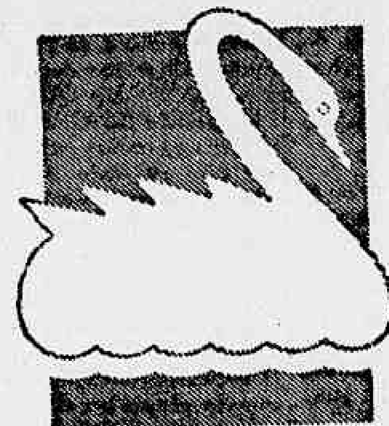
De tôdas as madeiras, desde Cr$ 30,00. Rua Pref. Olímpio de Melo n. 1514.

Camisas sob medida RUBENS

Aceitam-se consertos — R. Visconde do Rio Branco 59 — sob. — Tel.: 42-0442

Envidraçamento de varandas

COBERTURAS — PINTURAS — REFORMAS
ESQUADRIAS EM MADEIRA E FERRO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO. — RUA DEBRET, 28 — SALA 209 — TEL.: 52-3238.

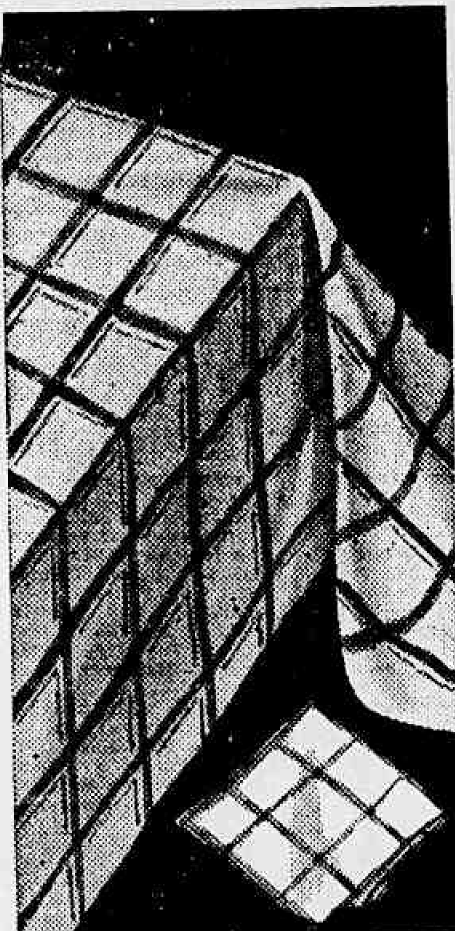


Grande Venda do Branco

d'A Exposição Carioca

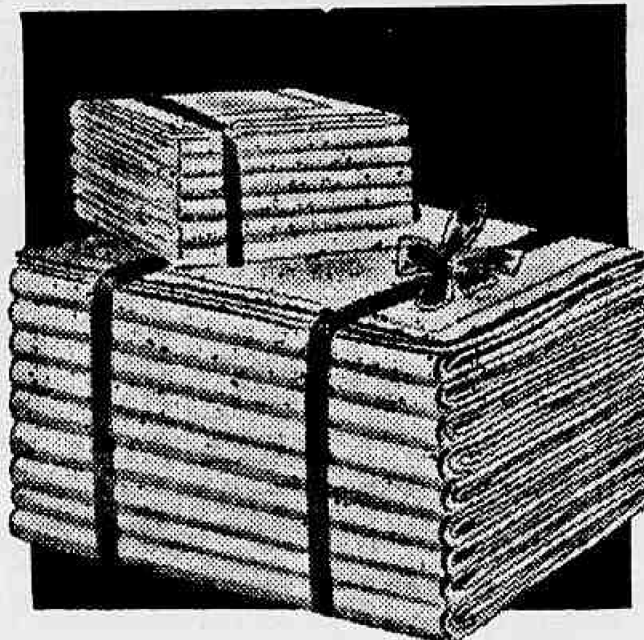
SUPER-LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS ARTIGOS DE CAMA E MESA ! NOVAS OFERTAS... PREÇOS MUITO ABAIXO DO NORMAL !

É a maior apresentação de guarnições de cama e mesa... colchas... cobertores... e tecidos para cortinas... na maior variedade de côres... padrões... e tecidos... para a senhora comprar agora tudo para seu lar... tudo de qualidade garantida... com grande economia!



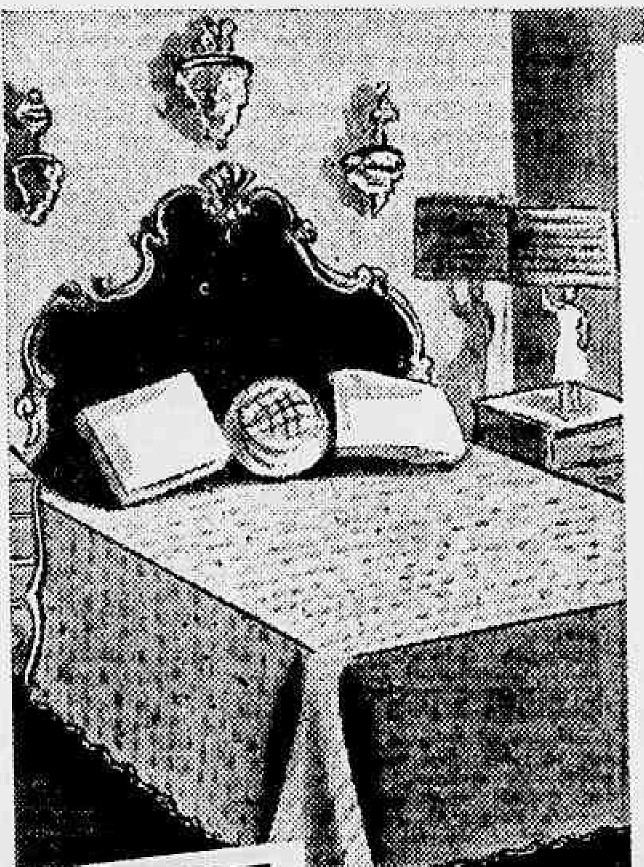
GUARNIÇÕES PARA MESA
Tecido Etamine. Côres firmes. Toalha e 4 guardanapos. Tam. 1,05 x 1,05.
AGORA 35,80

Guarnição para jantar. Tecido tipo linho. Toalha e 6 guardanapos. Tam. 1,50 x 1,50.
AGORA 89,50

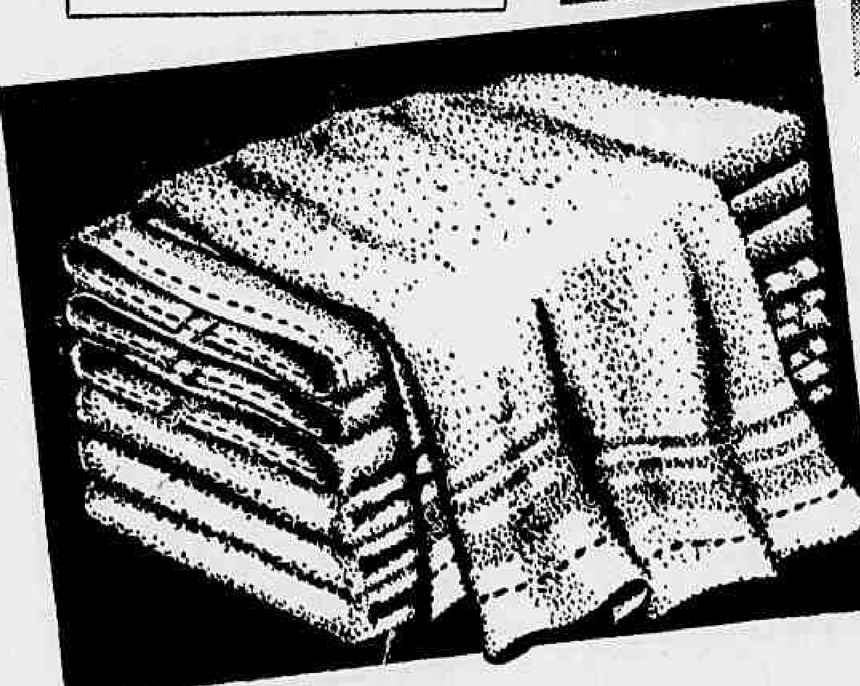


LENÇOIS E FRONHAS EM CRETONE BRANCO SUPER X EXTRA
Bainha com ajour
Lençois solt. 2,15x1,40 48,
Lençois casal 2,15x2,00........AGORA $ 78,00
Fronhas 60 x 40 e 55 x 50.....AGORA $ 21,80
Fronhas 60 x 60 e 70 x 50.....AGORA $ 26,50

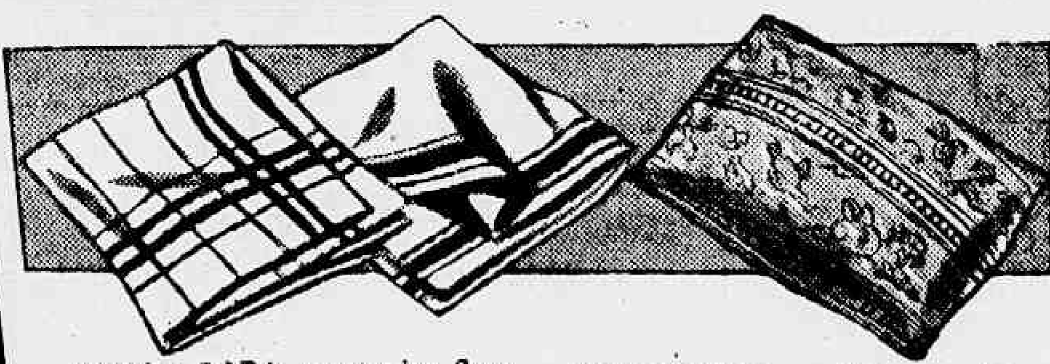
LENÇOIS E FRONHAS EM CRETONE BRANCO "BÔA NOITE" — Bainha com ajour.
Lençois solt. 200x140 AGORA 78,
Lençois casal 2,30 x 2,00....AGORA $ 109,00
Fronha 60 x 40 e 50x50....AGORA $ 26,50
Fronha 60 x 60 e 70x50....AGORA $ 29,50



COLCHAS E CRETONES PARA SEU DORMITORIO
COLCHA em superior fustão branco para solteiro
1,90x1,40 AGORA 62,50
COLCHA em superior fustão. Cores rosa, azul e ouro.
Solteiro 1,90x1,40 AGORA 69,80
Casal 2,20x1,80..................AGORA $ 99,50
COLCHA "Atlantida" em finíssimo fustão com desenho em relêvo para casal.
Tam. 2,20x1,80 AGORA 308,
CRETONE "A EXPOSIÇÃO". Ótima qualidade. Exclusivo dA' Exposição Carioca.
Largura 1,40..................Metro $ 26,50
" 2,00.................." $ 38,50
" 2,20.................." $ 39,80



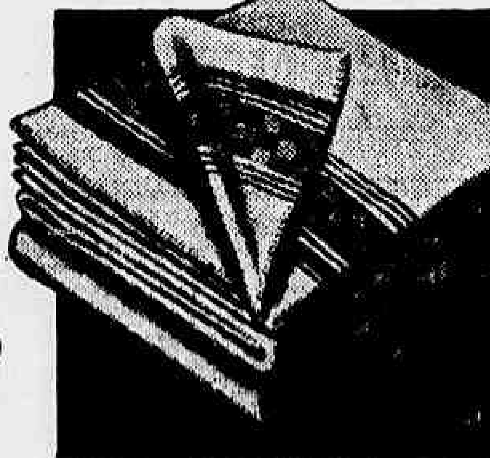
TOALHAS "LUDOL"
Felpuda e absorventes. Cores Firmes. Rosa, azul, ouro e verde.
Rosto 90x50 AGORA $ 10,50
BANHO 1,40 x 1,80....AGORA $ 31,80
TOALHAS BRANCAS. Bainha com ajour.
Rosto 1,10x60 AGORA $ 21,80
Tamanho 1,05 x 1,05....AGORA $ 35,80



PANOS COPA em etamine Super absorvente. Tam. 60 x 60.
AGORA..................$ 4,90

PANOS COPA em "Granité" estampado, com originais motivos de cozinha. Tam 70 x 50
AGORA..................$ 16,80

TRAVESSEIROS, em finíssima paina de superior qualidade. Forrado com tecido. "Passarinho". Tam. 60 x 40.
AGORA..................$ 48,



COBERTOR "CAMEL"
PURA LÃ
Beige com barra de côr.
Solt. 1,95 x 1,45....AGORA $ 185,
Casal 2,10x1,70 AGORA....$ 249,

SÓ PARA SENHORAS



Aberta todas as sextas-feiras até 9 horas da noite!

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ...ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

C - 3047

Aulas de Canto
PREÇOS MÓDICOS
TEL.: 45-2985

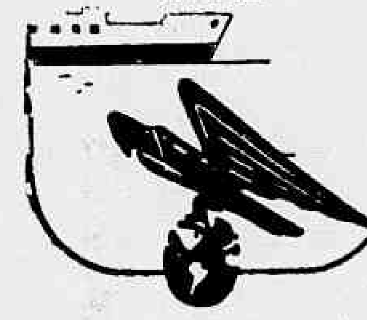
Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas. Consultório, rua México 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

HERNIA
Fundas Americanas, Francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto à Buenos Aires, 190

Centro Espírita de Caridade Jesus

Estão convidados os diretores dêste Centro para a reunião de diretoria no dia 21 de abril de 1952 às 20 horas. Rua Conselheiro Lafaiete n. 95, apto. 701.
MARIETA CARDOSO DE M. DIAS
Presidente

Europa
Excursões individuais
Ida e volta de navio.
VISITAS
a Paris, Bruxelas, Amsterdam, Frankfurt, Munich, Zurich, Milão, Veneza, Florença, Roma Nice, Monte Carlo e outras cidades.
Proxima saida
1/V pelo vapor PROVENCE.
Preço desde
Cr$ 25.450,00
AVIPAM
...idente Wilson, 123
... 2-2064 e 42-2065
... Rio Branco, 277
Tel. 52-5212



A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª página)

metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi quinto para Mon Rêve, Alvitre, Pelotão e Topásio, derrotando Come On!, Espadarte, Maracajú, Irak e Holly. — Corre pouco. — Não gostamos.

ETON, 52 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quinto para Apinagé, Alvitre, Faceiro e Cracóvia, derrotando Muzuzo. — E' veloz e está bem. — Azar viável.

MARACAJU, 58 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi oitavo para Mau, Arapuan, Contrabanda, Faceiro, Espadarte, Cracóvia e Crasso, derrotando Erin, Amir, Montenegro e Alvino. — No mesmo estado. — Possivel apenas como azar.

DONA INDALECIA, 56 quilos. — No dia 23 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 55 quilos, foi oitvo para Luarlinda, Jurujuba, Alvitre, Apinagé, Milú, Montenegro e Ocoi, derrotando Barcena, Come On!, Topásio e Atrevido. — Volta em boas condições e bem na turma. — Vale arriscar.

WALDORF, 52 quilos. — No dia 29 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi quarto para Alvitre, Espadarte e Maracajú, derrotando Pilantra, Cracóvia e Landinho. — Bem movido. — Deverá produzir boa atuação.

ALVINO, 52 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Ribas, com 52 quilos, foi último para Guaruman, Arapuan, Contrabanda, Faceiro, Espadarte, Cracóvia, Crasso, Maracajú, Erin, Amir e Montenegro. — Em bom estado. — Vai correr muito.

IRAK, 58 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de César Carelli, com 50 quilos, foi último para Guanumbi, Milú, Jurujuba, Ocoi, Apinagé, Veludo e Maton. — Mantém a forma anterior. — Possivel apenas como azar.

CRACOVIA, 56 quilos. — No dia 3 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 53 quilos, foi sexto para Mau Arapuan, Contrabanda, Faceiro e Espadarte, derrotando Crasso, Maracajú, Erin, Amir, Montenegro e Alvino. — Correndo pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

OLYMPUS, 58 quilos. — Não correrá.

ISLEDA, 50 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 50 quilos, foi sétimo para Jurujuba, Apinagé, Alvino, Atrevidaço, Hollywood e Alvitre, derrotando Eton, Xiriscal, Gericó e Maná. — Vem de vários fracassos. — Achamos dificil.

—o—

7º PAREO — AS 16,50 HORAS — GRANDE PREMIO CLASSICO «GERVASIO SEABRA» — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA II.

RADAR, 59 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, escoltou Lover's Moon, derrotando Chenille, Querido e Ramon Novarro. — Reaparecerá em soberbas condições. — Há fé.

LOVER'S MOON, 59 quilos. — No dia 30 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, escoltou La Vestal, derrotando Duc D'Anjou, Four Mills, Iana, Manitou, Ramon Motto, Garufero, Retang e Rio. — Tinindo. — E' uma das fôrças.

EDIMBURGO, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Sollun que veio de São Paulo sem cartaz. — Não acreditamos.

PAPO DE ANJO, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Homero, empatando com Porfio, derrotando Platina, Duc d'Anjou, Vigorosa, Panchito, Lupan, El Greco, Sun Valley e Demônico. — Em excelente estado. — E' competidor temivel.

PRESIDENTE, 58 quilos. — No dia 30 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Path Finder, Dingo, Cangapé, Orestes, Sketch, Gaio e Elaegi. — Embora em turma algo forte, terá muita «chance». — Ótimo azar se correr.

ELATI, 58 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Mondel, derrotando Madrigal, Moratin, Pracinha, Osculo, Algarve, Marshall, El Gaucho, Guaruman e Arroz Amargo. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

FAIRPLAY, 58 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Rieck, derrotando Lord Antibes, Chenille, Gatillo, Retang, Punitaqui, La Fontaine, Don Carelli e Pardaillan. — Em ótima forma. — Estará entre os primeiros na luta final.

NERO, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Trinidad que veio de São Paulo e que produziu bom exercicio. — Possivel figurar com êxito.

MATADOR, 58 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 57 quilos, foi terceiro para Jeca e Mondel, derrotando Cumberland, Osculo, El Campeador, Madrigal, Manguarito, Ramon Novarro e Bom Destino. — Só melhoras acusou. — E' candidato temivel.

GOLDENA, 56 quilos. — No dia 12 de abril, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, derrotou La Coruna, Bakelita, Sans Route, Cupletista, Chenille e Oreja. — Em plena forma. — Competidora respeitável.

DUC D'ANJOU, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Homero, Porfio, Papo de Anjo e Platina, derrotando Vigorosa, Panchito, Lupan, El Greco, Sun Valley e Demônico. — Seu estado é bom mas a turma é algo forte. — Não acreditamos.

PALMER, 55 quilos. — No dia 22 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Panchito, Lupan e Porfio, derrotando Crosby, El Garboso e Oxford. — Dificil nesta turma.

—o—

8º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

— EGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PANCADA, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Pelias, derrotando Nora, Gildinha, Araruama, Aningas, Ex, Encantada, Ibari, Joncils e Iluminada. — Anda bem. — E' a fôrça da carreira.

MORENA LINDA, 55 quilos. — No dia 30 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi quinto para Starway, Pancada, Peta e Gildinha, derrotando Axixá e Distinguée. — Seu estado é bom. — Serve para a dupla.

JONCLIS, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi décimo para Pelias, Pancada, Nora, Gildinha, Araruama, Aningas, Ex, Encantada e Ibari, derrotando Iluminada. — Corre pouco. — Pelo que temos visto, achamos dificil.

GILDINHA, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 53 quilos, foi último para Pelias, Pancada, Nora, Gildinha, Araruama, Aningas, Ex, Encantada, Ibari e Jonclis. — Conserva a forma. — Achamos dificil.

ESQUIVA, 55 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi sexto para Patativa, Arouca, England, Miss Judy e Andiroba, derrotando, Shameless, Diaba, Tumuc Humac, Axixá, Sterling Princess e Jonclis. — Seu estado é bom. — Serve para o «placé».

AMARAGI, 55 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 53 quilos, foi sétimo para Ancora, Andiroba, Piegas, Hacienda, Pancada e Levuska, derrotando Tumuc Humac, Gildinha, Delta e Arrojada. — Corre pouco. — Não gostamos.

NORA, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, foi terceiro para Pelias e Pancada, derrotando Gildinha, Araruama, Aningas, Ex, Encantada, Ibari, Jonclis e Iluminada. — Anda bem. — Deverá decidir na formação da dupla.

DISTINGUEE, 55 quilos. — No dia 30 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi último para Starway, Pancada, Peta, Gildinha, Morena Linda e Axixá. — Como azar não é de todo impossivel. — Está bem preparada.

IBARI, 55 quilos. — No dia 6 de abril na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi nono para Pelias, Pancada, Nora, Gildinha, Araruama, Aningas, Ex e Encantada, derrotando Jonclis e Iluminada. — Sem credenciais. — Não gostamos.

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com Óleo Vegetal Helosan, sem manchar e sem tingir a pele. Aplicação fácil com as próprias mãos. Conserve sua aparência jovial, usando Helosan 100% vegetal. A venda em tôdas as Drogarias, Perfumarias, Farmácias e nas casas do ramo e em São Paulo, na Drogasil Ltda. Distribuidor A. Garcia & Filhos à rua do Ouvidor, 183 sala 39-A.

ENVIDRACE SUA VARANDA
Execução aprimorada de Jardins de Inverno — Esquadrias de luxo em vários tipos.
COBERTURA DE VARANDA EM TELHA E CONCRETO
INSTALADORA DE VARANDAS SANTA LUZIA
AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A — SALA 1.204 — TELEFONE: 22-2687

OCASIÃO
Vende-se, para entrega imediata do estoque do Rio de Janeiro, um moto-redutor ASEA, em curto-circuito inteiramente novo.
100 HP, 200 volst, 50 ciclos, 96 rpm
com chave automática de arranque em estrêla-triângulo e demais pertences. Preço único: Cr$ 75.000,00.
COMPANHAIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS
Avenida Presidente Wilson, 210 — 2º andar

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00
PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 500.00



VENDEMOS TAMBEM
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 43-4212 e 43-8444
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2 0597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

lojas DUCAL
ABRIL mês do TROPICAL
USE O SEU CRÉDITO PESSOAL NAS LOJAS DUCAL!
ROUPA EM TROPICAL "PURA LÃ" Uma roupa econômica com pré-encolhimento garantido. Paletó com 3 botões, nas côres azul, marron, cinza e bêije. Todos os tamanhos inclusive o que lhe serve. Cr$ 1.100,
ROUPA EM TROPICAL "LISTRADO" Padrões clássicos, com listas finas sôbre fundo Azul, Marron, Cinza e beije. Modêlo Paletó com 3 botões. 27 tamanhos diferentes. Cr$ 1.250,
ROUPA EM TROPICAL "SANTISTA" Côres lisas de cinza e bêije. Aviamentos de alta qualidade, Tamanhos para homens magros, altos, gordos e baixos. Adaptações a seu gosto. .... Cr$ 1.350,
APROVEITE E COMPRE AGORA A SUA ROUPA DE TROPICAL!
- Novo e variado sortimento
- Tecidos em côres maravilhosas
- Pré-encolhimento garantido
- Todos os tamanhos
- Adaptação a seu gosto
lojas DUCAL
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS
DUCAL FAZ AMIGOS FAZENDO ROUPAS
INDEPENDÊNCIA — Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina | COPACABANA — Av. Copacabana esq. Constante Ramos | MADUREIRA | QUITANDA | MEYER | CASTELO | FLORIANO

"SAJOREL" Jóias e Relógios S. A.
(Únicos distribuidores para todo o Brasil dos afamados relógios suiços DOXA).
RUA DO ROSARIO, 133 - 1º ANDAR

Alteração do número dos telefones

Avisamos aos nossos distintos fregueses e amigos que a partir do dia 19 do corrente, serão alterados os números de nossos telefones, que passarão a ser: 52-6744 e 52-9399, pelos quais esperamos continuar a receber as suas prezadas ordens.

A DIRETORIA

"CIRCUITO DO ROCHA"

A prova ciclística de domingo próximo

Será realizado hoje, com início às 13 horas, o circuito do Rocha, instituído pelo Esporte Clube Garnier, sob o contrôle da Federação Metropolitana de Ciclismo.

Concorrerão ao referido Circuito os «azes» do pedal desta capital pertencentes aos clubes filiados a F. M. C.

Serão corridas seis provas, quatro para os registrados na entidade carioca e duas para avulsos.

O itinerário é formado pelas ruas Ana Neri, Rocha, Conde de Pôrto Alegre, General Belford e Ana Neri, tendo o percurso 1.350 metros. Os premios constarão de medalhas que serão conferidas aos vencedores colocados até 3º lugar. Na 6ª prova a classificação será feita distintamente para as 1ªs e 2ªs categorias.

Autoridades escaladas — Arbitro geral Abilio Pereira, contrôle geral, Cristóvão Nunes Ferreira e Eduardo Pelito, juizes — Glauco Pinto Moreira, João Carlos Pinto, Jaime Ferreira de Aguiar e Francisco Albino.

Cronometristas — Ezequiel Rodrigues da Silva, Glauco Pinto Moreira, Jaime Ferreira de Aguiar e Ivo Paiva de Almeida.

FOTOGRAFIAS DE CRIANÇAS

E de pessoas idosas, exclusivamente à domicilio, com hora marcada. Preços módicos. CORMELL, telefone (recados na resid). — 49-0144 —

CARBONIFERA DE CAÇAPAVA S.A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Cabe-nos o dever de prestar-lhes esclarecimentos sôbre os negócios sociais durante o exercicio de 1951, à vista do respectivo Balanço e Conta de Lucros e Perdas.

Não houve, no correr do exercicio, modificações maiores em comparação com o balanço anterior. Apuramos rendas com a utilização das nossas terras e suas pastagens e exploramos a lenha extraida das nossas próprias plantações de eucaliptos. Embora as vantagens auferidas não representam muito, com elas vêm sendo atendidas as despesas de manutenção do nosso patrimônio. Êste é que se valoriza dia a dia, não só em razão da queda do valor aquisitivo da nossa moeda, como em face de hoje ficar mais próximo de São Paulo, em virtude da sua ligação rodoviária com aquêle grande centro através da Estrada Presidente Dutra.

E' nosso pensamento também ir aumentando as reservas florestais da emprêsa, tendo já, à nossa disposição, numerário para êsse fim. Somos de opinião que devemos continuar no programa dêstes últimos anos, até que, sem azáfama ou atropelos, verifiquemos ser oportuno restabelecer as atividades industriais indicadas na nossa denominação ou alterá-las, adotando novos programas e objetivos.

E' êste o nosso relatório. Se sentirem necessidade de outros esclarecimentos, poderão solicitá-los amplamente.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1952. — **Marcello Agostini** — Diretor-Presidente.

Balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1951

A T I V O

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis	2.161.594,10	
Móveis e Utensilios	45.692,80	
Mina de Carvão	2.163.759,45	
Aparelhamento Técnico	8.384,60	
Oficinas	50.940,00	
Agropecuária	126.316,40	
Depósitos	4.000,00	
Veiculos	38.491,50	4.599.178,85
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		7.916,50
REALIZAVEL		
Agropecuária	762.728,00	
Almoxarifado	14.113,70	776.841,70
RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		1.818.399,10
DE COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas		150.000,00
		7.352.336,15

P A S S I V O

	Cr$
EXIGIVEL	
Contas Correntes	4.202.336,15
NAO EXIGIVEL	
Capital	3.000.000,00
DE COMPENSAÇAO	
Caução da Diretoria	150.000,00
	7.352.336,15

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — **Marcello Agostini** — Diretor-Presidente. — **Flavio Noêmio Xavier** — Diretor. — **Léo da Costa Valle** — Contador — Reg. C.R.C. 6713.

Demonstração da Conta Lucros e Perdas

D É B I T O

	Cr$
Despesas Administrativas	41.696,40
Despesas Industriais	89.028,00
Resultado dêste exercicio	126.989,60
	257.714,00

C R É D I T O

	Cr$
Arrendamento do Pasto	30.000,00
Reembôlso de Luz Elétrica	504,00
Rendas Diversas — Agropecuária	227.210,00
	257.714,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — **Marcello Agostini** — Diretor-Presidente. — **Flavio Noêmio Xavier** — Diretor. — **Léo da Costa Valle** — Contador — Reg. C.R.C. 6713.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Carbonifera de Caçapava S.A., após exame de tôdas as contas, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas e do Relatório da Diretoria, mediante os livros e a documentação apresentada, encontrando-os na mais perfeita ordem e absoluta exatidão, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas, sem qualquer restrição.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1952. — **Alberto Machado da Gama** — **Oswaldo Sayé do Rego Monteiro** — **José Carlos Lefevre.**

NOVA REMESSA DOS

FAMOSOS TOCA-DISCOS

"THORENS" C. D. 43, "WEBSTER" 106-27 E "GARRARD" R. C. 80

Todos de 3 velocidades e contendo os últimos aperfeiçoamentos inclusive Unidade R. P. X. 50 de relutância variável da General Eletric

W. M. REIS S/A.

Av. Rio Branco, 115 (Loja) esq. de Ouvidor e 1 — 1º andar

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2ª página)

DIFERENÇAS: — Meio corpo e dois corpos.
TEMPO: — 84" 4/5.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.120.360,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

SEGUNDO PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — EGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Nativa, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	14.919	40,00	11	281	1.323,00
2º Harda, 56 quilos, L. Diaz	8.461	71,00	12	3.890	96,00
3º Neva, 55 quilos, D. Ferreira	7.118	85,00	13	2.588	144,00
4º Peta, 55 quilos, J. Marchant	18.192	33,00	14	5.925	63,00
5º Bacabal, 55 quilos, O. Reichel	671	899,00	22	301	1.235,00
6º Vendetta, 55 quilos, J. Tinoco	13.107	46,00	23	5.054	73,50
7º Iluminada, 55 quilos, Ilton Pinheiro	11.098	50,00	24	8.561	47,00
8º Ex, 55 quilos, A. Salazar	923	654,00	33	1.815	205,00
			34	12.338	30,00
			44	5.734	65,00

NATIVA, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 40,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 96,00.
PLACES: — Do n. 3, Cr$ 21,00; do n. 1, Cr$ 24,00; do n. 6, Cr$ 28,50.
CARACTERISTICAS DE NATIVA: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Maranta em Vindicta, do Stud Lineu de Paula Machado.
ENTRAINEUR: — Ernani Freitas.
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
TEMPO: — 89" 4/5.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.328.190,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

TERCEIRO PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Flamboyant, 55 quilos, F. Irigoyen	58.200	11,00	12	14.278	33,00
2º Demônico, 56 quilos, Luis Diaz	4.958	126,00	13	7.737	61,00
3º Lupan, 54 quilos, Antônio Portilho	13.040	48,00	14	32.113	15,00
4º El Garboso, 55 quilos, A. Salazar	2.321	271,00	23	746	498,00
5º Lalus, 55 quilos, Adão Ribas	13.040	48,00	24	1.878	251,00
			34	1.187	397,00
			44	996	473,00

Não correram:
Devasso e Corrégio.

FLAMBOYANT, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 11,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 33,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE FLAMBOYANT: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Tourbillon em Flower, do sr. Mário d'Almeida.
ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
TEMPO: — 94" 1/5.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.374.910,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

QUARTO PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Parthenon, 56 quilos, Francisco Irigoyen	51.198	15,00	12	23.162	20,00
2º Macabú, 53 quilos, César Caleri	25.512	31,00	13	2.671	171,00
3º Oraci, 52 quilos, Jobel Tinoco	4.217	186,00	14	5.909	77,00
4º Zanzibar, 53 quilos, A. Salazar	9.960	79,00	22	4.179	109,00
5º Senta a Pua, 54 quilos, J. Mesquita	3.883	202,00	23	7.831	60,50
6º Marinheira, 54 quilos, Nélson Mota	3.234	242,00	24	11.440	40,00
			33	612	745,00
			34	1.518	301,00

Não correu Presidente.

PARTHENON, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 15,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 20,00.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 11,00; do n. 1, Cr$ 12,00.
CARACTERISTICAS DE PARTHENON: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Hunter's Moon em Parchment, do Stud Seabra.
ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e um corpo.
TEMPO: — 101".
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.646.630,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

QUINTO PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 60.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Noviço, 55 quilos, César Caleri	38.054	22,00	12	4.648	93,00
2º Emoetê (*), 58 quilos, A. Nahib	12.591	67,00	13	11.100	39,00
3º Barran, 58 quilos, Luis Leiton	21.464	39,00	14	4.982	87,00
4º Gran Chaco, 51, J. Marins.	14.676	58,00	22	1.129	355,00
5º Feniana, 52, J. Graça	9.532	89,00	23	10.745	40,00
6º Mandú, 50, F. Balula	3.580	236,00	24	4.338	100,00
7º Igino, 58, J. Tinoco	4.648	182,00	33	5.541	78,00
8º Voltaqui, 46 quilos, J. Baffica	1.185	714,00	34	10.430	47,00
			44	1.405	309,00

Não correram:
Peteim, Maraty, Nacelle e Fogo Belo.

NOVIÇO, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 22,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 42,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 11,00; do n. 9, Cr$ 14,00; do n. 1, Cr$ 12,00.
CARACTERISTICAS DE NOVIÇO: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Tallboy em Concheta, do Stud Casablanca.
ENTRAINEUR: — Mariano Sales.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e meio corpo.
TEMPO: — 90" 1/5.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.752.620,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

(*) — *Desclassificado do primeiro lugar.*

SEXTO PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 45.000,00 — CR$ 13.000,00 — CR$ 6.750,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — EGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Hacienda, 56 quilos, Luis Diaz	70.568	14,00	11	16.110	29,00
2º Starway, 55 quilos, Francisco Irigoyen	32.311	30,00	12	18.614	25,00
3º Delta, 55, O. Castro	9.333	104,00	13	2.253	205,00
4º Halloween, 55 quilos, Domingos Ferreira	70.565	14,00	14	14.959	31,00
5º Indaiá, 55, J. Mesquita	1.892	512,00	22	941	490,00
6º Coroinha, 56, A. Ribas	3.519	275,00	23	678	680,00
7º Pellas, 55, J. Marchant	9.333	104,00	24	2.938	157,00
8º Dew Pearl, 55, J. Tinoco	1.262	768,00	33	147	3.137,00
9º Marcia, 55, I. Pinheiro	1.206	804,00	34	363	1.270,00
10º Elegia, 53, J. Graça	507	1.912,00	44	640	720,50
11º Clarinha, 56 quilos, Adão Ribas	571	1.698,00			

Não correram:
Pilhéria e Prédica.

HACIENDA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 14,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 25,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 3, Cr$ 10,00; do n. 10, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE HACIENDA: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Maritain em 'Câmera, do Stud Rocha Faria.
ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e um corpo.
TEMPO: — 82" 3/5.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.948.120,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

SETIMO PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Napoli, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	34.354	18,00	11	827	596,00
2º Heliópolis, 56 quilos, Luis Diaz	26.387	38,00	12	10.027	49,00
3º Clarel, 55, A. Reyna	2.558	347,00	13	13.928	35,00
4º Borlantin, 56 quilos, Pedro Simões	3.057	325,00	14	3.103	159,00
5º Aguai, 56, A. Ribas	1.419	700,00	22	654	754,00
6º Himeto, 55, J. Tinoco	7.535	132,00	23	19.705	25,00
7º Criterium, 55 quilos, A. Salazar	27.468	36,00	24	2.318	213,00
8º Ulron, 55 quilos, J. Mesquita	27.468	36,00	33	5.658	87,00
9º Felino, 55 quilos, Ilton Pinheiro	947	1.048,00	34	4.978	99,00
			44	441	1.182,00

NAPOLI, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 18,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 25,00.
PLACES: — Do n. 4, Cr$ 12,50; do n. 2, Cr$ 14,00; do n. 8, Cr$ 36,50.
CARACTERISTICAS DE NAPOLI: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Maranta em Favinha, do Stud Lineu de Paula Machado
ENTRAINEUR: — Ernani Freitas.
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
TEMPO: — 89".
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 2.199.620,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS	CR$	11.170.250,00
CONCURSOS	CR$	229.200,00
MOVIMENTO GERAL	CR$	11.399.950,00

—o—

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea

BOLO SIMPLES: — Oitenta e três ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ ... 516,00

BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com dezesseis pontos. — Rateio: — Cr$ ... 11.208,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Seiscentos e setenta e três ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 52,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Duzentos e vinte e nove ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 550,00

LOJA VAZIA

Aluga-se boa loja, à rua oJsé dos Reis, 49, junto à Estação de Engenho de Dentro, faz-se contrato de 5 anos, com fôrça, gás e extensão de telefone. Aluguel: Cr$ 3.500,00. Tratar com o proprietário, sr. Arthur, no local. — Tel.: 29-6706.

À CLASSE MÉDICA

R. CRESPIN — MATERIAL CIRÚRGICO

Agradecendo a honrosa preferência que tem sido alvo, participa a mudança de seu estabelecimento, para a RUA SETE DE SETEMBRO, 88 — 2º ANDAR — TEL.: 52-0808 (em frente ao seu antigo endereço), onde aguarda sua visita.

À PRAÇA

A CONSTRUTORA TECNICA E COMERCIAL LTDA., em face de um noticiário malévolo publicado em alguns jornais diários desta Capital, relacionado com a incorporação e construção do Edifício ROSARINHA, e, segundo o qual, esta Companhia teria praticado atos lesivos aos interêsses dos condôminos, sente-se na obrigação de vir a público, prestando aos seus fregueses, amigos e a todos que conhecem a lisura de seus empreendimentos, a satisfação devida, no sentido de participar-lhes que, desde logo, tomou as providências cabíveis no caso e que se concretizarão nas medidas judiciais tendentes a repelir as aleivosias contidas naqueles noticiários e a preservar o bom nome desta Sociedade.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1952.

Pela CONSTRUTORA TECNICA E COMERCIAL LTDA.

FRANCISCO LEONARDO TEOFILO DE LORENZO

A opinião de nossos leitores

Ainda a importação de jogadores — Em fóco o Estádio do Maracanã

«Antigo leitor da sua apreciada seção esportiva, não podia deixar de louvar a iniciativa tomada, de combate à importação de jogadores estrangeiros para o nosso futebol. Estou de pleno acôrdo com a opinião geral de que, felizmente, não temos necessidade de gastar dinheiro com elementos que em nada são superiores aos nacionais. Não devemos imitar o Jockey Club, que vai buscar na França, Chile, Uruguai e Argentina os ginetes a pêso de ouro, em detrimento dos brasileiros, tão bons como êles... com a diferença, apenas, de que devem receber muito menos... Tenho na lembrança o nome de alguns jogadores estrangeiros que muito contribuiram, em técnica e disciplina, para melhorar o ambiente de certos clubes que pecavam, na época, pela desorganização de seus departamentos. Viladônica, Volante, Malazzo, Valido, Bria, Renganeschi, Grila, etc., souberam se impor, dando bons exemplos aos colegas do quadro. Mas, em compensação, tivemos Spina, Ortênsio, Gonzalez, Barascochéa, Solneli, Cosso, Cabano, Aressi, Arcádio Lopes e outros bons jogadores... de baralho, brigões, indisciplinados, enfim, autores de máus exemplos que até hoje ainda frutificam. São Paulo hoje é o berço dos jogadores estrangeiros, com Poy, Moreno, Albella, Luis Vila, nos clubes grandes, e uma infinidade de «especialidades» nos clubes menores que, acolhem os «decaidos» com ordenados astronômicos prejudicando os iniciantes nacionais. Assim é lamentável que o sr. Francisco de Abreu tenha pago caro por um Benitez quando temos muitos Rubens sem oportunidades. Também se vá buscar no Perú um Villalobos, para ficar encostado um ano na cêrca. O Fluminense já teve a experiência com Malazzo, Renganeschi, Raul Rodriguez, Telesca, etc. inclusive o tal de Cabaño, cujo fim todos sabemos. O campeonato foi ganho com um quadro quase que desconhecido e de brasileiros. Por que insistir? Mudem pois de idéia os homens do esporte e sigam a boa prática que o «Diário de Noticias» está ditando.

EM FOCO O ESTÁDIO DO MARACANÃ

«Senhor José Brigido. Tomo a liberdade de escrever-lhe pois que sendo leitor antigo e assíduo, dêsse conceituado jornal, tenho acompanhado sempre com atenção e interêsse a seção pelo senhor dirigida. Pois é um dos assuntos que mais aprecio e como sempre tem acolhido da melhor maneira possivel as cartas que recebe; resolvi também fazer-lhe uma.

Antes de mais nada tenho a dizer-lhe que sou seu admirador que muito gosto dos seus comentarios pelo modo imparcial que possuem. Possui o senhor muitos colegas de classe, que se deixam levar por clubismo ou por outros motivos... e que com isso prejudicam totalmente os artigos que escrevem, na maioria das vezes injustos e nada construtivo. O seu «P'rá ler no bonde» a meu ver difere dessa (infelizmente) maioria pois os seus artigos além de imparciais são construtivos como no caso da importação de jogadores estrangeiros, no que sou todo a seu favor.

A finalidade desta missiva é sòmente para pedir que faça «barulho» a respeito do assunto que abaixo ventilarei. Isso porque o «Diário de Noticias», sendo como é um dos jornais mais lidos; certamente trará bons resultados. E eu não tendo no momento outros meios apelei para êsse, que a meu ver é bem seguro.

Senhor José Brigido: é um mal nosso não saber estimar o bem que temos. Refiro-me ao nosso Maracanã, como brasileiro e carioca que sou tenho grande orgulho de possuirmos essa obra colossal que dizem ser o maior do mundo no gênero. No entanto parece que o mesmo não acontece com os grandes dirigentes isso porque estamos pagando (há algum tempo) impostos nas entradas para os jogos com a finalidade de serem terminadas as obras e até agora a Prefeitura não quiz nada! Será uma vergonha para nós quando das próximas competições internacionais as delegações verem na mesma situação o estádio que conheceram há alguns anos. Não acha o senhor? E o gramado já reparou como está ficando depois dessa série enorme de jogos? E não se fala em renovação. **Emidio A. R. Castanheira**»

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura, Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia, rua Alvaro Alvim, 31, 7.º and. Tel.: 22-7019. Das 16 às 19 horas

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Leilão de penhöres

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 22, 23, 24 e 25 de abril de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em janeiro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS BERLÓQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 22, 23, 24 e 25, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

VAI ACABAR

A LOJA DE TECIDOS DA AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. NILO PEÇANHA

CASIMIRAS E TROPICAIS

A PREÇOS ARRAZADORES!

SOMENTE POUCOS DIAS aproveitem

FOUR HILLS É O FAVORITO DO PRINCIPAL HANDICAP

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Intrépido — Lucifer — Guarumbi
My Sun — Floral — Marco
Garufero — Buonoratte — Eudora
Four Hills — Shahpur — Manitan
Alvajada — Miss White — Avalanche
Ocre — R. Navarro — Mondel
Egil — El Negrito — Sarilho

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

1º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	LUCIFER, A. Salazar	54	20
2—2	BOZAMBO, O. Ullôa	56	35
3	ECLAIR, não correrá	54	—
3—4	INTRÉPIDO, E. Castillo	58	25
5	POLIN, D. Ferreira	54	20
4—6	GUANUMBI, R. Martins	52	60
"	ANACREON, M. Henrique	50	60

2º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MARCO, E. Castillo	54	30
2—2	FLORAL, D. Ferreira	54	30
3	DANGER, J. Tinoco	54	40
3—4	SEIXO, O. Ullôa	54	40
"	HOPE, J. Mesquita	54	40
4—5	MY SUN, A. Portilho	54	18
"	MAYPO, A. Ribas	54	18

3º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	GARUFERO, O. Macedo	58	20
2	MASTER BOB, J. Mesquita	58	60
2—3	EUDORA, R. Martins	52	30
4	ROMAN MOTO, não correrá	54	—
3—5	BUONAROTTI, E. Castillo	54	35
6	ZAFIRO, A. Salazar	54	40
4—7	RIO, I. Pinheiro	58	40
8	KENTUCKY, J. Martins	54	35
"	ANUBIS, A. Portilho	54	35

4º PAREO — AS 15,50 HORAS — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	IANA, L. Diaz	54	50
2	DEVASSO, J. Araújo	49	40
2—3	SHAHPUR, R. Martins	54	35
4	MAGANA, O. Ullôa	54	40
3—5	MANITOU, R. Latorre	52	30
6	PUJANZA, X. X.	49	50
7	ROMAN MOTTO, N. Mota	50	60
4—8	FOUR HILLS, Francisco Irigoyen	60	20
"	KURDO, J. Tinoco	51	20
"	SANS ROUTE, X. X.	50	20

5º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MISS WHITE, E. Castillo	54	35
2	VALENTINE, F. Irigoyen	54	60
2—3	ALVAJADA, A. Salazar	54	30
4	IMAHY, D. Ferreira	54	50
5	OFENSIVA, R. Latorre	54	45
3—6	FREESIA, J. Mesquita	54	40
"	DAWN, O. Macedo	54	40
7	FLEZELA, J. Coutinho	54	50
4—8	AVALANCHE, J. Graça	54	35
9	MIDDAY LASS, O. Ullôa	54	30
10	LALINDA, M. Coutinho	54	50

6º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MADRIGAL, E. Castillo	54	35
"	BOM DESTINO, A. Portilho	59	35
2	MONDEL, R. Martins	52	30
2—3	RAMON NOVARRO, Justiniano Mesquita	56	50
4	JECA, J. Tinoco	55	40
"	NERO, O. Ullôa	56	40
3—5	ALTAMISA, A. Brito	52	60
6	ISLETE, F. Baluia	48	60
7	EL CAMPEADOR, X. X.	48	40
"	MARSHALL, C. Calleri	56	40
4—8	COJUBA, D. Ferreira	52	60
"	PHILIDOR, X. X.	54	60
9	OCRE, J. Marchant	55	35
"	OSCULO, X. X.	55	35

7º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	EL NEGRITO, O. Ullôa	55	20
"	EL GIN, E. Cardoso	55	20
"	SAIGON, F. Irigoyen	55	20
2—2	EGIL, A. Salazar	55	25
3	NEW YORK, E. Castillo	55	40
4	SARDO, D. Ferreira	55	40
3—5	CORONET, J. Mesquita	55	60
6	MARENGO, O. Macedo	55	50
7	CHEQUE, V. de Andrade	55	35
4—8	PERAN, J. Marchant	55	40
9	DELANO, F. Baluia	55	40
10	SARILHO, J. Tinoco	55	40
"	AÇUDE, R. Latorre	55	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 26 E 27 DE ABRIL

A Secretaria da Comissão de Corridas avisa aos interessados, que as inscrições para as corridas de 26 e 27 de abril, serão encerradas na têrça-feira, 22 do corrente, no horário

ADVOGADO

Precisa-se para escritório de outro. Com referências. Avenida Rio Branco, 257, sala 312, das 9 às 12 horas.

BÔLOS E SALGADOS

MADAME LUCILA, atendendo a vários pedidos, dará (têrça-feira), 22, seus finíssimos «Brincos de Renda Gripy» (gelatinados). Quarta-feira, 23, repetirá «Brincos e Broches», com adaptação de Madrepérola em massa de Porcelana (Especial), com originais flôres. Sexta-feira, 25 «Rosas de Açucar», em 2 modêlos. Aceita alunas e encomendas. Preço dos «Brincos»: Cr$ 40,00 e «Rosas de Açúcar»: Cr$ 35,00. Início: às 14 horas. — Tel.: 38-1830 — Rua Barão de Mesquita, 978 — Aptº 202 — Praça Verdun — Grajaú.

Pinturas — Apartamentos e prédios

Óleo, gêsso, cola — Qualquer decoração — Executa-se com rapidez. EMPRÊSA PANOMIA Orçamentos grátis Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tels.: 32-9431. Tratar com ELIZABETH.

"PEDREIRO CONSTRUTOR"

Estrangeiro legalizado, aceita pequenas e grandes obras de casas, transformações de apartamentos e consertos de qualquer espécie. Executa-se com garantia e rapidez. — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tel.: 32-9431. — D. ELIZABETH.

REVISTAS AMERICANAS

ASSINATURAS

	Cr$		Cr$
SEVENTENN 12 nos.	120,00	American Home 12 nos.	105,00
Glamour 12 nºs.	92,00	L'Officiel Francesa 6 nos.	450,00
Vogue Amr. 20 nos.	450,00	H. Bazaar 12 nos.	180,00
House and Garden 12 nos.	180,00	Ladies Home Journal 12 nos.	90,00
National G. Magazine 12 nos.	180,00	Radio Television News 12 nos.	120,00
Television 12 nos.	190,00	Better Homes 12 nos.	105,00
Esquire 12 nos.	180,00	House Beautiful 12 nºs.	180,00
Time Aéreo	300,00	Saturday Evening Post 12 nos.	180,00
Popular Mecanics Inglês	110,00	Mecânica Popular Espanhol	120,00

E qualquer outra revista técnica, científica ou literária.
Encomendamos livros de qualquer procedência. Aceitam-se agentes para os Estados mediante ótima comissão. Peçam catálogos.

Agência Internacional de Revistas e Livros
Av. Graça Aranha, 81 — 8º andar, sala 805 — Tels. 22-7828 e 326948 — Rio de Janeiro — Brasil.

NOIVAS!!!

Convites para casamento em 48 horas
Preços especiais — Rua São José, 47, loja

Emprêgo de vendedor

Admitimos em nosso quadro de vendedores quatro elementos ativos, enérgicos, ambiciosos, de boa aparência e habituados a lidar com o público. Ótimas comissões e Ajuda de Custo compensadora. Aceitamos a colaboração de funcionários e militares, mesmo aposentados. Informações à rua Buenos Aires, 168 - 4º andar ou cartas para a Caixa Postal 4.512. Absoluto sigilo.

ÓLEO DE MAMONA

Primeira pressão, Ns. 1 e 3 — Fabricantes: INDÚSTRIA [illegible] DE ÓLEO VEGETAIS LTDA. Avenida 15 de Novembro, 16A — Tels.: 103 e 101 — Caixa Postal 63 — BARIRI — Estado de São Paulo. Representantes no Rio de Janeiro: JOÃO RIBEIRO DA SILVA & CIA. LTDA. — Rua Leandro Martins, [illegible] — [illegible] andar — sala [illegible] — Tels.: [illegible]

A reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea

PROGRAMA DE 7 CARREIRAS — MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES — NOSSAS INFORMAÇÕES E O PROGRAMA EM REVISTA

Aproveitando o feriado de amanhã o Jockey Club Brasileiro abrirá seus portões na Gávea para mais uma corrida.

O programa é composto de sete carreiras, destacando-se como principal prova o «Handicap Especial» denominado «Tiradentes» que poderá apresentar bons lances.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareilheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 260 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LUCIFER, 54 quilos. — No dia 13 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 50 quilos, foi sexto para Idealista, Intrépido, Aquila, Mondel e Blue Dream, derrotando Moratin, Balancin, Estalo, Minguinho, Jequitinhonha e Hood. — E' bom o seu estado. — Estará entre os primeiros na luta final.

BOZAMBO, 56 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Lucifer, Intrépido e Lord Polar, derrotando Ruivo. — Bem movido. — E' o melhor azar da carreira.

ECLAIR, 54 quilos. — Não correrá.

INTRÉPIDO, 58 quilos. — No dia 13 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 50 quilos, escoltou Idealista, derrotando Aquila, Mondel, Blue Dream, Lucifer, Moratin, Balancin, Estalo, Minguinho, Jequitinhonha e Hood. — Tinindo. — E' uma das fôrças.

POLIN, 54 quilos. — No dia 22 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 51 quilos, derrotou Lucifer, Ruivo, Bozambo, Grisú, e Lumen. — Em ótima forma. — E' competidor temível.

GUANUMBI, 52 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 47 quilos, derrotou Milú, Jurujuba, Ocol, Apinagé, Veludo, Mahon e Irak. — Corre bem no gramado mas a turma está forte. — Não acreditamos.

ANACREON, 50 quilos. — No dia 22 de outubro de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 54 quilos, derrotou El Campeador, Itaim, Pracinha e Jahú. — Volta bem movido e bem na turma. — Vale arriscar.

—o—

2º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

MARCO, 54 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi quarto para Curió, Buril e Hope, derrotando Floral, My Sun, Seixo e Funiculi. — Algo melhor. — Possível produzir boa atuação.

FLORAL, 54 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para Curió, Buril, Hope e Marco, derrotando My Sun, Seixo e Funiculi. — No mesmo estado. — Deverá melhorar.

DANGER, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Galeon em bom estado. — Possível apenas como azar.

SEIXO, 54 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 50 quilos, foi sétimo para Curió, Buril, Hope, Marco, Floral e My Sun, derrotando Funiculi. — Conserva a forma. — Não acreditamos no seu êxito.

HOPE, 54 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi terceiro para Curió e Buril, derrotando Marco, Floral, My Sun, Seixo e Funiculi. — Anda bem. — Sério candidato ao triunfo.

MY SUN, 54 quilos. — No dia 13 de abril, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 51 quilos, foi terceiro para Drakkar e Quebranto, derrotando Estuário, Manolete, Buril, Muroc e Rialto. — Só melhoras acusou. — E' candidato respeitável.

MAYPO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Wood Note bem movido. — Possível apenas como azar.

—o—

3º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GARUFERO, 58 quilos. — No dia 13 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, derrotou Bisono, Eudora, Larue, Tor di Quinto, Kentucky e Master Bob. — No mesmo estado. — Possível ganhar novamente.

MASTER BOB, 58 quilos. — No dia 13 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, foi último para Garufero, Bisono, Eudora, Larua, Tor di Quinto e Kentuky. — Correndo pouco. — Sòmente como grande azar.

EUDORA, 52 quilos. — No dia 13 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, foi terceiro para Garufero e Bisono, derrotando Larue, Tor di Quinto, Kentuky e Master Bob. — Seu estado é ótimo. — Deverá ganhar agora.

R. MOTTO, 54 quilos. — Não correrá.

BUONAROTTI, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Michelangelo, nascido na Argentina, em bom estado. — Deverá correr muito. — Tem exercício excelente.

ZAFIRO, 54 quilos. — Estreante. — E 'um alazão, filho de Porth em condições regulares apenas. — Não acreditamos.

RIO, 58 quilos. — No dia 2 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, escoltou Shahpur, derrotando Tirolês e Veritable. — Anda bem. — E' candidato respeitável.

KENTUKY, 54 quilos. — No dia 13 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi sétimo para Garufero, Bisono, Eudora, Larue e Tor di Quinto, derrotando Master Bob. — No mesmo estado. — Sòmente como grande surpresa.

ANUBIS, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Bahran em condições regulares. — Não gostamos.

—o—

4º PAREO — AS 15,50 HORAS — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00.

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS, ESTE ANO — HANDICAP.

IANA, 54 quilos. — No dia 30 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, foi quinto para La Vestal, Lover's Moon, Duc d'Anjou e Four Hills, derrotando, Manitou, Ramon Motto, Garufero, Retang e Rio. — Seu estado é de apuro. — Deverá produzir boa atuação.

DEVASSO, 49 quilos. — Estreante. — Filho de Shah Rook, vitorioso em São Paulo. — Deverá produzir boa atuação.

SHAHPUR, 54 quilos. — No dia 2 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, derrotou Rio, Tirolês e Veritable. — Seu estado é de grande apuro. — Candidato temível.

MAGANA, 54 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, derrotou Marilina, Doglight, La Guasa e Lyonor. — Muito veloz. — E' inimiga temível.

MANITOU, 52 quilos. — No dia 30 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi sexto para La Vestal, Lover's Moon, Duc d'Anjou, Four Hills e Iana, derrotando Ramon Motto, Garufero, Retang e Rio. — Algo melhor. — Bom azar apenas.

PUJANZA, 49 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 57 quilos, foi terceiro para La Guasa e Magana, derrotando Fogata, Victory Cross e Suzanne. — E' veloz. — Serve como azar.

ROMAN MOTTO, 50 quilos. — No dia 30 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 58 quilos, foi sétimo para La Vestal, Lover's Moon, Duc d'Anjou, Four Hills, Iana e Manitou, derrotando Garufero, Retang e Rio. — Nada tem feito. — Aqui, também, nada deverá fazer.

FOUR HILLS, 60 quilos. — No dia 30 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para La Vestal, Lover's Moon e Duc d'Anjou, derrotando Iana, Manitou, Ramon Motto, Garufero, Retang e Rio. — Tinindo. — E' o favorito da carreira.

KURDO, 51 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 57 quilos, foi último para Bom Destino, Guaruman, Arroz Amargo, Marshall e Pracinha. — Ótimo reforço para Four Hills. — Também é muito veloz.

SANS ROUTE, 50 quilos. — No dia 12 de abril, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 51 quilos, foi quarto para Goldena, La Coruna e Bakelita, derrotando Cupletista, Chenille e Oreja. — No mesmo estado. — Sòmente auxiliará os companheiros.

—o—

5º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

MISS WHITE, 54 quilos. — No dia 6 de abril, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Janduia, e Alvajada, derrotando Avalanche, Flezelá, Dawn, Tucumana e Lalinda. — Tinindo. — Poderá ganhar agora.

VALENTINE, 54 quilos. — No dia 12 de abril, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 54 quilos, foi sexto para Islandia, Senzala, Ortita, Beleza e En Avant, derrotando Flâmula, Querela e Butuá. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

ALVAJADA, 54 quilos. — No dia 13 de abril, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 54 quilos, foi último para Quiéca, Itaporanga, Janduia, Mouquet, Quilaia e Bassoroca. — Conserva a forma. — Vai correr muito desta vez. — Ótimo azar.

IMAHY, 54 quilos. — No dia 15 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 54 quilos, foi quinto para Doçura, Itaporanga, Egéa e Mouquet, derrotando Quilaia, Beleza e Euclase. — Algo melhor. — Possível como azar.

DAWN, 54 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi sexto para Janduia, Alvajada, Miss White, Avalanche e Flezelá, derrotando Tucumana e Lalinda, sem impressionar. — No mesmo estado. — Não gostamos.

FREESIA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma paranaense, filha de Guaycurú bem movida. — Vai correr bem.

OFENSIVA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Albatroz, regularmente preparada. — Cedo ainda.

FLEZELA, 54 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de João Coutinho, com 55 quilos, foi quinto para Janduia, Alvajada, Miss White e Avalanche, derrotando Dawn, Tucumana e Lalinda. — Também melhorou. — Como azar não é de todo impossível.

AVALANCHE, 54 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 52 quilos, foi quarto para Janduia, Alvejada e Miss White, derrotando Flezelá, Dawn, Tucumana e Lalinda. — Em bom estado. — Deverá lutar pela vitória, no final.

MIDDAY LASS, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Corregidor em bom estado. — Possível como azar.

LALINDA, 54 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi último para Janduia, Alvajada, Miss White, Avalanche, Flezelá, Dawn e Tucumana. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

—o—

6º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MADRIGAL, 54 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi sétimo para Jeca, Mondel, Matador, Cumberland, Osculo e El Campeador, derrotando Manguarito, Ramon Novarro e Bom Destino. — Mantém o estado. — Deverá produzir boa atuação.

BOM DESTINO, 59 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 60 quilos, foi último para Jeca, Mondel, Matador, Cumberland, Osculo, El Campeador, Madrigal, Manguarito e Ramon Novarro. — Está bem preparado. — Ótimo reforço para o companheiro.

MONDEL, 52 quilos. — No dia 13 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 55 quilos, foi quarto para Idealista, Intrépido e Aquila, derrotando Blue Dream, Lucifer, Moratin, Balancin, Estalo, Minguinho, Jequitinhonha e Hood. — Anda bem. — E' candidato temível.

RAMON NOVARRO, 56 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, co m57 quilos, foi nono para Jeca, Mondel, Matador, Cumberland, Osculo, El Campeador, Madrigal e Manguarito, derrotando Bom Destino. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças.

JECA, 55 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, derrotou Mondel, Matador, Cumberland, Osculo, El Campeador, Madrigal, Manguarito, Ramon Novarro e Bom Destino. — Só melhoras acusou — Venderá caro a derrota.

NERO, 56 quilos. — Vejam a sua atuação na sexta carreira de Domingo. — Terá muita «chances» se correr aqui.

ALTAMISA, 56 quilos. — No dia 22 de setembro de 1951, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Fairfax, Pracinha, Guaruman, Ocre, Inicio, Odess, Mandi, Holocalix e Itaim. — Volta bem preparada. — Possível como azar.

ISLETE, 48 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, escoltou Catão, derrotando Sarah Bernhardt, Lobélia, Boticelli, Lovelace e Reuno. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final. — Bom «placé».

EL CAMPEADOR, 48 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 5 quilos, foi sexto para Jeca, Mondel, Matador, Cumberland e Osculo, derrotando Madrigal, Manguarito, Ramon Novarro e Bom Destino. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos.

MARSHALL, 56 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 54 quilos, foi oitavo para Mondel, Elatt, Madrigal, Moratin, Pracinha, Osculo e Algarve, derrotando El Gaucho, Guaruman e Arroz Amargo. — Corre pouco no gramado. — Na areia terá alguma «chance».

COJUBA, 52 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Marshall, Pracinha e Arroz Amargo, derrotando Ecelero, Aciram, Osculo, Cabo Frio e Holocalix. — Em bom estado. — Vai correr muito.

PHILIDOR, 54 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 50 quilos, foi último para Ocre, El Gaucho, Madrigal e Manguarito. — Bom reforço para Cojuma e nada mais.

OCRE, 55 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 57 quilos, foi sétimo para Bom Destino, Marshal, Manguarito, Pracinha, Jeca e Elatt, derrotando Holocalix, Arroz Amargo e El Campeador. — Seu estado é bom. — Ótimo reforço para Osculo.

OSCULO, 55 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Marchant, com 56 quilos, foi quinto para Jeca, Mondel, Matador e Cumberland, derrotando El Campeador, Madrigal, Manguarito, Ramon Novarro e Bom Destino. — Em ótimo estado. — E' uma das fôrças da carreira.

—o—

7º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EL NEGRITO, 55 quilos. — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Citor, Hastim, Uiron, Felino, Criterium e Zero. — Tinindo. — Deverá ganhar.

EL GIN, 55 quilos. — No dia 12 de abril, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 55 quilos, foi quinto para Flamboyant, Kantar, Sarilho e Nocaute, derrotando Horatio. — Bom reforço para o companheiro.

SAIGON, 55 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi sexto para Aldebaran, Egil, Crosby, Sorriso e Sarilho, derrotando Sardo. — Seu estado é bom. — Deverá correr muito desta vez.

EGIL, 55 quilos. — No dia 29 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Demônico e Nocaute, derrotando Kantar, Peran, Submarino, Sardo, Coronet, El Gin, Eskie e Sarilho. — Vem de excelentes atuações. — Candidato respeitável.

NEW YORK, 55 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 55 quilos, derrotou Itaty, Borlantin e Zero. — Em ótimo estado, mas em turma forte. — Sòmente como azar.

SARDO, 55 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 55 quilos, foi sétimo par Demônico, Nocaute, Egill Kantar, Peran e Submarino, derrotando Coronet, El Gin, Eskie e Sarilho. — Turma algo forte. — Não gostamos.

CORONET, 55 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi oitavo para Demônico, Nocaute, Egil, Kantar, Peran, Submarino e Sardo, derrotando El Gin, Eskie e Sarilho. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos.

MARENGO, 55 quilos. — No dia 1 de julho de 1951, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi último para Papo de Anjo, Irisado, Demônico, Crosby e El Garboso. — Volta em bom estado. — Como azar não é de todo impossível.

CHEQUE, 55 quilos. — No dia 29 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, derrotou Citor, El Negrito, Itaty, Aguaí, Aferidor, Uiron e Imaginário. — Em plena forma. — Candidato respeitável.

PERAN, 55 quilos. — No dia 29 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Marchant, com 55 quilos, foi quinto para Demônico, Nocaute, Egil e Kantar, derrotando Submarino, Sardo, Coronet, El Gin, Eskie e Sarilho. — E' bom o seu estado. — Deverá correr muito.

DELANO, 55 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi último para Laius, Egil, Sarilho, Eskie e El Gin. — Corre pouco. — Não acreditamos.

SARILHO, 55 quilos. — No dia 12 de abril, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi terceiro para Flamboyant e Kantar, derrotando Nocaute, El Gin e Horatio. — Em bom estado. — Possível apenas como azar.

AÇUDE, 55 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi sexto para Flor do Sol, Egil, Peran, Laius e Sardo, derrotando Kantar, Sorriso, Evoé e Andiroba. — Mantém a forma anterior. — Bom auxiliar para o companheiro.

O início da reunião de amanhã

A reunião de amanhã será iniciada às 14 horas e 20 minutos.

Para os leitores

O nome do dia: ***FOUR HILLS***

Falam muito: ***GARUFERO***

Pode chegar o dia: ***ALVAJADA***

Dois favoritos: ***INTRÉPIDO e EGIL***

Acredite quem quiser: ***MY SUN***

Um segrêdo: ***OCRE***

No Berlinda: ***MANITOU***

Ralph

«Forfaits» para a reunião de amanhã

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de amanhã:

1 — ECLAIR
2 — ROMAN MOTTO.
(3ª carreira)

Companhia Brasileira de Concretos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril do corrente ano, na sede social, à rua Teófilo Otoni n. 86, às 10 horas, a fim de deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1951, bem assim para eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os seus vencimentos.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1952.

OSWALDO [illegible] MONTEIRO
Diretor Presidente

A corrida noturna de quarta-feira

Quinta-feira, 24 do corrente mais uma corrida noturna será realizada no Hipódromo da Gávea, com um programa atraente dedicado à Quinta Conferência dos Estados Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho, ora em realização em Petrópolis, cujos delegados comparecerão à reunião em que serão homenageados pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa, que terá início às 21 horas, está assim organizado: Primeiro páreo — Delegações Governamentais; segundo páreo — «Paul Ramadier (estadista francês, chefe da delegação do seu país e presidente do conclave); terceiro páreo — Delegações Trabalhistas; quarto páreo — Ministro Segadas Viana; quinto páreo — Presidente Getúlio Vargas; sexto páreo — Delegações Patronais.

Os preços das entradas serão os das corridas comuns e os portões do Hipódromo para o movimento de concursos, «bettings» e acumuladas serão abertos às 17 horas.

Dr. Daniel Boechat
MÉDICO
Doenças de senhoras — Partos — operações, consult., rua Dias da Cruz, 10 — sob. Tels.: 49-0252 — 49-4570.

TACOS A 40,00 M2
SOALHO 45,00
Caibros a 3,90 ml. — Ripas 1,30 — Ferro a 29,00 — Rodapés 3,50 — À RUA EQUADOR N. 366 Tel.: 43 4326.

ATENÇÃO!
RÁDIOS TÉCNICOS!

	Cr$
Alto-falante Rola J 12 com saída	350,00
Alto-falante Rola 12 p. P. M., com saída	260,00
Alto-falante Rola 6½ campo pesado, com saída	149,00
Alto-falante Rola 6½ P. M. pesado, com saída	125,00
Alto-falante americano 4 polg. P. M.	65,00
Alto-falante americano 3 plg. P. M.	55,00
Alto-falante Magnavox 6½ campo, com saída	125,00
Alto-falante Audax 6½ campo pesado, com saída	110,00
Caixa Rústica	1.180,00
Caixa Colonial	1.350,00
Caixa Pimpinela	550,00
Caixa fechada para rádio de 6 válvulas	125,00
Automático Thorens C. D. 43	1.780,00
Cristal	52,00
Chave de Onda	10,50
Control de 500 mil (par)	19,50
F. I. Meissner (par)	48,00
Fone	75,00
Ferro de soldar 100 Wts.	39,00
Transformador 60 M. A.	75,00
Tânder 3 seções I. R. C.	40,00
Suporte 8 pinos tipo Anfenol americano	2,00
Eletrolítico 16 x 450, americano	10,00
Eletrolítico 20 x 500	12,00
Eletrolítico 30 x 450	13,50
Eletrolítico 40 x 450	15,00
Eletrolítico 40 x 150	14,00
Catódo 25 x 50	6,50
Condensador 001 x 600 Dubilier moldado vermelho	2,40
Condensador 002 x 600 Dubilier moldado vermelho	2,40
Condensador 005 x 600 Dubilier moldado vermelho	2,40
Condensador 01 x 600 Dubilier moldado vermelho	2,80
Condensador 02 x 600 Dubilier moldado vermelho	3,00
Condensador 05 x 600 Dubilier moldado vermelho	3,40
Condensador .1 x 600 Dubilier moldado vermelho	4,00

CONJUNTOS VASQUESOUND — PENA SIMON — DIAIS NOVOS MODELOS — VÁLVULAS DE TODOS OS TIPOS — TABELA DE DESCONTO.

CASA ARY! CASA ARY!
AVENIDA GOMES FREIRE, 55-B

GUIA VERMELHO DO AUTOMOBILISTA

ACABA DE SAIR A EDIÇÃO DE 1952
Preço Cr$ 50,00
À VENDA NOS PRINCIPAIS POSTOS DE SERVIÇO, CASAS DE AUTOMOVEIS, BANCAS DE JORNAIS E LIVRARIAS.

Anuário editado pela S. A. O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES — Praça Mahatma Gandhi, 2 - 13º andar - Tels. 42-1363 e 22-9260 sob o patrocínio oficial do AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

A COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO (LISBOA)
apresenta
o novo, rápido e luxuoso paquete português
"VERA CRUZ"
RIO - LISBOA - EM 9 DIAS
SAIRA NO DIA 23 DE MAIO PARA
LISBOA
E ESCALAS
PRÓXIMAS SAÍDAS | 20 de junho | 18 de julho
As instalações de 1a classe e os salões de 2a dispõem de ar condicionado, sendo a 3a classe ventilada e aquecida por sistema mecânico
Passagens, cargas e informações com os agentes gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4, Loja, Fone: 23-2930
e com tôdas as agências de viagem e turismo.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY — LIVRE DOCENTE — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER.

RAIOS X, RADIO, ETC. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404/6 — Tels.: 32-6214, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas. — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

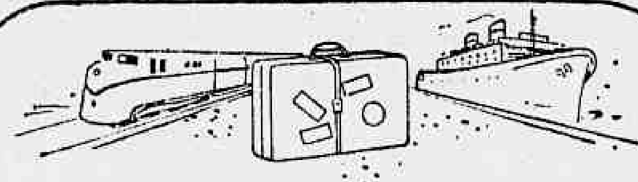
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabétes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai c, 5 sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Dr. Rosalvo
CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º., s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, de 4 às 6 Horas, Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa, nº 7 — 1º. and. s. 204 (Praça Saenz Peña) — Têrças, Quintas e Sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5679.



ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
Casa ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — DENTRO DA GALERIA — ED. SÃO BORJA — TEL.: 32-8750



Congresso Eucarístico
BARCELONA-MAIO 1952

TTS-AVIPAM comunica aos interessados ter adiantado a partida para o dia 2 de maio, pelo navio francês "PROVENCE".

Poucos lugares disponíveis.

Preços a partir de
CR$ 15.500,00
Incluindo visita completa à Europa.

TTS-AVIPAM
Av. Presidente Wilson, 123
Tels.: 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 277
Tel. 52-5212



UMA REALIDADE O CAMPEONATO DE PESCA DE MERGULHO

Assentados os debates do regulamento do certame, que será patrocinado por êste jornal

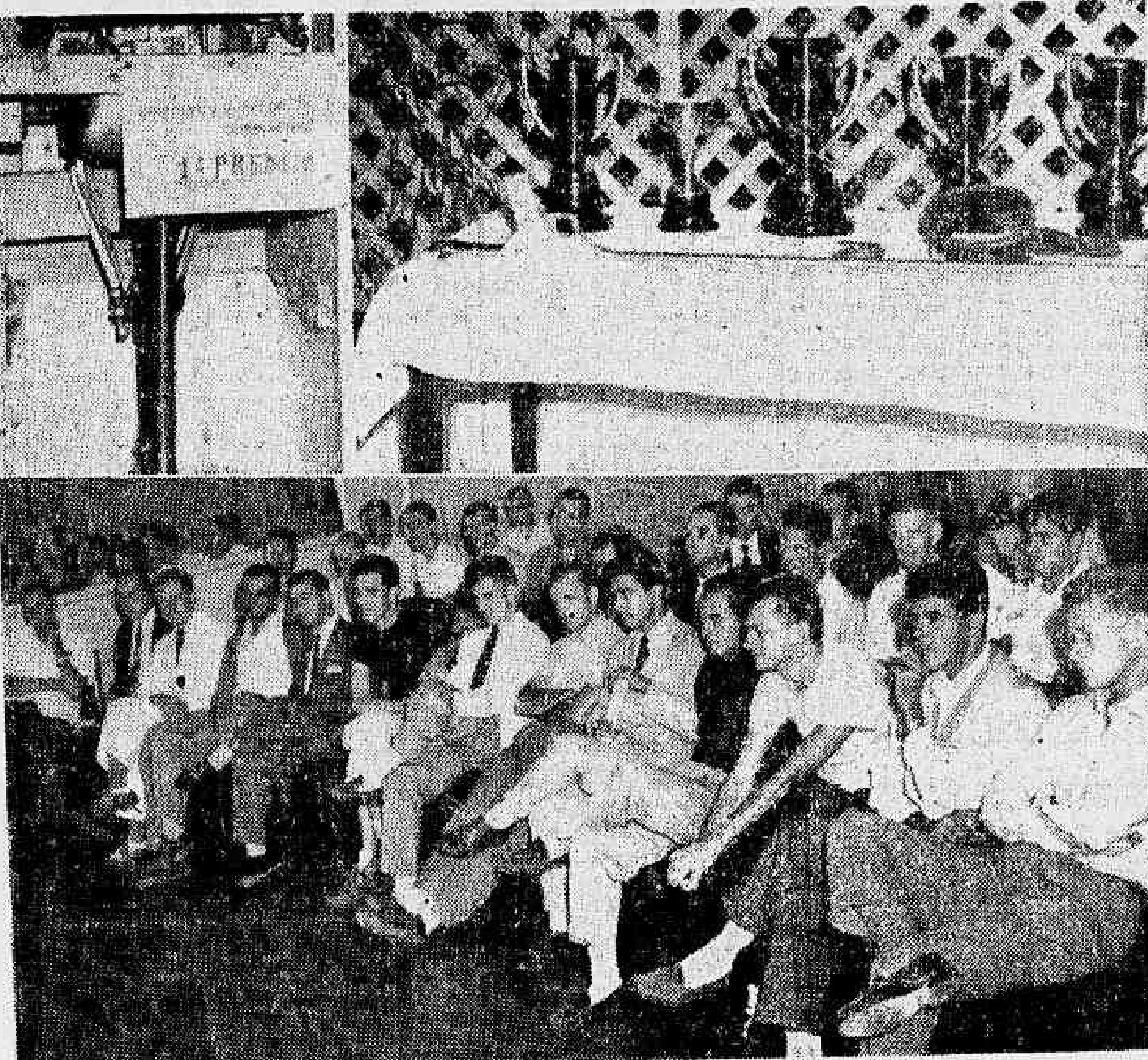
Numerosos praticantes da pesca de mergulho se reuniram na última quinta-feira, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, para trocarem impressões e decidiram detalhes do regulamento do Campeonato de Pesca Submarina, que será realizado nos dias 3 e 4 de maio, em Angra dos Reis, sob o patrocínio do «Diário de Notícias».

Entre os presentes viam-se conhecidos esportistas como Paulo Sabóia, Abel Gazio, J. J. Bracomy, Bruno Hermany, R. Finnenberg, Antônio Guterres Filho, Luís Fróis, João Cavalcanti Melo e muitos outros. Também o dr. Jorge Soares Duque Estrada, superintendente da Caixa de Crédito da Pesca e considerado o pescador número um do Brasil prestigiou com a sua presença a reunião.

Os debates em certas oportunidades estiveram acalorados, mas no final chegou-se a pleno acôrdo, mesmo porque a todos animava o desejo único de tornar vitoriosa a iniciativa de Normando Soares.

EXPOSTOS OS NÚMEROS DOS PRÊMIOS

Todos que foram ao Iate Clube do Rio de Janeiro tiveram oportunidade de apreciar os numerosos e valiosos prêmios que caberão aos vencedores do inédito certame. Além das taças «Ministro João Cleofas», «Orlando Ribeiro Dantas», «Jorge Soares Duque Estrada» e «Arpoador» ali estavam o motor de doze cavalos e o equipamento completo para a pesca de mergulho, ofertada pela «Casa Martin».



Em cima, os valiosos prêmios do Campeonato de Pesca de Mergulho e em baixo, um aspecto da animada reunião de quinta-feira última.

COMPRO MÓVEIS
BRAGA -- Tel.: 43-6816

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas.

Prof. Dr. Henrique Roxo
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as., e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5 — salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860, Tel. resid.: 37-6513.

Joalheria CARIOCA
SOARES, CIOCI & CIA. LTDA.
Rua do Rosário, 147 — Rio de Janeiro

Comunicamos a V. S. a mudança dos números dos nossos telefones para
52-9191 e 52-8893
a partir do dia 20 de Abril.
Aproveitando o ensêjo, asseguramos que permaneceremos ao seu inteiro dispôr.

DOENÇAS PULMONARES
DR. HENRIQUE SINGER
TUBERCULOSE — TRATAMENTOS — RAIOS X — RESULTADOS IMEDIATOS
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

SALÃO JATY
Direção de Mme. ADALGIZA BARROS
AVENIDA GOMES FREIRE, 379 — 1º ANDAR

Cabelereiro e Manicure

Achando-se em condições de bem servir o respeitável PÚBLICO — SENHORAS — SENHORITAS e CRIANÇAS, espera de agora em diante contar com a VOSSA PREFERÊNCIA, pois dispõe de um corpo de profissionais competentes, pelo que, oferece seus serviços com a máxima garantia e a preços sem concorrentes, como sejam:

	Cr$
Permanente a Frio: de Cr$ 180,00 por	130,00
Idem a Químico: de Cr$ 100,00 por	80,00
Idem a Eletricidade: de Cr$ 80,00 por	60,00
Tinturas: de Cr$ 100,00 por	70,00
Alisamento a Frio: de Cr$ 70,00 por	60,00
Idem a Quente: desde	15,00
Unhas: de Cr$ 15,00 por	12,00
Pés: de Cr$ 50,00 por	40,00
Cortes em geral: de Cr$ 15,00 por	12,00

Apresentando êste anúncio será atendida com muita atenção e presteza.
MARQUE SUA HORA PELO TELEFONE: 32-8206.

2ª grande excursão de professores à EUROPA!

Ministério da Educação e Saúde

D.E. SEC. 19 DE ABRIL DE 1952

Louvo a organização da excursão dos professores brasileiros à Europa, já anteriormente realizada, com êxito, quanto é do nosso conhecimento, no ano proximo passado.

Recomendo a que ora se acha em via de execução, dadas as suas finalidades educativas e de intercambio cultural.

Roberto Accioli
Diretor

DIRETORES ★ INSPETORES ★ PROFESSORES

Mais uma oportunidade excepcional para as férias do fim do ano. Excursão cultural de variados atrativos, com visitas programadas a Portugal, Hespanha, França, Suissa, Italia, opcionalmette, Londres, sob os auspícios do Institut Internacional de Culture-Geneve.

★

PREÇOS

Cr$ 24.600,00 (o mesmo da anterior). A crédito, em pagamentos de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) mensais até Dezembro, do corrente ano. No embarque Cr$ 5.000,00 e o restante em 6 prestações depois da volta.

IDA E VOLTA

em cabines de "Classe Turista", de luxuosos e modernos trasatlânticos.

HOTÉIS

da melhor categoria, em quartos para 2 pessôas, e banheiros.

FOTOGRAFIAS das grandes recepções oferecidas aos professores pelas autoridades na Europa. Pareceres, impressões, etc., ao dispor dos participantes.

VISITAS aos maiores institutos de ensino do Velho Mundo.

AUDIÊNCIA especial de Sua Santidade o Papa Pio XII aos excurcionistas.

NA PRIMEIRA EXCURSSÃO tomaram parte mais de 60 professores, cujos nomes serão publicados.

★

LOCAIS DE INSCRIÇÃO:

RIO DE JANEIRO: - Centro: Condor Ltda. Av. Graça Aranha, 19 - 6.º and. Tels: 52-2624 e 22-9629.

COPACABANA: Agência CAT - Rua República do Perú, esquina Copacabana - Tels: 37-4341 e 37-4233.

SÃO PAULO: Rua Benjamim Constant, 171 - 5.º and. grupo 502 - Tel. 32-3453.

CURITIBA: Aeromar Turismo - Rua 15 de Novembro, 527 - Tel: 958.

BELO HORIZONTE: Rua Lavras, 214 Tel: 22153

PORTO ALEGRE: Avenida Farrapos, 45 Tels: 5497 e 4501.

RECIFE, BAÍA, VITÓRIA — Brevemente anunciaremos os nossos representantes nestas praças.

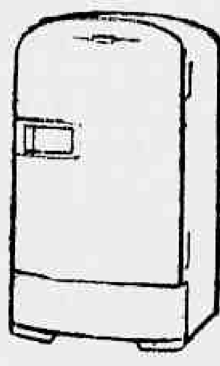
CREDITUR LTDA.
RUA MEXICO, 75 - 5.º ANDAR
em colaboração com a associada
TRAVEL CLUB
Roma - Napoli - Paris - Madrid

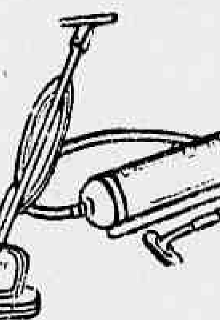
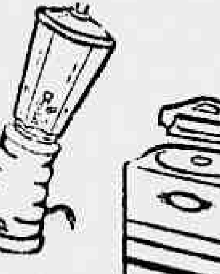
Faça a sua inscrição aí mesmo na sua cidade, depositando a inicial de Cr$ 1.000,00 no "BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS", sua sucursal, agência ou correspondente a favor de Creditur Ltda. (conta c), nos mandando em seguida o respectivo comprovante para efêito de prioridade.

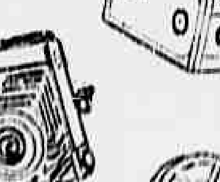
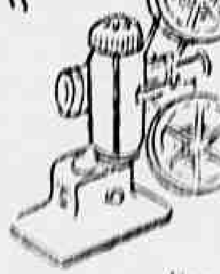
CONSERTOS GARANTIDOS

em:

ENCERADEIRAS
ASPIRADORES DE PÓ
REFRIGERADORES
MÁQUINAS DE LAVAR
LIQUIDIFICADORES
MISTURADORES
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
FILMADORES E PROJETORES
TOCA-DISCOS
GRAMOFONES
RADIOS E ELETROLAS
AMPLIFICADORES
GRAVADORES DE SOM
E OUTROS APARELHOS
ELETRÔNICOS



OFICINAS REUNIDAS

FONE 52-5031

MESBLA

Rua Juan Pablo Duarte, 28/38 - Antiga MARRECAS